O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, [illegible] Distrito Federal: Tempo — Perturbado com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S. frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,6-19,3; Santa Cruz, 26,2-18,3; Barão de Taquara, 29,2-18,0; Méier, 29,3-18,8; Penha, 30,5-18,8; Bangu, 27,0-19,0; Jardim Botânico, 30,0-19,4; Pão de Açúcar, 26,9-18,3 e Praça Quinze, 29,6-18,6.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo 12 de Junho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8170

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Continua o mundo ameaçado pelo comunismo

Em importante discurso sôbre a política externa americana, Truman declara que os Estados Unidos estão a meio caminho da construção da paz universal

Voltou a atacar o marxismo em têrmos enérgicos, classificando-o de falsa doutrina filosófica, premiada pelo desprêzo, — pela ironia, pela miséria e pela tirania —

LITTLEROCK, — Arkansas, 11 (*Merriman Smith, da United Press*) — Truman advertiu que o mundo "continua ameaçado" pelo comunismo, não obstante os progressos conseguidos pelos Estados Unidos no sentido da paz mundial e da liberdade.

Em importante discurso sôbre política externa, por ocasião das cerimônias de consagração de um parque-monumento aos heróis da guerra mundial, em reunião que teve com seus camaradas da 1 Guerra Mundial, disse o presidente que seu país está apenas a "meio caminho" no sentido do cumprimento de sua política destinada a construir a paz mundial.

Declarou que é decididamente contrário aos presentes esforços do Senado, no sentido de reduzir os fundos destinados ao segundo ano do Programa de Recuperação Européia. "Isso seria a pior espécie de falsa economia", disse êle. "Eliminaria as esperanças e planos das nações européias e seria um estímulo ao comunismo. Tenho confiança em que não cometeremos êsse êrro".

Paz duradoura

O presidente esboçou um programa de "Paz Duradoura", de três pontos. Disse que a primeira condição para isso está na conservação dos Estados Unidos "fortes e prósperos". Acrescentou que isso deve ser reforçado por idênticas condições nas outras nações livres e pela criação de um aparelho "capaz de ajustar as divergências internacionais e manter a paz".

Declarou que os esforços norte-americanos no sentido da paz estão sendo coroados de êxito, "em face de condições perturbadas e contra as pressões comunistas". Advertiu que, se bem que êsses esforços tenham "voltado a maré a favor da paz e da liberdade", a missão não está cumprida. "Estamos apenas a meio caminho no cumprimento de nossa política. Temos muito que andar, ainda, antes de podermos tornar o mundo livre imune aos males sociais e políticos, dos quais brota o comunismo. A causa da paz e da liberdade continua ameaçada.

Centro da economia mundial

Disse Truman que as esperanças do mundo de revivescência econômica assentam na prosperidade norte-americana, de vez que a economia norte-americana "é o centro da economia mundial". Acrescentou que qualquer forma de dificuldades econômicas neste país submergiria as outras nações "no caos e no desespêro".

Voltou a atacar o comunismo em têrmos semelhantes aos usados no dia de sua posse, quando qualificou o comunismo de "falsa filosofia", sòmente premiada pelo desprêso, pela ironia, pela miséria e pela tirania.

"A crença primordial da filosofia comunista é que nossa espécie de economia está fadada ao fracasso. Os comunistas predizem que nossa prosperidade vai entrar em colapso — arrastando o resto do mundo consigo. Mas estão errados — tão errados quanto possam estar".

Encargo sem precedentes

Frisou que os Estados Unidos assumiram um encargo financeiro sem paralelo na história, nos esforços para estabelecer a paz mundial. Mas, continuou, o objetivo "vale o seu preço", não obstante "as vozes — semelhantes às que nos puseram em mau caminho na

(Conclui na 6a. pa. 4.a col.)

DECIDIRAM REALIZAR UM ÚLTIMO ESFÔRÇO

Tentarão as potências ocidentais chegar a um acôrdo limitado com a Rússia, sôbre o restabelecimento do comércio na Alemanha ocupada

Acreditam que não haverá um milagre a que a conferência — poderá terminar num fracasso —

PARIS, 11 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — As três potências ocidentais decidiram realizar um último esfôrço, na próxima semana, para chegarem a um acôrdo limitado com a Rússia sôbre o restabelecimento do comércio entre a Alemanha Oriental e Ocidental. Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França estavam se preparando, esta noite, para terminar a Conferência do Conselho de Chanceleres na semana próxima, já considerando como um fracasso total os esforços feitos para chegarem a um acôrdo com a Rússia sôbre o futuro da Alemanha.

O ocidente espera que, se se chegar ao acôrdo acima mencionado, o mesmo será transi[illegible]

(Conclui na 6a. pa. 4.a col.)

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções – 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

"O drama do Novo Mundo"

XI

FEDERAÇÕES AMERICANAS

Por CARLOS DÁVILA

(Décimo primeiro de uma série de dezessete artigos condensados do livro «El mundo que no fué» — em inglês «We of the Americas» — publicado pela Ziff-Davis Publishing Co. e distribuido pela Distribuidora Record ao DIARIO DE NOTICIAS, com exclusividade no Distrito Federal).

Pais da Pátria no Norte e no Sul — A Providência dotou o Novo Mundo de todos os dons necessários para bastar-se a si mesmo e garantir sua segurança mediante os seus próprios recursos de posição e riquezas naturais.

Uma vez unidas por sua política de comum destino, as duas Américas podem ser um baluarte militar natural, incomparável e inexpugnável, mesmo na era atômica. Separados e divididos, os países das duas Américas são como planetas sem órbita, destinados irremediàvelmente a ser

(Conclui na 6.ª pág., 1.ª col.)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO, 7

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. C.A.P.C.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

LÍNGUA PORTUGUÊSA
Com o novo método de ensino por correspondência do Prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da lingua portuguêsa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, veio resolver definitivamente o problema de milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso, que é essencialmente prático, compõe-se de 52 lições escritas em linguagem simples, ao alcance de todos, até dos que cursaram apenas o grupo escolar. O curso é completo e abrange tôdas as questões da lingua. Mensalidade: Cr$ 30,00. As lições são enviadas semanalmente.
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade, com o nome e endereço completos para: PROF. BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL 5048 — SÃO PAULO.

Você pensa na viagem...
AVIPAM vende a passagem
aos preços estritamente oficiais.
Acomodações em hotéis.
Viagens para qualquer parte do mundo.
Informações sôbre excursões.
Passagens.
Aéreas e
Marítimas.
Agentes gerais do Hotel Quitandinha—"o mais belo hotel do mundo". Av. Pres. Wilson, 123 (em frente ao Ed. da Standard)—Tels.: 42-2065-42-2050
AVIPAM TURISMO S. A.

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30 6º Tel.: 22-7962

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 AS 6

PARE!
VEJA O ARTIGO DA
MESA REDONDA
HOJE E TODOS OS DIAS
SEMPRE NESTE LOCAL
SEMPRE UMA MERCADORIA DE QUALIDADE
SEMPRE O MENOR PREÇO
"SEU MAGASINE"
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS
O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR

"trajes prontos"
Costume mescla pura lã Cr$ 550,00
Guaspari
RUA 7, ESQ. URUGUAIANA
vendas a prazo!

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 809 e 812 — 8º andar

ÚLTIMOS DIAS DO ESPETACULAR SUCESSO DE
XAVIER CUGAT
E SUA MUNDIALMENTE FAMOSA ORQUESTRA, NA
RÁDIO GLOBO, HOJE, ÀS 21,30, ÀS 23,30 E ÀS 0,35 HORAS
Sob o patrocínio exclusivo da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, produtora do famoso GUARANÁ CHAMPAGNE
GRANDE MARCA

RACIOCÍNIO LENTO

JOEL SILVEIRA

SÃO PAULO — Um cotêjo a fazer, à margem dos acontecimentos que puseram por terra o sr. Correia e Castro, é êsse entre a humilhante e vergonhosa carta a mr. Snyder e o otimismo fátuo e côr de rosa com que o ministro expulso cercava tôdas as suas iniciativas e desacertos. A carta diz que o Brasil não pode aguentar-se de pé; que tudo lhe vai mal, com as finanças desbaratadas, a economia ferida de morte e o crédito descoberto. Ou lhe dão a mão, ou o carregam às costas. Tal o tom da correspondência intima do sr. Correia e Castro. Mas diante do público, de cima do seu palco dourado, êle se mostrava bem outro, enfático, ruidoso, alegre e inquieto como um jogral, todo senhor de uma crise que anunciava ter enfrentado e vencido. Conhecemos bem as constantes do seu palavrório ministerial: deflação, diminuição no custo de vida, equilibrio entre os mercados importador e exportador, encantamentos que o sr. Correia e Castro teria conseguido desincarnar dos fantasmas inflacionários deixados por Getúlio. De resto, algumas iniciativas de ordem prática, levadas a efeito pelo chefe brasileiro da "Gulf", como o pagamento antecipado de dividas que só deveriam ser saldadas nos próximos quinze anos, estavam a mostrar que a situação do país era promissora, com tendências a ficar ótima.

A carta ao mr. Snyder pinta um quadro inteiramente outro: lá está nela o Brasil esmolambado e faminto, metido nos andrajos de uma nação semi-colonial e dependente, a estender a mão esquálida aos donos do dolar. Provou o sr. Correia e Castro que é pintor de vastos recursos e de inspiração larga, podendo, com o mesmo pincel, dar-nos vergéis e ruinas, numa gama colorida que vai desde o azul translúcido até o marron escuro ou o roxo carregado.

Outro comentário a fazer, ainda à margem da depuração ministerial, é o que diz respeito à posição do sr. Dutra na história. Todo mundo sabe que a desastrada carta ao tesoureiro americano não era desconhecida do sr. Dutra, que a escutara, da bôca do próprio ministro, há quase dois anos. E tudo leva a crer que o sr. Dutra a aprovou; ou, pelo menos, não a desaprovou. Por que, então, somente agora o raio de Júpiter, que antes fôra condescendente ou aprovativo, cai na cabeça do ministro leviano, fulminando-o? Fôra necessário que a carta chegasse ao conhecimento da opinião pública, inflamando-a, para que o presidente da República atentasse para o seu conteúdo indigno e humilhante? E' sabido que uma das caracteristicas mais fortes do atual govêrno é o retardamento: essa gente que aí está, trepada no poder, pensa e raciocina a vinte quilômetros horários, que é quanto faziam os antigos tilburis do império. Mas creio que não é exigir muito de um cérebro, mesmo o mais pesado, que em dois anos chegue a uma distinção entre a leviandade escrachada e as boas intenções dipéticas. Pois para o sr. Dutra — ficamos sabendo agora — dois anos não chegam. E não fôsse a iniciativa do deputado Café Filho, denunciando a espantosa e inqualificável leviandade, e até hoje, e para sempre, continuaria o sr. Correia e Castro gozando do afeto e da confiança do Executivo, como se fôsse, não um sôfrego sem compostura, mas um auxiliar esforçado e probo, sacrificando-se diàriamente ao pé da pátria.

NOTA: — O "affaire" Correia e Castro, que não podia passar despercebido ao comentarista diário, afasta-me por um instante das considerações, já iniciadas no último sábado, sôbre o sr. Ademar de Barros e suas estrepolias políticas e administrativas. Voltarei ao assunto na próxima têrça-feira.

Sinais de debilidade econômica nos Estados Unidos

Todavia, o sr. John Snyder não dá importância aos rumores de que se está aproximando uma depressão

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A economia dos Estados Unidos deu novos sinais, hoje, de debilidade. No entanto, o secretário do Tesouro, sr. Snyder, não deu importância aos rumores de que está se aproximando uma depressão. A Bôlsa de Valores de Nova York experimentou nova baixa. Ontem, em Pittsburgh, foi anunciado o fechamento de dez altos fornos por falta de pedidos e de Washington informaram que houve diminuição de trabalhadores utilizados na indústria e decréscimo nas rendas "per capita".

O titular da pasta do Tesouro, sr. John W. Snyder, em discurso pronunciado no Colégio Camp, do Winsconsin, disse que "os fatos demonstram estarmos passando por um reajuste comercial necessário e saudável, ao retornar ao mercado normal de compradores e à livre concorrência. Estas são condições que no passado foram as bases de nosso histórico progresso econômico".

A maior emprêsa siderúrgica dos Estados Unidos, "United States Steel", cerrou mais dez de seus altos fornos Duquesne, mantendo em funcionamento apenas 6 dos 27 pertencentes à emprêsa.

Outras siderúrgicas de Pittsburgh, Los Angeles e Chicago também reduziram consideràvelmente sua produção em vista da falta de encomendas.

As emprêsas do aço descreveram a baixa da procura como uma "reação" à escassez criada pela guerra e resultante da decisão do Tribunal Supremo, proibindo aos produtores de ressarvirem-se de gastos com transportes.

As fundições de aço estiveram operando a 102 por cento de sua capacidade teórica durante os primeiros três meses dêste ano. Esta semana a produção cairá a menos de 90 por cento.

A baixa verificada na Bôlsa, ontem, afetou valores calculados em meio bilião de dólares e com isso as perdas experimentadas desde fins de maio ascendem a 3 biliões de dólares. A baixa de hoje fêz com que a média geral do mercado descesse ao nivel de 27 de maio de 1947.

Ciranda Internacional

Afinal de contas, não são as crianças mas sim os velhos e as mulheres os que precisam beber mais leite.

Isto acaba de ser comprovado pelo dr. Clive M. McCay, professor de Nutrição da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos.

McCay tornou-se famoso há alguns anos passados, quando demonstrou que as pessoas que comem pouco vivem mais do que as que se levantam da mesa com a barriga cheia.

Agora, McCay apresenta as seguintes conclusões sôbre a relação que existe entre o leite e a longevidade:

A medida que o organismo envelhece, necessita de uma dóse maior de cálcio.

Isto é assim porque as gorduras acumuladas por um organismo já entrado em anos dificultam a absorção do cálcio.

Uma criança aproveita melhor o cálcio do leite que ingere. Um velho deve ingerir mais leite para conseguir a mesma quantidade de cálcio.

Por outra parte, a teoria de que o cálcio do leite contribui para o endurecimento das artérias, nas pessoas idosas, não é verdadeira.

As pessoas que tomam muito leite vivem, em geral, mais do que as pessoas que bebem pouco leite, ou nenhum.

McCay conseguiu estabelecer estes pontos mediante experiências realizadas com ratos.

Pelo menos neste sentido — e entre os ratos — o organismo feminino é comparável ao dos velhos.

Mas com ratos ou sem ratos, o dr. Franz Kallman, do Instituto Psiquiátrico de New York, dá pouca importância ao leite como fator de longevidade.

Para Kallman, o mais importante fator de longevidade é a hereditariedade.

A possibilidade de viver muito herda-se da mesma forma que se herda um par de olhos azuis, ou um narizinho arrebitado.

Kallman fêz experiências com um grupo de 2.000 gêmeos, de mais de 60 anos de idade.

Mesmo submetido a regimes de alimentação completamente diferentes, os gêmeos vivem mais ou menos o mesmo número de anos.

Naturalmente, ficam excluidos os casos de doenças adquiridas sob determinadas condições, ou de acidentes.

Uma observação interessante sôbre pessoas idosas é feita pelo dr. James E. Birren, de Baltimore.

Numa noite escura — segundo as experiências de Birren — as pessoas de idade não podem ver tão bem como as moças.

Extinção para sempre de
BUÇOS e PÊLOS
no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana.
Reserve sua hora pelo
TEL. 25-8130
Praia do Flamengo, 122 s/603 — Rio
8101

Não há felicidade
Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, formula do prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmacias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital, Estrêla, 6 — Rio

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Recupere a alegria de viver!...
PANSEXOL
para a debilidade sexual (em drágeas)
("Masculino e feminino")
lhe dará fôrça, vigor, virilidade
Fórmula do Prof. Austregésilo

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos — Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roach. Auxiliares: Dra. Arlete Brettenmuller de Medeiros, Dr. Felipe Afanahrea, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a av. Rio Branco e a Rua São José.

CIS
Faça o seu seguro contra roubo na
Cia. Internacional de Seguros
R. 7 de Setembro, 94 - Tel. 32-4270

EXPEDICIONÁRIO OU NÃO
Complete sua biblioteca com o excelente livro sôbre a F E B.
"A EPOPÉIA DOS APENINOS"
do Cap. José de Oliveira Ramos — Narrativa fiel — 74 fotografias-Mapas e documentos inéditos. — A venda nas principais livrarias — Cr$ 50,00. — Pedidos ao Cap. José Ramos. — Rua Moncorvo Filho, 34 — Rio de Janeiro.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Encontro de cadáver — Roubos e furtos — Princípio de incêndio — Morte súbita — Recem-nascido abandonado — Desabamento — Suicídio e tentativas — Ganância — Morto por trem

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua Arquias Cordeiro, em frente ao n. 231, o automóvel n. 7.51.00 chocou-se com o de n. 8.80.86, da Prefeitura, dirigido por Luis Francisco de Araújo, ficando ferido o funcionário público Carlos Joaquim da Cruz, residente na rua Abilio, 542, que sofreu ferimentos na cabeça e na perna e braço direitos. A vitima foi medicada pela Assistência do Méier, sendo o fato comunicado à policia do 22.º distrito.

* * *

Na rua Sara, em frente à fábrica de Café Globo, um automóvel desgovernou-se e chocou-se contra um muro, ficando feridos o motorista Ubiratã Pinto, de 24 anos, solteiro, morador na rua do Pinto, 4 e o mecânico Osvaldo Moreira Garcia, de 24 anos, solteiro, residente na rua Camerino, 16, ambos, com escoriações e contusões generalizadas. A Assistência socorreu-os.

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico, próximo à rua do Humaitá, o automóvel de chapa 51.00.16, dirigido por Antônio Afonso Fernandes, atropelou a doméstica Maria Augusta, de 25 anos, solteira, moradora na rua Professor Saldanha, 110, produzindo-lhe graves ferimentos.

A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto, e o motorista foi prêso e autuado na delegacia do 1.º distrito.

* * *

Na rua Marquês de Abrantes, em frente ao n. 91, o carpinteiro José Miguel Costa, de 61 anos, casado, morador na rua Fernando Osório, 23, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua do Catete, em frente ao n. 338, um automóvel atropelou o operário Aristides da Silva Marques, de 47 anos, casado, residente naquela rua 344, produzindo-lhe fratura de costelas. Socorrida pela Assistência, a vitima foi internada no H.P.S.

* * *

Na rua Capitão Pires, o menor Evandro, de 9 anos, filho de Domiciano Ramos, morador naquela rua 34, foi colhido por um automóvel, Tendo sofrido fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

Acidente

Manuel do Nascimento, de 38 anos, operário, morador na rua São Clemente 454, ao saltar de um bonde da linha Ipanema, em movimento, teve um anel prêso ao balaustre e sofreu decepamento do dedo anular da mão esquerda no qual se achava o anel. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se. A policia do 3.º distrito teve conhecimento do fato.

* * *

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo à cidade de Duque de Caxias, o trocador de ônibus Geraldo de Freitas, de 15 anos, empregado da Viação Albatroz, morador na rua Pedro Rufino, 429, trabalhando num ônibus da linha Mauá-São João de Meriti, daquela emprêsa, foi imprensado entre o citado veiculo e um poste, sofrendo graves ferimentos. Ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

No Hospital Miguel Couto, foi internado o operário Nélson Pereira da Gama, de 30 anos, solteiro, morador na rua Euclides da Rocha, 184, com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, o qual declarou que fôra agredido a faca, pela sua companheira Luiza Ribeiro. A agressora foi prêsa e autuada na delegacia do 2.º distrito policial.

* * *

Na praça Marechal Hermes, o ajudante de motorista Carlos Furtado, de 24 anos, solteiro, morador na travessa Brito Teixeira, 137, teve uma desinteligência, com um desconhecido, sendo pelo mesmo agredido a faca. A Assistência socorreu-o.

* * *

No morro de Mangueira, Alcides Pereira dos Santos, de 27 anos, ali residente, foi agredido a tiros pelo individuo Jair de tal, morador no lugar denominado Terreiro Grande, no mesmo morro, ficando ferido no braço e no pé esquerdos. A policia do 19.º distrito teve ciência do fato e a vitima recebeu curativos na Assistência, retirando-se em seguida.

* * *

No Hospital Getúlio Vargas, foram medicados o comerciário Moacir Ribeiro, de 22 anos, solteiro, morador na rua Etelvina Chaves, 75, em Duque de Caxias, e sua namorada Eugênia Silva, de 17 anos, residente na rua Maracá, 255, naquela cidade fluminense, os quais declararam o seguinte: Achavam-se conversando, nas proximidades da residência de Eugênia quando ali apareceu um individuo a exigir que Moacir lhe desse dinheiro. Como não fosse atendido, agrediu a faca os dois namorados, evadindo-se, em seguida.

Encontro de cadáver

No canal do Leblon, foi encontrado pela guarnição do R. P. 34 o cadáver de um homem de cor preta metido na lama. O fato foi comunicado à policia do 1.º distrito, sendo o corpo retirado do canal pelo Corpo de Bombeiros e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Na roupa trajada pelo morto, a autoridade encontrou elementos que indicaram tratar-se de Crisolino J. do Patrocinio, de 38 anos, morador na rua Visconde de Niterói n.º 737. Presume a policia que, Crisolino, alcoolizado, tenha caido no canal, morrendo asfixiado na lama.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NÊSTE MÊS)

JAN. a MAIO		225
JUNHO	1	2
JUNHO	2	2
JUNHO	3	1
JUNHO	4	0
JUNHO	5	1
JUNHO	6	1
JUNHO	7	1
JUNHO	8	4
JUNHO	9	1
JUNHO	10	1
JUNHO	11	2
JUNHO	12	
JUNHO	13	
JUNHO	14	
JUNHO	15	
JUNHO	16	
JUNHO	17	
JUNHO	18	
JUNHO	19	
JUNHO	20	
JUNHO	21	
JUNHO	22	
JUNHO	23	
JUNHO	24	
JUNHO	25	
JUNHO	26	
JUNHO	27	
JUNHO	28	
JUNHO	29	
JUNHO	30	

Roubos e furtos

Durval Viana, morador na rua Rainha Elisabete n.º 277, apto. 23, queixou-se à policia do 2.º distrito de que os larápios furtaram o seu automóvel de chapa 3-43-28, que se encontrava estacionado na avenida Atlântica, próximo ao cinema Rian.

* * *

Armando de Almeida, de 17 anos, residente na rua Antunes Maciel n.º 69, queixou-se à policia do 7.º distrito de que, na esquina das ruas 1.º de Março e São José, fôra vitima de um "conto do vigário", sendo lesado na importância de 3.000 cruzeiros.

Principio de incêndio

Na rua Silva Teles n.º 23, residência de Elina Campos Sttenhagem, verificou-se um principio de incêndio, o qual foi dominado pelos bombeiros que acorreram ao local.

A policia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Morte súbita

A policia do 9.º distrito fêz remover para o necrotério do Instituto Anatômico, o corpo de Antônio Joaquim Santana, brasileiro, branco, de residência e idade ignoradas, vitima de um mal súbito na avenida Marechal Floriano, próximo ao Palácio Itamarati.

Recem-nascido abandonado

Na "Casa da Mãe Pobre", foi deixado um embrulho sôbre uma cadeira que se achava próximo à porta de entrada do edificio. Dentro do embrulho foi encontrado um recém-nascido branco, do sexo masculino. O fato foi comunicado à policia, sendo o abandonado recolhido à maternidade da Fundação Romão Duarte.

Desabamento

Na travessa 16 de Maio, desabou parte da parede dos fundos do prédio 21, residência do 2.º sargento da Policia Militar Francisco Antônio Tavares. Não houve acidente pessoal e a policia do 23.º distrito tomando conhecimento do fato, verificou estar ameaçado o prédio 23, residência de Agenor da Silva Delró, tomando as providências que se tornaram necessárias.

Suicídio e tentativas

Lucas Pereira Pelacani, de 49 anos, morador no campo de São Cristóvão, 106, casa VIII, suicidou-se ingerindo um tóxico.

Com guia da policia do 16.º distrito o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Elvira Vieira, de 32 anos, casada, moradora na rua da Babilônia, 14, tentou suicidar-se, em sua residência, ingerindo um tóxico. A Assistência socorreu-a.

* * *

Na rua do Andaraí, em frente ao n. 308, o funcionário da Prefeitura Manuel Elias Gomes, de 27 anos, casado, residente na rua Leopoldo, 26, tentou matar-se, sendo socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante as seguintes pessoas:

José Fernandes Ribeiro, empregado do Açougue Flôr da Tijuca, situado na rua Conde de Bonfim n.º 1263, por majorar o preço da carne verde; Antônio Mota, empregado da Confeitaria e Panificação Fatima, na rua General Canabarro n.º 389, por expor à venda pães com deficiência de pêso; João da Costa Lopes no Açougue Nossa Senhora da Penha, na rua Marquês de São Vicente n.º 438, por majorar o preço da carne verde; Aziz José da Silva, empregado do açougue da rua Adelaide Badajós n.º 43, pelo mesmo motivo; José Garcia, empregado do Açougue Bonfim, situado na rua do mesmo nome n.º 24 e Antônio Maria Matos, no Armazém São Vicente, na rua Ana Neri n.º 371-A, por majorar o preço do feijão preto.

Morto por trem

Nas proximidades da estação de Olaria, o trem de prefixo S-89, puxado pela locomotiva n.º 348 dirigida pelo maquinista Januário Tomaz, colheu e matou Teófilo de Aguiar, de 66 anos, casado, morador na rua Silva de Sousa n.º 71. Com guia da policia do 21.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

TERMINOU A GREVE DOS FERROVIÁRIOS DE BERLIM

Russos e norte-americanos chegam a acôrdo, cessando, assim, a paralisação da vida econômica da cidade

BERLIM, 11 — (De Daniel De Luce, da A. P.) — Os russos e norte-americanos chegaram a um acôrdo, que pôs têrmo à greve dos ferroviários de Berlim. Os lideres grevistas vaticinaram a rápida aceitação do acôrdo pelo sindicato, cessando assim, a paralisação da vida econômica da cidade e preparando o caminho para um pacto de comércio abrangendo tôda a Alemanha.

As negociações norte-americanas com a administração ferroviária soviética produziu um acôrdo que, dentro de poucas horas, abrirá as comportas para 150 000 toneladas de viveres amontoados, no que se tem chamado de «pequeno bloqueio». Os lideres do sindicato anti-comunista disseram que os grevistas aceitarão amanhã o acôrdo apoiado por sólidas garantias ocidentais e que o tráfego se movimentará novamente, a fim de desobstruir os estoques acumulados durante três semanas.

SÓ VALE QUEM TEM
LOTERIAS
Adquira o seu bilhete premiado na Casa que só Vende
SORTE GRANDE!
SÓ VALE QUEM TEM
Rua da Conceição n. 12
NITERÓI

CREME DE MILHO
«LUX»
EM PACOTES DE CELOFANE DE UM E MEIO QUILO
Produto muito imitado, mas nunca igualado, alimento ideal para adultos e crianças, em mingaus, bolos e biscoutos
FABRICAÇÃO DO
"MOINHO DA LUZ"
EXIJA PELA MARCA "LUX" NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

LIVRARIA AVENIDA
AV. RIO BRANCO, 175-B
(Em frente à Galeria Cruzeiro)
Convite
Os proprietários da LIVRARIA AVENIDA têm a honra de convidar todos aquêles que se interessam por livros, assim como o público em geral, para a inauguração do seu moderno estabelecimento.
Desde já muito agradecem.
INAUGURAÇÃO
AMANHÃ
ÀS 10 HORAS
LIVROS — Figurinos — Revistas nacionais e estrangeiras

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concêrtos e Bailados da Prefeitura do Distrito Federal
Emprêsa N. VIGGIANI — Concessionária

HOJE, 12 — ÀS 16 HORAS
DESPEDIDA
BALLET VIENENSE
GRETE WIESENTHAL
CHOPIN — SCHUBERT — STRAUSS — SCHUBERT LENNER — SALMHOFER — Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte
BILHETES A VENDA

HOJE, 12 AS 21 HORAS
MENINOS CANTORES DE VIENA
BASTIEN ET BASTIENNE MOZART
Poltronas Cr$ 70,00 — Galerias Cr$ 30,00 — Sêlo à parte
BILHETES A VENDA
TERÇA-FEIRA, 14, AS 11 HORAS — DESPEDIDA

TERÇA-FEIRA, 14, AS 17 HORAS — ÚLTIMO RECITAL
FRIEDRICH GULDA
HAYDN — BEETHOVEN — GUARNIERI — RAVEL — DEBUSSY — BILHETES A VENDA

Quarta-feira, 22 de junho às 21 horas
Malcuzynski
Como contribuição às comemorações centenárias chopinianas, o célebre intérprete polonês realiza uma tournée compreendendo as principais cidades latino-americanas, oferecendo em cada uma delas um único
RECITAL CHOPIN

"ALMANHAQUE"

RUBEM BRAGA

ERA só o que faltava... Com estas palavras o Barão de Itararé apresenta o seu almanaque, aliás "almanhaque" para o primeiro semestre de 1949 e seguintes. O próprio sr. Barão (marechal-almirante e brigadeiro do ar condicionado) o escreveu todinho, em grande estilo e vertiginosa velocidade com a sua nova caneta de propulsão a jato", e o está vendendo a 40 cruzeiros.

Contém, entre outras coisas, um ligeiro estudo da rama de alguns galhos da árvore genealógica do Barão, profusamente ilustrado com fotografias e escudo heráldico, assim como um álbum de família em que aparece o velho Itararé "com seu famoso olhar enérgico, único bem de raiz que transmitiu a seus descendentes, sem pagar impôsto de sucessão". Fica bem esclarecido que no momento em que o fotógrafo dizia "por favor, todos quietos, um minuto!" o velho fiscalizava os movimentos suspeitos dum moleque da casa, que rondava na sala de jantar o seu prato de arroz-de-leite, que ali deixara para esfriar. Ao seu lado aparece a sua dedicada companheira, "quanto mais velha mais fiel".

O Barão confessa-se nascido em 1895, e, portanto, "um herói dos dois séculos". Assim, deveria contar 54 anos. Resolveu, entretanto, descontar 10 anos, que perdeu repetindo a segunda série da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, onde era sempre reprovado em anatomia descritiva. Mais 2 anos, que são a soma de pequenos períodos que passou na prisão "para meditação e retiros espirituais". E finalmente manuseando, com um ar de romântico desconsôlo, um velho diário de notas, todo tatuado de nomes femininos, de corações sangrando, com endereços e números de telefone, tendo as páginas separadas por fitinhas mimosas de diversas côres, e, às vêzes, entremeadas de fôlhas murchas, de pétalas sêcas de rosas e raminhos de violetas descoradas, mas que ainda parecem roxas de saudade, Itararé chega à conclusão de que perdeu pelo menos 3 anos, perseguindo mulheres bonitas sem nenhum resultado". Descontando tudo isso, fica apenas com 39 anos, como idade natural.

O almanhaque traz preciosos horóscopos, conselhos aos lavradores, adágios e rifões, dezenas de fotografias exclusivas, previsões do tempo, aulas de francês e inglês, contos misteriosos, charadas e belos anúncios coloridos, conselhos sôbre a melhor maneira de perder o trem, seção de esportes, receitas úteis para conservar sardinhas em latas, pensamentos e notas de História, onde aprendemos, por exemplo que, a partir de 1822, quando se proclamou a Independência, o país passou a fazer dívidas por conta própria, ficando cada vez mais dependente de seus credores, etc.

Se v. achar caro o "almanhaque", reflita que êle é, na realidade, uma antologia das melhores coisas antigas do Barão, e com farta matéria nova, além de contos de outros escritores, com belíssimas ilustrações de Guevara, Lara, Noêmia e Hilde Weber, e vale mesmo a pena comprar uma edição encadernada "com dedicatória extra, fingindo intimidade com o sr. Barão", por 100 cruzeiros.

Fazendo esta tranquila e aberta propaganda do "Almanhaque", tenho o sentimento de estar fazendo uma coisa útil para o leitor, que hoje em dia lê tantas graves e tristíssimas asneiras, encaminhando-o para a sabedoria cheia de graça dêsse Barão que já escreveu algumas das coisas mais saborosas "da língua em que Camões morreu de fome...".

Demonstração de aprêço da imprensa e da mocidade estudiosa

Por motivo da passagem do seu 19.º aniversário, recebe o DIÁRIO DE NOTÍCIAS as congratulações dos estudantes udenistas, que o elegeram o jornal de sua preferência — Um amável registro de "A Notícia"

Através dos dirigentes de seus departamentos Nacional e do Distrito Federal, enviaram os estudantes udenistas ao diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de junho de 1949 — Exmo. sr. Orlando Dantas, D. D. Diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Temos a grata satisfação de levar a v. excia. as congratulações dos estudantes udenistas desta capital e de todo o Brasil numa data tão festiva para os amigos e admiradores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, órgão impar da imprensa carioca, arauto das reivindicações democráticas de nossa época, porque, hoje, completa mais um ano de existência êsse grande matutino, sempre a serviço das causas justas e do bem-estar da população, vigilante defensor dos humildes e desprotegidos, que encontram em suas colunas a acolhida generosa e o apôio desinteressado de que necessitam.

Justamente nesse dia de festas e de regozijo, é que se torna oportuno transmitir o agradecimento dos dirigentes do Departamento Estudantil da UDN ao jornal que sempre recebeu com boa vontade e simpatia os noticiários que, quotidianamente, lhe enviamos, publicando-os com relêvo e destaque em suas edições.

E para que êste agradecimento não tenha o aspecto simbólico e convencional, comuns a essas manifestações em dia de aniversário, é que remetemos, anexo, o resultado final de um inquérito organizado pelo Departamento Estudantil da UDN, seção do Distrito Federal, entre os estudantes inscritos na União Democrática Nacional, onde, como que consagrando o trabalho honesto e eficiente de v. excia., recebe o DIÁRIO DE NOTÍCIAS uma votação estrondosa que bem atesta o aprêço da mocidade estudiosa nesta Capital a um jornal que não usa "manchetes" escandalosas nem se deixa corromper pelo dinheiro fácil dos políticos inescrupulosos. Cordiais saudações.

a) Eduardo Rios Neto, presidente do Departamento Estudantil Nacional da UDN

a) Arnaldo Cavalcanti Lacombe, presidente do Departamento Estudantil da UDN, seção do Distrito Federal."

PREFERÊNCIA DOS ESTUDANTES

O resultado final do inquérito organizado pela seção do Distrito Federal do Departamento Estudantil da UDN, a que se refere a carta supra, registrou uma preferência de 87% dos estudantes udenistas pelo "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", entre os matutinos desta capital.

AMÁVEL REGISTRO DE «A NOTÍCIA»

A propósito do 19.º aniversário do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, que hoje transcorre, «A Notícia» inseriu, em sua edição de ontem, sob o título: «Uma data da Imprensa Carioca» — e subtítulo: «O aniversário do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, expoente do jornalismo brasileiro» — a seguinte nota:

Se há uma efeméride da vida da nossa imprensa que registramos com o máximo carinho e plena satisfação, essa é a data que lembra o aparecimento do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, êsse prestigioso e desassombrado matutino, que honra e dignifica o jornalismo brasileiro, dando-lhe um lugar de relêvo no cenário cultural do continente.

A nenhum homem de imprensa poderia ser indiferente êsse memorável acontecimento, que marca uma nova etapa vitoriosa no desenvolvimento do nosso jornalismo, tão dignamente representado nesse brilhante e inconfundível diário que o nosso ilustre confrade sr. Orlando Dantas fundou e vem dirigindo com firmeza, inteligência e patriotismo.

Quis uma coincidência histórica que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS surgisse precisamente na hora em que o Brasil passava por uma profunda e grave transformação, anunciada com a revolução de 1930, cujos postulados, mais tarde, inteiramente desvirtuados, iriam encontrar no jornal de Orlando Dantas aquela eterna vigilância de que tanto se tem falado últimamente. Foi, com efeito, o vibrante e prestigioso matutino, o pioneiro dessa vigilância.

Sabe a opinião pública o que isso lhe custou em restrições, imposições e sacrifícios no sombrio período da ditadura, mas a verdade, seja dita que Orlando Dantas jamais capitulou e jamais fraquejou ante os obstáculos que se lhe antepunham. Portou-se em todos os momentos com raro desassombro e absoluta independência, porque sabia que os homens variam, se sucedem e passam, mas a verdade, esta sempre fica como subsídio para a história.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, com os seus dezenove anos, que amanhã se completam, pode orgulhar-se de haver atingido, prematuramente, a sua maioridade, o que lhe permite falar com a autoridade e sôbre tudo com a maior independência. Jornal completo, moderno, feito para tôdas as camadas sociais, informando com precisão e comentando com superioridade e sensatez, o brilhante matutino é hoje um expoente da imprensa americana.

E não precisaríamos dizer muito de quem, como Orlando Dantas, já conquistou para si e para o seu jornal a glória do Prêmio Cabot, que é a mais alta láurea internacional conferida a jornais e jornalistas por seus serviços à causa da solidariedade humana, da democracia e do perfeito entendimento entre os homens. Essa glória alcançada pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, toca, inteiramente, a todos os homens de imprensa, justificando as homenagens que, por todos os títulos, são devidas a Orlando Dantas e seus dignos companheiros, uma equipe de competentes e brilhantes profissionais».

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face) Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas
Telefone: — 22-6902.

CENTRO

Aluga-se uma sala medindo 47m2. Tratar no local. Avenida Rio Branco, 116.

Sobreviver sem a Pátria ou morrer por ela?

A comutação da pena a que fôra condenada a traidora patrícia Margarida Hirschmann, alcançada, graças à magnanimidade impatriótica de muitos figurões de nossa política, e que resultou na sua imediata soltura, e as cínicas declarações desta criminosa, publicadas no jornal «O Globo» (31-V-49), poderão colocar a mocidade brasileira, a cujo zêlo está entregue a sobrevivência do espírito heróico de nosso povo, diante de uma situação de terrível conflito psicológico. Hão de perguntar os nossos jovens varões: — Que valerá mais? Sobreviver sem a Pátria ou morrer por ela? E as moças brasileiras, que amanhã serão mães, e a quem caberá formar a mentalidade daqueles que serão os homens da nova geração, também terão o direito de interrogar, premidas pelos sentimentos maternais, quando a Pátria estiver em perigo e pedir o sacrifício de seus filhos: Que valerá mais? Sobreviver sem a Pátria ou morrer por ela?

Os jovens de hoje têm diante de seus espíritos e suas inteligências ainda não amadurecidos êste quadro profundamente perturbador: — de um lado a traidora Margarida Hirschmann, que prestou serviços de guerra ao exército nazista, no mesmo «front» em que operavam os seus patrícios brasileiros e que declara que traiu a Pátria para sobreviver; do outro lado vêem êles as 500 cruzes do cemitério de Pistoia e um milhar de brasileiros ostentando gloriosamente as suas feridas de guerra, numa afirmação vibrante de que preferiam **morrer para que a Pátria sobrevivesse**. E o que vê ainda nossa mocidade que carrega sôbre os ombros a responsabilidade de conservar êsse legado enorme, construído com honra, altivez e bravura pelos nossos avós? Vê a **Margarida**, a que levanta a bandeira de que «mais vale sobreviver do que morrer pela Pátria», gozar da benevolência de um vice-presidente da República e da proteção de uma centena de parlamentares entre os quais alguns vinham lutando com afinco e devotamento pela sua libertação há mais de 3 anos. Êsses parlamentares, na impossibilidade de conseguir que o nosso Judiciário reformasse a sentença de 30 anos de prisão a que estava condenada a sua protegida, aproveitando-se da viagem presidencial aos Estados Unidos, alcançaram do vice-presidente um ato que veio comutar a pena anterior e pô-la em liberdade. Conforme se leu nos jornais, os funcionários da Seção Jurídica da Penitenciária realizaram grandes manifestações de júbilo por êsse fato; e na Câmara Federal ouviu-se o aplauso de um deputado ao vice-presidente por êsse ato.

Margarida, amparada por tantos figurões, no dia mesmo em que deixou a prisão, pôs-se a insultar novamente os soldados brasileiros, americanos e inglêses, como costumava fazer através do programa de rádio nazista da qual era locutora. Vê, ainda, nossa mocidade, as viúvas e os órfãos daqueles que simbolizam o espírito heróico dos que afirmam que «mais vale morrer para que a Pátria sobreviva»; vê os mutilados e portadores de moléstias incuráveis adquiridas nos combates ásperos sob temperaturas inclementes, **em defesa da Pátria**, enquanto Margarida, do outro lado, **preferia sobreviver à morte da Pátria**; e nunca essa centena de parlamentares se mostrou tão solícita, tão interessada em ajudar muitos dêsses heróis ainda no maior desamparo; a voz autorizada, o sentimento das dezenas de milhares de ex-combatentes brasileiros neste caso nunca foi ouvida e nem pedida.

Não! Ninguém tem o direito de causar tamanha perturbação na formação moral de nossa mocidade. Seria destruir o trabalho incansável de várias gerações de brasileiros ilustres, governantes, juristas, oficiais, educadores, que, através de 300 anos, desde as guerras holandesas, vêm se dedicando incansàvelmente à obra grandiosa de fazer o brasileiro um povo de mentalidade altiva e espírito heróico. Não acreditamos e não podemos nos conformar que os altos poderes da República, os homens a quem cabe a maior responsabilidade de estabelecer um traço de união indissolúvel entre o passado e o futuro de nosso povo, deixem a nossa mocidade mergulhar no caos do derrotismo e das dúvidas, cujas consequências, para sobrevivência da nação serão imprevisíveis.

MEIRA MATTOS

(Transcrito do «Jornal do Brasil», de 7-6-49).

O govêrno da Bahia

Entusiasmado um jornalista capixaba pela administração Mangabeira

VITÓRIA, 11 (D. N.) — Sob o título de "O govêrno da Bahia", o jornalista Rosendo S. Sousa Filho, diretor de "A Tribuna", desta capital, e que visitou agora aquêle Estado, dali enviou para o seu diário o seguinte artigo:

"Uma coisa singular ocorre nesta terra: ninguém fala mal do govêrno. Ninguém diz um nada contra o governador ou contra os seus auxiliares. Alguns se queixam de alguma coisa que falta, porém todos mostram confiança em que essa coisa virá a tempo e que, se ainda não veio, é porque as circunstâncias ainda não o permitiram.

Há, no ambiente que nos circunda, confiança. Da confiança, o respeito. Do respeito, a quase veneração do povo baiano pelo seu governador.

Não encontrei a mesma atmosfera em Pernambuco, como está longe de ser a mesma a expectativa aí em nosso Estado. Aí não se encontra quem esteja satisfeito, quem tenha confiança, quem se sinta seguro.

E mergulhei na meditação dos porquês, que passo a deduzir, tais como afluem à minha emoção reflexa e ao meu raciocínio.

Em primeira lugar, contemplo no alto da cúpula governativa um homem do mais elevado padrão moral. Pobre, desprendido, de atitudes erectas, de conduta vertical, inamolgável. Amadureceu na coerência do passado, evoluiu na transformação do presente, elevou-se na previsão do futuro. A Bahia tem na curul governamental um varão de Plutarco.

E sinto que de tal circunstância emanam todos os outros bens. A ordem, o respeito pelos direitos individuais, o arraigado sentimento de Justiça.

Não é difícil a um govêrno que faz da lei, do direito e da moral, o seu centro de gravidade, atrair os bons e afastar os maus. Destruir os erros e construir a verdade. Conservar os amigos e atrair os adversários. E eis como as pequenas intrigas que se urdem, desmoronam logo, sem fazer sombra e nem deixar vestígio. O governador Mangabeira era esperado pela Bahia, como o esposo ideal é esperado pela mulher que reza aos seus altares pedindo a bemaventurança. Êle veio. Lá se vão dois anos de trabalho construtivo, de segurança individual, de progresso, de ordem, de realizações.

Sempre julguei difícil contentar o govêrno aos governados.

Verifico, na Bahia, que é até facílimo. O governador Mangabeira, não se entregando de mãos atadas ao seu partido; respeitando os demais partidos e pedindo-lhes cooperação e apoio; estabelecendo a fronteira até onde a ação do govêrno pode chegar e não transpondo a linha reta e clara que assegura a indivíduos e coletividades a soma de garantias inerentes ao regime democrático, — não só realizou o milagre de agradar a todos, garantir a todos e de todos receber aplausos, como de dar aos demais governos, uma bela e indestrutível lição de civismo.

Faria, porém, uma injustiça se afirmasse que êle tem sido o único. Conheci outro homem que soube implantar a ordem, a disciplina e a moralidade durante o tempo em que governou o Estado do Rio: o comandante Ari Parreira, em quem perdeu a Nação um dos servidores mais nobres. E o segrêdo do saudoso homem público está revelado na conduta de Otávio Mangabeira.

A Nação perdeu um condutor miraculoso em Ari Parreira e tem um êmulo admirável, que o excede em alguns aspectos, no governador da Bahia.

Não há demagogia, não há golpes, não há ambições, aqui: há espírito público, lealdade, renúncia, trabalho, exemplos cívicos do mais alto quilate".

Nos bastidores da política

PRÓS E CONTRAS DO ACÔRDO MINEIRO

A. R. GAMA

(Para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Pois é como eu ia dizendo. Um certo estilo de govêrno, já muito bem estereotipado, e uma certa impossibilidade de organizar-se oposição justificada ou justificável, e ativa, são, pelo que pude concluir do meu assuntar junto aos meios políticos mineiros, os dois fatores que de uma parte impõem e de outra dificultam o acôrdo.

De muitos dentre os chamados pessedistas ortodoxos que estiveram ùltimamente no Rio ouvi que se podiam jactar de obter do govêrno, não raro, mais coisas do que os próprios udenistas ou liberais ou perremistas. Explicou-me um deputado da U. D. N. que isto é verdade. Obtêm sim o que já lhes pertence, quer dizer o que a lei lhes assegura. Obtêm mais, pois o govêrno garante um clima de liberdade e de tranquilidade, sem opressão e sem violência, para todo o povo do Estado, considerando que os adversários são membros da comunidade por cujo bem lhe cumpre trabalhar. E mais concretamente ainda, ninguém por suas idéias políticas sofre qualquer constrangimento, não se transferem funcionários nem se demitem servidores só porque estejam ligados a situações passadas, a própria substituição daqueles cuja nomeação pode ser feita e desfeita sem maiores indagações, como inspetores escolares, autoridades policiais de categoria inferior, etc., só se efetiva, quando na realidade o interêsse público o aconselha.

— Dessa forma, acrescentou o meu informante, os oposicionistas, se têm motivos de blasonar, também não encontram pretextos para protestar e fazer onda.

Donde, concluo eu, os dois fatores aludidos são um só. E' o próprio estilo do govêrno que torna inviável a organização de blocos oposicionistas capazes de influência.

Diante de tal conjuntura, por que não fazer acôrdo? por que não se entenderem tôdas as correntes políticas e se aglutinarem no apoio ao govêrno? Onde a dificuldade? A dificuldade reside paradoxalmente aí mesmo.

Eis a explicação que me deram e me parece aceitável: os partidos, embora tirando vantagens do modo como procede o govêrno, gostariam, em relação a cada um, que o govêrno procedesse de modo absolutamente oposto.

Sob êsse aspecto, as diferenças entre pessedistas, liberais, perremistas e — **cum grano salis** — udenistas são apenas de grau, não de natureza. Os pessedistas que seguem a orientação do sr. Valadares estão acostumados com outro gênero de política, aquela pela qual **tudo deve ser dado aos amigos, mesmo contra a lei, e nada permitido aos adversários, mesmo que a lei o imponha**. Os liberais vão na mesma água, apenas já um tanto conformados com a situação, que, sabem êles, não muda. Os perremistas são, tradicionalmente, os detentores da sub-ética transformada em técnica pelo sr. Valadares (atribue-se mesmo a um dos fundadores do P. R. M. o «slogan»: **para os amigos tudo, para os inimigos a justiça e a lei...**). Quanto aos homens da U. D. N., compreendem e aderem ao estilo político dos srs. Milton Campos e Pedro Aleixo, mas, bem no íntimo, bateriam palmas a uma certa amenização, a um certo afrouxamento, gostariam de que o govêrno adotasse aquela linha de conduta que Virgílio de Melo Franco exprimiu numa fórmula de fato bastante fecunda, irrealizável sob alguns aspectos, e, sob outros, não só realizável como realizada: **um govêrno que fôsse partidário sem ser faccioso**. (A fórmula é irrealizável, desde que se considerem como atos partidários os que fossem praticados no velho estilo de opressões, demissões e constrangimentos, mas é justamente a fórmula **realizada**, pois, agindo da maneira como age, o sr. Milton Campos não faz outra coisa senão cumprir o programa de um partido, precisamente o programa da U. D. N.)

Mas ainda aqui, dirá o leitor (disse eu também a um dos meus informantes) a própria posição dos partidos é elemento de facilitação do acôrdo. Não muito, esclareceram-me, pois, no fundo, a política do governador de Minas é, ao cabo, uma política da U. D. N.. E as melhores figuras dêsse partido sabem tirar vantagem de tal conjuntura. Exatamente por não ser um partido «que possa contar para tudo com o govêrno», ao jeito das velhas agremiações situacionistas, a U. D. N. tratou de organizar-se, manteve-se com todo o impeto inicial (o «élan» oposicionista...) e tende, por isso, a absorver os coligados. Eis a razão por que os ortodoxos do P. S. D., feridos já pela permanente inclinação para as dissidências internas, temem aproximar-se da corrente a que são filiados o governador e a maioria absoluta de seus auxiliares. Eis a razão ainda por que os pupilos do sr. Valadares acham necessário, antes de tudo, reestruturar o próprio partido, para depois e só então apresentarem-se à mesa redonda do acôrdo.

Vistos os prós e os contras, não erram muito os que afirmam ser o acôrdo mineiro um fato consumado. Enquanto acôrdo significa inexistência de oposição, o acôrdo em Minas está feito. A própria propaganda da idéia do congraçamento veio contribuir para minar a oposição. Se todos disseram nada ter a opor à unificação política, de que forma se explicarão amanhã, perante seus eleitores, caso recuem?

• • •

Resta saber o que o povo quer, o povo mineiro que pouco se expande, mas gosta de política acima de qualquer outra coisa no mundo. O povo de Minas estima e respeita o seu governador. Quer o acôrdo, na medida em que o acôrdo venha fortificar o govêrno. Não o quer, entretanto, se é para que o Estado volte às mãos dos que antes o desgovernaram. Assim, a reestruturação do P. S. D. de que tanto se falou e de que tanto se fala ainda, êstes dias, nunca será completa. O partido ficará na situação do «vase brisé» de Sully Prudhomme. «N'ys touchez pas»... Não o toquem.

Mas, e a sucessão presidencial? Esta é uma outra história, já contada, em parte, nas crônicas anteriores. A ela voltarei, depois de umas conversas que vou ter por aí, durante a semana. Continuarei a assuntar.

P. S. — Estou informado que o acôrdo mineiro assumirá nos próximos dias uma feição concreta. Esperemos.

O VERÃO NO PALÁCIO DE SAGAN

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS, (Pelo "Bandeirante" da Panair) — São menos numerosos os curiosos que aguardam a aproximação do Palácio de Sagan a chegada dos automóveis que conduzem os Quatro e suas comitivas. Mas a população de Paris segue com um interêsse não inferior ao dos primeiros dias as negociações, lendo religiosamente os artigos consagrados à Conferência e não perdendo uma só palavra do noticiário radiofônico que lhe relata as sessões e as comenta de acôrdo com o parecer oficial do Govêrno francês.

Esses comentários fazem realçar as ironias e os provérbios que dão um cunho particular às discussões. Ora afirmam que reina um soberano otimismo, ora enfiam nos leitores e ouvintes um chapéu pessimista, tal como na roleta quando saem alternadamente os pretos e os vermelhos. Note-se, todavia, que salvo nos periódicos de extremado antisovietismo, há uma certa tendência para apresentar o desacôrdo em têrmos cultos, sem afastar por completo, o que seria evidentemente absurdo, a possibilidade de uma conciliação, ainda que por ventura toque somente as questões secundárias. De resto, não se revelou por enquanto qualquer motivo para deixar de crer que os Quatro levarão até ao fim a discussão da agenda.

Resulta ainda difícil prever em que condições será evitado o insucesso. Porém, o caso Berlim é de tal modo delicado que se pode esperar como certa uma solução por mais precária que seja. Essa é a opinião que colhemos nos meios autorizados para explicar a reação otimista.

Dizia um jornal daqui, depois de muitos considerandos sábios, que a primeira vitória consistiu na "codificação" em fórmulas definitivas do desacôrdo fundamental que separa os Quatro. A observação é talvez ingênua, mas serve para ajudar a compreender o que toda a gente sabe: que Acheson, Bevin e Schuman estão resolvidos a seguir uma linha na sua política alemã, detalhe de quilate da política internacional que pretendem empurrar adiante, à qual se opõe a linha Vishinsky, partindo de outra base e chocando-se necessàriamente com a chamada ocidentalidade ou atlantização que a três contra um lhe quer impor um "dikdiktat".

• • •

Nas conversas que se cruzam a respeito da situação econômica francêsa, a palavra crise, tomada por ora no seu sentido mais restrito, vai se impondo com uma teimosia de mau augúrio. Os múltiplos planos estudados pelas várias organizações nacionais e internacionais, que se nos afiguram outros tantos médicos mais interessados no preço da consulta que pela saude do doente, não levam os cálculos além da meta de 1952. Como se a partir dêsse ano a vida fôsse uma enorme incógnita.

Vive-se no mês-a-mês, para não dizer já no dia-a-dia, olhando com inquietação as estatísticas. Mais firmas que despedem os seus empregados ou reduzem as horas de trabalho, o volume dos negócios com a América do Sul diminui, 350 grossistas dos tanifícios fecharam as portas, será que os turistas vêm êste ano em número satisfatório? Estudam-se soluções, procuram-se lenitivos, labora-se no provisório. E um cheiro [illegible] de farmácia domina as medidas [illegible] que são os remédios [illegible] pelo bôca abaixo do doente, por mais que lhe custe.

Mas a situação está longe de se circunscrever à França. Nos países vizinhos reina a mesma inquietação, e médicos formados na mesma escola aplicam uma terapêutica semelhante.

A situação é dolorosa mas não trágica por enquanto. O navio no qual navegam os governantes e as classes dirigentes do Ocidente europeu abre água por várias partes, mas ainda se não afundou e embora a uma velocidade reduzidíssima lá vai singrando na esperança vã de encontrar um pôrto de abrigo.

Derrotismo? Não, a realidade. Todos se empurram, os mais fortes para cima dos mais fracos, confiando no milagre. A data continua suspensa sôbre suas cabeças: 1952. Em teoria deverá acabar aí a famosa ajuda Marshall e as economias européias deverão ficar em condições de se satisfazerem a si próprias.

E' um espetáculo interessante o dêstes grandes senhores de maneiras aristocráticas, mas sem dinheiro nos bolsos, corridos a pouco e pouco de suas possessões coloniais, ambicionando sem muita convicção uma nova partilha do globo, esquecidos de que a terra girou bastante, deu muitas voltas desde 1913.

Por êste caminho aonde se vai ter? — Repetem os homens, desnorteados pela fôrça dos acontecimentos.

Êles sentem já muito mais que um dedo acusador a apontá-lo de perto...

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata. Exames. Operações endoscópicas. Hemorróidas. [illegible] Telefone 42-[illegible]

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 1015. Res.: 37-4[illegible]

CRISTAIS!

FINISSIMO SORTIMENTO na Princesa dos Cristais

PREÇOS CONVIDATIVOS

ASSEMBLÉIA, 90

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia. Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Melhore sua aparência com a loção

mais popular do mundo para depois da barba

★ UM fêcho de ouro para o seu barbear... Finalize suas barbas com uma aplicação de Aqua Velva. Esta excelente loção suaviza a pele, alivia a irritação do rosto... dá uma viva sensação de bem estar... é um toque final de bom gôsto. Compre um frasco, hoje mesmo.

A loção mais popular do mundo para depois da barba

Aqua Velva

Aqua Velva

O Grande Restaurante e Bar da Brahma

Uma legítima tradição da cidade

O Grande Restaurante e Bar da Brahma já se tornou o ponto de referência obrigatório das rodas elegantes da cidade. Almoçar ou jantar no Brahma, ao som da orquestra, é sempre uma nota chic e de bom tom no carnet social carioca.

Por isso mesmo, está sempre cheio, sempre repleto o Grande Restaurante e Bar da Brahma.

Tôda a alta sociedade alí está dignamente representada. E, nas mesas floridas, servem-se os pratos mais deliciosos do menu mais variado, e bebe-se o chope mais saboroso do Rio.

A qualquer hora, de dia ou de noite, o Brahma regorgita. Situado no ponto mais central da cidade, bem no coração da «Cidade-Maravilhosa» — o Grande Restaurante e Bar da Brahma corresponde bem, pelo seu esmerado serviço, pela presteza e solicitude de seus auxiliares, pela cortesia de seus «garçons», pela excelência de todos os produtos de sua especialidade, aos nossos fôros de civilização e de progresso.

E para isso, muito vem contribuindo, com os seus melhores esforços, a firma C. C. Atanes — a quem, indiscutivelmente, deve a cidade um dos seus mais atraentes e melhores restaurantes.

Vale a pena passar algumas horas no ambiente elegante e distinto do Brahma, almoçando, jantando, bebendo chopes ou simplesmente — saboreando um aperitivo — outra das grandes especialidades dêsse estabelecimento.

Nessas noites frias de junho vale a pena tomar refeições no Brahma, o mais confortável e elegante restaurante da cidade — um amável e irresistível convite aos «bate-papos» mais famosos do carioca, diante de um chope duplo ou de um «martini» sêco...

• • •

A PEDIDOS

Carta do capitão Aristóteles Corrêa de Farias Castro ao chefe de Polícia

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1949 — Exmo. sr. general Lima Câmara, D. D. Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública

Respeitosos cumprimentos

Peço permissão a V. Excia para expôr e ponderar o seguinte:

I

EXPOSIÇÃO

a) Em virtude do despacho de V. excia., em ofício do Departamento de Fiscalização do Exercício da Medicina, a Delegacia de Tóxicos e Mistificações representada pelos investigadores Bezerra e Galvão e, em seguida, pelo Delegado Dr. Pereira da Costa, fêz, no dia 31 do mês findo, uma diligência no Centro Espírita Aluísio Farias que presido e onde me encontrava, no meu ministério de Pastor Espírita, a atender aos crentes que me procuravam e a rezar por êles, a rezar sôbre água que lhes distribuía, e a dar-lhes passes espíritas, com o mesmo direito com que os padres em suas igrejas atendem aos seus fiéis, ministrando-lhes sacramentos, rezando água, etc.

b) Encontrado em tal ministério pelo investigador Bezerra, este me deu voz de prisão em flagrante delito de... **rezar, benzer ou fluir água e dar passes espíritas**, tudo dentro do Centro Espírita (Templo da Religião Espírita) que dirijo, considerando tais atos de mero culto como exercício ilegal da Medicina.

c) Em virtude da minha qualidade de capitão Intendente do Exército (R|1) exigi a presença do Delegado para me acompanhar, bem como na esperança de que, sendo o mesmo Delegado formado em direito, poderia analizar a situação e verificar que o fato não tinha o característico de exercício de Medicina, (porque se tivesse não teriam conta as vozes que o Padre Antônio de Urucânia teria sido autuado), e relaxaria tal prisão.

d) Tal porém, não aconteceu, e, presente o Dr. Pereira da Costa, manteve o referido ato, apesar das explicações que procurei dar-lhe de meu modo de agir, para fazer-lhe ver que não havia motivo alí para flagrante delito de exercício de Medicina.

e) Posteriormente, pela «Folha Carioca» de 4 do corrente, tive conhecimento de que o mesmo me considera «falso espírita» pelo fato de cobrar 30 ou 55 cruzeiros por pessoa atendida, segundo êle diz.

f) Conduzido, afinal, à Delegacia às 9,30 horas da manhã, tive que esperar até às 3 horas da tarde para ser lavrado o flagrante, visto, segundo diziam, não estar presente nenhum escrivão. Afinal às 17 horas prestei uma fiança de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 900,00, de custas, sendo então pôsto em liberdade.

II

PONDERAÇÕES

a) Na justiça, irei prever a inanidade de tal enquadramento, como já o fiz em três vezes anteriores, em que fui processado pelo mesmo fato e absolvido.

b) Quero esclarecer a V. Excia que o Dr. Pereira da Costa labora em equívoco quando pensa e afirma que cobro às vezes 30, outras vezes 55 cruzeiros, por cada pessoa que atendo. Se assim fôsse, eu estaria arqui-milionário, porque há dois dias na semana em que atendo multidões de 500, 600, 800, pessoas, e, em tais dias, nenhuma exigência se faz a tais multidões. Nos dias de sessões — 2 por semana — também nada se exige. Apenas, nos dias chamados particulares, atendo pessoas que preferem dar um óbulo de 30 ou 50 cruzeiros para o Centro e serem atendidas em dias especiais, a esperarem 3 e 4 horas para serem atendidas. Esta exigência se justifica, primeiro, porque assim, consigo ter dias em que não sou procurado por multidões e, sim, por meia dúzia ou uma dezena de pessoas, às quais posso atender demorada e individualmente, o que não acontece nos dias públicos; segundo, porque tais óbulos possibilitam ao Centro a obtenção de meios para as suas atuais despesas: — Sede, telefone, empregados, luz, defesa de seus membros quando perseguidos, etc.; futuras: — Sede própria, ambulatório e Casa de Saúde a fundar, etc. Recapitulando: o Centro exige, em certos dias (Consultas particulares), uma contribuição ou óbulo dos que queiram ser atendidos em tais dias. Mas, nada se exige nos dias de consultas públicas, nem nos dias de sessões. Quero porém frizar que o fato de existir no Centro consultas espíritas particulares não obriga a ninguém a vir a elas. A escolha é inteiramente livre, tanto assim que 90%, dos frequentadores do Centro preferem as consultas públicas e as sessões, e apenas 10% se tanto, escolhe as consultas particulares.

c) No óbulo exigido nestas consultas, baseia o Dr. Pereira da Costa tôda a acusação e condenação à minha pessoa, pois diz êle que assim eu «estava contrariando os princípios dos quais não se afastam os verdadeiros Centros Espíritas» (Folha Carioca) (citada).

A tal acusação, objeto eu que o Espiritismo ainda não está organizado de uma forma total, nem nos seus ritos, que variam de uma para outra linha, nem em outros detalhes de organização, inclusive na forma de angariar meios para a manutenção dos Centros. Para esta forma, a regra mais geral é a inscrição de sócios. Mas, tal forma é precária, imprópria e deficiente, e eu, com uma experiência de 30 anos de atividades espíritas e com a responsabilidade da direção de um Centro devidamente legalizado, resolvi estabelecer o regime atual de contribuição. Qual a lei que me impede de o fazer? Qual a lei que considera tal exigência exploração da credulidade pública?

Acaso não exijo tal contribuição aos que me solicitam um serviço pessoal? Considero-me atualmente um sacerdote espírita.

As religiões não têm direitos iguais perante a lei? Os sacerdotes das religiões Católica e Protestante não exigem remuneração pelos seus serviços pessoais? Quem, por isto, os chama de falsos sacerdotes?

Logo, eu também posso exigir o óbulo que exijo, sem que dê direito a quem quer que seja de me chamar falso espírita ou explorador da credulidade pública. Dirão que Allan Kardec escreveu que nada se devia exigir, mas, eu, depois de longa experiência (30 anos), achei que devia exigir, pelas razões e para os fins que acima expús.

E ninguém por isto tem o direito de perturbar a minha ação de Sacerdote Espírita, como não perturbam a ação dos Sacerdotes Católicos e Protestantes.

Era o que tinha a expôr e ponderar a V. Excia., em virtude de sua função de ilustre Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. Comunico a V. Excia., que tornarei pública a presente carta, visto tratar ela de assunto que se tornou público, e por uma forma enxovalhadora de minha pessoa nos jornais «A Notícia», «A Manhã», «Folha Carioca» e «Rádio Tupy», alegando todos estes órgãos de publicidade que apenas davam divulgação a notícias fornecidas por esse Departamento.

Queira V. Excia. aceitar os protestos de alta estima e distinta consideração.

Do subordinado às ordens.

Aristóteles Corrêa de Farias Castro — Capitão Intendente do Exército (R|1) — Rua Barão do Bom Retiro 518 — Engenho Novo.

Diario de Noticias

DIRETOR O. R. DANTAS

1949			JUNHO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer aspecto que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, a despeito que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta [illegible] interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República

UM NOVO ANO

Ao iniciar, hoje, o vigésimo ano de existência, pode o DIARIO DE NOTICIAS, olhando para trás, abranger de relance todo o caminho percorrido — uma linha reta, sem atalhos ou sinuosidades, malgrado, por vêzes, a agrestia do terreno.

Vimos de 1930, quando já se haviam tornado impossíveis maiores transigências na prática das instituições republicanas. Ansiava o país pela verdade do regime, que pouco e pouco se deturpara e corrompera — e fomos, então, uma voz que se ergueu para a sustentação de ideais cívicos postergados e esquecidos.

Muito cedo, porém, vencedora a Revolução — um alvorecer de esperanças fraudadas pela ambição de um caudilho — esboçou-se a necessidade de recomeçar, e com mais tenacidade, a luta que devera estar encerrada. E, ressalvado o pequeno parêntesis de 34 a 37, em que o Brasil se dignificou sob garantias constitucionais, nunca mais pudemos deixar de ocupar, até 45, um pôsto de combate sem tréguas, em defesa de princípios conspurcados pelos que se haviam assenhoreado do mando e transformado os dinheiros públicos e os direitos dos cidadãos em bem de família e patrimônio de amigos. Foi nessa trincheira que nos encontrou o 29 de outubro; e se, desde então, de novo sob o domínio da lei, o país começa a readaptar-se ao uso das franquias democráticas, nem por isso desertamos, um instante, à nossa posição de vigília, na estacada.

E', assim, com a consciência de haver cumprido integralmente o seu dever, que o DIARIO DE NOTICIAS festeja a data de hoje.

Uma falsa modéstia não nos levará a calar o orgulho com que repassamos, na memória, as etapas dessa jornada de 19 anos — vencidas com altenaria e até com atrevimento, mesmo quando não éramos, materialmente, o que hoje somos. A ditadura, tôda poderosa nos seus processos de opressão e de suborno, nunca pôde gabar-se de contar-nos entre os seus apaniguados ou servidores. Ela não penetrou nesta casa.

Paralelamente, realizávamos um jornal de informação segura, noticiário sóbrio, comentário idôneo, em cujas colunas repercutiriam, sem explorações demagógicas, tôdas as causas populares, ante as quais não nos preocupariam senão as razões da justiça, valendo tanto os grandes como os pequenos no apoio que lhes déssemos apenas porque o merecessem.

A preferência do público demonstrou que não erramos ao empreender essa obra de jornalismo sadio — o único, sem dúvida, compatível com a gravidade da missão da imprensa nas democracias — a da crítica sem injúria, da repulsa ao sensacionalismo, à mentira e a todos os meios que conduzam à desmoralização dos costumes, ao abastardamento da cultura, à demolição social.

A situação da nossa Pátria é um convite ao esfôrço comum no sentido de preservá-la de dias funestos pois, num mundo conturbado, somos uma nação sacudida por tremendos problemas. Para esclarecê-los, para encaminhá-los, para resolvê-los, não pode fugir a imprensa à sua verdadeira vocação. Volva ela para êsses altos designios, mais que a sua atenção, o seu devotamento, o seu patriotismo.

O DIARIO DE NOTICIAS, no que lhe cabe, reafirma, nesta data, a sua decisão da primeira hora: assim como foi e é, será irredutivelmente, o jornal que não conhece outros interêsses além dos da coletividade, nem outro objetivo, senão o da grandeza e da felicidade do Brasil.

A licença-prêmio e o DIP de Nero

Osorio Borba

Há um ano e meio os funcionários da Prefeitura com direito à licença-prêmio, regulamentado por lei da Câmara local, esperam entrar no gôzo dêsse direito. Muitos, durante êsse tempo, e alguns desde o primeiro momento, requereram ao prefeito a licença-prêmio e não a obtiveram.

Nos últimos dias, venho recebendo pessoalmente ou por meio de cartas, pedidos de informações sôbre o andamento da questão, pois há mensagem a respeito, do prefeito, em curso na Câmara.

Todos os fatos e iniciativas a que estão ligadas as relações entre o Legislativo do Distrito Federal e o Executivo, isto é, o delegado do presidente da República na Municipalidade, aparecem ante o grande público deturpados pela torrencial e inescrupulosa propaganda do prefeito, no sentido de descarregar sôbre a Câmara tôdas as culpas, inclusive as dêle, prefeito. E como a Câmara não dispõe de imprensa a não ser na medida da boa vontade de uns poucos jornais, nem gasta grandes verbas em publicidade, a mistificação em geral prevalece e produz efeitos no espírito do maior número, ou ao menos no espírito dos incautos.

O Legislativo carioca, nos últimos tempos, cometeu graves erros. Mas, lançar sôbre êle também os erros, e os crimes do prefeito, é outra questão. E as culpas do prefeito são incomparàvelmente maiores. Exemplo: a Câmara, no fim do ano passado, realizou ilegalmente e anti-regimentalmente, duas reformas escandalosas na sua Secretaria, contra as quais, juntamente com alguns poucos outros vereadores, me bati furiosamente por todos os meios ao meu alcance. Mas, e o prefeito? Vamos aos números. A Câmara já possuía excesso de funcionários e criou mais duzentos e tantos lugares, atingindo o total de 529. E a Prefeitura? A Prefeitura já possuía mais de cinquenta mil funcionários, e o sr. Mendes de Morais já aumentou êsse número de cêrca de quatro mil novos servidores, inclusive criando multas dezenas, senão centenas, de altíssimos cargos, muitos dêles com ordenados multíssimo superiores ao tão malsinado subsídio dos vereadores, e nomeando para êsses lugares principescos, parentes seus, parentes dos seus secretários, parentes dos srs. Nereu Ramos, Georgino Avelino e outros donos da República, e alguns oficiais do Exército. E quase nenhum jornal toma conhecimento disso...

A audácia mistificatória do DIP do prefeito em matéria de responsabilidades de um e outro dos poderes locais teve, ainda há poucos dias, uma demonstração terminante. O prefeito havia, o ano passado, pedido à Câmara, em mensagem, a criação do impôsto de exportação. Pois êste ano, há algumas semanas, mandou que vários jornais amamentados pelo seu DIP publicassem comentários indignadíssimos contra a Câmara por haver escorchado o comércio e a indústria com aquêle impôsto de exportação, e anunciar que o benemérito prefeito havia resolvido intervir em socorro dos contribuintes pedindo à Câmara a abolição dêsse tributo, cuja instituição fôra de iniciativa dêle próprio!...

• • •

Um funcionário antigo, com direito à licença-prêmio, escreve-me sôbre o assunto. Diz-se, é verdade, contra "o ridículo Nero da Prefeitura", "tirano mulherengo e irresponsável" etc. Mas dá à Câmara a culpa de não estarem ainda os funcionários gozando a licença-prêmio, aludindo à "politicagem dos vereadores", etc. Está evidentemente acreditando no DIP de Nero...

Vamos contar a história verdadeira da licença-prêmio, com a maior objetividade e clareza.

No primeiro ano da legislatura, em 1947, a Câmara votou o projeto que veio a ser a lei 53, regulando a concessão da licença-prêmio aos servidores da Prefeitura. O prefeito vetou o projeto, e era um direito seu. A Câmara (por dois têrços, na forma da Lei Orgânica) rejeitou o veto, e era um direito seu, e era justo fazê-lo. Rejeitado o veto, promulgou o presidente da Câmara a lei, que tomou o n.º 53. Era uma lei perfeita e acabada, e tinha de entrar em vigor imediatamente após a promulgação. Que fêz o prefeito? Sustou a execução da lei! E entrou a indeferir e protelar os requerimentos de licença-prêmio.

Sustar a execução da lei já não era um direito do prefeito. Era uma violação frontal da Constituição já então em vigor, a Constituição de 1946, que no seu artigo 46 diz: "Incumbe ao Senado Federal suspender a execução, no todo ou em parte, de leis ou decretos declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal".

Suspendeu o prefeito a execução da lei 53 baseado em dispositivo da Lei Orgânica então em vigor sôbre nulidade de pleno direito, de leis, e nula de pleno direito êle julgou aquela. Mas êsse dispositivo da Lei Orgânica estava anulado pela Constituição que, no artigo acima citado, atribue ao Senado a faculdade de suspender a execução de leis ou decretos declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo.

Agiu assim criminosamente o prefeito, violando a Constituição, e o direito dos funcionários ao permitir-se sustar a execução de uma lei que êle, e não o Supremo, resolvera ser inconstitucional...

Êsse aspecto legal da questão em suas diversas fases está amplamente esclarecido e documentado no parecer do relator da mensagem n.º 2 (pedindo nova lei sôbre a licença-prêmio) na Comissão de Justiça, vereador José Junqueira. O parecer recomenda a devolução da Mensagem, e conclui por um novo projeto.

• • •

Em resumo: a mensagem n.º 2 do prefeito está datada de 11 de março dêste ano. As sucessivas crises de "quorum", resultantes das competições entre as grandes bancadas, retardou de três meses o andamento da matéria. Mas o prefeito, sustando arbitràriamente, ilegalmente, criminosamente, a execução da lei n.º 53, já retardou até agora a licença-prêmio dos funcionários, não de três meses mas de um ano e meio. O mais é conversa do DIP do sr. Mendes de Morais.

NO MESMO RUMO

O. R. DANTAS

Em junho do ano passado, no dia do aniversário do DIARIO DE NOTICIAS, publiquei longo artigo, através do qual pretendi mostrar, em linhas gerais, o que havia sido, sob todos os aspectos, a vida dêste jornal, nos seus primeiros 18 anos de atividade.

Não aludi apenas, naquele trabalho, à segunda metade da existência desta fôlha, quando tôdas as dificuldades materiais estavam pràticamente vencidas e entrávamos numa fase de prosperidade econômica, de grande circulação e de crescente conceito e prestígio perante a opinião pública. O meu relato abrangeu tôda a vida do DIARIO, desde que o fundei; e não ocultei o que foram os seus primeiros nove anos, com as imensas dificuldades que tive de vencer.

Sei da favorável impressão causada por aquele depoimento, que, revelando, de certo modo, uma grande luta, constituiu, sem dúvida, pela sinceridade e pela franqueza, uma novidade nos meios jornalísticos.

Por outro lado, tal iniciativa me custou o rompimento de certas relações pessoais, além de provocar a primeira etapa de feroz e intensa campanha que, sem resultado de qualquer natureza, moral ou material, moveu, contra o DIARIO, o vespertino que possuía, àquela época, a maior tiragem entre os seus colegas desta capital. Tudo, porém, passou; e aqui estamos comemorando, animados, satisfeitos e otimistas, mais um aniversário dêste jornal.

• • •

Não há, desta vez, nada importante a registrar. Vivendo já num regime em que a liberdade de imprensa vem sendo integral, não tendo sido ferida por qualquer ato ou gesto do govêrno, cumprimos a nossa missão com inteira independência, nunca fazendo ou deixando de fazer uma crítica, um comentário ou um simples registro, só porque a nossa atitude pudesse agradar ou desagradar aos dirigentes do país. Realizamos, durante êste novo ano que vencemos, tudo o que nos pareceu útil e proveitoso para a coletividade.

E nada nos pesou, por qualquer forma, esta total liberdade que estamos usando. Ninguém nos procurou, da parte das autoridades, com solicitações ou imposições; não houve contra nós atos de perseguição ou sabotagem; não houve um dia, sequer, em que a nossa independência, por qualquer motivo, fôsse, de alguma forma, perturbada. Êste é, do ponto de vista da imprensa, da sua vida, das condições essenciais da sua atuação, o elogio que faço, sem constrangimento e com justiça, ao govêrno do general Eurico Dutra.

• • •

Estamos a pouco mais de um ano das eleições para a sucessão presidencial e tem a imprensa, como ficou dito, as necessárias garantias. Depois das crises de tôda espécie, dos crimes políticos, dos exílios, das conspiratas e das revoluções, dos assaltos aos dinheiros públicos, das negociatas em grande escala, dos subornos e das corrupções a que assistimos durante a nefasta ditadura getuliana, em que não havia Constituição, cumpre-nos a todos nós da imprensa ajudar o Povo a conduzir e resolver o seu máximo problema político com serenidade, com sabedoria e com patriotismo.

Devemos ter um novo govêrno realmente capaz de consolidar definitivamente as liberdades conquistadas após a queda do senhor Getúlio Vargas e de seus cúmplices, e iniciar, para o nosso país, uma nova etapa, de trabalho intenso, de iniciativas, de progresso, de ordem, de rigorosa e exemplar honestidade administrativa, sem ódios, sem preocupações de vingança, mas com o pensamento elevado e sempre dirigido, corajosamente, para os grandes problemas, que aí estão, à espera, apenas, de homens esclarecidos, diligentes e patriotas, decididos, com firmeza, a enfrentá-los e resolvê-los.

A politicagem sórdida e criminosa, a parte da imprensa que se deixou corromper e que tanto tem manchado a nossa vida jornalística, nada terão a fazer se, após êste período de reajustamento que vivemos atualmente, subir ao poder uma figura capaz, em todos os sentidos, de chefiar o govêrno do Brasil.

E' com esta visão, com êste nobre objetivo, que prosseguiremos, no DIARIO DE NOTICIAS, em nossa ação destemerosa, firme, irredutível, em benefício do Povo brasileiro.

Tomou posse, ontem, o ministro interino da Fazenda

A SOLENIDADE NO PALACIO CATETE E O ATO DE TRANSMISSÃO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Ontem, às 9 horas, no salão de despachos do Palácio do Catete, perante o presidente da República, na presença do general João Varela de Amorim Melo, chefe do Gabinete Militar, e cel. Joaquim Henrique Coutinho, chefe substituto do Gabinete Civil da Presidência, e todos os membros de ambos os gabinetes, tomou posse, no cargo de ministro de Estado interino dos Negócios da Fazenda, o sr. Guilherme da Silveira. Estiveram ainda presentes o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o embaixador Ciro de Freitas Vale, ministro interino das Relações Exteriores, senadores Georgino Avelino e Vitorino Freire, deputado Benedito Costa Neto e amigos pessoais do novo titular, tendo lido o têrmo de posse o cel. Joaquim Henrique Coutinho.

A TRANSMISSÃO DO CARGO

Mais tarde, às 13 horas, em cerimônia simples, foi feita a transmissão do cargo ao novo titular, no gabinete do ministro da Fazenda, com a presença de diretores e altos funcionários dos Ministérios, Prefeitura, Banco do Brasil. Em improviso, fez uso da palavra o sr. Correia e Castro, passando a pasta ao seu substituto, tendo falado a seguir, também de improviso, o sr. Guilherme da Silveira.

Crédito para despesas com o fornecimento de papel-moeda

LEIS SANCIONADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: autorizando a abrir ao Ministério da Fazenda, o crédito especial para despesas com o fornecimento de papel-moeda; e extinguindo função gratificada no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Aprovado o gabinete nacionalista chinês

Inclui representantes de todos os elementos do Kuomintang, além de dois ministros sem pasta e da Juventude da China

CANTAO, 11 (U. P.) — O Comitê Político Central do Kuomintang aprovou o gabinete de 19 membros proposto pelo marechal Yen Shi-shan, depois de uma semana de discussões e manobras. O novo gabinete inclui representantes de todos os elementos do Kuomintang, além de dois ministros sem pasta do Partido Social Democrata e da Juventude da China.

Ante a impossibilidade de encontrar alguém que assuma o difícil cargo de ministro da Defesa Nacional, o marechal Yen viu-se obrigado a assumir também a direção do mesmo. Yen pediu ao ex-primeiro ministro Ho Ying-chin e ao comandante da China Central, Pai Chung-shi, que assumissem o dito cargo, porém ambos se negaram.

Esta tarde, durante a mesma reunião, o Comitê Político Central criou o que talvez seja a maior fôrça em assuntos nacionalistas: o esperado «Comitê Supremo, para traçar as normas», sob a presidência do generalíssimo Chiang Kai-shek. Onde terá sua sede êste alto organismo é ainda um mistério. O novo organismo conta com uma maioria direitista entre seus membros, sendo Li Tsung-jen, que é o vice-presidente, e o general Ho Ying-chin, os únicos membros liberais. Os outros membros são: general Chang-chuen, comandante da zona de pacificação; Szechuan Chu-cheng, que foi candidato ao cargo de primeiro ministro; general Wu Tsung-chun; Yu-jen, chefe do Yuan de Contrôle, e o primeiro ministro Yen Shi-shan.

Anthony Eden atacado por um mal súbito

WARWICK, Inglaterra, 11 — (U.P.) — Anthony Eden, ex-ministro do Exterior da Inglaterra e vice-líder do Partido Conservador, sofreu um colapso quando pronunciava um discurso ao sol, num dia quente. Uma ambulância o socorreu, sendo, depois, permitido que êle se fôsse embora. Eden, que vai fazer 52 anos amanhã, estava falando perante a Associação pró-Nações Unidas, no parque do Castelo de Warwick.

Enforcados mais 15 criminosos de guerra

TOQUIO, 11 (U. P.) — O Quartel General do general Mac Arthur informou que o Exército norte-americano enforcou mais 15 criminosos de guerra japonêses, inclusive dois oficiais superiores, considerados responsáveis pela marcha da morte em Bataan, nas Filipinas.

As execuções tiveram lugar no pátio da prisão de Sugamo, onde o ex-primeiro ministro Hideki Tojo e outros categorizados criminosos de guerra foram enforcados no ano passado. Entre os criminosos de guerra, agora executados, figuram o major-general Yoshitaka Kawane e o coronel Kurataro Hirano, que ordenaram a trágica marcha da morte em que cêrca de 10.000 norte-americanos e filipinos morreram.

Novo embaixador no Uruguai

WASHINGTON, 21 (A.P.) — Uma fonte bem informada disse que o presidente Truman nomeará o sr. Christian Ravndal para o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Uruguai, [illegible] próxima semana. O sr. Ellis O. Briggs, atual embaixador em Montevidéu, será nomeado embaixador em [illegible].

Morreu ou está moribundo

LONDRES, 11 (A. P.) — A imprensa [illegible] que o primeiro [illegible] Dimitrov, da Bulgária, morreu ou está morrendo em Moscou. A notícia não foi confirmada [illegible]. Um despacho [illegible] que não se sabe [illegible] o paradeiro de [illegible] Dimitrov [illegible].

PARA TODOS

— Nome fatídico
— Pêso do elétron

NOME FATIDICO — *Desde 1419, quando morreu João XXIII, não há um papa com o nome de João. Esse nome, aliás, parece não ter trazido sorte aos ocupantes do sólio pontifício. João X foi feito prisioneiro e morto numa sedição, em 928; João XI, em 936, metido numa prisão por seu irmão Alberico, lá morreu; João XII, deposto por um concílio, voltou depois, exercendo cruéis represálias contra os partidários de Leão VIII, que o sucedera, terminando afinal assassinado, em 964; João XIII foi obrigado a fugir para Cápua, por uma revolta dos romanos, em 966, só voltando a Roma com o auxílio do imperador Otão I; João XIV, apenas alguns meses depois de sua sagração, foi aprisionado pelos partidários do anti-papa Bonifácio VII (depois reconhecido como papa legítimo), e deixado morrer à fome, no castelo de Santo Angelo; João XV só exerceu o pontificado durante quatro meses, em 985; João XVI, eleito em 985, oprimido pela facção de Crescêncio, teve de fugir para a Toscana, donde só voltou graças ao apêlo que fêz ao imperador Otão I, intimidando Crescêncio; João XVII morreu no mesmo ano em que foi eleito, 1003; João XVIII abdicou em 1009, depois de seis anos de pontificado; João XIX chegou a ser expulso de Roma, por uma revolta do povo, em 1033, só sendo restaurado com o auxílio do imperador Conrado; João XXI, em 1277, morreu em consequência de ferimentos causados pela queda de um teto; João XXIII, afinal, prisioneiro no castelo de Gottleben, foi deposto pelo Concílio de Florença, só obtendo a liberdade em 1418, para morrer no ano seguinte.*

* * *

PÊSO DO ELÉTRON — A relação entre o pêso de um elétron e uma pena de ave é menor do que entre esta última e tôda a massa da Terra. Seriam precisos trinta setilhões (3 seguido de 25 zeros) de elétrons para perfazer uma grama.

A execução do orçamento

O novo ministro da Fazenda vem encontrar em meio a execução do orçamento de 1949, originário de proposta do Executivo, emendada e aprovada pelo Parlamento e a êste devolvida sem sanção nem veto do presidente da República.

As rendas tributárias da União não se encontram em crescimento — e sòmente êsse fato já constituiria motivo para que o Tesouro encontrasse dificuldades na aplicação da lei de meios, onerada com dotações para serviços locais, muitas vêzes acusadas de favor eleitoral, porém, na verdade, constituindo uma soma das mais urgentes necessidades em vários pontos da Federação. Daí não se deve concluir que o govêrno federal deva aumentar suas receitas, à custa dos Estados e Municípios, como no passado recente. Pelo contrário, aquilo a que se assiste agora ainda é uma resultante da excessiva centralização promovida pelo Estado Novo, que transformou o Brasil numa República unitária, apesar de disfarçada em Federação.

Despojados de recursos, os Estados e Municípios se viram constrangidos a apelar crescentemente para o erário federal, origem e destino de todo poder. Aos poucos, para os Municípios, a situação vai melhorando. Mas para os Estados a expectativa não é tão sorridente. A Federação foi restaurada. Entretanto, os seus membros precisam, mais do que nunca, da administração central, para sobreviver. Consequentemente, aquilo que parece favor político de parlamentares ciosos de seus redutos é na verdade resultante da tendência centrípeta que atrai todos os problemas e coloca tôdas as soluções na capital do país. Como reagir, pois, diante de um fenômeno incontível e ponderável? Não será pela extensão e aprofundamento do campo tributário da União, como desejam alguns. Será pelo incentivo à produção, pela garantia da circulação e colocação de maior número de artigos de consumo que o govêrno federal se deve orientar, propiciando, ao mesmo tempo, enriquecimento da população e elevação das arrecadações nos três níveis fiscais.

Aos observadores serenos, essa é a posição desejável para a política econômica e tributária da União. Talvez esta encontre poderosas barreiras que a impeçam de assim agir. Mas não é justo que se abandone os Estados e Municípios, neste momento de transição de suas economias, a pretextos de que foram aquinhoados com prêmios eleitorais. Seria preferível ter adotado uma atitude frontal e vetado o orçamento, a silenciar e aceitar, compulsòriamente, a lei de meios promulgada pelo Congresso, que, afinal de contas, deve ser respeitada e cumprida.

Consultórios e farmácias

As fundadas objeções formuladas ao decreto que proíbe o funcionamento de consultórios médicos nas dependências das farmácias ou até mesmo nas proximidades destas, não mereceram contradita satisfatória, parecendo, assim, estar fora das cogitações do poder público revogar uma medida sob tantos aspectos absurda.

Inspirou o dispositivo vigente um ponto de vista acanhado e injusto, visando atingir diretamente duas classes — a dos médicos e a dos farmacêuticos — que se mancomunariam com fins mercantis, em detrimento dos enfermos. Essa alegação, entretanto, sôbre constituir um agravo à probidade daqueles profissionais, deixa de considerar aspectos de apreciação indeclinável quando não se pretenda, deliberadamente, cometer uma iniquidade.

Em primeiro lugar, é indiscutível, de um modo geral, a vantagem que oferece ao consulente o fato de poder adquirir o medicamento sem caminhadas incômodas e a perda de tempo. E se, aviando o receituário na própria farmácia onde funciona o consultório, sofre qualquer aumento no custo do mesmo, tem, por outro lado, a compensação da consulta grátis. Assim, mesmo pagando a «comissão» reservada para o médico, que lhe deu assistência gratuita, o enfêrmo economizará o preço da consulta, normalmente, hoje, de 50 cruzeiros.

Não virá a proibição, portanto, prejudicar a pobreza, que não pode frequentar consultórios a tal preço? E o resultado é que os doentes, ou recorrem aos farmacêuticos, pedindo-lhes conselhos ou apelam para os remédios preconizados pelos anúncios, arriscando-se, num e noutro caso, muitas vêzes, a tratamentos mal orientados.

Quanto aos médicos, além da injúria que lhes é assacada, com o se lhes imputar o propósito de explorar a pobreza que os procura nesses consultórios grátis, releva notar que a restrição estabelecida os atinge, ainda, em face da dificuldade de encontrar salas onde instalar seus consultórios. Ora, conseguidas estas, quando o são, a elevados aluguéis, não podem os médicos, ainda obrigados a despesas outras, como telefones, serventes, limpeza, etc., deixar de cobrar pelas consultas preços inacessíveis às classes de menos recursos.

Em suma, prejudicando os médicos, a lei sacrifica, sobretudo, a população pobre, aumentando-lhe as aperturas e as aflições. Ou ela se sujeitará às tabelas dos consultórios ou não cuidará da saúde.

E', portanto, um texto legal indefensável do prisma do interêsse público e injusto quanto à classe médica.

NOTAS POLÍTICAS

Melhor seria o silêncio

O discurso pronunciado no Monroe, segunda-feira última, pelo sr. José Américo, foi recebido por todo o Senado, inclusive pelo sr. Góis Monteiro — que por vêzes aparteou o orador — com tôdas as demonstrações de respeito. O mesmo aconteceu fora do Senado. Não quer isso dizer que tenha havido uniformidade de apreciações acêrca daquele discurso: o que quer dizer é que o senador pela Paraíba tem autoridade política e moral para discutir no Parlamento os problemas nacionais.

Parece que ninguém, em certos pontos, divergiu mais da oração do sr. José Américo, do que êste jornal. Entretanto, se divergência houve, foi colocada no plano alto em que devia ser.

Foi também com elevação de vistas e de propósitos que o presidente da República, por intermédio do sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça, respondeu ao discurso do senador udenista — discurso, aliás, pronunciado, como é público e notório, em caráter pessoal, dentro da liberdade que sempre disfrutou o orador no seio do partido a que pertence.

* * *

No mesmo dia em que o sr. José Américo falou no Senado, o sr. Benedito Valadares prometeu responder-lhe; pois fôra apontado pelo representante paraibano como suposto coordenador oficioso de candidaturas à sucessão presidencial. Quinta-feira última, e em nome do general Eurico Dutra, definiu o ministro da Justiça a posição do sr. Valadares, neste assunto. Parecia que, a respeito, já não precisaria discursar o deputado por Minas Gerais. Entretanto, no dia seguinte, e depois de anunciar o seu discurso durante vários dias consecutivos, ocupou a tribuna da Câmara o presidente do PSD mineiro.

Esperava-se que tivesse algo importante e sério a declarar, em resposta ao senador José Américo. Os assuntos tratados pelo representante da Paraíba são de interêsse nacional e devem ser considerados com patriotismo e com seriedade. Não pensou, porém, assim o sr. Benedito Valadares, e, subindo à tribuna da Câmara, leu duas pequenas laudas de papel, procurando fazer pilhéria sôbre fatos graves, e tentando ridicularizar um homem do porte moral e intelectual do sr. José Américo.

* * *

Depois de havermos divergido, nestas colunas, de vários pontos do discurso do ex-ministro da Viação, corre-nos agora a lealdade de dizer que o sr. Benedito Valadares não respondeu ainda ao senador pela Paraíba. Aliás, não interessa que responda, visto que o ministro da Justiça, autorizado pelo presidente da República, já informou o bastante a respeito do sr. Valadares.

Para enganar as crianças

O sr. Getúlio Vargas ludibriou a geração que antecedeu a sua, quando traiu, depôs, prendeu e exilou o presidente Washington Luís, de quem acabara de ser ministro da Fazenda, — aliás sem nada saber de finanças, conforme êle próprio o confessou, perante a Câmara. Ludibriou, ainda, a geração que precedeu a sua, quando traiu, prendeu e desterrou o sr. Borges de Medeiros, o homem que politicamente o inventou, o homem a quem serviu e obedeceu, com falsa amizade e refalsada disciplina, durante muitos anos.

• • •

O sr. Getúlio Vargas, vitoriosa a revolução de 1930, e apanhando-se na chefia do govêrno da República, começou por trair os revolucionários mais puros e mais sinceros e, com os seus erros e os seus crimes, praticados desde 1930 até 1937, não apenas decepcionou, mas envergonhou a sua própria geração — geração que poderia, neste assunto, ser personificada na figura de Lindolfo Collor, que foi o primeiro ministro do Trabalho, e que morreu durante o Estado Novo, repelindo qualquer entendimento com o então ditador, que atraiçoara, mais uma vez, o regime democrático.

• • •

O sr. Getúlio Vargas, de 1937, quando rasgou a segunda Constituição Federal, até 29 de outubro de 1945, quando foi deposto por um movimento unânime das Fôrças Armadas, com os aplausos gerais da Nação, — o sr. Getúlio Vargas, copiando pìfiamente a Hitler e Mussolini, e forjicando no Brasil um reles govêrno nazi-fascista, procurou, por todos os meios possíveis, lícitos e ilícitos, enquadrar e corromper a mocidade brasileira no âmbito do Estado Novo. Até a História do Brasil, em suas últimas páginas, teve de ser profanada nas escolas, a serviço da ambição, do orgulho, da vaidade e do cinismo do ditador.

Era assim, diante daquelas vergonhosas demonstrações de servilismo, exigidas à mocidade nos dias mais festivos do Estado Novo, que o sr. Getúlio Vargas deseducava e infelicitava a geração que sucedeu à sua.

• • •

O sr. Getúlio Vargas, — cuja biografia, ao tempo da ditadura e à custa do DIP, foi escrita de cima para baixo e de baixo para cima, da esquerda para a direita e da direita para a esquerda, por uma legião de escribas mais ou menos venais, que pintavam êsse medíocre político profissional como o maior brasileiro de todos os tempos, — maior do que Caxias, maior do que Pedro II, maior do que Rui Barbosa, maior do que Rio Branco, — o sr. Getúlio Vargas, depois de arrancado do poder pelas Fôrças Armadas com os aplausos de todos os patriotas, não representa hoje, politicamente, quase nada do que representou. E' um caudilho meio-aposentado. Entretanto, ainda afaga esperanças de voltar um dia ao Catete. Só na opinião, talvez, do prefeito, sr. Mendes de Morais, é que o ex-ditador pode ainda competir, de algum modo, com a glória de Caxias; pois, apesar do movimento que se processou o ano passado no sentido de que se mudasse o nome da Avenida Presidente Vargas, tudo ficou como estava. Está agora a Prefeitura a gastar muito dinheiro para que a cidade tenha melhor monumento ao Duque de Caxias; mas êsse monumento está colocado na Avenida Presidente Vargas. A estátua será apenas um enfeite na suntuosa avenida, cujo nome, na opinião do povo, deve ser, precisamente, o do Condestável do Império, aliás patrono do Exército.

• • •

Admitindo ainda a hipótese de poder influir nos destinos nacionais e, até, ser ainda candidato à presidência da República, nos têrmos de uma Constituição que êle mesmo se recusou a assinar, — pretende agora o sr. Getúlio Vargas enganar a geração seguinte, a mais novinha, a mais ingênua, aquela que o não conhece. E foi assim que êle escreveu, com data de 9 do corrente, uma mensagem ao Movimento da Mocidade Trabalhista. Nessa mensagem, que acaba de ser trazida ao Rio pelo deputado [illegible]

(Conclui na 6ª pág.)

Inversão de capitais americanos no Brasil

Versam as discussões técnicas em tôrno da criação de um fundo conjunto, em dólares, como garantia de lucros do dinheiro emprestado

Tem encontrado repercussões diferentes o plano brasileiro

WASHINGTON, 11 (Por Norman Carignan, da A. P.) — As discussões preliminares entre técnicos do Brasil e dos Estados Unidos, em seguida ao recente acôrdo Dutra-Truman, estão girando principalmente em tôrno da inversão de capitais norte-americanos no Brasil e de uma sensível redução nos casos de dupla taxação.

O núcleo principal de tais discussões acha-se na proposta do Brasil no sentido de ser criado um fundo conjunto, em dólares, o qual será utilizado como uma garantia, para os capitalistas particulares, de que poderão receber em dólares os lucros que obtiverem os seus capitais invertidos no Brasil. Por êsse plano, êsse fundo conjunto seria de trezentos milhões de dólares, subscritos em partes iguais pelos Estados Unidos e pelo Brasil. A sua administração caberia, também em conjunto, ao Banco da Reserva Federal, de Nova York, e ao Banco do Brasil, do Rio de Janeiro.

O sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que aqui se acha como coordenador dessas conversações prévias, pelo govêrno do Brasil, já declarou que êsse fundo tem por principal objetivo proporcionar aos que já inverteram capitais no Brasil e àqueles que pensem em fazê-lo a confiança de que receberão em dólares os seus lucros. Além disso, o fundo será mais um meio de combater os efeitos adversos causados, aos capitais invertidos, pela escassez de dólares.

Pelo que se sabe o plano brasileiro tem encontrado repercussões diferentes entre os técnicos norte-americanos. Alguns dêles acham que o Brasil deveria criar êsse Fundo de Reserva, em dólares, por si mesmo, criando assim uma confiança maior do que a que adviria da participação norte-americana.

Outros, porém, acham que é do próprio interêsse dos norte-americanos o auxílio ao Brasil no sentido de atrair para êsse país mais capitais de cidadãos dos Estados Unidos. Dizem os que assim pensam que a participação dos Estados Unidos no Fundo Conjunto terá um duplo objetivo: — o de auxiliar o desenvolvimento industrial do Brasil e o de assegurar a situação dos capitais norte-americanos já invertidos naquêle país.

Apesar dessa divergência de pontos de vista, os técnicos envolvidos no estudo da questão estão firmemente convencidos de que "algo de útil surgirá dessas discussões".

A troca de idéias entre as duas partes, na questão da dupla taxação, continua a não encontrar grandes dificuldades, a julgar pelo que informam os próprios peritos de ambas as partes. Sabe-se que o Brasil ofereceu uma redução de sua taxa sôbre lucros trasladados para o exterior e poderá ainda fazer outras concessões para aumentar o afluxo de novos capitais privados [illegible].

Falou sôbre o plano quinquenal da Light

Diz o sr. José Aragão que o programa se baseia no empréstimo de 75 milhões de dólares concedido à companhia

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O sr. José Garcia Pacheco de Aragão, vice-presidente da Companhia de Carris e Eletricidade do Rio de Janeiro, chegou, ontem à noite, procedente do Brasil, e declarou que o plano quinquenal daquela companhia poderá duplicar a capacidade de energia elétrica da mesma. O sr. Aragão chegou a esta cidade, em trânsito para Toronto, onde vai assistir à reunião da Junta Diretora da «Brazilian Traction Company», da qual sua companhia é subsidiária. Nesta cidade, participará da Convenção do Rotary Clube, permanecendo 10 dias aqui. Declarou que o plano quinquenal da companhia baseia-se no empréstimo de 75 milhões de dólares concedido pelo Banco Internacional de Reconstrução e que será usado parcialmente para comprar geradores e outros aparelhos. Os pedidos já foram feitos aos fabricantes dos Estados Unidos. Informou que, no momento em que as obras estiverem em plena marcha, serão empregados 4 mil trabalhadores. Acrescentou que, em novembro próximo estará em funcionamento uma unidade de 4 mil kilowats. No momento, a Light está apelando para que o público reduza o consumo de energia em virtude da sêca e, segundo declarou o sr. Aragão, o povo correspondeu ao apêlo com uma redução de 15 por cento. Espera que em dezembro terá passado esta emergência, com a chegada do período de chuvas; mas, em caso contrário, será necessário o estabelecimento do racionamento. Afirmou que os consumidores brasileiros vêm sofrendo sérias consequências da sêca e do baixo nível de reservas para a energia hidro-elétrica. Espera, entretanto, que tudo será solucionado com o novo plano. Falando das perspectivas gerais do Brasil, declarou que sua pátria representa uma grande oportunidade para a inversão de capitais estrangeiros. Acrescentou que projetos, como os da Light, ajudariam o desenvolvimento das indústrias brasileiras, aumentando, assim, suas perspectivas de exportação.

Condenado à morte um ex-vice-"premier"

LONDRES, 11 (A.P.) — O rádio de Tirana informa que Koci Xoxe, ex-vice-premier da Albânia, foi condenado à morte, por traição, e que três outras pessoas foram condenadas a têrmos de prisão que vão a 20 anos, pelos mesmos motivos.

Xoxe, ex-ministro do Interior e ex-secretário do Partido Comunista albanês, organizou e chefiou a polícia secreta albanesa, que mais tarde o deteve sob a acusação de simpatizar com a atitude do marechal Tito, premier da Iugoslávia, contra o Cominform.

Teve fim trágico o "Anjo das Crianças"

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U.P.) — O pequeno avião italiano «Anjo das Crianças», pilotado por Ricardo Robeda e dr. Giovani Victtore, caiu esta manhã num dos subúrbios de S. José, espatifando-se completamente, e incendiando-se, perecendo ambos os tripulantes.

Um dos cadáveres ficou enterrado a mais de um metro de profundidade, no solo, sendo necessário escavá-lo para tirá-lo.

O avião chegou a S. José, procedente da América do Sul, há dois dias, coletando fundos para órfãos de guerra italianos e estava de partida, hoje, rumo a Nicarágua.

Autorizada a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem

O presidente da República assinou decreto, concedendo à "Emprêsa de Navegação Santo Antônio Ltda." autorização para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2.784, de 20 de novembro de 1940.

Marinheiros de colarinho e gravata

LONDRES, 11 (U.P.) — O Ministério da Guerra ordenou que os marinheiros britânicos passem a usar colarinho e gravata em tôdas as ocasiões, inclusive em batalha. Anteriormente, a marujada sòmente podia usar colarinho e gravata quando fora de serviço.

Não estão satisfeitos os bálticos

HANAU, 11 (A.P.) — Três mil e quinhentos bálticos enforcaram uma efígie de papelão de Stalin, numa manifestação contra o «terror bolchevista». Ao mesmo tempo, pediram ao mundo ocidental e à ONU que libertem a Letônia, Lituânia, Estônia e Ucrânia do jugo soviético. Os manifestantes conduziam cartazes com inscrições como «Milhões de pessoas morrem de fome nos campos de concentração de Stalin» e «Condenemos Stalin e seus amigos assassinos» e «Por que Ribbentrop foi executado e não Molotov?». O comício terminou com a execução do hino norte-americano por uma banda de música. Hanau fica na zona norte-americana da Alemanha.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do [illegible] do [illegible] Ministério da Viação [illegible].

BOAS VINDAS AO BRIGADEIRO

Rafael Corrêa de Oliveira

Desejamos apresentar ao brigadeiro Eduardo Gomes os nossos votos de boas vindas. E não é uma questão sentimental entre bons amigos. As nossas relações com o Condestável da Liberdade são da mais rigorosa cortesia. Mas a nossa satisfação ao vê-lo de volta à Pátria tem razões de ordem pública. E' que apesar de todos os juramentos do general Góis Monteiro e de tôdas as afirmações democráticas do nosso presidente Dutra, o autor dêste artigo só se considera tranquilo, no que tem relação com a liberdade de pensamento e a estabilidade das instituições, quando Eduardo Gomes está presente, silencioso e vigilante.

Não é inoportuno recordar um pouco a história dos últimos anos. Já em 1943 quando discutimos num quarto de hotel, em Nova York, a extravagância do Estado Novo na guerra contra o fascismo, os srs. Otávio Mangabeira, Juracl Magalhães, mais o autor dêste artigo reconheciam que o restabelecimento da ordem democrática no Brasil dependia essencialmente do prestigio e das atitudes do brigadeiro Eduardo Gomes. Para êle apelavam todos que sentiam a vergonha dos pulsos algemados. Dêle se esperava a palavra, o gesto, o ato de sacrifício que libertaria o Brasil.

Em 1944, já de regresso a êste país, nas conversas e nós contatos que tivemos, a situação se afigurava ainda mais precisa. As vozes eram unânimes. Nada se poderia fazer sem a bandeira legendária de Eduardo Gomes.

A prisão de Virgílio de Melo Franco e alguns amigos pelo Natal de 1944 já representava a primeira inquietação do ditador diante da persistência com que se falava em Eduardo Gomes nas conversas reservadas que a espionagem política registrava. A corajosa entrevista de José Américo, em fevereiro de 1945, também era uma consequência da posição que Eduardo Gomes resolvera assumir. E os fatos posteriores, com o desmantelamento da ditadura e a vitória sôbre todos os "valadares" dêste país, se deve inquestionàvelmente à tenacidade, à firmeza, à serena bravura do brigadeiro Eduardo Gomes.

A demagogia e a ignorância aliadas à velhacaria e à mentira produziram os infelizes resultados eleitorais de 2 de dezembro. Mas êsses mesmos fatores de desmoralização política não puderam impedir o restabelecimento das instituições democráticas. Nem foram suficientemente fortes para que, logo depois, as conspiratas do saudosismo ditatorial e as provocações de um insano mergulhassem o país em uma nova noitada de silêncio e terror.

A figura de Eduardo Gomes representava sempre a garantia da liberdade democrática. E o respeito que ela inspirava fazia o diabo recurvar-se, de cauda murcha e cornos na terra, sem ousar as sortidas de outros tempos.

Neste momento, quando redigimos estas linhas, pensamos exatamente nos serviços que a Nação deve a Eduardo Gomes. A êle, sem dúvida, devemos a possibilidade de escrever esta coluna discutindo os fatos e os homens do nosso tempo sem recelo das garras policiais. E quando vemos o brilhante deputado Monteiro de Castro a articular candidaturas militares sem pensar em Eduardo Gomes, sentimos que êste ainda mais se eleva na glória de bem servir as instituições democráticas. Eleva-se o brigadeiro, tão ausente das competições, que ao seu indiscutível prestigio na opinião pública preferem certos beneficiários da sua obra de libertação, o imperativo cômodo das imposições à revelia do povo... Mas êle se eleva grandiosamente sôbre o tumulto das ambições, porque a sua fé permanece viva e o seu devotamento à causa da Liberdade não se debilita com as decepções que a contingência humana determina.

O senador Góis Monteiro jurou pela sua vida que não trairá, desta vez, a democracia. O senhor presidente da República reafirmou, também, o seu propósito de não repetir, com ou sem Getúlio Vargas, a tragédia de 1937. E até Valadares — o cupim da democracia brasileira — já se proclamou artífice da nossa recuperação democrática. Escrevemos essas parcelas que podem ser somadas fàcilmente. São quantidades homogêneas. E, històricamente, têm o seu passado, o valor das palavras dadas, a honra aos compromissos assumidos. Mas, na verdade, confessamos ao povo brasileiro, aos que amam a liberdade e desejam intervir na vida política e administrativa do país, que preferimos sinceramente confiar em Eduardo Gomes, na fôrça do seu caráter, na pureza dos seus ideais, na bravura de seus gestos e no permanente exemplo de sua tradição impecável.

Não se irritem conosco os jovens políticos atormentados pelo demônio da ambição. Não estamos aqui levantando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Estamos apenas acentuando que a presença dêsse homem eminente na vida pública do Brasil é uma garantia para as instituições democráticas. E, por isso mesmo, a sua presença não impedirá que êste político seja governador da Bahia, ou êste sociologo ministro da Educação, ou aquêle hábil advogado governador de Minas Gerais. Muito ao contrário. Eduardo Gomes será sem paixões nem desencantos, uma garantia do regime em que aquelas justas ambições possam ser atingidas. O resto depende, apenas, do voto e de quem os tiver.

O autor dêste artigo se dá por satisfeito com os progressos de nossa cultura política. Não se pode negar que há muita coisa ainda com o ranço da reação dando tinturas policiais ao regime. Mas já conseguimos inestimáveis benefícios. E para que possamos continuar nessa marcha progressiva precisamos de Eduardo Gomes. E com êle devemos contar nas horas incertas e difíceis, ainda que muitos o esqueçam nos instantes de euforia e triunfo...

LOÇÃO ZEZÉ

À venda no CANTINEIRO NAVAL à rua 1º de Março, 141 e no CAMIZEIRO.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

DISPENSA DO SERVIÇO

Ao 1.º tenente Agenôr Almeida Sousa, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço

CONCESSÃO DE LICENÇA

Ao 1.º tenente Jairo de Sousa, foi concedida licença para tratamento de saúde, no periodo de 23 do mês findo a 23 do corrente

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 2.º sargento reformado Alei Coelho da Silva Galvão, pedindo melhoria de reforma — "Indeferido, de acôrdo com os pareceres";

— da ex-praça Deolindo Mendes, pedindo reexame do ato de exclusão. — "Indeferido, pelas razões do parecer do Comando da Polícia Militar";

— da ex-praça Gonçalo Benvindo Silva, pedindo cancelamento de nota. — "Deferido, exclusivamente para fins civis";

— do cabo pintor Alvaro Frederico da Silva, pedindo ao exmo. sr. ministro da Justiça, reforma do serviço ativo. — 'Deixa de ser encaminhado, em face do resultado da inspeção de saúde a que foi submetido";

— do soldado Sebastião de Almeida Cabral, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família. — "Concêdo;

— do soldado Hailton Gutemberg dos Reis, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito. "Concêdo, sem prejuizo do serviço";

— do 2.º sargento diplomado da Diretoria de Instrução Jacques de Almeida, pedindo cópia de certidão de nascimento para fins matrimoniais. — "Como pede";

— do 3.º sargento músico Luis Pereira da Silva (2.º), pedindo cancelamento de corretivos. — "Deferido";

— de dona Marieta Antunes Tôrres, irmã legitima do capitão reformado Francisco Landim, já falecido, pedindo expedição de título de pensão provisória. — "À Contadoria para os devidos fins"; e,

— de dona Maria da Conceição Borges de Sousa, viúva do cabo reformado Pedro de Sousa Santos, pedindo expedição do título de pensão provisória. — "À Contadoria para os devidos fins".

Enchentes do Amazonas

APÊLO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Recebemos da Cruz Vermelha Brasileira:

«Para socorrer os nossos irmãos amazonenses vitimas da grande cheia do Amazonas, a Cruz Vermelha Brasileira está recolhendo todos os elementos possiveis, destinados a mitigar o estado de miséria, desamparo e desabrigo dos nossos infelizes patrícios. Como, entretanto, seus recursos são de pequena monta, em face da acabrunhadora tarefa que tem voluntàriamente sôbre seus ombros, apela a Instituição para o coração bem formado do nosso povo no sentido de lhes enviar donativos e socorros de tôda espécie, sendo entretanto, mais indicados aquêles que se referirem as condições particulares dos nossos caboclos, como sejam tecidos modestos, agasalhos, calçados, (com especialidade alpercatas, chinelos, tamancos) — alimentos não perecíveis (conservas, sobretudo), medicamentos apropriados as endemias locais, que provàvelmente se agravarão na época da vasante e tudo o mais que representar recursos tendentes a minorar a precária situação dos nossos irmãos em tão grandes dificuldades. À indústria, ao comércio, às Associações de classe correspondentes, dirige a Cruz Vermelha Brasileira o presente apêlo, certa de que, como de outras vêzes, ninguém deixará de trazer o seu óbulo, numa demonstração confirmadora da bondade inata da nossa gente. Os auxilios deverão ser remetidos à Comissão de Socorros que funciona na sede do Órgão Central à praça Cruz Vermelha, 12. A todos os que atenderem à presente solicitação, a Cruz Vermelha Brasileira hipoteca desde já o seu imorredouro reconhecimento, com os votos que faz para que se transforme êsse gesto abnegado em bênçãos merecidas e em larga prosperidade para cada um.

Desmentiu os insidiosos rumôres

LIMA, 11 (A. P.) — O Ministério do Exterior desmentiu oficialmente os "insidiosos rumores" de que estaria havendo movimentos de tropas na fronteira setentrional. Acrescenta o comunicado que êsses rumores foram divulgados no exterior por conhecidos elementos anti-governistas e que a situação naquela zona, bem como em tôdas as demais fronteiras, é de absoluta normalidade, o que pode ser comprovado pelas informações que obtenham os governos interessados".

União dos Funcionários Civis do Ministério da Guerra

A diretoria tem o prazer de comunicar a todos os associados que será realizada hoje, na Academia São Francisco (Rua Mariz e Barros, 1107) mais uma reunião dançante, das 18 às 23 horas, abrilhantada por excelente orquestra, na qual serão sorteados vários premios denominados — Colégio Militar — Diretoria do Arquivo do Exército-Hospital Central do Exército — 1.ª Circunscrição de Recrutamento e Diretoria de Remonta e Veterinária, em homenagem aos associados e funcionários dos referidos estabelecimentos militares sediados nesta capital, além de outros para as senhoras e senhoritas presentes.

Panfleto ou realidade ?

No Conselho Econômico e Social das Nações Unidas fala-se, de vez em quando, dos «campos do trabalho» na União Soviética. Segundo afirmações de peritos dos países ocidentais há ali nada menos de 8 a 14 milhões dêsses «trabalhadores escravos» dos quais dois milhões são alemães.

O secretário de Estado Britânico Mayhew afirmou que, nos campos da zona russa da Alemanha, há hoje mais pessoas internadas do que em 1939 nos campos de concentração nazistas.

Os representantes dos sindicatos estadunidenses pediram que uma comissão imparcial seja enviada à Russia para examinar o caso.

O representante da Rússia, S. K. Tsarapkin, rejeitou com desprêzo a documentação proferida para provar as acusações, caractezando-a como «panfletos sujos» e «grotescas mentiras», à maneira de Goebbels.

Quanto à proposta comissão, esta, segundo Tsarapkin, só estaria interessada em informar o serviço secreto estadunidense sôbre aquelas regiões da Rússia que êle ainda não explorou.

Panfleto ou realidade? As discussões no seio das Nações Unidas, infelizmente, nada adiantam. Por que não encarregar uma comissão imparcial com a tarefa mencionada? Se tal comissão, por exemplo, fôsse composta de escandinavos e suiços, como supor que se prestaria a serviço de espionagem?

SPECTATOR

Não concedeu a extradição

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — A Suécia denegou a solicitação de extradição feita pela Rússia, e, ao contrário, concedeu asilo a um tenente da fôrça aérea soviética que fugiu de seu país o mês passado em um avião de caça de novo tipo ou novo modêlo.

As autoridades recusaram revelar o paradeiro do tenente Ilya Moutchec ou permitir que os jornalistas o entrevistassem, pois aparentemente receiam que se pretenda sequestrá-lo. Disseram, entretanto, que se lhe concedeu permissão para residir na Suécia, fornecendo-se-lhe passaporte de estrangeiro, e que "amigos seus estão cuidando disso".

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

Trapiche Caporanga

L. S. MIRANDA

Armazenamento de cereais e cargas diversas não inflamáveis — Dispõe de caminhões proprios para o serviço de transportes.

Rua Prefeito Olímpio de Melo, 833, tel.: 48-1378
(ANTIGA ALEGRIA) — S. CRISTOVÃO

O TEATRO DO ESTUDANTE

ATENDENDO A INÚMEROS E INSISTENTES PEDIDOS, APRESENTA

"ROMEU E JULIETA"

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS E, À NOITE, ÀS 21 HORAS
ÚLTIMAS RÉCITAS DO ESPETÁCULO VITORIOSO DIANTE DO PÚBLICO E DA CRÍTICA
— NO —
FÊNIX

DIA 16: Continuação do FESTIVAL SHAKESPEARE, com
"MACBETH"

EXPRINTER AO PUBLICO

Comunicamos á nossa distinta clientela e ao publico em geral que a partir do dia

27 de Junho

passaremos a atender em novas instalações á

AVENIDA RIO BRANCO, 66/74
esquina da Av. Presidente Vargas, ao lado do Banco Real do Canadá.

Aproveitamos a oportunidade para agradecermos á VENERAVEL IRMANDADE DA S. S. CANDELARIA, pela sua benevola cooperação em aguardar o tempo necessario para nossa mudança.

PRESIDENTE VARGAS · AVENIDA RIO BRANCO · AVENIDA

CAMBIO
PASSAGENS
TURISMO

VIAGENS · EXCURSÕES · CAMBIO
EXPRINTER
DO BRASIL · TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO 57 · RIO DE JANEIRO

1½ MILHÕES FEDERAL
4ª feira NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 · AVENIDA 147

O Senhor precisa ter uma casa de Veraneio

Adquira desde já um terreno na Ilha do Governador e terá já meio caminho andado. Terrenos desde Cr$ 29.000,00 até Cr$ 150.000,00, em 60 prestações sem juros, com uma pequena entrada, de frente para as praias da Freguesia, Bandeira, Cocotá, Barão de Capanema e Pelonias. Mais detalhes à rua Evaristo da Veiga, 16 - 9º, sala 906 (ao lado do Teatro Municipal). — Tels. 42-1154 e 48-1647.

DANÇAR
ENSINA-SE
AV. PASSOS, 13
3º ANDAR
TEL. 22-5611
Filial:
RUA DO PASSEIO
n. 38 — 2º ANDAR
TEL. 22-6604

MAIS PRÊMIOS

Novo e expressivo sucesso obteve, ontem, o popular AO MUNDO LOTÉRICO, à rua do Ouvidor, 139, vendendo os 2º e 4º prêmios do sorteio de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS sob os números 7.104 e 10.617, contemplados com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS e CEM MIL CRUZEIROS, respectivamente. A "chance" do AO MUNDO LOTÉRICO na venda dos prêmios maiores da Loteria Federal não sofre solução de continuidade... Assim é que os ns. 2609 e 8331 sorteado cada um com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS nas extrações realizadas em 4 do corrente e 28 de maio próximo findo, também foram ali vendidos e pagos, como já é do domínio público. Quarta-feira próxima serão ali vendidos mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. — Solicitamos aos nossos fregueses e amigos providenciem a aquisição de seus bilhetes da tradicional Loteria de São João com a possivel brevidade, em virtude de só restarem poucos à venda: são QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS em 5 prêmios e que, como quase sempre acontece, serão vendidos pelo felizardo

"Ao Mundo Lotérico"
RUA DO OUVIDOR, 139

Adorável e juvenil...
a fragrância de primavera!

Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil, English Lavender Atkinsons é a legítima lavanda inglêsa.

English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais

DEVAGAR E ATENÇÃO

SUA SEGURANÇA depende de um **CARRO SEGURO!**

Faça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford

● Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e da de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuimos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?

Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:

MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS
EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD
MÉTODOS APROVADOS PELA FORD
PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia Continental de Automóveis — Rua Nossa Senhora da Graça, 22-A
Agência de Representações Amendoeira S. A. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1216
Importadora de Automóveis e Máquinas — Rua [illegible] 147
Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua Bento Lisboa, 106

"O DRAMA DO NOVO MUNDO"

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª col.)

atraídos para o cáos mundial existente. Juntos, são um mundo em si mesmos. O simples fato da diferença de idiomas e cultura superficial não tem mais importância do que na Suíça, onde há três culturas, ou no Canadá, onde há duas, inglêsa uma, francesa a outra.

O pan-americanismo não é uma questão mesquinha de nepotismo ou preferências locais; é tôda uma filosofia da vida, além, de ser uma política de interêsse próprio.

Uma advinhação quase intuitiva do que reservava o futuro guiou Alexander Hamilton e outros grandes homens da nova república norte-americana em formação, quando resolveram que sòmente a federação e um rompimento completo com os antigos sistemas podiam garantir a liberdade e o êxito definitivo da experiência do Novo Mundo.

Em terras do sul, foi essa mesma a convicção de homens como Bolivar, San Martin, O'Higgins e outros grandes campeões do novo ideal americano.

O'Higgins falou de uma «Grande Confederação semelhante à dos Estados Unidos; Bolivar, do «Novo Mundo sob uma lei comum... e um Congresso Permanente», de «Pacto Americano», de um «Código de Lei Americana», de uma «Aliança Americana Defensiva e Ofensiva».

Bolivar admirava os Estados Unidos, onde pela primeira vez em sua vida «viu a liberdade racional». A sua idéia central era uma Federação Latino-americana, mas para protegê-la se a inclinava a incluir nela os Estados Unidos. Pensou no Novo Mundo como «uma só nação com um só centro», no Istmo do Panamá, onde poderia localizar-se algum dia a capital do mundo. Só assim poderiam as Américas produzir «uma ordem de coisas verdadeiramente nova».

Pressentindo a tragédia do separatismo, os líderes latino-americanos não desanimaram em seu ideal de federação, mas fracassaram, e homens de vistas mais estreitas os substituíram.

A América Latina retrocedeu a êsse respeito. Em 1820, chilenos e colombianos eram cidadãos dos dois países; o seu comércio era tão livre como o é hoje entre os Estados Unidos da América do Norte. Relações análogas vigoravam nessa época entre outras nações latino-americanas. Bolivar, venezuelano, foi presidente da Colômbia, Perú e Bolívia; e o argentino San Martin foi chefe do govêrno peruano.

Há 125 anos podia-se viajar livremente na América Latina sem os entraves de passaportes, vistos, etc., que hoje existem. Diplomatas de uma nação latino-americana representavam na Europa outras, e a ajuda econômica e financeira entre as repúblicas nascentes era coisa corrente.

Independência Latino-Americana em Wall Street — O movimento de independência hispano-americano teve seus albores em Nova York 26 anos antes da rebelião das colônias espanholas; o precursor foi Francisco Miranda, seus aliados, Alexander Hamilton e o general Knox que depois seria ministro da Guerra de Washington.

Tendo chegado em 1784 de Havana, próspera metrópole de .... 76.000 habitantes, o capitão Miranda decerto não se impressionou muito com a Nova York de então; pequena povoação adormecida, em cujas ruas vagavam cães e porcos, e que depois da guerra da independência havia ficado só com 12.000 dos 25.000 habitantes que tinha antes.

Só homens de extraordinária visão podiam pressentir no meio de tanta miséria o toque mágico que faria surgir ali a futura super-cidade vertical das «brancas catedrais».

Reunidos em casa de Hamilton, em Wall Street, 57, aquêles três visionários falaram da grande nação que devia adquirir a sua independência e federar-se ao sul; a independência dos Estados Unidos não seria completa nem estaria segura sem isso.

Poucos anos mais tarde, Hamilton escrevia a Rufus King, embaixador norte-americano em Londres, sôbre o seu projeto de uma expedição para libertar a América Latina, e expressava a certeza de que o comando recairia nêle, e que êle «corresponderia à confiança.»

Há uma nota romântica nêsse grupo de sonhadores que durante 20 anos iriam lutar para construir o grande edifício que devia ser hoje o Novo Mundo. Hamilton, pobre rapaz imigrante das Antilhas, realista, cuja visão gigantesca excedia os limites da república que ajudou a formar; Knox, o livreiro de Boston convertido em brilhante chefe militar; Miranda, filho de Caracas, o sonhador, o planejador, o persuasivo, e figura trágica do grande drama — eram êsses os três.

Hamilton nunca desistiu do seu plano de ajuda a Miranda, até que Asron Burr, seu vizinho e rival de tôda a vida, lhe meteu uma bala no grande coração, em 1804. O outro amigo firme de Miranda, o general Knox, morreu dois anos depois. Quanto ao próprio Miranda, derrotado, mas valente e resoluto até o fim, partiu sem a ajuda que havia esperado dos Estados Unidos; fracassou em sua primeira expedição; voltou a peregrinar em busca de ajuda para a sua emprêsa; regressou com Bolivar para lutar pela independência de sua pátria, e terminou os seus dias numa prisão espanhola.

Da anarquia à federação — As 13 antigas colônias inglêsas eram um conglomerado quase anárquico quando Miranda as visitou. Havia moedas diferentes, tôdas desvalorizadas, barreiras aduaneiras, conflitos contínuos entre os «Estados soberanos». Os Estados Unidos estavam provendo o «travo amargo» do que se ia passar na América Latina por mais de um século. Havia presidentes e vice-presidentes conselheiros supremos, parlamentos, conspiradores monárquicos, bandeiras diferentes, questões de limites e furiosas recriminações através das fronteiras.

Dois anos depois da chegada de Miranda a Nova York, o govêrno inglês ainda estava exigindo a presença de 13 embaixadores, um de cada Estado norte-americano, para negociar um tratado comercial. Muitos anos depois, ainda havia tantas bandeiras e símbolos dêsse período de desunião que, segundo conhecido historiador, «o govêrno da Holanda pediu aos seus representantes nêste país que lhe informassem exatamente qual era a bandeira dos Estados Unidos».

Em 1783 não havia sequer indício da disciplina e unidade que forjariam a maior das nações. Depois de oito anos de guerra, parecia que o colonialismo só se havia modificado pela anarquia, e a negra sombra da crise econômica se projetava sôbre tudo.

Foi preciso mobilizar um exército de 4.000 homens sob o comando do general Benjamin Lincoln, em 1786, para debelar a insurreição de Shay, que se estendia de Massachusetts. «Em todos os Estados há um barril de pólvora que qualquer chispa pode incendiar», escrevia George Washington referindo-se a êsse acontecimento.

A histórica Convenção Constitucional de Filadélfia foi levada a cabo precipitadamente e conseguiu obter o consentimento geral para as suas deliberações. Efetuou-se a união, e a lei federal começou a vigorar para todos os Estados e para todos os cidadãos.

A qualidade e enorme alcance dessa realização quase não são compreendidos hoje, quando a união dos Estados Unidos se tem como coisa natural, como se se tratasse de uma espécie de fenômeno espontâneo e inevitável. Na realidade, foi mais que tudo a obra de um homem resoluto, Hamilton, e foi conseguida contra obstáculos que pareciam insuperáveis e desanimadores.

Tivemos na América Latina dezenas de rebeliões como a de Shay, algumas triunfantes. Mas, enquanto nos Estados Unidos se pôs fim a onze anos de anarquia com a Constituição Federal, na América Latina o fracasso da Federação projetada pelos Pais da Pátria fêz em pedaços uma grande nação antes que nascesse.

(Próximo artigo: têrça-feira, dia 14).

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

Gurgel do Amaral, encarece o ex-ditador, em linguagem açucarada, a necessidade de *"uma escola de homens para servir o Brasil"*.

E', como se vê, **linguagem para enganar crianças; mas até as crianças estão mais sabidas**.

Brigadeiro Eduardo Gomes

Com a sua invencível modéstia e surpreendendo numerosos amigos, o brigadeiro Eduardo Gomes, para evitar manifestações coletivas de admiração e aprêço à sua pessoa, chegou ontem, muito cedo, ao Rio.

Regressa de uma viagem à Europa e aos Estados Unidos; viagem de observação e de estudos militares, na qual, dentro da sua nobre profissão, esteve a serviço da pátria.

Na próxima semana

Adiada a viagem, ao Rio, dos governadores Valter Jobim, Otávio Mangabeira e Milton Campos; e concedida, como foi, a exoneração do sr. Correia e Castro do Ministério da Fazenda, — tudo indica que a semana vindoura, sob o ponto de vista político, não será tão movimentada quanto se esperava. O único fato interessante, já previsto, será o segundo discurso do sr. José Américo, marcado para quarta-feira.

O senador pela Paraíba responderá ao ministro da Justiça — sem ter aliás quase nada a contestar — e se ocupará especialmente de alguns aspectos da biografia do deputado Benedito Valadares.

Estamos persuadidos de que o debate que se vai travando entre os dois aludidos congressistas poderá ficar em terreno mais ou menos pessoal, sem comprometer, de maneira alguma, os interesses nacionais na solução do problema sucessório.

Quer do lado do senador da UDN, quer da parte do deputado do PSD, há elementos que, fingindo apoiar o sr. José Américo, ou aparentando aplaudir o sr. Valadares, desejam que a questão se agrave e se estenda, em detrimento do acôrdo interpartidário.

Principalmente dentro do PSD, e em redor do sr. Nereu Ramos, há muita gente conhecida que trabalha, com disfarce, contra o acôrdo. Quase toda a ala «queremista» dêsse partido — e não é muito pequena — está assim procedendo.

O general Eurico Dutra precisa estar vigilante, em defesa do acôrdo e do regime.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O PROJETO DE COLONIZAÇÃO

O sr. Artur Santos, representante da UDN no Paraná, continua sem poder apresentar seu parecer sôbre o projeto referente à Colonização e Imigração, por não ter ainda recebido os dados de que carece para elaborar seu trabalho, os quais já foram solicitados, há muito tempo, às repartições competentes.

Na Câmara dos Deputados

A REFORMA DO REGIMENTO INTERNO

Amanhã, a comissão encarregada de elaborar o projeto de Regimento Interno e que interrompera por dois dias o seu trabalho — deverá prosseguir na importante tarefa a que se entregou. Sexta-feira, quando se reuniu pela última vez, deixou dois terços do projeto examinada, esperando-se que até quinta-feira possa ultimá-lo. Estão faltando os capítulos referentes às votações, discussões e matérias isoladas.

Além das inovações que já noticiámos, outra de importância foi introduzida e de referência às comissões especiais ou de inquéritos. Sempre que as mesmas forem designadas, fixar-se-á prazo dentro do qual deverão apresentar o seu trabalho; e êsse prazo sòmente será ultrapassado mediante nova deliberação.

Com isso, evitar-se-á o que ocorre atualmente, com numerosas comissões, há muito constituídas mas sem poderem se reunir e, conseqüentemente, impossibilitadas de atingir os objetivos para que foram criadas. Há numerosas — e são as seguintes, que figuram, diàriamente, nas páginas do «Diário do Congresso Nacional»: «Imigração, Colonização e Naturalização», «Pecuária», «Proteção à Natalidade», «Trigo», «Valorização Econômica da Amazônia», «Emenda ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias», «Atualização do Código Penal», «Emenda ao art. 3º da Constituição», «Emenda à Constituição (n. 3) que altera o n. 5 do art. 141», «Atos Delituosos da Ditadura», «Arrecadação e Aplicação das Rendas das Instituições de Previdência», «Sôbre o Departamento Nacional do Café», «Sôbre os Contratos da Light», «Sôbre os Negócios de Café no Pôrto de Santos», «Sôbre Exportação de Máquinas, Fios e Sêdas para a Argentina», «Sôbre Liquidação de Sociedades de Súditos do Eixo».

Na Câmara Municipal

O DILEMA DO PLENÁRIO

Pouco produziu, esta semana, a Câmara Municipal. Houve, é verdade, muitos discursos, travaram-se, por vêzes, acalorados debates, mas com exígua produtividade. Apenas, três ou quatro projetos conseguiram votação, enquanto um requerimento, solicitando informações do prefeito sôbre a remoção de um funcionário da Prefeitura, arrastou-se por várias dias, sem que fôsse votado.

A matéria, porém, serviu de pretexto para os vereadores se entregarem aos mais exaltados debates em tôrno da administração municipal. A maioria aproveitou a oportunidade para atacar o sr. Mendes de Morais, censurando-o rudemente, ao passo que apenas três vereadores, os srs. Levi Neves, Alvaro Dias e Gama Filho redobravam os seus esforços para refutar a acusação dos oposicionistas. Aliás, é em tôrno dêsse dilema — acusar ou defender o prefeito — que têm girado as atividades da Câmara Municipal no presente exercício. E, enquanto as duas facções se degladiam, matérias de importância, que estão exigindo a atenção dos vereadores, vão sendo esquecidas e se acumulando na pauta dos trabalhos.

VIAGEM DE PROPAGANDA ELEITORAL AO PARÁ

Seguiu, ontem, para Belém, pelo Constellation da Panair do Brasil, o general Zacarias de Assunção, candidato dos grupos oposicionistas do Pará ao govêrno dêsse Estado em 1951, a que se já candidatou no último pleito, sendo derrotado pelo major Moura Carvalho.

O general Zacarias de Assunção, que exerceu o comando da 8.ª Região Militar, com Quartel-General em Belém, é atual comandante da Zona Militar Norte, licenciado, e vai em viagem eleitoral, na preparação de sua candidatura, no que é acompanhado pelo deputado João Botelho e pelo suplente de deputado, Virgínio Santo Rosa.

DIVERSAS

VIAGEM DE PARLAMENTARES

Seguiu, ontem, para Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o senador Novais Filho.

Para Belém, viajou o deputado Nélson Parijós, do PSD do Pará.

Reação favorável nos círculos comerciais

XANGAI, 11 (U. P.) — Os novos regulamentos sôbre o comércio exterior despertaram uma reação inicial favorável nos círculos comerciais, que, em grande parte, consideram-nos uma medida prática. O sistema de quotas de importação que havia sido imposto pelo Kuomintang, visava auxiliar o monopólio mantido pelas «quatro grandes» famílias e alguns negociantes. Os círculos de exportação e importação acreditam que os novos regulamentos serão genéricos, porque poderiam eliminar o mercado negro, fornecer oportunidades para obter a vinda de capital do estrangeiro em forma de mercadorias e fornecer lucros legítimos aos comerciantes.

Continua o mundo...

(Conclusão da 1.ª pág 3.ª col.)

terceira década do século — que estão tentando desfazer nosso esfôrço". "E' preciso que não trepidemos agora. Temos que não anular nossos esforços, realizando apenas pela metade a tarefa que nos aguarda".

Comprometeu novamente os Estados Unidos no apoio à ONU e predisse a pronta aprovação do Pacto do Atlântico "por maioria esmagadora", no Senado. Insistiu pela aprovação do programa de suprimento de armas, paralelo ao Pacto do Atlântico, sem perda de tempo como "medida de vital importância".

Assistência às regiões atrasadas

Declarou que espera enviar dentro em breve recomendações ao Congresso, no sentido da aprovação das primeiras leis tendentes a executar seu programa de assistência às regiões atrasadas. Afirmou que êsse não seria um programa de "socorro", nem de "imperialismo".

Afirmou que o progresso no sentido da execução da política norte-americana tendente à paz foi alcançado "sem que se fechasse a porta a negociações pacíficas sôbre as divergências entre as nações livres e a União Soviética".

O presidente regressa, esta noite, a Washington.

Decidiram realizar...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª col.)

tório e não seria surpresa se a Rússia romper gradativamente o bloqueio de Berlim, tão dramàticamente levantado há exatamente um mês.

As potências ocidentais decidiram apresentar novamente no seio do Conselho de Chanceleres a questão do comércio entre o leste e o oeste alemão, mesmo que não o faça o ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky. O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e o ministro das Relações da Grã-Bretanha e da França, Ernest Bevin e Robert Schuman, respectivamente, falaram sôbre a estratégia a seguir na próxima semana durante uma reunião que celebraram esta tarde. Fontes ocidentais declararam que êles não esperam que aconteça um milagre com o plano que traçaram e acreditam mesmo que a Conferência terminará num fracasso. Essas fontes estão convencidas de que a Rússia, então, restabelecerá o bloqueio ou, pelo menos, parte do mesmo.

Os ministros do Exterior das três potências ocidentais esperam dar por terminada a Conferência em fins da semana entrante. Acheson tem que regressar aos Estados Unidos antes do fim da semana e Bevin e Schuman deverão conferenciar, sexta-feira próxima, em Luxemburgo, com os chanceleres dos demais países signatários do Pacto de Bruxelas.

Espera-se que Vishinsky diga mais alguma coisa, amanhã.

Partiu para Montevidéo sob a proteção do Uruguai

Todos os partidos da oposição argentina condenam a cassação do mandato do deputado radical Agustin Araya

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Todos os partidos de oposição condenam a cassação do mandato do deputado radical Agustin Rodriguez Araya, que hoje partiu para Montevidéu, sob a proteção da embaixada uruguáia.

O Partido Radical diz que se trata de "nova tentativa de anular totalmente a livre expressão das idéias"; o Comitê Nacional do Partido Socialista considera a expulsão do deputado "parte do plano de destruição das liberdades fundamentais que devem existir numa democracia"; o Partido Democrata (conservador) protestou contra a medida, como "arbitrária e despótica", para privar a oposição dos seus membros eleitos; os comunistas, através do seu diário "La Hora", dizem que os peronistas estão "tentando transformar o Parlamento numa imitação da Câmara Corporativa fascista".

Os diários independentes "La Nación" e "La Prensa" protestam contra o que chamam de "nova tendência" de eliminar do Congresso os adversários do govêrno.

O diário pró-governista "Democracia" ridiculariza o pedido de salvo-conduto, feito pela embaixada do Uruguai, para o deputado; diz que tudo não passou de uma "ópera cômica", premeditada e com a cooperação do govêrno uruguaio, e acrescenta que os críticos dramáticos terão dificuldades em determinar qual o melhor comediante — o deputado Agustin Rodriguez Araya ou o embaixador uruguaio MacEachen.

17.º OFÍCIO DE NOTAS

DR. LUIZ CAVALCANTI FILHO

Tabelião

39 RUA DOS OURIVES — 39

Telefone: 23-3909 — Rio de Janeiro

Quem tem apólices...

tem dinheiro ! !

Empréstimos com garantia de apólices (solução em 5 minutos)

Banco Oliveira Roxo S. A. – Rua Miguel Couto, 7

(Ex-Cia. Áurea) — (ao lado da rua do Ouvidor)

AVISOS FÚNEBRES

ANTONIO CAVALCANTI DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família impossibilitada de agradecer pessoalmente a tôdas as pessoas que a confortaram por ocasião de seu falecimento, comparecendo pessoalmente ou enviando flôres e telegramas, o faz por êste meio e convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar segunda-feira, 13 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Coração de Cristo Rei — na Rua Carolina Santos — Méier. A todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã antecipadamente agradece.

CAPELA DE VELÓRIO — 3353 — 6622

em frente ao Cemt. Inhaúma

FLORAMANTE LANCELOTTI

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

Pais e colegas de turma do Colégio Cardeal Leme convidam a todos os parentes e amigos do inesquecível FLORAMANTE para a missa de aniversário natalício que, em seu nome, mandam rezar no dia 16 do corrente, às 10,30, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, Largo da Lapa.

Ten. Freitas, Ten. Miguel, Ten. Damião, Sgto. Villas Boas, Sgto. Borges e Sgto. Haroldo

O Diretor Geral de Rotas Aéreas, oficiais, praças e funcionários convidam os parentes e amigos dos Ten. FREITAS, Ten. MIGUEL, Ten. DAMIÃO, Sgto. VILLAS BOAS, Sgto. BORGES e Sgto. HAROLDO para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar na greja da Candelária, amanhã, às 8 horas, em sufrágio de suas almas.

Ten. Freitas, Ten. Miguel, Ten. Damião, Sgto. Villas Boas, Sgto. Borges e Sgto. Haroldo

O comandante, oficiais, praças e funcionários do 2º Grupo de Transportes convidam os parentes e amigos dos Ten. FREITAS, Ten. MIGUEL, Ten DAMIÃO, Sgto. VILLAS BOAS, Sgto. BORGES e Sgto. HAROLDO para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, às 8 horas, em sufrágio de suas almas.

MARIO GONÇALVES

(MISSA DE 30º DIA)

Adilla Junqueira Gonçalves, cap. Hermes Gonçalves, senhora e filho, Lourdes Gonçalves e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro, e avô mandam celebrar segunda-feira, dia 13, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Baldomera Pinheiro Rangel

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as demonstrações de pesar recebidas, e convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que pelo seu eterno descanso manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

Dr. Aureo Marques Peixoto

(FALECIMENTO)

Leonor Barros Marques Peixoto, Ruben Marques Peixoto, Orpet Marques Peixoto, Maria de Lourdes Marques Peixoto, Ana Leonor, Regina Lucia, Francisco José (Xito), Afra Vieira Marques de Barros, Oscar Augusto da Costa Marques e Ruth Costa Marques, espôsa, filhos, nora, netos, irmã e sobrinhos comunicam aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o entêrro que sairá, hoje, às 11 horas, da rua Campos Sales 117, para o cemitério de São João Batista.

Idio Miranda de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

A DIRETORIA DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB vonvida os parentes e amigos do seu inesquecível atleta para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar têrça-feira, dia 14, às 10 horas, no Externato Santo Antônio Maria Zacarias, na rua do Catete n. 113. A Diretoria do Fluminense desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião

Antonio Gonçalves Saraiva

(MISSA DE 30º DIA)

A família de ANTÔNIO GONÇALVES SARAIVA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido chefe e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 13 de junho, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos. Desde já muito agradecem.

Antonio Lopes Amaral

(FALECIMENTO)

Seus amigos participam o seu falecimento ocorrido no dia 7 p.p., e convidam os parentes para o seu sepultamento, hoje, às 10,30 horas, saindo o féretro do necrotério do Instituto Médico Legal para o cemitério de São João Batista, convidando ao mesmo tempo para a missa de 7º dia, a realizar-se no dia 15, às 8 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula.

VÍTIMAS DO AVIÃO C-47-2023 DA F. A. B.

O ministro da Aeronáutica, profundamente consternado, convida os parentes, amigos, oficiais e praças da FAB, para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno das almas dos que pereceram no acidente do avião C-47-2023, manda celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, dia 13, às 8 horas.

1.º tenente da Aeronáutica CARLOS AUGUSTO DE FREITAS LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Gladys Mason Sholl de Freitas Lima; Carlos Luiz Dudley B. Sholl e senhora; dr. Carlos de Freitas Lima e senhora; Luiz Carlos e Carlos Horácio; dr. Eloy Franqueira Soares, senhora e filhos; capitão da Aeronáutica Renato da Costa Pereira, senhora e filhos e demais parentes, viúva, filho, sogros, pais, irmãos e cunhados, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia do falecimento, que mandam rezar em sufrágio da alma do seu inesquecível e querido CARLOS AUGUSTO, na igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, às 8 horas. Por êsse ato de fé e religião, penhoradamente agradecem o comparecimento.

Luzia Damaceno Coimbra

MISSA DE 7º DIA

Filhas, filhos, genros, netos e noras convidam os amigos e demais parentes para assistirem a missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de d. LUZIA DAMACENO COIMBRA, na igreja de Nossa Senhora da Salete, em Catumbi, têrça-feira, dia 14, às 8,30 da manhã. Desde já agradecem a êste ato de fé cristã.

Major Médico Alfredo Otaviano Dantas

(MISSA DE 30º DIA)

Zulmira Gonçalves Dantas e Almir Gonçalves Dantas convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia por alma de seu espôso e pai ALFREDO OTAVIANO DANTAS, amanhã, segunda feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da Igreja S. José.

ACIDALIA ALLAIM

ZITA

O dr. Ernesto Allaim, espôso, e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam as pessoas amigas para assistirem a missa que farão rezar dia 14 às 10 horas, no altar-mór da Igreja Coração de Maria, no Méier.

Rovir Salanha Navarro

(MISSA DE 7.º DIA)

Roberto Vieira Navarro, espôsa e filho, agradecem a todos aquêles que os confortaram por ocasião do falecimento de seu adorado filho ROVIR, e os convidam a assistirem a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, têrça-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mór, da Igreja do Coração de Cristo Rei, à rua Carolina Santos, 143 — Méier.

Aspirante Cristovam S. Lima Freire, 2.º sgt. Francisco de Assis Vilasboas, 3.º sgt. Orlando Augusto Borges e 3.º sgt. Haroldo de Oliveira Almeida

O Diretor Geral, oficiais e praças da Diretoria de Rotas Aéreas, Base Aérea do Galeão e 2.º Grupo de Transportes, comunicam o falecimento dos Aspirante CRISTOVAM S. LIMA FREIRE, 2.º Sargento FRANCISCO DE ASSIS VILLASBOAS, 3.º Sargento ORLANDO AUGUSTO BORGES e 3.º Sargento HAROLDO DE OLIVEIRA ALMEIDA e convidam seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, às 9 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela do cemitério.

Tenentes Carlos A. Freitas Lima e Miguel Sampaio Passos

O diretor geral, oficiais e praças da Diretoria de Rotas Aéreas, Base Aérea do Galeão e 2.º Grupo de Transportes, comunicam o falecimento dos tenentes Carlos A. Freitas Lima e Miguel Sampaio Passos e convidam seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, às 9 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela principal do cemitério.

NOTICIAS FORENSES

...ode, a mulher desquitada, pedir aumento de pensão alimentar

...na o Conselho da Ordem sôbre o congestionamento de processos no ...premo — Própria, para a cobrança de honorários de advogados, a ação ...cutiva — Nasceu nas Malvinas e deseja ser argentino — Como se ca...teriza o estado de falência — Condenado, em Paris, o "cidadão do mun...' — Obtiveram mandado de segurança, os vereadores paulistas que ha...m perdido os mandatos — Reclamam os advogados contra a fila no Protocolo do Tribunal de Justiça — Despachos e decisões

...lo Ruiz da Gambôa Camessa Sal... propôs a presente ação ordinária para modificação de cláusula em desquite amigável, referente à pensão alimentícia fixada em seu favor e dos filhos em sua companhia.

Julgando o pedido, o juiz Irineo ..., da 3ª Vara de Família, entre outras coisas, afirmou: — "Trata-se da controvérsia ainda não solucionada pela jurisprudência, que a respeito tem demonstrado das mais vacilantes. Entendo, que mesmo admitindo apenas o caráter contratual, e não, legal, da obrigação firmada em dissolução da sociedade conjugal por mútuo consentimento, é de admitir-se sempre, como contrato de execução continuada, nossas apreciações rebus sic stantibus (sôbre o que já tive oportunidade de definir meu ponto de vista e reporto-me aos fundamentos da sentença publicada na página quatro mil cento e três do D. J. de nove de junho de quarenta e ..., recentemente confirmada), e com mais razões se atendermos ao interesse público inherente a êstes pactos firmados entre cônjuges". ... mais adiante: "Vendo-se a questão sob êste novo prisma, teria, então, o acôrdo, que foi assinado por pessoas capazes, ratificado, homologado e confirmado em grau de recurso obrigatório, a fôrça irresistível das coisas julgadas? Não: — "Não terão efeito de coisa julgada as sentenças proferidas nos processos de desquite por mútuo consentimento" (artigo duzentos e oitenta e ... do Código de Processo Civil). — A homologação definitiva do desquite por mútuo consentimento terá a mesma autoridade e efeitos da sentença de desquite judicial, relativamente às cláusulas do acôrdo sôbre a guarda dos filhos, cotas para a sua criação e prestações alimentícias à mulher". (artigo ... seiscentos e quarenta e cinco do Código Processo Civil). Poderíamos então concluir que a mulher desquitada ... — "se fixados os alimentos, sobrevier mudança na fortuna de quem os supre, poderá reclamar do juiz, conforme as circunstâncias, agravação do encargo" (artigo quatrocentos e um do Código Civil)? — Sim, sem dúvida, ... conforme as circunstâncias e se ... tratar de pensões alimentícias. — Nem sempre o pagamento de uma quantia, mesmo parcelas mensais, ... no desquite amigável, o caráter alimentar. — Pode ser uma compensação, pode tratar-se de uma indenização ou reparação, ou pode constituir mesmo uma mera liberalidade. — De qualquer modo, só a mulher pobre, e comprovadamente inocente ou perdoada, terá direito a exigir alimentos. — Por isso mesmo, entendo, que o prudente juiz deverá bem examinar, em cada caso concreto o verdadeiro padrão de vida que os desquitandos levavam na vigência da sociedade conjugal, até o momento em que contrataram livremente o desquite por lhes parecer a melhor solução, julgadores em causa própria".

AINDA O CONGESTIONAMENTO DE PROCESSOS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A propósito do já famoso caso de excesso de processos no Supremo Tribunal Federal, no qual por mais de uma vez a imprensa se tem ocupado, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou, em sua última reunião duas indicações apresentadas pelo conselheiro Edgar de ..., representante do Estado de Pernambuco, sendo uma a favor do aumento do número dos ministros e outra cometendo ao presidente do referido Conselho a incumbência de visitar o presidente daquela Colenda Côrte de Justiça, a fim de comunicar a êste, o ponto de vista dos Conselhos Seccionais, sôbre o remédio a ser adotado e pedir seja por êle próprio encaminhada a solução da crise.

Logo que surgiu a notícia da primeira indicação, o sr. José Linhares, então presidente do Supremo, em entrevista concedida a um vespertino desta capital, combateu a tese do aumento do número de juízes, para defender a redução de competência da nossa mais alta Côrte de Justiça.

A questão vem-se agitando daí por diante tendo até mesmo o dr. Alcino Salazar, atual presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, tido oportunidade de abordar o assunto, emitindo valiosos conceitos e indicando os meios que, a seu ver, seriam capazes de solucionar o impasse, destacando entre êles, se não nos falha a memória, o aumento do número de ministros. Esta medida o Conselho afinal acaba de aceitar, com a aprovação das indicações do dr. Edgar de Toledo, desprezando, unânimemente, anulados os votos divergentes dos representantes do Estado do Rio e da Bahia, a tese da redução de competência.

São as seguintes as indicações acima aludidas:

— "Há um ponto grave na administração da justiça: o encalhe de autos no Supremo Tribunal Federal. Enquanto ministros matêm perfeitamente em dia os seus trabalhos, outros, que herdaram em redistribuição centenas de processos cada um, — têm sôbre os ombros encargo sobrehumano, e encontram-se em face de uma tarefa invencível.

As decisões se retardam, em milhares de causas, por muitos anos. Esta situação vem se prolongando indefinidamente, resultante de um desequilíbrio funcional e do ato do Govêrno provisório (Dec. 19.656, de 3 de fevereiro de 1931, artigo 1º), como ... Rodrigo Otávio, que reduziu de 15 para 11 o número de ministros.

Foi o impasse objeto de estudos. Examinaram-se medidas, como a criação do Tribunal Federal de Recursos, para aquêle fim sem eficácia, quais foram: I) — supressão do recurso extraordinário nos casos de decisão contrária à letra de lei federal; II) — supressão do parecer do procurador geral da República em certo número de causas; III) — o julgamento preliminar do cabimento do recurso.

Resultou, porém, bem claro que o indispensável, o necessário, é elevar-se o número de ministros, providência contra a qual nada se pode arguir, atento o fato notável de que, no Império (lei de 18 de setembro de 1828, artigo 1º) e na 1ª República (Constituição de 1891 artigo 56), quando o movimento forense era muito menor, os juízes componentes da Alta Côrte eram respectivamente em número de 17 e de 15.

Merecendo a atenção geral essa grande perturbação consistente no fato grave de que o Estado não cumpre plenamente o seu dever de ministrar justiça na suprema instância, indico peça o Conselho Federal vênia para lembrar ao Supremo Tribunal Federal a oportunidade de usar da atribuição contida no artigo 98, da Constituição da República e propôr ao Poder Legislativo a elevação do número de seus ministros».

— «Indico seja confiada ao presidente do Conselho, o ilustre professor Odilon de Andrade, a missão de visitar o presidente do Supremo Tribunal Federal a fim de comunicar o ponto de vista dos Conselhos Seccionais sôbre o remédio para o congestionamento dos trabalhos da Alta Côrte e pedir encaminhe êle a solução da crise.

Tomando esta iniciativa, procura o Conselho ser útil à classe e ao país, — fugindo àquela situação de comodismo e indiferença mencionada por Sêneca e citada pelo ministro Laudo de Camargo, no discurso que proferiu em recente visita ao Tribunal de Justiça, do Distrito Federal, — a dos que **vivem sem nenhuma finalidade, e não fazem senão passar pelo mundo como fios de palha sôbre um ribeiro, não vendo sequer a corrente que os leva».**

E, aproximando-se do grande juiz, o fazemos confiantes, — ateata ainda, outra parte de seu discurso, aquela no qual declarou que, «**distribuindo justiça, reconhece a nobreza em fazê-la a tempo, sem retardamento injustificável que a prejudique»**

Que o Conselho colaborar na solução da matéria, prestigiando o Supremo Tribunal Federal».

O Direito Animado

—

Um bacharel quadragenário

Na turma de 1909 colava grau na Faculdade de Direito do Recife o pernambucano Adelmar Tavares da Silva Cavalcânti (t-i-ti, para lembrar uma velha pendenga do Norte). Na mesma turma saíam outros como o sergipano Gilberto Amado, uma das melhores cerebrações que os últimos tempos têm conhecido; os paraibanos Apígio dos Anjos, irmão de Augusto, o poeta, êle mesmo poeta, antigo juiz federal em Mato Grosso, hoje advogado nesta capital e João Suassuna, que foi governador do seu Estado; êsse cearense de talento que é Joaquim Pimenta, antigo agitador sindical agora ocupado em dar de beber o direito trabalhista a seus alunos; ainda outros pernambucanos: Francisco Solano Carneiro da Cunha, tenente à paisana, antigo deputado federal e presidente da Caixa Econômica; Mário Rodrigues, o jornalista que trocou a imprensa recifense por uma cena maior, a do Rio de Janeiro, onde morreu; Freitas Bastos, que montou livraria perto da Galeria Cruzeiro sem esquecer as letras jurídicas, pois voltou a editar "O Direito", revista prestante para os que mexem com o fôro e com a jurisprudência. (Percebemos já tarde um engano: Pimenta e Bastos são de 1910, mas vá lá o que ficou dito).

O T-i-ti, para esquecer uma velha pendenga do Norte deixou de lado o nome ilustre de Cavalcânti, que temos motivos pessoais para estimar também. Largou ainda o Silva, que dá a dois por quatro, de um polinômio fêz-se binômio. Adelmar Tavares. Um desembargador seria sempre mais solene, conhecido por Adelmar Tavares da Silva Cavalcânti. Mas Adelmar, apesar de jurista e magistrado, não escolheu nome para colocar debaixo das sentenças mas no alto de seus livros de versos.

Vai fazer agora quarenta anos de formado. Mas como conta isso em estrêlas não tem importância. Que na verdade mais valem as estrêlas que os anos.

SINIMBU

PROPRIA, PARA A COBRANÇA DE HONORARIOS DE ADVOGADO, A AÇÃO EXECUTIVA

Em recente despacho, o juiz Aguiar Dias, da 13ª Vara Cível, declarou: — «Ação executiva para cobrança de honorários de advogado, alegando a contestação que o rito é impróprio, além da argumentação tendente a demonstrar a ausência de direito do autor. A ação foi bem proposta. A ação executiva é própria para a cobrança de honorários de advogado, desde que contratados por escrito, pouco importando que não seja certo o quantum e dependa de arbitramento, porque assim sucede também com os honorários médicos. O arbitramento é de rigor, pois não tendo sido inteiramente executados os serviços e sendo a questão de inadimplemento matéria da sentença final, podem ocorrer circunstâncias que influam na alteração do contrato».

NASCEU NAS MALVINAS E DESEJA SER CIDADÃO ARGENTINO

Juan Santiago Aldriago, nascido em Stanley nas ilhas Malvinas, solicitou ao juiz Bargallo Lirio, de Buenos Aires, sua inscrição de nascimento no registro civil daquela capital, por haver nascido em território considerado da Argentina. O juiz deu vista do processo ao dr. Raul Paz que, em parecer, manifestou-se favorável ao pedido, «baseando-se em antecedentes históricos, segundo os quais está provado — afirmou — que, embora a Grã-Bretanha tenha a ocupação, de fato, das ilhas Malvinas, elas, de direito pertenceram, pertencem e sempre pertencerão à Argentina.

COMO SE CARACTERIZA O ESTADO DE FALENCIA

O juiz Santiago Costa, na falência de ... Pôrto, assim se expressou: — «O que caracteriza o estado de falência é a impontualidade do devedor, patenteada pelo protesto. A êsse fato, a impontualidade — esclarece Trajano de Miranda Valverde — a lei empresta tão forte presunção do estado da falência do devedor, que ainda mesmo outro credor, por título não vencido, pode, provocando-o, requerer a falência do devedor comum (artigos 4º, parágrafo 1º e 9º inciso III) —» (Comentários à Lei de Falências — 1948 — página 27). Na espécie, o requerente tem apoio nesses dois dispositivos, que lhe conferem o direito de requerer a falência do devedor, juntando título de dívida a seu favor, ainda não vencido (artigo 9º, nº III), à época do pedido e protesto levado a efeito por terceiro (artigo 4º, parágrafo 1º). Acrescenta Valverde citando Spencer Vampré e Carvalho de Mendonça: «Quer comum, quer especial tirado o protesto, os seus efeitos estendem-se a todos os credores. Qualquer dêles pode requerer a falência do devedor comum (artigo 4º parágrafo 1º) (ob. cit. pág. 109-110) Verifica-se, assim, que o pedido não é ilegal. Considerando porém, o alegado à fls. 18, e com fundamento nos artigos 1º, parágrafo 1º «in-fine» e 11, parágrafo 3º, da Lei de Falências, marcado ao devedor o prazo de cinco dias para que faça a prova aludida no primeiro dêsses preceitos».

CONDENADO O "CIDADÃO DO MUNDO"

O francês Jean-Bernard Moreau, que se proclamou "cidadão do mundo", acaba de ser condenado a um ano de prisão pelo Tribunal Militar que o julgou.

Chamado ao serviço das armas, Jean-Bernard recusou-se, por um problema de consciência, a obedecer à convocação. Além do mais — declarou — estava ocupado em realizar um serviço mundial de utilidade pública.

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA AOS VEREADORES QUE HAVIAM PERDIDO OS MANDATOS

O juiz Francisco Negrisolo, de Painital, em S. Paulo concedeu mandado de segurança aos vereadores Aníbal Leme e Heitor de Castro, da Câmara Municipal de Ibarema, os quais tinham tido seus mandados cassados sob a alegação de não residirem no território do município e haverem faltado às sessões por mais de 60 dias.

Assim agiu o magistrado:

"Antes de tudo, não foi assegurada defesa em sua plenitude aos vereadores quando da cassação de seus mandatos. Os srs. Aníbal de Almeida Leite e Heitor de Castro, residiam e foram eleitos pelo distrito de Campos Novos Paulista, elevado a município pela Lei 233, de dezembro último, mas têm êles a faculdade de mudar de residência e exercer os seus mandatos até o final, sendo também insubsistente o outro motivo da cassação, pois o prazo para a perda do mandato por falta de comparecimento é de seis meses, de acôrdo com o art. 48, parág. ... da Constituição Federal, aplicado ao caso ex-vi do disposto no art. 1.º, letra c, da Lei Federal n.º 211, de 7 de janeiro de 1948.

DESPACHOS E DECISÕES

Quando a apelação vale como embargo: — "Não é caso de apelação mas o recurso vale como embargos. Dê-se vista ao embargado." (11ª Vara Cível; juiz ....; ação de despejo; partes João Silva e Manuel Pintor).

Devem ser reconhecidas as firmas de signatários de petições, quando não advogados: — "Converto o julgamento em diligência a fim de que sejam reconhecidas as firmas dos signatários da petição de fls. 2 com exclusão da do advogado e apresentadas as respectivas certidões de nascimento". (Vara de Registros Públicos; juiz Acioli Tenório; cancelamento de "bem de família").

A herdeira menor deve intervir, assistida pelo tutor: — "O inventariante deixou parado o presente inventário, em que há menor interessado desde setembro do ano passado. — Se, em cinco dias, não der andamento, será substituído pelo inventariante Judicial. A herdeira menor é púbere e deve intervir pessoalmente, sob a assistência do tutor". (3.ª Vara de Órfãos e Sucessões; juiz Calmon de Aguiar; inventário de Rodolfo Sousa).

O desquite amigável não pode ser homologado contra a vontade de uma parte: — "Deixo de homologar o presente desquite porquanto na forma da jurisprudência citada existe uma cláusula nula, que já foi impugnada pelo M. P. e sendo o desquite amigável convenção entre as partes, não pode ser homologada contra a vontade de uma delas e o que se verifica com o requerimento de fls. 7". (2.ª Vara de Família; juiz Milton Barcelos; ação de desquite).

FUGIU PARA NOVA IGUAÇU A FIM DE RETARDAR O PROCESSO

A firma Clínicas Especializadas de Moléstias Focais dr. Brea" moveu ação executiva contra Francisco Baroni. Distribuído, o processo foi ao juiz Sousa Neto que acaba de exarar o seguinte despacho: — "Francisco Baroni foi citado, por precatória, em Nova Iguaçu, Estado do Rio, para pagar a dívida constante da inicial, de que é credor "Clínicas Especializadas de Moléstias Focais dr. Brea S. A." Recebendo a citação, excepcionou êste Juízo, por incompetência. Mas o executado, que foi citado a 16-11-948, só fechou o estabelecimento comercial que tinha nesta cidade, a 0-12-1948. Logo, quando se deu a citação, o seu centro, ou um de seus centros de atividade comercial, se achava à avenida Rio Branco n.º 9, 2.º andar, sala 239. Sua fuga precipitada para Nova Iguaçu, onde tem propriedades, revela, apenas o propósito de não cumprir as obrigações que assumiu com a exequente. O expediente dilatório, fruto da malícia, não deve embaraçar a marcha normal da ação. Dê-se ciência ao executado, êste despacho, no qual concluo pela competência dêste foro e pela validade da citação da forma da lei."

CONTRA A FILA NO PROTOCOLO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Está na secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, para receber a assinatura dos advogados interessados, até amanhã uma petição que será dirigida ao Conselho Regional da referida Ordem, no sentido de serem tomadas providências contra a enorme fila que se forma diariamente no protocolo do Tribunal de Justiça prejudicando as atividades dos profissionais do Direito.

EVA
E SEUS ARTISTAS
no TEATRO SERRADOR
HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS E À NOITE AS 20 E 22 HORAS
"APARTAMENTO SEM LUVAS"
(My sister Eillen)
Original de Gerome Chodorov e Joseph Fields
Tradução de R. Magalhães Junior
30 ARTISTAS EM CÊNA
Um verdadeiro pandemônio de gargalhadas!

NOTICIAS DA PREFEITURA

Extintos numerosos cargos nos quadros suplementar e suplementar especial

Trabalhadores para a Secretaria de Viação — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, de Saúde, do Interior, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decreto extinguindo numerosos cargos nos quadros suplementar e suplementar especial, assim especificado: ascensorista, 2; guindasteiros, 2; garagista, 4; jardineiro, 16; telefonista, 5; costureiras, 1; choupeiro, 10; cabeleireiro, 1; serviçal, 4; apontador, 1; trabalhador, 573; professor de polícia, 1; superintendente de educação e saúde, classe N, 1; diretor de escola, 2; auxiliar da seção de cobradores, 1; chefe de seção, 2; controlador, 1; professor de curso secundário, 19; professor de curso técnico, 6; Fiel de Tesouro, 32; enfermeiro, 77; prático de engenharia, 1 prático de laboratório, 30, êstes no quadro suplementar, no quadro suplementar especial professor de curso primário supletivo, 378; advogado, 28; arquiteto, 3, almoxarife, 17; contador, 12; contínuo, 27; dactilógrafos, 20; dentistas, 132; desenhistas, 34; engenheiros, 29; escriturários, 665; estatísticos, 19, estatísticos auxiliar, 34; farmacêutico, 6; fiscal, 129; fiscal de vigilância, 4; guarda-livros, 2; gráfico, 11; inspetor de alunos, 115; mecanógrafo, 118; mecanógrafo-auxiliar, 25; médico, letra, J e K 532; motorista, 199; oficial administrativo, letras H, I, J, K, 772; oficial de fiscalização, 4; oficial de vigilância, 12; prático rural, 3; químico, 1; servente, 261; técnico de laboratório, 60; veterinário, 20; vigilante, 273; visitador social, 71; e zelador, 49.

TRABALHADORES PARA A SECRETARIA DE VIAÇÃO

Devidamente autorizado pelo prefeito, o secretário geral de Administração, admitiu os candidatos abaixo mencionados, para a função de trabalhador da Secretaria Geral de Viação e Obras: — Demerval da Silva Reis — Altaides Pereira da Silva — Pedro José Braga Jr. — Osvaldo da Silva — João Mariano Flores Jr. — Francisco dos Santos — Carlos dos Santos — Arnaldo Pacheco da Silva — Vadir Ferreira Coelho — Valdemar Rosa — Valdemar Pereira de Sousa — Sílvio de Sousa Cots — Sebastião Pinto de Oliveira — Sebastião Cordeiro — Sebastião Borges da Paixão — Pedro Albino Venerando — Otávio Alvarenga — Osvaldo Valentino de Araújo — Osvaldo Porfírio Cesário — Orninio José de Almeida — Narciso Gomes da Silva — Mário de Almeida Marques — Manuel Peixoto da Silva — Luís Alves Ferreira — Luís Alves — Lourival Aleixo da Vitória — Levi de Almeida — Jurnei Pereira dos Santos — Josué Estulano de Oliveira — José Viana — José Tosta de Freitas — José Ramos de Carvalho — José Queiroz Nascimento — José Nunes — José Irênio da Silva — Jorge Gonçalves de Figueiredo — Joaquim Correia dos Santos — João José Machado — João Batista da Silva — João Batista Leite — Ivo Lopes Meneses — Ilton Gonçalves — Hermenegildo Vieira — Herbert Seabra Barbosa — Geraldo de Oliveira — Ernani Alves dos Santos — Durval Vitorino de Sousa — Dorvalino Alves Ferreira — Djalma Guimarães de Oliveira — Dario Higino — Benedito Marques de Oliveira — Benedito Mário da Silva — Augusto da Silva — Augusto Pereira da Rocha — Augusto Alves Leite Barbosa — Artur Alves Leite — Ari Dias — Antônio Lima Rocha — Altamiro Martins da Silva — Alcides Honório Barbosa — Alcides Ferreira de Pinho — Alberto Martins Filho — Afonso Roberto de Araújo.

ATOS DO PREFEITO

Aposentando o professor de curso primário, Sílvia Rabelo, autorizando o médico José de Paula Lopes Pontes a ausentar-se do Distrito Federal, pelo prazo de 60 dias.

DESPACHOS

Felipe dos Santos Reis, Jorge da Cruz Valadares e Ondina Meireles de Carvalho — Autorizo; José de Calazans da Silva Filho — Mantenho a decisão; Darci Machado de Lima e Hélio Francisco de Carvalho da Silva — Indeferido; Maria Fonseca Moreira — Arquive-se; Alberto de Almeida Calçados — Mantenho a decisão anterior; Moradores do Edifício Jaguarão — Ao diretor do Departamento de Fiscalização, tendo verificado que o prédio em aprêço está sendo edificado em ZI delimitada em 1938, restará averiguar se realmente a indústria a ser ali instalada será ruidosa ou não.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Daivamira Medeiros Correia para a Secretaria Geral de Educação; Nadir Simas M. M. de Campos para a Secretaria de Finanças; Alva B. Gonçalves e Regina Maria Ribeiro S. Xavier para a Secretaria Geral de Saúde.

Despachos — Rosita Tavares Viana — Deferido; Paulo Marcondes Pôrto — Deferido; Américo Augusto de Carvalho — um despacho administrativo não pode atender ao solicitado; Nerval Batista de Araújo — Aguarde oportunidade; Alvino Alves de Lima, João Pereira do Nascimento — Indeferido; Gerson Martins Tôrres — a transferência solicitada não corresponde à orientação seguida pelo prefeito. Por êste motivo não pode ser atendido; Ernesto Francisco dos Santos — Não pode ser atendido; Nadir Figueiredo — Arquive-se; Joaquim Sousa Freitas — o requerente deixou de ser atendido por falta de vaga; Edmundo Pimentel — sim, na repartição.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Vertulia Arruda Martins e Alice de Aguiar Guimarães para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Beatriz de Azevedo Falcão Cortes para o Departamento de Higiene; Maria da Cruz Gualherto para o Departamento de Assistência Social.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foi designado Jaime Joaquim Felix para o Serviço de Assistência Rural.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Antônio Valentim — Cancele-se o ato.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Maria Emília Pereira Coutinho Buriamaqui para a escola Felix Pacheco; Zulmira Teixeira Dias para a escola Santos Dumont; Celina Mota de Sousa Ribeiro para a escola Santos Dumont; Noêmia Silva Braga para a escola Felix Pacheco; Eunice W. de Leoni Ramos para a sede do 3.º D. E.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foi designado José Gomes Soares para o Departamento do Tesouro.

Despachos — Of. 36/49 do Departamento de Saúde Escolar — Ao sr. chefe do FSA, solicitando opinar; Of. 2520/49 do Ministério da Fazenda — Ao Departamento da Renda de Licenças; José Dimas — Ao DPSI. Of. 32/49 do 7.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro — Ao FSA. Autorizo em têrmos. Faça-se o expediente devido; Of. 2.390/48 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao [illegible]; Casa Puga Ribeiro Ltda. — Ao DCB; Of. 108/49 do Departamento de Higiene [illegible] — Ao [illegible]. Of. [illegible] do Departamento de Saúde Escolar — Ao DCB; «Correio da Manhã» — «Folha Carioca» — «Diretrizes» — «Vanguardas» — «Diretrizes» — «Correio da Noite» — «Vanguarda» — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; Hélio Teles Patrício e outros — Ao DRD; Of. 880/49 da SGF — Albertina Antunes Braga — A FSU; Of. 882/49 da SGF — José Antunes de Azevedo Coutinho e outro — A FSU; Of. 885/49-SOF — Elisa Antunes Braga — A FSU; Of. 41/49 — do Serviço de Orçamento — Ao DCB; Teatro Experimental de Opera — Ao DCB; Of. 376/49 — do Departamento do Tesouro — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Saúde e Assistência; Of. EF-20/49 — da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ao gabinete do exmo. sr. prefeito, para as devidas anotações; Of. 348/49 — do Departamento do Tesouro — O Departamento do Tesouro é merecedor de todos os elogios pela comprovada eficiência com que vem desempenhando os serviços de arrecadação. Transmita-se ao seu digno diretor e aos seus operosos funcionários o aplauso do titular da Secretaria; Of. 108/49 — do Departamento da Renda Mercantil — A SGA; Of. 131/48 — do Departamento de Obras — 4OB-N — A FSU; Francisco Cardoso Machado — Mantenho o ato; Júlia de Faria Alvim — Junte carteira profissional ou fotocópia das páginas em que constem identificação, inscrição no registro da profissão jornalística do Ministério, anotações da emprêsa em que trabalha e respectivos salários; A. Carneiro Dias — Ao DCB; Edward Lissau — Ao DCB; A. Carneiro Dias — Ao DCB; Of. 1777/49 — da Secretaria geral de Saúde e Assistência — Ao DCB; Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A. — A Procuradoria; Requisição n. 7/49 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Aprovo esta concorrência de n. 125 de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 6 de junho de 1949; Of. 48/49-4-SU — Superintendência do Financiamento Urbanístico — Aprovo esta concorrência de n. 133 de 1949, como propõe a FCM; no parecer de 8 de junho de 1949; Requisição n. 19/49 do Departamento da Renda de Licenças — Aprovo esta concorrência de n. 123, como propõe a FCM, no parecer de 7 de junho de 1949.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor: 4.505.925/49 — Carlos Luís Bandeira Stampa — Avenida Epitácio Pessoa, s/n. — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. 558.613, para Cr$ 341.000,00, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.

4.612.446/49 — Izidoro Alzic — Rua Santa Alexandrina, 129 — Retifique-se o vt para Cr$ 409.000,00, a partir de 1945, face aos esclarecimentos prestados pelo Serviço de Contrôle Técnico (I. R. 1.).

4.615.223/49 — Carlos Vieira Lima e outro — Rua Itaipava, lote 8 da quadra 9 — Indeferido. Na apuração do valor recorrido já foram levados em consideração os fatores de desvalorização aludidos no recurso.

4.616.184/49 — Ema Vieira Gomes — Rua Conselheiro Lafaiete, junto e depois do n. 91 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos do artigo 24 do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937.

4.616.205/49 — Manuel Visconti — Rua Pereira da Silva, lote 3 — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. 538.145 para Cr$ 245.00,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.

4.616.210/49 — Manuel Visconti — Rua Pereira da Silva, lote n. 4 — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. 538.156, para Cr$ 240.000,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.

4.617.069/49 — Cecino Francisco de Melo (Espólio) — Estrada Henrique de Melo, lote 4 — Certifique-se, em têrmos.

4.617.268/49 — Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — Rua Barão da Torre, 76 e outros — Certifique-se, em têrmos.

4.617.341/49 — João Desideratti Monetti — Rua Real Grandeza, 117, apartamento 307 — Certifique-se, discriminando:

a) — a relação dos móveis;
b) — o valor aos mesmos atribuído,
c) — os vts correspondentes ao aluguel do apartamento e dos móveis.

4.617.889/49 — José da Costa Carvalho — Avenida Beira Mar, 262, sala 801 — Certifique-se o requerido.

36.410/47 — Antônio da Costa — Rua Borges Monteiro, 786, casa XIV — Reconsidero o despacho de 3 de maio de 1947 exarado no processo 46 652.46 anexo. Inclua-se o imóvel (casa XIV) a partir de 1941 com o vt de Cr$ 3.240,00 que deverá ser elevado para Cr$ ..... 3.720,00 em 1947. Ao 2 R. I. para cumprimento.

43.565/47 — Joana Orleina de Aquino Brandi — Avenida Epitácio Pessoa — Cumpra-se o despacho de 3 de maio de 1949, do sr. chefe do 1 R. I., adotando-se com relação à quadra 4, inscrição 805115, os seguintes valores:

1941 — Cr$ 815.000,00; 1942 — Cr$ 913.000,00; 1943 e 1944 — Cr$ ..... 1.161.000,00 por exercício; 1945 a 1948 — Cr$ 1.491.000,00 por exercício: 1949 — Cr$ 1.879.000,00.

15.495/48 — Seba Jorge Eberlenos — Rua Maria Amália, 618 — Reformo a decisão anterior, face aos esclarecimentos prestados pelo 3 R. I. Retifique-se o vt para Cr$ 9.000,00, a partir de 1948, na forma proposta.

41.429/48 — Balduina Felipe da Costa — Retifiquem-se a localização e CT da inscrição 868.647 para os indicados pelo 1 R. I., adotando-se os seguintes valores: 1943 e 1944 — Cr$ 19.000,00 cada; 1945 a 1948 — Cr$ 25.000,00 cada; 1949 — Cr$ 51.500,00.

4.500.108/49 — Luís de Matos Brito — Rua Nascimento Silva, 216 — Torno sem efeito o despacho de 28 de abril de 1948, e exarado no processo n. 34.835/47, tendo em vista os esclarecimentos contidos no processado. Retifique-se o vt para Cr$ 23.290,00, a partir de 1948.

4.605.825/48 — Alencar da Cunha Rego — Rua Machado de Assis, 30, apartamento 301 — Certifique-se, de acôrdo com o informado pelo DED.

4.613.523/49 — Manuel dos Santos Felipe — Rua Mesquita Júnior, 24 — Exonere-se o imóvel inscrito sob o n. 404.565 do pagamento dos impostos e taxas devidos, a partir do corrente exercício, nos têrmos da Lei 119 de 29 de setembro de 1948.

4.614.227/49 — Guiomar Sebastiana de Jesus — Rua Silva Neto, 391 — Certifique-se em têrmos, fazendo-se constar da certidão que a mesma não supre a satisfação de exigências formuladas ou a formular pelo Departamento de Fiscalização ou pela repartição competente da Secretaria Geral de Viação e Obras.

4.615.547/49 — Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada — Deferido. Forneça-se, mediante recibo.

4.615.911/49 — Manuel dos Santos — Rua Pio Dutra, lotes 272 e 273 — Exonere-se o imóvel do pagamento dos impostos e taxas devidos até 1937, nos têrmos do Decreto 8.089/45.

4.616.087/49 — Geraldo Gusmão Braga — Rua Saint Roman, junto e antes do n. 74 — Retifique-se o valor do terreno para Cr$ 186.000,00 no corrente exercício. Ao 2 R. I.

4.616.137/49 — Concórdia Sociedade Imobiliária Ltda. — Rua Timóteo da Costa — Retifique-se o vt para Cr$ 119.000,00 no corrente exercício.

4.616.209/49 — Manuel Visconti — Rua Pereira da Silva, lotes 13 a 21 e 23 a 26 — Retifique-se o vt do imóvel [illegible] para Cr$ 1.167.000,00, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.

4.616.211/49 — Manuel Visconti — Rua Pereira da Silva, lote 7 — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. 538.153 para Cr$ 214.000,00, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.

4.616.230/49 — José Pedro Maksoud — Rua General Roca — Indeferido. Na apuração do valor recorrido já foram considerados os fatores de desvalorização a que alude.

4.751.009/49 — Raul Gomes de Matos — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos da Resolução n. 28 de 14.10.947, do exmo. sr. prefeito, com base no artigo 6.º parágrafo único do Decreto-lei 157 de 31 de dezembro de 1937.

37.040/48 — Geraldo Antônio Pinto de Brito — Rua Sete de Setembro, 191, antigo 187, 4.608.086/49 — Abrahim Mohamed Smail — Rua Padre Miguelino, 69, apto. 3, 4.610.484/49 — Francisco Izento — Rua Itabaiana, 74, 4.613.975/49 — Osa Organização Territorial S. A. — Estrada do Magarça e outras, ... 4.614.273/49 — Antônio Lopes Vila Tôrres — Travessa Providência, 17, ... 4.614.583/49 — Antônio dos Santos — Rua Itatiaia, 125, 4.614.685/49 — Angelo Torpin Quintela — Rua Medeiros Pássaro, 15, 4.614.789/49 — Ariosto Cunha Malheiros — Rua Figueiro Magalhães, 27, 4.614.862/49 — Aldemar Gomes — Estrada Engenho da Pedra, 385, 4.614.888/49 — Elói Antero Dias — Rua Sérgio de Oliveira, 54, ... 4.614.904/49 — Bernardo Ribeiro — Rua Conselheiro Olaviano, 54, casa 1, 4.615.000/49 — Valdeck Teixeira Osório — Rua Araguaia, lote 667 e outros, .. 4.615.013/49 — Francisco da Costa (Espólio) — Rua Juvêncio Meneses, 30, 4.615.186/49 — Pedro de Sousa Dias — Rua Fuas Roupinho, 44, ... 4.615.398/49 — Isac Koiffmann — Avenida 28 de Setembro, 191, 4.615.400/49 — José Cinell — Rua Cardoso de Morais, 193, 4.615.536/49 — João Batista Fernandes Oliveira Cunha — Rua Pinto digo Araxá, 91, 4.615.698/49 — Evaristo Gomes da Costa Sampaio — Rua Fernandes Guimarães, 29, casas 1 a 6 e n. 31, 4.615.961/49 — Laura Figueira Castro — Rua dos Andradas, 77 sobrado, 4.615.965/49 — Francisco Ferreira Lima — Rua Teixeira Ribeiro, 73, ... 4.616.616/49 — Alvaro Pereira de Figueiredo, 4.616.646/49 — João Augusto Falcão de Almeida e Silva — Rua Campos de Carvalho, 492, 4.616.892/49 — Ana Soares Maciel — Rua do Monte, 15 e outras, 4.616.977/49 — Francisco do Amaral Rodrigues e outro — Rua Bráulio Muniz, 100, 4.617.209/49 — Carlos Francisco Duarte — Rua Apeiba, 126, 4.617.713/49 — Ari da Silva Azevedo — Rua Conde de Bonfim, 528 e 534, 4.618.318/49 — Hona Frank e Silva — Rua Guinesa, 26 — Certifique-se, em têrmos.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Comunicam-nos:

«A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, como nos anos anteriores, designou o presidente e o diretor tesoureiro para representá-lo nas homenagens prestadas aos heróis brasileiros Marcílio Dias, Greenhalgh e almirante Barroso, nas comemorações cívico-patrióticas da vitória naval do Riachuelo. O C.P.S.M., não comemorou a data festiva em sua sede social, que aliás é também a data de aniversário desta entidade, devido estar localizado

(Conclui na 5.ª pág. da 2.ª seção)

IATE CLUBE DE ITACURUSSÁ

(CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO)

De ordem do Sr. Presidente do Conselho, convido aos Srs. Conselheiros a comparecerem à Reunião Extraordinária, a realizar-se a 19 do corrente, às 9 horas da manhã, na colônia dos Pescadores em Itacurussá.

I — tomar conhecimento da renúncia do Presidente do Clube e eleição do novo Presidente;

II — interêsses gerais.

Itacurussá, 11 de junho de 1949.

EDUARDO DIAS ALMEIDA
Secretário do Clube

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Associou-se a Aeronáutica às homenagens tributadas à Marinha

Oficial do Exército designado para instrutor do Corpo de Cadetes do Ar — Promoção de aspirantes — Seguirá, amanhã, para o Norte, o titular da pasta — Caiu numa zona infestada de salteadores o avião da FAB

Associando-se às homenagens ontem tributadas à Marinha de Guerra, pela passagem do 84º aniversário da gloriosa Batalha do Riachuelo, o Ministério da Aeronáutica não funcionou, a exemplo do que ocorreu no Ministério da Guerra.

O titular da pasta, porém, estêve em seu gabinete de trabalho durante tôda a parte da manhã, despachando o expediente com o chefe do gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss.

O ministro tomou parte no almoço, oferecido ao presidente da República, pela Marinha, e se fêz representar em tôdas as solenidades ontem celebradas nesta capital, comemorativas do aniversário da Batalha do Riachuelo.

INSTRUTOR DO CORPO DE CADETES

Entre os atos ontem assinados pelo ministro, figura o de designação do capitão do Exército Paulo Sales Paim, pôsto à disposição da F.A.B., para servir como adjunto da Divisão de Instrução Militar do Corpo de Cadetes do Ar da Escola de Aeronáutica.

PROMOÇÃO DOS ASPIRANTES

O brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, presidente em exercício da Comissão de Promoções da Aeronáutica, solicitou aos comandantes de Zonas Aéreas, diretores gerais e chefes de Repartições e Estabelecimentos a remessa, até o dia 30 do corrente, das fichas de informações e cópias de atas de inspeção de saúde de todos os aspirantes a oficiais aviadores e intendentes, que completam o interstício legal no mês em curso.

VAI AO NORTE O MINISTRO

O ministro seguirá, amanhã, para o norte do país, a fim de inspecionar, as obras que estão sendo executadas nos campos de pouso e as de instalações de rádios nos aeródromos das zonas oeste e sudeste do Brasil, inclusive em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no Território do Acre.

O tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowski far-se-á acompanhar do brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea.

Na capital do Território do Acre, o ministro presidirá a inauguração do Aeropôrto, obra há muito reclamada pela população dessa longínqua região.

O embarque do ministro, que deverá pernoitar em Cuiabá, está marcado para às 7.30 horas de amanhã, no hangar da Diretoria de Rotas Aéreas.

DESPOJADAS DAS JÓIAS E VALORES AS VITIMAS DO DESASTRE

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Noticia-se que o avião da Fôrça Aérea Brasileira que caiu nas proximidades de Florianópolis foi sinistrado justamente numa zona infestada de salteadores que investem e saqueiam as pessoas que viajam nas estradas de rodagem. Em consequência, tais elementos despojaram os cadáveres que encontraram nos destroços do aparelho de tôdas as jóias e valores. A fim de conseguirem as jóias e outros objetos, os terríveis bandidos cortaram os dedos das vítimas, arrancando os anéis e roubando também tôdas as carteiras, na totalidade encontradas vazias. Assim, conseguiram subtrair elevada importância. As autoridades de Santa Catarina estão dando batidas nas grotas, para localizar os salteadores, empregando para isso numerosos soldados da Fôrça Pública Catarinense e praças da Polícia.

SERÃO SEPULTADOS HOJE

Transportados em avião especialmente cedido pela F.A.B. chegaram, ontem, ao Rio, os corpos das vítimas do desastre de avião verificado no Estado de Santa Catarina.

Os corpos foram levados para as capelas dos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier, de onde sairão, hoje, os préstitos fúnebres para as mesmas necrópoles.

IPASE

Devem comparecer à Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências: — João Antônio Rodrigues, João Teles do Bonfim, Joaquim Felipe Levino, Joaquim Gomes de Carvalho, Joaquim Lauriano Barbosa e Jorge Pimentel.

Pagamentos de aposentados: — Números de ordem 1 a 400 — Dia 27; números de ordem 401 a 850 — Dia 28.

Pagamentos de pensionistas: — Números de ordem 3000 a 3600 — Dia 13.

Pagamentos da Capin: — Letras de A a J — Dia 29; Letras de L a Z — Dia 30.

Para apresentar prova hábil de idade — Henrique de Oliveira, matrícula 542 036.

MÁQUINA DE EMPACOTAR MANTEIGA, BANHA, ETC.
Transforme a sua indústria numa fábrica importante.
Modernizada com economia e perfeição
APENAS UTILIZANDO A
MONOPAC
A Empacotadora Automática, para manteiga, banha, margarina, etc. da afamada marca francêsa SIMON FRÈRES
Que molda sem qualquer ressecamento e pesa automàticamente 125 gramas. — 250 gramas e 500 gramas.
Com facilidade de manejo, de regulagem e de manutenção, funciona sem paradas ou perdas, realizando uma produção prática elevada, com o máximo asseio e higiene.
Linha completa de aparêlhos para fabricação de manteiga
PRONTO EMBARQUE
PREÇOS ATRATIVOS
Peça maiores esclarecimentos à
REPRESINTER
Empreza de Representações Internacionais Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12, s| 1021 — Tel. 42-7346
Agentes Gerais de SIMON FRÈRES
no Brasil

Deseja estabelecer-se
POR CONTA PRÓPRIA?
Já é possível fazê-lo em casa, nas horas vagas!
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Aprenda Rádio
Começe a trabalhar por conta própria, estudando em suas horas de folga.
Gostaria de ser seu próprio chefe, num negócio próspero e certo que lhe garantirá o futuro? Basta, para isso, aprender rádio e televisão, preparando-se para as inúmeras oportunidades que encontrará no rádio e, em futuro muito próximo, na televisão.
É chegada a hora de se preparar para o futuro, de fazer com que seus sonhos se tornem realidade. O primeiro passo que deverá dar nesse sentido é solicitar meu livro de 56 páginas, que explica detalhadamente as grandes vantagens que o Rádio e a Televisão oferecem, bem como, a maneira de ganhar muito dinheiro, por intermédio de meu curso especial.
Preencha o cupon que publico abaixo, devolvendo-o IMEDIATAMENTE, para ganhar tempo.
Você Aprende Practicando
RECEBERA 10 JOGOS DE PECAS DE RADIO! Com elas, estara apto a fazer mais de 300 interessantes experiencias!
Construirá o receptor acima, bem como, a fonte de energia que aparece no clichê à direita.
Desde 1929 venho treinando pessoas de tôdas as partes do mundo, para que obtenham sucesso na técnica de rádio. Certifique-se de como é fácil aprendê-la em casa, solicitando hoje mesmo meu livro GRATIS!
C. H. Mansfield, Presidente
Outro interessante aparelho que construirá, é êste receptor super-heterodino, para C.A. e C.C., de alta potência, com quatro faixas e seis válvulas!
Durante seu treinamento, você receberá 10 jogos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
Muitos Homens estabelecem-se por Conta Própria, durante o Período de Instrução, nas Horas Vagas.
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
LIVRO GRATIS
Peça meu LIVRO GRATIS de 56 páginas, no qual são explicadas as inúmeras oportunidades existentes na indústria de rádio, para os homens bem preparados. Averiguando-as, estará você tomando uma importante decisão relativa ao se futuro. Procure conhecer as vantagens do curso a domicílio do H.R.T.I., fazendo HOJE MESMO o seu pedido!
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles 14, California, U.S.A.
Remeta Hoje Mesmo ... Cupon
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Inst.
810 West Sixth Street, Los Angeles 14
Nome
Endereço
Cidade

TEATRO



O Teatro do Estudante representará hoje, pela última vez, na presente temporada, a tragédia de Shakespeare — "Romeu e Julieta", de cujo ato final o clichê acima reproduz um flagrante. Na próxima sexta-feira o mesmo conjunto encenará "Macbeth", do mesmo autor, no Fênix.

Apartamento sem luvas

A comédia norte-americana, de Joseph A Fields e Jerome Chorodor e traduzida e amoldada ao gôsto e atualidade carioca por R. Magalhães Júnior, "Apartamento sem luvas", estreada ante-ontem pela companhia de Eva Todor, no Serrador, é do gênero hilariante. Destina-se a manter o espectador com os dentes de fora, a platéia dobrando gargalhadas e os artistas falando cada vez mais alto para serem ouvidos. Utiliza os mais variados expedientes, muitos dêles entregues à capacidade histriônica de improvisação dos intérpretes bem como efeitos picarescos e grotescos, inclusive a apresentação física de alguns desses intérpretes.

Não é um gênero a condenar, pois o riso é inegàvelmente uma das preciosidades desta vida. Mas, tal como o vemos cultivado, normalmente no Rival e no atual cartaz do Serrador, não nos coloca diante de uma realização estimável da literatura teatral nem feito que recomende um elenco dentro de certos padrões ou exigências de gôsto e intelectualidade. Diverte, eis tudo. A decisão, da companhia de Eva, de encenar "Apartamento sem luvas" parece estar intimamente ligada ao recente concurso que a mesma emprêsa efetuou, em busca de vocações masculinas, pois a comédia possui dezoito personagens masculinos. (Dulcina, após o seu concurso de vocações femininas, encenou "Mulheres", com um vasto elenco).

Assim, o velho "naipe" masculino compareceu acompanhado de novos companheiros, qualquer dêles, aliás, inspirando mais confiança do que o veterano sr. André Villon. Veja-se, por exemplo, que bom tímido nos deu o jovem Ricardo Cardoso, no papel do ingênuo Frank Lippencot, tímido naturalmente, sem precisar enrolar-se de artificial timidez como faz o sr. Villon. Do conjunto de homens, porém, evidentemente o melhor foi, mais uma vez, o catedrático sr. Afonso Stuart, no senhorio com o nome grego de sr. Appolons. Artur Costa Filho, sempre desembaraçado, jovial, fêz o repórter Chic Clark. Ao sr. Armando Ferreira coube, com os seus 155 centímetros de altura, não mais, um papel de ex-boxeur, aparecendo sempre de calção e camiseta... A peça, (amos dizer a fita, pois é eminentemente cinematográfica, exigindo, para afeiçoar-se ao teatro, mais do que merece, emprega um pequeno exército. Além dos citados e do velho sr. Armando Braga no pai Sherwood, tivemos: Jensen — Adakar Filho; Bêbado — Roberto Gustavo; Lonigan — Silvio Couto; sr. Fletcher — Gastel Parand; porteiro do cabaré — Wagner Rodrigues; cônsul francês — Rogério Macedo; e seis cadetes — Ari Neves, Denis Roberti, Roberto Iago, Stênio Mendonça, Léo Gai e Aloísio Cunha. As duas principais intérpretes femininas, já se vê, foram Eva e Elza Gomes, as duas irmãs que saíram da província para New York. Eva está no seu elemento garridice; Elza Gomes está sempre bem. Ambas, porém, parecem interessadas na platéia, não ficam nos limites do seu apartamento. E, nas primeiras cenas, nos preparativos para se deitarem, Elza chega a ter cuidados, ao descalçar as meias, que absolutamente não teria no seu dormitório. E mais: Helena, madame Demolidor — Pola Leste; Julieta Shelton — Elisabeth Vargas. O cenário, muito convincente, com exceção do teto. Como de pantomima de pastelões, até o sôlo funciona, surgindo dêle um operário furador de tunel.

* * *

RETIFICAÇÃO. — Na crônica anterior, dedicada à malograda estréia da Companhia Brasileira de Operetas no Teatro República, fiz uma confusão de nomes: escrevi Vicente Celestino em vez de Pedro Celestino.

Fica a retificação. — R. L.

"Simbita e o dragão"

Hoje, no Teatro Ginástico, às 10 horas, será levada à cena, de novo, a peça infantil «Simbita e o dragão» de Lúcia Benedetti.

Próximos cartazes do "Teatro dos Doze"

O Teatro dos Doze, ora no Ginástico, dará hoje a última representação de «Tragédia em Nova York». Nas próximas semanas, irão à cena «Arlequim, servidor de dois amos», e «Hamlet», ambas grandes criações de Sérgio Cardoso.

Regularizada a situação da Cia. Espanhola de Revistas

A Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinéa e a Orquestra de Xavier Cugat, regularizaram, ontem, no Ministério do Trabalho, a situação irregular em que se encontravam nesta capital, apresentando a primeira as cópias de seus contratos e a segunda a relação dos músicos que a integram.

Na referida oportunidade, foram entregues os respectivos autos de infração, por terem exibidos sem estarem com a situação legalizada. Os autos serão julgados agora pela autoridade competente do Departamento Nacional do Trabalho.

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça recém-estreada «Olha a boa!»

No Teatro Rival — A Cia. Alda Garrido apresenta, hoje, às 16, 20 e 22 horas, a peça «A corretora de imóveis».

No Teatro Glória — «Filomena, qual é o meu?» sucesso da Companhia de Comédias Jaime Costa, é o cartaz do Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Regina — No Teatro Regina, o elenco Dulcina-Odilon dará hoje a comédia «Deslumbramento», de Kaith Winter, tradução de Bandeira Duarte nas sessões das 16, e 20,30 horas.

No Teatro Carlos Gomes — «Passo de girafa» é o cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista vai, hoje, nas sessões das 16, 20 e 22 horas.

João Caetano — A Cia. de Revistas de Maria Antinéa apresenta-se, a partir de hoje, no João Caetano, depois do sucesso obtido no Recreio. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Recreio — No Teatro (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA
12 DE JUNHO
PIETER HEIN

Em 1627
O almirante holandês Pieter Hein apodera-se, no rio Pitanga (Bahia), de alguns navios mercantes. Um dêles era defendido por 150 homens, comandados pelo capitão Francisco Padilha, que se tornara famoso no assédio da Bahia em 1624. Padilha e quase todos os seus companheiros foram mortos neste combate.

Em 1641
Tratado celebrado em Haia entre Holanda e Portugal, de aliança ofensiva e defensiva contra a Espanha e também de tréguas, que durariam dez anos, para as colônias das Indias Ocidentais e Orientais. Nenhuma das duas partes respeitou o ajustado.

O ENCANTO DA VOZ FALADA
Curso de DICÇÃO único no gênero E S A E ESCOLA SOCIAL DE APERFEIÇOAMENTO EDUCATIVO — Rua Debret, 23, 3.º andar — Telefone 42-8859

CINEMATOGRAFIA

"Jornais" da tela

Quem se der o trabalho de observar, embora ligeiramente, os nossos chamados cine-jornais, verá que êles são terrivelmente mal feitos. Em certos casos, para descobrir-lhes as falhas o espectador não precisa empregar muita diligência. Basta vê-los. Antes de tudo, são mal concebidos, enquanto sua técnica, por outro lado, revela ignorância quase absoluta. Nem todos são assim, é verdade, mas uma boa maioria o é.

Em matéria de esportes (futebol, natação, atletismo, turfe, etc.), por exemplo, a inépcia da sua realização chega a assumir proporções alarmantes. Os motivos do fenômeno quando não decorrem do interêsse de alguém em bajular gente importante, decorre da pobreza de espírito de seus autores. Os tais jornalzinhos constituem, mesmo, autêntico descalabro. Francamente! Não compreendemos como é que se pode ter a petulância de considerar como jornais uns pseudo-noticiários que tudo fazem, menos noticiar.

Temos visto, mais de uma vez, êsses monstrengos focalizarem pelêjas de futebol, sem descreverem os lances principais, e nem sequer os que redundam em «goal». A platéia só vem a saber do resultado porque o anuncia a voz de um «speaker», geralmente uma voz nada sugestiva, afetando pronúncia sensacionalista de indubitável máu-gôsto. Via de regra a situação é esta: o locutor descreve ocorrências que não presenciou, e que também não foram vistas pela câmera, lendo trechos de péssima redação, onde há mais écos, vícios sintáticos e adjetivos ruidosos que outra coisa.

Que diria você, leitor, se um repórter, noticiando uma homenagem a algum vulto importante, feita ao pé do seu monumento, deixasse de mencionar a pessoa do homenageado e o local da cerimônia? Pois foi o que se passou há dias numa das telas da Cinelândia, quando um dêsses «jornais» pretendeu reproduzir uma solenidade no pedestal da estátua de Tiradentes. A câmera focalizou preferentemente as figuras políticas que aí se achavam, depois colheu um flagrante dos oradores, e, por fim, mostrou a estátua do grande martir, tendo antes o cuidado de «decepar-lhe» a cabeça. Enquanto isso, o locutor dizia que se tratava de expressiva manifestação ao Inconfidente.

Já se vê que tais noticiários não pretendem noticiar coisa alguma, mas apenas explorar a vaidade e a plástica de certos personagens do grande cenário nacional. Obra de legítimo interêsse pessoal, onde se descuram o caráter público e a finalidade construtiva da imprensa!

Poderíamos enumerar, ainda, uma série interminável de exemplos, como aquêle de determinada indústria, da qual o «speaker» dizia maravilhas, enquanto a objetiva não dizia nada, deixando até de mostrar como eram fabricados os seus produtos...

HUGO BARCELOS

"Amei um assassino"

Burt Lancaster e Joan Fontaine em uma cena do filme "Amei um assassino", da Universal-International, que veremos amanhã nos cinemas São Luis, Rian, Carioca e Odeon.

Carmem Miranda com Xavier Cugat, em "O príncipe encantado", o cartaz de 5.ª feira próxima nos 3 Cines Metro

Durante cinco anos Carmem Miranda e Xavier Cugat, bons camaradas, desejaram aparecer juntos num filme — mas havia sempre um obstáculo.

O dia chegou, entretanto, quando a Metro Goldwyn Mayer organizou e reuniu o elenco para «O Principe Encantado» (A Date wite Judy), o amável romance-musical em tecnicolor (direção de Richard Thorpe, produção de Joe Pasternak), que os três cines Metro vão apresentar, na próxima quinta-feira.

Havia oportunidade para que Carmem contracenasse com «Cugie». E as cênas de ambos são muito divertidas. Aliás, acompanhada pela orquestra de Cugat, Carmem Miranda interpreta «Cooking with Glass» e «Cuanto le Gusto» — com aquele graça muito sua.

Os principais papeis de «O Principe Encantado» são de Jane Powell, do saudoso Wallace Beery e de Elizabeth Taylor, que nos aparece linda como nunca, maravilhosa dos pés à cabeça. O divertido filme tem ainda Robert Stack, Scotty Backett e Selena Royle.

«O Principe Encantado» é um feliz exemplo do filme que nos Estados Unidos se considera «excelente para você e tôda a família». E tem essa qualidade com música de primeira.

"Aves de rapina" um filme dramático

Será estreiado, amanhã, nos cinemas Palácio — Roxy — América e Palace-Niterói o interessante filme da Universal International intitulado «Aves de Rapina», protagonizado por John Payne, Joan Caulfield, Dan Duryea e Shelley Winters.

Além do aspecto dramático, que está muito bem acertado, vale a pena mencionar também o lado romântico do filme, discreto, terno e comovedor no que diz respeito aos colóquios amorosos entre John Payne e Joan Caulfield, apaixonado veemente e trágico quando lida com a intriga entre Shelley Winters e Dan Duryea e John Payne.

Todo o «cast» está ótimo dentro dos seus papéis, Dan Duryea como um tipo de caráter baixo; John Payne com mais segurança que em suas atuações anteriores; Joan Caulfield como artista dramática de alta voltagem, e Shelley Winters no desempenho magistral de uma «vamp» loura.

"A felicidade bateu à porta"

Gary Cooper e Ann Sheridan

Gary Cooper e Ann Sheridan, dois dos maiores nomes de Hollywood, estão juntos em «A felicidade bateu à porta» (Good Sam), admirável filme que a RKO Rádio se orgulha em apresentar já na quinta-feira, nos cinemas do circuito Castro. Tendo Leo McCarey à direção, pode-se imaginar o quanto esta produção é interessante, bem cuidada e melhor dirigida. Tanto Cooper como Ann têm performances magníficas, seguidos de perto por Edmund Lowe, Louise Beavers, Joan Lorring e Ray Collins.

«A felicidade bateu à porta» é um filme endereçado aos amantes do bom cinema; êles saberão compreender a beleza que seu argumento, seu diálogo e sua direção encerram.

Amanhã, "Escravas do amor"!

— «E', senhores, a partir de amanhã, estarão abertas as portas dos cinemas Pathé — São José e Para Todos para a grande estréia da superprodução da França Filmes do Brasil — «Escravas do Amor» (Dédée D'Anvers).

O público, estamos certos, vai unir os seus aplausos aos da crítica, que saudaram êste filme baseado num original do escritor M Ashelbé e interpretado magistralmente por Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier, como sendo «de uma realidade espantosa !» Vai haver muita discussão em tôrno de «Escravas do Amor» (Dédée D'Anvers), por sua ousadia, por sua realidade sem hipocrisia nem concessões, mas, estejam todos certos que o filme constitui, apenas, um fiel tratato de um drama que se esconde, virtuosamente, e que só o cinema é capaz de mostrar.

Yves Allégret dirigiu, com grande zelo profissional, esta autêntica obra-prima que é «Escravas do Amor» (Dédée D'Anvers).

O «clichê» acima fixa um «momento» do filme.

"Juventude perdida" e o novo Cinema Império

«Juventude Perdida», o filme que é todo o drama da mocidade do após-guerra, inaugurará os melhoramentos do cinema Império, a partir de 16 vindouro, aparecendo também na téla do Rian a 21 dêste mês.

Diana Borghese e Jacques Sernas têm marcante desempenho.

"Matinées" às 10 horas, nos Metros Tijuca e Copacabana

Para a gurizada da Tijuca e Copacabana, o Clube dos Leõezinhos da Metro realizará hoje, às 10 horas, nos Metros Tijuca e Copacabana, «matinées» que prometem agradar muito. O Metro Tijuca exibirá «Bud Abbott & Lou Costello em Hollywood», e o Copacabana, Butch Jenkins em «Meu irmão fala com cavalos».

Cinema infantil na ABI

Terá lugar hoje, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infanto-juvenil, com a exibição de vários filmes selecionados para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira :

9031 — Qual é a diferença entre emérito e imérito ?

*

9032 — Que outro nome tem o mar das Antilhas ?

*

9033 — Que poeta brasileiro teve o pé amputado, por um acidente de caça ?

*

9034 — Como se chama uma fila de bestas de carga ?

*

9035 — Qual é o nome vulgar do gladíolo ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9026 — Quando foram inaugurados, no ramal de São Paulo, os trens noturnos, com leito? — Em 1897, a título de experiência.

*

9027 — Que é uma pessoa inupta ? — Não casada, solteira.

*

9028 — Como se chama a roda dentada da espora ? — Rosêta.

*

9029 — Por que o palácio papal se chama Vaticano ? — Porque fica na colina dêsse nome, em Roma.

*

9030 — Em que tempo Paulo de Frontin construiu a Avenida Atlântica ? — Em cento e vinte dias.

Espaço para o Depósito Público

O ministro da Justiça estêve no Depósito Público, situado na rua Joaquim Palhares, acompanhado do engenheiro de Obras do Ministério, estudando a possibilidade de melhor aproveitamento, uma vez que não há mais lugar para receber qualquer móvel. O sr. Adroaldo Costa, desde às 8 horas da manhã, percorria o casarão, saindo convencido de que ali não havia mais o que aproveitar, pelo que iria solicitar ao chefe de Polícia que ceda, provisoriamente, uma área de utilização, até que se construa o novo edifício do Depósito Público.

Sanitaristas brasileiros seguem para a Assembléia Mundial de Saúde

Partiram, ontem, para Roma, pelo transoceânico Bandeirante, da Panair do Brasil, os drs Geraldo Horácio de Paula Sousa e Osvaldo Lopes da Costa, sanitaristas brasileiros, membros da delegação do nosso país à II Assembléia Mundial de Saúde, a realizar-se êste mês, na capital italiana.

A delegação é presidida pelo dr. Heitor Preguer Fróis, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — Jose Higino, 237, apt 24
Cons. — Largo da Carioca n 5 — Sala 413.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

VENDA DO ARROZ DA CORRENTE SAFRA

SÃO LUIS, 11 (Asapress) — O arroz da corrente safra está sendo vendido pelo lavrador ao comércio, no interior, pelo preço de 40 cruzeiros o saco, em casca.

Pernambuco

FALECIMENTO

RECIFE, 11 (Asapress) — Faleceu, nesta capital, o capitalista e industrial, sr. Oton Bezerra de Melo, enfêrmo há vários dias.

São Paulo

PRÊSO O LADRÃO CARIOCA "TREM DE LUXO"

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Acaba de ser prêso nesta capital, o famoso ladrão carioca "Trem de Luxo", cujo verdadeiro nome é José Augusto dos Santos. Como se sabe, "Trem de Luxo", há tempos empreendeu sensacional fuga do presídio a que fôra recolhido na capital da República, desaparecendo como que por encanto. Agora, foi prêso aqui, sendo encontrado em seu poder 100 mil cruzeiros em jóias e considerável quantidade de ferramentas apropriadas para arrombamento, além de um tijolo que o meliante transformou em autêntico porta-jóias, onde ocultava os valores roubados. A prisão ocorreu numa casa antiga do bairro do Moinho de Vento, a qual foi cercada pelos policiais paulistas. Ao se ver cercado, ali, "Trem de Luxo", empunhando dois revólveres, tentou reagir. Em sua companhia foi prêso outro ladrão, de nome Nélson Gomes de Araújo, evadido da Penitenciária de Belo Horizonte.

Minas Gerais

CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRANEA PARA O ABASTECIMENTO DE DUAS CIDADES

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — A Escola de Sondadores do Estado vem trabalhando sem descanso, estando em atividade nos municípios de Contagem e Bernardo Monteiro, para captação de água subterrânea para as populações daquelas duas cidades.

Aguardada a permissão da Central

PARA SER DADO INICIO À CONSTRUÇÃO DE UM VIADUTO NA RUA ANA NERI

Os moradores da rua Ana Néri e Jacaré enviaram, há tempos, um memorial ao general Mendes de Morais solicitando providências para a construção de uma ponte sôbre o leito da via férrea da Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua Ana Néri. O prefeito mandou que a Secretaria de Viação estudasse o problema e apresentasse parecer. Ficou apurada a necessidade da providência, razão pela qual o governador da cidade, em despacho, determinou o início imediato das obras sôbre a linha férrea. Como as obras estão paralisadas, quis o prefeito saber quais as razões, uma vez que os moradores de Ana Néri e Jacaré reiteraram o pedido. E novamente foi chamada a Secretaria da Viação a se pronunciar, tendo prestado informações de que a Central do Brasil, apesar dos entendimentos, ainda não respondeu, não obstante a Prefeitura ter aceito as negociações estabelecidas pelo diretor da ferrovia para ocupação da faixa de terreno pertencente àquela estrada, onde deverá ser construída a ponte-viaduto da rua Visconde de Niterói. Para que as obras sejam intensificadas, aguarda a Prefeitura apenas que a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil conceda a necessária autorização.

Nova denominação de logradouros

O prefeito do Distrito Federal assinou decretos desapropriando, por utilidade pública, os imóveis ns. 91 e 95 da rua Teixeira Soares, necessários à execução do projeto de alinhamento aprovado; declarando logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua Maestro Diozilio, o logradouro anteriormente conhecido por caminho da Ponta Grossa, em Santa Cruz; mudando a denominação da atual praça Petrolina, para Professor Pinheiro Guimarães, na Tijuca.

Inauguração de luz elétrica na Pedra de Guaratiba

O general Mendes de Morais recebeu, ontem, na Pedra de Guaratiba, uma manifestação popular quando ali estêve para inaugurar a luz elétrica naquela localidade, satisfazendo, assim, a uma das mais antigas reivindicações dos moradores dali.

Acompanhado do representante do presidente da República e dos secretários gerais da Prefeitura, percorreu vários trechos da Pedra de Guaratiba, conversando demoradamente com antigos moradores e verificando a necessidade de certas providências, além da luz elétrica. Um dos proprietários locais ofereceu à Prefeitura um terreno de 10.000 metros quadrados para a construção de um hospital, visando prestar socorros à grande número de habitantes, notadamente de pescadores, isolados de tôda e qualquer assistência.

Falará sôbre o inquérito para fixação de salários

O ministro do Trabalho falará, na próxima têrça-feira, sôbre o inquérito que está sendo feito para a fixação de novos níveis de salário mínimo, no país, dando amplos esclarecimentos sôbre os trabalhos que o Ministério, através do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, está realizando em colaboração com o I. B. G. E.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias Lesões endoscópicas da vesícula Prostata
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone 42-4367 Of 1 às 7 horas.

FAIANCES
Cristais, porcelanas, novidades, presentes, faqueiros
BAZAR AMERICA
38 — URUGUAIANA — 40

VITORIA IDEAL IPANEMA AMERICA
FONE 42.1216 FONE 47.3806 FONE 48.4519
AMANHÃ HORARIO: 2-4-6-8-10
Sensacional! E IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
PECADORA
com
EMILIA GUIÚ a mais bela atriz do México
RAMON ARMENGOD o cantor de voz maravilhosa
NINON SEVILLA dansando rumbas sensacionais e tórridas
OS ANJOS DO INFERNO o famoso conjunto brasileiro, cantando em português "Boogie-Woogie na Favela" e "17.700"
ANA MÁRIA GONZALEZ a maior intérprete da música mexicana, acompanhada pelo grande
AGUSTIN LARA
ACOMP. COMPLEM. NACIONAIS
COLUMBIA PICTURES
AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

NOS ESTÚDIOS

Gulda na PRA-2

Mais um artista de mérito vai ser levado ao grande público através do rádio — o pianista Friedrich Gulda, que se apresentará hoje, às 19 horas, pela emissora do Ministério da Educação.

Seus recitais foram vários entre nós. Todos, porém, no Teatro Municipal, ou nas audições privadas da Orquestra Sinfônica Brasileira e da Cultura Artística, ou na série de concêrtos oficiais, a preços nada acessíveis ao público em geral. O resultado é que só o terão ouvido os sócios daquelas instituições ou quem teve meios para adquirir a sua cadeira. Isso quer dizer que a enorme maioria se privou do contato com êsse jovem e valoroso artista.

E' quando o rádio entra como um corretivo das desigualdades da sorte, permitindo a tôda gente o justo prazer de gozar as delícias da boa música, na interpretação dos seus grandes intérpretes.

Friedrich Gulda marcou um dos pontos altos da temporada de concertos êste ano, entre nós. Muito moço, com dezenove anos incompletos, sua arte já se mostra nimbada por uma alta compreensão, além do que sua técnica favorece a execução das mais transcendentes páginas pianísticas com uma segurança não muito comumente observada, mesmo nos velhos virtuoses.

Logo mais, êsse vienense simpático, que é mais um dos representantes ao Brasil, neste momento, da sua terra (aqui estão os "Meninos Cantores de Viena", o "Ballet Grete Wiesenthal" e a equipe do Rapid) tocará a "Sonata em ré maior", de Mozart, "Reflets dans l'Eau" e "L'isle joyeuse" de Debussy, além de "Congada" de Francisco Mignone. E estamos certos de que não faltará quem esteja pronto a ouvi-lo, com o seu aparelho ligado para a PRA-2.

O PROGRAMA radiofônico "Ondas Musicais" está realizando em suas audições dominicais dêste mês, um roteiro de Francisco Mignone, o consagrado compositor patrício, cuja obra é bastante apreciada, não sòmente em sua pátria, mas também em muitos países estrangeiros. A audição de hoje, dia 12, constará das seguintes peças: Lendas Sertanejas ns. 3, 4, 5, 6, 7 e 8, em solos de piano pelo autor. 3.ª Fantásia brasileira para piano e orquestra, em gravações, tendo como solista, Tomás Terán. Valsa de Esquina n.º 1, Lundú em forma de Rondó Valsa de Esquina n.º 5, O Pobre e o Rico, Valsa de Esquina n.º 6, No fundo do meu quintal, Valsa de Esquina n.º 10, e Congada, em solos de piano pelo autor. Este programa será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

MAIS UMA audição de "Valsas e Canções", teremos hoje, das 9.30 às 10 horas, ao microfone da Rádio Nacional: meia hora de agradáveis melodias, valsas e canções inesquecíveis na interpretação das melhores vozes das mais famosas orquestras.

* * *

A CANTORA Antonieta Lopes, intérprete de nossas melodias folclóricas, estará amanhã, ao microfone da Rádio Guanabara, no programa "Chopper da Guanabara", que aquela emissora transmite das 16 às 18 horas.

* * *

FLUMINENSE X RAPID — hoje, a partir das 15.30 horas, na Emissora Continental pela equipe de Esportes Gagliano Neto.

* * *

A PRD - 5 — Rádio Roquete Pinto transmitirá amanhã, dia 13 de junho, às 20 horas, o programa "Conservatório do Ar", no qual a professôra Taís Florinda Pinto dará uma aula de Teoria. — O programa Ópera Experimental, que a Rádio Roquete Pinto transmitirá neste mesmo dia, às 20.15 horas, apresentará a ópera em 1 ato, de Puccini, "Soror Angélica".

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — "Concêrto para a Juventude Escolar" — Orquestra Sinfônica Brasileira, Regente: Léo Perachi. 12 — "Cinemúsica" — organização de Paulo Santos. 12.30 — Notícias e comentários. 12 40 — Música para o almoço 14 — "Aqui fala a América !" — redação de Elora Possolo. 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte) 16 — Intermezzo — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16 15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte) 17 — Transmissão da ópera "Rigoleto" — de Verdi. 19 — Recital do pianista Friedrich Gulda. 19.30 horas — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto 20 30 — "Em Resposta à sua carta" 20 35 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte) 21.30 — "Você connece esta música ?" — programa-concurso, organização de Luís Cosme. 21 45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23 30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical 14 horas — "Ribalta" programa de Sérgio Brito, 14.30 — Suplemento musical 15 — Concêrto sinfônico. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos, de Ana Maria Machado. 19 — Rádio-teatro. 19 30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical, de Zito Batista Filho. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — Concêrto Sinfônico. 23 — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

9.30 horas — Valsas e Canções — oferta de Mac Blr. 10 — Ondas Musicais. 11 — Romance musical. 11 30 — Gotas Musicais. 12 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio Semana. 12.55 — Repórter Esso. — Dr. Infezulino. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — Coisas do Arco da Velha. 15 — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18.30 — Quem é mais inteligente ? 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée musical". 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.. — Papel Carbono. 22 20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15.30 horas — Futebol — Fluminense x Rapid. 17.33 — Variedades Musicais. 19 — Continental no Turfe. 19.30 — Canções Italianas. 20 — Esportes. 20.32 — Variedades Musicais. 22 — Vozes do Mundo. 22.33 — Cantores Modernos. 23 — Esportes. 23.. — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

7.30 horas — Rádio-jornal. 8 — Folha de album. 8.30 — Nilópolis é assim. 9 — No Mundo da Valsa. 9.30 — Show Brinde Semana. 12 — Fim Varieté. 9.45 — Sucessos Musicais. 11 — de Melodias. 12.30 — Música Espanhola. 13 — Programa Atila Nunes. Fluminense x Rapid. 17.30 — Boite de Dançante. 20 — Panorama Fluminense. 20.15 — Rádio Baile em sua casa. 22 — Repórter Guanabara. 22.. — A Marcha dos Esportes. 23 — "Boite" da meia noite. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE DO BRASIL (P R A - 3)

15 horas — Transmissão Esportiva. — Fluminense x Rapid. 18 — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19 30 — Surpresas O. K. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 horas — A Voz da Proteção 23 — Hora de Arte. 23.30 (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

RKO Radio
5.ª FEIRA
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
GARY COOPER
ANN SHERIDAN
em
a Felicidade BATEU À PORTA
"GOOD SAM"
Produção e Direção de LEO McCAREY
PROFUNDAMENTE HUMANO E SINCERO, ESTE FILME EMOCIONA, DA PRIMEIRA À ULTIMA CENA!
Complementos Nacionais

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATORIO
LATAS DE 18 LITROS, Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50.
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71.
ENTREGAS A DOMICILIO

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MAQUINAS DE LAVAR
USINA QUIMICA STRADA
Econômico e eficiente!
Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha nº 81, S| 806, tel. 42-5518; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n. 23, tel. 23-4733; Armazem Torre de Belem, praça José de Alencar nº 11, tel 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937; Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 e 71; Mercearia Tijuca, rua Haddock Lobo, 429 e Armazem Grajaú, à rua Grajaú n. 54 e A. P. Cordeiro, Praça das Nações n. 64 — Bonsucesso Lojas Americanas S. A.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Farla — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 32-2044; Est. Marítima — 23-5073

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — RIO, 12 DE JUNHO DE 1949

Um bom jornal, na vida moderna, é tão indispensável ao homem operoso e inteligente, quanto os mais indispensáveis elementos que compõem o panorama das suas atividades quotidianas.

"Poder marítimo" para o Brasil - preconiza o ministro da Marinha

Assinala a sua necessidade o almirante Sílvio de Noronha, no banquete oficial comemorativo da Batalha do Riachuelo — Discurso do presidente da República — Solenidades junto à estátua do almirante Barroso e de Marcílio Dias — Festividades nesta capital e em todo o país celebraram o "Dia da Marinha" — Encorporado à esquadra o contratorpedeiro "Amazonas"

Em comemoração à data da batalha do Riachuelo, consagrada como o «Dia da Marinha», realizaram-se, ontem, diversas celebrações, nesta capital e no interior do país.

As 9 horas realizou-se imponente cerimônia junto à estátua do almirante Francisco Manuel Barroso da Silva, na praia do Russel.

No pedestal da estátua do herói do Riachuelo viam-se as palmas de flôres ofertadas pela presidência da República, pelo Exército e Aeronáutica. Após a colocação da palma de flôres naturais do ministro da Marinha, teve lugar o desfile das tropas compostas do Corpo de Alunos da Escola Naval, de uma companhia do C. I. A. W. e do Corpo de Fuzileiros Navais e, ainda, um contingente de escoteiros do mar, em continência às altas autoridades.

NA ESTATUA DO MARINHEIRO MARCILIO DIAS

Também na estátua do imperial marinheiro Marcílio Dias, na praça Onze de Junho, teve lugar significativa cerimônia. Nessa ocasião, pela tripulação do contra-torpedeiro que tem o nome do herói, foi colocada uma palma de flôres.

JURAMENTO A BANDEIRA NA ESCOLA NAVAL

O presidente da República presidiu, às 11 horas da manhã de ontem, a uma solenidade na Escola Naval, na qual 41 aspirantes do curso prévio prestaram juramento à bandeira. O general Eurico Dutra se fazia acompanhar dos membros dos seus gabinetes militar e civil, tendo sido recebido, naquele estabelecimento de ensino, pelo almirante Alves Câmara, diretor. Depois das honras de estilo, foi passado em revista o batalhão escolar, sendo lido o boletim do dia, pelo assistente do chefe do Estado Maior da Armada. Seguiu-se a entrega de medalhas de serviços de guerra, com três estrêlas, ao capitão tenente Paulo Berenger Sobral; aos aspirantes Hugo Steffer e Astolfo Barroso Miguels, estrêlas de ouro. Finda esta parte, efetuou-se o desfile em continência ao presidente da República.

INCORPORAÇÃO DO CONTRATORPEDEIRO «AMAZONAS»

Foi incorporado à Armada, em solenidade realizada no cais norte da Ilha das Cobras, presidida pelo almirante Flávio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o contratorpedeiro «Amazonas», que faz parte de um grupo de seis belonaves construídas no nosso Arsenal de Marinha por operários e técnicos brasileiros.

O «Amazonas», que é comandado pelo capitão de fragata Valdemar de Figueiredo Costa, tem as seguintes características: comprimento, 98 metros; calado, 3,30 metros; bôca, 10,062 metros; e, deslocamento de 1.419 toneladas. Está armado com 4 canhões de 127 milímetros, de duplo emprêgo, 6 metralhadoras de 20 milímetros e 2 morteiros de longo alcance. A sua guarnição é composta de 12 oficiais, 43 suboficiais e sargentos e 161 praças prontas.

Içada a bandeira na pôpa do vaso de guerra, foi lida a ordem do dia do almirante Flávio de Medeiros, alusiva ao acontecimento.

BANQUETE OFERECIDO PELA MARINHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Marinha de Guerra do Brasil ofereceu, às 13 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha, um banquete ao presidente Eurico Gaspar Dutra, ao qual estiveram presentes altas autoridades civis e militares.

Aguardavam a sua chegada o ministro da Marinha e altas patentes militares e navais, encontrando-se no gabinete da pasta da Marinha os ministros de Estado, parlamentares, e representantes das classes armadas bem como outras figuras de destaque. A mesa principal do banquete, presidida pelo chefe do govêrno, sentaram-se o almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; senador Melo Viana, presidente do Congresso Brasileiro; deputado Cirilo Júnior, presidente da Câmara Federal; ministro Laudo Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal; general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; sr. Clóvis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas; embaixador Ciro de Freitas Vale, ministro das Relações Exteriores, interino; sr. Clemente Mariani, ministro da Educação; brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; sr. Adroaldo de Mesquita, ministro da Justiça; sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho; general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito deFeral; ministro Lafaiete de Andrade, presidente do Tribunal de Recursos; sr. Luís Galoti, procurador geral da República; coronel Edmundo Macedo Soares, governador do Estado do Rio; ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Eleitoral; general César Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; senadores Vitorino Freire, Artur Santos, Ivo de Aquino, Georgino Avelino; deputados Carlos Luz, Costa Neto, Prado Kelly; sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; adidos navais dos Estados Unidos; todos os generais e almirantes presentes nesta capital e outras pessoas gradas.

FALA O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Silvio de Noronha proferiu, nessa oportunidade, um discurso em, que entre outras considerações, enunciou:

«Tão sòmente para se defender, para sobreviver ou para garantir a sua liberdade tem o Brasil enfrentado as guerras que lhe tem sido impostas. Foi assim na guerra contra o Paraguai, de 1865 a 1870, na guerra de 1914 a 1918 e na maior das guerras de todos os tempos, a II Guerra Mundial. Também, nessas duas últimas terríveis lutas, a Marinha de Guerra estêve a postos e, com a Divisão Naval em Operações de Guerra, a D. N. O. G. na primeira delas, nos mares da Europa, e na Campanha Anti-Submarina, no Atlântico Sul, na mais íntima coordenação com os nossos grandes amigos, os americanos, na última, não desmentiu as tradições dos seus antepassados. São, por assim dizer, de ontem êsses acontecimentos e não precisam ser lembrados, por estarem bem vivídos na memória de todos os brasileiros. Não sòmente para a sua defesa, mas, também, para a do hemisfério ocidental, a que é o Brasil obrigado para cumprimento de compromissos internacionais que assumiu, imprescindível é a criação do «Poder Marítimo Brasileiro», o que, aqui, proclamo, sem o qual lhe será impossível desempenhar o papel que lhe cabe. E, a propósito do Poder Marítimo, é oportuno lembrar o que está no Relatório Sucinto que, em 1947, tive a honra de apresentar ao excelentíssimo senhor presidente da República. «Não se deve permitir que uma nação como o Brasil, debruçada sôbre o mar, com uma extensão de costa de mais de 7.000 quilômetros, que constituem a fronteira marítima de terras ricas em matérias primas de variadíssimas naturezas, com bacias fluviais, das maiores do mundo, que dão acesso aos seus mais recônditos

(Conclui na 8ª página)

Ao alto — aspecto do banquete oferecido ao chefe do govêrno no salão nobre do Ministério da Marinha, vendo-se o general Eurico Dutra quando pronunciava o seu discurso. — Em baixo — aspecto da homenagem a Marcílio Dias, em frente à estátua do grande marinheiro, na praça Onze de Junho. À direita — os marinheiros nacionais quando desfilavam ante o monumento ao almirante Barroso.

Em favor das vítimas das enchentes de Alagoas

Contribuição dos motoristas cariocas a ser entregue ao Centro Alagoano por intermédio dêste jornal

O representante do DIARIO DE NOTICIAS, em companhia de diretores da A. J. M., no momento em que procedia à apuração dos donativos arrecadados no teatro Carlos Gomes.

Teve lugar no dia 6, no Teatro Carlos Gomes, a realização da «Noite Sertaneja», patrocinada pela Assistência Judiciária aos Motoristas, a qual obedeceu à orientação artística de Zé do Norte, festejado folclorista patrício.

Além de grande número de profissionais do volante e respectivas famílias, compareceu a essa festa de arte compacta e seleta assistência, tendo o dr. Jáder Medeiros, presidente da Assistência Judiciária aos Motoristas, pronunciado um breve discurso alusivo à festividade, concitando os motoristas presentes a apoiar sempre iniciativas, como aquela, que só podem elevar o conceito da classe, trazendo ainda a vantagem de tornar os motoristas melhor compreendidos pelo público em geral.

A seguir, aproveitando a presença de grande número de nortistas, o popular Zé do Norte fêz um veemente apêlo aos presentes, no sentido de darem a sua contribuição para minorar os sofrimentos dos nossos patrícios alagoanos, atingidos brutalmente pelas enchentes naquele Estado nordestino. Coube ao presidente da A. J. M. iniciar as doações, tendo contribuído com Cr$ 500,00, em nome da entidade que dirige.

Ontem, na sede da Assistência Judiciária aos Motoristas, perante os srs. Jáder Medeiros, Licério Magalhães, Jorge de Barros, Aldemiro Matos, diretores dessa entidade de classe, e outros associados, recebemos o resultado da arrecadação procedida no Teatro Carlos Gomes em favor das vítimas das enchentes de Alagôas, tendo-nos sido entregue a importância de Cr$ 1.853,60 recolhida naquela ocasião, cujo trabalho de apuração foi procedido pelo nosso representante.

Essa importância, bem como a de Cr$ 1.500,00 doada pelos alunos do Colégio Juruena, acha-se na gerência dêste jornal, à disposição do Centro Alagoano, cuja diretoria deve mandar pessoa credenciada para recebê-la.

Mundo fantástico, onde a inteligência cede às fôrças brutais

Condenadas, no Boletim de Higiene Mental, as más revistas infantis

Assinado pelo dr. Afonso Sette Júnior apareceu no Boletim de Higiene Mental, que se publica em São Paulo, sob os auspícios da Instituição de Assistência Social ao Psicopata, o seguinte artigo, em que a questão da má literatura infanto-juvenil é estudada com clarividência e sensatez, constituindo salutar advertência a todos os pais e educadores:

A criança, depois que aprende a ler, mostra natural avidez pela leitura. O livro didático, por atraente que seja, pela obrigatória repetição diária, torna-se enfadonho. Procura ela, por êste motivo, leituras mais interessantes, e o que mais encontra a sua disposição são as revistas infantis e as páginas cômicas dos jornais. Predominam em ambas, os contos de aventuras, narrados numa sequência de ilustrações, com legendas explicativas. Este método de exposição facilita a compreensão do assunto mas destrói as vantagens da leitura como meio de aperfeiçoamento da língua. A redação das legendas nem sempre é bem cuidada. E' frequente o emprêgo de palavras estrangeiras, principalmente para nomes próprios e têrmos de gíria. Os personagens têm, como característica, a posse das mais sobrehumanas e extraordinárias faculdades como a de tornar-se invisíveis, deslocar-se pelo espaço com a rapidez do raio, transformar-se em fogo, atravessar os espaços interplanetários, emitir raios que tudo destroem, ver através corpos opacos e a grandes distâncias, etc... O enrêdo gira quase sempre ao redor do velho trio, Heroína, Herói e Vilão. Este, com os dons prodigiosos de que é dotado, pratica, fàcilmente, crimes contra tudo e todos e nem a Heroína ou, como é mais usado dizer-se, nem a Mocinha escaparia de suas garras se não fôsse a intervenção, sempre a última hora, do Mocinho, que é sempre um pouco mais forte do que o Vilão ou o Bandido. A criança habitua-se desta maneira a viver num mundo fantástico, onde a inteligência cede por completo diante de fôrças brutais e esmagadoras. Onde não há lugar para o perdão, pois a ofensa exige sempre a mais cruel vingança. Onde o tipo de mulher pelo qual se luta tem como único dote a beleza física, liberalmente exposta graças a escassez do vestuário.

Os inconvenientes dêste gênero literário decorrem da formação de indivíduos com uma falsa noção da realidade e dos meios de se vencer na vida. Desenvolve neles uma tendência para a atividade fácil e inútil do devaneio. Êles apenas conseguem ver no sexo oposto, o lado sensual ou a fôrça física.

Combater tais influências nocivas para a formação do indivíduo é fazer higiene mental. Julgamos que a proibição seria a melhor propaganda em favor de tais leituras. Parece-nos mais razoável que os pais e mestres mostrem às crianças o que há de errado e condenável nesta literatura, desenvolvendo-lhes, assim, o senso crítico para apreciá-las devidamente. Ao mesmo tempo devem orientá-las na escolha de leituras recreativas e saudáveis, as quais, infelizmente, existem em pequena quantidade em nosso meio.

DR. AFONSO SETTE JONIOR

Completa amanhã 103 anos de vida

O macróbio Antônio Palhares

Há 103 anos, em 13 de junho de 1846, nascia em Angola — coração da África — Antônio Palhares, um ex escravo que atualmente reside na rua Plínio Casado n. 548, na estação de Belfort Roxo. «Quito» era o seu nome na tribo de Angola, de onde partiu com destino ao Brasil com a idade de treze anos, em companhia de seus pais, falecidos também em idades avançadas — a mãe com 99 anos e o pai com 119.

Em visita a nossa redação, contou-nos Antônio Palhares que nascera na época em que se comia carne humana, cujas partes mais saborosas se situavam nas mãos e nos pés dos infelizes que lhes serviam de repasto. Chegando ao Brasil foi servir como escravo na Fazenda do Córrego de Santana, no Estado de Minas Gerais, cujo senhor, segundo nos afirmou, era dotado de bons sentimentos e tratava os seus escravos de maneira pouco comum à época. Com a idade de 42 anos, sentou praça nas fileiras do Exército, tendo dado baixa após 5 anos de serviço, ao tempo em que foi eleito presidente da República o marechal Hermes da Fonseca. Deixando de ser soldado, foi trabalhar como cozinheiro na casa do maestro Henrique Osvaldo, de onde saiu para ser vigia no Ministério da Guerra, aposentando-se nesse cargo com a idade de 96 anos. Antônio Palhares é viúvo duas vêzes. Dos seus dois matrimônios, tem 17 filhos, 14 netos, 5 bisnetos e 3 tataranetos. Despedindo-se do redator, Antônio Palhares, cuja fotografia ilustra esta nota, declarou que se sente com saúde e disposição para viver ainda e pelo menos uns quinze anos.

POIS É JUSTAMENTE O CONTRÁRIO

Comentada humorìsticamente em Buenos Aires a afirmativa de que só a "calle" Corrientes não tem "mão única" — É, na verdade, a única que a tem...

Há pouco tempo, em declarações a um vespertino, o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, dizia que estudara tôdas as formas de tráfego em vários países, podendo afirmar que a «mão única» tinha sido, em todos, a solução. Se, depois, se tivesse referido a Nova York, por exemplo, ou outras cidades norte-americanas ou européias — onde, de fato, o ótimo resultado obtido com êsse sistema dá razão ao nosso diretor de Trânsito — dúvida não haveria quanto aos estudos que diz o sr. Estrêla ter feito a respeito. Foi, porém, infeliz, pois preferiu exemplificar com Buenos Aires afirmando que em tôdas as ruas centrais é adotada a «mão única», com exceção, apenas, de «calle Corrientes», que tem mão e contra-mão.

Riram-se os nossos amigos portenhos, pois sucede exatamente o contrário do que disse o nosso diretor de Trânsito, após seus estudos. A «calle» Corrientes é a única que tem o trânsito em um só sentido.

E a revista de Buenos Aires «El Hogar», na seção «La Paja en el Ojo» — em que registra humoristicamente «cochilos» de tôdas as espécies, «goza» o fato, com o seguinte comentário, que transcrevemos e traduzimos com a devida vênia:

"Embora nossos excelentes amigos os brasileiros nos tenham habituado a uns modos de expressão exuberantes como sua flora, não pudemos conter um primeiro sobressalto quando lemos em "A Noite" de 14 de junho, um título que dizia: "Revolução no Tráfego".

"E' claro que o mesmo título se en-

(Conclui na 5.ª página)

Missão de amizade

IV

AINDA WASHINGTON E NOVA YORK

Visão constante de terras aproveitadas — Carinhosa recepção em Washington — No túmulo do Soldado Desconhecido — Particularidades de Washington e Nova York — Tráfego bem dirigido e ausência de buzinas -- Táxis, hotéis e refeições

Por AURÉLIO DE LACERDA

(Enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS junto à comitiva do presidente da República).

PARTINDO de Key West na manhã do dia 18, já então num grande quadri-motor das fôrças norte-americanas chegamos a Washington pouco depois do meio-dia, tendo sobrevoado mais da metade da extensão latitudinal dos Estados Unidos. Tempo sempre bom. E lá em baixo, em quadriláteros perfeitos, revelando a avicultura mecanizada, os campos cultivados se estendiam ligados uns aos outros, numa sucessão interminável, até onde nossa vista alcançava, demonstrando o aproveitamento intensivo da terra, com exceção apenas das regiões montanhosas dos Alleghanys, onde predominam as matas. Já por aí, sem ter visto, por exemplo, o Estado essencialmente agrícola de Iowa, pudemos compreender imediatamente o porque da espantosa produção norte-americana no setor da agricultura. Imagine-se alguém num avião, a três mil metros de altura, vendo em baixo, até os limites do horizonte, como uma enorme colcha de retalhos geométricos, terras e terras cultivadas, durante horas seguidas de vôo a uma velocidade superior a trezentos quilômetros por hora. E' de impressionar.

A SOBERBA ACOLHIDA

Descendo em Washington antes do avião presidencial, aguardamos sua chegada no próprio Aeroporto Nacional, que, aliás, fica em terras do vizinho Estado de Virgínia, mas está sob administração federal. Fazia um calor abrasador. Logo chegou o presidente Truman, com todo seu gabinete, para dar as boas-vindas ao presidente Dutra.

Todos os detalhes da grandiosa recepção já foram dados ao público, no seu devido tempo, pelo noticiário telegráfico. Nada temos a diminuir em sua expressão, bem como nada a acrescentar senão a nossa impressão pessoal, que foi a mais entusiasmadora possível.

Washington é uma cidade de apenas 700 000 mil habitantes, quase um terço sòmente do Rio de Janeiro. Por isso, como acentuou o presidente Truman, na visita que os jornalistas brasileiros lhe fizemos, não poderia proporcionar um "turn out" (a multidão que acorre, em alas, para presenciar o desfile) como o da população carioca. Entretanto, como acentuáramos em despacho telegráfico para o DIARIO DE NOTICIAS, nós enchemos a avenida Rio Branco e pouco mais, numa concentração extraordinária de pessoas. Em Washington, não há tão grande concentração num só ponto, mas a afluência de povo foi tal que, em todo o longo percurso, longo mesmo, do aeroporto até o centro da cidade, além das tropas formadas, havia gente, gente, gente sem cessar, dos dois lados do caminho, agitando pequenas bandeiras brasileiras.

Já tivemos oportunidade de dizer que nunca viramos tantas bandeiras do Brasil quanto nos Estados Unidos. Aquilo que aqui fazemos e fizemos quando da visita do presidente Truman, pondo bandeiras norte-americanas em todos os postes da avenida Rio Branco, Washington o fêz, com bandeiras brasileiras, em pràticamente tôda a cidade. Retratos do presidente Dutra e letreiros de boas vindas em português, também por tôda a parte. O hotel em que ficamos, os jornalistas, o luxuoso Statler, também embandeirado e com dísticos em português. O prédio do jornal "The Washington Post" de alto a baixo coberto de bandeiras brasileiras. O nome e as insígnias do Brasil dominaram a cidade de Washington durante os quatro dias de nossa estada.

E o carinho da acolhida norte-americana se manifestou, além do mais, no noticiado episódio do bôlo de aniversário que, diante do City Hall de Washington, foi levado ao presidente Dutra, que ciosamente quisera conservar em segrêdo o fato da passagem de sua data natalícia no próprio dia de sua chegada.

(Conclui na 5.ª página)

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTÚRBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGUSTIAS - NERVOSISMO — INSONIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

CASIMIRAS
PARA TODOS OS GOSTOS E TÔDAS AS PROCEDÊNCIS, V. S. ENCONTRA EM
58—ANDRADAS—58
(Esq. Alfândega)

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento com método especializado e original usado com grande sucesso na Itália, da CIÁTICA, GÔTA, LUMBAGO e de tôdas as formas REUMÁTICAS e ARTRÍTICAS.
SOROCABA, 696 —:— TEL.: 26-0470

PARTOS -- CIRURGIA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel. 48-5077
DR. FROTA MATTOS — Obstetra da Maternidade H. B. da Prefeitura
DR. VOLTA B. FRANCO — Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. do Servidor da Prefeitura

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Certidões de nascimento
Com qualquer idade, casamentos, carteiras, certificados, procurações, naturalizações, desquites, passaportes, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Av Marechal Floriano, 13, 1.º andar, antiga rua Larga Tel.: 23-3840. J. Siqueira Diàriamente.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR CASSIO NOGUEIRA
RAIOS X
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício ... Dias — Das 11 às 13 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2442

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G.E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º — TEL. 22-8572 — De 8 às 18 horas.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
(Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 668 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUAS
ALUMEN — SODA — HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel.: 43-8309

MAURÍCIO PINHO — C. Dentista
Especialidade: pontes móveis, dentaduras parciais. Trabalhos de URGENCIA, em ouro e ticonium. Anexo: o maior laboratório de prótese do D. Federal.
RUA SENADOR DANTAS, 14 - 15º — Tel.: 22-5972

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1 310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5535 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

Sanatório-Hospital Silvestre
(ex-Clínica de Repouso White)
Comunica ao distinto público e médicos que está terminada a estrada, achando-se em ótimas condições até a entrada do edifício. Agua quente e vapor em abundância para os diferentes tratamentos hidroterápicos, duchas e banhos. Esta instituição médica, inteiramente nova, moderna e confortável, está em pleno funcionamento e aberto ao publico.
LADEIRA DOS GUARARAPES, 263 (SILVESTRE)
RIO DE JANEIRO — FONE: 25-4189

Pasta LEVER S.R. é completa!
embeleza os dentes!
protege as gengivas!
Pasta Lever S.R. significa encanto, alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das suas gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.
Pasta Dentifricia LEVER S.R. ao sódio ricinoleato
Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S.R. 2 vêzes por dia.

A música nos Estados

S. PAULO:
Sob o patrocínio do Departamento de Cultura, será levada no dia 18, ao Teatro Municipal, a Missa de Requiem, de Verdi, com grande orquestra e côro do teatro, e vários solistas.
— Na Cultura Artística, apresentou-se a violinista Adéle Alimonda.
— A Sociedade Pró-Arte exibiu os "Meninos Cantores de Viena".
— Um projeto ora na Assembléia Estadual, visa transformar a atual Chefia do Serviço de Música e Canto Orfeônico do Departamento de Educação, em Serviço Estadual de Canto Orfeônico, a fim de orientar os 921 orfeões infantis existentes em todo o Estado.
— Na Sociedade Coral e Sinfônica, far-se-á ouvir o pianista Hélio Silva.
— A pianista Eunice Catunda deu início, no Museu de Arte Moderna, a um Curso de Iniciação Musical.
— O violoncelista francês Jacques Ripoche realizou um concêrto no Teatro Municipal.

PORTO ALEGRE:
"Os Meninos Cantores de Viena" deram um concêrto nessa capital.
— Aguarda-se a estréia, no Teatro S. Pedro, do Ballet dirigido por Veltchec, da União das Operárias de Jesus.
— No Clube Comercial, fêz-se ouvir a cantora Elena Monte.

BELO HORIZONTE:
Apresentaram-se nessa cidade os "Meninos Cantores de Viena".

CURITIBA:
O SESI patrocinou um concêrto dedicado aos trabalhadores.

FLORIANOPOLIS:
A Juventude Católica patrocinou um concêrto no qual tomaram parte a pianista Sueli Veiga, o soprano Laci da Costa Pereira e o tenor Carlos Alberto da Silva.

PETRÓPOLIS:
Deu um concêrto, no Ginásio de Petrópolis, o "Orfeão Carlos Gomes", do Instituto de Educação do Rio, sob a direção da professôra Hilda Nascimento Silva.
— Realizou-se um concêrto sinfônico e coral por elementos do Conservatório Santa Cecília.

VITÓRIA:
Dará um concêrto amanhã, nessa cidade, a pianista Carmen Adnet.

SALVADOR:
Fizeram-se ouvir os "Meninos Cantores de Viena", sob o patrocínio da Cultura Artística.
— No salão Pedro Jatoba, realizou-se um concêrto do Grupo Coral da Escola de Música da Bahia, com uma conferência da prof. Daisy Sepúlveda, sôbre folclore.
capital, o pianistahoçamylltt-.jeaoine
— Realizou um concêrto, nessa capital, o pianista Manuel Augusto dos Santos.

JOAO PESSOA:
Realizou o seu primeiro concêrto na temporada, a Orquestra Sinfônica da Paraíba.
— No Teatro Santa Rosa, fêz-se ouvir a violinista francesa Janine Andrade.

FORTALEZA:
A Sociedade Pró-Arte apresentou a cantora Edir de Fabris.

S. LUIS:
A Cultura Artística do Maranhão apresentou o pianista Oriano de Almeida e, noutro concêrto, a cantora Edir de Fabris, ambos no Teatro Artur Azevedo.

Máquina Singer

VENDE-SE uma, em bom estado, com bobina central e cinco gavetas. Ver à Rua Maxwell n. 87, Vila Isabel, sábado depois das 13 horas ou domingo o dia todo.

URCA — Vende-se

magnífico, com entrega imediata, com Cr$ 60 000,00 de entrada e 190.000,00 em 15 anos, Tab. Price, apartamento, à rua Otávio Correia, 241. Ver no local e tratar à rua do Ouvidor, 169, s. 1003. Fones: 27-1707 e 23-6070.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...*a "Sinfonia da Liberdade", obra composta de trêchos do "Testamento da Liberdade", por Randall Thompson, do "Retrato de Lincoln", por Aarão Copland, e da "Terceira Sinfonia" do dr. Howard Hanson, foi executada pela Orquestra de Cleveland, sob a regência dêsse último compositor, na sessão realizada nessa cidade, pela UNESCO...*

• • •

...no seu recente concêrto em Town Hall, New York, o conjunto vocal "Choristers", dirigido por Florence Mardirosan, executou no programa, em arranjo de McKinney, a canção brasileira "Tutú Marambá"...

• • •

...*uma série de concêrtos e espetáculos líricos estão sendo realizados em Viena, incluindo a representação da ópera "Slektra", sob a regência do compositor, em comemoração ao octagésimo quinto universário, no dia 11 de junho, de Richard Strauss...*

• • •

...apesar do incêndio que destruiu a maior parte das instalações para os concêrtos ao ar livre em Ravinia, Chicago, foram realizadas obras provisórias de modo a permitir a temporada anual de verão, a se iniciar a 28 do corrente, com a Orquestra Sinfônica de Chicago, sob a regência de Fritz Busch...

• • •

...*para dedicar-se inteiramente ao estudo e composição, renunciou ao cargo de diretor da Orquestra Sinfônica Nacional do México, a qual fundou e dirigiu durante vinte e um anos, o compositor e regente mexicano Carlos Chavez...*

• • •

...o ballado "Chilte-Telli", dança turca de harem, simbolizando uma súplica à deusa Fátima, para afastar a inveja das mulheres, foi apresentado em "première" num espetáculo em Carnegie Hall, New York, pela Companhia de Ballet Oriental, dirigida por Taji Bey...

• • •

...*a película "Valse Brillante", filmada em Paris, tem como principais executantes Jan Kiepura e Marthe Eggerth...*

• • •

...o recitalista verificando o limitado número de pessoas no auditório, recusa-se a tocar. O empresário conciliante:
— "Não se incomode, dê o recital".
O recitalista:
— "Impossível, meu caro. Não quero perder o hábito de tocar para público"...

Composições de Lorenzo Fernandez

Amanhã, às 17 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música, uma audição dedicada a obras pianísticas de Lorenzo Fernandez.

Êsse concêrto que se enquadra na 1ª Exposição de Música Erudita e Folclórica de Compositores Brasileiros, promovida naquele estabelecimento, trará a público um conjunto dos mais significativos de composições daquêle saudoso mestre da nossa música.

Será intérprete a aplaudida pianista Leonor de Macedo Costa. O programa está assim, organizado:

Três estudos em forma de sonatina (1929) — Sonata breve (inédita) — (1947) — apresentada em primeira audição absoluta por Leonor de Macedo Costa, em 10-12-1948, na Rádio Ministério da Educação.

1.ª Suite Brasileira (1936) — Noturno (1919); Valsa Suburbana (1932), 3.ª Suite Brasileira (1938).

Hora de arte sôbre "Folclore Brasileiro"

A Associação dos Servidores Civis do Brasil realizará, no próximo dia 18, sábado, às 17 horas, no auditório do I.P.A.S.E., à rua Pedro Lessa, 27, 13º andar, por intermédio do Departamento Artístico da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, uma hora de arte, constando de «Folclore Brasileiro».

Participarão do programa a professora Maria Silvia Pinto, Herminia Tadeu Madeira, Elvira Poch e o Coral da A. C. F.

Para essa festa estão convidados os associados das entidades acima mencionadas, e todos interessados no assunto.

Ballet Grete Wiesenthal

HOJE, ÀS 16 HORAS, ÚLTIMO ESPETÁCULO

O Ballet Grete Wiesenthal dará seu último espetáculo, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, com o programa abaixo:

I — Abertura festiva — Chopin; A Morte e a Donzela — Schubert, Os prados celestiais — Schubert; A Bandeira (Estudo Revolucionário) — Chopin.

II — Sangue vienense — Strauss; Dança das três crianças — Schubert-Lanner; Dança do Lagar — Salmhofer.

III — O encontro interrompido — Strauss; Viano, mulheres e canto — Strauss; Comédia na aldeia — Dvorak; Rosas do Sul — Strauss.

Só amanhã — Dia 13
MEIAS NYLON

SALDO!!

a Cr$ 14,80

DEPÓSITO CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 14, sob. (Entre Ouvidor e Rosario)

Os próximos concertos

JUNHO

Hoje — Concêrto popular. Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — OSB para a Juventude. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Meninos Cantores. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Pianista Leonor Macedo Costa. E. N. Música às 17 horas.

Terça-feira, 14 — Meninos Cantores. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 14 — Pianista Friedrich Gulda. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 15 — Violinista Hilda Saraiva. — E. N. Música, às 17 horas.

Sabado, 18 — OSB. — Teatro Municipal às 16 horas.

Domingo, 19 — Concêrto popular. — Teatro Municipal, as 10 horas.

Segunda-feira, 21 — OSB. — Teatro Municipal, as 21 horas.

Quinta-feira, 22 — Pianista Malcuzynski. Teatro Municipal às 21 horas.

PROFESSÔRA DE PIANO

Ensina-se a domicílic

Cr$ 150,00. Fone 25-1389.

DDT PURO

Faça o seu inseticida com a maior economia — 1 quilo, Cr$ 50,00; 1/2 quilo, Cr$ 26,00. — CHIMICA SANTA MARINA Rua México, 90, 11º andar, Rio

10 DIAS QUE ABALARÃO O RIO!

FASSMAN "O HOMEM RADAR"

Um espetáculo nunca visto no Brasil, que aparece uma vez no século e que não se repetirá. Não percam.

Miss DEYKA a vidente mais assombrosa!

HOJE — Vesperal às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas.

TEATRO RECREIO

GOETHE E BEETHOVEN

Aproxima-se o bi-centenário de Goethe, que o mundo inteiro se prepara para comemorar. E vem aqui a propósito, por conseguinte, algumas palavras acêrca dessa grande personalidade literária, reunindo a ela outra não menor personalidade musical, ambos filhos da grande e imortal Alemanha de então.

Referimo-nos a Ludwig Van Beethoven, que passou pelo mundo e nêle deixou impresso o seu gênio, ao mesmo tempo que a humanidade reverenciava o criador famoso de "Fausto" e "Werther".

Foram êles, Beethoven e Goethe, dos mais belos frutos que gerou a espiritualidade alemã. Igualmente grandes, suas obras ficaram gravadas na história não apenas da pátria, mas da própria humanidade, a que serviram com o pensamento e com o coração.

Aliás, sempre teve o compositor da "Nona Sinfonia" uma admiração extremada pelo seu compatriota. Porque Beethoven, apesar de não ser um homem de muitas letras, era um espírito penetrante e que sabia onde estava o bom e o belo, fôsse na música, fôsse noutra qualquer manifestação do espírito. Lia por hábito, e seus autores se apontavam entre os mais elevados, tais como Shakespeare, Plutarco, Goethe, Schiller, êstes dois tidos como seus poetas preferidos, ao lado de Homero e Ossian.

"As poesias de Goethe me tornam felizes", escreveu êle a Battina Bretano, essa mulher que se envolveu na vida de muitos dos grandes homens do seu tempo. E foi ela quem escreveu, por sua vez, ao famoso poeta, estas palavras de incontido entusiasmo: "Quando te vi pela primeira vez, o universo inteiro desapareceu para mim. Beethoven me fêz esquecer o mundo, e tu mesmo, oh Goethe!"

Goethe quis, então, conhecer o solitário dos bosques de Viena. Encontraram-se ambos em Toeplitz, nos banhos termais da Boêmia. Mas não se entenderam muito bem. Beethoven tinha uma alma por demais livre e altaneira para se adaptar às atitudes terrenas de Goethe, o qual dizia que a sua maior ventura era conversar, na intimidade, com o seu imperador. O resultado é que divergiram não raras vêzes, como aquela em que, estando ambos a passeio, encontraram no caminho as carruagens da família real. E, enquanto o poeta se desmanchava em mesuras, Beethoven empertigado, mãos às costas, esperou que o cumprimentassem os maiorais da terra.

E' que Beethoven tinha consciência do seu valor, como do valor de Goethe. A respeito dêsse fato, escreveu: "Os reis e os príncipes podem fazer professôres e conselheiros; podem cumular de títulos e condecorações, mas não podem fazer os grandes homens que se elevam por sôbre os detritos do mundo... E quando dois homens estão juntos, como eu e Goethe, êsses senhores devem sentir a nossa grandeza".

Goethe, no entanto, viu o acontecimento por outro prisma. E dirigindo-se a Zelter, disse: "Beethoven é, infelizmente, uma personalidade inteiramente indomável; não tem culpa de achar o mundo detestável, mas não é êsse o meio de torná-lo agradável para êle e para os outros. E' preciso desculpá-lo e lamentá-lo, pois é surdo".

O fato é que Goethe não mostrava, com o mesmo transbordamento da alma, seu entusiasmo por Beethoven, ao passo que o "Mestre de Bonn" a êle se referia sem reservas e cheio de admiração. Goethe custou a confessar o seu entusiasmo pela obra musical de Beethoven. Coube a Mendelssohn forçá-lo a tanto, quando o fêz ouvir a "Sinfonia em dó menor". Assim contou a cena o próprio autor de "Sonho de Uma Noite de Verão": "Ele não queria deixar transparecer e se contentou em me dizer: Isso não toca nada. Isso apenas faz admirar". Ao fim de certo tempo, tornou a dizer: "E' grandioso! imenso!, parece que a casa vai desmoronar". E a confirmação viria na carta de Goethe a Zelter, declarando que: "Eu também o admiro com receio".

Beethoven foi além. Quis entrelaçar-se ao grande vate. E, em duas das suas "Ouvertures", fundiu à sua a alma de Goethe.

D'OR.

Vesperal do Centro Carioca

A jovem violinista patrícia Liége Aurora tomará parte num vesperal que o Centro Carioca vai levar a efeito no dia 16, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, à rua do Passelo.

Nesta sessão litero-musical, Jaci Rêgo Barros fará uma conferência intitulada: «O violino como intérprete do segrêdo humano». O professor Antônio Silva executará números de órgão e Sandra dirá uma página poética. A sra. Lube Altwarowana fará os acompanhamentos ao piano.

Concêrto popular

HOJE, NO MUNICIPAL, ÀS 10 HORAS, ORGANIZADO PELA DIFUSÃO CULTURAL DA PREFEITURA

A pianista Dina Gombard

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concêrto sinfônico, do qual, participarão a Orquestra e o Côro do Teatro Municipal, sob a direção do maestro Henrique Spedini e atuando como solista a pianista Dina Gombard. Do programa constam:

I — WAGNER — Tanhauser — abertura-côro e orquestra. Arranjo coral de Assis Republicano.
II — H. OSWAL — Elegia.
III — SAINT-SAENS — Dança Macabra — poema sinfônico.
IV — CHOPIN — Concêrto em mi menor, para piano e orquestra.

Associação de Cultura Artística, de Niterói

Essa Associação apresentará, no dia 24 dêste mês, às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, o violoncelista Adolfo Odnoposoff, num magnífico programa com Haendel, Schumann, Lalo, Dvorak, Mignone, Hindemith, Weber, Albéniz e Falla.

Maestro Freitas Branco

SUA CHEGADA, ONTEM, AO RIO, SOB OS AUSPICIOS DO CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS E DA O. S. B.

O maestro português Freitas Branco

Procedente de Lisboa, chegou, ontem, ao Rio, desembarcando no Aeroporto de Hidros da Panair, o maestro português Pedro de Freitas Branco, um dos maiores nomes atuais da música européia, regente das orquestras Colonne, Pasdeloup, Lamoureux, B. B. C. de Londres, e fundador da orquestra da emissora Nacional de Lisboa.

O maestro Freitas Branco vem reger no Rio concêrtos da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira. Em companhia do ilustre artista viaja sua espôsa, a pianista Marie Antoinette Levêque, que apresentou, na «Biennale», de Veneza de 1942, a «Rapsódia Portuguesa», de Halffter.

Promovem a vinda de tão expressiva figura do meio musical europeu, em perfeito entendimento, o Clube Ginástico Português e a Orquestra Sinfônica Brasileira, devendo o referido maestro reger esta orquestra em um concêrto especial para os sócios do referido clube, após a série que vai reger no programa normal de grandes concêrtos sinfônicos promovidos pela O. S. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, ÀS 10 HORAS, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

Dará hoje, a O.S.B., no Rex, sob a direção do maestro Léo Peracchi, mais um concêrto para os escolares, em combinação com o Ministério da Educação.

E' o seguinte o programa escolhido: "Fuga em sol menor", de Bach; "Quatro prelúdios", de Chopin, transcrição de Léo Peracchi; "Suite op. 11", de Alberto Nepomuceno; O Cisne de Tuonela", de Jan Silbelius, e "Scheherazade", de Rimsky-Korsakow.

ARTE DE CONFEITAR BOLOS

Ensina-se por método rápido e eficiente, em turmas com número limitado de alunas. As últimas novidades no assunto são apresentadas semanalmente em aulas práticas. Informações com Mme. SANTOS, pelo telefone 26-7592.

SEU RÁDIO PAROU?

26-3887 e 38-3010

Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses.

PERDEU-SE

uma carteira de identidade, diversos recibos sem valor para quem achou. Gratifica-se com 500 cruzeiros a quem achar e entregar à rua [illegible]

Curso de Divulgação Musical da ABI

AMANHÃ, 9ª PALESTRA, SÔBRE LEOPOLDO MIGUEZ

Em prosseguimento ao Curso de Divulgação Musical que se leva a efeito na Casa do Jornalista, realiza-se, amanhã, a nona palestra, cujo tema será a obra de Leopoldo Miguez. A aula será dirigida pela professora Helza Camêu e ilustrada pela violinista Liége Aurora.

A aula é franca, mesmo para os não matriculados no Curso.

ROUPAS A PREÇOS DE OCASIÃO

Linho, casemira e tropical desde 250 cruzeiros Rua do Lavradio, 13 — Magazine Esperança.

"Meninos Cantores de Viena"

ESTA NOITE, NO TEATRO MUNICIPAL

Volta hoje a exibir-se, no Teatro Municipal, às 21 horas, para o público em geral, o côro infantil "Meninos Cantores de Viena", num programa selecionado.

Refrigeração Comercial e Industrial no Brasil

Promovido pela Sociedade Inter-Americana de Imprensa, com o apoio de nossos confrades de «Folha Carioca» e da Rádio Mayrink Veiga, realizou-se recentemente um concurso popular para determinar «Quem Pode Instalar a Refrigeração Que Seu Estabelecimento Precisa?».

Na apuração verificou-se que obteve consagradora vitória a firma «Instaladora de Frio S. A.» que recebeu nada menos de 19.694 votos.

Essa firma, que vem se dedicando a instalações de Frio Comercial e Industrial, desde 1937, executando serviços de Refrigeração pelos métodos técnicos mais modernos, é sem dúvida, uma das emprêsas que melhor pode instalar Refrigeração em qualquer estabelecimento comercial, pela competência e trabalho operoso de seus dirigentes.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se para embaixada, consulado ou família de alto tratamento, casa luxuosa, quase na praia, em terreno de 12x30, com 3 dormitórios, sendo 1 duplo «hall», 3 varandas, sala de jantar, sala de visitas, sala de música, escritório, quarto de costura, copa, 2 quartos de banho, copa, cozinha, dispensa, garage, dependências de empregada, etc. Negócio feito com o seu mobiliário. Tratar à rua Assembléia, 104, salas 613/15.

Assistência Judiciária aos Motoristas

Sede: Av. Almirante Barroso, 2, 7º and., s. 710 — Tel. 42-0590

CONVITE

De ordem do sr. presidente, convido o sr. Alfredo Ricardo do Nascimento a comparecer a esta sede, a fim de ajustar contas e receber a parte que lhe coube na qualidade de diretor-artístico da Noite Sertaneja realizada dia 6 do corrente no Teatro Carlos Gomes.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1949.

LICÉRIO MAGALHAES FERREIRA DA SILVA
Diretor de Propaganda e Defesa da Classe

ESTA E' A ROUPA COM 2 CALÇAS...

DU-CAL

A ROUPA PARA TRABALHO E PASSEIO!

ESTA É A 2.ª CALÇA DA ROUPA DU-CAL

AGORA — A EXPOSIÇÃO AVENIDA LANÇA DU-CAL EM LEGÍTIMA CASIMIRA MESCLA "COVILHÃ"

A 2.ª calça combina harmoniosamente com o paletó, formando uma nova roupa... uma nova personalidade... uma nova linha de distinção. Du-Cal é realmente prática e elegante! Venha escolher a sua Du-Cal, de casimira "Covilhã", já pronta para você vestir.

Roupa Du-Cal em casimira pura lã "Covilhã", pré-encolhida, modêlo paletó 3 botões. Côres: Cinza-claro, marron, cinza-escuro e azul.

PRECO À EXPOSIÇÃO — O MENOR DO RIO 790,00

No Departamento de Roupas d'A EXPOSIÇÃO, no 1.º andar, um vendedor especializado está à sua inteira disposição para ajudar você a escolher a sua roupa.

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 meses, n'A Exposição

A Exposição AVENIDA

CIA. ESPANHOLA DE REVISTAS

MARIA ANTINEA

Continuando sua triunfal temporada apresenta

"ROMANCE ESPANHOL"

Hoje, em vesperal, às 15 horas e à noite às 20 e 22 hs. agora no

TEATRO JOÃO CAETANO

APROVEITEM!

Venda Especial

DA

PELETERIA FRANCESA

Que oferece a sua distinta freguesia, por preços de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação.

R. da Alfândega, 234
Tel.: 43-4608
Rua Senador Dantas, 118 - F.
Tel.: 42-4748

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª página)

— 2.ª edição do Repórter do Ar. 23 — Final das irradiações.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

18 horas — Orquestra Tabajaras. 18 15 — Mário Camargo. 18 30 — Brindes Musicais. 19 — Programa variado com Araci de Almeida e Badú. 19.25 — "O Cacique Informa" — Seleções G - 3. 20 horas — Calouros em Desfile. 21 — Show Tupi. 21 30 — Resenha Esportiva 22 — Música variada. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — "Perfil da Semana" 19 15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — "A História da opera" pelo maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) O Teatro em Londres, de Paula Lima; 2) Página Feminina. 20 45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21 15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 horas — Fim

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 37-2766

CORTE E COSTURA

Prof. dipl. ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro, 43 c. 1.

Permanete a frio e em casa

New York — A sensação do momento é o estôjo para ondulação permanente a frio de Evelyn Kay. A nova maravilha é fácil de ser utilizada pela própria pessoa. No Brasil já se encontra nas farmácias, drogarias e lojas populares. Peça informações. Preço Cr$ 75,00 apenas. Distribuidores: Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

no LAR e na SOCIEDADE

Doente sem cura

Hoje, domingo, quantos carros oficiais vão ficar nas garages?

Um? dois?

Essas belezas naturais do Rio, e mais essas suas ruas e estradas bem asfaltadas, e essas lindas granjas da zona rural e mais êsses aprazíveis hotéis das serras, tudo isso é irresistível, quando se tem à disposição, e à custa do Tesouro, auto, "chauffeur" e gasolina.

E quando não se tem escrúpulo.

Vimos, há dias, o caso do jôgo do Arsenal: o deputado Nélson Carneiro, tendo contado treze autos de chapa branca junto ao estádio de São Januário, apresentou um requerimento de informações; e o ministro da Justiça as deu, sem tergiversar, citando, uma a uma, as repartições a que pertencem os veículos enumerados. Nada mais. E o escândalo foi arquivado.

Ontem, foram conhecidos os têrmos de um projeto do deputado Segadas Viana, sôbre o assunto. Justificando-o, informa o representante trabalhista que há, só no Distrito Federal, 1.550 autos oficiais, que custaram 93 milhões de cruzeiros e consomem gasolina avaliada em mais de 19 milhões de cruzeiros por ano, além de dois milhões de cruzeiros em pneumáticos.

Façamos justiça à sagacidade do autor da proposição, afirmando que sua excelência não acredita, absolutamente, no alcance prático de sua iniciativa, mesmo que ela seja aprovada pelo Congresso e sancionada pelo sr. presidente da República.

Porque o que falta, neste país, não são leis: é vergonha. E isto não se cria por decreto. — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

TROQUE O PRESENTE — *Se o tamanho não serve, se é duplicata de algo que já em, se as côres não combinam, etc., é perfeitamente correto trocar um presente. Depende de você, mencionar ou não a troca à pessoa que lhe deu o presente.*

NASCIMENTOS

O sr. Lédo Vitor do Espírito Santo e sra. Dulce Maria Nunes do Espírito Santo comunicam o nascimento de sua filha REGINA MARIA.

•

O casal Salvador Morais-Juraci de Medeiros Morais anuncia o nascimento de seu filho CARLOS FERNANDO.

•

O sr. Carlos de Azevedo Portugal e sra. Iracema Dias Portugal participam o nascimento de sua filha LÚCIA REGINA.

•

O casal Ademar Loureiro-Zita Martins Loureiro comunica o nascimento de seu filho CARLOS ROBERTO.

O sr. José Aires Fortes Bustamante e sra. Adir Morais Bustamante anunciam o nascimento de seu filho JOSE'.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. César Vergueiro.
• Dr. Edgar Raja Gabaglia.
• Dr. Arnaldo Tavares.
• Dr. Antônio Onofre de Morais Lacerda.
• Sr. Malvino Araújo Xavier.
• Sr. João Aguiar Júnior.
• Dr. Milton Gofredo Vieira.
• Cônego Antônio B. Pinto, vigário da Freguezia da Glória.
• Dr. Elsio Bahiense.
• Sr. Júlio Medeiros.
• Sr. Luís do Nascimento.
• Sr. Antônio Augusto de Sá.
• Srá. Maria da Piedade Reis, espôsa do sr. Adelino Ferreira dos Reis.
• Sra. Maria Helena Prazeres.
• Sra. Pastora do Nascimento, espôsa do sr. Manuel Martins do Nascimento, funcionário do Ministério do Trabalho.
• Sra. Ana Bastos, espôsa do sr. Romeu de Freitas Bastos.
• Sra. Adelaide Magaréo Costa, espôsa do sr. Henrique Costa.
• Srta. Idalete da Silveira, filha do dr. Jarbas da Silveira e da sra. Clotilde da Silveira.
• Menino Valmir, filho do sr. Válter Pereira da Silva e da sra. Dulce Pereira da Silva.
• Sra. Antônia Brasil de Sousa Machado, espôsa do sr. Alvaro Machado.
• Menina Uiara Moema, filha do sr. Sadi de Meneses Soares e da sra. Branca Magalhães Soares.

Farão anos, amanhã:
Prof. Teles Barbosa.
• Prof. Muniz Vanderlei.
• Dr. João da Silva Ramos.
• Dr. Murilo Bastos de Araújo.
• Sr. Pascoal Segreto Sobrinho.
• Engenheiro José Buarque de Macedo.
• Dr. Antônio Ferreira de Sales.
• Sr. Antônio Travassos Soares.
• Sra. Aurora Riello Wanderley, espôsa do comandante José da Rocha Wanderley.
• Menina Emília, filha do casal Acioline-Cilene Pereira Pinto.

NOIVADOS

O sr. Bento Fernandes Leal comunica o noivado de sua filha Maria Arminda Leal, com o sr. Artur Valverde de Matos.

•

O casal Armando Mateus-Iracema Braga Mateus anuncia o noivado de sua filha Cecília Mateus, com o sr. Oscar Lobo, filho do sr. Joaquim Ferreira Lôbo e sra. Silvia Guimarães Lôbo.

•

O sr. Benívio Pitanga e sra. Rogélia Martins Pitanga participam o noivado de sua filha Odaléia Pitanga, com o sr. Leurenão Brandão, do comércio desta praça.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Rigoberto Ventura da Cruz e Zenidén Pereira Lemos; Geraldo Fonseca Siqueira e Maria Helena Teixeira; Jouquin de Andrade e Maria Cecília da Costa; Hélio de Almeida e Neusa Duarte da Silva; Manuel Barbosa de Oliveira e Azenete Alves Moreira; Damião Martins Freire e Aurea da Silva Reis; Antônio Francisco Xavier e Maria de Lourdes Antunes da Silva; José de Sousa e Rosália Melo da Silva; Milton Teixeira Garcia e Neri de Azevedo Garcia; Wilson Soares e Elisa Rabelo da Silva; Otávio César e Odete Gesto Romeira; Luís da Fonseca e Maria Isabel de Figueiredo; Jaime Alves do Monte e Maria Odete Figueiredo; Carlos de Oliveira Pina e Rosa Hauptman; Antônio Hafermann e Arlete Luz Lotero; Manuel José da Silva e Josefina da Silva Mota; Manuel Góis e Maria Trindade Santos; Hélio Reis e Léda Belo de Borba Moura; Alfredo Gomes Barreto e Angelina Cuba; Francisco Assis Dácio e Arquimínia Gomes de Sousa; Patrício Soares de Freitas e Silvia Nogueira Teixeira; Hélio das Dores e Neusa Ferreira de Figueiredo; Guillermo Suarez Francês e Carmem Peres Fernandes; Carlos Silva e Zenaide Bezerra Matias; Fausto d'Eça Rangel e Emília Pamplona de Matos; Isaac Akerman e Nilsa de Jesus Lobato Guimarães; Domingos Iatarola e Adir de Abreu Freitas; Heinrich Feldmann e Diva Pacheco; Estélio Teles Pires Dantas e Maria Eli Dias Martin; Osvaldo de Sousa e Clarides Moreira de Oliveira; Haroldo de Araújo Souto Maior e Neusa Gouveia Silva; José Côrtes dos Santos e Nilsa da Silva; José Ferrares e Aldeiena Alves de Paula; e Manuel Batista Bessa e Nanci Pedrosa de Paula.

CASAMENTOS

SRTA. OLGA CASCARDO-SR. PEDRO JOSE' AFONSO — Está marcado para o próximo sábado, o enlace matrimonial da srta. Olga Cascardo, filha do sr. Salvador Cascardo e da sra. Angelina Gullo Cascardo, com o sr. Pedro José Afonso, funcionário da Secretaria da Câmara do Distrito Federal e filho do sr. Francisco Afonso e da sra. Clara Vieira Afonso. O ato civil terá lugar, às 14 horas, na residência dos pais da noiva e a cerimônia religiosa, às 16,30 horas, na matriz de São José, à rua da Misericórdia. Servirão de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o dr. Carlos Coimbra da Luz e sua espôsa, e do noivo, o sr. João Santoro e sua espôsa. Na certimônia religiosa serão padrinhos, da noiva, seus pais, e do noivo, o vereador dr. Ari Barroso e sua espôsa.

AÇÃO DE GRAÇAS

CASAL ADELINO FERREIRA DOS REIS — Por motivo do 35º aniversário do casamento do sr. Adelino Ferreira dos Reis com a sra. Maria da Piedade Reis, será celebrada missa em ação de graças, hoje, às 10,30 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

ALMOÇOS

DR. IVENS DE ARAÚJO — Realizar-se-á, sábado próximo, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia n. 395, o almôço que os amigos do dr. Ivens de Araújo lhe oferecem por motivo de sua nomeação para procurador dos Feitos da Fazenda Municipal estando as listas de adesões no balcão do «Jornal do Comércio» e no 8º andar do Ministério do Trabalho, com o dr. Gonçalves Dente.

HOMENAGENS

SR. ALIRIO DE SALES COELHO — O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alírio de Sales Coelho, será homenageado, no próximo dia 15, pela passagem do seu aniversário natalício. As 10 horas, será celebrada missa em ação de graças na igreja do Carmo, rezada por d. Jorge, bispo auxiliar do Rio de Janeiro; às 12,30 horas, no restaurante do S.A.P.S., do Ministério do Trabalho, ser-lhe-á oferecido um almôço por entidades sindicais, autoridades e jornalistas.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — A Comissão Pró Estádio do Botafogo F. R. fará realizar, no próximo dia 9 de julho, na sede do clube, um festival artístico-dançante.

VIAJANTES

SR. JOSE' SANCHEZ DURAN — Seguirá para Genebra, a fim de integrar a delegação operária brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, o sr. José Sanchez Duran, tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e presidente do Sindicato e da Federação dos Metalúrgicos, de São Paulo.

•

DR. JOSE' MOUSINHO DA SILVA — Chegando, há pouco, de Buenos Aires e Montevidéu, prosseguirá viagem, amanhã, com suas filhas e espôsa, para João Pessôa, por via aérea, o dr. José Mousinho da Silva, presidente da Companhia Borborema e do Banco Rural de Crédito Agrícola da Paraíba.

•

PROF. RUBENS MACIEL — Encontra-se nesta capital o prof. Rubens Maciel, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Pôrto Alegre e presidente do Partido Socialista, Seção do Rio Grande do Sul. Regressa o conhecido cientista do Salvador, em cuja Universidade participou da banca de um concurso para professor.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Antônio Egídio Almeida — As 11 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Lélia Pereira Campelo — As 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Hugo Barreto — As 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Alzira Barbosa Damzão — As 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Dr. Dulcídio Gonçalves — As 9.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Natalino Indígena do Brasil — As 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Olívia de Sousa Araújo — As 8 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

Recreio prosseguem, hoje, às 16, 20 e 22 horas, os trabalhos de Fassman sôbre hipnotismo.

•

No Teatro Ginástico — O Teatro dos Doze está apresentando, no Ginástico, diàriamente, em sessão única (21 horas), «Tragédia em Nova York».

•

No Cassino Atlântico — O «Grêmio Teatral» está encenando, diàriamente, no ex-Cassino Atlântico, às 20,30 horas a peça «O trem fantasma».

No Teatro Serrador — Eva apresenta hoje, em sessões, às 16, 20 e 22 horas, a comédia «Apartamento sem luvas».

No Fênix — O Teatro do Estudante apresenta hoje, pela última vez, «Romeu e Julieta», de Shakespeare. Sessões às 16, 20 e 22 horas

Próximas Estréias

«Macbeth» — Pelo Teatro do Estudante. No dia 17 vindouro, no Fênix. Principais intérpretes: Miriam Carmem, José Ricardo, Adauri Dantas e Gilberto Martinho.

•

«Ciúme» — Peça de Louis Verneuil No Teatrinho Jardel, a partir de 20 do corrente, às segundas-feiras, pelo conjunto Mário Brasini — Vanda Lacerda.

«A borracha é nossa» — Emprêsa Ferreira da Silva, no Teatro Carlos Gomes. No dia 22, com Saluquia Rentini e José Vasconcelos. Autores da revista: Silvino Neto e Max Nunes.

•

«Sorriso de Gioconda» — Pela Cia. Dulcina — Odilon, no dia 23, no Regina. Autor Aldoux Huxley. Atores principais: os empresários, Suzana Negri, Grace Melo, Jorge Diniz e Nicetti Bruno.

Uma experiência fácil

Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — É que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele penetrando bem dentro dos poros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.

Leite de Lanolina

Senhoras
Senhoritas

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — A quadrinha de hoje

Quereis ouvir os meus cantos?
Cantarei... não como outrora,
Que impõe preceito aos meus [risos,
A dôr que comigo mora.

2 — Convém saber

A baronesa de Orczy, autora da célebre coleção "Pimpinela Escarlate", era húngara de nascimento, mas inglesa pelo seu casamento com o escritor inglês Montagne Barstow.

3 — Curiosidade

Abrahão Lincoln foi sempre de uma modéstia invulgar. Quando era chamado de LIBERTADOR DOS NEGROS ou de GRANDE HOMEM, respondia sempre: "Dai-me, meus amigos, um outro nome que será mais justo, eu o creio, e que me comoverá mais; dizei que eu quis ser UM BOM FILHO. Eis a fonte de quanto pude praticar de bom. Tive a melhor, a mais nobre das mães, tratei de não ser para ela uma causa de tristeza, porém sempre de consolação. Tudo o que sou, tudo o que eu queria ser, é a ela que o devo".

4 — Esta tem graça?

A DONA DA CASA — E suas filhas também tocam a quatro mãos, senhor Benvindo?
O NOVO RICO — Minhas filhas? Felizmente, D. Amélia, elas não têm necessidade disso. Cada uma delas tem seu piano.

5 — Pensamentos

Nunca se acaba de aprender. — SCHUMANN.

Desde que se possui a fôrça, cessa-se de invocar a justiça. — G. LE BON.

O macaco: um homem que não se saiu bem. — JULES RENARD.

6 — Boas maneiras

Não é contra a boa educação dizer a verdade. Convém ter, no entanto, tato suficiente para que ela não se converta em ofensa, pois há verdades que não se dizem.

7 — Conselho

Para se conservar o café no refrigerador, deve-se colocá-lo dentro de um vidro bem tapado, para que não perca o seu aroma e bom gôsto.

8 — Elegância

E' você alta e magra? Evite o uso de chapéu, bôlsa, luvas e sapatos da mesma côr do vestido.

9 — Seja artista... na cozinha

Pudim de leite:
5 gemas — 400 gramas de açúcar — 2 xícaras de leite — 1 colher de sôpa de farinha de trigo.
Bata as gemas com o açúcar e misture o leite no qual já deve estar dissolvida a farinha de trigo. Vai ao fôrno brando, em fôrma untada com manteiga.

10 — Tome nota

Para que seu "maillot" novo não fique com aspecto de velho, convém sempre, depois do banho de mar, enxaguá-lo em água doce, espremê-lo bem e procurar esticar-lhe cuidadosamente as malhas.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 charadinhas de hoje:
Lavrado. — Pálido. — Partido. — Credo.
Respostas às 4 perguntas de algibeira de hoje:
E' o boi, que nos açougues chamam carne de vaca. — Ambos estão no leito. — Nas florestas há macacos, e o inimigo de trastes de pouco valor, não ama cacos. — A maçã (ama sã).
ALMATA.

ASPECTOS

TEMA. — *Você já cometeu uma "gaffe"? Sabe definir o que é isso? Pois bem, conversemos. Há palavras em português para substituir o vocábulo francês: mal jeito, por exemplo. Mas, as nossas não traduzem com tanta fôrça a expressão "gaffe", isto é, coisa errada, feita sem querer. Para o indivíduo mal educado não existe essa espécie de agressão involuntária, que não é crime nem chega a ser pecado. Basta, porém, o indivíduo possuir um pouco de sensibilidade social, para exercer um policiamento absoluto sôbre seus gestos e palavras, evitando assim a "gaffe" que atinge, sobretudo, quem a cometeu. Quando você critica a velhice perto de pessoa idosa... Quando você zomba de alguém que, por acaso, é parente ou amigo do seu interlocutor... Quando você ataca a religião na presença de pessoas beatas... Quando você condena um político que é o líder do partido a que pertence seu companheiro... Quando você fala de fôrca em casa de enforcado, ou de honestidade em casa de ladrões... Bem, essas são "gaffes" comuns irremediáveis. Muitas outras surgem de repente deixando em você uma sensação estranha, que não é vergonha, nem chega a ser remorso. Você procura esquecer, mas não pode. Tenta justificar-se, criando motivos atenuantes. Não adianta. A "gaffe" permanece viva em seu pensamento, garando do censuras a seu "eu" culpado, trazendo à sua recordação um estado humilhante, infeliz. Custa a ir embora, a se afastar da memória. Ah, maldita! Devemos evitar as "gaffes". Medir as nossas atitudes. As nossas frases. Os nossos gestos. Elas são arma de dois gumes: ferem aos outros, mutilando a nossa própria sensibilidade. Coizinha ruim, coizinha ruim...*

• • •

NOTICIA. — *A mocinha tomou um lotação na cidade. Ao chegar ao Leblon, estava dormindo. Tinha buscado o suicídio ingerindo o conteúdo de três tubos de sedativos. Foi para o hospital. Não morreu. Nem disse o motivo que a levou a desertar da vida. Com certeza, nada havia de realmente grave. Talvez, o receio de continuar a ser passageira dos lotações. Morrer de uma vez, ao invés de sentir a morte a cada instante... Tolice, moça. Melhor ficar neste mundo. Esperando. O dia bom que vai chegar...*

• • •

ALEGRIA DO POVO. — *A demissão do ministro.*

Mag.

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
As aulas de corte e costura são individuais, GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a 3ª aula.
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde de Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Peña.
ESCOLA ELEGANTE
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583 — 12º andar — Apto 1 212.

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LEA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Rua Debret, 23, 3º and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

A PEDIDOS

AOS DIABÉTICOS

Em 1940, positivando-se que minha senhora, Honorina Veloso Barreto, sofria de diabete, foi ela desde logo submetida a tratamento insulínico, aliado a rigorosa dieta. Em 1942, fêz a primeira estação em Araxá, acompanhada de aplicações de insulina, obtendo algumas melhoras.

Meses após, entretanto, o terrível mal apresentava sintomas de evolução, abalando-lhe o sistema nervoso, o que nos obrigou a procurar novamente Araxá. Como da vez anterior, submetida ao mesmo tratamento, conseguiu melhoras aparentes, para, algum tempo depois, voltar à mesma situação.

Por duas vêzes, revelou manifestações de derrame cerebral, e de uma delas ficou com a fala quase incompreensível. Dia a dia tornava-se mais nervosa, inspirando o seu estado de saúde sérias apreensões.

Já quase desiludido de encontrar melhora para a sua saúde, resolvi, a conselho de pessoa amiga, levá-la ao Dr. Reynaldo Aragão. Confesso que o fiz sem esperança de virmos a obter resultados positivos.

Desde o primeiro momento, porém, compreendemos, eu e minha senhora, estar em presença de um médico criterioso e competente.

Não tardou fosse agradàvelmente surpreendido com visíveis melhoras em seu estado geral. A fala, até ali embaraçada, foi-se dia a dia normalizando. Outra circunstância animadora, no curso do tratamento, era o fato de vermos bom número de clientes lograrem alta.

E finalmente tocou a vez a minha senhora. Após cêrca de dois meses de tratamento pelo processo do dr. Reynaldo Aragão, o exame de sangue mandado proceder acusava apenas a taxa de 0,95 por mil de glicose, resultado surpreendente para quem chegara a perder açúcar em quantidade alarmante.

Desde então, o seu bem-estar e alegria são extraordinários. Deixou de usar remédios, e come, se bem que moderadamente, tudo aquilo que antes lhe prejudicava.

Diante dos magníficos resultados obtidos por minha senhora com o tratamento em questão, venho, contrariando pedido do dr. Reynaldo Aragão, dizer o que em verdade se passou, tornando público nosso profundo reconhecimento a êsse grande médico. — ANTONIO MUNIZ BARRETO — Rua Presidente Carlos de Campos, 104, apto. 201, Distrito Federal.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
ENCANTO E ALEGRIA PARA VOCE E A FAMILIA TÔDA
"O PRINCIPE ENCANTADO"
A DATE WITH JUDY
JANE POWELL
ELIZABETH TAYLOR
WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA
XAVIER CUGAT
ROBERT STACK
em Technicolor!
Metro Goldwyn Mayer

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA TEL. 37-5797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
1 30 3 40 5 50 8 10 HORAS
MARGARET O'BRIEN
BOOTH - ARNOLD - JENKINS
PRESTON - THOMAS - MURPHY
GARRETT - LEHMANN
A MASCOTE da CIDADE
(BIG CITY)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

HOJE, às 10 hs..
METROS TIJUCA e COPACABANA
"MATINEE" INFANTIL
DO CLUBE DOS LEÕEZINHOS da METRO
PREÇO ÚNICO: Cr$ 4,10
METRO TIJUCA: "BUD ABBOTT & LOU COSTELLO em HOLLYWOOD"
COPACABANA: "MEU IRMÃO FALA com CAVALOS"

CASA CAVANELAS

Os proprietários da Casa Cavanelas comunicam aos seus amigos e fregueses que as lojas que funcionavam à Rua Gonçalves Dias 49 e Rua do Ouvidor 178, mudaram para

RUA OUVIDOR, 165
entre Rua Uruguaiana e Rua Gonçalves Dias

AOS NORTISTAS
A PÉROLA DA CHINA

apresenta notáveis especialidades do norte para as festas juninas: massa de mandioca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscús, canjica, canjiquinha, munguzá, xerém, farinha de tapioca, castanhas de cajú e do Pará, doces e compotas de cupuassú, buriti, bacuri, mangaba, ameixa do Pará, geléia de cacáu, rapadura, melado e azeite de Dendê.
RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 33-4937

Santo Antônio -- São João -- São Pedro

Esclarecimentos necessários

FOGOS JUNINOS

Em benefício das Tradições Cristãs Brasileiras, para alegria nas festas dêstes Santos, de tão úteis e gloriosas recordações, a FÁBRICA ADRIANINO participa que seus fogos obedecem às leis vigentes e à técnica moderna, estando regularizados seu fabrico e sua venda, podendo, em consquência, o povo em geral, e o carioca, em particular, festejar os Santos de sua devoção, queimando os fogos ADRIANINO.

Nossos agradecimentos à Polícia às autoridades municipais porque, apesar de exigentes, são justas em sua fiscalização.

À imprensa, que está para o povo como a alma para o corpo, sempre desejosa de eslarecer, também nossos sinceros agradecimentos.

Os fogos permitidos, os quais a população pode comprar sem qualquer restrição, para maior facilidade dos cariocas estão à venda — além de outros lugares — no Depósito da Fábrica, Avenida Presidente Vargas, 2353 (Praça 11) e nas seguintes casas comerciais:

AVENIDA RIO BRANCO, 105	AVENIDA 28 DE SETEMBRO 412
AVENIDA MEM DE SA', 30	RUA BARÃO DE MESQUITA, 592
RUA 13 DE MAIO, 47	RUA CARVALHO DE SOUSA, 197 — (Madureira)
RUA PEDRO I, 19	PRAIA DE BOTAFOGO, 446
AVENIDA COPACABANA, 636	RUA DIAS DA CRUZ, 18 (Méier)
R. CONDE DE BONFIM, 730	

Ao público em geral desejamos, sinceramente, alegria e felicidade

FÁBRICA DE FOGOS ADRIANINO

Horário das provas parciais no Instituto de Educação

Dia 15 — Às 10,30 horas — Português — Quarta série ginasial; às 12 horas — História e Filosofia da Educação — Terceira série ginasial; às 14 horas — Física e Química — Primeira série normal; às 15,30 horas — Metodologia do Ensino — Segunda série normal.

Dia 17 — Às 9 horas — Francês — Primeira série ginasial; às 10,30 horas — Inglês — Quarta série ginasial; às 12 horas — Português — Terceira série ginasial; às 14 horas — Português e Literatura — Segunda série normal; às 15,30 horas — Psicologia Educacional — Terceira série normal.

Dia 18 — Às 9 horas — Português — Primeira série ginasial; às 10,30 horas — Latim — Segunda série ginasial; às 12 horas — Latim — Terceira série ginasial; às 14 horas — Anatomia Fisiologia Humanas — Primeira série normal; às 15,30 horas — Higiene e Puericultura — Terceira série normal.

Dia 20 — Às 9 horas — Matemática — Terceira série ginasial; às 10,30 horas — Português — Segunda série ginasial; às 12 horas — Matemática — Quarta série ginasial; às 14 horas — Biologia Educacional — Segunda série normal; às 15,30 horas — Sociologia Educacional — Terceira série normal.

Dia 21 — Às 9 horas — Música — Segunda série ginasial; às 10,30 horas — Latim — Primeira série ginasial; às 12 horas — Educação Física — Segunda série normal; às 14 horas — Geografia e História — Primeira série normal; às 15,30 horas — Prática de Ensino — Terceira série normal.

Dia 22 — Às 9 horas — Música — Primeira série ginasial; às 10,30 horas — Francês — Segunda série ginasial; às 12 horas — Latim — Quarta série ginasial; às 14 horas — Música — Primeira série normal; às 15,30 horas — Educação Física — Terceira série normal.

Dia 23 — Às 9 horas — Música — Quarta série ginasial; às 10,30 horas — História — Terceira série ginasial; às 12 horas — Educação Física — Primeira série normal; às 12 horas — Higiene e Educação Sanitária — Segunda série normal; às 15,30 horas — Música — Terceira série normal.

Dia 24 — Às 9 horas — Matemática — Primeira série ginasial; às 10,30 horas — Inglês — Segunda série ginasial; às 12 horas — Desenho — Terceira série ginasial; às 14 horas — História — Quarta série ginasial.

Dia 25 — Às 9 horas — Matemática — Segunda série ginasial; às 10,30 horas — Francês — Terceira série ginasial; às 12 horas — Português e Literatura — Primeira série normal; às 14 horas — Música — Segunda série normal; às 15,30 horas — Metodologia do Ensino — Terceira série normal.

Dia 27 — Às 9 horas — Geografia — Terceira série ginasial; às 10,30 horas — Ciências — Quarta série ginasial; às 12 horas — Matemática — Primeira série normal; às 14 horas — Psicologia Educacional — Segunda série normal; às 15,30 horas — Geografia e História do D. Federal — Terceira série normal.

Dia 28 — Às 9 horas — Geografia — Primeira série ginasial; às 10,30 horas — Geografia — Segunda série ginasial; às 12 horas — Música — Terceira série ginasial; às 14 horas — Desenho — Quarta série ginasial.

Dia 29 — Às 9 horas — Desenho — Primeira série ginasial; às 10,30 horas — Desenho — Segunda série ginasial; às 12 horas — Ciências — Terceira série ginasial; às 14 horas — Francês — Quarta série ginasial.

Dia 30 — Às 9 horas — História — Primeira série ginasial; às 10,30 horas — História — Segunda série ginasial; às 12 horas — Inglês — Terceira série ginasial; às 14 horas — Geografia — Quarta série ginasial.

Despachos do diretor — Augusta Soares Monteiro, Célia das Neves Ballouder Benirah Pereira Azem Torrents, Ermelinda Guimarães, Flora Nobre, Odete de Pino Câmara, Sofia Simoens da Silva — Certifique-se o que constar; Dalila Alzira de Almeida, Zilda Cognac, Norma Penha Mendes de Azevedo, Hebe da Silva Santos, Ilza Tavares de Macedo, Zeli Meneses de Macedo e Maria Stella Oliveira Muehlbauer — Deferido; Jab Correia de Almeida — Indeferido; Raquel de Almeida Neves, Judite Teresinha de Carvalho, Flora Nobre e Venira Leal Carvalho — Justifiquem-se as faltas; Joana Delgado Ferreira — Abonem-se as faltas.

Exigências a satisfazer — Augusto Soares Monteiro, Ermelinda Guimarães, Odete de Pino Câmara, Benirá Pereira Azem Torrents — Compareçam à Secretaria, de 12 às 17 horas, para retirada das certidões requeridas — Procurar D. Maria José.

CONFERÊNCIAS

PROF. ROBERT KING HALL — O Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando, em colaboracção com a Associação Brasileira de Educação, uma série de palestras sôbre o assunto de sua especialidade, focalizando quatro pontos primordiais na educação de um povo: «Educação e filosofia política», «Educação e reforma social», «Educação e produtividade econômica» e «Educação e a luta pela paz». As palestras do dr. King Hall terão lugar no Instituto Brasil-Estados Unidos, às segundas e sextas-feiras, às 17,30 horas, e serão proferidas em português, realizando-se a primeira amanhã.

JORNALISTA PEDRO MOTA LIMA — No dia 17, às 20 horas, na A. B. I., sôbre o tema: «O agitado período da imprensa de 1920 à esta altura».

JOÃO SISINO DE ARAUJO — Hoje às 16 horas, na sede do Centro Espírita Fernandes Figueira, à rua Tôrres Sobrinho n. 26, Méier, discorrerá sôbre um tema evangélico. Convite geral, com entrada franca.

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, fará um panegírico de Santo Antônio de Pádua. Cantar-se-á o hino do popular santo português.

PROF. DARCI RIBEIRO — No dia 15, às 20,30 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre «Cantos cerimoniais dos índios Kaduveu». Entrada franca.

DOMINGOS DENOVAIS NEVES — Hoje, às 19,30 horas, ao ar livre, junto à Estação D. Pedro II, falará sôbre: «A vida é mais que o alimento». O povo é convidado a assistir.

ABRIGO TERESA DE JESUS — Prosseguindo na sua propaganda doutrinária sôbre a verdadeira doutrina do Cristo, o Abrigo Teresa de Jesus irá realizar em sua sede, à rua Ibituruna, 53, hoje, às 16 horas, uma conferência que terá como tema — «A coragem da fé» e a colaboração da doutora Lenice Teixeira.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Congregação Evangélica da Missão Cristã, na rua São José, 53, 2 andar, sala 2, sôbre os seguintes têmas: «O livre exame das verdades cristãs» e «Uma doutrina de nossa fé», respectivamente.

JACI REGO BARROS — No próximo dia 16, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sôbre o tema: «O violino como intérprete da alma humana». Colaborarão a violinista Liege Aurora e a pianista Luba Altwarowa.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a «Concepção da ordem vital — Biologia».

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório, às 17 horas, curso de divulgação musical; às 20,30 horas, festival promovido por De Chocolate; têrça-feira, na sala do Conselho, às 17 horas, conferência da dra. Lotti; no auditório, das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, exibição de filme promovida pela Eveready; às 20 horas, sessão promovida pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica; quarta-feira, na sala da Diretoria, às 17 horas, reunião dos tesoureiros do Ministério da Fazenda; na sala do Conselho, às 17 horas, sessão da Escola Técnica do Serviço Social; às 20,30 horas, sessão de posse do senador Martins Olimpio no C. N. D. P. no auditório, às 17,30 horas, sessão de cinema da ABI; às 20,30 horas, palestra e exibição de filme promovida pela Embaixada de França; quinta-feira, na sala do Conselho, curso da História da Arte; no auditório, às 17 horas, sessão de homenagem à memória da sra. Eugênia Alvaro Moreira; às 20,30 horas, audição dos cantores nordestinos; sexta-feira, na sala do Conselho, às 17 horas, conferência da dra. Lotti; no auditório, às 20 horas, conferência Pedro Mota Lima; sábado, no auditório, às 15 horas, festival do Clube dos Sesinhos; às 20 horas, sessão de instalação do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica; domingo, no auditório, às 15 horas, festividade promovida pelo Escudo Vermelho de Davi; às 20 horas, conferência do Partido Orientador Trabalhista.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Para a próxima semana, a Associação Brasileira de Educação programou as seguintes atividades: segunda-feira, às 16 horas, aula de psicanálise pelo prof. Danilo Perestrello; às 17 horas, conferência do dr. King Hall, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, rua México, 90; têrça-feira, às 16,30 horas, aula de português pelo prof. J. Matoso Câmara (primeira turma); às 17,30, aula de português, pelo prof. Matoso Câmara (segunda turma); quarta-feira, às 16 horas, aula de Didática de Desenho, pela prof. Eunice Pourché; às 17 horas, reunião da Comissão de Bibliotecas e Literatura Infantis; quinta-feira, exibição de filmes culturais, às 17,30 horas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A Academia Brasileira, dando início ao programa comemorativo do centenário de Joaquim Nabuco, realizará, na próxima quarta-feira, às 17 horas, uma sessão pública, ocupando a tribuna o sr. Múcio Leão, que discorrerá sôbre o tema «O espírito universal de Joaquim Nabuco». Não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA — Comemorando dois centenários da história das ciências, reunem-se, na próxima têrça-feira, em sessão conjunta, o Instituto Brasileiro de História da Medicina e a Sociedade Brasileira de Química, sendo o seguinte, o programa dessa solenidade:

1) — Dr. Ivolino de Vasconcelos — «Alocução gratulatória, pela comemoração de dois centenários na História da Medicina e da Química — Claud Louis Berthollet e Victor Mayer»; II) — Prof. Antônio Carlos Vilanova — pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina — «A vida e a obra de Claud Louis Berthollet»; III) — Prof. Paulo da Silva Lacaz — pela Sociedade Brasileira de Química — «A vida e a obra de Victor Meyer»; IV) — Dr. Orlando Rangel — «Oração de Encerramento». Para essa solenidade, que terá lugar no auditório da Fundação Getúlio Vargas, edifício Darke de Matos, na próxima têrça-feira, às 20,30 horas, acham-se convidados os médicos, os químicos e profissionais afins, não havendo convites especiais.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO — A Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro terá a presidi-la, no biênio de 1949-1950, a seguinte diretoria: presidente, dr. J. V. Colares Moreira; secretário geral, dr. Benjamim Gaspar Gomes; tesoureiro, dr. Benedito Mettre; presidentes de seção de Neurologia Clínica, dr. Antônio R. de Melo; Neuro-cirurgia, dr. Paulo Niemeyer; Neuropatologia e Neurologia experimental, dr. Nilton Costa; Neuro-oftalmologia, dr. Pedro Moacir de Aguiar. E' a seguinte a ordem do dia para a próxima sessão, que terá lugar no Instituto de Neurologia, têrça-feira, dia 14 de junho, às 10 horas 1 — drs. J. V. Colares Moreira, Carlos Monteiro e J. Rodrigues da Silva — «Síndrome de Guillain-Barré e hepatite infecciosa»; 2 — dr. Abrahan Akerman — «Complicações cerebrais da cirurgia da hipertensão arterial (operação de Smithwick)»; 3 — dr. Antônio R. de Melo — «Paralisias periféricas, de postura, paracirúrgicas»; 4 — dr. Paulo Niemeyer — «Arteriofiebografia cerebral em um tempo».

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se, têrça-feira, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia:

Primeira parte — Conferência do prof. Antônio Cantero, do Instituto de Câncer de Montreal — «Considerações sôbre o câncer experimental».

Segunda parte — dr. José Hilário — «Considerações sôbre a colangiografia operatorial».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA — Em sessão ordinária, reune-se, quarta-feira, 15 do corrente, sob a presidência do dr. Thiers Ponto, a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, tendo a seguinte ordem do dia: dr. Nelson Castro Barbosa — «Um novo anti-coagulante em hematologia»; dr. Alberto Barbosa Hargreaves — «Novos fatôres da coagulação sanguínea».

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO — Realizará a sua assembléia anual, comemorativa do 29º aniversário de sua fundação, a qual obedecerá ao seguinte programa: 15 horas — assembléia anual; 16 horas — programa musical; 17 horas — encerramento. A reunião será realizada a 15 do corrente, na sede da A. C. F., à av. Franklin Roosevelt n. 84, décimo andar.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associação Brasileira de Educação

A Associação Brasileira de Educação, em colaboração com o Instituto Brasil-Estados Unidos, está organizando uma série de conferências do professor Robert King Hall, que discorrerá sôbre quatro assuntos relativos à Educação. A primeira dessas conferências terá lugar na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, no próximo dia 13, às 17,30 horas.

Por êsse motivo, não haverá a reunião semanal do Conselho Diretor da A. B. E.

CURSO DE PSICANALISE — Continuam abertas na sede da A. B. E. (avenida Rio Branco, 91 — 10º andar) as inscrições para o Curso de Psicanálise. O Curso, que está sob a orientação do professor Danilo Perestrelo terá lugar tôdas as segundas-feiras, às 16 horas.

DIDATICA DE DESENHO — Pela professora Eunice Pourchet está se realizando na sede da A. B. E., um curso de Didática de Desenho — (nível secundário). As aulas funcionam às quartas-feiras, das 16 às 18 horas.

«O CANTO ORFEONICO NO GINASIO» — E' o título da palestra que a sra. Branca Maia realizará na sede da Associação Brasileira de Educação, no dia 27, às 17,15 horas.

APROVEITAMENTO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

Dois turnos para realização das provas — Fixado o período de férias

Em Ordem de Serviço baixada aos chefes de Distritos Educacionais, o diretor do Departamento de Educação Primária comunica que a apuração do aproveitamento dos alunos das escolas primárias no fim do primeiro semestre letivo (1ª prova parcial) processar-se-á dentro das normas seguintes:

1 — Serão realizadas provas escritas das seguintes matérias: 1ª e 2ª séries — Linguagem e Matemática; 3ª, 4ª e 5ª séries — Linguagem Matemática e Conhecimentos Gerais. II — As questões das provas serão fornecidas pelo Departamento de Educação Primária III — As questões da 2ª, 3ª e 4ª séries, serão organizadas com a matéria a 1ª fase do programa e com a matéria da série anterior (revisão) IV — A prova da 5ª série será constituída de questões relativas ao programa da 4ª série e à matéria comum que tiver sido dada até 31 de maio, devidamente apurada pelas informações dos srs. professôres de 5ª série. V — Na 1ª série, só os alunos que já tiverem dominado o mecanismo da leitura deverão ser submetidos à prova organizada pelo D. E. P. VI — Os alunos de 1ª série, classificados imaturos no início do ano, que não atingiram, ainda, a maturidade, deverão ser submetidos, novamente, ao teste ABC, tendo em vista o parágrafo 1º, do artigo 49 das Instruções nº 2, de 9 de fevereiro de 1949, da Secretaria Geral de Educação e Cultura VII — Os demais alunos de 1ª série, farão provas idênticas às do item V, que serão adaptadas a critério dos srs. chefes de Distritos Educacionais, de acôrdo com a matéria que já tiver sido dominada. VIII — As provas serão realizadas em horário de 2 turnos, (1º turno — 8 às 10 horas e 2º turno — 10,30 às 12,30 horas), nos seguintes dias: 5ª e 4ª séries — dia 1º; 3ª série — dia 2; 2ª série — dia 4; e, 1ª série — dia 5. IX — Os examinadores apuradores serão designados pelo diretor da escola, sempre que possível, dentre professôres da série a examinar, devendo o professor da turma figurar, apenas, como observador X — Os resultados estatísticos, por turma e por série, serão remetidos à sede distrital, em impressos fornecidos pelo DEP, até o dia 8 de julho.

Comunica, também, que, de acôrdo com a Resolução nº 22, de 22 de maio de 1947, da S. G. E. C., o período de férias escolares será de 12 a 31 de julho.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

II

Jorge Alves Possa

(Do Colégio Estadual de Barbacena)

Quando, em 1931, o ministro da Educação, em substanciosa exposição de motivos, denunciou os aspectos pragmáticos e utilitários do ensino secundário, reduzido, então, como ainda hoje, a "mera chancelaria de exames", destacou, de modo magistral, o caráter educativo que o mesmo deve ter: "o seu fim, disse deve ser a formação do homem para todos os grandes setôres de atividade".

A reforma de 31 não conseguiu, todavia, eliminar os males e vícios da formação secundária de nossa juventude. Não obstante a oportuna e sábia diagnose, que se fêz então, do mal que acometia o organismo educacional no plano secundário, os resultados do ensino dêsse grau não foram capazes de fazer cessar o clamor que, por tôda parte, continuou a fazer-se ouvir contra a sua manifesta e sempre crescente decadência.

Pensou-se que o mal residia na organização do currículo escolar. A reforma de 42 realizou substanciais modificações na distribuição das matérias, conferindo grande número de horas ao estudo da língua latina. Não creio que os resultados sejam hoje mais animadores do que ao tempo em que vigorava a reforma anterior. Se múltiplas e várias não fôssem as provas de que o ensino secundário está ainda muito longe de corresponder ao que dêle temos o direito de esperar, bastaria o resultado dos exames recentemente feitos na Escola de Aeronáutica, para proclamar que o mesmo, apesar de frequentes e sucessivas reformas, não atende às exigências de sua alta finalidade.

Não é, pois, mister seja alguem dotado de apurado senso de observação para concluir que as falhas da educação de grau secundário, se, em parte, podem ser devidas à má organização do currículo escolar, devem ser atribuidas, antes, com seguro fundamento, a fatôres outros, muito mais relevantes, que os responsáveis pela Administração do Ensino fingem, muito cômodamente, não perceber quais sejam.

A causa da decadência do ensino secundário, deixemos isso em plena evidência, não reside na inclusão ou na supressão de determinadas disciplinas entre aquelas que lhe constituem o currículo escolar. Causa pasmo, pois, que os professôres encarregados de elaborar as diretrizes e bases da educação nacional, tão melancòlicamente, tenham voltado a bater em tecla tão surrada como aquela que se refere ao ensino do latim.

Não há quem não reconheça que uma das disciplinas mais sacrificadas no curso ginasial é a língua portuguêsa. Escrevem e falam muito mal os alunos de nossos ginásios e colégios. Todos os professôres se queixam da dificuldade de expressão que têm os nossos jovens, quando devem expor parte de algum ponto, dar uma resposta de meia dúzia de vocábulos, ou fazer qualquer pergunta. Rara é a vez em que não tem o professor de reduzir a forma vernácula a linguagem incorreta dos poucos alunos que se atrevem a fazer uma objeção sôbre a matéria estudada.

Se, com o concurso do latim, a língua portuguêsa anda, dessarte, tão mal estudada, que se há de pensar então de um curso em que se deixa ao aluno a faculdade de estudar apenas disciplinas que perfaçam um mínimo de quinze aulas semanais?

Ninguém tenha dúvida sôbre o resultado das opções no curso secundário. Os colégios particulares, com a preocupação de evitar o pagamento de professôres que neles lecionem matérias facultativas, aconselharão os alunos a que se contentem com as disciplinas obrigatórias. Êstes, por seu turno, não tendo uma perfeita compreensão do valor de tais matérias, e por uma negligência muito peculiar à idade e muito condizente com a formação frouxa que, de ordinário, recebem em nossos lares, acabarão por preferir a fórmula que mais lhes simplifique o curso e mais lhes reduza o trabalho escolar.

A que se reduzirá, então, dentro de breves anos, a formação secundária da juventude brasileira? Será porventura crível que a professôres, que foram julgados dignos de elaborar as bases da educação nacional, escape que a causa das falhas e vícios do ensino secundário são de natureza mais profunda?

Já tem sido ampla e reiteradamente verberado o impertinente vêzo de nossos reformadores de se apegarem ao luxo das imitações servis. Compreender-se-ia, quiçá, que países de sólida e ampla tradição cultural, onde se faz, de modo efetivo e sério, a orientação prevocacional, vocacional e profissional, deixassem aos alunos a escolha de algumas disciplinas. Em tais meios, têm os pais uma formação que lhes permite influir, prudentemente, nas opções feitas pelos filhos. Essa influência, como a dos educadores da formação primária, se exerce sempre em benéfica correspondência com os pendores vocacionais dos alunos. Só um desconhecimento total da realidade brasileira, ou, como já disse, o gosto das imitações servis, poderia levar alguém a pensar que estamos em condições de fazer o que fazem países sôbre os quais não pesa, como, infelizmente, pesa sôbre nós, um oprobrioso índice de analfabetismo...

Como deixar, pois, que nossos jovens, inteiramente às cegas, sem qualquer motivo de ordem séria e elevada, sacrifiquem, com as mais graves consequências para o seu futuro, a sua formação secundária?

Apraz-nos aduzir uma prova de que não é o latim disciplina que concorra para agravar o descalabro que vai pelo ensino secundário: quando, em 1942, se fêz, *pela primeira, única e última vez*, o exame de licença ginasial, os alunos foram dispensados da prova de latim. Eram, porém eliminatórias as provas escritas (de algumas disciplinas. De trinta e quatro alunos que eram candidatos ao exame de licença ginasial, dezenove estariam privados de fazê-lo, no colégio em que leciono, se dêles se tivesse exigido, nos têrmos da legislação em vigor, a prova de latim, porque não haviam logrado média para a licença daquela disciplina. Dispensados que foram do exame de latim, porque, entre nós, mais talvez do que alhures, *"il y a des accommodements avec le ciel"*, puderam fazer a licença de tôdas as outras disciplinas, pois em tôdas tinham média.

Aconteceu, no entanto, que o professor de português adoeceu sùbitamente e eu, como registrado naquela disciplina, fui convocado para substituí-lo, tendo substituido igualmente o professor de francês que não havia obtido ainda o registro e, por êsse motivo, não podia examinar. Vinte e seis, dos trinta e quatro candidatos, perderam as eliminatórias de português e francês. Perderam as provas escritas, julgadas de modo verdadeiramente objetivo, tendo ficado, pois, excluida a possibilidade de atribuir-se a reprovação a qualquer motivo de ordem pessoal, que não influiria jamais no julgamento de alunos meus.

Se o exame de licença ginasial se instituiu como seguro meio de aferição da eficiência dos trabalhos escolares, ou de seleção de alunos em condições de fazer o curso colegial, os seus resultados não poderiam ser mais promissores. No ano seguinte, entretanto, a pieguice dos "órgãos técnicos" (?) do Ministério proscrevia da vida escolar brasileira um exame que poderia ser fator de moralização do ensino secundário.

Impõe-se, pois, a conclusão de que não se resolve o problema do ensino secundário, porque ninguém o quer sèriamente resolver. As medidas verdadeiramente moralizadoras, opõem-se logo os enlicos político-partidários de homens públicos inescrupulosos, que vivem a cortejar popularidade barata no meio de colegiais, eleitores (!) hoje capazes de influir no resultado dos pleitos.

Dizer-se, pois, que o latim "inicia os alunos na fraude" é uma demonstração de que há, generalizada infelizmente por tôda parte, uma alarmante falta de coragem de chamar as coisas pelos seus verdadeiros nomes.

Inicia-os, na fraude, essa é que é a verdade, o procedimento frouxo e tíbio de quantos tenham uma parcela de responsabilidade na Administração do Ensino e que não saibam pôr-se à altura de suas árduas e nobilitantes funções.

Os legisladores brasileiros, salvaguardando o prestígio do Legislativo Nacional, não votarão, certamente, as conclusões do anteprojeto de organização das "Diretrizes e Bases da Educação Nacional", que atentam claramente contra o já tão ameaçado futuro da juventude brasileira.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

ASSEMBLEIA GERAL — Amanhã, às 17 horas, haverá assembléia geral a fim de tratar de assuntos apresentados por dez por cento dos alunos e proposta aprovada na diretoria do CACO. Solicita-se o comparecimento de todos os alunos desta Faculdade.

PROVAS PARCIAIS — No próximo dia 20, terão início as provas parciais. Esta semana será publicado o horário de realização das mesmas.

APOSTILAS — Embora estejam suspensas as aulas na Faculdade, o Departamento de Edição continuará funcionando.

BIBLIOTECA — A colega diretora solicita aos que ainda não devolveram os livros, apesar de encerrado o prazo, que compareçam à biblioteca do Centro.

OBJETOS ACHADOS — Encontram-se, no CACO, à disposição dos seus legítimos donos, um romance, um pegador de relógio e um brinco.

«A EPOCA» — Já está em circulação o número 187 do órgão cultural do Centro. O presente número consta de mais de cem páginas, incluindo variada matéria jurídica e literária.

Curso Gratuito de Taquigrafia

O «Centro Taquigráfico Brasileiro», de comum acôrdo com a Associação Taquigráfica Paulista, continuando na campanha de divulgação do conhecimento da Taquigrafia, abriu inscrições para três novas turmas do seu Curso Gratuito.

O Curso será dado em 30 aulas semanais e os alunos que concluirem com aproveitamento técnico receberão diploma.

Os interessados poderão obter informações e fazer as respectivas matrículas na rua Álvaro Alvim, 21 — 5º andar — sala 50 ou pelo Telefone 22 — 1154 (Grupo 6 — Urbs) (Grupo 6 — Urbs).

VESTIBULARES — 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MEXICO, 98, 6º - S. 609 — TEL. 22-4512
Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6ª e 7ª) a iniciar em julho e agôsto.

Faculdade Nacional de Medicina

Atos escolares para amanhã

EXAME DE REVALIDAÇÃO — ANATOMIA PATOLOGICA, às 11 horas, no serviço da cadeira — Serão chamados os drs. Bruno Lely e Elizabeth Nani.

CLÍNICA DERMATOLOGICA — Exame final, às 8,30 horas, na 11ª enfermaria — Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

Dia 14 — CLÍNICA TROPICAL — Prova parcial, às 14 horas — Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

MEDICINA LEGAL — Exame final, às 14 horas, no serviço da cadeira — Os alunos de ns. 135 — 164 — 171 e 173.

Dia 16 — MEDICINA LEGAL — Exame final, Oral, às 14 horas, no serviço da cadeira — Os alunos de ns. 151 — 154 — 156 — 157 — 158 160 — 163 — 166 — 167 — 168 — 169 e 177.

Departamento Estudantil da UDN

Está programada para amanhã, às 20,30 horas, na sede da UDN (rua México n. 3, quarto andar), a 13ª sessão ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, para a qual se encontram convocados todos os seus membros, bem como os componentes da diretoria do Departamento Estudantil da UDN-DF.

— Acaba de ser procedida a apuração do inquérito organizado pelo Departamento Estudantil da UDN-DF e distribuido a todos os estudantes inscritos na União Democrática Nacional.

— Continua em pleno funcionamento o posto de alistamento eleitoral, mantido pelo Departamento Estudantil da UDN-DF, onde são atendidos diàriamente, os interessados, das 14 às 18 horas.

— Realizou-se, ontem, na rua Silveira Martins n. 166 A, casa 5 (sede provisória da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos, seção do Distrito Federal), mais uma reunião a fim de serem tomadas as medidas necessárias à realização de uma sessão no Senado Federal, dela participando dirigentes da Campanha, técnicos de educação e senadores interessados na gratuidade do ensino secundário para as classes mais necessitadas.

Ficou deliberado que, entre outras coisas, uma comissão procurará amanhã os representantes do povo, com assento naquela Casa, pedindo sua ajuda para a realização de debates sobre educação, a exemplo dos que já foram feitos, no dia 6 de junho, na Câmara Federal. Os senadores Severiano Nunes, José Américo, Vitorino Freire e Cícero de Vasconcelos já deram apoio a essa iniciativa.

Entrega de prêmios aos melhores alunos do ensino profissional

Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na Escola Secundária Paulo de Frontin, a entrega dos prêmios instituidos pelo «Cenáculo da Confraternização», conferidos aos estudantes classificados nos cinco primeiros lugares dentre todos os candidatos à matrícula, em 1949, nos doze Ginásios Municipais.

O primeiro prêmio consiste em uma Bôlsa de Estudos, que recebeu o nome de seu patrono, o prefeito do Distrito Federal. São os seguintes os alunos contemplados:

Mariza Barbosa, da E. E. S. G. T. Paulo de Frontin, Élio Ambrósio de Medeiros, da E. E. S. G. T. Visconde de Cairú, Jorge de Aguiar Dantas, da E. E. S. G. T. Sousa Aguiar, Ermeval Alexandrino Borges, da E. E. S. G. T. Ferreira Viana, Paulo César Dias, do Ginásio Municipal Barão do Rio Branco.

Auxílio aos mutilados da FEB, numa festa esportiva

Recebemos do sr. Gonçalves Filho: «Pedimos aos srs. diretores dos Colégios desta capital e dos Ministérios que enviem um representante de sua inteira confiança, apolítico (alunos e funcionários), a fim de traçar os planos para a realização de um festival esportivo em benefício dos mutilados da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O sr. Gonçalves Filho pede que os representantes dos educandários e Ministérios estejam amanhã, às 14 horas, no salão da Associação dos Ex-Combatentes, para a primeira reunião.»

Escola do Povo

CURSO DE PORTUGUÊS COMERCIAL

Êste curso será dado gratuitamente e terá início amanhã, às 19 horas, na avenida Venezuela 27, sexto andar, sala 612 A. As inscrições continuam abertas.

União Nacional dos Estudantes

SECRETARIA GERAL — Solicitamos a atenção dos D. A. e U. E. E., para as circulares ns. 13 e 14, expedidas hoje, as quais se revestem do maior interesse para a classe.

SOLIDARIEDADE A U. N. E. — Esteve em nossa sede, em visita de apoio e solidariedade à atual diretoria, o estudante Pedro Cavalcanti de Albuquerque, presidente do Diretório Universitário do P. S. P. Solidarizando-se, também, com esta diretoria, oficiou-nos o Centro Acadêmico Mário Palmério, de Uberaba.

PREFEITURA — FESTAS JUNINAS — Em reunião ordinária da diretoria, foi apreciado o convite formulado à U. N. E., pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, no sentido de patrocinar, a nossa entidade, a participação do Ballet da Juventude e do Teatro Universitário nas Festas Juninas, organizadas por aquele Departamento, deliberando-se em contrário à participação dos corpos artísticos supra referidos, como patrocínio da U. N. E.

FILIAÇÃO REGULARIZADA — Prestando, por ofício, os esclarecimentos solicitados por esta diretoria, com referência à interpretação dos têrmos de alguns artigos dos seus estatutos, a União Maranhense dos Estudantes vem de regularizar a sua filiação à U. N. E. Constou, ainda, dos têrmos do ofício supra citado, o apoio e solidariedade dos estudantes maranhenses à nova diretoria da U. N. E.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO

O Departamento de Publicidade solicita a publicação do seguinte:

REUNIÕES CIENTÍFICAS — Recebemos do Conselho Técnico do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro um atencioso ofício convidando todo o corpo discente desta Escola para assistir tôdas as reuniões científicas e de interêsses gerais, as quais serão realizadas nas segundas-feiras de cada mês.

APOSTILAS DE CLINICA — Organizada pelo Diretório Acadêmico, está à venda a primeira apostila de clínica do segundo e terceiro anos, num único volume. Os interessados deverão procurar os colegas Edison ou Nilton.

«A MARRETA» — Sob a direção do colega Hermógenes Siqueira Franco circulou o primeiro número dêste jornal acadêmico.

CIRCULARES DA UNE — Recebemos da Diretoria da UNE as circulares números 9, 10 e 11, as quais estão colocadas no Quadro de Aviso.

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Está circulando o número 38 da «Revista Brasileira de Odontologia». Os sócios aspirantes da ABO deverão procurar as respectivas revistas com os colegas Ataide (segundo ano) e Nairan (terceiro ano).

INGRESSEM NA ABO — Os colegas interessados em ingressar na Associação Brasileira de Odontologia, na qualidade de sócios aspirantes, deverão procurar as propostas com os colegas Ataide ou Nairan, ou com qualquer membro do DA.

CURSO DE REVISÃO — Acham-se abertas as inscrições ao Curso de Revisão para o próximo exame vestibular aos cursos médicos e odontológicos.

Antecipação de provas parciais no Colégio Pedro II (Internato)

A secretaria do Colégio Pedro II, Internato, avisa aos interessados que as provas parciais programadas para o dia 16 foram antecipadas para o próximo dia 14, têrça-feira, em virtude de ser quinta-feira, dia santificado.

Centro Acadêmico Evaristo da Veiga (FDN)

O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, vem de receber comunicação do chefe do gabinete do ministro da Educação de que o sr. Clemente Mariani resolveu autorizar a constituição de uma turma especial nêsse educandário, até ao máximo de duzentos alunos.

Congregação do Colégio Pedro II

A Congregação do Colégio Pedro II aprovou uma moção de aplauso ao cardeal dom Jaime Câmara, na campanha em favor da boa imprensa e da moralização dos costumes.

Associação dos Antigos Alunos do Colégio Pedro II (Internato)

O relator da comissão incumbida de elaborar os estatutos da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Pedro II — Internato, sociedade fundada no dia 2 de dezembro do ano findo, já concluiu o trabalho que lhe foi confiado, devendo ser convocada, dentro de alguns dias, uma assembléia geral de todos os sócios, para discussão e votação dos referidos estatutos.

Eleições hoje para o DCE

Na sede da União Nacional de Estudantes, na praia do Flamengo, realizam-se, hoje, às 14 horas, as eleições para o diretório Central de Estudantes, da Universidade do Brasil. Nesse pleito deverão tomar parte todos os estudantes universitários do Distrito Federal, sendo que o pleito, na qualidade de presidente daquele órgão estudantil, comporá o Conselho Universitário da U. B.

DR. MOISÉS FISCH
Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 98 — 7º. andar — Diàriamente, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas — Telefone: 22-1549

Colégio Franklin Delano Roosevelt

PRIMEIRA PROVA PARCIAL

Terão início a 15 do corrente os exames para os cursos ginasial e colegial dos dois turnos.

As provas serão realizadas dentro do seguinte horário:

DIURNO

Curso ginasial

PRIMEIRA SÉRIE MASCULINA

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	História	13 hs.
	Desenho	15 hs.
DIA 17	Tr. Manuais	15 hs.
DIA 20	Geografia	13 hs.
	Latim	15 hs.
DIA 21	Canto Orf.	13 hs.
	Matemática	15 hs.
DIA 23	Francês	13 hs.
	Português	15 hs.

PRIMEIRA SÉRIE FEMININA

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Desenho	13 hs.
	História	15 hs.
DIA 17	Tr. Manuais	13 hs.
	Geografia	15 hs.
DIA 20	Latim	13 hs.
	Canto Orf.	15 hs.
DIA 21	Francês	13 hs.
	Matemática	15 hs.
DIA 23	Português	13 hs.

SEGUNDA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Latim	13 hs.
	Tr. Manuais	15 hs.
DIA 17	História	13 hs.
	Português	15 hs.
DIA 20	Canto Orf.	13 hs.
	Geografia	15 hs.
DIA 21	Desenho	13 hs.
	Francês	15 hs.
DIA 23	Inglês	13 hs.
	Matemática	15 hs.

TERCEIRA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	História	8 hs.
	Inglês	10 hs.
DIA 17	Português	8 hs.
DIA 20	Desenho	8 hs.
	Geografia	10 hs.
DIA 21	Canto Orf.	8 hs.
	Francês	10 hs.
DIA 23	Matemática	8 hs.
DIA 24	Latim	8 hs.
DIA 27	Ciências	8 hs.
DIA 28	Ec. Doméstica	10 hs.

QUARTA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 17	História	10 hs.
DIA 20	Matemática	8 hs.
	Desenho	10 hs.
DIA 21	Francês	8 hs.
	Geografia	10 hs.
DIA 22	Latim	8 hs.
DIA 23	Português	8 hs.
DIA 27	Ciências	10 hs.
DIA 28	Ec. Doméstica	8 hs.
	Inglês	10 hs.

CIENTÍFICO

PRIMEIRA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Inglês	8 hs.
	Química	10 hs.
DIA 17	História	8 hs.
	Desenho	10 hs.
DIA 20	Física	8 hs.
DIA 21	Geografia	8 hs.
	Espanhol	10 hs.
DIA 23	Francês	8 hs.
	Português	10 hs.
DIA 24	Matemática	8 hs.

SEGUNDA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Francês	8 hs.
DIA 17	Desenho	8 hs.
	Português	10 hs.
DIA 20	Química	8 hs.
	Física	10 hs.
DIA 21	Inglês	8 hs.
	História	10 hs.
DIA 22	Matemática	8 hs.
DIA 23	Geografia	8 hs.
	Hist. Natural	10 hs.

TERCEIRA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Matemática	8 hs.
	Hist. Natural	10 hs.
DIA 20	Geografia	8 hs.
	Química	10 hs.
DIA 21	Português	8 hs.
	Filosofia	10 hs.
DIA 23	Física	8 hs.
	História	10 hs.
DIA 28	Desenho	8 hs.

CLÁSSICO

PRIMEIRA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Latim	8 hs.
	Português	10 hs.
DIA 20	Geografia	8 hs.
	Matemática	10 hs.
DIA 21	História	8 hs.
DIA 23	Inglês	8 hs.
	Francês	10 hs.
DIA 28	Espanhol	10 hs.

SEGUNDA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Física	8 hs.
	Geografia	10 hs.
DIA 17	Química	8 hs.
DIA 20	Matemática	8 hs.
DIA 21	Filosofia	8 hs.
	Inglês	10 hs.
DIA 23	Francês	8 hs.
	Português	10 hs.
DIA 24	Latim	8 hs.
DIA 28	História	8 hs.

NOTURNO

Curso ginasial

PRIMEIRA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 22	Português	19 hs.
	Desenho	21 hs.
DIA 24	História	19 hs.
	Matemática	21 hs.
DIA 27	Latim	19 hs.
	Tr. Manuais	21 hs.
DIA 28	Geografia	19 hs.
	Francês	21 hs.

SEGUNDA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 22	História	19 hs.
	Português	21 hs.
DIA 24	Matemática	19 hs.
	Latim	21 hs.
DIA 27	Francês	19 hs.
	Desenho	21 hs.
DIA 28	Inglês	19 hs.
	Geografia	21 hs.
DIA 30	Trab. Manuais	19 hs.

TERCEIRA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 22	Francês	19 hs.
	Matemática	21 hs.
DIA 24	Latim	19 hs.
	Português	21 hs.
DIA 27	Desenho	19 hs.
	Geografia	21 hs.
DIA 28	História	19 hs.
	Ciências	21 hs.
DIA 30	Inglês	19 hs.

QUARTA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Geografia	19 hs.
	Ciências	21 hs.
DIA 17	Português	19 hs.
	Desenho	21 hs.
DIA 20	Matemática	19 hs.
	Latim	21 hs.
DIA 21	Francês	19 hs.
	História	21 hs.
DIA 30	Inglês	21 hs.

CIENTÍFICO

PRIMEIRA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Matemática	19 hs.
	Desenho	21 hs.
DIA 17	Português	19 hs.
	Química	21 hs.
DIA 20	Francês	19 hs.
DIA 21	Espanhol	19 hs.
	Física	21 hs.
DIA 22	História	19 hs.
DIA 28	Inglês	19 hs.
	Geografia	21 hs.

SEGUNDA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA [illegible]	Desenho	19 hs.
	Português	21 hs.
DIA 17	Matemática	19 hs.
	Hist. Natural	21 hs.
DIA 20	Geografia	19 hs.
	Francês	21 hs.
DIA 21	Física	19 hs.
	Inglês	21 hs.
DIA 28	História	19 hs.
	Química	21 hs.

TERCEIRA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Matemática	19 hs.
	Hist. Natural	21 hs.
DIA 17	Desenho	19 hs.
	Geografia	21 hs.
DIA 20	Filosofia	19 hs.
	Português	21 hs.
DIA 21	História	19 hs.
	Química	21 hs.
DIA 28	Física	21 hs.

CLÁSSICO

PRIMEIRA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Francês	21 hs.
DIA 17	Latim	19 hs.
DIA 20	Português	19 hs.
	Matemática	21 hs.
DIA 21	Inglês	19 hs.
	Espanhol	21 hs.
DIA 28	Geografia	19 hs.
	História	21 hs.

SEGUNDA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	Português	19 hs.
	Física	21 hs.
DIA 17	Francês	19 hs.
DIA 20	Matemática	19 hs.
	Latim	21 hs.
DIA 21	Química	19 hs.
	Geografia	21 hs.
DIA 22	Filosofia	19 hs.
	História	21 hs.
DIA 28	Inglês	21 hs.

TERCEIRA SÉRIE

Dia	Matéria	Hora
DIA 15	História	19 hs.
	Matemática	21 hs.
DIA 17	História Nat	19 hs.
	Português	21 hs.
DIA 20	Física	19 hs.
	Filosofia	21 hs.
DIA 21	Latim	19 hs.
	Química	21 hs.
DIA 28	Geografia	19 hs.

NOVA TURMA
NOTURNA
(17 AS 22 HORAS)
ENGENHARIA
INICIO: 2 DE JULHO
MATRÍCULAS ABERTAS
PONTOS IMPRESSOS
CURSO UNIVERSITÁRIO
Avenida Graça Aranha, 81 — 10.º andar

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TECNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUÍMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V. S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso
Grátis!
CARTEIRA DE IDENTIDADE • DISTINTIVO • MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

MISSÃO DE AMIZADE

(Conclusão da 1.ª página)

E daí em diante foi tudo o mais no mesmo gênero. Fomos cercados de atenções e mostras de simpatia que, não se dirigindo a nós pessoalmente, mas ao Brasil, que ali representávamos, nos faziam o alegria de a pátria distante estar sendo, na capital da maior potência econômica e militar do mundo, objeto de tais manifestações.

RECEPÇÕES SEM CONTA

E começou a série enorme de recepções, jantares e homenagens, que já não deram mais tempo para mais nada. Como que porfiavam todos por manifestar-nos de todos os modos e em tôdas as ocasiões as expressões de sua amizade. Além do jantar oferecido pelo presidente Truman ao presidente Dutra, no dia da chegada, houve logo uma recepção oferecida aos jornalistas, no próprio Hotel Statler, pela Casa Branca, por intermédio do sr. Charley Ross, secretário do presidente Truman especialmente para relações com a imprensa; recepção na embaixada brasileira; recepção do embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos; recepção aos jornalistas brasileiros no National Press Club, recepção oferecida pela Associação dos Correspondentes da Casa Branca; grande festa na embaixada do Brasil; recepção e almôço na Organização dos Estados Americanos. Quase não tínhamos tempo para mais nada e só de fugida podíamos ir olhar a cidade e seus grandiosos monumentos.

MOUNT VERNON E ARLINGTON

Na sexta-feira, 20 de maio, o presidente Dutra com tôda a comitiva foi a Mount Vernon, visitar a bela mansão de George Washington, situada em Virgínia, a pouca distância da cidade de Washington. De lá, nos dirigimos a Arlington, numa visita ao Cemitério Militar e ao Túmulo do Soldado Desconhecido, onde o presidente depositou uma coroa.

Foi uma viagem encantadora, por uma região de suprema beleza, à esquerda tôda adentro de um bosque de carvalhos e outras árvores de grande porte, com tranqüilos recantos gramados, onde se fazem piqueniques, às margens do Potomac. Há lugares próprios para isso, com grandes cestas de arame para restos e papéis usados, com o que se conserva a absoluta limpeza do local.

No cemitério de Arlington, os túmulos são marcados apenas por lajes simples, que têm gravadas apenas os nomes daqueles que lá dormem — Jones, Smith, Matthews, etc. O túmulo do Soldado Desconhecido é de uma impressionante beleza na sua singeleza e no rito da guarda permanente que lhe é dada.

Noite e dia, chova ou faça sol, está um soldado do exército americano em passos marciais, de um lado para outro, dando guarda ao túmulo. Marcha gravemente diante do túmulo, numa distância de uns vinte metros, dá meia volta, para alguns instantes numa postura empertigada, e marcha outra vez para o outro lado, onde tudo se repete. Assim, sem cessar, sem desviar um instante a atenção, «sem ver sequer os que estão em tôrno, como nós estávamos, numa atitude realmente impressionante. Como a rotina é por demais severa e visando decerto evitar um esmorecimento trazido pelo cansaço, o tempo de guarda de cada soldado é apenas de quinze minutos. Após êsse quarto de hora, vem outro rendê-lo, com uma cerimônia tocante, e êle vai descansar, para voltar daí a duas horas, a fim de dar nova guarda. Quando volta, porém, é obrigatório que venha com uniforme inteiramente novo, lavado e passado, inclusive luvas e perneiras novas. Uma cerimônia militar realmente empolgante. Impressionou-me ao pensar que, neste mesmo momento em que aqui estou, escrevendo, neste instante em que alguém está lendo estas linhas, lá no cemitério de Arlington, está o soldado de guarda, marchando, de um lado para outro, sério, marcial, empertigado, diante do sereno túmulo branco.

A IMENSA NOVA YORK

Falar sôbre Nova York já é menos necessário. E' talvez a cidade do mundo de que mais se tem falado. Creio, entretanto, que talvez por isso mesmo há uma possível deturpação da realidade, não correspondendo a cidade, sob certos aspectos, à idéia que dela se faz, que eu, por exemplo, que não a conhecia, alimentava.

Vista de avião, como a vimos, Nova York é imensa, quase sem fim, como de fato é, cidade de cêrca de sete milhões de habitantes, quase como todo o Estado de São Paulo.

O movimento nas ruas, porém, não é tanto quanto eu supunha, congestionado e apressado. Nas maiores avenidas, a circulação é como a da nossa avenida Rio Branco, em tardes normais. Somente que êsse movimento se estende por tôda parte, em extensão enorme. Não há, quero dizer, aglomeração intensa. Nem se corre nas ruas, como tantas pessoas têm dito. Lembra muito o movimento comum de São Paulo, com que, aliás, em muitos outros aspectos se parece.

E' muito menos bela cidade que Washington. Não é mesmo bela cidade, antes apenas grande. Enormes edifícios, arranha-céus, erguem-se ao lado de pequenas e velhas construções, de um ou dois pavimentos. Ademais, os grandes edifícios são geralmente escuros, muitas vêzes de tijolos e até sujos, dando um aspecto triste à cidade.

Creio que todo o valor de Nova York é interno, está no que existe e no que se passa dentro dos seus grandes edifícios, onde se refugiam tôdas as maravilhas da civilização. A Broadway, por exemplo, é completamente diversa da idéia grandiosa que eu dela fazia. A noite, os excessivos anúncios luminosos, a gás neon, dão-lhe um aspecto realmente feérico, enquanto pessoas sossegadas passeiam pelas calçadas, como aqui, na Cinelândia, indo aos cinemas ou vendo as lojas, quase sempre de quinquilharias, que ficam abertas até meia-noite ou mais tarde. De dia, porém, sem os anúncios, é uma avenida, a meu ver, até feia, de prédios baixos, com os esqueletos daqueles anúncios, e mal calçada.

E' verdade que pouco pudemos ver de Nova York, pois que estivemos três dias, dos quais os dois primeiros foram de uma chuva fraca. Mas o nosso centro era precisamente em Manhattan: nosso hotel, o Waldorf-Astória, fica na famosa Park Avenue; temos perto a célebre 5ª Avenida, a avenida das Américas, realmente larga, e a própria Broadway, que, como as outras, é uma longuíssima avenida, cuja parte verdadeiramente famosa é o trecho chamado Times Square.

Entretanto, à parte a questão de beleza, Nova York dá naturalmente uma impressão de cidade gigantesca, de proporções portentosas e com uma atividade enorme. Imagine-se São Paulo estendida por muitas milhas.

O TRAFEGO E OUTRAS PARTICULARIDADES

Seria interessante, como dissemos, contar algumas coisas sôbre a vida nas cidades americanas. O espaço, porém, não permite.

Façamos ligeira referência a algo nesse sentido. Temos, por exemplo, o tráfego. Tanto em Washington como em Nova York, e mais na primeira que na segunda, o sistema de trânsito é perfeito. Não há nem sombra de congestionamento, como infelizmente o temos aqui. Prepondera o sistema de «mão única», quase a única coisa em que o sr. Estrêla tem, aqui, realmente razão. Talvez por isso, não dá Nova York aquela impressão de ruas cheias de automóveis, como eu antes pensava.

E' interessante, também, que em Washington os pedestres obedecem estritamente aos sinais. Quando se vai atravessar uma rua, se o sinal estiver vermelho, mesmo que não haja veículos a passar, o povo espera pacientemente na calçada, olhando o sinal. Em Nova York, não. E' como aqui. Se não vêm automóveis, mesmo com o sinal vermelho vai-se passando e até, como aqui, corre-se às vêzes diante dos automóveis. Não é por muita pressa, não; e, como nós, por falta de espírito de obediência.

NÃO SE BUZINA À TOA

Os vendedores norte-americanos de automóveis deveriam, acho eu, explicar aos compradores brasileiros que a buzina não faz parte do sistema motor do veículo. Nossos automobilistas, ao que parece, têm a impressão de que sem buzinar o carro não anda.

Em Washington e Nova York, porém, apesar do número enorme de automóveis nas ruas, quase não se ouve uma buzina. Não há, portanto, êste infernal concêrto desarmônico de guinchos que faz do Rio de Janeiro a cidade mais barulhenta que já conheci. Por espantoso que pareça, comparadas com a nossa, Washington e Nova York, até Nova York, são cidades silenciosas.

RUAS NUMERADAS

O sistema de numeração das ruas é muito prático. Não há, como entre nós, rua doutor Antônio da Silva e Melo ou general Fulano de Tal e coisa, que nos faz gastar uma fortuna nos telegramas só com o endereço. Em Washington, as grandes avenidas têm geralmente os nomes dos Estados da União; as ruas têm letras e números, aquelas por ordem alfabética, estes pela natural ordem numérica. Na zona central de Nova York, as ruas e avenidas, com pequenas exceções têm numeros. Mas não é, como eu pensava, uma coisa confusa e arbitrária. Antes o é em perfeita sequência. As ruas e avenidas se cortam perpendicularmente. De um lado para outro da ilha de Manhattan, estendem-se compridamente quatorze avenidas numeradas seguidamente (1ª, 2ª, 3ª, etc.), com exceção de quatro, que têm nomes (Lexington, Park Avenue, Madison e avenida das Américas). As ruas cortam perpendicularmente essas avenidas, numeradas também seguidamente (rua 23, 24, 25 e assim por diante). Torna-se facílimo a gente se orientar.

Os táxis em Washington têm um sistema especial. A cidade é dividida em zonas, na planta. E o sistema de cobrança é mais ou menos como de «lotações», isto é, paga-se conforme o número de passageiros que viagem. Um passageiro para 30 cents na primeira zona e vai assim aumentando a conta, conforme o número de zonas atravessadas. Grupos de passageiros pagam na base de 20 cents cada um, na primeira zona, e assim por diante. Em Nova York, porém, o sistema é igual ao nosso, com taxímetro, independentemente do número de passageiros. Só que ninguém se senta ao lado do motorista, onde fica o taxímetro. Atrás há cinco lugares, com as cadeirinhas, havendo uma vidraça que separa o motorista dos passageiros, de forma que aquêle não pode ouvir as conversas.

Os hotéis são relativamente baratos, geralmente sem pensão. No Statler, num bom quarto, com banheiro, rádio, aparelho de refrigeração, etc., paguei seis dólares e meio de diária (cêrca de cento e trinta cruzeiros). E o Statler é um dos mais luxuosos hotéis de Washington. No Waldorf-Astória, o grande hotel de Nova York, as diárias são de 7 a 15 dólares para quarto de uma só cama, e 10 a 20 dólares para quarto de dois leitos. Sempre com banheiro, rádio, etc.

Quanto às refeições, são caras ou baratas. Come-se de tôdas as maneiras, por todos os preços. Uma boa refeição pode custar menos de um dólar, até dois e três dólares. O mais caro é a carne. Pode-se encontrar um bom «spaghetti», com ótimo môlho de carne e almôndegas, por apenas cinquenta cents (menos de dez cruzeiros).

Creio que essas informações e outras dêsse gênero, bem que prosaicas, são de interêsse geral. No comércio, encontra-se, como se supõe, coisas muito baratas, mas também as há de preço pouco compensador.

O PRESIDENTE DUTRA EM NOVA YORK

A principal manifestação feita ao presidente Dutra em Nova York foi a grande recepção oficial, com desfile de tropas pela Broadway até defronte do City Hall, onde foi saudado pelo prefeito O'Dwyer. O noticiário telegráfico já as explorou com abundância, bem como a missa na catedral de St Patrick e tudo mais. Nós, jornalistas, tivemos também várias mostras de amizade e cordialidade, sobretudo carinhosa recepção que nos deu Nelson Rockfeller.

(Na próxima quarta-feira: «A TVA e o esplêndido Sul»).

Pois é justamente...

(Conclusão da 1.ª página)

carregou de nos tranquilizar na sua parte final, é que a revolução era simplesmente no trânsito. Para evitar que seus inimigos políticos pudessem acusá-lo já de direitista ou já de esquerdista, o diretor do tráfego no Rio optou pela mão única para tôdas as ruas, ou, como dizia o colega: mão única até mesmo na avenida Rio Branco.

"O que, traduzido do carioca para o portenho, equivaleria a dizer: "Mão única até mesmo na avenida de Mayo". A todos vós pareceria bastante estranho essa mão única na avenida Mayo, essa avenida que, por ser tão nossa, muitas vezes nos dá a impressão de unir a praça do Congresso com a Puerta del Sol, mas ao revolucionário diretor de trânsito no Rio, não lhe parece causar essa mesma estranheza, pois depois de profundos estudos sôbre a matéria, fêz esta declaração:

"Tenho estudado tôdas as formas de tráfego em vários países do nosso continente e no europeu e posso afirmar que a "mão única tem sido em todos a solução. Em Buenos Aires, por exemplo, com exceção da Calle Corrientes, em nenhuma rua central existe mão e contra-mão, estando todos os circuitos sob "mão única".

"Lamentamos muitíssimo que, depois de tantos desvelos no estudo dêsse assunto da mão única, tenho tido "tan mala mano" na escolha do exemplo, o seu implantador carioca; pois não acreditamos estar revelando nenhum segrêdo de Estado se dizemos que justamente a Calle Corrientes, dada como única exceção em nossa cidade, entre as ruas centrais, por ter mão e contra-mão, é na verdade, o exemplo absolutamente contrário: *no seu trecho central* é a única avenida com trânsito em um só sentido".

"E não deixa de ser um pouco absurda — conclui El Hogar — essa mão única na mais "tanguera" das ruas, que tantas vezes ouviu cantarolar: "Mano a mano hemos quedado!..."

Desaparecido

Hugo Pinto Ribeiro

No dia 30 do mês findo, desapareceu da casa de sua família, o menor Hugo Pinto Ribeiro, de 13 anos de idade, aluno da Escola Técnica Nacional. Não o tendo encontrado nos lugares onde procurou, sua mãe Leivina Gonçalves Ribeiro, pede ao filho que volte para a sua companhia, prometendo conservá-lo junto aos irmãos. Apela também para quem tiver notícias do menor, no sentido de informar para sua residência à rua Mateus da Silva n.º 464, em Inhaúma.

Eleições em Trieste

TRIESTE, 11 (De Fred Manor, correspondente da U. P.) — Nas próximas duas semanas os habitantes do Território Livre de Trieste comparecerão às urnas para eleger 160 conselheiros distritais, nas primeiras eleições que se realizam neste inflamado centro europeu desde 1922. No próximo domingo haverá a votação na cidade de Trieste, onde existem 198 309 eleitores inscritos, para escolher 60 conselheiros e uma semana mais tarde votar-se-á nas cidades de Muggia, Duido-Aurisina, São Dorligo, São Gonigo e Monrupino, com um total de 15 598 votantes e 100 conselheiros. Membros do govêrno militar aliado admitiram que existe grande discrepância na proporção de representantes entre Trieste e as comunas, porém não acreditam que devam afastar-se da lei eleitoral italiana, que é a observada nas atuais eleições.

Convenção rotária

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Chegaram a esta cidade quinhentos delegados rotarianos centro e sul-americanos, os quais viajaram em trem especial desde Lake Placid, para assistir amanhã, à sessão inaugural da Convenção Internacional do Rotary Club.

Documentos perdidos

O motorista Inácio Moreira perdeu sua carteira do Serviço de Trânsito, na última quinta-feira, dia 9, no largo de Santo Cristo. Esclarecendo que dentro da carteira de motorista se encontram outros documentos do carro, dos quais tem urgente necessidade, para o exercício de sua atividade, pede, a quem encontrou, o favor de enviar para a travessa Diôgo, 5, final da rua Nabuco de Freitas, ou informar pelo telefone: 43-7276.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

no Sindicato dos Oficiais Eletricistas como inquilino, e atualmente estar também lá localizada a sede do Partido O. Trabalhista, não dispondo desta forma de um lugar condigno para se comemorar uma data que não sendo somente nossa, é também de tôda a Nação brasileira.

A diretoria está providenciando um prédio para instalar a sede definitiva, podendo para o ano os senhores associados e os dignos representantes da Armada Nacional, se confraternizarem em uma grande reunião cívico-patriótica.

Julgando termos justificado as razões que nos levaram a não realizar a sessão solene de 11 de junho, agradecemos a todos os colegas que compareceram à praça 11 de Junho e à Praia do Russell. (a.) **Alfredo Luís de Moura**, diretor.»

Associação das Funcionárias Municipais

A Associação das Funcionárias Municipais convida as funcionárias da Prefeitura, especialmente as inspetoras de alunos, para comparecerem à palestra que a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, membro do seu Conselho Diretor, realizará na próxima quinta-feira, dia 16, às 17 horas, no Instituto dos Arquitetos (Praça Floriano, 7, sobreloja — Edifício Odeon), sôbre «O caso dos inspetores», e na qual as interessadas debaterão a melhor forma de alcançarem a solução das suas justas aspirações.

Em seguida, será oferecido um coquetel às pessoas presentes.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 12035 — 12040 — 12045 — 12048 — 12068 — 12181 — 12184 — 12185.

Extranumerários: — 55490 — 55491 — 53752 — 38428 — 55492 — 53187.

Emergências: — Matrículas: 3328 — 7291 — 7405 — 8371 — 9098 — 14323 — 19540 — 36163 — 56620 — 56688 — 59665.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Despede-se o nosso embaixador

ROMA, 11 (U. P.) — O chanceler Sforza ofereceu um almoço de despedida ao embaixador Morais e Barros que regressará ao Brasil. Entre os convidados, encontravam-se o ministro do Interior Mário Scelba e o ministro da Educação Guido Gonell.

VACTUPHONE

Aparelho de audição de 3 válvulas, com contrôle de som

completo pronto para ser usado imediatamente

Final de estoque — Preço de liquidação, Cr$ 1.800,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Representações GREY-MARTIN LTDA.
Avenida Almirante Barroso, 81 - 6º andar — Sala 606

EDISON A. FRANCO

Engenharia -- Arquitetura -- Construções

Tem a satisfação de comunicar a mudança do seu escritório para a Avenida Presidente Vargas, 446 - 19.º andar, grupo 1904.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL DE 1949

Concessionário: L. Laurent Mariosa

Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

Elenco artístico por ordem alfabética dos sobrenomes

Maestros Concertadores e Diretores de Orquestra
Francisco MIGNONE — Tullio SERAFIN e Emidio TIERI
Outros Maestros: Afonso MARTINEZ GRAU — Santiago GUERRA
Henrique SPEDINI — José TORRE — André VIVANTE
Regisseur: Carlos MARCHESE — Ponto: Mario BRUNO

Sopranos e Meio-Sopranos

Elisabetta BARBATO — Fedora BARBIERI — Darcila BARROS — Nylza DRUMOND — Nadir FIGUEIREDO — Julita FONSECA — Mary GAZZI — Rose KRAKAUER — Halina LESKA — Nadir de MELLO COUTO — Ermengarda MULLER — Diva PIERANTI — Helena PIMENTEL — Alzira RIBEIRO — Maria SA EARP — Lydia SEABRA — Pia TASSINARI.

Tenores

Mario DEL MONACO — Bruno MAGNAVITA — Roberto MIRANDA — Gianni POGGI — REIS E SILVA — Ondino RIGHI — Ferruccio TAGLIAVINI — Edgard VELLOSO — Nino CRIMI.

Barítonos e Baixos

Raffaele DE FALCHI — Guilherme DAMIANO — Paulo FORTES — Emilio GHIRARDINI — Raul GONÇALVES — Peter GOTTLIEB — Antonio LEMBO — Asdrubal LIMA — Luis NASCIMENTO — Nicola ROSSI LEMENI — Lisandro SARGENTI — Joaquim VILLA — Carlos WALTER.

REPERTÓRIO

EM COMEMORAÇÃO DO CENTENARIO CHOPINIANO:

CHOPIN

Ópera em 4 atos, composta sôbre melodias de CHOPIN por GIACOMO OREFICE, com libreto de ANGIOLO URVETO (nova para o Brasil)

BORIS GODUNOW de MOUSSORGSKY — **LOHENGRIN** de WAGNER
LA FAVORITA de DONIZETTI — **AIDA** de VERDI — **CARMEN** de BIZET
MANON de MASSENET — **MEFISTOFELE** de BÓITO — **WERTHER** de MASSENET
LA FANCIULLA DEL WEST de PUCCINI — **MANON LESCAUT** de PUCCINI
O GUARANY de CARLOS GOMES — **TOSCA** de PUCCINI — **RIGOLETTO** de VERDI
BALLO IN MASCHERA de VERDI — **ELISIR D'AMORE** de DONIZETTI
MADAME BUTTERFLY de PUCCINI

ESTRÉIA: entre os últimos dias de julho e os primeiros de agôsto

Na bilheteria do Teatro abre-se amanhã, às 10 horas
A ASSINATURA PARA DOZE RÉCITAS DE GALA

AOS SEGUINTES PREÇOS:

Frisas e Camarotes	Cr$ 10.800,00	Balcões A, B e C	Cr$ 1.040,00
Poltronas	Cr$ 1.800,00	Balcões (outras filas)	Cr$ 860,00
Balcões Nobres A e B	Cr$ 1.800,00	Galerias A e B	Cr$ 550,00
Balcões Nobres C e D	Cr$ 1.440,00	Galerias (outras filas)	Cr$ 480,00
Balcões Nobres (outras filas)	Cr$ 1.260,00	(Sêlo à parte)	

O pagamento será feito em duas quotas: a primeira no ato da inscrição e a segunda oito dias antes da inauguração da Temporada.

Os srs. Assinantes da Temporada Lírica do ano passado terão direito de PREFERÊNCIA para as suas localidades, até às 17 horas de SÁBADO PRÓXIMO, 18 do corrente.

As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas serão feitas a partir das 10 horas de amanhã, segunda-feira, 13, na Secretaria do Teatro.

Nas récitas da Assinatura de Gala é obrigatório o TRAJE DE RIGOR nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B.

Carne em abundância, pela tabela!

J. M. RICÃO & CIA. LTDA., em colaboração com a COMÉRCIO GERAL DE ALIMENTOS S/A. e a LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S/A., têm o prazer de comunicar às distintas Donas de Casa da Zona Sul, especialmente de Copacabana, que inaugurarão hoje, domingo, dia 12 do corrente, às 5 horas da manhã, o seu primeiro entreposto de carnes e mercearia -- CASA CIRAL -- à rua Souza Lima n.º 121, esquina da avenida N. S. de Copacabana, onde venderão grandes quantidades de carne e todos os seus derivados, rigorosamente pelo tabelamento oficial.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0 4271
Pêso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5 2145
Coroa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0 7579
Pêso uruguaio	8 4324
Pêso argentino	3 9184
Coroa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74 0714
Dolar	18 38
Franco	0 6750
Franco belga	0 4193
Coroa tcheca	0 3676
Coroa dinamarqueza	3 88
Franco suiço	4 2596
Escudo	0 7441
Pêso uruguaio	8 1148
Pêso argentino	3 8232
Coroa sueca	5 1198
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

MÉDIA CAMBIAIS

Em 10 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7581
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2144
Suiça	4 3738
Uruguai	8 4324
T. Eslováquia	0.37 44
Holanda	7.0574
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 11.
Fechado.

BUENOS AIRES, 11.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.25
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 11.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 11.
Fechado.

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 11.
Posição de hoje — Calmo; anterior estável; ano passado estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 93.50; anterior, 93.50; ano passado, 91.50.
Tipo 4 (duro) — Hoje, 89.00; anterior, 89 00; ano passado 89 00.
Embarques — Hoje, 44.321 sacas; anterior, 21.520; ano passado, 41.178 ditas.
Entradas — Hoje, 38.324 sacas; anterior, 37.445; ano passado, 51.581 ditas.
Existência — Hoje, 2.779.632 sacas; anterior, 2.285.629; ano passado, 2.086 665 ditas.
Saíram 39 099 sacas, sendo 34.997 para a América do Norte; 3.925 para o Canadá, e 168 para o Rio da Prata.

EM SANTOS

SANTOS, 11.

MALA REAL INGLÊSA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal :	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	4.545.096,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	5.166.875,30

(Panameuro)

Contratos	«B»	«C»
Única chamada :		
Junho	66.00	97.70
Julho	66.00	98.70
Setembro	67.00	99.50
Dezembro	68.00	99.50
Janeiro	68.00	100.90
Março	67.00	101.40
Maio	68.00	101.50
VepOctaoinhrdl		
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 11.
Funcionou frouxo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 53,50, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas :	Sacos
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	10.250
Existência	107.202
Cotações por 60 dias :	
Branco cristal	177,70
Cristal amarelo	165,00
Mascavo	160,00
Mascavinho	150,00

EM PERNAMBUCO

SERGIPE, 11.

	Cr$	
Usinas de 1ª	155,00	
Usinas de 2ª	[illegible]	
Cristal	[illegible]	
Somenos	36,20	
Demerara	90,00	
3ª sorte	60,00	
Mascavos	82,50	
Posição estável.		
Entradas	9.088	—
Do 1º setembro	6.817.588	6.808.500
Exportação	6.885	22.579
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	575.579	575.316

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Natal	—
Da Paraíba	—
Do Maranhão	—
Total	—
Saídas	177
Existência	17.436

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa :		
Seridó (tipo 3)	188.00	190,00
[illegible]		
Sertões (tipo 3)	178.00	180,00
Ceará (tipo 3)	166.00	168,00
Fibra curta :		
Matas (tipo 5)	162.00	164,00
Paulista (tipo 5)	146.00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 11.
Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Junho	n|c.	n|c.
Julho	191.00	190.00
Outubro	189.50	190.00
Dezembro	189.50	190.50
Janeiro, 1950	n|c.	n|c.
Março, 1950	188.50	188.00
Maio	n|c.	n|c.
Vendas	—	2.000
Posição	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4		201.00
Tipo 5		192.00
Tipo 6		181,00

EM PERNAMBUCO

SERGIPE, 11.
Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	185 00	185 00
Sertões (base 5)	205.00	205.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	253 070	253 0[illegible]
Existência	3.615	4.315
Exportação	—	202
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	13.909	4.350
Farinha (arroz)	1.700	1,910
Açúcar (sacos)	—	2.460
Milho (sacos)	588	700
Feijão (sacos)	2.306	2.320
Banha (caixas)	3.525	1.340
Xarque (fardos)	490	180
Azeitona (caixas)	2.148	—
Azeite (caixas)	255	—
Cebola (vols.)	2.975	—
Batata (vols.)	7.025	—
Manteiga (quilos)	1.576	—

CARPINTEIROS E MAQUINISTAS
Precisa-se de bons oficiais para Carpintaria de grande movimento, à rua da Proclamação n. 155.

DEHIDROESTREPTOMICINA
PFIZER
Vende-se qualquer quantidade
Rua do Rosário, 113-A — 7.º

LIQUIDAÇÃO FINAL
CANETAS TINTEIRO
De tôdas as marcas com grandes descontos
para a entrega da chave
AV. RIO BRANCO, 105 -- ESQ. ROSÁRIO

COLÉGIO 28 DE SETEMBRO LTDA.

A Direção do COLÉGIO 28 DE SETEMBRO LTDA., para evitar dúvidas e prevenir responsabilidades, torna público que uma Sociedade com o nome de «CONGREGAÇÃO DOS PROFESSORES DO COLÉGIO 28 DE SETEMBRO» não tem relação de qualquer natureza com o

Colégio 28 de Setembro Limitada

Rio, 8 de junho de 1949.
MARIETTA BITTENCOURT HATHEWAY
LAHYRA BITTENCOURT GREGORY —
DIRETORAS.

Concurso para auxiliar de escritório

A "SUL AMÉRICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

está selecionando candidatos para um concurso de auxiliar de escritório, a realizar-se brevemente e do qual só poderão participar candidatos do sexo masculino que tenham de 18 a 30 anos e sejam brasileiros. O ordenado inicial será de Cr$ 1 100,00.

Os interessados deverão dirigir-se até o dia 14 do corrente à Superintendência do Pessoal da Companhia, na rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, 2º andar, entre 15 e 17 horas, para apresentação de referências.

Cotações dos cereais em vigor em 9 de junho de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,60
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 kgs.	80,00/90,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350.00
Amarelão especial	335/340.00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295.00
Agulha especial	280/285.00
Agulha de primeira	260/265.00
Agulha de segunda	240/245.00
Blue-rose especial	240/245.00
Blue-rose de primeira	240/245.00
Blue-rose de segunda	215/225.00
Japonês especial	215/220.00
Japonês de primeira	205/210.00
Japonês de segunda	185/195.00
(½ arroz)	145/150.00
Quirera	—/115.00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	250/255.00
Superior	240/245.00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Especial	250/255.00
Superior	240/245.00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	190/200.00
ARROZ — Pará:	
Não há.	
Mercado frouxo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 2 kgs.	880/890.00
Latas de 2 kgs.	880/890.00
Pacotes de 1 kg.	—/940.00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela especial	1.70/1.90
Novas	3,00/3.40
Regulares nova	2.00/2.20
CEBOLAS	
De 1.ª	210/215.00
De 2.ª	—/150.00
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	10,00/10,30
Rio Grande do Sul	—
Mercado firme.	
COCO	
Disponível	—/180.00
Para embarque	—/190.00
Mercado calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	78/80.00
Pôrto Alegre, especial	73/74.00
Santa Catarina, extra	75/76.00
Santa Catarina, especial	71/72.00
Mercado calmo.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	2,70/2.80
Mercado calmo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	—/210,00
Meúdo especial	—/160,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	—/280,00
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	160/165,00
Velho	—/—
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo bun.	130/135,00
R. Grande, novo comum	—/125,00
Minas brun.	Nominal
Minas comum	Nominal
Uberabinha	160/165,00
Mercado calmo.	
FUBÁ MANDIOCA	
Santa Catarina	65.00
Pôrto Alegre	65.00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	30,00/31,00
Mercado firme.	
MILHO	
Especial	105/106 00
Amarelo	96.00/98.00
Norte disponível	
Rio Grande	Não há
Mercado firme.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13.50
Toucinho, lombo, com costela, salgado	12,50/13 00
Touc. s/cost. salgado	—/13.00
Toucinho, barriga, com costela, salgado	11,00/11 50
Lombo, c/cost. salgado	10,50
Lombo, s/cost. salgado	10,50/11.00
Pés (Chispes)	—/5.00
Orelhas, salg.	7,50/8.00
Rabos, salg.	—/8,00
Costeletas salg.	7,50/8.00
Lombinhos salg.	10.00
Paletas salg.	—/—
Bacon defum. em pano	15.00
Bacon defum. em papel	14 00
Mercado firme.	
Sêbo	8,00/8,10
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/2,20
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Laboratório Oforeno S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Sacadura Cabral, n.º 103.

Casino Balneário Atlântico S. A. — Ordinária, às 15 horas.

Mineração Bico de Pedra S. A. — Ordinária, às 15 horas.

Cia. de Seguros Aliança Brasileira — Extraordinária, às 14 horas, rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 — 6.º andar.

Indústrias Agroquímicas do Brasil S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco, n.º 85 — 8.º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

A Agência Comercial do Brasil em Montevidéu, Uruguai, transmitiu ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio as seguintes oportunidades:

DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL

MADEIRAS — Nicolas Messutti, Calle Paraizo 2.799, Montevidéu;
MÁQUINAS DESFIBRADORAS DE VEGETAIS — C V. Perez, Calle Ollmar 1.472, Monetvidéu;
PRODUTOS QUÍMICOS PARA CORTUMES, ARTIGOS DE ELETRICIDADE, ARTIGOS DENTÁRIOS — Julio Antelo, Calle Gabriel Pereira 2.941, Montevidéu;
SAL — Hector Pochintesta, Calle Cerrito 415, Montevidéu;
BARBANTES DE ALGODÃO — Inco Ltda., Calle Uruguai 920, Montevidéu.

DESEJAM REPRESENTAR FIRMAS BRASILEIRAS:

— A firma Henrique Neumann, Calle Colóio 2 415. End. Telegraf.: "Mercator", Montevidéu, deseja representar fabricantes e exportadores de fios, tecidos, matérias primas e produtos manufaturados em geral.

— Rúbem W. Varela Bouzon, Calle Minas 1920, End. Telegraf.: "Varebouzon", de Montevidéu, deseja representar exportadores de piassava, da Baía de Amazonas.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Arbona Jean — 8, Rue Léon-Roches **Alger** — Algéria — Deseja importar café e exportar vinhos.

* * *

Societé d'Exploration de Produits Brasiliennes S. P. R. L. — Volkstr., n.º 9 — Durne-Anvers, **Antuérpia** — Bélgica — Deseja obter cotações e amostras de fibras duras de papoula e guaxima.

* * *

Consolidated Chemical Manufacturers Co. — 219 East 12th Street — **New York 8, N. Y.** — EE.UU. da América — Deseja entrar em contato com laboratórios e firmas importadoras de produtos químicos e farmacêuticos.

* * *

J. M.ª de Scals — Emperador Carlos I, 210 — **Barcelona** — Espanha — Químico farmacêutico hespanhol deseja entrar em contato com laboratórios de produtos farmacêuticos, fábrica de tintas e fábricas de inseticidas, para mútua colaboração.

* * *

F.ª J. C. Reijnen — Borreltplein B 246 — **Gemert** — Holanda — Deseja exportar rosários de prata e prateados.

* * *

S. A. Charles Fix — Boulevard Syngros — **Atenas** — Grécia — Deseja importar carnes frigorificadas.

* * *

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na **Seção de Fomento do Comércio Exterior**, sita à avenida Presidente Wilson n.º 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30, e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belem e Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luis, às 5.15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuma, às 13,50 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, às 7 horas, para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K L M:** Para Recife. Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S A S:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e lo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5.30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Piumhi, Uberlândia, Goiânia, Caiaponia, Poxoreu, Cuiabá, Poroné, Cáceres e Corumbá, às 6,10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5.55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9.15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas, para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5.50 horas, para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7.30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8002; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7545; VIABRAS — 32-7899; K L M — 32-6075; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAF — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S A S — 42-1791; CENTRAL AEREA — 23-4029; ITAÚ Ltda — 32-6119; TRANS CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T A L — 22-7000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 32-7149; ALITALIA — 43-9399; TAN Transportes Aereos Nacional — 42-4465; SANTOS DUMONT — 42-6026; BRANIFF — 42-1791.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 10

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 51 exames de labortório — 24 exames de raio X — 21 internações hospitalares — 37 tratamentos especializados — 10 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS: — Cirurgia 11 — Oto-rino laringologia 27 — Ortopedia 15 — Dermatologia 9 — Clínica médica 23 — Oftalmologia 10 — Neuro-psiquiatria 9 — Pediatria 13 — Gastro-Enterologia 10 — Cardiologia 10

Aplicações fisioterápicas 70, Injeções, 16 — Curativos 27, Aparêlhos gessados, 1. Outras imobilizações 1. Massagens manuais 20.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO-ENFERMIDADE: — Concedidos: — Isolete da Gloria Leite Martins — Juventino Franco da Rosa — Julio Cesar da Fonseca Vaz — Helio dos Santos — Edson Magalhães — José Pereira Leite — Affonso Eugenio de Andrade Câmara — Diógenes Magalhães P. da Silva — Carmen Perpetua Miguez Sanchez — Paulo Guimarães do Valle — Linneu Ferraz Diniz — Dello Pereira Guimarães — José Amaral de Faria — Roberto Lopes de Souza — Antônio de Souza Lobo — Fernando das Chagas Leite — Aristolau Davino Gomes — Rachel Benalon Essucy — Cicero Magalhães Bontempo — Celestino de Almeida — Beatriz de Góes.

BENEFÍCIO - MATERNIDADE: — Primeira parte — Osvaldo Moreira de Resende — Corália Ferreira Pinto. 1 período — Otacílio Barreiros — Oscar Estêves Rodrigues.

Total. — Armando Evangelino Lopes de Oliveira — Domicio Rodrigues Moura — Alberto de Carvalho — Egeu Tinoco Marques.

Notícias Diversas

A SITUAÇÃO DOS BANCÁRIOS APOSENTADOS

Não é de hoje que a situação dos aposentados em geral vem merecendo a atenção dos órgãos de classe tratado imprensa. Se aquêles têm trabatado do assunto dentro das prerrogtivas de defensores dos componentes das categorias profissionais, esta, com muito mais razão, orientadora que é da opinião pública e paladina da causa dos humildes e oprimidos, tem estigmatizado a displicência com que os nossos congressistas e autoridades públicas encaram aquêle problema.

Relativamente aos aposentados bancários, vem de longe a luta pela melhoria das ínfimas pensões que recebem.

Em memorial entregue em 20 de abril de 1948 ao então ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, dizia o Sindicato dos Bancários: «O S.E.E.B.R.J., tendo em vista a necessidade de atender a justa aspiração da classe que representa, toma a liberdade de apresentar a v. excia. as seguintes sugestões, relativas à concessão de aposentadoria aos seus associados. Não há dúvida de que uma das finalidades essenciais dos institutos de assistência social deve ser essa: a concessão de aposentadoria aos seus beneficiários, e a prova mais que evidente do acêrto dessa assertiva está na própria denominação que lhes deram seus organizadores, pois todos êles sem exceção, chamam-se de «aposentadoria e pensões».

Pleiteava o Sindicato o restabelecimento do antigo limite de Cr$ 5.000,00. fixado para desconto pelo decreto n. 54. de 12 de setembro de 1934, que criou o I.A.P.B., derrogado pelo § 2.º do art. 69, do decreto n. 890, de 9 de junho de 1936; o restabelecimento do art. 71, do mesmo decreto 54, que dizia: «Terá direito à aposentadoria ordinária o associado que contar, no mínimo, cinquenta anos de idade e trinta de serviço e houver pago, pelo menos, trezentas e sessenta contribuições mensais ao Instituto», que foi substituído pelo art. 1.º do decreto-lei n. 2.474, de 5 de agôsto de 1940, suspendendo êste até decretação de novo plano de benefícios para as instituições de previdência social, tôda aposentadoria que não seja por motivo de invalidez a associados que contem menos de 60 anos de idade».

Fêz o Sindicato sentir a extensão dessa injustiça, o período de sete anos decorridos, sem que tivesse sido decretado o novo plano de benefícios anunciado.

Fazendo outras considerações, propunha o Sindicato um reexame da situação dos aposentados, alguns dos quais passando sérias privações, conforme documentação que passava às mãos do ministro.

Amanhã continuaremos com a resposta do Ministério do Trabalho e as providências que estão sendo tomadas sôbre o assunto.

CINEMA INFANTIL NA AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá hoje, na «Boite» AABB», mais uma sessão de cinema infantil organizada pelo seu diretor José Alves Filho. O programa terá início às 15 horas e constará dos seguintes filmes:

1 — O pesadelo do ratinho (desenho);
2 — A rainha dos corações (desenho);
3 — Mecânicos desastrados (comédia do Gordo e o Magro);
4 — Espertezas de um bode (desenho);
5 — A vitória dos ratinhos (desenho);
6 — Filmando nas selvas africanas (documentário);
7 — Três porquinhos incuráveis (desenho musicado);
8 — Cidade da desordem (far-west);
9 — O homem porta-alfinetes (desenho colorido).

A.A.C.E.

Hoje terá lugar a excursão da Associação Atlética Caixa Econômica, a Quitandinha, onde a conhecida associação classista proporcionará aos seus associados um belo passeio, cumprindo, assim, o seu programa de festas do presente mês.

FESTA A CAIPIRA

Continuando no seu completo programa, fará a A.A.C.E. realizar no próximo dia 29, em colaboração com o Departamento Social da A.P.C.E. uma «big» noite dançante nos amplos salões do «High Life Club». Trata-se de sua segunda grande Festa à 'piras'* promovida pelos simpáticos pupilos do sr. Severo Careli Vieira, dinâmico presidente da C.E.

Espera-se que os salões do «High Life Club» terão mais uma grande noite de alegria e sucesso.

BANCÁRIO PARANAENSE NO RIO

Acha-se nesta capital o sr. Epaminondas Lacerda, secretário do Sindicato dos Bancários do Paraná e membro da «Comissão Paranaense pró Aposentadoria dos Bancários do Brasil», que veio entrevistar-se com o presidente do Sindicato de classe local, sôbre a próxima campanha a ser lançada em todo o Brasil, visando a aposentadoria aos 30 anos de serviço e 50 de idade, a exemplo do que sucede no Banco do Brasil S. A.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Antônio Magalhães dos Reis, da agência de Goiânia, Goiás; Alcides Guimarães Campos, Rio (VAPRO); Antônio da Veiga Matos, Macaé, R. J; Bernardino Frazão Filho, Rio; Diacir Soares Pereira, Maceió, Alagoas; Gutenberg de Arruda Peixoto, Rio (CREAI); Haroldo Savaget Calaza, Rio (FIBAN); Hugo Esch, Rio (COPBA); Jarbas dos Reis Vieira, Rio; João Roberto Pereira de Baere, Rio.

Amanhã, dia 13:

Antônio Carlos Sousa Melo Oliveira, Rio (DECON); Nélson Cabral, Santos, S.P.; Antônio da Costa Resende, Ribeirão Preto, S.P.; Antônio Murilo Ribeiro Bonfim, Propriá, Sergipe; Antônio Neves Bastos da Silva, Rio (CREAI); Antônio Rubens de Oliveira Goulart, Rio (TESOU); Armínio Morais, Rio; Carlos Antônio B. Medeiros, Rio; Francisco das Chagas Melo, Rio (EMREL); Franklin Diniz Carneiro, Rio; Eni Antônio Silveira, S. Leopoldo, RS; Hugo Cristiano Leonardos Haman, Rio; José Maria Pacheco Júnior, Vitória, ES; e Pedro da Silveira Filho, Rio.

Transcorre amanhã, o aniversário natalício dos bancários: — Aristides Ferreira, Antônio Itanhandú de Sousa, Antônio Valente do Couto e Antônio Ferreira Soares da A.A. Banco oPrtuguês do Brasil.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Itapul	—	—	12	P. Alegre	43-3424
Brasil	B. Aires	12	12	Gênova	43-4994
Rynland	B. Aires	12	12	Amsterd.	43-2937
Rio Parnaíba	Natal	12	—	—	23-3756
Bocania	Penedo	12	—	—	23-3756
Raul Soares	B. Aires	12	—	—	23-3756
Lóide Uruguai	N. York	12	—	—	23-3756
Rio Doce	—	—	13	Belém	23-3756
Lóide Honduras	Hamburgo	13	—	—	23-3756
Urú	Montevideo	13	—	—	23-3756
Rio Tocantins	Natal	16	—	—	23-3756
Mormactern	Boston	12	—	—	43-0910
José Marcelino	—	—	13	Recife	43-1093
S. Bento	—	—	14	P. Alegre	43-2708
Rio Guaíba	Manaus	14	—	—	23-3756
High. Princess	B. Aires	14	14	Londres	23-2161
Uruguai	B. Aires	14	15	N. York	43-0910
Itaquatiá	—	—	14	Recife	43-3424
Del Norte	B. Aires	15	15	N. Orlea.	23-4134
Inconfidente	P. Alegre	15	—	—	23-3756
Lóide Paraguai	P. Alegre	15	—	—	23-3756
Itapura	—	—	14	P. Alegre	43-3424
Lóide México	N. Orleans	14	—	—	23-3756
Brasil	B. Aires	15	15	Gotemb.	23-0416
Carioca	P. Alegre	15	—	—	23-3756
Itaité	—	—	15	Belém	43-3424
Amazonas	Gotemburgo	15	15	B. Aires	23-0416
San Giorgio	B. Aires	16	16	Gênova	43-9247
Argentina	N. York	16	16	B. Aires	43-0910
Lóide América	P. Alegre	16	—	—	23-3756
Del Alba	N. Orlean	17	17	B. Aires	23-4134
Mormachawk	B. Aires	17	—	—	43-0910
Desirade	B. Aires	17	17	Havre	43-9477
Itapura	—	—	17	P. Alegre	43-3424
Groix	Havre	17	17	B. Aires	43-9477

ADVOCACIA, PROCURADORIA E CONTABILIDADE EM GERAL
Escritório especializado encarrega-se de qualquer serviço acima. Adianta-se despesas para inventários, registros de firmas, imóveis, aberturas de escritas, contratos sociais, Pagamentos de impostos e multas, Prefeitura, Recebedorias, Ministério do Trabalho e Institutos. Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º - S| 727|9.

LIBROS EN CASTELLANO

	Cr$
BIELSA: Derecho administrativo, 4 ts. (nueva edicion)	840,00
JEZE: Derecho administrativo, 2 ts.	490,00
CALAMANDREI: La casacion Civil, 3 ts.	500,00
" : Instituciones del D. Procesal Civil	105,00
" : El proceso Civil (Accion, Proceso, Jurisd. Sentencia)	245,00
" : Procedimiento Monitoria	147,00
" : Providencias cautelares	175,00
NUSSBAUN: Principios de D. Inter. Privado	140,00
SACHET: Accid. del trabajo y Enfer. professionales, 4 ts. Enc.	1.400,00
MARQUES: Accidentes del trabajó y Enfer profesionales	210,00
PAVON: Trat. de la Familia en el D. Civil Argentino, 3 ts.	420,00
VON TUHR: Derecho Civil, 6 ts.	980,00
ARECHA: La empresa Comercial	196,00
CASTRO: Principios de DERECHO SOVIETICO	90,00
DANJON: Tratado de Derecho Maritimo, 4 ts.	250,00
CODIGO PENAL ALEMAN: ed. encadernada	112,00
BALDASSARRE: Ciencias de Adm. y D. Comercial comentado, 8 ts.	1.400,00
MORENO: Doctrina y practica del P. Penal, 2 ts.	210,00
DIAZ: CODIGO PENAL COMENTADO, enc.	245,00
CARRARA: Programa del Derecho Criminal, 9 ts. c/u.	175,00
SOLER: Derecho Penal Argentino, 5 ts.	1.190,00
JIMENEZ DE ASUA: Crónica del Crimen	45,50

MEDICINA

ARCE: Patologia del recien nacido, 2 ts., enc.	1.102,00
BRAUER: La odontologia para niños (Novedad enc.)	364,00
BERNARD: Tratado de Obstetricia, enc.	525,00
BOCH ARANA: Tecnica Quirurgica, 2 ts.	350,00
DOBRIC: La caberna Tuberculosa	70,00
REY, Pangas y Masse: Tratado de Tisiologia	280,00
RICH: Patogenia de la Tuberculosis	490,00
ALLEM: Psicoterapia Infantil	70,00
PENDE: La ciencia de la persona Humana (Novedad)	280,00
LESTCHINSKI: Psicologia de los estados nerviosos	175,00
BATTAGLIA: Bancos de Sangre (Tecnica, proced. y metodos)	140,00
ENGLE: La esterilidad Humana (Diag. y tratamiento)	140,00
WEIS: Medicina Psicosomatica (Psicopatologia Aplicada)	420,00
MIRA Y LOPEZ: Manual de Orientacion Profesional	175,00
HINSWORTH: El higado y sus enfermedades (Boston 1947)	280,00
MAZZEI: Problemas clinicos de actualidad (Lecc. catedra), 2 ts.	273,00
AGUILAR: Tuberculosis del esqueleto	105,00
BROWN: Enfermedades cardiacas Congenitas (Novedad)	315,00
VARELA: Hematologia	140,00
ROBINSON: La medicina en la Historia	210,00
VALORY: Guia moderna de Terapeutica Clinica (Nueva Ed.)	490,00
CASTEX: Tratado de patologia Digestiva e ts. Enc.	1.050,00
DASSEN: Tratado de pat. Medica, 3 ts. enc.	1.400,00
PAULOWSKY: Abdomen agudo quirurgico e ts. enc.	630,00
GARRAHAN: Medicina Infantil	336,00
IGARZABAL: Cirurgia de Urgencia (para Hospitales) 2 ts.	840,00
IGARZABAL: Patologia Quirurgica, 1 t. enc.	525,00
PRESCOTT Y DUNN: Microbiologia Industrial	360,00
GALINDES: Semiologia y Clinica Propedeutica	245,00
BUZZO: Pericia Toxicologica, 2 ts.	350,00
TRATADO DE SEMIOLOGIA: Guillermo Posco, 2 ts.	180,00
HEREDIA: Tratado de Endocrinologia, 2 ts. enc. Novedad.	700,00
REY MILLARES: Compendio de Parasitologia	280,00

EDITORIAL GLEM.
OUVIDOR, 104 - 3.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

INDÚSTRIA XERÉM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
participa a transferência de seus escritórios para a Avenida Rio Branco, 20, 2.º andar

No Rio de Janeiro, em frente à Sears Roebuck, o
HOTEL LEGRAND
novo e moderno, à sua inteira disposição! Vale a pena conhecê-lo! Apartamento para casal e solteiros! Telefones! Diárias módicas! Familiar! Perto da praia! O único hotel do Rio em frente à Sears Roebuck! Aceitamos reservas.
RUA MUNIZ BARRETO, 34
Botafogo — Rio — 46-0606

CHEGANDO AOS 40
Prolongue a mocidade e assegure uma velhice sadia, tomando CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento vegetal inofensivo, usado em todo o Brasil para tonificar o coração e preservar a elasticidade das artérias. E' um produto Araújo Penna, indicado na artério esclerose. Combate: palpitações, tonteiras, falta de ar, opressão, dor no peito, cansaço, etc.
Céreus BRASILIENSIS
Produto dos Laboratorios Araujo Penna ★ R. DA QUITANDA, 57 RIO DE JANEIRO

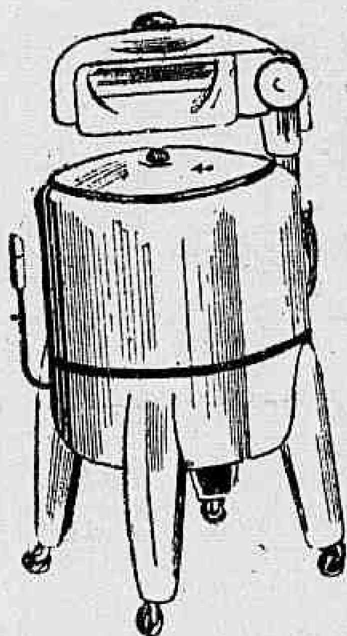
GRAJAU'
TERRENOS
Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Izabel, em local alto e muito saudável.
Preços razoáveis com facilidade de pagamento.
COMPANHIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
65, Rua Visc. Inhaúma, 4.º
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5



Sugestões para o presente ao seu ou a sua bem amada!

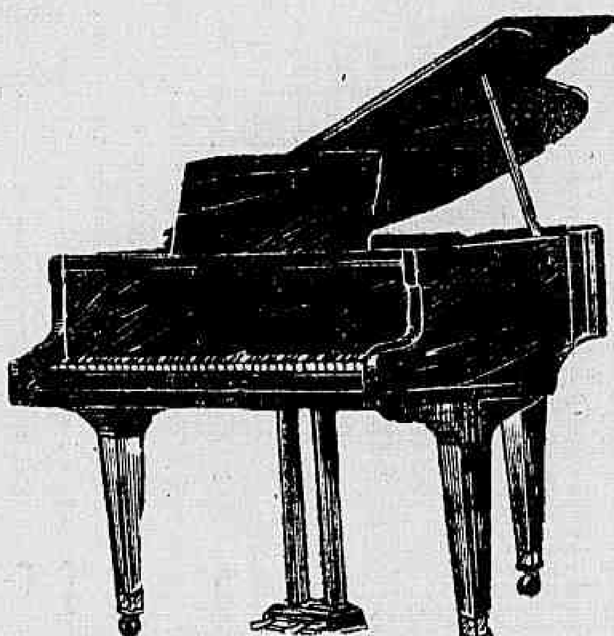
JUNHO 12 DOMINGO

dia dos namorados



TOCA DISCOS PAILLARD extra leve Cr$ 690,00 e outras marcas e qualidade de menores preços, a partir de :

Cr$ 280,00



A CASA GARSON, estabelecimento genuinamente brasileiro e que há 20 anos vem servindo ao público do Rio com o melhor de seu esforço e honestidade, oferece-lhe sempre as maiores vantagens que a tornaram a preferida no gênero: Prova evidente, pela enquête feita pelo Vespertino "A FOLHA CARIOCA" cujo certificado se acha em nosso poder.

3 vantagens que você apreciará, além dos artigos aqui anunciados:

1.º Só vender produtos de renome mundial e já consagrados pelo nosso público.

2.º Garantia eficiente e rápida que só uma organização especializada lhe poderá proporcionar, o que faz de cada cliente um amigo da casa.

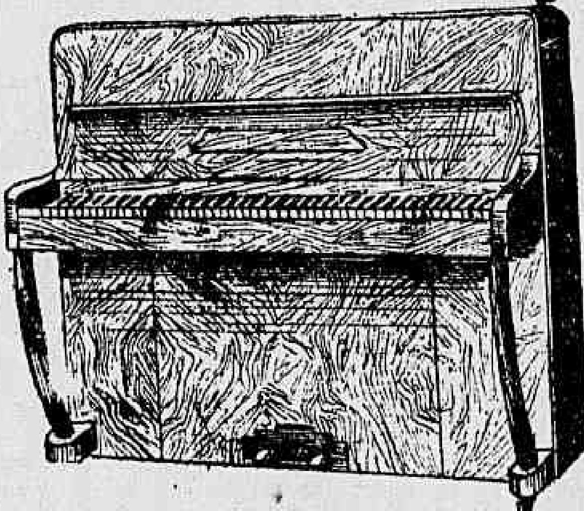
3.º Os menores preços nos artigos que vende com facilidade de pagamento sem fiador.

GELADEIRAS — De marcas consagradas mundialmente — Philco, Kelvinator, Crosley, Leonard e Norge, conhecidas e preferidas pelo nosso público. Garantia dos representantes nessa cidade.

A partir de: Cr$ 7.850.00

Máquinas de lavar roupa, de consagrada marca, equipada com motor General Eletric, com capacidade para 4 1|2 quilos de roupa, com garantia do representante nesta cidade. Por apenas

Cr$ 4.940,00

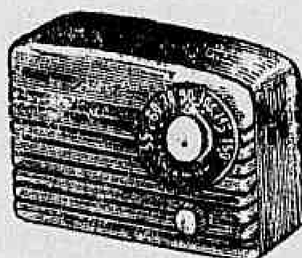


PIANOS — Welmar, Bentley, Erard. Modelos de armário — Apartamento e cauda pelos mais baixos preços, desta cidade. Facilidade de pagamento sem fiador.



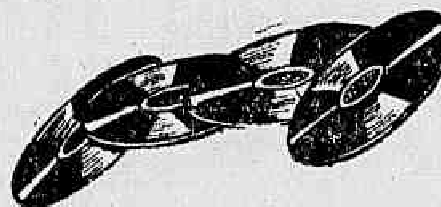
ALBUNS PARA 12 DISCOS «TUPAN» — Por apenas

Cr$ 38,00



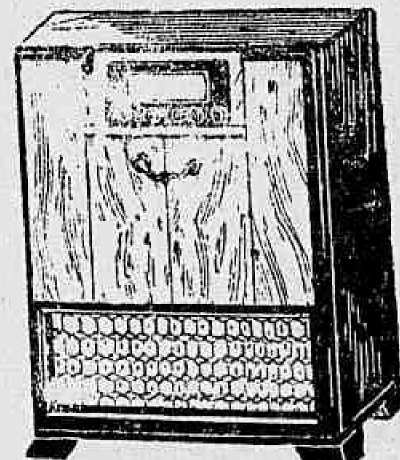
Rádios das conceituada marcas Philips, R. C. A., Philco, PILOT, ODEON. Como oferta especial oferecemos rádios de cabeceira, côres diversas por apenas:

Cr$ 595,00



DISCOS — A maior discoteca do Brasil, consagrada pela opinião pública em enquete popular nesta cidade, feita pelo jornal «Folha Carioca». Temos a maior e variada discoteca da cidade onde você será melhor atendido, pelos menores preços.
Discos virgens, 12 polegadas —
Agulhas permanentes —

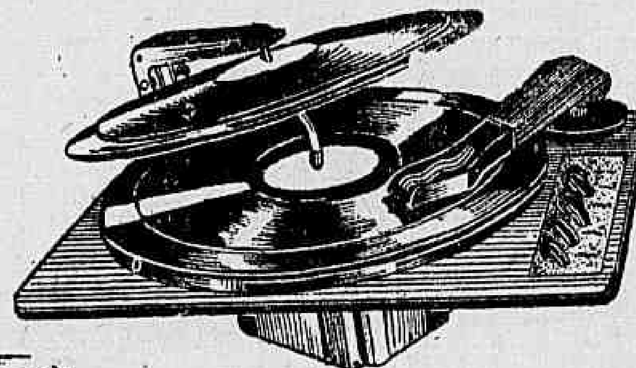
Cr$ 18,00
Cr$ 22,00



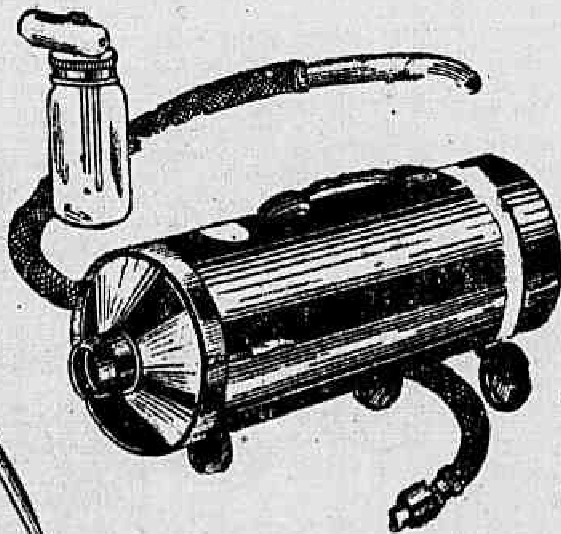
RADIOLA — Em lindo movel «consolo», magnifica aparência, automático para 12 discos, pelo preço de:

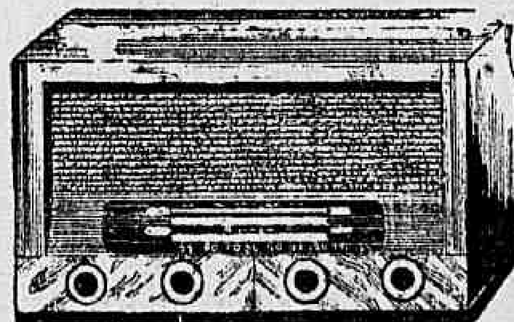
Cr$ 6.450,00

ELETRONA — De conceituadas marcas como, Philips — Philco — Pilot e R. C. A. Vitor. Preços excepcionalissimos.



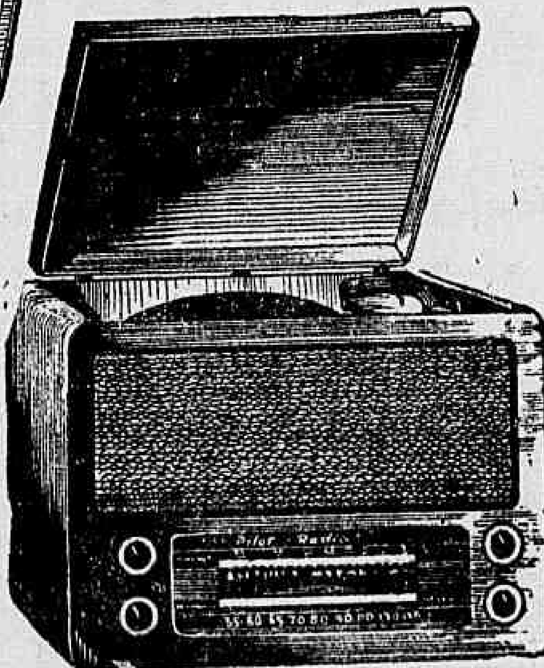






Toca Discos de diversas marcas:
AUTOMATICO THOREZ.
Cr$ 1.750,00
WEBSTER.
Cr$ 1.200,00

ACEITAMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL



Luxuoso rádio de ondas curtas e longas transformador universal, em caixa de madeira com desenhos e acabamento primoroso.

Preço de: Cr$ 1.790,00

ASPIRADOR DE PO' PROGRESS — O mais completo no gênero, com pulverizador. Preço de Cr$ 2.000,00 por apenas

Cr$ 1.450,00

RADIOLA com 6 válvulas, ondas curtas e longas, transformador universal pelo preço de :

Cr$ 3.3530,00

Enceradeiras inglesas da marca BYLOK de bonita apresentação e qualidade, de construção sólida e duradoura.

Cr$ 1.850,00

Enceradeiras com 3 escovas garantia de 2 anos, vendidas aos preços comuns na praça de Cr$ 2.500,00, por apenas

Cr$ 1.990,00

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
107 • RUA URUGUAIANA • 109

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724 723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.138

Ainda um drama lancinante determinado pela tuberculose. Trata-se de um casal contagiado pela moléstia, já internado no Hospital de São Sebastião, a mulher na enfermaria Viana do Castelo, leito quatro, e o marido no Pavilhão Plácido Barbosa.

Ambos sofreram ao mesmo tempo a invasão dos germens, que, desde logo, se manifestaram mais violentos na mulher, tomando-lhe os dois pulmões. Constatada a infecção nos respectivos exames de saúde, o marido foi imediatamente afastado do trabalho. Tentou, ainda, o tratamento particular, fora de qualquer hospital. Individou-se e não conseguiu melhoras. Era indispensável a internação de ambos.

O casal, no entanto, tem quatro filhos menores. Essa circunstância retardou a internação, a que só acederam pelo próprio receio de contaminar a prole. E, então, antes de entrar para o hospital, distribuíram os filhos pelos parentes, entregaram-nos à guarda dos mesmos. O tratamento da moléstia é, como se sabe e quando ainda possível, muito longo. Na verdade, o homem experimentou melhoras e foi êle próprio, em pessoa, que se dirigiu ao DIARIO DE NOTICIAS, depois de conseguir uma licença no hospital para nos vir fazer o seu apêlo.

Tem êle esperança de curar-se. E os médicos não lhe desanimam nesse sentido. No Hospital de São Sebastião estão assistidos devidamente, tanto êle quanto a mulher, mas desesperam-se, agora, a situação dos filhos. Os parentes do casal que ficaram com os menores são muito pobres e o tempo de hospitalização ainda tem que ser longo. Não sabe o pai quando poderá regressar, tornar ao trabalho e cuidar da subsistência dêles. E' claro que os menores estão pesando no orçamento doméstico dos parentes, e cada vez mais, pois, dia a dia, a vida se torna mais difícil. O pobre homem deseja, assim, e êsse é o seu apêlo, que lhe proporcionem recursos para que possa acudir os filhos no que lhes falta.

Eis ainda um drama lancinante determinado pela tuberculose. E além do que estamos fazendo — eco do pedido dessa desditosa mãe e dêsse pai em desespêro — bem os poderá socorrer, ainda, a benemérita organização que existe entre nós de assistência ao filho do tuberculoso.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	6.985,00
Recebemos mais:				
Em louvor a Santo Antônio — Danilo e Elói — caso 1.134	Cr$	30,00		
Maria de Lourdes — caso 1.024	Cr$	70,00		
S. S. — caso 1.024	Cr$	20,00		
Anônimo — casos 1.118 e 1.024 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
C. L. — caso 1.024	Cr$	20,00		
N. L. — caso 1.024	Cr$	50,00		
Manuel Pazo Gonzalez — caso 1.024	Cr$	50,00		
Um grupo de Espíritas — casos 377 e 647 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$	70,00		
Em intenção à alma de C. G. — caso 1.003	Cr$	20,00		
C. M., em memória de minha querida mãe — caso 1.024	Cr$	20,00		
Um casal de Espíritas — caso 1.024	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 647	Cr$	10,00		
De uma espírita — caso 1.087	Cr$	50,00		
Anônimo e eu — caso 1.106	Cr$	60,00		
Remetidos por intermédio do Programa "Meditação — Evocação da Ave-Maria", irradiado diàriamente pelo Rádio Clube do Brasil, às 18 horas:				
Um amigo em intenção ao espírito de Walter Filardi — caso 1.024	Cr$	100,00		
Sra. Mangia — caso 1.024	Cr$	50,00		
E. M. — caso 1.118	Cr$	40,00		
Maria Paula Pinto — caso 1.024	Cr$	40,00		
Anônimo — caso 1.024	Cr$	20,00		
Eudijoma — caso 1.024	Cr$	20,00		
Antônio Leite — caso 1.024	Cr$	10,00		
Genitora de Orlando Maia, em intenção ao espírito de seu filho — caso 1.024	Cr$	10,00		
Prudência Nogueira — caso 1.118	Cr$	20,00	Cr$	840,00
			Cr$	7.825,00
VIUVA CONSOLAÇÃO — Pela felicidade de Celinha e pela memória de seu avô:				
Abrigo Sebastião Mártir (Niterói)			Cr$	20,00
Asilo Rita de Cassia			Cr$	10,00
Abrigo de Crianças de Nova Iguaçu			Cr$	10,00
			Cr$	40,00

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

Rio-Hotel

F. CABRAL & ALVES

End. Teleg.: RIO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem tendo em todos os quartos água corrente, telefone e ventilador
Quartos especiais com banheiros e W. C. para casal
APARTAMENTOS COMPLETOS
PRAÇA TIRADENTES — Telef. 22-9980

"Poder Marítimo" para o Brasil — preconiza o ministro da Marinha

(Conclusão da 1.ª página)

rincões, com as maiores extensão territorial e população, dentre os países da América do Sul, não possua o Poder Marítimo, que lhe é tão necessário e mesmo indispensável.

A sua vasta área entre os paralelos de 5º 16' 19'' N. e 33º 45' 10'' S., tendo no NE os pontos mais próximos do continente africano, apertando o Atlântico de tal modo, nessa zona, que o transforma num verdadeiro estreito, a ser transpôsto nas comunicações marítimas com o Velho Mundo e os países americanos do hemisfério norte, a sua crescente população, localizada na maior parte ao longo do litoral, legítima herdeira das virtudes marinheiras dos seus colonizadores, navegantes que desbravaram os caminhos do mar, então desconhecidos, dão ao Brasil o dever incontestável de cuidar do seu Poder Marítimo. E', portanto, preciso e inadiável orientar a sua política naval para o objetivo de amparar os interêsses da política nacional e os dos compromissos internacionais assumidos, nos seus vários aspectos, com a criação do Poder Marítimo com os instrumentos e órgãos, atualizados, a fim de que possa defender-se e, também, cooperar na defesa do hemisfério ocidental. Assim, Lei Orgânica, Esquadra, Bases Navais, Pôrto Militar, Pessoal cuidadosamente treinado e especializado uma Reserva Naval e um grande número de serviços correlatos dentre os quais se destacam as atividades marítimas de tôda natureza e especialmente as da Marinha Mercante, serviços que seria fastidioso mencionar, na sua totalidade, tem de existir, para proporcionar ao Brasil o «Poder Marítimo» de que necessita e do qual a Esquadra é o principal instrumento.

A criação do Poder Marítimo é tarefa ingente e necessita longo tempo, vários períodos governamentais. O atual govêrno, cônscio das grandes responsabilidades que lhe cabem, tem estado empenhado, sob a esclarecida orientação de seu chefe, o eminente senhor general de Exército Eurico Gaspar Dutra, em abordar o problema, mau grado as imensas dificuldades financeiras existentes. Muito já tem feito, mas muito ainda está por fazer e tudo depende da continuidade da ação harmônica dos Poderes Executivo e Legislativo. Anima a nossa Marinha de Guerra a fé inabalável de que essa ação harmônica não lhe há de faltar e que o Brasil, a nossa grande e idolatrada pátria, possuirá, dentro em breve futuro, o «Poder Marítimo», compatível com as suas reais necessidades de maior país da América do Sul e o segundo do continente americano. Êsse é o anseio da Marinha, a sua esperança, a confiança que tem no seu futuro e esplendor».

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em agradecimento, o presidente Eurico Gaspar Dutra, disse as seguintes palavras:

«Senhores:

Comemorando a data gloriosa de 11 de junho, a Marinha de Guerra recorda aos jovens marinheiros os feitos da nossa Esquadra na batalha naval do Riachuelo. As figuras admiráveis de Barroso, Lima Barros, Grenhalgh e Marcílio Dias, surgem à nossa mente, como que pairando à sombra do pavilhão auri-verde, pálio sob o qual se consumaram os seus lances heróicos.

A ação de nossos homens, sua bravura, sua intrepidez e seu sacrifício na luta pela honra e soberania da Pátria, são exemplos edificantes, preciosa herança dos antepassados. Na inspiração dessas excelentes virtudes, modelou-se o caráter nacional. Na última guerra demos irrefutáveis testemunhos de educação cívica, de coesão e firmeza dos nossos sentimentos patrióticos.

Os predicados morais do brasileiro, sua disposição e desprendimento — a história é farta em citações — têm sido, mais de uma vez, realçados, experimentados em rudes provações, na defesa das instituições democráticas ou na inteireza do sólo pátrio.

As Fôrças Armadas, abrangidas nesta expressão a Marinha, o Exército e a Aeronáutica, são organismos destinados a garantir a ordem interna e a assegurar o respeito dos outros povos.

O poder e a eficiência das fôrças militares de um país estão intimamente ligados à sua riqueza e ao seu desenvolvimento. Refletem o seu poder econômico e, como elementos integrantes e vivos da nação, devem acompanhar o ritmo de sua crescente prosperidade.

Qualquer sensível elevação das fôrças econômicas e aumento da capacidade industrial exigem, como corolário imediato, novo grau de segurança: Não se pode desprezar a proteção.

Internamente, essa evolução e o aperfeiçoamento das fôrças militares favorecem o ambiente desejado de calma e tranquilidade para o seguro funcionamento das instituições democráticas, animam o movimento regular da máquina administrativa e despertam a confiança do povo, sua fé na liberdade e no êxito do seu trabalho.

Também na ordem externa não é menos benéfica a influência dêsses fatores. Mantidas em nível correspondente à grandeza física do país, a sua indústria e ao seu comércio, e, especialmente, às responsabilidades da sua posição no concêrto das nações, muito contribuem aquelas fôrças para o equilíbrio internacional e a paz almejada.

A necessidade imperiosa de promover a reconstrução econômica e financeira do país, levou o Govêrno a adotar, temporàriamente, uma política de restrição de despesas, economizando também no setor da nossa vigilância.

Com a cooperação espontânea, valiosa e inteligente dos ministros militares, perfeitamente aliados a essa diretriz de poupança, indispensável ao revigoramento nacional, o Govêrno tem limitado os empreendimentos materiais de que as nossas fôrças militares carecem, modificando algo a cadência e a marcha de seu desenvolvimento, dentro, todavia, de orientação bem estudada, sem atingir a sua eficiência e capacidade de ação.

As restrições cuidadosamente medidas e orientadas pelos ministros das pastas militares, atingiram, apenas, a partes menos essenciais, sem quaisquer reflexos na sua vitalidade e energia.

Preferiu-se, compensando a economia realizada nas obras e no preenchimento de cargos secundários, somar os esforços no sentido de impulsionar o ensino superior dos oficiais, aperfeiçoar a instrução dos quadros, e facilitar, com a instituição de cargos prévios, a preparação de candidatos às escolas de formação de oficiais. O ensino superior retomou, assim, gradativamente, o seu ritmo normal, com a abertura de cursos de especialização e de aperfeiçoamento e mesmo criação de cursos mais elevados, para as funções de comando e de estado-maior. O interêsse e a preocupação de aproveitar a experiência e os conhecimentos hauridos na última guerra aconselharam a organização de uma Escola Superior de Guerra, Instituto nacional de altos estudos, com o objetivo de desenvolver e consolidar conhecimentos relativos à funções de direção, e cuja criação já foi solicitada em mensagem ao Congresso.

Afora isso, as reestruturações dos Quadros de oficiais, visando melhor distribuição de postos, segundo necessidades novas de reorganização de estados-maiores, unidades, corpos e estabelecimentos, algumas já em curso e outras solicitadas ao Congresso, trarão grande benefício à estrutura geral das nossas fôrças armadas, mantendo-as aptas para sua nobre e espinhosa missão.

A extensão imensa de costas do Brasil, a proximidade de zonas de desenvolvimento e de riqueza econômica do litoral e ainda a circunstância de nossa rêde de comunicações não abraçar as regiões longínquas do território, são condições que sempre ditaram uma larga dotação de unidades navais e ainda reclamam uma armada equivalente, capaz de zelar pela segurança das comunicações marítimas de que sempre dependerá o progresso da Nação.

Na hora em que rendo as minhas homenagens à Marinha Brasileira pelos magníficos e inolvidáveis serviços prestados à Pátria, é de justiça afirmar que não me parece terem sido outras as aspirações dos governos anteriores, como também são os nossos ardentes desejos, senão consolidar o realizado nessa esfera de trabalho, seguindo o programa preestabelecido de construções navais e empenhando o nosso interêsse na reorganização da esquadra, ajustando-a plenamente às realidades do caso brasileiro.

A Marinha de Guerra, de tradições gloriosas, faz jús a uma leal demonstração de grande aprêço, pelas elevadas virtudes de seu pessoal, oficiais e marinheiros, empolgados todos pelos nobres sentimentos de dedicação e acendrado amor ao trabalho profissional.

Compartilhando sinceramente do vosso regozijo e exaltação, neste dia em que são lembrados nomes de heróis e rememorados seus inesquecíveis feitos, praticados por uma esquadra, talvez modesta na formação, mas poderosa no valor dos bravos que a guarneciam.

Os trabalhos do Ministério e a ingente tarefa de remodelação da nossa frota de guerra, declaro-o com especial agrado, vêm sendo notàvelmente defendidos e orientados pelo ilustre titular da pasta, almirante Silvio de Noronha, cuja colaboração preciosa tem assegurado ao Executivo, nesse ramo da administração pública, o sucesso almejado. E, no concurso sincero e altamente meritório que todos, oficiais e marinheiros, lhe têm dispensado, primando, em exatidão e rigor, no cumprimento dos deveres, no amor à carreira e em uma irrepreensível disciplina, está o segredo da vitória de outra batalha que a Pátria confia aos seus marinheiros — a grandeza da Marinha brasileira — cuja conquista exige a vossa valiosa cooperação e o vosso indiscutível patriotismo.

Saúdo a Marinha nacional, almejando ardentemente o seu engrandecimento e a sua crescente prosperidade.

OUTRAS SOLENIDADES

Concomitantemente com várias solenidades que se realizaram nesta capital, também nos Distritos Navais e Bases em todo o território nacional, foi a data de 11 de junho comemorad com todo rigor e entusiasmo.

Assim, no Hospital Central de Marinha, no Departamento de Artilharia, no Serviço de Assistência Social da Armada e outras importantes dependências do Ministério da Marinha, foram inaugurados vários melhoramentos.

Foi condenado a morte

TRIESTE, 11 (U.P.) — O antigo vice-primeiro ministro da Albânia, Kochi Xoxe foi condenado a morte pelo Tribunal do Povo, por ter "conspirado contra a democracia popular" e ter apoiado o marechal Tito contra o Cominform — informou a rádio da Albânia. O comunista Xoxe foi vice-presidente da Assembléia da Albânia e também possuía a patente de tenente-general. A emissora de Tirana anunciou que Kristo Pandi, ex-ministro do gabinete, que foi julgado, juntamente com Xoxe, sob as mesmas acusações, foi condenado a 20 anos de prisão, com trabalhos forçados, e o coronel Vasko Leki, ex-subsecretário do Ministério do Interior, recebeu uma pena de 15 anos. Dois outros destacados comunistas também condenados, tiveram penas de 10 anos cada um, com trabalhos forçados.

Possível um novo tratado comercial

NOVA YORK, 11 (Leandro Salmom, da United Press) — Há uma possibilidade palpável de que se venha a negociar novo tratado comercial entre a Argentina e os EE.UU., porque o firmado em 1941 não cobre as necessidades atuais, que são muito diversas das imperantes naquela época.

Estas foram, em essência, as declarações formuladas por fontes fidedignas, relacionadas ao comércio exportador norte-americano, informadas das gestões comerciais ora em andamento em Washington, entre a embaixada argentina e diversos ministérios norte-americanos.

Castigo para cinco espiões

MONTEVIDÉU, 11 (A. P.) — O procurador geral da República, Luis E. Pineyro, pediu têrmos de prisão de 3 a 9 anos para cinco homens acusados de atividades de espionagem pró Alemanha, durante a guerra, dando informações secretas à Embaixada alemã em Buenos Aires, referentes aos movimentos dos navios britânicos e norte-americanos entre Buenos Aires e Montevidéu.

Os cinco acusados são Fritz e Hans Rabe, José Vendemia Beritollan, Carlos Adamosky e Hamlet Simonetti.

Grandes recursos em madeiras

HAVANA, 11 (U. P.) — A América Latina conta com a quarta parte dos recursos madeireiros do mundo e poderia converter-se, em uma geração, na primeira região produtora de madeiras — diz um relatório apresentado ao Comitê nº 1 (Agricultura), da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), por porta-voz da Organização de Alimentação e Agricultura (OAA), das Nações Unidas.

O Comitê passou a ser o terceiro que nos últimos três dias concluiu seus trabalhos.

Onça brasileira causa terror a bordo de um navio

LAS PALMAS, 11 (U. P.) Uma onça brasileira que seguia no navio belga "Christian", para o Jardim Zoológico de Bruxelas, foi causadora de dois dias de terror a bordo, depois de ter-se safado da jaula.

O animal libertou-se na manhã de sexta-feira, arrebentou as jaulas e gaiolas em que viajavam outros animais, matando indiscriminadamente, vários macacos, para comer, além de um número não revelado de aves silvestres raras.

A tripulação atirou pedaços de carne envenenada, na esperança de livrar-se da fera, mas esta, farta com o repasto de macacos, nem tocou na isca. Finalmente, o comandante radiografou para esta cidade, pedindo que bons atiradores abordassem o navio para [illegible] tar a onça. Hoje, finalmente, depois [illegible] meia hora de perseguição, pelos [illegible] dicos, os marinheiros, armados de [illegible] tralhadoras de mão, encantoram [illegible] animal e o mataram.

Em ação a Ku-Klux-Klan

BIRMINGHAM, ALABAMA, 11 (U. P.) — A sra Hugh McDanal afirmou que 30 membros da Ku Klux Klan invadiram, ontem à noite, a sua residência, obrigando-a a presenciar à queima de uma cruz no quintal de sua residência, situada no povoado de Crumley Chapel, próximo a Birmingham.

Disse a sra. McDanal que poderia identificar dois dêsses membros da Ku Klux Kan, pois lhes havia retirado as máscaras.

A sra. McDanal foi acusada pelos assaltantes de «conduta imoral» consistente em dançar nua em um balcão, a de vender whisky. A sra McDanal foi também advertida de que ela e o seu espôso, ausente na ocasião, terão de mudar-se imediatamente dêsse povoado.

Declarou que a Rússia possui a bomba atômica

MUNICH, 11 (U. P.) — Segundo notícias da imprensa, o professor Victor Klemperer, da Universidade de [illegible] na zona soviética da Alemanha, [illegible] clarou perante uma reunião do [illegible] tê Cultural do Partido Comunista [illegible] Batávia, ontem à noite, que a [illegible] possue, com certeza, a bomba [illegible] ca. O próprio Klemperer confirmou [illegible] telefone, ter feito tais declarações, [illegible] disse que as fêz «falando extra-of[illegible] cialmente a um grupo de amigos». Klemperer é membro do Partido [illegible] Unidade Soviética, dominado pelos [illegible] munistas.

Receiam que a ONU seja destruida

GRINNELL — Iowa, 11 (A. P.) — George Allen, adjunto do secretário de Estado, declarou que os advogados das Nações Unidas estão "apreensivos", [illegible] ceando que a ONU seja destruida por um ato de agressão, e acusou a Rússia por êsse receio, declarando que "os [illegible] URSS) domina ou se recusa a partic[illegible] par".

Ex-embaixador no Iran, Allen declarou que "o Iran e outras nações estão hoje em constante receio de ataque de um vizinho poderoso".

A CAMPANHA

Pró-Aumento de Ordenados no Banco do Brasil

O último comunicado do CONSELHO DAS COMISSÕES DE SEÇÕES motivou um pedido de esclarecimentos por parte da ALTA ADMINISTRAÇÃO do nosso Banco. Abaixo damos o teôr da resposta de um dos colegas que assinou o referido comunicado e que, aliás, está em harmonia com a dos demais signatários:

«Sr. chefe do Departamento do Funcionalismo:

Com referência ao seu memorando de 9-6-949, em que v. s. ordena que autentique uma cópia fotostática do comunicado dirigido aos colegas do Banco e assinado pelo Conselho de Comissões de Seções, ao mesmo tempo que recomenda, concedendo-me um prazo de 24 horas, diga se é minha a assinatura constante do mesmo, vejo-me na obrigação de relatar, com a devida vênia de v. s. o seguinte:

1º) Em 3 do corrente mês fui interpelado oficialmente sôbre o assunto; respondi afirmativamente ter assinado o documento que então me foi exibido;

2º) Poucos dias após, era também interpelado por v. s., agora por escrito, e, dentro do prazo de 48 horas que me foi determinado, lhe dirigi, em 8-6-949, carta contendo explicações sôbre o espírito que presidiu a feitura do comunicado que recebeu minha assinatura;

3º) Ontem, 24 horas após haver dirigido a carta acima mencionada, sou novamente inquirido sôbre o mesmo assunto e com prazo ainda mais retrito para a resposta.

Em virtude dos acontecimentos acima apontados, peço vênia para esclarecer a v. s. que, ao assinar o original do comunicado do Conselho das Comissões de Seções, datado de 28-5-949, não tive nenhuma pretensão em ser transformado em «mártir» da campanha de elevação de vencimentos, como já muitos colegas vêm sentindo o assunto, ante a insistência como, ao que parece, vem a Superior Administração colocando em **caráter pessoal** um assunto que é do interêsse da coletividade que trabalha no Banco.

Outrossim, assinando o referido comunicado, na qualidade de representante da comissão do setor em que trabalho, junto ao referido Conselho, estou certo de que nem eu nem meus colegas traimos a confiança dos colegas que nos elegeram, em janeiro último, quando tiveram as mencionadas comissões a oportunidade de entregar ao presidente e aos srs. diretores do Banco o memorial em que se pleiteava melhoria de gratificação, abono ou aumento provisório de Cr$ 1.000,00 e carreira mais rápida. E, assim afirmo porque o referido comunicado não continha outra coisa, a meu ver, senão a verdade nua e crua, tão triste como as dificuldades crescentes e as doenças, como a tuberculose, que invadem ou ameaçam muitos de nossos lares, verdade que todos lamentamos a necessidade de focalizar. Senão, ainda com a devida vênia de v. s., examinemos, parte por parte, o citado comunicado:

«Colegas:

Após a entrega do memorial de 18-4-949, o funcionalismo do Banco tem visto se escoar o tempo sem que surgisse a única solução convincente: o aumento de vencimentos. Enquanto isso, nossas condições financeiras atingem o seu limite de elasticidade e não podemos, portanto, deixar transferir-se de forma vaga e indefinida a solução do angustioso problema em que nos debatemos».

a) Será acaso inexato que a única solução convincente para o funcionalismo do Banco é o aumento de vencimentos? (Isto é assunto já reconhecido, inclusive pelo sr. presidente, de acôrdo com o discurso de seu representante, no almôço de confraternização de 28-5-949).

b) Será que as condições financeiras de, pelo menos a maioria do funcionalismo do Banco, não atingem o seu limite de elasticidade e, por outro lado, será possível, diante de nossa angustiosa situação, deixar transferir se a solução do assunto?

c) Da mesma forma, desde que essa Superior Administração não afirmou categòricamente quando receberemos o aumento, poderemos deixar de fazer chegar até ela as consequências advindas da falta de um pronunciamento definitivo, aumentando a intranquilidade do funcionalismo ressaltada no memorial de 18-4-949?

«Em 11 dêste mês, o sr. superintendente, declarando à Comissão visitante, apenas, que, ao seu ver, não seria em maio a solução da elevação de vencimentos, conseguiu hàbilmente adiar a questão e não fixar o prazo em que seria resolvida. Outra coisa, aliás, não tem sido feita, desde que vimos pleiteando melhoria em nossos vencimentos, senão, verificada a necessidade de aumentar os vencimentos dos funcionários, procurar ganhar tempo, adiando a solução, ora aparentando desconhecer a nossa real situação, ora com promessas, boatos e estudos».

d) Terá, em 11-5-949, o sr. superintendente, quando recebeu a comissão visitante, dado solução ao problema da elevação dos vencimentos, ou terá, com habilidade e gentileza, adiado a solução afastando-a de maio?

e) Deu essa Superior Administração resposta, ao nosso pedido de janeiro último, ou aparentou desconhecer nossa situação aflitiva?

f) E se o aumento ainda não saiu e não se sabe quando sairá, nem a partir de quando, será ou não tudo que existe circulando dentro do Banco senão promessas, boatos ou estudos?

«Chega de promessas! Chega de boatos! Chega de estudo! O aumento de vencimentos é uma necessidade inadiável!»

g) Não será essa a exata reprodução do que pensa a maior parte dos que trabalham nessa Casa, tanto mais que a necessidade inadiável de aumento já foi caracterizada pelo representante do sr. presidente como «emergência tão grave que é a sobrevivência ou não da própria existência?»

«Entendamos, entretanto, que, se não demonstrarmos de maneira vigorosa a premência do aumento, em junho a solução será novamente adiada para depois do Balanço!... E em julho, se continuarmos na mesma expectativa, qualquer outro motivo, como por exemplo a anunciada reforma bancária, será suficiente para pretender justificar um novo adiamento da questão. E assim por diante...»

h) A experiência tem nos mostrado que não podemos continuar como em outras épocas a não ser que não sejamos capazes de lutar pela «sobrevivência da própria existência», aguardando que essa Superior Administração nos atenda, sem que o demonstremos — como vimos fazendo — com memoriais e com formas vigorosas, como visitas de comissões à administração e outras que estiverem nas nossas possibilidades como empregados, de maneira a conseguir não só convencê-la da nossa real necessidade bem como conseguir afastar qualquer motivo como balanço ou a reforma bancária, que possam ser apresentados contra a «sobrevivência da nossa própria existência».

«Não tenhamos ilusões. Enquanto puder fugir à despesa que sabe ser inadiável, a Superior Administração o fará, para talvez conceder-nos, em última instância, como da vez anterior, um aumento que já não atende às nossas reais necessidades».

i) Não será fato inconteste que qualquer emprêsa só aumenta as suas despesas em última instância e em menores bases possíveis? Não é esta a experiência que nos ficou com a insuficiência do último aumento?

«Mantenhamo-nos unidos e vigilantes em tôrno da comissão que encaminhou o último memorial, mas exijamos da mesma que acompanhe o andamento da questão, informando-nos de tudo que ocorrer, e não permitamos o adiamento indefinido de nossa elevação de vencimentos».

j) Será mais fácil para nós funcionários atingir o nosso objetivo — o aumento — desunidos! Evidentemente não. Só a nossa unidade poderá convencer mais ràpidamente a Superior Administração que não se trata de um problema de disciplina e sim de sofrimento e de desespêro, que não poderá ser adiado indefinidamente.

Aproveito a oportunidade para ratificar os têrmos de minha carta de 8-6-949, em resposta ao seu memorando de 6-6-949, salientando que não me moveu outro intuito senão o de fazer sentir aos colegas ser indispensável manter a mesma unidade que presidiu à assinatura do memorial de 18-4-49, atuando junto à comissão que elaborou dito memorial, no sentido de ajudá-la a pleitear com maior insistência uma rápida solução para o problema angustioso que nos assoberba.

(Publicado por uma comissão de apoio aos signatários da carta).

(Transcrita do «Correio da Manhã», de 11-6-49).

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Impôsto de Vendas e Consignações

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio da Janeiro torna público que reiniciou, através suas agências, abaixo mencionadas, a venda de estampilhas do Impôsto de Vendas e Consignações, aceitando, em pagamento, cheques sacados contra a Caixa Econômica ou qualquer banco desta praça.

ZONA CENTRAL				
Ag. Candelária	das 9	às 17	hs.	Buenos Aires, 16
Ag. Mauá	das 9,30	às 11,30	e das 13 às 16 hs.	Praça Mauá (Touring Club)
Pôsto Rio Branco	das 9	às 17	hs.	Avenida Rio Branco, 174
ZONA NORTE				
Ag. Andaraí	das 9,30	às 11,30	e das 13 às 16 hs.	R. B. Mesquita, 1.027-A
Ag. Bandeira	das 11	às 16	hs.	Praça da Bandeira, 41
Ag. Bangu	das 9,30	às 11,30	e das 13 às 16 hs.	Rua Francisco Real, 157
Ag. Campo Grande	das 9,30	às 11,30	e das 13 às 16 hs.	Rua Campo Grande, 166
Ag. Madureira	das 11	às 16	hs.	Rua Marechal Rangel, 56/58
Ag. Méier	das 11	às 16	hs.	Rua 24 de Maio, 1 321
Ag. Pedro II	das 11	às 16	hs.	Gare da E.F.C.B. (Praça Teófilo Otoni)
Ag. Penha	das 9,30	às 12	e das 13,30 às 16	Rua dos Romeiros 165-A
Ag. S. Cristóvão	das 11	às 16	hs.	Rua S. Luis Gonzaga, 111
Ag. Tijuca	das 11	às 16	hs.	Rua Conde Bonfim, 5
Ag. Vila Isabel	das 11	às 16	hs.	Av. 28 de Setembro, 319
ZONA SUL				
Ag. Botafogo	das 11	às 16	hs.	R. Voluntários da Pátria, 278
Ag. Catete	das 11	às 16	hs.	Rua Catete, 271
Ag. Copacabana	das 11	às 16	hs.	Rua Barata Ribeiro, 379
ILHAS				
Pôsto Governador	das 11	às 16	hs.	Rua Maldonado, 243

DEVIDO ÀS LOTAÇÕES ESGOTADAS
"PASSO DE GIRAFA"
FICARÁ EM CENA MAIS UMA SEMANA! IM-PRE-TE-RI-VEL-MEN-TE!!!
PREÇOS DA SEMANA BRINDE!!!
DE 15 A 17 E NA VESPERAL DE SABADO 18 ÀS 16 HS.
ASSISTA POR Cr$ 5.00
NO CARLOS GOMES
GALERIAS CR$ 5.00 - BALCÃO CR$ 10.00 - CAMAROTES CR$ 75.00
POLTRONAS DEPOIS DA LETRA O: CR$ 15.00

DIA 22 DEFINITIVAMENTE!!
"Avant-Première" de
"A BORRACHA É NOSSA"
revista de crítica política de Silvino Neto e Max Nunes, estreiando
SALUQUIA RENTINI
a grande atriz típica portuguesa
e JOSÉ VASCONCELOS
"O HOMEM QUE TEM UM ELENCO NA VOZ"
ao lado de todo o grandioso elenco!!
Somente 23 dias

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇAO

Domingo, 12 de junho de 1949

...onselháveis os meios tóxicos para obter a confissão ?

NAPOLEÃO TEIXEIRA

...ROSPECTO
...os meios para obter a confis... ...mos, como se sabe :
— Meios astuciosos : Mercê da ... e da artimanha. "Desnecessá... ...ir negando... a Polícia sabe, ...tudo, etc.".
— Meios coercitivos : Muito do ... infelizmente, da polícia indí... ...g a pancadaria, a "geladeira", ...o de alimentos e do sono, o su... ...da "broca-do-dentista" e os in... ...órios inquisitoriais. Não só nos... ...s de outras polícias, em países ... mais adiantados. Descreveu-... ...or repórter "yankee" Levine, em ...m livro que ficou famoso — "The ... Degree", — tendo esta desig... — "Terceiro degrau" — ficado ...ado para êste triste aspecto po... ...no mundo inteiro.
— Prova das associações verbais, ...g-Bleuler : Critério científico. ...se no seguinte : organiza-se, ...ente, uma lista de palavras... ...s ("palavras indutoras"), das ... constem algumas — "indiferen... — sem correlação com o crime, ... com outras — "críticas" — ... os indiretamente ligadas ao ... A observar : vivacidade nas ...ções e perturbação emotiva no ... da prova. Isto, em rápido re... para não nos determos mais que ...iso na notícia da mesma.
— Prova psicanalítica, de Abra... ...Rosanoff-Jung : Modalidade aper... ...da da anterior. Mesmos funda... ... Técnica mais perfeita. Apre...

clam-na, diferentemente, estudiosos do assunto : "única solução" (Alexander e Staubb); "valor relativo" (Porto-Carrero).

E) — "Reveladores da mentira" ; Que são, em ligeira síntese :

* reflexo psico-galvânico
* prova de Benussi ("prova do ritmo respiratório")
* prova de Marston ("prova da pressão arterial")
* "detentor de mentiras", de Larson: conjunto esfigmomanômetro - pneumógrafo, que permite a obtenção de um "cárdio-pneumo-psicograma"
* método da "expressão motora", de Lúria (russo)
* teste eletro-encefalográfico
* testes mistos ("polígrafos).

F) — **Métodos baseados na supressão do consciente do declarante :**

a) — **teste, da hipnose por sugestão (hipnotismo)** — De par com algumas vantagens — algumas, não muitas — em maior número suas desvantagens : necessidade de bom hipnotizador; receptividade especial por parte do "sujet"; simulação de fácil execução e difícil desmascaramento, etc. Razão de a mesma dever ser, de modo geral, proscrita.

b) — **meios tóxicos** — Dêstes, trataremos a seguir.

2. **MEIOS TÓXICOS**

1.º — **Álcool :** Sabido ser a inconfidência uma das consequências da embriaguez ("in vino veritas").. O álcool destaramela a língua, faculta expansões, revela segrêdos. Meio inda usado — usado demais até — nem sempre para fins bastante dignos.

2.º — **Substâncias estupefacientes :** éter, clorofórmio, haschich, cloral, etc.

3.º — **Outras substâncias tóxicas :** beladona em altas doses, veronal e outros barbitúricos, paraldeído, etc.

4.º — **"Soro-da-verdade"** — Descrevemo-lo aparte, dada sua notoriedade nos tempos que correm. E' o "truth-serum", de House. Consiste na mistura de uma solução de clorhidrato de morfina, a 2 % com uma solução de bromhidrato de escopolamina, a um por mil. E' esta mistura injetada, na dose de 1 a 2 c.c., cada meia hora, até obtenção de estado de semi-inconsciência ("automatismo onírico").

5.º — **Narco-análise** — Usado o pentotal sódico ou o thionembutal, visando conseguir estado idêntico ao produzido pelo "soro-da-verdade", acima descrito.

6.º — **Cardiazolização e Insulinização** — igualmente, lembradas por alguns AA. Dentro da mesma ordem de idéias — se bem não seja meio tóxico — registrem-se, aqui, os "Choques frustros" pelo aparêlho de eletroshock (voltagem: 50 a 80 volts; tempo : 1|10 a 4|10 de segundo). Obter-se-ia "liberação de complexos por transitória debilidade da autocrítica" (Mira).

3. **RETÔRNO DA TORTURA ?**

Em magnífico artigo — de que nos valeremos na elaboração do presente item — recorda Tristão de Ataíde que, há 30 ou 40 anos passados, ensinavam os mestres serem as torturas e suplícios "qualquer coisa de totalmente ultrapassado". Frisa, com tristeza, mais além, que os julgamentos soviéticos e balcânicos (só êstes ? — perguntamos nós, face ao que ocorre, aqui e em outros países, em circunstâncias

(Conclui na 2ª pág.)

SCHWARTZMANN ★ SCHWARTZMANN ★ SCHWARTZMANN

Garantia...

máxima de qualidade - sonoridade - assistência - é o que recebe por 10 anos, um possuidor de um Piano **Schwartzmann** - o piano que os grandes mestres consagraram e grandes prêmios recomendam.

GARANTIA

Schwartzmann

Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32 7522

RIO DE JAN IRO

Arco-Artusi 37

VIA SUBMARINA LIGANDO O RIO A NITERÓI

Uma idéia que vem do século passado — A solução ponte e a solução túnel — O plano do engenheiro Mário Paranhos e a sua viabilidade — Insuficiente, caro e perigoso o transporte marítimo — Na ordem do dia o projeto que trata da construção do túnel — Avaliado em um bilião de cruzeiros o custo da obra — Da concessão Bucknall ao requerimento do deputado José Leomil

TUDO faz crer que o problema da superabitação, no Rio de Janeiro, não se verá sanado com a simples transferência da sede da União para o planalto central brasileiro. O deslocamento de alguns milhares de funcionários públicos federais, acompanhados de suas famílias, além das representações políticas e diplomáticas, não surtirá, senão, o efeito precário de um mais brando desajustamento da população na área urbana do Distrito Federal.

Mesmo sem a primazia de capital da República, o Rio, segundo as perspectivas mais lógicas, continuará a desenvolver-se, normalmente, como centro de agitada vida econômica e social. Teremos uma Nova York patrícia, com o seu grande pôrto, as suas indústrias civis e militares, o seu amplo comércio, responsáveis por alentados impulsos progressistas do país.

Agem, por isso, de maneira acertada, os parlamentares cariocas, no Congresso, e a administração municipal, quando, sem acreditar num declínio futuro da metrópole, não cuidam apenas de resolver os seus problemas ordinários mas se preocupam em ajustá-la às crescentes necessidades vindouras. Sede do govêrno republicano ou simples unidade da Federação (Como Estado da Guanabara), não há dúvidas de que o Rio permanecerá o maior núcleo de povoamento de todo o Brasil. Essa superioridade, por sua vez, resultará em óbices cada vez maior árduos para os homens de administração e para o equilíbrio da vida local.

Uma das principais causas do congestionamento da população na área federal de 1.432 km2 é a deficiência do sistema de transportes ou mesmo a impossibilidade material de adaptá-lo às circunstâncias do nosso caso particular. A topografia acidentada do Distrito impede a franquia de novas vias públicas ou a ampliação de outras já insuficientes. Estreitada entre o mar e a montanha, a cidade cria problemas de tráfego espinhosos para as suas viaturas de superfície, contra os quais o govêrno municipal luta enèrgicamente, mas sem proveitos muito compensadores. O "sub-way", o "elevado" e outras formas de condução coletiva não passaram, ainda, do terreno das cogitações e nem se acredita que se possam instalar, pelo seu custo extraordinário ou atendendo às condições desfavoráveis de uma cidade já estratificada, como a nossa.

Lembra, então, o senso comum, que estando Niterói, capital do Estado do Rio, situada tão próximo, mais chegada às zonas centrais desta metrópole do que vários subúrbios cariocas, uma parte considerável da nossa população poderia deslocar-se para a cidade fronteira, contanto que as duas capitais se encontrassem ligadas por um sistema de transportes regular, acessível e econômico.

Dêsses requisitos, o único que o atual transporte marítimo oferece é o da regularidade, que se não compara, entretanto, à do trânsito em terra firme. Mas os serviços da Cantareira e da Frota Carioca não satisfazem, é evidente, às demais exigências de modicidade, segurança e desembaraço. As tragédias que frequentemente enlutam inúmeras famílias, com as explosões e abalroamentos das barcas, pois as de uma companhia são antiquadas e lerdas e as da outra rápidas, mas afoitas, atestam quanto à insegurança já conhecida de todos. E quanto ao preço cômodo, nem seria preciso acentuar, haja vista a forte reação pública diante do recente aumento de tarifas pleiteado pelas emprêsas concessionárias.

Impossível, dêsse modo, pensar-se na solução Niterói para o deslocamento da população carioca, nas circunstâncias atuais; pois, mesmo a gente que mora

(Conclui na 2.ª página)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Hoje continuaremos nossas considerações a respeito da monografia sôbre "Contrôle Administrativo" que nos enviou Oscar Vitorino Moreira. Nossa descrença sôbre qualquer idéia de contrôle dos administradores públicos é um fato. Assim, estamos de acôrdo com aquela categoria de céticos que julga uma inutilidade a criação de mais uma repartição burocrática com o nome de Departamento Nacional de Administração Pública, a fim de fazer o contrôle administrativo dos administradores do govêrno, em paralelo com as repartições legais já existentes, isto é, o Tribunal de Contas da União, atualmente oferecendo-nos um panorama tão triste e porque não dizer vergonhoso, de suas querelas intimas, e a Contadoria Geral da República.

Convém notar que, hoje, em face da legislação em vigor, os cargos de administração são preenchidos em comissão, são cargos de confiança. Ora, presume-se que o govêrno quando distingue qualquer cidadão com sua confiança é porque êle reune em si, as qualidades essenciais necessárias à execução da tarefa para a qual foi designado, e, sendo assim, pode-se pensar em prescindir da idéia de qualquer contrôle. Aos homens capazes e probos, pouco ou nada adiantarão os contrôles e estão sempre satisfeitos com êles, porquanto só se movem tendo em mira os interêsses dos serviços a seu cargo; não cogitam dos seus próprios interêsses, ao passo que os outros homens, aquêles que procuram àvidamente os cargos, já com a idéia preconcebida de prevaricar, a êstes interessa apenas burlar os controladores e vão até os limites do subôrno. Se o controlador é de fato honesto, há outros recursos para afastá-lo do cargo obtendo-se sua substituição. Assim, pensamos ser inutil a criação de um órgão com tal finalidade, pois com a mentalidade que se forma dia a dia, em pouco tempo os órgãos controladores estarão de mão dadas com os órgãos controlados e será necessário criar outro

(Conclui na 2ª pág.)

DE TUDO UM POUCO

O nosso alfabeto – Quatro de paus – Precisa-se de evangelizadores – O estouro de José Américo

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Ensinavam os antigos que o alfabeto português se compunha de 26 letras, ou mesmo de 27, desde que se considerasse letra o **c cedilha** (ç). Com as reformas foram expulsos o k o w e o y, julgado inúteis, pois estavam usurpando, insolentemente, o som do c, do v e do i. Não tendo o ç alcançado aprovação como letra, o nosso abecedário ficou reduzido a 23 figuras, tudo em favor da simplificação.

E os estudantes do curso primário começaram a aprender que o alfabeto usado no Brasil não possuía aquelas letras impertinentes.

Mas, contraditòriamente continuamos a ler na imprensa, em livros, em cartazes, em anúncios e até em publicações oficiais, palavras em que se faz uso do **k**, do **w** e do **y**, **sem razão plausível.**

Todo mundo **grafa: Chiang-Kai-Shek,** o marechal **Yen-Husi,** o rio **Whompoo,** o «premier» **Yen Shi Shan,** o **Yuan,** etc. Afinal, temos ou não fonemas capazes de substituir aquelas letras expurgadas do nosso alfabeto? Se temos, vamos empregá-las patriòticamente; se não temos, acabemos com a simulação de uma reforma fantasiosa e estéril, reincorporando as letras expulsas em nosso alfabeto.

QUATRO DE PAUS

Domingo, 5 de maio de 1949, às 16,30. Estávamos lendo «Marília de Dirceu», deliciando-nos com a lira de Gonzaga e sentindo tôda a doçura de um viver deliciosamente belo na conspiradora Vila Rica do século XVIII, quando foi a nossa atenção atraída para uma coisa que entrava pela janela e caía ao soalho fazendo pif-paf. Apanhamos. Era uma carta novinha de baralho. Um quatro de paus.

Entrara pela janela. De onde? Do céu não era possível, pois não consta que os capitães da batota deste país já tenham morrido levando disfarçadas nas dobras da mortalha, cartas de baralho para perverter aos bemaventurados lá do Paraíso. Fomos à sacada. O vento sul soprava forte e o mar se agitava. A praia estava deserta, só se vendo dois sobreviventes dos jogos de futebol, e que teimavam em afrontar o mau tempo. Olhamos para o grande edifício de apartamentos ao lado. Um senhor de camisa esporte olhava, re-olhava, debruçava-se, perscrutava o exterior como cobra que perdeu o veneno. Não havia dúvida. Aquele quatro de paus que entrara pela janela e fizera pif-paf ao cair, era uma ovelha tresmalhada, ou o fruto de uma batota...

PRECISA-SE DE EVANGELIZADORES

Está o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro empenhado numa campanha de regeneração de nossos costumes, tendo primeiramente advertido os pecadores, para depois, na reincidência, lançar-lhes a excomunhão.

Desde que nos entendemos, procura a Igreja combater a licenciosidade, a imprensa imoral, os costumes pervertidos; mas, como todo êsse cortejo de devastação moral é fruto de uma época em que a educação cedeu lugar ao deboche, à incompostura, à fragi-

(Conclui na 2ª pág.)

O MELHOR MEIO DO MUNDO PARA VIAJAR POR TODO O MUNDO

O QUE VALE É A EXPERIÊNCIA

É um feito digno de nota manter com êxito em operação uma linha aérea por 22 anos consecutivos — sobretudo quando se transportam milhões de passageiros, milhões de quilos de carga e correspondência entre os quatro cantos da terra. A organização de uma linha aérea exige mais que um certo tempo de vida—exige homens, equipamentos e instalações — exige, sobretudo, um fator humano que possa fundir estes três elementos. Esse fator humano pode ser expresso numa só palavra: EXPERIÊNCIA. O progresso da Pan American é o resultado de um alto padrão de serviço... tanto em terra como no ar. V. S. concordará conosco quando afirmamos: Viaje pela PAA. É o melhor meio do mundo para viajar por todo o mundo.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

PAA

BP-306 - 40.14

Corte o mal pela raiz e viva sempre feliz

Não confie em paliativos e remédios caseiros, que podem afetar sèriamente seu organismo. Se seu período mensal é acompanhado de cólicas, sujeito a atrasos, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônias, falta de apetite, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Com Eugynol, a senhora recupera sua mocidade evitando olheiras, panos e manchas no rosto. Eugynol é econômico. Eugynol tem paladar agradável e toma se em gôtas.

Corte o mal pela raiz com

EUGYNOL

— o regulador perfeito!

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

A Caravana passa... E a Esfinge, "moita"...

BICICLETAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURÁ-LA EM ABILIO A. FERNANDES

Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — À vista e a prestações

SEM ENTRADA

VENDAS SO' NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

NOIVAS

Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento, ou uma belíssima guarnição para cama, na grande venda que

A NOBREZA ESTÁ FAZENDO!! URUGUAIANA, 95

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

VIA SUBMARINA LIGANDO O RIO A NITERÓI

(Conclusão da 1.ª página)

naquela capital e exerce as suas atividades habituais no Rio, mal logra enfrentar a situação angustiosa do transporte marítimo. Enquanto isso, o tráfego pela Guanabara tende sempre a aumentar, acompanhando o ritmo de progresso de ambas as capitais.

Vias novas de comunicação

Admitido que o transporte marítimo já não satisfaz às exigências do momento, quanto mais às do futuro, foi que surgiu a idéia do estabelecimento de uma nova via de comunicação. Em tal sentido apresentaram-se duas soluções de grande porte: a ponte pênsil e o túnel submarino.

Se fôssemos, nesta reportagem, obedecer a uma ordem cronológica, analisaríamos, em primeiro lugar, o plano de ligação submarina, que data do século passado. Com efeito, em 1876, o imperador D. Pedro II, pelo decreto n. 61. 338, de 4 de março, dava concessão ao inglês Hamilton Lindsay Bucknall para a construção de um túnel sob a baía de Guanabara. A concessão caducou sem tentativa, sequer, do início da obra. Preferimos, contudo, começar pela idéia menos viável, que foi

A solução ponte

No decorrer do século foram apresentados, às autoridades competentes, vários projetos de construção de uma ponte ligando, através da Guanabara, o Distrito Federal à cidade de Niterói. O mais recente dêsses planos, tutelado pela firma Ponte Guanabara S. A. é de autoria do sr. Aldovrando Graça. Mas outros, como o do eng. Luís de Melo Marques, idealizador da 'Ponte Guanabara'', tinham sido, já, objeto de pareceres oficiais.

O primeiro projeto do eng. Aldovrando Graça (1938), rejeitado depois da apreciação das pastas militares, que provaram a sua inconveniência estratégica e para a navegação, substituiu-se por um novo, que procurou atender e conciliar os interêsses das fôrças armadas. Oferecido a juízo do presidente da República e rematido, pelo ministro da Viação (1947) à Câmara dos Deputados, a Comissão de Obras Públicas ratificou a rejeição, preferindo o túnel a qualquer obra elevada, tendo em vista os pareceres contrários dos órgãos militares.

A ponte pênsil ideada pelo eng. Aldovrando Graça, no seu projeto substitutivo, teria, numa altura de 60 metros e com 20 de largura, a extensão de 2 quilômetros, visando-se, com tais características, não prejudicar a navegação. Os pareceres técnicos pessoais ou de repartições do Ministério da Viação, bem como o da Comissão Técnica nomeada pelo então ministro Mendonça Lima (1938) e presidida pelo engenheiro Antônio Onofre de Morais Lacerda, já oferecera para o primeiro projeto de via elevada as seguintes objeções: 1) a ponte faria restringir o desenvolvimento do nosso comércio exterior, sob o ponto de vista da navegação marítima; 2) prejudicaria a utilização do aeroporto Santos Dumont, sèriamente sacrificado com a obra sob o ponto de vista aeronáutico, "uma verdadeira rêde de apanhar aviões em dias de nevoeiro'', segundo os têrmos do parecer contrário do Departamento de Aeronáutica Civil; 3) a quase impossibilidade da execução das fundações dos pilares da ponte, sob o ponto de vista técnico, de vez que a profundidade existente no canal é de 40 metros em águas máximas, "ultrapassando, por conseguinte, o limite da possibilidade da aplicação dos processos pneumáticos, que é de 35 metros e com a qual está condicionada a resistência orgânica do homem; 4) os pareceres desfavoráveis do Estado Maior do Exército e do Estado Maior da Aeronáutica, por prejudicar a defesa nacional, "como no caso da destruição da ponte, determinando a obstrução do canal de navegação e, assim, o livre trânsito da esquadra, que poderia ficar "engarrafada" ou o acesso aos navios que procurassem o pôrto, no caso de um combate naval, prejudicando a defesa da cidade, por não poderem as fôrças de terra e mar operar em conjunto''.

A exposição de motivos do ministro Clóvis Pestana, em março de 1947, referindo-se ao problema, condena, pelos motivos expostos, ambos os projetos de ponte, aceitando, todavia, como exequível, o plano do túnel submarino. A mesma orientação toma a Mensagem Presidencial n. 313, dirigida aos membros do Congresso, em junho de 1947, considerando a solução ponte "inteiramente afastada". O relatório do deputado Osvaldo Studart Filho, da Comissão de Obras Públicas da Câmara, chega à idêntica conclusão, ratificando o parecer da Comissão Morais Lacerda, "absolutamente contrário à ligação Rio-Niterói, por meio de uma ponte''.

E, assim, alegados e provados os inconvenientes da obra elevada, decidiu-se o abandono do projeto de ponte, — sem condições de exequibilidade, manifestando-se o executivo, técnico, estudiosos e legisladores pelo lançamento do túnel submarino, para resolver o problema.

A solução túnel

Vimos que na ordem cronológica foi a primeira revelada à apreciação dos técnicos e dos governos, muito embora represente um trabalho de maior porte e ousadia. Além do plano Bucknall, no Império, formularam-se, na República, outros projetos para o lançamento de um túnel submarino na baía de Guanabara. Em 1903, nos primórdios do govêrno republicano, o eng. Carlos Sampaio idealizava e se propunha à efetivação da obra. E desde a presidência Artur Bernardes a idéia tomou um incremento maior, culminando, nos dias atuais, com a apresentação de dois importantes, anteprojetos, levados, desta vez, em boa conta pelos técnicos e administradores, dadas as suas condições de viabilidade como, outrossim, pela urgência de solução que o problema está a carecer.

Se fôssemos seguir também, nesta oportunidade, a ordem cronológica analisaríamos, primeiramente, o anteprojeto do eng. Mário Cresciuma Paranhos, exposto desde 1934 pelo seu autor e mais os engs. Heraldo Damasceno e Antônio Viçoso de Morais e Jardim, e sôbre o qual, renovado em dezembro de 1946, o ministro da Viação, o presidente da República e as Comissões Técnicas da Câmara dos Deputados chegaram a conclusões satisfatórias.

Pela ordem de importância, a que nos propomos, estudaremos, de início, o plano do eng. Ismário de Toledo Piza, que, além do anteprojeto de túnel ligando as duas capitais pelo mar, estendeu os seus propósitos a obras de urbanização em Niterói: ampliação dos serviços de águas, esgotos, gás, luz, linhas de bonde e ferrovias elétricas.

O túnel idealizado pelo eng. Toledo Piza, em concreto armado, seria apoiado, cravado ou ancorado sôbre a superfície do leito da baía, diretamente ou sôbre estacas. O projeto total, incluindo os trabalhos de urbanização em Niterói, exigiria um capital de 6 bilhões de cruzeiros, realizado por meio de subscrição pública, dentro e fora do país, com a venda de ações da futura companhia. O consultor técnico do Ministério da Viação, eng. Moacir da Silva, aponta, entre outras inconveniências do plano, o fato de permitir que o túnel fique com as partes laterais e superior em contato direto com a água salgada do mar, de ação enèrgicamente destruidora. Por outro lado, a Comissão Morais Lacerda, opinando sôbre o assunto, condena a aplicação do concreto armado em trabalhos marítimos de longa duração, concluindo: "nas obras de grande vulto em que se tiver de inverter capitais de centenas de milhares de contos, especialmente as que devem ser devolvidas ao Govêrno, no prazo de sessenta ou mais anos de concessão, perfeitamente conservadas, como no caso em apreço, o processo construtivo em concreto armado deve ser incondicionalmente proscrito.''

Foi também o parecer do deputado Osvaldo Studart, relator da Comissão de Obras públicas, considerado inexequível o anteprojeto do eng. Toledo Piza "dadas as dificuldades que determinam a sua não viabilidade técnica e econômica''.

O anteprojeto do eng. Mário Paranhos

Em tôrno do anteprojeto do eng. Mário Cresciuma Paranhos, ex-secretário do govêrno fluminense e hoje engenheiro do Estado, giram atualmente tôdas as cogitações para o lançamento da via submarina que ligará o Distrito Federal a Niterói.

Data de 1934 o primeiro requerimento de concessão do eng. Mário Paranhos, tendo por objeto a construção e a exploração do túnel, em forma de tubo circular, com 4.250 metros de comprimento e 10 de diâmetro interno; duas plataformas, uma destinada ao tráfego de veículos e automotores, nos dois sentidos de mão e contra mão, outra inferior, para unidades elétricas ferroviárias, também em ambos os sentidos, "necessitando apenas as áreas, num extremo e noutro, onde serão construídas as estações, oficinas, abrigos de carros e as rampas de acesso de 4 por cento para os veículos automotores''. Todo lançado na rocha, passaria no ponto de maior profundidade da baía de Guanabara, a cêrca de 70 metros abaixo do nível do mar. O anteprojeto tem por base outras obras semelhantes, como o Holland-Túnel, ligando New York a New Jersey e o "Lincoln'', ambos sob o rio Hudson, nos Estados Unidos; o "Queensway'', ligando Liverpool a Birkenhead, sob o Mersey, e o "Blackwall'', sob o Tamisa, na Inglaterra; o túnel de Antuérpia, na Bélgica, sob o rio Escalda, etc. O autor estimou em 900 milhões de cruzeiros o preço da construção, custo que as diversas comissões técnicas consideraram viável e econômico, atendendo à possibilidade de amortização do capital, no prazo breve de 30 anos.

Um problema em foco

Numa das últimas sessões da Câmara dos Deputados, o sr. José Leomil, da UDN fluminense, — que se vem interessando vivamente pelo assunto, — tendo em vista a morosidade com que os projetos da ligação submarina Rio-Niterói estão sendo examinados nas diversas comissões parlamentares, requereu à Mesa fôsse determinada a volta das proposições à ordem do dia, independentemente do parecer da Comissão de Finanças.

Como se vê, o problema está em foco e é da maior importância. Merece, por isso, uma atenção mais cuidada de parte dos poderes constituídos. Da sua boa solução ficam a depender, já em condições aflitivas, milhares de habitantes do Distrito Federal e da cidade de Niterói.

De uma coisa estamos certos: que não será à custa dos atêrros da Guanabara que chegaremos tão cêdo a Niterói...

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

(Conclusão da 1.ª página)

órgão para controlar os dois primeiros...

Um simples exemplo temos com a criação das autarquias. O govêrno resolve, em vista do prestígio eventual de um administrador qualquer, tornar determinada repartição autárquica. Todos sabem que o administrador teve fôrça bastante para tornar sua repartição isenta de determinados liames administrativos, porém, para coonestar sua resolução, o govêrno determina a criação de uma fiscalização fictícia sob o pomposo nome de Delegação do Contrôle, quase sempre constituída de três membros assim distribuídos: um membro representando o Tribunal de Contas, outro representando a Contadoria Geral da República e outro representando o Ministério do qual é subordinada a repartição tornada autarquia. Esta Delegação de Contrôle, quase sempre constituída de funcionários de categoria relativamente baixa, escriturários ou mesmo oficiais administrativos terá autoridade suficiente para controlar o homem poderoso que se libertou dos elos que o prendiam? Positivamente não, e o resultado é que, êsse órgão, nada controla e ali está apenas para coonestar uma situação de fato e não de direito.

Já tivemos oportunidade de dirigir, embora interinamente por alguns meses, uma estrada de ferro e temos bastante conhecimento de como é feito o contrôle legal e contábil exercidos pelo Tribunal de Contas e Contadoria Geral da República — só a probidade do dirigente do serviço elimina a possibilidade de qualquer fraude, porquanto aquêles contrôles só se fazem sentir quando se trata de empenhar a despesa ou para registrá-la, limitando-se a examinar a legalidade dos documentos em face da lei. A criação de mais um contrôle, pouco ou nada adiantará.

A solução está em criarmos os cursos de administradores, educá-los para a tarefa, incentivando-lhes as qualidades morais e sobretudo criando a mística de que o Brasil precisa ser forte organizado e poderoso. Aliás, se pesquisarmos bem, sentiremos que o terceiro contrôle já existe, tem existência legal, apenas ... displicência ou outra qualquer ... sa que não vale a pena investi... êle atrofiou-se.

E assim, embora a mono... em questão tenha obtido o p... ro prêmio, cremos mais valiosa a ... la que cogita da criação da E... Nacional de Administração.

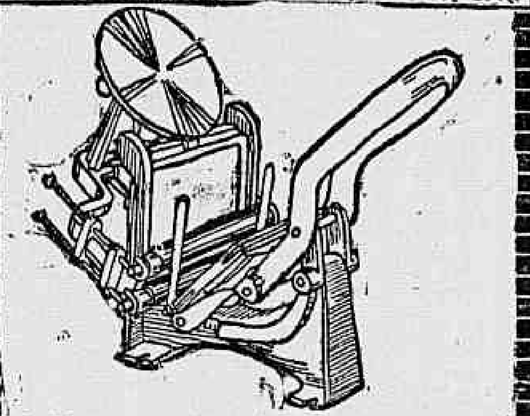
Necessitamos apenas reformar homens e para isto temos que p... do comêço, isto é, da escola, ... nando-os a serem desprendidos, ... nos ambiciosos do vil metal, ... virtuosos e sobretudo mais p... tas, mais amigos do Brasil. A ... gião poderá nos auxiliar pode... mente neste trabalho imenso ... dentro de nossos corações a ... verdadeira fé, a fé cristã que ... ve montanhas, se fielmente proc... mos palmilhar as pégadas do Di... Mestre. A hipocrisia, hoje reinante na maioria das máscaras humanas deverá ceder lugar à virtude e ... só é conseguida à custa de pe... sacrifícios. Serão os brasileiros ... pazes dêsses sacrifícios? O te... nos dirá. Eis aí nosso pensamento sôbre os trabalhos de Vitorino ... reira, o homem que, como nós, ... seja para o Brasil, um grande e glorioso destino.

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!



REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA

Imprima cartões, convites, programas menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com a baratíssima

IMPRESSORA JALDA

Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA.

Peça mais informes à

MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

Aconselháveis os meios tóxicos...

(Conclusão da 1.ª página)

mais ou menos semelhantes) — que os julgamentos soviéticos e balcânicos, com suas famosas "confissões'' são "alguma coisa de inédito e de horrivelmente misterioso, na história da restauração da tortura, no século XX''. Como não se poderia ter, no tempo de hoje, tortura primitiva, idêntica à do século XIII, é de opinião que "os suplícios também progridem''.

Focalizando recente caso do cardeal Mindszenty, cuja confissão teria sido arrancada mercê de entorpecentes, mostra que a tortura evoluiu cientificamente. Demos-lhe a palavra:

"O mundo marchou. A civilização progrediu. A arte de torturar passou do empirismo à perfeição. E', hoje, o orgulho do século, o sustentáculo dos Estados-fortes e das "democracias-populares''. Ao motor silencioso, corresponde a tortura silenciosa. As "golinhas'', os "troncos'', os "anjinhos'' foram substituídos pelas injeções, pelos gases inodoros, pelas hipnotizações secretas. E' o artigo mais moderno no gênero, a última palavra em matéria de tortura: a tortura sem dôr... Anestesia-se o paciente para que a operação se faça sem sentir. Quando acorda, está livre de tudo: livre da consciência, livre do remorso, livre da honra. Está confessado, jurado, confiscado, numerado para todo o sempre. Entra um homem e sai uma "coisa''.

"Não se sabe, ainda, se o processo é transitório ou permanente. Para os que morrem, deve ser permanente. Para os condenados à tortura de viver, ninguém sabe. Ainda é cedo para saber''.

"O símbolo do século XX não é o santo, nem o herói, nem o gênio: é o carrasco. Mas, o carrasco de fala mansa, flôr na lapela, "croise'' irrepreensível, de óculos. "E de luvas...''.

Seriam, pois, "soros-da-verdade'' e meios quejandos (tóxicos ou não), usados na obtenção de verdade, verdadeira volta, em moldes mais modernos e adequados à era atômica, da tortura da Idade Média. Em parte, não deixa de parecer verdadeiro.

4. CRÍTICA DOS MEIOS TÓXICOS

Pela abolição temporária da ação normal da consciência e pelos perigos que ensejam, deveriam, em regra, serem proscritos.

Recorda o prof. Flamínio Favero, em crônica magistral há pouco publicada, recentes manifestações, registradas a respeito, em França, no Tribunal de Paris, na Sociedade de Medicina Legal, na Academia de Ciências, no Conselho da Ordem dos Médicos — todos contrários ao emprêgo dos meios em questão.

A Academia de Ciências assim se manifestou: "Examinou êste método ("soro-da-verdade''), que produz alterações na personalidade do indivíduo, verificando ser muito pouco seguro nos seus resultados, não podendo, portanto, ser usado na perícia judiciária''.

Escrevendo na "Presse Médicale'', conhecida revista médica gaulesa, recorda Henry Ey duas correntes face ao emprêgo do "truth-serum'' na perícia médico-legal-psiquiátrica: uma, favorável; outra, contrária, para a qual jamais se justificaria fôsse a Medicina (cujos lemas são "conservar sempre!'' e "primum non nocere!'') chamada a servir de auxiliar a "gestapos'' em quaisquer latitudes.

5. RESTRIÇÕES E IMPUGNAÇÕES A "VIOLÊNCIA QUÍMICA''

Passa-as em revista Hélio Gomes. Assim:

1.ª — Como poderá o Estado autorizar o uso de tóxicos — não só para obter confissões judiciais como, também, para desmascarar simuladores — se o mesmo Estado combate as toxicomanias?

2.ª — Se, em geral, não se dá valor ao depoimento de intoxicados, que produza efeito em relação a terceiros, como dar crédito a tais depoimentos para prejuízo próprio?

3.ª — Se a Lei proíbe, em qualquer perícia, uso de substância capaz de prejudicar a saúde da parte, como intoxicarem-se, deliberadamente, indivíduos, suspeitos de faltarem à verdade, perturbando-lhes a higidez?

4.ª — Se, finalmente, não se pode coagir pessoa alguma a confessar, como lançar mão de drogas para êsse fim?

Ao ver do aludido autor, os meios tóxicos devem, realmente, ser considerados "como uma "violência química'', semelhante à violência física''.

Condenáveis, e devendo serem postos de parte. De modo algum merecendo aplauso seu emprêgo, que na investigação policial e judiciária, quer na técnica psiquiátrica.

Referências bibliográficas:

Gomes, Hélio — "Medicina Legal'', vol. I, Rio, 1942

Mira y Lopez, E. — "Psicologia Jurídica'', Agir, Rio, 1947

Almeida Junior, A. — "Medicina Legal'', Cia. Ed. Nac., S. Paulo, 1948

Porto-Carrero, J. P. — "Psicologia Judiciária'', Rio, 1936

Leão Bruno, A. M. — "Psicologia do Testemunho'' — Arqs. Pol. Civ. S. Paulo, vol. XIV., 2.º semestre, 1947

Fávero, Flamínio — "O sôro-da-verdade e a deontologia médica'' — Crônica in "Fôlha da Manhã'', S. Paulo, 1949

Tristão de Ataíde — "A arte de torturar'', Crônica, "Fôlha da Manhã'', S. Paulo, 1949.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

lidade da voz paterna, à ineficácia da escola, pede o Sr. Cardeal excomungar à vontade, que a pandemia prosseguirá sem freios.

E temos até receio de que os mandatários de S. Eminência provoquem hostilidades contra a campanha moralizadora. Não basta que os vigários executem o plano; é indispensável que o façam com a eloquência dos evangelizadores, com a magnitude de linguagem de um Frei Luís de Sousa, de um Bernardes, de um Vieira, um Heitor Pinto, um Amador Arrais, um Tomé de Jesus... Se não se salvam as almas, pelo menos ficariam enriquecidas as letras pátrias com alguns contingentes novos da erudição e da eloquência sacras.

O ESTOURO DE JOSÉ AMÉRICO

Quando se processava nos sertões da Paraíba a campanha de propaganda em favor da eleição de Epitácio Pessoa, o tribuno João Gambarra, com o seu cabeleirão de poeta a século XVIII, subiu a um caixão de querosene no meio da feira da cidade de Patos, e deitou o verbo. Gambarra era um Mirabeau sertanejo. Inflexão de voz retumbante, tinha palavra fluente, capaz de atrair as massas. Estava êle em pleno posse de sua verve, cabeleira ao vento, vermelho de sol, a gesticular como dono de roça ao ver o menino furtando melancia, quando se acercou dele um matuto, olhou-o atentamente e, aproveitando ligeira pausa do afogueado tribuno, perguntou-lhe: «Meu sinhô... quem foi que buliu com o sinhô, que o sinhô tá tão zangado?»

José Américo deu ao seu discurso no Senado um tom gambarreano, e nós, os matutos que ouvimos tudo aquilo sem compreender nada, indagamos dos traficantes desta feira política: «Quem foi que buliu com o Zé Américo, minha gente!»

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, [illegible] ... móveis de jacarandá ... Paga-se o valor ... antiguidade ... Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia, 13.

Telefone: 22-9664

MOBILIÁRIA OLINDA

Móveis de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos

VENDAS À VISTA E A PRAZO

CATETE 48 — TEL.: 25-7785.

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1410

TEMOS JOGOS DE NYLON

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em ... minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

SABÃO "MOSSORÓ"...

...O MELHOR!

GRILLO, PAZ & CIA.

Comerciantes e Industriais

MATRIZ — Rua de S. Lourenço, 75 — Tels.: 22452, 5286, 22463

FILIAL — Rua Acre, 66 — Tel.: 23-3739

PREFERIDO EM NOVA YORK

PELOS VISITANTES LATINO-AMERICANOS, PORQUE:

1. Temos muitos empregados que compreendem Português, e enviaremos um representante para o encontrar em seu navio ou avião.

2. Nossa cozinha internacional há muito que nos identifica como o *único* hotel verdadeiramente cosmopolita de Nova York.

3. Nossos 1000 quartos, òtimamente mobiliados, (todos com banheiro e rádio) são muito baratos.

Queira solicitar nossa brochura completamente ilustrada "SP", escrita em espanhol.

Endereço telegráfico: "SANMORITZ"

ST. MORITZ ON-THE-PARK

50 Central Park South, N. Y.
Charles G. Taylor, *President*

IMAGINE! O LEONARD REFRIGERA DE ALTO A BAIXO

GRANDE COMPARTIMENTO PARA ALIMENTOS CONGELADOS

Maior do que nunca! Nele cabem 25 quilos de frutas, carne, galinha, sorvete ou cubos de gêlo. Quatro bandejas de gêlo com desprendedor automático produzem 56 cubos (4 quilos) de cada vez. A portinhola abre-se para baixo, servindo de prateleira para arrumação dos alimentos ou das bandejas de gêlo.

REFRESCADOR "HI-HUMID"

Frio Super-úmido para conservar as verduras verdes e frescas, restos de alimentos e mesmo pão e bôlo, que continuam macios durante vários dias. A vasilha especial com 5 litros de capacidade torna êste compartimento ainda mais conveniente.

GAVETÃO DE FRUTAS REFRIGERADO

Esta é a grande novidade Leonard — O Gavetão de Frutas Refrigerado. Conserva as frutas deliciosamente frescas num ambiente frio e úmido. Excelente, tambem, para armazenar verduras e bebidas. Permite usar o espaço nas prateleiras superiores para outros fins.

Procure-o nas boas casas do ramo

Únicos Distribuidores

COMERCIAL E IMPORTADORA

BAPTISTA FERRAZ "RIO" S. A.

Rua México, 11-14.º andar - Tel. 42-0507

Aceitamos revendedores

A MARCA LEONARD LHE OFERECE GARANTIA DE 5 ANOS

ALUGAM-SE

A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de *placa particular*, por hora dia ou mais tempo. Hora, a partir de Cr$ 30,00.

★

AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.

Avenida Franklin Roosevelt, 126 Sôbre-loja, s. 211 - Tel. 22-6961

A verdade sôbre os acontecmentos verificados no Corpo de Bombeiros

Prossegue o tenente Humboldt de Aquino nas suas declarações sôbre os fatos em que se viu envolvido no Corpo de Bombeiros — Três dias de fome até ser ouvido pelo cel. Imbassai .— Denúncia ao ministro da Justiça

Certos de que nossa atividade jornalística na divulgação dos fatos que ocorrendo no Corpo de Bombeiros pauta-se sobretudo pelo interêsse público, de que é prova o apôio que vimos recebendo, favorável a essa iniciativa, damos, na presente edição, prosseguimento à publicação das declarações do tenente Humboldt de Aquino, oficial reformado daquela corporação, envolvido, como se sabe, naqueles acontecimentos

—

— "Para completo esclarecimento dos fatos ocorridos no Corpo de Bombeiros, — diz-nos o citado oficial — para que a opinião pública possa ajuizar sôbre o procedimento de certas autoridades no desempenho de funções de interêsse coletivo, no caso presente, os srs. Augusto Imbassai, comandante daquela corporação, e Gabino Bezouro Cintra, da Delegacia de Roubos e Falsificações, não posso furtar-me à publicação de pormenores, todos necessarios ao julgamento final do deplorável acontecimento. Os detalhes são as provas indestrutíveis das minhas afirmações.

Assim, as perguntas do dr. delegado relativas aos drs. Bomfim e Manuel Maia, logo nos primeiros instantes de minha chegada à Polícia — por sua inoportunidade e absurda significação — dava-me, de pronto, a convicção de que ao coronel Augusto Imbassai faltara a necessária disposição pessoal, para, de viva voz, manifestar as suas "suspeições", servindo-se, então, do próprio dr. delegado para perseguições mesquinhas e inadmissíveis, contra pessoas a quem não conhecida senão pelas informações capciosas dos seus trêfegos auxiliares. E como o "arreglo" para essas perseguições havia sido tramado, como já disse, na própria secretaria da corporação, fácil é de ver-se o lamentável papel desempenhado pelo dr. Gabino, conscientemente desviado dos rumos das investigações.

O comandante do Corpo de Bombeiros, levando-me à Polícia, ao invés de ensejar meu encontro com o sargento Plácido (a esta altura já rebaixado a soldado de 3.ª classe, depois de um simulacro de "Conselho de Disciplina" a que o sujeitaram) como combinara em presença de quatro investigadores e do tenente coronel Diniz Luís Nunes Filho, fiscal da corporação — entregava-me, daí a momentos e a um aceno do dr. delegado, à discrição de um investigador, cujas demonstrações de arrôjo contra as indefesas praças envolvidas no "affaire Imbassai" davam-lhe mais tarde, no Quartel dos bombeiros, o "honroso" cognome de O Espancador.

Foi assim que, procedido por êsse utilíssimo servidor da nossa Polícia (devidamente animado pelo dr. delegado, que lhe recomendava pressa no desempenho de sua missão) penetrei numa dependência vizinha ao gabinete do dr. Gabino, onde, rápido, o investigador — um latagão de 6 pés de estatura e cheio de suficiências, deu volta à chave, fechando-nos por dentro.

Seria ocioso descrever as cenas dessa entrevista a portas trancadas; o vocabulário chuero do policial, seus arroubos, até chegar ao repetidíssimo refrão de que o sargento havia dado o serviço. Isto é, sabia a Polícia, por "confissão voluntária" do mesmo, que eu tinha recebido a maleta com o produto do roubo verificado no Corpo de Bombeiros, exatamente às 23 horas e 20 minutos, nas proximidades da capela da corporação.

O sr. Perpétuo Freitas da Silva — êsse o nome do citado policial, que atende também ao apelido de "Indio", como seu colega Felipe Fleichman, não teve sorte. Eu não tivera medo das encenações; e daí o fracasso das intenções dos srs. Augusto Imbassai e Gabino Bezouro Cintra, positivamente incapazes para a profissão de "tiras". Foi de volta do confissionário, de passagem pelo gabinete do dr. delegado, que avistei pela primeira vez o ex-sargento Plácido, sentado, frente ao "bureau" do dr. Gabino, assistido pelo coronel e por numerosos investigadores. Não me foi, porém, proporcionado o encontro só supostamente desejado pelo ex-delegado da Ordem Política e Social.

de revistado pelo «Indio», inclusive, em acurada manifestação de «sherloquismo», examinou o número de algumas cédulas em meu poder — fui conduzido à rua da Relação, 45, onde passei a noite sôbre cadeiras e malas de viagem, recolhido numa dependência que eventualmente servia de depósito de roubos apreendidos, tendo, no entanto, como companhia, sob o vidro de um «bureau», a efígie fotogênica do dr. delegado, numa excelente pose de galã de cinema.

Nessa mesma noite, como se sabe, eram também presos os drs Bonfim e Manuel Maia, o primeiro em sua residência, de onde foi trazido à Polícia e depois transferido para o Quartel da Praça da República, e o último quando comparecia à Delegacia, na função de advogado, para avistar-se com o respectivo delegado, que nem sequer se dignou em recebê-lo. E como eu, sem que lhe fôsse dada qualquer atenção, foi recolhido à enxovia, sôbre cujo pátio interno estrugia, de instante a instante, a urina ejetada pelos presos através das grades do xadrez infecto.

NO CORPO DE BOMBEIROS

— No dia 1 de maio — prossegue o tenente Humbold de Aquino — presos à disposição do coronel Augusto Imbassai, Maia e eu continuávamos na Polícia, sem qualquer alimentação e sem que nos fôssem proporcionados quaisquer recursos para sua aquisição. Era o castigo da fome que se impunha a dois cidadãos de fé pública comprovada, numa delegacia de Polícia da Capital da República, infelizmente entregue a um chefe positivamente manejável.

As perguntas que fazia no sentido de me ser dada a necessaria alimentação, os investigadores respondiam com evasivas. Assim, cêrca das 15 horas, primeiro o dr. Maia, e depois eu, escoltados pelo capitão Domingos da Silva Teles e 2.º tenente Osvaldo Pereira, em carro da corporação, fomos conduzidos ao Quartel da Praça da República, onde já se encontravam, desde sexta-feira, dia 29 de abril, presos e incomunicáveis, o major reformado José Fulgêncio da Silva Filho e o 2.º tenente Osvaldo de Sousa Bandeira; e, desde a véspera, nas mesmas condições o 1.º tenente reformado dr. J. B. de Oliveira Bonfim.

No quartel, fui apresentado ao major Rufino Coelho Barbosa, a quem de imediato fiz ciente do meu estado de inanição, o qual, depois de entender-se ligeiramente com o fiscal do Corpo, tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, conduziu-me à reserva na 5.ª Cia., que me serviria de prisão, com sentinela à vista, armada de fuzil e baioneta.

FALTA DE ASSEIO

— Quero, nessa altura, — acentua — fazer uma observação: a 5.ª Companhia do Corpo de Bombeiros, de que eu fôra o sargenteante em 1938, até então a mais asseada da corporação, está em petição de miséria. A reserva a que me recolhiam estava mais suja do que as dependências das enxóvias da polícia. A roupa de cama — da cama de um oficial (o capitão), imunda, atestava o desleixo em que se encontra atualmente a estimada instituição. Apontando-a ao major Rufino, exigi que se providenciasse a imediata troca das imundas peças, o que foi feito mais tarde pelo capitão Domingos da Silva Teles, servindo-se de uma muda completa da carga do Estado Maior. Chegâmos ao Quartel, cêrca das 15 horas. Pois bem, embora a administração soubesse que estávamos sem alimentação desde a véspera, sòmente três horas depois é que fui convidado pelo 1.º tenente José Alves Nogueira Júnior, para jantar, sendo feito igual convite ao dr. Maia, às 20 horas, isto é, 5 horas depois de ter chegado ao feudo do coronel Augusto Imbassai. Sabido como é que nos quartéis, por via de regra, já às 16 horas serve-se a refeição do jantar, clara era a intenção malvada de constranger, de castigar pela fome, de humilhar.

Era natural, pois, que eu protestasse como protestei, veementemente, contra a inominável violência de que éramos vítimas, às ordens de um indivíduo positivamente sádico e irresponsável, sobretudo quando não havia justificação para aquela prisão arbitrária, assim como ridícula pelo aparato acintoso.

Do gabinete do dr. Gabino — depois

MAU TRATAMENTO

Com efeito, — continua o tenente Aquino — na qualidade de oficiais de uma corporação militarizada, cabia-nos recolhimento em dependências do Estado Maior, entregues à guarda do oficial de dia, e não sob as vistas de soldados acintosamente armados de fuzis e baionetas. Quanto ao tenente Bonfim, recolhido na ante-sala do gabinete do coronel Augusto Imbassai, antes perlustrado por homens como Gomes Carneiro, Francisco Marcelino de Sousa Aguiar, Alberto Cardoso de Aguiar, João Lopes de Oliveira Lírio e tantos outros, ilustres por seu serviços prestação ao Exército e à nação — ali ficou das 22 horas de sábado, dia 30, às 23 do dia seguinte, curtindo, também, o suplício da fome. Por sua vez, o capitão reformado Francisco Ferreira Lima passou a noite de 1º de maio na Polícia, sendo trazido para o quartel na tarde do dia imediato, onde permaneceu, como nós e o major José Fulgêncio da Silva Filho e tenente Osvaldo de Sousa Bandeira, até às 12 horas no dia 7, quando fomos postos em liberdade.

Esse o tratamento que foi dado a oficiais, portões a dentro do Corpo de Bombeiros, cujos elementos, agora armados de cassetetes, constituem a demonstração viva dos sentimentos do seu chefe — cidadão, que tendo passado por uma delegacia de Polícia onde o respeito é simbolizado pelo cano de borracha — perdeu ali o senso da responsabilidade e o respeito pela integridade moral e física dos seus semelhantes.

Se existissem realmente acusações do sargento contra nós, e a Polícia estivesse certa de nossa participação no crime — o que se impunha de imediato, eram as acareações necessárias, as tomadas de depoimentos, as providências legais, cabíveis, depois do que, se procedentes as acusações, justificar-se-ia a prisão. Nada disso se fêz. Fôra a portas trancadas que eu tomara conhecimento das supostas acusações, que eu sabia inexistentes, tal o absurdo de sua concepção. E era por isso, que o coronel, sub-repticiamente e para poupar o dr. delegado das exigências da Justiça, nos trazia para o quartel, antes de completadas as primeiras 24 horas de detenção ilegal, malevolamente arquitetada para vinganças pessoais.

GREVE DA FOME

— Face do exposto, recusei o convite do tenente José Alves Nogueira Júnior, pedindo-lhe cientificasse o coronel Augusto Imbassai de que, como protesto contra sua violência e berrante abuso de poder, acrescido do desumano intuito de castigar pela fome, ia eu ao encontro do seu desejo, iniciando naquêle instante greve de fome, até ser ouvido, regularmente, por s. s. ou pelo dr. delegado. O oficial em questão transmitiu a notícia do meu propósito por intermédio do já citado major Rufino.

Na segunda-feira, dia 2, pela manhã, solicitei a presença de um médico, para verificar o meu estado de sanidade. Depois de entender-se com o comandante, veio o capitão dr. Nélson Moss de Almeida. O pedido impunha-se por comezinha precaução, uma vez que, ao tempo do coronel Aristarco Pessoa, era comum violentar-se oficiais e praças, na corporação, com «camisa de fôrça», quando os mesmos se viam na contingência de repelir afrontosas humilhações, sendo enviados aos Hospício, como alienados, fatos constantes ocorridos sob as vistas complacentes dos médicos da corporação.

Na noite dêsse dia, fui procurado pelos tenentes Osvaldo Pereira e Leônidas da Silva Loureiro, os quais, dizendo-se em nome do tenente coronel Diniz Luís Nunes Filho, convidavam-me para depor no Inquérito Policial-Militar, instaurado pelo aditamento de boletim, de 30 de abril, publicado a 2 de maio.

Ciente da inexistência do meu nome, bem como da dos tenentes Bonfim e Maia, nos têrmos dessa instauração, não sendo, portanto, indiciado, e a prisão manifestamente clandestina, não constando no boletim, recusei-me em acudir àquela solicitação, para depor no inquérito que, pelos rumos iniciais, já denunciava ter sido instaurado com o propósito de confundir e nada apurar sôbre o alegado roubo.

Por outro lado, outros motivos impossibilitavam o citado oficial de participar com isenção e honestidade num inquérito daquela natureza, assunto sôbre o qual, dias depois, em participação escrita, eu dava ao coronel Augusto Imbassai, os necessários esclarecimentos.

A 3 de maio, em vista do documento que enviei ao comandante do Corpo de Bombeiros, no qual, além do meu protesto contra suas arbitrariedades, dizia-lhe da falta de quaisquer recursos de higiene em que me encontrava e do propósito de manter-me em abstinência de alimentos até ser ouvido por s. s., onde também lhe pedia que fizesse chegar ao conhecimento do exmo. sr. ministro da Justiça, uma exposição de motivos que lhe enviava anexa, vede... [illegible]

ASSIM É A HOMEOPATIA

As doses — **Dr. O. Schleder de Araujo**

Um dos delicados problemas na prática da homeopatia refere-se, sem dúvida, ao tamanho das doses a serem prescritas aos nossos clientes.

Não é, como muitos supõem, um ponto de somenos importância, especialmente quando se prescreve bem, podendo-se, mesmo, afirmar que o sucesso está, frequentemente, prêso, além de a outros fatores, ao tamanho das doses que indicamos para os nossos doentes.

Sim, quando se prescreve bem, porquanto nesse caso o doente está sempre de tal modo sensibilizado à ação do medicamento que recebe que, mesmo com doses de 1|100 ou 1|200 avos de gota, podemos desencadear violentas agravações, prejudicando de modo notório a boa marcha do tratamento.

A agravação, todos sabemos, é um fenômeno próprio à ação dos medicamentos bem prescritos; ela representa a doença medicamentosa que adicionada à natural, exige do organismo um acréscimo em sua capacidade especifica de reagir; cessada essa agressão, pela supressão do medicamento, tôda a reação por ela provocada na fôrça vital é empregada contra o estado mórbido natural, vencendo-o facilmente.

Não acontece o mesmo quando ela excede os limites do necessário, desorganizando a fôrça vital, ao invés de excitá-la, apenas, como é indispensável a uma perfeita cura homeopática.

Assemelham-se êsses efeitos demasiados violentos à ação tóxica dos medicamentos usados em substância, ação lesiva, desorganizadora ao invés de terapêutica e curativa.

Sempre que a agracação medicamentosa vai além dos limites das conveniências, nota-se que os resultados não são tão satisfatórios como quando os seus efeitos apenas excedem os produzidos pela doença natural.

O ideal de uma cura homeopática consiste, portanto, em passar o doente do estado de desequilíbrio ao de equilíbrio vital, de maneira quase insensível, sem, por assim dizer, se aperceber das alterações que vão se processando em seu organismo, de modo que, ao fim de alguns dias de tratamento, ao fazer, o doente, um exame retrospectivo, surpreende-se com a suave e progressiva desaparição dos seus males.

Consegue-se isso, realmente, quando todos os problemas inerentes a uma boa prescrição são satisgatòriamente resolvidos: devemos entender de modo perfeito os nossos doentes; procurar o seu medicamento semelhante; escolher a dinamização e dose convenientes, operações, todas, bastante delicadas que exigem, por parte do profissional, um verdadeiro e apurado senso clínico.

Cada doente é um caso particular, em nada semelhante, no fundo, aos demais casos já conhecidos, cujo desequilíbrio ocorre, sempre, sob a ação de uma série de fatores pessoais, exigindo, de nossa parte, uma solução também pessoal, sob todos os pontos de vista.

Não podemos tratar os nossos doentes "em série"; não temos medicamentos aplicáveis à totalidade dos doentes de uma "mesma" doença, porque estas não se repetem senão em aparência, representando cada paciente um caso, em tudo, verdadeiramente novo.

M. N. B., de 22 anos, casada, desta capital, veio à consulta a 23 de abril último, queixando-se, em resumo, do seguinte: calor do estômago à garganta, que piorava comendo; sensação de repleção, mesmo comendo pouco; mau hálito muito acentuado; língua sempre branca; tonturas frequentes, sentada ou em pé; cheiro de cigarro fazia-lhe muito mal; prisão de ventre durante três e mais dias, sem a menor solicitação; digestão retardada; fome, embora sentindo-se farta; cólicas antes dos períodos mensais; emotividade exagerada; irritabilidade; chorava facilmente com e sem motivo; sentia-se melhor após chorar; friorenta, muito friorenta; pêso muito abaixo do normal, queria engordar.

Os resultados colhidos por esta paciente em mês e meio de tratamento, com apenas uma prescrição de menos de uma gota de medicamento, foram muito satisfatórios; ao lado da quase total desaparição de seus sintomas, com grande satisfação viu aumentar em dois quilos o seu pêso, que há quatro anos mantinha-se inalterável.

Semelhantes resultados obtêm-se, quando, ao lado de uma boa anamnése, encontramos o medicamento semelhante e o prescrevemos na dinamização e dose convenientes, preenchendo, assim, de modo completo, os requisitos necessários e indispensáveis a uma perfeita prescrição homeopática.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel 22-2235 — Res.: Telefone 47-3?06 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados das 13,30 às 16,30 horas

... DOS PULMÕES
... em tôdas as suas ...

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.802
Edifício Civitas — Telefone: 32-6870

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra" que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", rua do Ouvidor, 164, 3º andar, edifício da Papelaria Ribeiro (elevador). "Electra" não tem filiais

Quem ganha pequeno ordenado também pode tratar dos dentes
BOA DENTADURA NÃO E' PRIVILÉGIO DE RICO
Em nossa clínica os trabalhos custam menos porque importamos diretamente todo material dentário, porque nós mesmos executamos a prótese, e porque no local em que estamos instalados a despesa fixa é menor. Nosso aparelhamento não é luxuoso, mas é moderno e eficiente. Temos grande tirocínio da arte dentária. Fazemos trabalhos perfeitos por preços módicos. V. S. pode tratar dos dentes. Consulte-nos. Traga este anúncio que lhe faremos um orçamento grátis. Facilitamos os pagamentos.
Clínica Dentária Americana
Rua S. Cristovão, 270 - Sobrado - Telefone: 48-3327
Em frente da Estação de ... — Próximo à Praça da Bandeira

LONAS USADAS
Encerados para caminhões — Pequenas coberturas e qualquer fim. Rua Barão de Mesquita, 802

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

CLÍNICA
DE
DOENÇAS INTERNAS
- Hospitalização especializada em doentes de Clínica Médica
- Localização privilegiada no Bairro da GLORIA.
- Cozinha dietética completa sob responsabilidade de DIETISTA.
- Enfermagem eficiente e garantida.

RUA CÂNDIDO MENDES, 75 — GLÓRIA
Tel. 42-2752

Sinaia
Apresentando este Anúncio terá de abatimento 5%
Alfaiataria
10 pagamentos
RUA DO SENADO, 20-C (Próximo ao Teatro Recreio) — Tel.: 22-0476

Úlceras do Estômago e Duodeno
Tratamento sem operação sob contrôle dos Raios X
CENTENAS DE CASOS JA' CURADOS ATESTAM O VALOR INDISCUTÍVEL DO PROCESSO POR NÓS UTILIZADO
Clínica de Doenças do Estômago e Duodeno do Rio de Janeiro
Direção Clínica: Dr. Henrique do Rio — Dr. Olympio B. Costa
Assembléia. 51, 6º andar — Fone 42-4912

o estilo dos maillots
modifica-se...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — o tamanho dos maillots torna-se cada vez mais reduzido... porém a popularidade dos cigarros Continental permanece inalterada. Continental é o cigarro que soube manter **uniforme** a sua suprema qualidade. Hoje, Continental é melhor do que nunca — e um público cada vez mais numeroso dá sua preferência a Continental — o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

Cigarros
Continental
Lisos ou com ponteira
— uma preferência nacional
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
IMPORTAÇÃO DIRETA
Pneus e Câmaras — Acumuladores — Gasolina e Óleos
Oficinas Técnicas de Reparos e Reformas
RUA PIRATINI (ANTIGA RUA BELA) ns. 981 a 985-A
Tel. 28-7810 Rio de Janeiro

FERRAGENS
CASA CRUZEIRO
R. VISC. RIO BRANCO, 5
FERRAMENTAS

ARTISTA DO BRASIL
Venha ver com seus próprios olhos e vá dizer a tôda gente que as
FERRAMENTAS
da CASA CRUZEIRO são as mais baratas e ainda tem
10 %
DE DESCONTO
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA.
5, R. Visc. Rio Branco, 5
a cinco passos da P. Tiradentes - Tel 22-2700 e 43-4982

CALDEIRAS PARA INDÚSTRIA

(Fabricação Norte-Americana)

GRANDE STOCK LOCAL ENTREGA IMEDIATA

A  (COMBUSTION ENGINEERING) dispõe de um corpo especializado de técnicos capacitados a estudar, desenhar e montar para você qualquer tipo de usina geradora de vapor, prestando a mais completa assistência técnica durante e depois da instalação pronta.

As caldeiras poderão ser providas de fornalhas ou de equipamentos de queima apropriados para os seus combustíveis e o seu rendimento poderá ser aumentado mediante a instalação de economizadores e de pré-aquecedores, aumentando assim, os lucros de sua indústria.

Escreva ou venha visitar-nos. Teremos a maior satisfação em lhe prestar tôda a assistência e informações que desejar, sem que isso represente para você um compromisso.



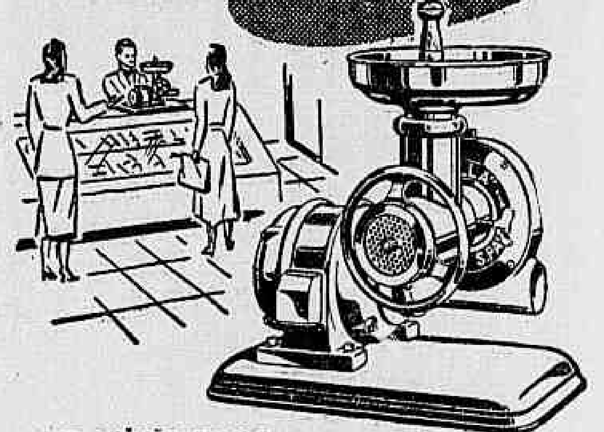
60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18 - 12.º
Caixa Postal, 3525
Tel. 43-2199 e 43-9249

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34 - 6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

STOP-CE-1



especiais para:
Açougues, Casas de carne, Hotéis, Restaurantes, Pastelarias, Colégios, Hospitais, etc.

Prestam excelentes serviços. Aproveitamento integral, durabilidade, economia. Peçam prospectos elucidativos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. Postal, 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Máquinas de picar carne para indústrias. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.
1991 Arco-Artusi

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório
Av. Almirante Barroso, 97

Fábrica e Depósito
Rua Francisco Manuel, 84

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"

TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

CONJUNTOS PARA LAVANDARIAS

Máquinas lavadoras à vapor — Centrifugas
Calandras — Estufas, etc.
"EUREKA"
Fabricação das Indústrias de Caldeiras
Eureka Santino e Filhos S. A. — S. Paulo
Informações detalhadas com:
PARQUET PAULISTA LTDA.
R. do México, 164 - 4.º - Tel. 22-9278 e 42-7283 - Rio

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 – Rua Teófilo Otôni – 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES – IMPORTADORES – EXPORTADORES

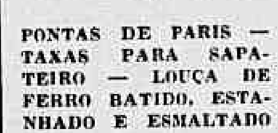
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flândres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho, «JACARÉ», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC

ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES DA
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas
AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS
FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

TUBOS DE PRESSÃO
de cimento-amianto
BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro. Comprimento util de 3 a 4 m. Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.

LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA



A junta Brasilit é executada em poucos minutos, mesmo por pessoal não especializado, sendo, entretanto, cem por cento estanque e de absoluta segurança.

J. 16

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

CALDEIRAS PARA A INDÚSTRIA E MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS

CALDEIRA «EUREKA» S. F.
CALDEIRA AQUO TUBULAR «EONIA».
CALDEIRA VERTICAL PARA PEQUENA INDÚSTRIA,
CONJUNTO DE MAQUINAS PARA LAVANDARIAS
FABRICAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE CALDEIRAS
EUREKA SANTINO E FILHOS S. A. — S. PAULO
INFORMAÇÕES DETALHADAS COM OS REPRESENTANTES:

PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MÉXICO, 164 — 4.º, Tel. 22-9278 — 42-7283 — RIO

Telef.: 23-3095
Telef.: 23-2443



Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrie, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

COMPRESSORES DE AMONÍACO

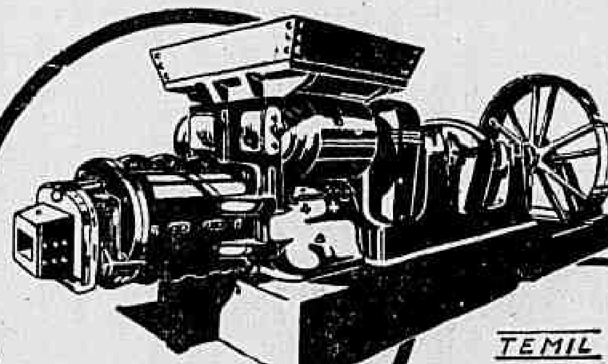
Vende-se os seguintes aparelhos:

— Compressor de amoniaco «YORK», fabricação 1947, 2 cilindros 9x9", capacidade 142500 calorias por hora, com polia p|motor, volante, correias em V e manômetros.

— 2 Compressores de amoniaco «BORSIG», dois cilindros 7x7", capacidade 129000 calorias, com dois motores elétricos 100 HP, 220 volts, 60 ciclos, trifásicos com polias e correias, chaves, compensadores e ametros, condensador atmosférico, para 45 toneladas de refrigeração, tampa de linha, recebedor de amoniaco líquido, separador de óleo, aparelhamento completo de válvulas, cabeçote de expansão e canos.

Essas máquinas estão em bom estado de operação, e poderão ser inspecionadas em nossa fábrica de Utinga-EFSJ.

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S/A.
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
Ladeira Dr. Falcão Filho, 56 - 11.º andar — São Paulo



Marombas

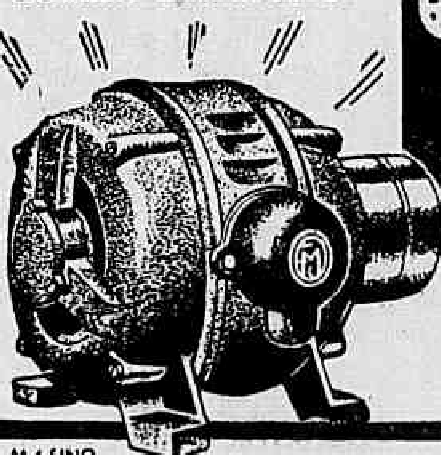
E
- ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO ★



MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS





RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

Inigualável
Pela Pureza e Eficácia
para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
CAUSTIC SODA GIANT
B. T. BABBITT INC.

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.

CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CÁUSTICA EM LATAS

Rua da Alfândega, 98 - Sala 706
Tel. 23-5154
RIO DE JANEIRO

CIMENTO E VERGALHÕES
ELETRODUTOS E TUBOS GALVANIZADOS
SODA CAUSTICA EM TAMBORES

Demorada e custosa a cultura do aspargo

Em terras boas, a duração máxima de um aspargal será de oito anos

...existe uma cultura demorada e custosa execução, essa é a do aspargo. O produto é caro e consumido ...s pela elite, pois não está ao ...ce das bolsas médias. Desde a ...enteira até a primeira colheita comercial, um aspargal leva 3 anos. Em ... ou maio, em canteiros bem adubados e estercados, distribuem-se as sementes em linhas distanciadas entre ...de 60 centímetros e distando cada ...ente, entre si de 5 cms. Depois de ...minadas desbastam-se as mudas mais ...as, deixando-se as melhores distanciadas de 10 a 15 cms.

Chegando o inverno, a planta ama... Cortam-se, então, os ramos, deixando-se um tôco de 5 cms. acima do ... No ano seguinte as mudas estão fortes e vigorosas. Num terreno ... lado preparam-se as valetas de ...tio, de 30 cms. de profundidade e ... cms. de boca, distanciando-se 2 metros uma valeta de outra. No fundo ...sas valetas mistura-se a terra com ... quilos de esterco, 300 gramas de farinha de osso e 150 gramas de superfosfato por metro linear. Esta é a adubação fundamental, que deve durar de ... 5 anos. As mudas mais fortes são arrancadas e seus caules cortados e ... seguida plantadas no fundo das ...as, 40 cms. distantes umas das outras. Calça-se bem a terra em redor das raizes, que serão bem aguadas. Isto em abril ou maio. Chegando o frio, os ramos brotados amarelecem. Cortam-se então novamente êsses caules deixando-se sempre um tôco visível. Raspa-se a terra em redor das raizes para arejá-las.

Na primavera começam de novo a brotar. Chega-se terra, então, para formar a leira. Já aí podem-se colher os primeiros aspargos, isto é, cortam-se os brôtos no fundo da terra antes de furar a leira. Êsses brôtos ou talos esbranquiçados terão 15 a 20 cms. de comprimento e constituirão "aspargo", pròpriamente dito. Entretanto, a colheita é mínima e sua duração curta. E' melhor deixar que cresça à vontade. Chegando o novo inverno, cortam-se os galhos e os caules e raspa-se a terra ao redor das raizes.

Em setembro ou outubro, isto é, 3 anos depois da semeadura, far-se-á a primeira colheita comercial, que durará de 20 a 30 dias. Um ano depois será feita a segunda colheita, desta vez mais proveitosa, pois dura até 40 dias. Daí, até a sexta ou oitava colheita a produção só aumentará. Em terras boas, em cultura bem tratada a duração máxima de um aspargal será de 8 anos. Depois será conveniente renovar a cultura. O clima é o temperado para o frio. A terra melhor é a sôlta, profunda, argilo-silicosa, que não seja ácida. A variedade mais indicada é a "Palmetto" ou "Argenteuil". — SHISUTO JOSE' MURAIAMA, engenheiro-agrônomo.

CASTRAÇÃO DE AVES SEM OPERAÇÃO

Original processo americano com injeções de comprimidos que realizam uma castração fisiológica. Aparelhos injetores, Cr$ 120,00; tubos com 100 comprimidos, Cr$ 100,00.

QUIMICA SANTA MARINA — Rua México, 90 — Rio.

MOINHO FLUMINENSE S. A.
AVEVITA XXXX
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
PARA POSTURA (TIPO XXXX)
ELEMENTOS COMPONENTES:
Farelinho
Triguilho
Farelo de soja
» de amendoim
Farinha de carne
» de osso
» de ostras
Sais de "Pratts"
Sal fino
Melasso
Vitaminas A, B1, B2, C e D
ANALISE GARANTIDA:
Proteina (min.) 20 %
Gordura (») 6,5 %
Fibra (max.) 7 %
Sacos de 45 k - Cr$ 65,30
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguaiana, 118 - Rio
Tel. 23-1820

QUEROSENE JACARÉ
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
A marca tradicional
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS
IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN - THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS
DISTRIBUIDORES
ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/538
TEL. 32-6744 — CAIXA POSTAL 747
Depósito em Jacarepaguá
Av. Geremario Dantas, 92
com o Sr. Macedo Falcão

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

Quanto lhe tem custado ISTO?

Se fizer as contas verá que lhe está saindo muito caro! Na verdade, não há termo de comparação entre o rendimento proporcionado pelo moderno trator LEADER e o velho sistema de tração animal. LEADER reúne à simplicidade de sua construção e manejo, uma excepcional economia de funcionamento. LEADER é o ideal para o agricultor brasileiro — um trator de baixo custo, capaz de proporcionar o mais alto rendimento.

Leader

MERCON
Filial em S. Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º
Vendas em 36 prestações para o Distrito Federal
Vendas exclusivas em Minas Gerais, Lamari - Engenharia, Comércio e Indústria S. A. — Rua Tupinambás — Belo Horizonte

PRODUÇÃO RURAL

DESFLORESTAMENTO E O DRAMA DAS ENCHENTES E DAS SÊCAS

Oswaldo Valpassos
(Agrônomo)

Não há muito teve lugar em Minas Gerais o drama das enchentes, com todo o seu cortejo macabro. Agora, a calamidade assolou a capital cearense, cuja população está pagando pesado tributo pelas consequências. De há muito, o Brasil, ora num lugar, ora noutro, vem sofrendo a catástrofe que se repete com maior ou menor intensidade, conforme os fatores em jôgo no momento.

As causas responsáveis por essas desgraças são plenamente conhecidas e vêm sendo marteladas desde muito tempo. Por nossa vez, temos dado pelas páginas dêste jornal o grito de quem conhece de perto o horror das enchentes ou das sêcas que, de preferência, martirizam o valoroso povo nordestino.

Agora mesmo, enquanto há excesso de chuvas na capital cearense, chegam notícias de que há sêca em vários municípios do sul do Estado. Daí a propriedade com que se exprime o nordestino — ou torrado ou atolado.

Não é raro no nordeste o agricultor perder a sua lavoura, por excesso e por falta de chuvas no mesmo ano. A lavoura, torna-se, assim, um jôgo de loteria, lavrar a terra e plantá-la é como comprar um bilhete e o sertanejo daquelas paragens vive num eterno pau de sêbo.

Quando se falar de fixar o homem rural ao solo é de justiça não esquecer de que, em primeiro lugar, é preciso corrigir o meio, criando condições de permanência efetiva. Quantos nordestinos deslocam-se contra vontade, impelidos pelas desgraças que de vez em quando acoitam duramente o seu rincão.

Não é supérfluo repetir quais as causas dos transbordamentos dos rios, das enchentes repentinas, ocasionando tremendos prejuizos em perdas de bens materiais e de vidas. E tudo isso vai empobrecendo o país, tirando o entusiasmo de quem trabalha os campos, roubando braços que se deslocam para as cidades.

De há muito tempo, desordenadamente, vem se desflorestando a terra brasileira, acumulando as causas responsáveis pelas perturbações climáticas, pelo empobrecimento do solo, pela irregularidade das chuvas e dos cursos d'água, pela diminuição das fontes, pela extinção da fauna, num crescendo de males que fazem augurar consequências imprevisíveis para o futuro de nossa nacionalidade.

Já na época presente colhemos os frutos da imprevidência do passado e temos as chuvas fora da época, chuvas caídas com espantosa irregularidade, faltando nos momentos mais preciosos para as culturas ou caindo em abundância, torrencialmente, em épocas de colheitas, arruinando o lavrador justamente na hora de receber o prêmio do seu árduo esfôrço.

Óbvio que as causas dêsses males residem no desequilíbrio, que o homem vem irrefletidamente preparando, infringindo perigosamente as leis naturais, devastando sem reparação, sem freio e sem medida.

As perturbações causadas pelo desflorestamento têm tornado inhabitáveis regiões onde poderia crescer a população se as condições de vida não fôssem suprimidas ou modificadas.

Já que estamos nos referindo ao nordeste, cumpre lembrar que, em aquelas paragens, o terreno desnudado, exposto diretamente aos raios solares se aquece muito, por vêzes mais de 60°. Assim sendo, os vapores que se escapam da terra mantém temperatura alta e o ar, mesmo carregado de umidade, fica muito longe do seu ponto de saturação.

O desflorestamento da região nordestina é a causa principal da irregularidade pluviométrica. Naquelas terras sem proteção arborea, sujeitas ao desequilíbrio das leis naturais, as chuvas torrenciais destroem tanto quanto uma sêca. E o bravo nordestino paga, assim, pesado tributo tanto ao excesso de chuvas como à sua falta, vivendo ora torrado, ora atolado.

Não há negar o papel da grande massa vegetal na produção do vapor e a sua influência sôbre o abaixamento do ponto de saturação do ar e, consequentemente, sôbre a formação regular das chuvas.

Tratando-se de tão importante problema para a vida do país, pergunta-se quando o machado dará tregua na derrubada de nossas matas? Ultimamente, anunciaram os jornais, chegou a vez do norte do Paraná, onde as terras de exuberantes matas virgens estão sendo postas em holocausto para se espraiar a onda verde dos cafezais, até que um dia, no futuro, o esgotamento do solo decline o ímpeto dessa agricultura de saque e torne aquelas terras semelhantes a que estão reduzidas atualmente muitas regiões de São Paulo, Minas e Estado do Rio, onde a pobreza da terra não pode lembrar a magnificência de outrora.

Por que, em vez disso, não melhorar as condições de capacidade produtiva das terras onde vivem, embora depauperados, os cafezais que foram o orgulho dos fazendeiros do antanho? Faltam porventura hoje recursos dentro da técnica agrícola? Por que não reconstituir e conservar êsse patrimônio, que custou tanto esfôrço em vez de se estar sacando sôbre o futuro?

Diante de tanta imprevidência, de tanto vandalismo, parece que o Brasil têm os seus dias contados e urge aproveitar o que nos resta, colhendo sem conservar, sem restituir, como se o futuro não existisse.

FAZENDA MOUNT BARTEN, NA INGLATERRA — Ralph Hoare, que cultiva trezentos e cinquenta acres de terra, na Inglaterra ocidental, aumentou de sessenta e cinco por cento a sua terra arável. Ao mesmo tempo, selecionando rigorosamente o seu gado, conservou, com menos vacas, o mesmo nível de produção de leite. Fêz tudo isso sem aumentar o número de trabalhadores. A gravura mostra a semeadura de dois adubos em uma só operação.

Mamite das vacas leiteiras

Inflamação do tecido glandular mamário muito frequente em nosso país

A "mamite" é uma inflamação do tecido glandular mamário, muito frequente nas vacas leiteiras de nossos estábulos. Os prejuizos econômicos que essa zoonese causa ao criador são elevados e se traduzem, não só pela má qualidade do leite, que é perigoso para o consumo humano, como ainda pela diminuição da produção leiteira diária. A doença é de grande contagiosidade e um animal doente infecta, em pouco tempo, os outros, caso não haja tratamento eficiente e não sejam tomadas rigorosas medidas profiláticas. Nos estábulos muito infectados, são comuns as vacas que perdem uma ou duas têtas em consequência de lesões mamárias deficientemente tratadas. Qualquer ferimento externo das têtas pode degenerar em mamite. A sujeira das mãos do ordenhador é outra fonte de infecção. Cabe, aliás, ao ordenhador desleixado com sua higiene pessoal a maior responsabilidade na disseminação da doença entre os animais do estábulo ou "retiro".

A doença pode apresentar-se sob diversas formas e, por isso, o seu diagnóstico deve ser feito ou confirmado por veterinário, a fim de ser possível a orientação terapêutica correta, capaz de curar realmente o animal e impedir a contaminação dos demais. O endurecimento do tecido glandular ou o aparecimento de nódulos duros no úbere, a coagulação rápida do leite e a coloração anormal dêste, enfim, qualquer alteração evidente na região mamária, inclusive a súbita queda da produção leiteira individual, indica a possibilidade da infecção, a qual, se confirmada, poderá ameaçar todo o rebanho. A mamite é insidiosa, pois, mesmo atacada, a vaca mostra um estado geral bom, de aparente saúde. Sua capacidade leiteira, entretanto, fica reduzida à metade, ou menos ainda e, quando vários são os animais doentes, o que ocorre quase sempre, a produção leiteira da fazenda é anti-econômica, além de representar um grave perigo para a saúde humana, pois os germes da mamite são os agentes de diversas enfermidades, principalmente para as crianças, que são as maiores vitimas do leite das vacas contaminadas.

Se o aspecto econômico é essencial para o criador, não menos importante é êste da saúde humana. As primeiras vitimas residem, geralmente, nas próprias fazendas infectadas. O criador de gado leiteiro não pode ficar na ignorância dêstes dois aspectos do problema das mamites, um que diz respeito à sua própria economia, prejudicada pela pequena produção leiteira das vacas doentes e outro, que se refere ao consumidor do produto.

As medidas profiláticas são as únicas capazes de evitar a introdução desta zoonose, e elas se resumem numa palavra: HIGIENE. Higiene do ordenhador e do estábulo Lavagem das têtas antes de cada ordenha; cuidados especiais com as escoriações, feridas ou lesões das mamas; desinfeção cuidadosa das ordenhadeiras mecânicas; palha limpa e removida diàriamente dos estábulos; isolamento dos doentes e seu tratamento enérgico, enfim as várias medidas de ordem geral que são indispensáveis para o bom estado sanitário dos currais. As vacinações preventivas contra as mamites, falham, geralmente. As vacinas prestam-se, contudo, para fins terapêuticos.

Diversas drogas são utilizadas para o tratamento, além das vacinas e, entre elas, mostram-se eficientes a penicilina e a sulfanilamida, em dosagens e aplicações variáveis de acôrdo com o grau da infecção.

E' esta uma das doenças que exige sempre a presença do veterinário para a orientação do tratamento, nada adiantando qualquer tentativa do criador com o uso de processos empíricos ou conselhos de entendidos. — JORGE VAITSMAN, med. veterinário.

Emprêgo de produtos cítricos na alimentação do gado

Notícias da Flórida dizem que foram bem sucedidos os testes do emprêgo de produtos cítricos na alimentação do gado. "A qualidade da carne é excelente", disse o diretor do Pôsto, "com êste processo de 120".

Os doze novilhos engordados na experiência ganharam em média 306 libras de pêso. Os melhores resultados foram apresentados por um que foi alimentado com polpa e xarope cítrico desidratado, que engordou 365 libras. Todos os animais receberam capim e semente de algodão como alimentação suplementar. Fica assim a laranja cotada como grande alimento para o gado.

CULTURA DA ABÓBORA

A terra mais propícia ao cultivo das abóboras é aquela que contém certa quantidade de areia e humus; conquanto não se prestem os solos sêcos e compactos, não servem também os excessivamente úmidos; há de ter boa fertilidade, o que só se verifica quando não se constatar pobreza de azoto, fósforo e potássio. Os terrenos empobrecidos devem ser adubados, primeiro com adubo orgânico (composto ou esterco de curral bem curtido), se não no terreno todo, pelo menos nas covas. Se êsse recurso não basta, faz-se a adubação completa, como veremos adiante. A terra deve ser bem arada não sòmente para melhorar a sua fertilidade como para que se eliminem as nervas daninhas, que prejudicam consideràvelmente a cultura; a terra afofada favorece o enraizamento dos ramos, aumentando, assim, a produção.

COVETEAMENTO

Uma vez preparado o terreno, procede-se a marcação das covas distanciadas de três metros para todos os lados. Abrem-se as covas com as dimensões de dois palmos em todos os sentidos — largura, profundidade e comprimento, mistura-se a terra da cova com estrume — 4 a 6 pás por cova; enchem-se bem as covas com a terra misturada até que fique um montículo em cada cova; sôbre o alto dêsse montículo deixa-se uma pequena depressão, que favorecerá a embebição das chuvas ou da irrigação.

PLANTIO

No meio dessa pequena depressão plantam-se 5 a 6 sementes a 2 dedos de profundidade, guardando-se uma certa distância entre elas para facilitar o arrancamento das plantinhas indesejáveis no desbaste, sem se abalar as que ficam. Convem cobrir as covas com uma leve camada de capim sêco para evitar o ressecamento da terra. Se não chover, deve-se recorrer à rega. A época mais propícia à plantação é aquela que coincide com o início do período chuvoso. Para obter colheitas antecipadas podem-se plantar mais cedo e recorrer às regas das covas para manter a frescura e umidade necessárias ao desenvolvimento da planta.

DESBASTE

Uma vez nascidas as plantinhas, arrancam-se as mais fracas e conservam-se duas das mais fortes em cada cova.

CAPAÇÃO

Quando as plantas atingirem certo desenvolvimento (5 fôlhas), aparam-se seus ramos depois da terceira fôlha; da brotação, conservam-se os dois ramos melhores que serão cortados também, depois da quinta fôlha e, assim, mais uma vez na outra rebrotação. Destarte, forma-se uma planta bem distribuida em redor da cova, eliminase o excesso de flores masculinas, aproximam-se os frutos dos pontos enraizados, e controla-se o excesso de frutificação que diminui o desenvolvimento dos frutos; 8 a 10 frutos por pé é o mais recomendável.

TRATOS CULTURAIS

Fazem-se as capinas que se tornarem necessárias para conservar o terreno limpo, pelo menos até a frutificação e regas sempre que uma estiagem ameace o aboboral, assim como providencia-se o resguardo dos frutos para que se livrem do contato com a terra molhada. Aparecendo o pulgão, faça se pulverização das plantas com a seguinte fórmula:

Sabão	1.200 gramas
Querosene	2 litros
Agua	3 litros

Dissolvido o sabão com água em fogo lento, deixa-se esfriar e ajunte-se-lhe o querosene, mexendo vagarosamente até obter uma mistura completa, formando um creme. Quando fôr utilizado, junte-se a êste creme 80 litros de água, com os quais se pulverizam as plantas.

O maior inimigo das abóboras é a broca, que ataca os frutos, fôlhas e talos. Ela pode ser combatida com as pulverizações arsenicais, de acôrdo com a seguinte fórmula:

Arsenlato de chumbo..	350 a 400 grs.
Agua	100 litros

Fazem-se as pulverizações de 20 em 20 dias, até extinção da praga.

ADUBAÇÃO QUIMICA

Esta é praticada no momento em que vamos encher a cova com estrume de curral, ao qual juntamos de 100 a 200 gramas de adubo químico completo que contenha em sua composição azoto, fósforo e potássio. — JOSE' CORDEIRO — Técnico agrícola

PARA QUEM QUER Lucros em AVICULTURA:
Material Avicola "SÃO PAULO"
Chocadeiras e Criadeiras, Comedouros, Bebedouros, Ninhos e Acessórios.
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
15 anos de sucesso são a sua garantia
COLOQUE A MAIS MODERNA TÉCNICA AVÍCOLA A SERVIÇO DOS SEUS LUCROS
Damos catálogo ilustrado grátis
Vendas a prazo pelo Facultativo e pela Compensadora
SCAL-RIO
O Magazine Agricola do Brasil
Av. Marechal Floriano, esq. gua dos Andradas, 96-A
End. teleg. SCALVE — Caixa Postal 116 — RIO

Obtem-se nos EE. UU. um novo tipo de borracha sintética

Um novo tipo de borracha sintética, que apresenta maior flexibilidade a baixas temperaturas que os compostos existentes, foi descrita à Divisão de Borracha da Sociedade Química Americana. Êsse novo composto, aperfeiçoado pela Dupont, é uma variante do Neopreme, outro produto sintético usado para, tubos, fios e artigos médicos. O Neopreme é sujeito à cristalização a baixas temperaturas, resultando em rigidez. Já êste novo aperfeiçoamento contém uma pequena parte de Styrene, que aparentemente anula a cristalização.

Ainda a Dupont apresentou um processo melhorado para a fabricação a baixas temperaturas da borracha sintética GR-S — usada para pneus de automóveis. Descobriram os cientistas pesquisadores que, sujeitando esta "borracha fria" a "mastigação" por algum tempo, à temperaturas baixas, o processo de amolecimento torna-se bem melhor. Prediz-se que isto resultará em uso muito mais amplo de GR-S.

Broca de café na Bahia

Elevada percentagem de destruição nas fazendas do sudoeste

SALVADOR, junho (A.V.) — A-fim-de ser procedida uma inspeção nas regiões cafeeiras do Estado, para que fôsse apurada a real situação dos nossos cafezais, face à ameaça da terrível praga da broca, o secretário da Agricultura designou para aquele fim o técnico Gregório Bondar, conhecido botânico e entomologista, que acaba de regressar do interior. Em ligeira palestra, o sr. Bondar nos declarou que é um verdadeiro desastre para a cultura do café na Bahia a proporção de desenvolvimento a que já atingiu a broca e que, em fazendas na zona de Jequié, consideradas imunes pelos respectivos fazendeiros, em um exame superficial, isto é, em rápido «test», êle verificou que, ali, a proporção excede a trinta por cento, índice êste, sem dúvida, muito maior se fôsse procedido um exame rigoroso, e mais que, em outras regiões, onde os lavradores avaliam a percentagem de destruição pela broca em vinte por cento, é, na realidade, de mais de oitenta por cento. Trata-se, evidentemente, de informações leigas. Quase sempre, pelo fato de não quererem admitir a trágica realidade, procuram apegar-se a vãs ilusões, concluiu aquele técnico.

Como fruto das providências de que se tem valido, o secretário da Agricultura ainda ontem recebeu do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, o seguinte telegrama: «Em resposta ao seu telegrama, informo ao prezado amigo que foram tomadas providências para remessa de maior quantidade de material para o combate à broca, consistindo em dez toneladas de hexaclorêto benzeno a doze por cento, cem polvilhadeiras manuais e quatorze mecânicas, um «jeep», uma «camionette» e uma partida de trinta e três toneladas de hexaclorêto foi embarcada ontem no navio «Itatinga». Determinei a remessa de cento e vinte mil cruzeiros à disposição do chefe do Fomento Agrícola para as despesas do combate à broca».

Será necessário limitar a safra de trigo nos Estados Unidos

O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Charles F. Brannan, advertiu que possivelmente será necessário limitar a safra de trigo no próximo ano a um bilião de "bushels", a fim de evitar excedentes caríssimos.

Indicou que se a safra dêste ano fôr tão extraordinária como se prognostica, será necessário reduzir a safra de 1950 em 23 por cento. Para se conseguir isso, acrescentou, seriam impostas restrições à produção e comércio de trigo.

Acredita-se que a safra de trigo dêste ano, levando em conta o inverno e a primavera, ultrapassará o total de 1.300.000.000 de "bushels".

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

PLANTEM MILHO
Com adubos VIANNA
Sacos de 60 quilos — Cr$ 120,00, posto Rio (suficiente para mil e duzentas covas)
Agentes do Salitre do Chile
ARTHUR VIANNA & CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 - 3.º and. Cx. 3572 - End. Telegráfico «SALITRE» — Rio

OLIVER Tratores de rodas e esteiras
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
Rio de Janeiro

Consultas e Respostas

Jardim

SR. H. HERMONT — "Tenho um jardim que, com a elevação dos preços de tudo, me vai custando "os olhos da cara" o seu custeio, além de Cr$ 400,00 mensalmente, que pago ao jardineiro, que não é efetivo, tenho sempre uma conta de mudas de plantas, quase que mensalmente.

De quando em vez, me vem uma conta de estêrco de curral, sendo que no mês passado me cobraram ...... Cr$ 400,00 por meio caminhão (menos de dois metros cúbicos) de estêrco!

Uma pessoa amiga me aconselhou o uso de salitre do Chile, em substituição ao estêrco de curral, não sabendo, porém, me informar como proceder e é sôbre isto que lhe venho pedir o favor de instruir-me: Se de fato faz o mesmo efeito do estêrco e como proceder na sua aplicação.

O meu jardineiro, sem nenhuma justificativa, me disse logo que pouco vale a sua aplicação e que nada substitui o estêrco de curral, sem o qual não há jardim.

Muito agradecido desde já pela sua resposta na Seção "Produção Rural", do conceituado DIARIO DE NOTICIAS, subscrevendo-me com aprêço e atenciosamente".

Não dê importância ao que o jardineiro diz. Êle não entende, em absoluto, de adubações. Realmente, o estêrco de curral bem curtido é um ótimo fertilizante. Mas, é certo também que nenhuma adubação é TOTALMENTE COMPLETA sem o salitre do Chile. Para jardim, a aplicação do sal maravilhoso é feita da seguinte maneira: — Dissolve-se uma colher (das de sopa) de salitre num regador de dez litros de água e irrigam-se as plantas com essa solução uma vez por semana. Depois, a irrigação é feita com água pura. E' barato e eficaz. Os efeitos são visíveis dentro em pouco. Experimente.

Cão lulú

MME. RAMOS — RIO. — Diz a sua carta: "Venho pela presente solicitar a sua atenção para o seguinte: Tenho um cachorro "lulú", nascido em 6 de dezembro de 1948, em São Paulo, que me foi entregue aqui no Rio em 8 de fevereiro p.p. Há um mês ficou pelado em volta dos olhos; e pensei que fôsse de brincar com um gato que possuo, que passa as patas no focinho e na cabeça do cachorro. Mas o cachorro também começou a ficar sem pêlo nas pernas e no peito, na direção das pernas. Estou passando pomada de Elmerick nas pernas, no peito, no focinho, debaixo do pescoço e no alto da cabeça; noutros lugares, que parecem estar sãos, não passo. Dou banho todos os dias com água morna e sabão Leprol. Mas não estou obtendo resultado, pois não vejo melhoras. A pele está muito vermelha e áspera, com umas erupções pequeninas. Soube esta semana que os dois irmãozinhos dêste cão também estão assim. Seus donos passam pomada de enxôfre. Será uma doença interna ou sarna?

Aguardando sua resposta no próximo suplemento de domingo, subscrevo-me atenciosamente.

P.S. — O sabão Leprol será muito forte? Conheço uma cadelinha que não pode usar sabonetes para cachorro; usa Gessy, Lever, etc...".

Trata-se, evidentemente, de um caso, ainda em princípio, de sarna sarcóptica. Aconselha-se a aplicação do anti-sárnico Bayer ou outro qualquer. A solução e a aplicação do Bayer são feitas da seguinte maneira: Dissolvem-se dez gramas do produto em dois litros d'água e aplica-se o remédio, em forma de banho, durante dez minutos, empregando-se uma escôva e deixando-se após secar o paciente à sombra. Repete-se êste banho oito dias mais tarde. E' aconselhável, antes de aplicar o remédio, limpar o animal com um banho comum, de água e sabão, enxugando-o em seguida com um pano felpudo.

São também indicados:
Bálsamo do Peru — 20 gramas.
Alcool — 100 cc.

Êste remédio é aplicado em fricções, em animais delicados. Aconselha-se também o preparado Curuban, do Instituto Vital Brasil.

Mudas de laranjeira

SR. OSIRIS ARARIPE — RIO. — Diz a sua carta: "Desejando adquirir para o meu quintal algumas (5 ou 6) mudas de laranjeira de enxêrto, venho, a fim de melhor assegurar a "pega" e o bom desenvolvimento das mesmas, solicitar a V.S. a fineza de esclarecer-me como devo preparar a terra das covas onde pretendo plantá-las, isto é, qual o estrume e adubos a serem utilizados e respectivas quantidades.

Outrossim, peço-lhe, também, informar-me qual a distância mínima entre as mudas e, bem assim, a profundidade a que as mesmas devem ser enterradas.

Desejaria, além disso, que V.S. me dissesse se o limoeiro (limão amargo) deve receber o mesmo tratamento.

Antecipadamente grato e confiando na sua proverbial boa vontade, sou de V.S. am.º e adm.º".

A abertura das covas se efetua com a pá e o enxadão. As dimensões da cova variam conforme a vontade do lavrador. Uma boa cova não deve ter menos de sessenta centímetros de bôca por sessenta centímetros de profundidade. Um bom critério é basear o tamanho da cova no volume do sistema radicular das mudas. Quanto mais volumoso fôr êste, tanto mais ampla deverá ser a cova. Na abertura das covas devem ser removidas tôdas as pedras e raízes grossas do chão. A adubação orgânica aplicada diretamente na cova deve ser constituída de torta de mamona, farinha de sangue e outros resíduos similares, com uma colherinha de salitre do Chile. O buraco deve ser aberto com uma antecedência de dois meses, a fim de a matéria orgânica ter tempo suficiente para decompor-se, não prejudicando, assim, as raízes das mudas.

O plantio das mudas no local definitivo obedece a vários sistemas. Na Baixada Fluminense, nas melhores situações de solo, adotam-se para a laranjeira pêra as distâncias de 7x7 e 8x8 metros, podendo-se também aceitar o espaçamento de 6x6 metros, nos terrenos inclinados, quando o cavalo fôr de limoeiro-cravo.

Damos a seguir um quadro das distâncias de plantio:

Laranjeira Bahia	*7 a 9 mts.*
Laranjeira Pêra	*7 a 8 mts.*
Tangerina	*6 a 7 mts.*
Limoeiros	*7 a 8 mts.*
Pomeleiros	*8 a 10 mts.*

E' melhor sempre dar mais espaço de que diminuir, pois, como se sabe, as plantas cítricas são ávidas de luz.

Galinhas

SRA. CHRISAN M. COSTA — RIO. — Diz a sua carta: "Peço o grande favor de me orientar no tratamento de minhas galinhas. Estou sem saber o que fazer, pois, de maneira inexplicável, tenho perdido as aves, morrem repentinamente, às vêzes quando estão comendo, outras vêzes aparecem mortas no galinheiro. Estão gordas, coradas e espertas. O galinheiro é cimentado, higiênico e bem arejado. Compro ração balanceada, dou milho e verduras. Lavo o galinheiro com água de creolina. Êsse mal não está em caráter epidêmico, mas já perdi 4 aves no espaço de 3 meses. Não aparentam aspecto doentio, nem bargam as pernas. Aguardando sua resposta, subscrevo-me muito grata".

Estudamos o caso à vista dos seus informes, à distância, sem ver o local onde as aves se encontram, sem ver os cadáveres das vítimas, sem ver outros detalhes necessários e concluímos que talvez se trate de um caso de septicemia de caráter apoplético, moléstia de efeitos rápidos e fatais, causada pelo "Streptococus capsulatus gallinarum". Não há remédio específico para o mal. Há, sim, medidas de precaução, inclusive a caiação do galinheiro, por intermédio da soda cáustica misturada com cal extinta (1 quilo de soda cáustica, para 2,5 de cal em 50 litros d'água); exposição das aves ao sol; arejamento dos galinheiros; comida sadia e limpa; água fresca e pura, misturada com um pouco de benzofenol azul ou pingos de limão.

Ratos

SR. ANTONIO TEIXEIRA — RIO. — Diz a sua carta: "Dedico nas minhas horas vagas à criação de galinhas e patos. Acontece que sou prejudicado pelos ratos, que devoram os pintos e patinhos, mesmo durante o dia. Solicito do amigo um processo para poder eliminá-los, o que muito agradeço".

Há no mercado um bom preparado para eliminar os perigosos roedores que às vêzes assumem aspecto de verdadeiros carnívoros ferozes: ANTUFON, da Fonte Química S. A., rua Caetano Pinto, 129, São Paulo. Não é tóxico ao homem. Aplica-se até formar espessas camadas nos lugares frequentados pelos ratos. Pulveriza-se também em finas camadas sôbre pedaços de banana, doce, queijo, etc. e colocam-se tais iscas ao alcance dos roedores. Expõem-se nos prováveis caminhos latinhas rasas cheias d'água pulverizada na superfície com o produto. O trabalho de combate é penoso, mas dará resultado.

HOJE OS PINTOS TOMAM VITAMINAS!
O VITADEROL fornece às rações as vitaminas "D" e "G", (RIBOFLAVINA) elementos nutritivos essenciais para o crescimento rápido e robustez dos pintos. MAIS CARNE, MAIOR e MELHOR produção de ovos, são conseguidos com o VITADEROL.
CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90 - 11.º andar
Tel. 42-4902 — Rio de Janeiro

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15.

ESCANDALOSA?
NÃO!... IN-TE-LI-GEN-TE!...
Não deixa de botar um dia siquer, mas pede sempre, como prêmio, que lhe sirvam as científicas
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
UM PRODUTO DA
FÁBRICA DE FORRAGENS DO
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 - Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 - Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 86 - Tel. 48-1505 (Fábrica)

SEARS, ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

ESCOLHA O TRAJE DA SUA PREFERÊNCIA

Novas sugestões para a moda de inverno

A PREÇOS "SEARS" SEMPRE VANTAJOSOS





Belíssimo *Manteau*.

Aproveite esta grande oferta

Veja êste elegante "manteau" de lã felpuda, salpicada, forrado com setim. Um novo estilo de gola, com 2 botões, para usar aberto ou fechado. Bolsos grandes e fundos. Mangas com punho. Em côres cinza, beije ou havana.

595,00





CASACO 2/4

625,00

CASACO DE VELUDO

850,00

Saia e Bolero

590,00

Ensemble de fina lã. Bolero com revers arredondado. Em verde e beige.

Tailleur de Lã

870,00

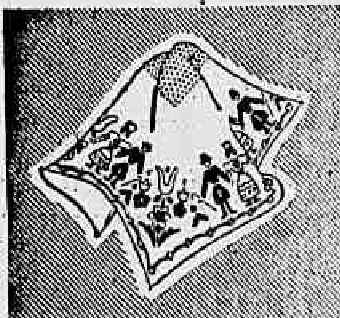
Casaco 3/4 xadrez. Saia justa, lisa, abotoada atrás

CASACO DE PELE 2/4

Kanin Australiano

Preço "Sears" **1.595,00**

Pele fina, flexível e leve. Um corte moderno que sempre agrada.



LENÇOS FINOS

5,00

Em tôdas as côres... tecido fino. Desenhos alegres



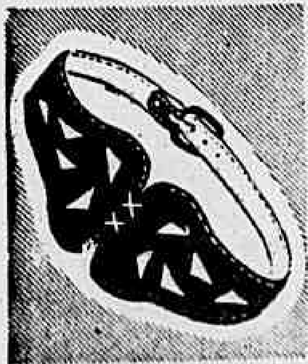
LINDAS FLÔRES

42,00

Para complemento de seu traje. Feitas a mão. Pétalas de sêda e rayon. Parecem naturais.



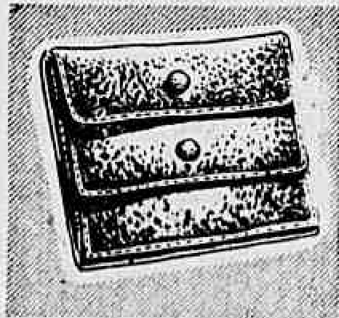




CINTO ORIGINAL

56,00

Cinto de camurça com pelica dourada. Ultima moda



CARTEIRAS P/SENHORAS

84,00

Modêlo prático de carteira para guardar notas e níqueis. Forrado. Fino acabamento.

MANTEAU CLÁSSICO

650,00

Cintado com botões atrás. Em fina lã e tôdas as côres. Tamanhos 42 a 46

CASACO SÔLTO

520,00

Lindo casaco em lã mescla com botões prateados. Com pala e pregas atrás para realçar movimento.

Bolsa c/Cinto

120,00

Com fêcho-éclair... curta ou tira-colo. Arremate de fivelas douradas.



Luvas de Pelica

68,00

Fina confecção. Fêcho de 2 argolas prateadas. Em prêto, marron, branco.



Guarda-Chuva

190,00

Elegante! Em sêda com cabo moderno e biqueira de osso, alça de couro. Côres em moda.



Lenço p/Cabeça

59,00

Nos mais variados e graciosos desenhos à sua escolha. Em Seda pura



VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

SEARS, ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

LINHOS

IMPORTADOS DA CHECOSLOVÁQUIA

Uma oferta especial da "Sears"! Não perca esta oportunidade. Venha vêr nosso grande sortimento de toalhas de linho da mais fina qualidade



As senhoras de

Bom Gosto

sempre preferem

TOALHAS DE LINHO

GUARNIÇÃO DE LINHO

Linho pérola com crivos

150 x 202
12 guardanapos **345,00**

Linda toalha de linho europeu, adamascada com delicados padrões. Guarnição completa com 12 guardanapos. Tamanho 150 x 202.

GUARNIÇÃO FINA

Ótimo linho adamascado

150 x 210
6 guardanapos **545,00**

Nossa melhor qualidade. Tam. 150x 240, Cr$ 695,00, 150x270, Cr$ 745,00 — 150 x 300, Cr$ 795,00, com 12 guardanapos.

LINDA GUARNIÇÃO

Em linho pérola, com listas

127 x 127
6 guardanapos **119,50**

Delicada, distinta. Preço convidativo No tamanho 127 x 173 com 6 guardanapos Cr$ 169,50.

TOALHA DE JANTAR

Desenho Distinto

150 x 200
12 guardanapos **395,00**

Toalha de fino gosto. Sempre bonita para servir os seus hóspedes.

TOALHA DE MESA

Em padrão de fino gôsto

160 x 160
12 guardanapos **345,00**

Preço tentador. Linho adamascado Venha vê-lo na SEARS. 160 x 200 Cr$ 495,00.

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

EVITE SE PUDER

— «Joãozinho saiu a mim... Não suporta verduras»... — «E tomates? Seria tão bem se êle os comesse... Mas não suporta... chega até a ter náuseas, se a gente insistir...» Os hábitos alimentares não são herdados. São cultivados. E influenciados de uma maneira decisiva. Uma das grandes dificuldades que as recém-casadas sentem é fazer algum prato de que o marido gosta, «exatamente como faz a sua sogra»... Sim, porque geralmente, para o marido, ninguém faz tão bem aquêle prato como a sua própria mãe»... E a mãe diz que faz aquêle prato daquêle jeito, «porque é assim que êle gosta»... Mas a coisa não é bem isto. Não é fazer bem ou mal feito mas, fazer «como foi êle acostumado a comer desde menino...» Puro hábito doméstico, mas não hereditário... Se a criança vê o pai que não suporta verduras, como poderá haver exemplo para que a suporte? Se a criança ouve comentários de que um alimento é nutritivo e salutar, mas ruim de paladar, como poderá aceitá-lo de bom grado? Evite, desde cedo, que a criança venha a conhecer «fobias alimentares» de adultos ou de crianças maiores; por determinados alimentos, a fim de não fazê-la «antipatizar» com êstes alimentos...

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 12 de junho de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

III CONGRESSO INFANTO-JUVENIL DE ESCRITORES

SUA REALIZAÇÃO NO PRÓXIMO MÊS DE JULHO — COOPERAÇÃO DE ADULTOS, ATRAVÉS DE REUNIÕES E CONFERÊNCIAS — PARTICIPAÇÃO DE ÓRGÃOS E ASSOCIAÇÕES LIGADAS AOS PROBLEMAS DA INFÂNCIA — APÊLO ÀS BIBLIOTECAS, EDITÔRAS E LIVRARIAS

Compreendendo os jovens que a orientação literária das crianças e jovens não ocupava ainda o lugar que obrigatòriamente deveria ter, tanto nas escolas como nos lares, resolveram unir-se e organizaram o Congresso Infanto-Juvenil de Escritores.

O primeiro realizou-se, por iniciativa dos paulistas, na capital bandeirante, de 4 a 10 de novembro de 1945, sob o patrocínio da Biblioteca Infantil Municipal de São Paulo e da revista "Literatura e Arte", tendo na presidência Nazin Atlhé.

Êste conclave, cuja orientação coube a d. Zenira Fraccaroli, contou com a presença de congressistas mineiros.

Após êste Congresso, reconhecendo o govêrno a razoabilidade das alegações dos congressistas, doou um milhão de cruzeiros para a fundação de uma biblioteca infanto-juvenil, que se encontra em pleno funcionamento.

O II Congresso realizou-se em Belo Horizonte, de 6 a 13 de julho de 1947, sob o patrocínio da Biblioteca Caio Martins e da revista infantil "Era Uma Vez..." Aos trabalhos, sob o patrocínio do escritor Vicente Guimarães e supervisionados pela professôra Célia Brandão Lobato, compareceram, além dos mineiros, representantes cariocas e paulistas.

Neste Congresso foi aprovada uma mensagem dirigida ao Congresso, na qual, entre outras coisas, se pedia a regulamentação das publicações destinadas à infância e juventude, a publicação de 50 por cento no mínimo de páginas de autores nacionais nas revistas infanto-juvenis, a publicação de histórias em quadrinhos selecionadas e aprovadas por uma comissão do Ministério da Educação e a publicação obrigatória de histórias em texto.

No flagrante, um grupo de escritores e educadores que participaram da primeira reunião preparatória, sras. Armanda Álvaro Alberto, Rute Vilela, Ofélia Fontes, Olga Obry, Flora Castanho Ferreira, Carmelita Rêgo, srs. Vicente Guimarães e Darcy Evangelista.

FINALIDADES DO III CONGRESSO

São as seguintes as finalidades do III Congresso:

a) incentivar a criação literária infanto-juvenil, promovendo a publicação de suas criações;

b) encarecer a necessidade de maior número de centros de cultura para crianças e jovens, tais como: grêmios, bibliotecas e discotecas;

c) apresentar sugestões aos escritores para a melhoria da literatura infanto-juvenil;

d) incentivar o intercâmbio cultural entre os jovens.

REUNIÃO PREPARATÓRIA

Colaborando com o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, foi feito um apêlo para que instituições e pessoas ligadas ao problema efetuem também um movimento através de reuniões e conferências, durante os trabalhos do III Congresso.

Com êsse fito, na Sociedade de Educação, realizou-se a primeira reunião preparatória, fazendo-se a leitura das finalidades do III Congresso de Escritores Infanto-Juvenis.

As reuniões de adultos, que serão realizadas concomitantemente com os trabalhos do Congresso Infanto-Juvenil, serão feitas à parte, em sessões noturnas, através de conferências e debates, para os quais serão convidados escritores especializados, professores, educadores e puericultores.

REPRESENTAÇÕES

Entre os órgãos e instituições ligadas ao problema, que estão sendo convidados a participar dêste movimento, podemos destacar: Associação Brasileira de Escritores, Associação Brasileira de Educação, Associação Brasileira de Imprensa, Instituto de Orientação Profissional, Sociedade Pestalozzi do Brasil, Instituto de Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, Departamento Nacional da Criança, Departamento de Puericultura da Prefeitura, Associação de Professôres Primários, Associação de Professôres Católicos, Centro de Orientação Juvenil, Serviço de Assistência aos Menores, Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade de Pais e Educadores, Confederação de Bandeirantes do Brasil, Campanha Nacional da Criança, Serviço de Recreação Operária do Brasil, Juizado de Menores, Instituto Nacional do Livro, Pen Clube, «Suplemento de Puericultura» do DIARIO DE NOTICIAS, assim como editôras de livros e revistas infanto-juvenis e rádio-emissôras que possuem programas especializados para a infância e juventude.

APÊLO ÀS BIBLIOTECAS E LIVRARIAS

Entre os vários assuntos tratados na primeira reunião preparatória, foi aprovado um apêlo a ser feito a tôdas editoras e livrarias para apresentarem, durante os dias de congresso, vitrines dedicadas ao livro infanto-juvenil, assim como às bibliotecas, para que façam exposições de suas obras especializadas no gênero.

A próxima reunião deverá ser realizada quinta-feira, às 17 horas e meia, na sede da Associação Brasileira de Educadores.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Dra. Irene Cid Schenberg

Médica puericultora do Departamento Nacional da Criança. — Ex-Chefe do Berçário e Assistente do Ambulatório de Pediatria do Hospital Pró-Matre. — Ex-Pediatra do Instituto Fernandes Figueira. — Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Quando um bebêzinho nasce, seja branco ou preto, brasileiro ou não, pouca diferença faz dos demais. E' sempre aquela carinha amarrotada, os mesmos olhos inchados, aquêle jeitinho encolhidos de gente friorenta.

A medida que os meses correm, modificações vão se processando, e quando menos se espera ficou homem, ou virou uma mulherzinha.

Contudo, até que isto aconteça, muito trabalho dão às mamães e aos papais também. Em geral, pais interessados sabem mais ou menos, e muitas vêzes muito bem, em que idade a criança levanta a cabeça, se senta, se firma de pé, anda; quando nascem os dentes, quanto aumenta de pêso mensalmente, etc...

Em suma, têm uma idéia aproximada do desenvolvimento de uma criança. Sem discutir os valores dêstes ensinamentos, que muitas vêzes fazem pais nervosos e desesperados, é preciso levar em conta que um ser vivo não pode de maneira alguma crescer segundo um esquema; e que os valores usados para estas fases são relativos e dados segundo uma média.

Um bebê sádio não precisa necessàriamente alcançar êstes estágios na mesma época que o filho da vizinha, para que o consideremos normal. Crianças perfeitas podem retardar um pouco, e é mesmo comum que assim seja. O fato não tem nenhuma significação patológica, e há muito se repete, mesmo, que quando uma criança se adianta em alguma coisa, se atrasa em outras, como que para compensar.

Não há nada pior para um bebê do que uma mamãe aflita com os progressos do filho de sua melhor amiga, e que por isso mesmo teima em treinar o seu precocemente. O andar, por exemplo, deve ser espontâneo e natural, como qualquer outra de suas atividades e, quando sua musculatura se sentir preparada, a criança mesma procurará executar os primeiros movimentos sem ajuda.

Para ela é quase sempre perniciosa uma atitude assim precipitada, e quando não é o medo que assalta a criança, prematura ainda para certos exercícios, inibindo-a durante muito tempo, é a natureza que pode ressentir-se tanto que dê margem à se originarem defeitos da marcha.

Também o pêso não aumenta da mesma maneira, nem os dentinhos aparecem na mesma época, e assim por diante.

Um bebê sadio é um bebê bem humorado, que dorme regularmente, alimentada-se bem e aumenta de pêso dentro de certo limite. Quando se tem dúvidas à respeito, antes de tomar qualquer providência ou seguir os conselhos das amigas ou das vizinhas, é melhor que se consulte o pediatra, para que oriente melhor.

Ninguém melhor do que êle poderá ajudar, e dirá certamente que não há razão para preocupações só porque o nosso bebê está e mpouco atrasado em relação a outras crianças da mesma idade.

Cantos de puericultura na "Escola Argentina"

Os que ouvem o programa de intercambio entre o Suplemento de Puericultura do DIARIO DE NOTICIAS e "Reino da Alegria", da Rádio Ministério da Educação, têm verificado a maneira interessante com que as respostas são teatralizadas e musicadas por D. Geni Marcondes, a qual vem imprimindo ao programa radiofônico que dirige uma das modalidades de divulgação de puericultura mais eficiente e amena com plena aceitação das crianças que ouvem êste programa. Agora mesmo a srta. Maria da Glória Segadas da Cruz, professôra do Jardim da Infância da Escola República Argentina, subordinada à Prefeitura Municipal, dirigiu-se à direção do programa "Reino da Alegria" a fim de colher material musical para o ensino de "Puericultura Cantada" entre seus alunos, baseada naquêle programa. No flagrante, da direita para a esquerda, D. Geni Marcondes, a prof.ª Maria da Glória Segadas Cruz, prof.ª Neusa Feital, colaboradora do "Reino d Alegria" e fundadora do Clube de Pais e Educadores do Jardim Botânico, e o dr. Darcy Evangelista, diretor do "Suplemento".

Deve ensinar-se a tôda criança a tomar água fresca e simples várias vêzes por dia, de preferência entre as refeições. O hábito de tomar um copo de água logo ao sentar-se à mesa deve ser abandonado, visto como a água enche o estômago e tira o apetite para os alimentos nutritivos.

PERGUNTE O QUE QUISER...

Sra. GISELA HEIRELES (Belo Horizonte) — Pode reafirmar seu "compromisso" para com os "garotos", pois não deixaremos de publicar a "última" de Genovéva, Pascoal e Gláucia. Apenas, pedimos que aguarde mais um pouco. Sempre Vs ordens.

SRA. NADIR FONTES (Varginha, Minas) — Deve-se tratar de um distúrbio do intercâmbio nutritivo se processando. E um caso a ser orientado clinicamente. Verificar a quantidade exata com que está sendo feita a mistura láctea, quanto de farinha, como está sendo preparada, que tipo de mamadeira, etc. Um caso para orientação médica imediata.

SRA. INES TUSTIN (E. do Rio) — Vamos entregar a sua carta ao dr. Cid Ferreira Jorje. Peço o obsequio de enviar seu endereço, a fim de que o dr. Cid possa atender ao seu pedido.

SRA. CLOTILDE LOBATO DUARTE (Grajaú) — Vamos aproveitar, em breve, a «última» de Maria Elizabeth.

SRA. AMELIA PEREIRA (Rio) — Ainda que a «fila» esteja um pouquinho longa chegará a vez de seu pequeno...

DRA. MARIA LUIZA — Aguardamos referências e foto para a publicação.

DR. AVILA TOMÉ — Gostariamos de trocar idéias a respeito do assunto abordado em sua carta, em um encontro pessoal.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

TEATRO INFANTIL

"SIMBITA E O DRAGÃO"

Sòmente agora pude ver, no Ginástico, "Simbita e o Dragão", da sra. Lucia Benedetti, apresentado pelo "Teatro dos Doze", e atendo hoje ao pedido feito por várias leitoras, dando impressões sôbre a peça.

Quando fiz aqui alguns comentários sôbre teatro infantil, focalizando a peça "A Revolta dos Brinquedos" referi-me ao "Casaco Encantado" e cometi um equivoco, falando em "Capote Encarnado"... Além disto, comentei um pouco severamente a interpretação da "Bruxa", sem contudo, nem de longe, desejar diminuir os méritos da sra. Benedetti. Mas um meu colega do DIARIO DE NOTICIAS — o brilhante Raimundo Magalhães Junior, que assina com M. seus comentários em "A Noite", ficou zangado com tais comentários. Quando Tristão de Ataide, fazendo a crítica de uma peça a que assistira, referiu-se ao sr. Silveira Brandão em vez de Silveira Sampaio, errou o nome da peça e "transformou todo um vestido de noiva (de Nelson Rodrigues) em um simples véu" — Raimundo Magalhães chamou-lhe apenas de "distraido"... Mas, com o diretor do Suplemento, que tanto os da "casa" como os leitores sabem que é quem escreve e desenha quase tudo o que sai aqui, salvo uma ou outra transcrição, — Magalhães Junior não teve complacência. E começou a desancar aquela crítica "anônima", "liquidou-me" porque errei o nome da peça, e depois de fazer um amplo elogio à obra de D. Lucia, deu a entender que tais bobagens só ficariam bem tratando-se de puericultura"...

Confesso que fui infeliz, em minhas referências descuidadas à peça "Casaco Encantado". Descuidadas porque, se fiz restrições, deveria ter feito também os elogios que D. Lucia Benedetti merece. Subscrevo inteiramente as palavras de seu espôso, o sr. R. Magalhães Junior. De fato, D. Lucia Benedetti abriu caminho, foi a pioneira dêste movimento que empolga a todos, como um filão novo a ser explorado: o teatro infantil. As referencias que pretendi fazer deveriam dizer mais quanto ao "aspecto" da "bruxa", capaz de assustar a criança. Mas, perdi-me no assunto. Se os garotos do norte, como diz Magalhães Junior, rodearam a bruxa e se fizeram bons amigos, a "dessensibilização" necessaria se processou. Portanto, êste caminho foi o certo... Porque, ainda que não tivesse visto a peça, ainda que no FIM, a bruxa se torne mansa e "encantadora" cremos que isto não basta. Também nas historias em quadrinho de bandidos e assassinos, no FIM, o mocinho vence. E nem por isso a história deixa de ser má. Vejo a peça como médico. Mas é coisa sem importância. Bobagens de puericultor, que não entende de teatro...

O ESPETACULO DE "SIMBITA E O DRAGÃO"

Se abrissemos um livro de História para Crianças para de lá tirarmos alguns personagens, cada um dêstes que a autora buscou necessitaria só lhe citarmos os nomes para qualquer criança bater palmas. Senão vejamos: Saci Pererê, Pirata da Perna de Pau, Formiguinha, Rainha do Fundo do Mar e seu Ministro, Escravo, o Dragão e a Fada Roxa. Mas há mais: Simbita, o herói da peça.

Se a peça possui diálogos demais ou traz piadas que só interessam ao adulto como disseram alguns criticos, tais piadas ou dialogos não desviam de maneira alguma a atenção da criança, nem a faz perder o interêsse e o entendimento de sua sequencia. A linguagem é extraordinariamente acessivel aos pequenos espectadores. Mas um dos grandes meritos da peça é esta participação constante da platéia infantil durante quase todo o espetaculo, ao menor pretexto. No fundo de quase todo cidadão austero que assiste a um espetáculo, há um desejo oculto de dar uma espiadela nos bastidores... A participação da criança no desenrolar do espetaculo, a subida ao palco nos intervalos, a conversa com os artistas, como sucede em "Simbita e o Dragão", é a consumação dêste desejo. Como quem abre um brinquedo para ver como é por dentro...

Assim como dissemos que "A Revolta de Brinquedos" não tinha nada de "embasbacador ou transcendental mas possuia o que era mais importante: clima infantil", — também tal não falta na peça da sra. Benedetti. Os personagens procedem como as crianças acham razoavel. Se olharmos, como adultos, Sérgio Cardoso de "Hamlet" a bater o pé de voz "rachada" e desengonçado, acharemos ridiculo ou engraçado apenas... Mas as crianças acham apenas "lógico". Assim como tudo mais, o jeito da formiguinha, do ministro, do saci, tudo é lógico... E como é dificil entrar-se na "lógica infantil! A marcação da peça sob a direção de Ruggero Jacobbi consegue completar êste clima delicioso. As cenas de violência foram resolvidas com efeitos plásticos dignos de nota: quando Simbita pretende amarrar o Pirata, em vez de uma cena tumultuosa, quase que realizam um "ballet"...

Cenários e figurinos, de Sérgio Cardoso executados por Antônio de Sousa. Os cenários poderiam ser mais interessantes, pois a peça dá margem a motivos melhores. O cenário do último ato, muito bem ideado. Indumentárias razoáveis. A Formiguinha que poderia ser magnificamente aproveitada, parece mais urso que formiguinha... Cenoplastia de Wilson Grey, sob gravações de Armando Madureira, boa.

A interpretação, de um modo geral, boa, magnifica mesmo, fazendo-se pequenas ressalvas, como a necessidade de o "livro" falar "mais alto e mais claro, etc.". Sérgio Cardoso em Simbita, excelente, e Jaime Barcelos, em o Dragão, com aquêles urros e aparatos, venha a pôr a peça a perder. Porém a sua apresentação é feita com tal técnica que, antes mesmo que a criança possa vir a sentir medo, o Dragão fica inteiramente desmoralizado perante a platéia infantil...

COTAÇÃO: Leve o seu filhinho para assistir a "Simbita e o Dragão", apoiando boas iniciativas, para que nossos filhos tenham diversões apropriadas à sua idade, numa terra em que a criança é sempre a última a ser lembrada...

D. E.

O cansaço fisico influi pessimamente sôbre a digestão. Evite os exercicios perto das refeições.

E' prática de boa higiene «não dormir» logo em seguida a uma atividade muscular, intelectual ou digestiva de muito vulto.

O repouso é essencial para a restauração da energia do corpo e, particularmente, do sistema nervoso.

São uns anjinhos...

LUIZ FELIPE, VOVO' E A BOMBINHA... (COPACABANA)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DO SEU «ANJINHO QUE COM MUITO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇAO

Manual de las Madres

Pela S. A. Editorial Bell, de Buenos Aires, acaba de ser editado em castelhano o livro de ensinamentos de puericultura para as mães, de autoria do dr. Ladeira Marques, destacado pediatra brasileiro, que o «Suplemento de Puericultura» já teve ocasião de apresentar aos seus leitores atraves da sua colaboração: «O Problema das Pagens».

A tradução de «Manual das Mães», feita pelo dr. Gregório R. M. Fraga Cuaz, especialista em nutrição, apresenta-se com um prólogo de autoria do professor Olaran Chans, ex-diretor de Maternidade e Infância da Direção da Saúde Pública Argentina, que põe em evidência os justos méritos do autor brasileiro nesta obra que se afigura uma das melhores em seu gênero.

Visita à cátedra de puericultura

A fim de ampliar os conhecimentos práticos do programa de puericultura que estão realizando sob a direção da professôra Elza Sá Rêgo Silva, as jovens da «Escola de Mãezinhas do Colégio Brasil, de Niterói, acompanhadas pelo diretor do «Suplemento», visitaram os serviços da Clinica da Primeira Infância e Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina, dirigidos pelo Prof. Martagão Gesteira.

Foram gentilmente recebidas pela direção e corpo clinico daquela clinica, estando presente a sra. Clotilde Gonçalves, secretaria do Instituto e que em 1940, sob a orientação do prof. Gesteira, dirigiu a primeira «Escola de Mãezinhas» do Rio, instalada no «Lar da Criança. Visitaram o Banco de Leite, Muséu de Puericultura, Ambulatórios, Enfermaria «Nascimento Gurgel», Cozinha Dietética, Laboratórios e o Berçário do Serviço de Maternidade do Professor Clóvis Correia da Costa, tendo o dr. Hernani Cavalcanti acompanhado as visitantes, dando uma completa explicação a respeito dos casos ali recolhido e esclarecimentos sôbre o funcionamento dos vários serviços.

«LEITE FRACO» não existe. E' uma crendice popular. O leite materno pode ser abundante ou escasso mas nunca fraco ou forte... E' uma questão de «quantidade» e não de «qualidade»

HIGIÊNE MENTAL

Tivemos o prazer de receber os dois primeiros numeros do Boletim de Higiêne Mental», publicação do Instituto Ulisses Pernambucano, internato para crianças excepcionais dirigido pelo dr. Luis Cerqueira. Agradeço a gentileza.

QUE ESTÁ ERRADO?

PODE DEIXÁ-LO COMER À VONTADE... "COMIDA DE FESTA DE JUNHO NÃO FAZ MAL". COCADA... BATATA DÔCE... PÉ DE MOLEQUE...

Neste desenho há um erro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

AO NASCER, a criança possui um aparêlho digestivo frágil e imperfeito. O leite materno é o mais apropriado por ser facilmente digerido e assimilado pelo bebê.

* * *

NÃO PONHA BICARBONATO NA VERDURA ELE DESTRÓI A VITAMINA C.

Teste da semana

1) — Têm importância as chamadas "dôres de crescimento" de que às vêzes as crianças se queixam?

2) — Os cereais que entram na alimentação da criança devem ser mal ou bem cozidos?

3) — Por que o tomate é útil na alimentação infantil?

(Respostas na última coluna)

COMANDO PUERICULTOR

Anúncios

O comércio e a indústria que se especializam em vender coisas para a infância têm uma responsabilidade moral perante a criança, tão grande quanto um médico ou um puericultor. Não podem desconhecer certos ângulos da proteção à infância e à adolescência. Não podem, impunemente, olhar sòmente o lado de lucros que a infância lhes dá, vendendo seus artigos. Não podem usar a criança apenas como reclame de seus artigos e esquecer tudo mais... No domingo atrasado chamamos a atenção para um anúncio que, a fim de vender mais açucar, fazia a apologia dos [illegible] desbragadamente dados à infância, enquanto a pediatria e a puericultura procuram ensinar o [illegible]...

Há pouco, uma grande firma, [illegible] estabelecimento "dedicado à população juvenil" [illegible] interesse em "empurrar" os seus artigos sem o menor [illegible] puericultura. [illegible]

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: "Ela não come nada... Não tem apetite... Tudo que se lhe dá, come forçada... E' preciso a gente estar [illegible]... preocupando-se continuamente a fim de que ela coma. Levamo-la ao médico, mas os exames não revelaram nada de importancia. Esta falta de apetite nos deixa [illegible]... Quantas crianças existem [illegible] semelhantes [illegible]... Cada refeição é uma tragédia [illegible] em que a criança toma [illegible] da "importância" que o seu problema [illegible]

CERTO: "Quando ela come em companhia de outras crianças, tudo muda... Alimenta-se bem, repete, tem apetite..." Isto mostra que... o problema é doméstico... Erro educacional dos pais, e não da criança. Quando a criança se liberta do meio pelo qual é conduzida ao problema alimentar, tôdas as dificuldades desaparecem. Portanto, para resolver o problema alimentar do filhinho, é preciso antes reeducar os pais na conduta que devem ter ante êste problema.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1) — Sim. Por vêzes podem ser causadas simplesmente por excesso de exercícios (patins, bicicleta, etc.), defeitos dos pés (pé chato) ou sapatos impróprios) ou início de doenças reumáticas, que devem ser tratadas em começo.

2) — Os cereais que entram na alimentação infantil devem ser bem cozidos, por conterem amido. O mal cozido é de difícil digestão.

3) — Pela riqueza de seus princípios nutritivos: vitaminas A, B1, B2 e C, sais minerais e também por ser excitante do apetite e de fácil digestão.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 12 de junho de 1949

IDÉIAS GERAIS

...TRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

...jocismo e a América

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

...ei que, divulgando as impressões dolorosas que o cônego Cardijn ...ou da América do Sul, vou porventura despertar as iras do jaco...inismo patrício, pois já não foi sem resistência que por êste Novo ...do se fêz ouvir o grande apóstolo da recristianização do proletariado ...ersal. Basta dizer que, na Argentina, o cônego Cardijn *não conseguiu* ...risação *para falar em público*. E no Congresso de Pôrto Alegre não ...em custo que sua voz pôde ser ouvida por alguns dos milhares de ...icos ali reunidos. Tal o temor que a verdade provoca, em certos ...s sociais, habituados e acomodados à velha política dos avestruzes, ...escondem a cabeça debaixo da asa para não verem os seus per...idores...

Dando ao jornal "Témoignage Chrétien" do padre Chaillet S. J., ...impressões de viagem pela África e pela América do Sul, teve o ...de sacerdote belga sôbre o nosso continente estas expressões ...ibrias:

"Nas exposições missionárias a América do Sul aparece como um ...católico de 130 milhões, seja um têrço dos católicos do globo. ...realidade, a ignorância religiosa por ali é assustadora. O cristia...no não tem nenhuma influência sôbre a vida econômica e social. ...América do Sul o povo conhece três sacramentos — o batismo, a ...unhão e... a procissão". Deve haver engano. Provàvelmente terá ...o "casamento" e não "comunhão", pois justamente um dos males ...nossa ignorância religiosa está na escassez da vida eucarística.

Prosseguindo, diz o grande missionário da recristianização do ...balho:

"Nesses países, a industrialização avança com passos de gigante. ...povos saem dos matos e são arrebanhados e amolgados. Resultado: ...ma humanidade, o proletariado industrial, que não fêz aliás desa...ecer o proletariado rural. E' preciso ver a extrema miséria dêsse ...etariado, vivendo nessas horríveis "favelas", barracões de zinco ou ...deira que escalam os flancos das montanhas e onde 300.000 traba...adores e suas famílias se amontoam vergonhosamente como animais. ...a de contrastes, de miséria e de extrema opulência. Por aqui não ...têm escolas para os que não têm dinheiro. As ordens religiosas têm ...égios e universidades de renome — como as de Santiago e de Lima ...mas são reservadas para os ricos".

E terminando êsse quadro impressionante, estas palavras candentes, ...ardem como pontas de fogo:

— "Êsses problemas vitais exigem uma solução urgente. Uma pe...na elite tem consciência dêles. Mas não é do anti-comunismo ne...ivo das classes dirigentes que virão os remédios. Se Pio XII desem...casse na América do Sul e aí fôsse desenvolver a sua doutrina social, ...a certamente prêso, sob inculpação de comunismo e deportado para ...um campo de concentração, nos confins do país" (sic). (*Chanoine ...rdijn — Rien ne se fera sans un laicat de combat*, in "Témoignage ...rétien", 15 de abril de 1949, pág. 8, col. 5).

E' duro ouvir palavras como essas. Os otimistas e os conformistas ...o logo dizer que não há 300.000 favelados no Rio e apenas... ...000. Que há escolas públicas para os pobres... Que não há campos ...concentração no Brasil... Tudo isso pode ser exato. Mas as verdades ...orosas continuam de pé. A ignorância religiosa, a exploração do ...o, o contraste entre a opulência e a miséria, a suspeição lançada ...tra todos os que ousam timidamente, pregar a justiça social, a ...usação de cripto-comunismo, de liberalismo-católico, de utopismo ou ...hipocrisia lançada sôbre os que procuram seguir os ensinamentos ...ais de Pio XII, a confiança exclusiva nos métodos policiais, nas ...ças militares, no anti-comunismo indiscriminado para "conter a ...ia", tudo isso está de pé, e não escapou aos olhos de lince do ...ro lutador belga, que não veio aqui para fazer frases bonitas ou ...car simpatias demagógicas, como outros pavões internacionais, mas ...a "trazer o fogo", como Nosso Senhor — "Ignem veni mittere". ...c. XII, 49).

Um apóstolo, como Cardijn, traz fogo à terra e não flôres de re...ica. Fogo vivo. Fogo de verdade. Não para nos humilhar, mas para ...despertar da inércia e da acomodação.

Felizmente, contra ventos e ondas, o jocismo vai se estendendo ...re nós. E começa a contar com um grupinho de *operários* autênticos, ...ididos a levar avante, segundo os métodos da verdadeira ação cató..., a ascensão do proletariado.

A quem se interesse por êsse problema, recomendo vivamente a ...ura do livro do cônego Távora "Para compreender a J. O. C." ...gir, ed. 166 págs., 1948). Escrito em linguagem singela e precisa, ...a pequena brochura é um excelente manual para compreender o ...ismo. Ao mesmo tempo que leio êste magnífico livrinho do cônego ...vora, que aqui no Rio tem sido com Francisco Mangabeira, com êsse ...em jocista francês René Anje Carlsio, com Agostinho Rita e o seu ...upo de companheiros do "Clamor", os lançadores do grande movi...ento universal, — recebo de São Paulo uma carta do sr. O. Ricardo ...e não posso deixar de transcrever, em alguns de seus tópicos, acom...nhada de um ensaio sôbre a "Elevação integral do operariado" com ...e a J. O. C. paulista inicia a sua atividade editorial. Há já vários ...os que sob a orientação direta dos padres Jairo, Calazans e alguns ...tros, além dos seus dirigentes leigos e operários, o jocismo paulista ...um fato dos mais auspiciosos e já conseguiu realizações sérias como ...Casa de Férias, de Mauá, no caminho de Santos, cuja capela está ...nada pelos afrescos magníficos de Marcier.

Eis, porém, o que nos diz o sr. O. Ricardo em sua carta:

"Junto esta tentativa de alguns rapazes da Joc de São Paulo para ...ranjarmos literatura operária com finalidade anti-ditatorial (princi...almente agora que ressurge o mito getuliano) e também para apre...ntação de idéias cristãs... O que julgamos que o proletariado pre...sa, pelo menos em São Paulo, é de cultura, maioridade política, ...cial e econômica. Estamos alarmados com a onda "queremista" e se ...a publicação da Joc não deve sujeitar-se a acusações de partidaris...o, também é verdade que uma doutrinação direta ao operário nos ...lta. Uma doutrinação política que lhe dê consciência dos valores, ...e lhe dê confiança em si próprio, espírito de iniciativa, para então ...bandonar os mitos de Getúlio e Prestes. Apenas contando-se a ver...de, teríamos a nos auxiliar tôdas as farsas da legislação trabalhista, ...s aumentos de salários, e das taxas de lucros extraordinários onde ...patrões levam 20 por cento dessa "assistência social" e de todos os ...cândalos velados da ditadura. Se não dissermos isso ao operariado, ...aramente, em linguagem fácil, em literatura direta, então seremos ...s os culpados de vermos Getúlio eleito ou decidindo eleições". — Carta de 3 de maio de 1949).

O folheto que acompanha a carta está no mesmo estilo dela e é ...ma iniciativa esplêndida que precisa ser levada avante o mais de...ressa possível.

O que faz a fôrça do jocismo é a sua naturalidade, a sua esponta...eidade, que se traduz necessàriamente por um têrmo — autonomia.

Se somos contrários ao espírito dos *Sesis*, *Sescs* e *Senais* com que ...ltimamente se tem acenado como solução para o problema social, fora ...o comunismo, é que nesses movimentos o que se vê é o velho pater...alismo, patronalismo ou assistencialismo que vem *proteger* a classe ...perária e dar-lhe os remanescentes dos lucros das emprêsas industriais ...u os frutos de uma fiscalidade oficial.

Ora, no problema social moderno, há duas faces a considerar — a ...elhoria das condições *econômicas* dos trabalhadores e a ascensão de ...as condições *sociais* e *morais* na sociedade.

O que êsses movimentos estatais e patronais têm feito é melhorar ...m pouco o lado econômico das classes operárias. E' alguma coisa sem ...úvida. E' mesmo muito bom. Mas será contraproducente se levar, ...omo de fato leva, à perda da independência e da autonomia.

Os métodos da Joc e do jocismo, como os da ação católica, são ...otalmente outros. Não se trata de um *sesi* ou de um *sesc* católicos. Se ...ssim fôsse, não haveria vantagem alguma. Seria o mesmo êrro, agra...ado com a cumplicidade da Igreja.

O jocismo se baseia, como já em 1935 dizia o cardeal Pacelli, na ...egra de ouro do método da Ação Católica, genialmente formulada em ...931 por Pio XI: "Os primeiros apóstolos dos operários serão os pró...rios operários". ("Quadragésimo Ano"). A Joc se baseia na salvação ...a classe operária *pelos próprios operários*. O movimento se faz de ...aixo para cima, com plena autonomia. Eis como a respeito se exprime ...manual do cônego Távora:

— "No plano local, diocesano, regional ou nacional, o movimento dos jovens trabalhadores e das jovens trabalhadoras, sob *a respon...abilidade dêles e delas*. Organização livre e espontânea, sem nenhuma ...mposição estranha (sic). Quanto mais a JOC é dos jovens trabalha...ores, mais se identifica com êles, se adapta a êles, exprime os seus ...deais, suas necessidades, suas aspirações, fala a sua linguagem, mais ...a defende e os forma — melhor serve à Igreja, ao Mundo, à Nação ...à classe operária, contra falsas místicas, filhas do paganismo ateu e ...mortífero. Neste sentido é que a autonomia da JOC se impõe, sem ...ontestação. E' necessidade fundamental". (*Cônego Távora — op. cit.*, ...ág. 58).

Eis a chave do movimento jocista. Eis o que o distingue essencial...ente do trabalhismo queremista ou do sesismo. Só há três trabalhis...mos autênticos no mundo — o materialista, o sindicalista agnóstico e o ...ristão. O materialista é ditatorial. O sindicalista é democrático, mas ...em raízes sobrenaturais. Só o cristão é completo.

O trabalhismo cristão em sua forma mais pura é o jocismo. Só êle ...oderá dar ao movimento de ascensão social das classes trabalhadoras, ...sse sentido sobrenatural, que virá impedir que se repita, com o pro...etariado do século XX o êrro tremendo da burguesia do século XIX, ...eparando-se do cristianismo, em seu orgulho inicial e mais tarde pro...urando servir-se dêle para manter suas posições sociais. A J. O. C. po...erá impedir que o drama e o êrro se repitam. Só Deus sabe se o con...eguirá. Nosso dever, porém, é tudo fazer para que possa conseguir o ...eu ideal, que é o de todos os homens de boa vontade.



MORTE DE SVIDRIGAILOV — (Ilustração de Santa Rosa para "Crime e Castigo", de Dostoievski, cuja edição integral vai ser publicada pela Livraria José Olímpio Editora)

AUTONOMIA DA EDUCAÇÃO: FICÇÃO DESEJÁVEL

Robert King Hall

(Tradução de Célia Neves)

O ARTIGO XXIII da Nova Constituição do Japão, assinada pelo Imperador Hiroito a 3 de novembro de 1946, e posta em vigor a 3 de maio de 1947, consiste de uma afirmativa curta e extremamente provocativa: «E' garantida a liberdade de cátedra». A frase soava bem aos ouvidos. Os japoneses estavam certos de que nenhuma das Potências Aliadas levantaria qualquer objeção a respeito. Quem poderia questionar um dogma educativo tão obviamente desejável? Os japoneses queriam elogios, só pelo fato de haverem inscrito êsse axioma em sua Constituição.

Acontece, porém, que até um dogma como a liberdade de cátedra contem gradações inquietantes. Que é liberdade de cátedra? Será o direito conferido a um professor, de expressar sua opinião profissional numa universidade pública, sem temor e constrangimento? A Associação Norte-Americana dos Professôres de Universidades — que ocupa posição semelhante à de sindicato e serve de cão de guarda à liberdade de cátedra — responderia afirmativamente a essa pergunta. Será o direito conferido a uma instituição, de organizar programas, adotar livros didáticos, dirigir cursos, contratar professôres, disciplinar os estudantes — sem temor de interferência do govêrno? A maioria dos americanos defenderia esta última definição.

E' sabido que êsses pontos de vista não são nem universais nem pacíficos. No Japão, antes da guerra, mesmo os pensamentos íntimos, expressos por um professor, estavam sob a direta vigilância das autoridades governamentais. A ideologia oficial foi minuciosamente proclamada em 1937, num documento entitulado **Kokutai no Hongi**, ou seja «Princípios Cardinais da Entidade Nacional do Japão». A execução dessa ideologia foi colocada nas implacáveis mãos da Polícia de Contrôle do Pensamento, a atual, num período de dez anos, prendeu 66.000 pessoas, por manifestarem pensamentos não autorizados ou aprovados pelo govêrno militarista japonês. Poucas pessoas necessitarão de ler a declaração feita em 1936 pelo ministro da Educação de Hitler, Bernhard Rush, para se lembrarem do sistema educativo da Alemanha, antes da guerra, sistema que representava o máximo em matéria de perversão do conceito de liberdade e a antítese do de autonomia: «A ciência não é uma construção livre e independente, sôlta no espaço e no tempo, mas uma realização específica do espírito nacional. Pela primeira vez unificou-se o dever político de um cientista jovem e seu dever científico. O Fuehrer precisa de ambos».

Não é necessário, todavia, recorrer à história de antes da guerra, em busca de exemplos de perda de liberdade e extinção de autonomia. Mesmo o estudioso mais desprevenido da Rússia contemporânea não pode deixar de impressionar-se com o fato de que o Govêrno Soviético não só não permite a liberdade de cátedra nem a autonomia das instituições acadêmicas, como, agressiva e sistemàticamente, persegue qualquer exemplo dessa liberdade, para eliminá-la. Não se trata de uma política secreta mas, ao contrário, de uma política proclamada aberta e orgulhosamente. A educação, como se vê na **Pedagogia oficial** escrita por B. P. Esipov e N. K. Goncharov, em 1946, é um instrumento do Estado, uma arma, uma peça do «aparêlho cultural» mediante o qual os objetivos políticos devem encontrar consecução.

Têmos aqui os dois extremos de pontos de vista educacionais — de um lado o simbolizado pelos Estados Unidos, de outro o simbolizado pelo Japão Militarista a Alemanha Nazista e a Rússia Soviética. Esses dois conceitos são, sem dúvida, reflexos de duas filosofias políticas diametralmente diferentes. A liberdade de cátedra é uma expressão do sistema de vida democrático. Baseia-se no princípio de que só a verdade é demonstrável e verificável. Só tem sentido numa sociedade e num sistema educativo em que o indivíduo possui valor intrínseco — como indivíduo e não como peça indistinta do mecanismo do Estado. A repulsa à liberdade de cátedra é essencialmente autoritária. Baseia-se no princípio de que a verdade só será verdade se produzir uma política ou um efeito social predeterminado e conveniente. Essa política educativa só tem sentido numa sociedade em que o Estado seja supremo, em que o cidadão exista apenas para servir ao Estado.

Esse conflito não é recente. Desde que se esboçou pela primeira vez a dicotomia — cidadão e Estado — tornou-se êle o dilema fundamental e irreconciliável de tôda e qualquer educação formal. Deve-se permitir que o indivíduo aprenda tudo quanto deseje e que o professor ensine tudo quanto lhe agrade? Porque grande parte da educação formal tenha sido institucionalizada, costuma-se colocar o problema de maneira ligeiramente diferente. Deve cada instituição educativa ter o direito de governar-se? Deve haver autonomia educativa?

Tôdas as nações procuraram resolver o problema — e nenhuma jamais encontrou solução perfeita. E' que a liberdade, qualquer que seja ela, (e a liberdade de cátedra, como tipo específico) é, em última análise, uma questão de grau. Liberdade absoluta constitui objetivo inatingível — é uma realidade que só existe na mente humana e nos livros de ficção. A liberdade na vida e na educação é um objeto último tão real e insubstancial quanto o conceito de infinito em matemática, ou o limite de uma série, ou a integral de uma função diferencial... Educação alguma é livre. Instituição alguma é autônoma. Contudo, na prática umas são imensamente mais livres que outras. Algumas chegam, mesmo, a aproximar-se da autonomia. E' a luta para alcançar essa liberdade relativa e essa autonomia relativa que constitui, em grande parte, a história da evolução da educação.

Platão baseiou o estado ideal descrito na **República** no conceito de um sistema educativo que não podia ser livre, mas que deveria ser idealmente controlado para a seleção de uma elite intelectual que, acreditava o filósofo, era a única classe adequada para governar. A República de Platão foi uma utopia mas sua tese educativa foi aplicada nas primeiras escolas dos estados da Igreja. Foi em rebeldia contra o abuso de autoridade, e em apôio do que talvez tenha sido um direito adquirido, egoístico que se deram os primeiros passos, vacilantes, no sentido da autonomia da educação. Assim, no Século XII, a Abadia de São Vitor e a Igreja Congregada de Santa Genoveva, em Paris, se organizaram em guildas, a fim de adquirirem a autonomia e a liberdade que desejavam. Dessa luta pela autonomia — e das oportunistas alianças políticas que os professôres fizeram com os reis de França, a fim de se protegerem do povo, e com os Papas em Roma, para se protegerem dos reis de França — nasceu a Universidade de Paris, e com ela a tradição de que a universidade está acima e além da comunidade leiga, intocada mesmo por suas leis côrtes. As universidades inglêsas — sobretudo Oxford e Cambridge, organizadas nos moldes da Universidade de Paris — levaram êsse conceito de autonomia a tal ponto que tinham fôrça de polícia própria, côrtes de justiça próprias e, até os dias de hoje, representantes no Parlamento.

O problema da autonomia da educação nunca foi resolvido num estado político. Nos Estados Unidos, logo após a Guerra Revolucionária, em que as Colônias se libertaram da Inglaterra, registrou-se um esfôrço coletivo para colocar as grandes universidades particulares sob direto contrôle do Govêrno — **Harvard, William and Mary, Yale, Princeton, King's College** (posteriormente Columbia), **Brown, Rutgers, Dartmouth** e **Philadelphia** (posteriormente Pensilvânia). Tôdas essas instituições, sem uma única exceção, conseguiram guardar sua independência — e durante um século e meio o mundo tem atribuido a êssa autonomia grande parte do vigor do sistema educativo norte-americano.

...a Alemanha as universidades se orgulhavam da autonomia de que gozavam. Mesmo assim, ao fim essa autonomia se revelou um mito e uma decepção. Frederico Guilherme III assinou, em 1819, os decretos de Carlsbad em que especificamente tentou fazer das faculdades universitárias um instrumento da polícia política. Em 1854, Frederico Guilherme IV tentou combater as revoluções de 1848 com decretos repressivos destinados a cancelar a auto-direção e as tendências liberais das instituições de formação de professôres. A Lei de Inspeção Escolar, de 1872, feita pelo Chanceler Bismarck foi uma arma mediante a qual o estado esperava assumir o contrôle das escolas, até então entregues ao clero. O apogeu dêsse processo foi a manipulação cínica e amoral do sistêma escolar, sob regime nazista. Só então os alemães se convenceram de que a autonomia de que gozavam não passava de uma ficção.

Cada país tem forçosamente que encontrar sua própria solução para êsse problema eterno. O Irã, pela Lei de Fundação da Universidade de 8 Khordad 1313 (1934), criou a Univerdidade de Teerá, como instituição «autônoma» — autônoma no sentido de que não dependia do Ministério

(Conclui na 4.ª página)

Aspirações e devêres de uma universidade autêntica

II

Josué de Castro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Compete às universidades acompanhar de perto a marcha da cultura, com o mesmo cuidado que dedica um jardineiro ao cultivo de suas plantas. E' que a evolução cultural se processa pelo germinar contínuo de elaborações e de convicções criadas pelo suceder das gerações.

No mundo ocidental moderno, esta capacidade de criar novos valores universais, de construir um sistema de convicções novas, ficou reduzida ao mínimo, desde que a massa dos homens como que perdeu o contacto com a essência total e integral da cultura. E a cultura desamparada pela fôrça de criação individual, está fatalmente condenada à decadência e ao extermínio. Há ainda um fundamento de ordem biológica, capaz de explicar por tal mecanismo a evolução, a decadência e a morte das civilizações: é através da teoria biológica dos reflexos condicionados de Pawlow. Da aplicação dessa teoria ao mecanismo de formação dos valores culturais. Civilização não é mais do que a elaboração mental e o manêjo cada vez mais complicado, no campo das aplicações diuturnas, das aquisições do período de contemplação, que constitui a primeira fase da evolução das culturas. Na sua segunda fase, não mais contemplativa e de meditação, mas de manêjo e de ação, o grupo humano condiciona complicados reflexos, à base dos excitantes iniciais que são os símbolos interpretativos de sua cultura. Em seu sucessivo condicionamento, vai assim a cultura evoluindo, até ser alcançado o seu limite, desde que há sempre uma limitação fisiológica para o condicionamento reflexo, como demonstrou Pawlow em suas sensacionais experiências em animais. Atingindo êsse limite de condicionamento, a civilização estaciona. Chega-se às fases de estagnação e de decadência, com as suas típicas crises culturais caracterizadas pela perda de significação dos seus símbolos interpretativos e de seu estilo de vida social e política. Pela falta de confiança generalizada nas idéias, pela descrença absoluta nas palavras que já nada dizem e já não podem trazer qualquer solução neste momento crepuscular em que se avizinha a morte definitiva de tôda a alma de uma cultura. Ora, chega-se tanto mais ràpidamente a essa fase de saturação de condicionamentos, quanto maior o número de excitantes condicionadores e quanto mais se distancia o grupo humano das raízes de sua cultura, isto é, dos seus símbolos de criação original, que são os excitantes básicos de sua formação. Foi o que aconteceu ao homem da cultura ocidental, impulsionado por uma fôrça cultural de um ímpeto tão desvairado, que o desterrou dentro de sua própria cultura. Estas as razões biológicas que levaram os europeus dêste começo do Século XX a se deixarem arrastar pela enganadora magia de certos gestos dominadores. Gestos cuja eficácia não é constante, mas apenas circunstancial, como já o afirmara Gregório Marañon. Só em determinadas circunstâncias históricas, nos momentos desesperados de crise, adquire o gesto do dominador, êste valor definitivo que transfigura a massa numa pasta maleável, submissa à sua mão de ferro. Foi o que aconteceu na Europa nas primeiras décadas do nosso século. Nessa hora européia, quando cada um se sentia incapaz de marchar para a frente com o enorme pêso da cultura sôbre os ombros, entregaram-lhe os povos, voluntàriamente, a sugestão dos gestos dominadores. Sem saber o que fazer da sua vontade individual, sem ter nada que construir com suas próprias mãos, êsses pobres sêres angustiados cederam ao gesto imperativo. Escravizaram-se em pensamento e ação e repetiram, autômatos, o gesto comum, que é a expressão da renúncia à personalidade. Da perda voluntária da liberdade individual, mas, também, o sossêgo momentâneo pela fuga à responsabilidade. Pela supressão da dor de pensar pensamentos estéreis que não os conduzia à solução alguma. Muito se assemelhou essa psicose coletiva com a dos pobres cães das experiências de Pawlow sôbre os reflexos condicionados. Pobres animais que, depois de condicionarem inúmeros e complicados reflexos sob a ação contínua de repetidas excitações, chegavam ao máximo de sua capacidade de aprender e entravam numa fase de angústia, quando o terror os inibia de qualquer reflexo de defesa. Chegavam, mesmo, a desaprender tôdas as suas aquisições e já não sabiam como se conduzir diante das excitações mais elementares.

O excesso de condicionamento a que o europeu foi submetido pelo impulso da cultura ocidental altamente especializada levou-o a um estado semelhante. Estado de ansiedade muito bem caracterizado por Pierre Janet, nas seguintes palavras: "Hoje, o número de deprimidos é enorme, de indivíduos que não possuem energia suficiente para se ocuparem da causa pública, porque têm pavor da ação, principalmente da ação social. Sentem uma necessidade enorme de orientação e de proteção, e daí a idéia da ditadura lhes seduzir sobremodo".

Nesse momento triunfaram os novos mágicos da política, ilusionistas da cultura, que tomando das idéias já gastas e dos valores culturais já vazios os envolveram em grandes gestos teatrais, e, os apresentaram assim embrulhados aos olhos hipnotizados das massas sofredoras, como frutos frescos, fecundados por uma onda de renascimento intelectual do clima europeu. Assim desapareceram por um momento os problemas insolúveis, impossíveis e irremediáveis. Hoje êsses problemas voltam. Diante dos olhos cansados, surgem os mesmos obstáculos intransponíveis. E os homens sentem surdamente que os gestos nada resolveram. Que está tudo como antes. E' a crise em marcha...

Dêsse naufrágio da cultura ocidental é possível, contudo, salvar-se alguma coisa. Os povos do continente americano, embora formados pelo impulso modelador da cultura européia, possuem hoje uma organização cultural um tanto diferente. As misturas que aqui se processaram, tanto de sangue como de traços culturais, conduziram a uma recombinação de fatores determinantes, que deram origem a um novo impulso cultural. Impulso que está ainda em sua fase de ascenção cíclica. Não se sente na América aquêle cheiro de morte que paira no ar europeu desde o começo do século, mas um hálito quente de vida em germinação. Os povos da América desejam apenas ter o pensamento livre para criar e as mãos livres para construir, e poderão triunfar do momento difícil que atravessa o mundo. Cabe, porém, nesse trabalho de defesa de uma cultura ainda não amadurecida, contra os perigos dos contágios exóticos e contra as infestações de possíveis metástases do câncer nazi-fascista, extirpado do organismo mundial à custa de tremendos sofrimentos e irremediáveis mutilações, um papel preponderante às universidades. Cabe às universidades americanas o alto dever de zelar pelo patrimônio cultural do novo mundo e permitir que a curva evolutiva de sua cultura atinja o nível máximo de suas possibilidades. Neste sentido devemos orientar o nosso ensino universitário de modo a evitar o grave êrro de sua criminosa desumanização, a evitar o ensino desumanizante, feito, como acentua com muita propriedade D. Manuel Garcia Morente, à base de "conhecimentos fragmentários, truncados, torsos de teorias sem base de apoio e conceitos carentes de inteligibilidade"... Enfim, através de uma conduta didática que absorveu todo "humanismo" dentro do puro "cientificismo", desvirtuando desta fórma a ordem hierárquica e a própria realidade natural.

O ensino de pura especialização científica é uma grave limitação à compreensão e à convivência cultural e a sua instituição atinge não só o futuro do estudante, mas o prejudica mesmo em seu passado, antes que êle atravesse as portas da Universidade. E' que os candidatos a êste tipo de ensino universitário começam a se especializar na escola secundária, orientando-se para uma determinada Faculdade e procurando adquirir já nessa fase, o nível mental adequado às exigências do seu ingresso.

Ora, essa especialização tão precocemente estabelecida cria uma visão da cultura de deplorável estreiteza. A verdadeira universidade deve ter sempre ao lado, mais do que ao lado, consubstanciado mesmo com o ensino técnico-científico, o ensino de cultura geral, das disciplinas ou sistemas humanísticos. Não basta um certo verniz de cultura, umas tintas de erudição como um arrebique ou luxo de pedanteria, mas é preciso incutir nos espíritos em formação todo um sistema de cultura, um método de interpretação, que oriente sua própria vida. O ensino universitário deve ser, pois, antes de tudo, um ensino de orientação vital, processado de acôrdo com as aspirações totais da vida humana, no qual a ciência e a técnica sejam valorizadas como instrumentos de um ideal de cultura a serviço da humanidade. Quando Taine dizia que sem Filosofia o sábio não passa de um obreiro e o artista de um diletante, referia-se à necessidade de que o indivíduo esteja sempre intuitivamente prêso ao consenso universal, através de quaisquer interpretações, para que as suas expressões tenham um significado de verdades ou de belezas. Êste *consenso universal* é o que se chama Cultura, a qual abrange, em seu organismo, tôdas as manifestações sensíveis e racionais do humano: a beleza artística, a verdade científica, o conceito filosófico, a estrutura política, a fé religiosa — tudo isso se exprimindo numa interpretação orgânica, dentro do princípio da solidariedade das partes para a manutenção do todo.

Realizando as pesquisas que renovarão incessantemente a experiência humana e transmitindo de maneira adequada o saber, as universidades terão realizado implìcitamente uma grande parte da sua terceira missão: a de defensores da cultura. Resta-lhes apenas, para o seu pleno desempenho, que elas usem corajosamente o seu direito de opinar com liberdade e de criticar com veemência, sempre que estejam em perigo os fundamentos da cultura e os seus valores vitais.

São estas, a nosso ver, as principais funções de uma verdadeira universidade. Funções que, em tôda a sua múltipla grandeza podem ser reduzidas em essência a uma só: a de *reumanização do homem*.

E' neste ponto que o nosso pensamento coincide integralmente com o do humanismo universitário do ilustre pensador brasileiro Tristão de Ataíde, e creio que com o de todos os homens de boa vontade que encaram com tolerância e honestidade o trepidante momento cultural que a humanidade atravessa. Para êstes, as universidades, mais do que oficinas de sábios devem ser fábricas de homens. De homens capacitados a promover a fusão dos seus valores individuais mais significativos, com as aspirações mais profundas da sociedade de que participam. De homens aptos a resolver a crítica circunstância da convivência do homem com o próprio homem.

Mistificadores e mistificados

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUEM criou a expressão "inocente útels" criou uma expressão imortal. Não é só o moderno comunismo de feitio russo que tem, em vários países, "inocentes úteis" que o servem sem saberem que o estão servindo. Outros *ismos* — êstes puramente velhacos — têm tido e continuam a ter seus "inocentes úteis".

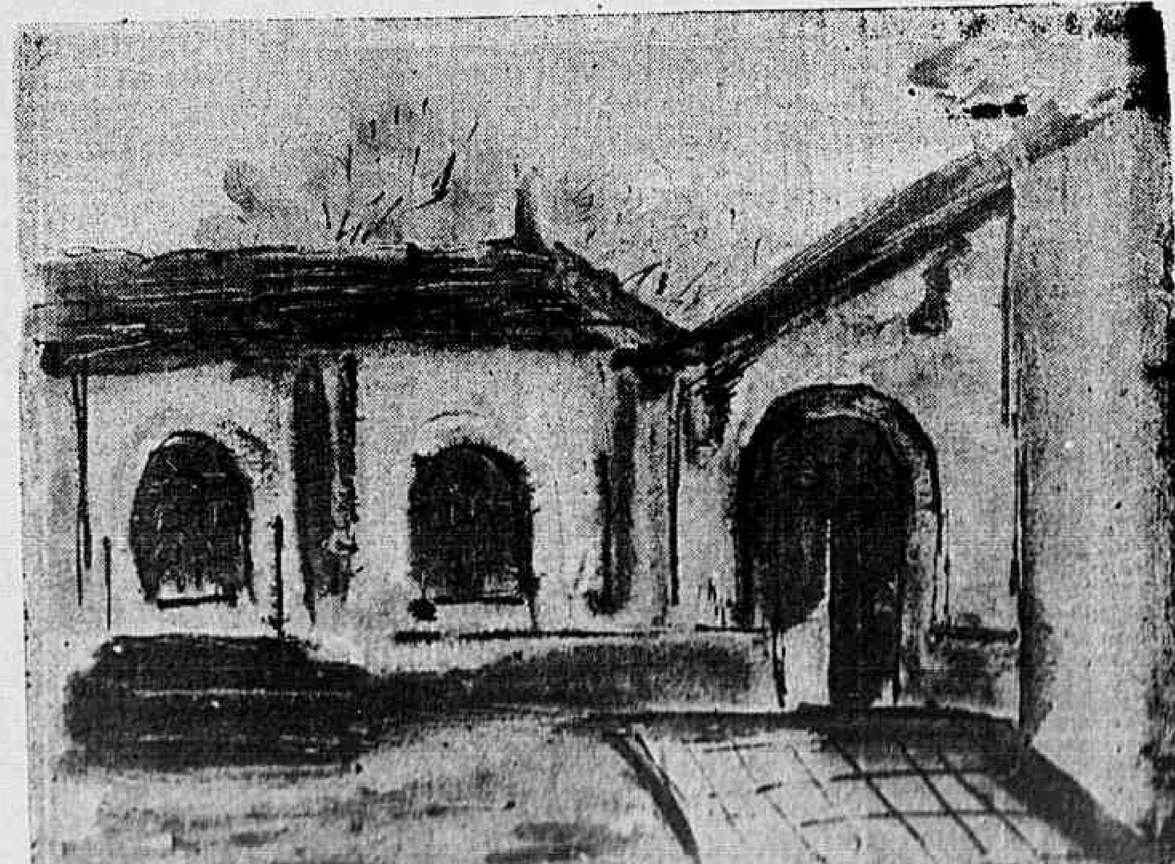
No Brasil de hoje, por exemplo, os têm e numerosos e até mesmo entre veementes homens de bem, *ismos* dos mais sórdidos. São "inocentes úteis" que se horrorizariam com a idéia de estarem a serviço de assassínios políticos e de gente desonestamente enriquecida à sombra de cargos públicos. Mas a verdade é que os bons "inocentes" não fazem outra coisa senão serem "úteis" a tais velhacos, em momentos decisivos ou críticos para os mistificadores.

Para os "inocentes" é como se não existisse o fato de que não só o passado inteiro como a configuração moral e política dos velhacos com quem condescendem a confraternizar seja anti-liberal, anti-democrática e anti-jurídica. O que lhes empolga a ingenuidade de liberais, de constitucionais e de juristas é a ficção do gesto oportunista do mistificador que, por meio de golpes, de manha e esperteza, se serve de tais inocentes para restabelecer seu prestígio e preparar com mãos de lã e modos bonitos de moça de colégio de freira sua volta ao poder.

Vejo agora, espantado, a propósito de legislação contra os "trusts" e de outros bonitos pretextos — inclusive candidatura para a presidência da República — que esta é a atitude, em face de manobras velhacas, de liberais dos mais cheios de melindres que florescem entre nós; de homens dominados de tal modo não só pelo idealismo liberal como pela "consciência jurídica" que alguns, pelo seu gôsto, em vez de palitó e de calças como os simples mortais só andariam nas ruas envoltos em grandes becas de sêda preta numa constante ostentação do fato de que seu senso não é o comum mas o jurídico; de que seu modo de julgar as coisas não é o dos homens comuns mas o de impolutos sacerdotes da Lei e intransigentes campeões da Moralidade Política, Sacerdotes da Lei e campeões da Moralidade Política que fazem do legismo e do liberalismo cultos superiores a qualquer outro. Tanto que à sombra dêsses cultos se julgam com autoridade para purificar até assassinos políticos de crimes que deveriam abrir entre um velhaco e qualquer homem de bem, velho ou moço, os intransponíveis abismos morais — e não apenas legais — de que falou uma vez Rui Barbosa.

Eu confesso que quando vejo um constitucionalista ou legalista ou liberalista dêsses em idílio mais cálido com algum velhaco de pés de cabra, fico logo fazendo mau juizo da castidade liberal do "inocente". Entretanto, é às vêzes pura e perfeita essa castidade. O que existe é um excesso espantoso de ingenuidade.

Com suas mãos de lã, suas falas macias e seus gestos aparentemente bonitos, os mistificadores vêm conseguindo através de "inocentes úteis" dessa espécie uma situação quase de "caluniados" na imprensa liberal do Rio e de São Paulo menos resguardada contra mistificações. E os "inocentes" é que lhes servem de escada para sua macia volta ao poder.



Aquarela de Iêdda Navarro

LETRAS HISTÓRICAS

Em tôrno da verdade

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JÁ VIMOS o que disse o general Câmara sôbre a morte de López na carta que escreveu ao marechal Vitorino Monteiro, no mesmo dia e local em que ocorreu a tragédia — 1.º de março de 1870, à margem esquerda do Aquidaban. Também já vimos o que disse o Visconde de Pelotas, sôbre o mesmo assunto, na missiva que dirigiu, dois dias depois, ao comandante das fôrças brasileiras ao norte do Manduvirá. Em nenhum dos dois documentos, embora informando acêrca da cena em que pereceu o ditador paraguaio, disse Câmara como López foi morto, ou quem o matou. A primeira narrativa escrita pelo general Câmara sôbre os fatos desenrolados no último dia da guerra, inclusive a morte de López, só aparece na "parte oficial" (uma espécie de relatório, assás minucioso) que, no dia 13 de março, enviou ao marechal Vitorino.

* * *

Relatando neste documento o que se passou com as fôrças do seu comando nos últimos dias da campanha, e especialmente a 1.º de março, o brigadeiro Câmara, no tocante à morte do marechal paraguaio, diz o seguinte:

"O coronel Silva Tavares, os oficiais de seu estado-maior e alguns clavineiros, que o seguiam, assim como alguns infantes, tomaram a estrada do centro, e foram arremessar-se sôbre a fôrça à cuja frente se achava o ex-ditador.

"O coronel Silva Tavares não lhe deixou mais tempo para respirar.

"Carregando sôbre êle, dizimando seus defensores, mutilando seu piquete de oficiais, ceifando com o gládio da vitória aquelas vidas que, como anjos do mal, se opunham à paz e à regeneração de um povo, levou-o, de envolta no pó e no fumo, de encontro ao mato, onde perto o seguiram um punhado de bravos que lhe juraram extermínio, até que ferido, desanimado, exausto, apeando-se de seu cavalo, dirigiu-se para aquêle arroio (Aquidaba-nigui), que tentou transpor, caindo de joelhos na barranca oposta.

"Foi nesta posição que, tendo-me apeado e seguido no seu encalço, o encontrei. Intimei-lhe que se rendesse e entregasse a espada, que eu lhe garantia os restos de vida, eu o general que comandava aquelas fôrças.

"Respondeu atirando-me um golpe de espada.

"Ordenei então a um soldado que desarmasse-o, ato que foi executado no tempo em que êle exalava o último suspiro, livrando a terra de um monstro, o Paraguai de seu tirano, e o Brasil do flagelo da guerra".

* * *

Foi assim que o general Câmara, pela primeira vez, em documento oficial (e êste da maior responsabilidade), narrou a tragédia em que sucumbiu Solano López. E', em linguagem metodológica da História, um "bom documento", que preenche os requisitos da crítica para ser fidedigno. Não é, todavia, melhor ainda, porque apareceu já doze dias depois daquele sucesso. Se as afirmações contidas nesta narrativa do general Câmara tivessem sido escritas no próprio dia 1.º de março, quando êle redigiu o seu primeiro documento sôbre o assunto, no local e no dia da tragédia, estas afirmações, perante a História, valeriam mais. O espaço de tempo decorrido entre a observação direta do fato e a sua recordação, oral ou escrita, tem grande importância em crítica histórica. Quanto mais cedo é anotado ou escrita a observação pela testemunha imediata do fato memorável, tanto mais ela vale, à luz do método histórico e, portanto, da ciência histórica.

Vejamos, porém, a despeito desta restrição, o que se deve deduzir dêste documento. E' o seguinte:

a) Para o general Câmara, as maiores honras do derradeiro feito da guerra cabem ao coronel Silva Tavares — o que valoriza, perante a crítica histórica, esta testemunha.

b) Ferido, exausto, apeando-se do seu cavalo, dirigiu-se López para o arroio Aquidaba-nigui, que tentou transpor, caindo, porém, de joelhos na barranca oposta.

c) Foi assim, — ferido, exausto, caído de joelhos na barranca do regato, — que o general Câmara encontrou o ditador do Paraguai.

d) Intimou-o a que se rendesse e lhe entregasse a espada (López não carregava no momento arma de fogo).

e) Se o tirano o atendesse, êle, o general Câmara, na qualidade de comandante das fôrças brasileiras ali em ação lhe garantiria "os restos de vida" (note-se bem: *os restos de vida*).

f) Respondeu López à intimação de Câmara, atirando contra êste um golpe de espada (coisa de admirar num homem que estava "ferido, desanimado, exausto", "caído de joelhos" na barranca do ribeiro, e tendo apenas "restos de vida").

g) Diante dêste estranho golpe de espada contra êle atirado por um moribundo, caído de joelhos, ordenou Câmara a um soldado que desarmasse o inimigo.

h) Êste ato "foi executado no tempo em que êle (Solano López) exalava o último suspiro". Um soldado desarmava um moribundo, e êste morreu ao ser desarmado.

* * *

Esta narrativa não se harmoniza de todo com a carta do general Câmara, escrita momentos depois de ter êle assistido à morte de López.

Com efeito, no dia 1.º de março, na sua epístola ao marechal Vitorino (lida antes dêste, no dia 4, pelo Conde d'Eu), dizia Câmara, com altivez, com certo orgulho e assumindo a responsabilidade do que acontecera: "*O tirano foi derrotado e, não querendo entregar-se, foi morto à minha vista. Intimei-lhe ordem de render-se, quando já estava completamente derrotado e gravemente ferido, e, não o querendo, foi morto*".

Em dois períodos apenas, diz Câmara, a 1.º de março, por duas vêzes, que López (gravemente ferido), não querendo entregar-se, *foi morto*. Doze dias depois, isto é, a 13 de março, diz que López (ferido, exausto, caído de joelhos na barranca do arroio, e tendo apenas *restos de vida*) atirou contra êle, Câmara, um golpe de espada — *e morreu*.

Consoante êste documento, López não foi morto à vista do general brasileiro: o tirano, já ferido e exausto, *faleceu* na presença de Câmara. O que escreve Câmara no dia 13 de março não se casa com o que escreveu no dia 1.º. Há evidentemente contradição. Quase tôda a gente se assusta ou se arrepia diante da palavra contradição, que todavia não é tão feia quanto parece. Há contradição, e contradição: há a contradição dolosa; há a contradição involuntária, resultante de motivos compreensíveis inclusive defeitos, erros ou falhas de memória; há a contradição imposta, às vêzes, por um dever maior e mais alto do que o de dizer a verdade. Perguntar-se-á: — E existe maior dever do que o de dizer a verdade? Responderemos, sem citar autores: Sim; porque há casos, em que uma contradição, sem prejudicar alguém, evita que se acuse, injustamente, um homem, uma corporação, uma classe, um povo inteiro. Os contemporâneos não têm o direito de exigir que se lhes digam tôdas as verdades do seu tempo — pois há os segredos de Estado, há os grandes segredos militares, há os segredos normais da diplomacia, há os segredos frequentes da política, há os segredos diários da polícia, há os segredos de família, há os segredos de todo o gênero e de tôda a espécie.

A posteridade, sim, tem êste direito. A posteridade deve conhecer e desvendar êsses mistérios do passado, mistérios que têm de ser descobertos através dos documentos, no laboratório científico da História. E' a História, e só a História, quem proclama a verdade sôbre o passado humano.

* * *

No dia 16 de março, conforme se vê do Diário do Exército, quando chegou o Conde d'Eu à vila da Conceição, já lá o esperava o general Câmara, "a quem o príncipe abraçou, dirigindo palavras de louvor e agradecimento". No dia seguinte, segundo o mesmo Diário, o general Câmara e o coronel Silva Tavares jantaram com Sua Alteza.

Desde o dia 14 que o genro do Imperador e comandante-chefe de tôdas as fôrças brasileiras em operações no Paraguai havia recebido pessoalmente o major Simeão de Oliveira, que lhe levara partes oficiais do feito de 1.º de março e "a espada com que López procurou defender-se". Este oficial, que era secretário de Câmara e que desempenhara papel de relêvo nos sucessos que culminaram, nesse dia, com a morte do déspota paraguaio, há-de ter dado ao Conde d'Eu minuciosas informações sôbre o assunto.

No dia 17, depois do jantar que ofereceu ao general Câmara e ao coronel Tavares, já devia de estar o Conde d'Eu muito bem informado acêrca de *tudo* o que acontecera no dia 1.º, às margens do Aquidaban, inclusive a respeito da morte de López. Os depoimentos verbais, dados, em caráter particular, ao genro do Imperador, pelo general Câmara, pelo coronel Tavares e pelo major Simeão de Oliveira — porventura as três principais personagens brasileiras daquela tragédia (com exclusão de Chico Diabo) — poderiam, reunidos, reconstituir integralmente o que aconteceu, revelando-se *tôda* a verdade.

Diante disso, há razões para se presumir que, dezesseis dias depois da morte de López, já o Conde d'Eu, tendo ouvido as mais autorizadas testemunhas do sucesso, sabia *tudo* o que ocorrera. Se depois o não disse, é que teve motivo para não dizê-lo.

* * *

No dia 19 de março, no mesmo instante em que recebeu do Conde d'Eu a notícia da morte de López, dirigiu D. Pedro II uma carta ao genro. Diz o monarca, nesta missiva: "Câmara teve o título do avô, visconde de Pelotas, com grandeza, e brevemente será marechal como você, e todos julgam que êle o merece. Quando o vir, dê-lhe um abraço de minha parte".

A despeito dêstes grandes prêmios e destas elogiosas referências ao general Câmara, acrescenta o Imperador: "Sei pelo José Simeão (major José Simeão de Oliveira, acima citado, figura de destaque nos acontecimentos de 1.º de março), que assistiu à perseguição e ouviu a Câmara o que se passou depois que êle o deixara, como sucedeu a morte de López, que podia ter sido feito prisioneiro".

Êste documento (carta particular do Imperador ao genro, escrita 18 dias depois da morte do tirano, publicada por Heitor Lira no vol. I de sua "História de Dom Pedro II". Rio, 1938) êste documento, conquanto não seja dos mais valiosos para o esclarecimento da morte do ditador paraguaio, tem a sua importância, precisamente porque mostra que, na opinião do monarca, baseada nos testemunhos do major Simeão de Oliveira e do general Câmara (pois o major transmitiu ao Imperador, em caráter particular, não só o seu próprio depoimento, como também o do Visconde de Pelotas) êste documento, dizemos, mostra que o monarca, no dia 19 de março, já sabia "*como sucedeu a morte de López*", e que, por isso, não ignorava que o ditador do Paraguai "*podia ter sido feito prisioneiro*".

Como se vê, até àquela data, havia, nos documentos, algum mistério sôbre o assunto. Várias pessoas sabiam *tudo* acêrca da morte do déspota; mas nenhuma, em documento conhecido, revelara *tudo*. O próprio Imperador, escrevendo ao genro uma carta íntima, foi discreto, prudente, reservado. Aliás, como já vimos, o genro já havia conversado com o major Simeão, e com Câmara, e com Tavares. Chega-se a supor que o assunto pareceu desde logo tão delicado que, até entre essas pessoas que o conheciam totalmente, havia cuidado em não agravá-lo.

* * *

A 4 de abril, escrevia o Barão de Muritiba, ministro da Guerra, ao conselheiro José Maria da Silva Paranhos, ministro dos Estrangeiros, em missão especial no Rio da Prata e orientando o govêrno provisório do Paraguai.

Diz Muritiba que recebeu o ofício do general Câmara ao marechal Vitorino "narrando os movimentos que deram o resultado decisivo da guerra no grande feito de 1 de março em Cerro-Corá" (alude, com certeza, ao ofício de 13 de março, em que Câmara, pela primeira vez, narrou a morte de López, conforme vimos aqui). Comunica o ministro que dera publicidade a êste e a outros documentos, com a maior presteza; mas confessa que o fêz "com certo receio de ser aquêle feito acusado por alguma aparência de excesso quanto à morte de López". "Na verdade —

(Conclui na 4.ª página)

O DRAGÃO DO MAR

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O DINAMICO e inteligentíssimo repórter Edmar Morel trouxe, em livro recente, à memória do público brasileiro, uma figura bastante esquecida: Francisco José do Nascimento, o jangadeiro da Abolição, ao qual a ênfase característica da época deu o cognome de "Dragão do Mar".

Foi um tipo que sempre me fascinou o dêsse mestiço atarracado e teimoso, homem de inteligência modesta mas de convicções violentas, que chegou a fazer grandes coisas levado apenas pela solicitação lógica dessas convicções, desambicioso de dinheiro ou de renome, e sem saber direito o que fazer da glória quando se sentiu por ela arrebatado.

Nasceu Francisco José do Nascimento de pais humílimos, na cidade de Aracati; o pai, que era pescador, deixou-o órfão ainda criança e, a mãe, por nome Matilde, sabe Deus como o criou, naqueles tempos duros, até que o pequeno conseguiu voar com as próprias asas e se fêz embarcadiço. "Chico da Matilde" o chamavam então, e por essa alcunha sempre foi lembrado pelos seus últimos contemporâneos. Aprendeu a ler a bordo, depois de homem feito. E com as suas economias de marinheiro pôde afinal adquirir em Fortaleza duas jangadas, passando então a viver da exploração da pesca e do emprêgo que arranjou como prático da barra. A campanha abolicionista o veio apanhar já nesta situação, quase abastado, se pensamos nos seus ínfimos começos. Nascimento se entregou de alma e coração à Sociedade Libertadora, espécie de maçonaria abolicionista, que não se arrecéava de chegar até à ilegalidade no combate ao cativeiro, praticando audaciosos roubos de negros, nas barbas dos senhores, e reagindo até ao derramamento de sangue, quando atacados.

Verdade que o Ceará nunca fôra terra de grande escravaria. Província de pobres recursos, não teve o esplendor dos senhores do engenho de Pernambuco, donos de senzalas que eram verdadeiras aldeias. Mas negros sempre os havia nas fazendas cearenses, negros de lavoura, vaqueiros e pastores, a famulagem cativa das casas ricas, os escravos de ganho explorados pela pequena burguesia nas cidades.

Mas veio a sêca de 77 que durou três anos e liquidou pràticamente a lavoura e a pecuária em tôda a província. Os fazendeiros sem recursos viam a sua desesperada situação agravada com a necessidade de alimentar a escravaria, sob pena de a perder de todo, pela fome e pela sede, como já a estavam perdendo em parte. Ao mesmo tempo a onda emancipadora invadia a província com fôrça irresistível, tornando ainda mais precária e sem futuro a propriedade de cativos. Enquanto isso, no sul, mòrmente em São Paulo e Rio de Janeiro, grande era a procura de negros para a lavoura do café: a perseguição ao tráfico ilegal, as leis do Ventre Livre e dos Sexagenários, tornavam a mercadoria humana dia a dia mais escassa. E assim, quem possuía um negro no Ceará, — e o fato de ainda possuir negros, a despeito da violência da propaganda abolicionista, mostrava que o senhor era escravagista convicto e que portanto o não moveriam razões de piedade humana — tratava de o vender para as praças do sul. O Ventre Livre complicava ainda mais as coisas, pois vendiam-se as mães e os pais mas não se podiam vender as crias, — e assim eram famílias separadas, provocando escândalo, rebeliões e suicídios.

Pois foi contra êsse êxodo forçado dos escravos que Nascimento se levantou. Era êle uma espécie de chefe ou cabeça — hoje se diria líder — dos jangadeiros cearenses. E como em Fortaleza não havia pôrto, os navios que lá faziam escala ancoravam ao largo, sendo o serviço de terra para bordo feito por meio de jangadas. (Hoje, apesar de todo o trabalho e todo o dinheiro gasto nas obras do pôrto, a situação é quase a mesma, sendo apenas as jangadas primitivas substituídas por lanchas a gasolina). Nascimento organizou a greve dos jangadeiros; a palavra de ordem era simples: "*No pôrto do Ceará não se embarca mais escravo*". Correu sangue. A polícia reagiu, apelou para o exército, mas o exército se recusou a colaborar na repressão. Duas negras que eram trazidas para o embarque de carro, com imenso aparato policial, foram raptadas na própria praia, sob o nariz do chefe de Polícia. Senhores de escravos processaram os libertadores. Mas a luta continuou — e a greve dos jangadeiros foi a sua etapa decisiva, uma vez que roubou aos senhores o último recurso para transformarem em dinheiro aquela mercadoria perigosa.

Afinal em 1885 já não havia mais escravo no Ceará. Tanto a província como o país inteiro celebraram o acontecimento e Nascimento veio à Côrte, feito embaixador dos libertadores cearenses, numa espécie de viagem triunfal. Aqui no Rio foi recebido como herói, teve festas estrondosas e a jangada que trouxe consigo, no convés do navio, foi levada em procissão, aos ombros de 24 libertos, para o Museu Nacional.

Os escravagistas do govêrno reagiram, naturalmente. E Nascimento, voltando ao Ceará, depois do seu triunfo carioca, viu-se demitido do lugar de prático da barra. Mas veio afinal o 13 de maio, e no ano seguinte lhe devolvem o emprêgo modesto. Veio a República e Nascimento, que era republicano, recebeu como prêmio a patente de major da Guarda Nacional. Meteu-se nas lutas florianistas, combatendo contra os antigos aliados da campanha da abolição, e entre êles José do Patrocínio. Quando Patrocínio passa pelo Ceará, em caminho do desterro no Amazonas, Nascimento, o prático do navio, abraça comovido o grande negro que é agora seu adversário político.

Em 1904 rebenta em Fortaleza a revolta contra o embarque de recrutas apanhados à fôrça pelo novo serviço de sorteio militar. O velho Nascimento dá então o seu canto de cisne: novamente fecha as portas de saída da cidade, com o mesmo grito de «ninguém embarca». Há, como antes sangue, repressão, luta, mas como antes os catraeiros vencem.

E afinal, em 1914, durante a insurreição sertaneja que depôs o govêrno de Franco Rabelo, estando a cidade sitiada, o tiroteio estalando por tôda parte, Nascimento morre, e o seu enterro é apenas acompanhado pelos quatro homens que lhe seguram as alças do caixão.

Hoje, como lembrança sua, há em Fortaleza uma rua «Dragão do Mar» e em Aracati um beco, o «Beco do Chico da Matilde». Mais nada. Até a jangada do Museu Nacional desapareceu.

Bem chegado é pois o trabalho de Edmar Morel, relembrando herói assim esquecido. Por êsse livro pode-se reconstituir com segurança a figura do mestiço humilde, teimoso e valente que começou moleque de recados e acabou enterrado com a farda de major, vermelha e azul com dragonas de ouro. Muita coisa inédita e importante é contada nessas páginas meio tumultuosas, que o autor não se preocupou em ordenar como obra de estudioso, pois ao seu temperamento azougado de repórter só preocupa acumular fatos, amontoar informações. E' êle próprio que o declara, no prefácio: "... *êste trabalho, incompleto por certo, quando é sabido que um repórter anda sempre apressado em busca de novidades para o público*". Foge de se demorar muito com qualquer coisa, a explorar mais a fundo as riquezas do seu material. Às vêzes chegam a ser tantalizante as referências passageiras que faz a isto ou aquilo, do maior interêsse para o leitor; como por exemplo as citações do diário íntimo de Nascimento, que deve ser um documento curiosíssimo, cobrindo grande parte da vida do Dragão do Mar. Impressões pessoais e íntimas do jangadeiro, que se devem caracterizar pela franqueza e pelo realismo, feitas para ninguém ler, desabafos do seu coração, testemunhos preciosos não só do período de história que êle ajudou a fazer, como da época

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

A GERAÇÃO que entrou para a vida ativa e consciente por volta de 1930 foi impregnada da preocupação política. Enquanto a que a antecedeu cantou a vida, ela se dedicaria antes a salvar o mundo. Perdeu em conteúdo estético o que adquiriu em consciência política. Todos nós fomos marcados por essa mania da salvação pública. Não vimos outra possibilidade de ação intelectual — os que nos sentíamos dotados da vocação para a vida da inteligência — fora da doutrinação política. Tínhamos a impressão de que o perigo iminente que cercava a Polis exigia de nós um imediato sacrifício de nossas energias e de nossa dedicação integral. Olhávamos de um lado e do outro, e não encontrávamos nos homens e nos grupos militantes o exemplo ou o apêlo que correspondesse às nossas exigências. Foi quando surgiram as místicas de direita e esquerda, e muitos de nós, largados em plena solidão, sem mestres nem guias, nos entregamos de corpo e alma ao combate. E' bem de ver que houve muitos que não se deixaram seduzir ou convencer pela solução com que acenaram da direita ou da esquerda. Haja vista o signatário desta, que, por influência do movimento personalista francês, cujo lema era "ni droite ni gauche", se engajou desde cedo nos trabalhos de pesquisa e elaboração de uma fórmula que respeitasse e proclamasse a integridade da pessoa humana, na sua liberalidade e responsabilidade, o verdadeiro centro da vida social, a ser defendido contra o monstruoso Leviatã que é o Estado moderno. De modo geral, porém, todos fomos tocados da ânsia da salvação pública, pela participação, doutrinária ou ativamente, na política.

* * *

Desde Platão, os intelectuais vivem a preocupar-se com o mal do Estado, para êles sempre em situação de perigo iminente. E, o que é pior, propõem-se a cura, tentam assumir a responsabilidade por ela, acudindo com tôda sorte de remédios, que, acaso postos em prática, talvez dessem cabo do paciente. Daí vai apenas um passo para a condenação da arte, tendo-se chegado mesmo a riscar seu exercício dentre as atividades dignas e frutuosas para a vida pública. Não haveria, assim, no Estado lugar para a arte, e os que teimassem em servi-la com exclusividade incorreriam no crime do artepurismo, da arte pela arte, da evasão para tôrres de marfim.

* * *

Ao arrastar os intelectuais e artistas para a arena política, acoimando a arte de irresponsável, não atinamos em que um risco maior se nos depara: a identificação da beleza com o bem, e mais que isso, com espécies particulares de bem, maximé o bem político, o bem do Estado. Não apenas identificação: subordinação, anulação da arte, no falso pressuposto de que sua independência ou seu exercício a u t ô n o m o constituem ameaça para a saúde do Estado. Como se fôsse o Estado o bem absoluto, superior ao bem da pessoa humana. E assim, mercê dessa exagerada preocupação moral ou política, o que se consegue é o isolamento da arte, seu desprestígio, é a solidão do artista, ou seu enfeudamento.

* * *

Era legítima a ânsia de nossa geração em procurar uma fórmula para encher o vazio de nossa alma jovem. Um mundo em crise, e um Brasil deserto, deixavam-nos prêsa de angústia, e seríamos infelizes se nos deixássemos cair no dessoramento e na improdutividade. Que fazer?

Não tivemos quem nos aconselhasse, a muitos de nós, que, sem vocação política, poderíamos ser igualmente produtivos em outras atividades. Ninguém nos advertiu que ao bem comum tanto serve o político com suas leis, como o artista com seus quadros. Intoxicados de política, esquecemos essa verdade simples: em socorro do Estado foram não só os legisladores senão também Aristófanes. E uma peça como "Da necessidade de ser polígamo", de Silveira Sampaio, em nossos dias, é seguramente de efeitos públicos mais profundos e duradouros do que muita medida administrativa. Não quer isso dizer que as atividades se devam substituir.

* * *

Passada a fase dos ardores, certamente com benefício para a lucidez e o bom senso, muitos de nós gostaríamos que nos houvessem curado mais cedo da mania da salvação pública. Quanto tempo perdido! E quantas atividades dignas de serem exercidas, não menos úteis ao bem comum, e tanto mais profícuas quanto mais animadas o forem do espírito de dedicação total, exclusiva, sem o que é impossível o amor da obra bem feita. Como intelectuais, como professôres, como médicos, como agricultores, há um pôsto para cada um. Imagine-se que desgraça maior poderia suceder se todos os padres, todos os médicos, todos os engenheiros, resolvessem "salvar" o país. O mesmo se deve dizer dos intelectuais. Não teremos cultura digna dêsse nome enquanto não nos convencermos dêsse truísmo, decidindo, todos os que empunhamos uma pena, usá-la como pena e não como espada. Salvaremos o país exercendo toda hora, todo dia, nossas pequenas tarefas individuais, realizando nossos destinos de pessoas.

* * *

Sem esconder o júbilo, assinalemos o aparecimento, em 2.ª edição, de "A Vida de Rui Barbosa", de Luís Viana Filho (Cia. Editora Nacional), que o autor ampliou em certos pontos, refundiu em outros, anotou em tôda parte, à luz dos novos documentos surgidos e de sua constante meditação em tôrno dos problemas suscitados pela grande vida que encheu meio século de nossa história mental e política. E' uma obra que vai ficando assim definitivamente incorporada ao nosso patrimônio bibliográfico, como uma séria contribuição de nossa geração ao estudo de Rui Barbosa.

QUINTA DA BOA VISTA

Hugo de Carvalho Ramos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Hugo de Carvalho Ramos, na Quinta da Boa Vista, em 1918

Aparecendo, ... mente, ... obras ... letas de ... escritor goiano ... de Carvalho ... autor de "Tropas e boiadas", livro de contos regionais com que estreou em 1917, aos 21 anos, unânimemente recebido pela crítica como dos melhores aparecidos no ... O volume a ... cer constará de ... partes: — "Tropas e boiadas" com ... conto inédito ... Caiapó - Velho ... "Plangências", ... ao lado de belas páginas em prosa, crônicas, contos, ... sos críticos — ... cluem sua correspondência e seus ... de cartas, que contam por ... e mui religiosamente guardadas ... sua família, ... tuem, sem dúvida, uma das partes mais interessantes do livro, porque nelas revela tôda a sua ... o seu caráter, as características de seu espírito. Hugo de Carvalho Ramos ... em Goiás a 21 de maio de 1895 e faleceu no Rio de Janeiro a 12 de maio de ... Publicamos, a seguir, um dos trabalhos que farão parte de "Plangências", ... gina de deslumbramento ante as belezas da Quinta da Boa Vista, um dos ... sseios preferidos do contista que morreu jovem e famoso. Cedeu-a a ... mento, seu irmão e biógrafo, sr. Vitor de Carvalho Ramos.

MEIO DIA. Deixêmo-nos aqui ficar à sombra frondosa destas jaqueiras centenárias da Quinta, enquanto pelas ramas e entrelaçamentos intrincados do bosque imperial vai a monótona e nostálgica cantilena dêsses "ferreiros do infinito" que são as cigarras, no conceber panteísta de Hermes Fontes.

Eu que mui me prezo em sentir e compreender o silêncio sagrado das árvores e das coisas, sou todo entregar-me, dentro o exuberar opulento desta flora tropical, ao panteísmo arroubante e entusiasta da alma, mal haja transposto os umbrais brazonados do parque régio.

Aqui, muitas vêzes, dizem-no os guardas, anda horas avançadas a deambular o espectro errante e exilado do defunto Imperador, carpindo desgraças, quiçá arrependido de não ter obstado, com o derramamento fecundo de algumas onças do sangue vilão dêsses amotinados de caserna, as calamidades atuais da pátria bem amada... E ei-lo a vagar, horas ermas, pelas alamedas solitárias e vastas, em tôrno do casarão, ora museu de antiquarias, ou à bafagem fresca dos repuxos e cascatas, ruminando deliberações póstumas...

Mesmo ali, encontra-se a pedra, cognominada da "Paciência", em que duma feita — como mo jurou um velho rondante com grandes asseveramentos de verdade nos olhos francos e estáticos — o viram pensativo, na véspera duma crise nacional, a ampla fronte contemplativa de visionário apoiada nas mãos trêmulas, embebido em longa meditação, enquanto a lua boiava no alto, deslumbravam-se os meandros das moitas de bambu ao irradiar de focos elétricos profusamente disseminados, e a sua visagem pálida se refletia assustadoramente contemplativa nas águas imobilizadas do canal, a refluir num sussurro débil a seus pés. Aí o viram dessa feita...

Outras, lá passou entre os nodoentos troncos das mangueiras o seu vulto venerando e meigo de sonâmbulo, deslizando num andar pezaroso e cansado de ancião octogenário, a cabeça nevada pendida ao pêso de reflexões amargas e profundas, mãos nas costas, a cismar...

Mas — grande Pan! — deixai falar a lenda pela boca ingênua dos humildes e crentes. — que castelo e paço antigo de notoriedade não conheço eu, seja das margens remançosas do Reno, seja dêste prosaico e colonial rincão de Estácio de Sá, que não possuam sua história e legenda, verídicas ou irreais, saturadas de sombras e pesadêlos, que alguns lustros d'anos ou séculos douraram com a poeira romântica dos "tempos de antanho".

Deixai pois correr à lenda, que ora — mal dela — campeia nestas aléias um bom sol tonificante de dezembro, espancador de prodígios e de legendas trágicas de pavor...

Há arrulhos turturinos e apaixonados de pássaros amorosos por touças e frondarias; galram gaturanos minúsculos e auriflavos na folhagem densa das avenidas de tamarindeiros e figueiras; e "babies" interessantes e peraltas, cabeleira esvoaçante e duas rosas vivas de saúde nas faces, tripudiam tréfegas e saltitantes por trapézios e balanços, enchendo o espaço da alacridade sadia dos seus berreiros de satisfeitos da vida.

No espêlho vívido do lago, tão transparente e cintilante à distância, que é como um imenso berilo engastado no centro esmeralda do gramado verde que o cinge, vão de deslizar, vaporosos e undívagos, brancos cisnes langorosos; e às vêzes uma e outra andorinha veranista corta num surto breve a superfície lis... águas, roçaga-lhe a pluma... brancacenta do ventre, e des... rece, como uma flecha esguia ... tida do alto.

Em meio minuto, ante o o... dum passante despreocupado ... se detenha a observar, suced... se aspectos bizarros e grote... como nas variações rápidas ... mágico caleidoscópio. Na ilha ... "Amores", miniatura feliz ... "versailles" daquela época luxu... sa e amaneirada dos grandes ... epicuristas, entre as ruínas ... ladas do templo pagão, — ... ilha em que cenas dum erot... flagrante e refinado se d... cumplicidade equívoca das somb... noturnas e o sono preguiçoso ... vigias, e onde amantes feliza... lhe perpetuam nos tempos ... rentes a nomeada de "rend... vous" discreto, — alcatéias ... ratazanas se congregam ... chanfras e solapas betumin... das pedras artificiais que lh... vestem a base. Reunem-se em ... lulos de debates porfiados, ... los, despudorados e nadador... atravessando numa comprida ... teira, em linha reta e à luz p... do dia, o lago, para al ... locupletar-se no bordio farto ... ração quotidiana dos cisnes, ... posta à beira dágua, sôbre ca... quadrangulares de pinho.

Em retiros calmos, no pavilh... japonês estabelecido à cavale... do local, recantos ignorados o... recem abrigo disfarçado à c... de torpeza revoltante, às vi... não obstante a relaxada vigil... cia de guardas e civis, — con... nos a fama.

Mas deixar êsse reverso ma... emprestado por arribadiços e v... dios, da beleza panorâmica q... aqui demora. O escalonado d... estátuas emerge mui branco ... tufos de folhagem e quinas ... alamedas, sôbre as águas plácid... da laguna, em grupos mitológic... de tragédia euripideana, ora ... ladas, plasmando uma deusa pag... ora simbolizando uma virtude ... cial. Eu porém não amo ess... imitações mal acabadas de êmul... mercantilistas da boa arte an... ga; os sentidos são todos de co... penetrar-se e extasiar ante o p... mer persuasivo e acalentador da... auras bonançosas na espátula lan... ceolada dos leques das palmeira... na chilriada vagabunda dêsses ... tezinhos alados que traduzem ... alegria festiva do lugar, pobrez... nhos mal escapos à sanha gu... reira de nemrods caricatos d... "flauberts" a tiracolo dos sub... bios, que por aí andam aos m... ticínios cruéis às avezinhas.

O sol vai a declinar; zangar... relam as cigarras; nas águas ... sadas dos canais espreguiça — ... bracejando a sombra recortada da... árvores: uma sonolência convid... tiva de sesta pesa soporosa p... tôda a largueza do parque secul...

Então, a vista saciada do co... morama sempre renovado dêst... recanto paradisíaco da terra, e... tendo-me no banco rústico de ... mento, a fingir madeira, do d... vio em que me deixei ficar: ... bisco sôbre a perna estas anot... ções ligeiras, à guisa de crônica ou quase abandonadamente esp... chado na relva como um colegial, abro um livro de versos, de od... anacreônticas e bravias, reçuma... tes ao amor de existir e do pra... zer da alegria, dum poeta qual... quer da atualidade, e eis-me tod... entregue, na recitação solilóqui... dos poemas, ao endeusamento pa... teísta e convicto da Natureza e d... Vida, da Fôrça e da Luz re... neradora...

Rio — 16-12-913.

CRÔNICA FILOSÓFICA

Geraldo Pinheiro Machado
Antonio de Rezende Silva

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O SABER CONFUSO

ENSINA Aristóteles que todos os homens desejam, por natureza, saber. E o Doutor Comum, na linha dêsse raciocínio, adianta mais que tôdas as ciências e as artes estão ordenadas para uma só coisa, a perfeição do homem (Cf. *Comm. in Aristot.* — Lectio I Proemium). Êste tanto mais se realiza quanto maior fôr o seu conhecimento. De tal modo que a perfeição total do homem coincidirá com aquêle *gaudium de Veritate* de que falam os Antigos.

A observação, entretanto, demonstrará que uns são potentes pelo intelecto (homines intellectu vigentes), outros robustos, mas de corpo apenas (intellectu deficientes), e dêste modo, na variedade da natureza humana, a posse do saber não está, de igual modo, distribuída entre êles. A mesma conclusão aproveitará às nações, a coletividades inteiras distribuídas no tempo e lugares diferentes. Daí que sendo uno aquêle desêjo natural de saber, sua expressão, contudo, se diversificará. E para essa diversificação concorrem causas de todo gênero, desde as mais fàcilmente constatáveis até as mais secretas, perdidas no mistério do sêr.

Se atentarmos na lição de Maritain (*Eléments de Philosophie*, I, págs. 8, 21, ed., Paris, Tequi), "seria razoável supôr, abstração feita de todo dado positivo, que o primeiro homem teria recebido de Deus a ciência ao mesmo tempo que o sêr, de tal modo que tenha podido continuar pela educação a obra de sua paternidade". Seria, pois, o caso de um *saber doado*, em que o donatário transmitiria a seus descendentes o legado que lhe veio às mãos por doação. E é esta *entrega* a outros do tesouro recebido que irá constituir a chamada *tradição* primitiva do saber.

Mas êste patrimônio que trazia em si o germe de sua expansão, poderia, por igual, ser dilapidado, por efeito de contínuas partilhas, de sucessivas entregas ou por descaso, culposo ou doloso, dos que lhe velavam o depósito. A *tradição* poderia vir a ser uma *traição*. E êsse depósito e êsse patrimônio e êsse saber estiveram sob administrações várias e em mãos diversas que o agigantaram e multiplicaram e muitas vêzes o corromperam. E tôda a história da filosofia vai ser o registro das corrupções como também das purificações sofridas pelo primitivo depósito, o histórico, em suma, desta *traditio*, desta entrega.

Como àquêle desêjo natural de saber, de que fala o Filósofo, responderam os povos do Oriente? De que forma particular se nos apresenta revestido o seu pensamento? Então a *sabedoria* ainda não se constituíra. Só muito mais tarde, em terras da Hélade, é que ela irá encontrar sólo propício. A descoberta da inteligência como instrumento de conhecimento — por mais natural que hoje isso nos pareça — é conquista tardia: "que la pensée en Grèce ait pris ce caractère nouveau, — qu'elle soit devenue spéculative — c'est un des aspects du miracle grec" (in Leon Robin, *La pensée grecque*, p. XI, Paris, La Renaissance du Libre, 1923). E com razão se pôde afirmar que: "La Grèce a crée la *raison humaine*. Chez les Orientaux, celui qui "sait" est dépositaire de secrets divins; il est prêtre, prophète, mage, thaumaturge; c'ste une nouveauté que le *penseur*, c'est-à-dire celui qui fait profession de penser par lui-même, celui qui marque de son nome jusqu'aux idées qu'il recueille, parce que la qualité de son instrument intellectuel lui donne l'autorité et inspire la confiance (idem, ibidem). E, se como afirma Lalande, o saber pròpriamente dito, o pensamento *distinto* tem sua aparição na Grécia, *é* entre os Orientais, porém, que iremos surpreender — não obstante o esfôrço verdadeiramente magistral para a especulação filosófica — o que poderíamos chamar o saber *confuso*. E é enquanto êste saber confuso encerra os germes do saber *distinto* ou representa um esfôrço para livrar-se das corrupções de uma casta sacerdotal ciosa de seus privilégios e de seu orgulho ao mesmo tempo que temerosa da rebelião laica que se anuncia nos albores daquela *pre ocupação* filosófica — que nos vai interessar o exame de um dos documentos literários mais representativos do pensamento oriental: o Rig Veda. "A crer-se em Max Muller, os hinos sagrados que êle contém não têm rivais na literatura mundial e sua conservação é, a justo título, tida como miraculosa (G. Formichi, *La Pensée Religieuse de l'Inde avant Bouddha*, Payot, Paris, 1930, pág .7). A época a que remonta o Rig Veda se perde na aurora dos tempos e não tendo os hindús nenhum senso histórico, à pergunta angustiada que lhes fazem os ocidentais sôbre a data precisa da composição do venerável volume respondem candidamente, segundo o depoimento de Formichi: "En l'année 3.102 avant Jesus-Christ, c'est-à-dire au début du Kaliyuga, de l'âge cosmique dans lequel nous nous trouvons encore et qui est caracterisée, par rapport aux autres âges du monde, par la prédominance de l'impieté, de l'injustice et du vice" (idem, pág. 8), o que é a mesma coisa que não responder a nada. O que deveria ser história, nas mãos dos hindús se transforma em mito ou poesia. Ao desprezo, contudo, que aos hindús votam os ocidentais por essa alergia em registrar os acontecimentos históricos responde Deussen "que os hindús são altivos demais para se comprazerem à maneira dos egípcios e outros povos, a redigir lista de reis, para poderem sujeitar-se, diria Platão, a enumerar sombras". (Idem, pág. 9).

Fiéis ao programa que nos traçamos, nos importam menos os debates travados entre as inúmeras escolas védicas — que de resto merecem nosso humilde respeito — do que permitir ao leitor uma visão geral, mas não indeterminada, do espírito filosófico que anima o Rig Veda. E só separando o ouro da escória, porque é comum nos textos védicos a coexistência das mais arrojadas concepções filosóficas de par com manifestações da mais suja crendice — é que será possível surpreender a contribuição do antigo povo védico à elaboração do *saber distinto*.

No princípio, visivelmente preocupados com a luta pela existência, quer na conservação, quer na sua expansão, não se pode dar, a gente védica, o luxo de meditar. O que importa é que tenham todos, casa, mulher e vacas fecundas e que os filhos da primeira sejam de preferência machos porque é preciso defender-se dos inimigos. Estamos longe da visão pessimista da vida: "Pour le peuple védique" — diz Formichi (op. cit.) — "tous les interesses se concentrent dans le présent, se resument à pouvoir jouir des biens matériels le plus longtemps possible". Ora, estas vantagens lhe parecem estar asseguradas mediante a combinação do esfôrço pessoal e o favor de fôrças ocultas e misteriosas. Daí que o povo védico procurará ser laborioso ao mesmo tempo que litúrgico. Procurando comprometer a Aurora — sua infalível companheira no árduo trabalho matinal e na qual pressentia um poder secreto — assim se expressa: "Ah, a Aurora! Já estendeu o estandarte luminoso e tôda a praia oriental do céu brilha do brilho que vem dela...; ela que traz a luz a todos os sêres; que abre as portas das trevas como as vacas ao do estábulo. Eis que seu esplendor luminoso se vê agora e sua expansão põe em fuga as tristes sombras; a filha do céu revestiu-se dum vestido brilhante e enfeitou-o de côres à semelhança do que faz um pintor;... ela é semelhante à mulher que sai do banho; ou a uma dançarina ricamente vestida; ou à espôsa que se despe diante de seu marido ou à donzela que se apresenta frente aos homens.. Dignai-vos, ó Aurora, nos dispensar êstes bens que são as crianças, os heróis, os cavalos e os rebanhos. O Aurora, em quem resplandece a glória heróica! Incitada por nossas oferendas e nossos sacrifícios, fazei, em vossa generosidade, que obtenhamos a incomparável riqueza de têrmos filhos heróicos, escravos numerosos e cavalos".

São muitas, porém, as fôrças invocadas. E ora a umas, ora a outras deferem êles a primazia. Às vêzes, desconcertantemente, dizem que todos os deuses são principais (!). Surge, pois, a dúvida e surpreendemos êste lance audacioso: "Quem saberá jamais qual dêstes deuses nasceu primeiro, o céu ou a terra, o dia ou a noite? Indra existe verdadeiramente? Quem jamais o viu ao lado de todos os deuses? Não será prudente invocar as boas obras dos bons e exortar o rico à compaixão e à caridade, lembrando que êle deve morrer um dia do mesmo modo que o pobre? A fome não é a única forma de morte aquêle que é saciado morre também".

Mas êsse agnosticismo embora temperado com a prudência parece violar a lei do espírito humano porque de novo se põe o problema: "Quem, porventura, viu aquêle que foi o primeiro a nascer desde que os semossos sustêm aquêles que têm ossos? Onde o sôpro vital: o sangue e alma da terra? Encontrar-se-á um sábio para interrogá-lo sôbre isso?... Ignorante, eu interrogo o poeta sábio a fim de saber o que eu mesmo não sei. Quem é o Um e Increado que deu um suporte aos espaços?". A propósito desta passagem observa Formichi (op. cit., pág. 55): "Dans un hymne consacré à tous les dieux il est vraiment étrange qu'il soit fait alusion à un principe unique dont tout procède, à un seul Dieu!" E continua o vôo em campo aberto: "o que não conhece o pai não come o dôce fruto da árvore da ciência. Deus é Um, êle é o pai". A vitória sôbre o politeísmo parece assegurada quando o poeta interroga: "a qual Deus devemos oferecer nossos sacrifícios senão a êste Deus único e só que no início criou todos os sêres?".

Estabelecida, porém, a existência dêsse Deus único, como surpreendê-lo? Responde outro hino famoso: "Os sábios descobriram o liame entre o sêr e o não sêr perscrutando seu coração atentamente".

Mas a um povo profundamente impressionado pela Natureza êste monoteísmo já divisado logo se transformará em panteísmo. E na procura do Deus verdadeiro, mediante introspecção, êle não o conceberá como algo que esteja fora do Universo e que êste universo tenha sido criado do nada.

MÓVEIS
ESTOFOS E
DECORAÇÕES
Para residências
e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Rezende 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar as suas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que ... verificará, são uma maravilha ... conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à ... posição, mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA PAULISTA

FLÁVIO DE AQUINO

Continua aberta no Ministério da Educação e Saúde a exposição dos pintores paulistas realizada pela galeria Domus de São Paulo e sob patrocínio daquele Ministério, que constitui, sem dúvida, o fato artístico mais importante do mês. E' uma exposição cujo valor principal reside na uniformidade do seu nível elevado e digno.

Quinze pintores participam desta mostra. Começaremos por Antônio José da Silva, visto ser êle a mais recente revelação da pintura popular em São Paulo, o único cujo nome até bem pouco desconhecíamos.

José Antônio da Silva faz uma arte inocente, cujos encantos residem mais no pitoresco alegre da sua arte do que numa ciência plástica apurada. São quadros cheios de côr, de efeitos surpreendentes, de nomes pitorescos; pintura que encanta pela liberdade espiritual no anedótico; desenho feito por instinto, como o de todos os pintores populares. Sua pintura agrada principalmente pela ingenuidade dos seus meios, não pela ignorância dos segredos do "metier". Como todo o pintor ingênuo, Silva tem do anedótico uma concepção poética e infantil cuja fuga do academismo se deve aos meios limitados que lhe impedem a cópia realista e o virtuosismo, criando o encanto e a juventude encantadora das suas obras. Sua pintura vive, principalmente, pela côr e pelo absurdo. Fora da grande arte, ligada ao folclore e à poesia popular, vive pela visão colorida e simples do mundo, pela maneira primária e despida de preconceitos com que encara os fatos graves e sérios da vida. E' uma pintura feita sem intenções de fazer pintura, cuja fantasia poética, cuja alegria, ou a tristeza tentam ricas e saborosas. Pintura que tem sua razão de ser no temperamento não na escola, nem nas regras. Pintura que não se aprende, nem se copia, se nasce com ela. Nasce-se ingênuo ou nasce-se pintor, o que são duas coisas diferentes. José Antônio da Silva nasceu ingênuo, sua arte é legítima como a canção popular, como a gíria; seus quadros tem a beleza de uma poesia alegre, fácil e espontânea. Como as crianças em cada quadro êle procura dar uma visão de conjunto, a maneira de ser do motivo. Se pinta uma fazenda descreve-a como uma criança a imaginaria — com casas, bois, caminhos, estradas, urubús, árvores, gente (muita gente), carneiros, cêrcas, porcos, galinhas, todos os detalhes e todos os acessórios que caracterizam uma fazenda. Não escolhe, não limita.

Di Cavalcanti aparece com sete telas, dentre as quais uma natureza morta, um dos seus melhores quadros. Nelas Di Cavalcanti releva tôdas as suas ligações com a Escola de Paris. Sua pintura, na qual os vermelhos e os azuis violentos formam a alma da composição, agrada pelo sábio decorativismo dos seus meios, pelo arabesco quente e sensual das suas deformações. Se por vêzes as côres se complicam e as formas retalhadas dispersam a atenção, noutras, porém, economiza-se de côr, simplifica-se e depura-se atingindo uma unidade mais simples e mais plástica.

Bonadei realiza uma pintura conscientemente simples. Limita seus meios a fim de tirar um máximo de pureza lírica e plástica. Com poucas côres cria uma atmosfera fria, cuja razão de ser vem tão só da própria pintura.

Flávio de Carvalho é um pintor violento, de arroubos de côr, de sensualismos coloridos, de idéias originais, de deformações chocantes e trágicas. Há em seus quadros certa morbidez, certa atmosfera de drama. Se por vêzes abandona-se em demasia há esta morbidez trágica, noutras desafoga-se, reune as côres e as formas dispersas em outras telas e depurando-as, sintetizando-as, concebe belos quadros menos dispersivos, menos trágicos e mais plásticos. Realiza então as "Flôres" e a "Mulher deitada no divan vermelho".

Noêmia é a pintora do bom gôsto, da discreção, do desenho sutil, gracioso e feminino. Seus modelos saem das doces figuras de Renoir, perfumados e cálidos. São meninas de grandes olhos ternos, silenciosos, cheios de vida interior. Seu desenho caligráfico domina sua pintura e lhe dá a medida da sua arte.

Na impossibilidade de opinar, nesta notícia, sôbre os restantes pintores que participam desta mostra, prometemos para breve uma continuação.

Noticiário

IBERÊ CAMARGO, prêmio de viagem à Europa no Salão de 1947, acha-se na Itália em situação precária pois, há 6 meses não lhe enviam o dinheiro que lhe coube por prêmio. O sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes eximiu-se de qualquer responsabilidade pois desde 10 de janeiro dirigiu à Divisão do Orçamento do Ministério da Educação um ofício solicitando o crédito necessário. Por sua vez esta Divisão já há muito encaminhou o processo ao Tribunal de Contas. Aí êle parou. Enquanto isto Iberê, em terra estranha, sem amigos e sem dinheiro, enche-se de dívidas, atormenta-se, ronda a embaixada, escreve cartas, implora um direito seu, não tem paz de espírito para trabalhar, para estudar. Não é a primeira vez que tal fato sucede pois o escultor Cheschiatti, quando foi à Europa com o mesmo prêmio, curtiu as mesmas necessidades. Êste esquecimento já se tornou, portanto, praxe estabelecida.

O PAINEL SÔBRE A VIDA DE TIRADENTES, de Cândido Portinari, será exibido ao público, em breve, no Museu de Belas Artes.

O SALÃO DE 1949 será inaugurado no dia 12 de agôsto, restabelecendo-se, assim, uma praxe antiga. Os trabalhos e as inscrições serão aceitos até o dia 31 de julho.

O MONUMENTO A RUI BARBOSA teve sua entrega adiada por mais um mês, portanto até o dia 19 de julho.

MÁRIO PEDROSA, crítico de arte, realizou quinta-feira última, no Museu de Arte Moderna, mais uma conferência da série: "Tendências da Arte Moderna".

QUIRINO CAMPOFIORITO, a convite do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura, realizou dia 9, às 16 horas, uma conferência sôbre o tema "Formas novas e abstracionismo".

MANUEL CONSTANTINO inaugurou, dia 6 último, sua exposição no Museu de Belas Artes.

A REVISTA SUL, editada em Florianópolis pelo Círculo de Arte Moderna, tirou seu oitavo número. Nela há fartas reproduções de quadros e de desenhos. Traz artigos de Aníbal Nunes Pires, Armando Carreirão, Ody Fraga e Silva, Archibaldo Cabral das Neves, Fulvio Vieira e outros. Em cada número que sai SUL melhora seu nível já se tendo tornado hoje como uma das melhores publicações dos "novos" saída no Brasil.

NA SÉRIE DE CONFERÊNCIAS promovidas pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura falou o professor Felipe dos Santos Reis abordando o tema "Arquitetura de Raciocínio". Conferência que impressionou favoràvelmente o auditório pela clareza da exposição e pela originalidade da argumentação.

A EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS PAULISTAS, continuará aberta ao público até o dia 15 próximo.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

É FIO DUPONT
MEIAS de nylon 51
DESDE Cr$ 27,00
No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36

MOVIMENTO LITERÁRIO

ÓCULOS

RAUL LIMA

O uso de óculos é assunto que merece todo um ensaio, não de natureza clínica mas psicológica, sociológica e humorística. E' corriqueira a observação de que o uso de vidros, não todos, evidentemente, mas os vidros comuns de ler, conferem um ar de certa intelectualidade, a presunção de alfabetização, uma idéia de pensamento e atenção. Basta ver os cartazes, as caricaturas. Quando o desenhista quer dar a um tipo a aparência de sabedoria ou reflexão, põe-no de óculos. Também servem êstes para, no cinema, dar a algum personagem o ar dissimulado. Certos óculos da gente da tela ficaram famosos, como os de Harold Lloyd. Mas a utilidade maior — esta determinada mesmo pelo criador do personagem, portanto aplicável ao romance e à vida real, e não pelo «meteur-en-scène» — é, como aquêle juiz Hardy das fitas de Mickey Roney disse certa vez, a de darem tempo a refletir antes de responder a uma pergunta embaraçosa: tiram-se da cara, limpam-se vagarosamente os vidros, o contrôle da inteligência e dos nervos se vai fazendo. No teatro onde havia o preconceito, que muitos diretores de cena conservam contra os vidros, usando-se apenas os aros para que aquêles não produzam reflexos luminosos (como acontece também com os espelhos) servem frequentemente para ajudar a gesticulação, ao tirá-lo e pô-los, expediente de que alguns atores abusam, mostrando que o personagem não usa óculos pois ninguém o faria com tal intermitência. Muitas pessoas retardar quanto podem, e mais do que podem, o uso regular de óculos porque êstes as envelhecem; entretanto há jovens que aumentam o seu encanto juvenil usando-os. A variedade dos óculos seria matéria para um vastíssimo capítulo. Antigamente êles eram, em geral, bem menores do que hoje. Permitiam, a quem os usava, ver por cima dêles, como um velho negociante da minha terra, acusado pelos maldizentes de assim fazer para economizar os ditos vidros. Hoje são geralmente grandes, sobretudo os esportivos que compõem verdadeiras máscaras. Tornaram-se muito comuns para o uso permanente, as armações discretas, finas, sem aro, de maneira que os óculos quase que são assimilados pelo rosto, mas há quem prefira os de grossos círculos de tartaruga que imprimem uma fisionomia especial, muito afirmativa, quase sempre enérgica, parecendo os óculos, às vezes, verdadeiras armas, porretes que se trouxessem à ilharga dos olhos. Mas estou me alongando à toa, sem o propósito de tentar o inicialmente referido ensaio. No fundo, creio que entretive tôda esta introdução apenas para passar adiante êste «cúmulo»: o cúmulo do recato — de certo sujeito tão recatado que usava óculos apenas para não ver as coisas a ôlho nu.

"O oitavo pecado"

Uma coletânea de contos que apresenta a vida de forma caleidoscópica, explorando não só o aspecto freudiano da alma porém e sobretudo o aspecto poético. A poesia é pois o traço mais marcante dêste "O oitavo pecado", de Cecil Vanetti Campos, e edição Ipê.

Há outro traço muito peculiar neste "O oitavo pecado": seu cosmopolitismo. A autora joga com os personagens como cartas de baralho, utiliza-se dos ambientes internacionais, dos grandes hotéis, dos cassinos, dos night-clubs, dos balneários, como elementos para criar atmosferas, ambiência, habitat psicológico. Passa-se de Nice para o Cairo, de Veneza para Copacabana, vida em transatlânticos, vida em cabarés, pano verde e fichas, praias e maillots, táxis, dólares...

— Mas, basta de falarmos de mim. Falemos do senhor. Que acha do meu último livro? (Do The New York Times Book Review)

De Pearl Buck

"Refúgio Tranquilo" é o último livro de Pearl Buck, cujos romances sôbre a vida chinesa de ontem e de hoje são tão lidos no mundo inteiro. Traduzido por Isa Silveira Leal e editado pelo Ipê, selecionou-o o Livro do Mês para junho.

Pearl Buck, prêmio Nobel de Literatura, apresenta em "Refúgio Tranquilo" a assimilação, há um século atrás, de colônias de judeus da cidade de Kaifeng, na província de Honan.

E' um tema importante e atual, pois que se localiza num quadro da velha China pela mão do grande romancista.

PEARL BUCK

A tese existencialista

Revivendo a tese de Kierkegaard sôbre a "angústia do homem que tenta entrar em contato com outrem" e concluindo com pessimismo esmagador sôbre a "impossibilidade de comunicação das consciências humanas" Sartre neste seu romance "A Idade da razão" que acaba de ser lançado em português pela IPÊ, desenvolve uma nova forma de solipsismo ou de filosofia da realidade solitária da consciência. "A Idade da razão" já traduzido para doze idiomas com enorme repercussão é o primeiro volume da trilogia "Les chemins de la liberté". A tradução para a nossa língua é do escritor Sérgio Milliet.

J. P. SARTRE

Anita Garibaldi

Valentim Valente empreendeu, com as armas de um estilo pujante e arte vivaz de narrador, usando a documentação e imaginação, a biografia romanceada de Anita Garibaldi, seguramente uma das figuras femininas mais sugestivas da história do Brasil, com projeção noutros países americanos e na Itália.

Nas suas páginas, a "heroína por amor", cuja vida é precisamente descrita, fala simples como qualquer brasileira de hoje, exclamando, por exemplo, ao seu imortal marido: "Nossa, Guseppe, como o Tibre é amarelo!"

O livro, que serviu de base a um filme recém produzido em Roma, aparece, editado por Pongetti, no ano do centenário da famosa gaúcha e foi selecionado pelo Clube do Livro do Mês.

A Revolução Praieira

A comissão de intelectuais incumbida pela "Editorial Vitória", de julgar os trabalhos apresentados ao concurso pela mesma promovido, em fins de 1948, a respeito da Revolução Praieira, cujo centenário então se comemorou, proferiu sua decisão. Após examinar vários ensaios e monografias de candidatos desta capital e dos Estados, o júri classificou apenas um trabalho, ao qual concedeu o primeiro prêmio, no valor de Cr$ 5.000,00, e o direito à sua publicação.

Coube o mesmo ao jornalista Fernando Segismundo, que concorreu ao certame com uma "História popular da Revolução Praieira". Integraram a comissão julgadora os srs. Graciliano Ramos, Aníbal Machado, Edison Carneiro e Dalcídio Jurandir. O escritor Fernando Segismundo publicou, no ano passado, uma biografia, também popular, de Castro Alves, alcançando êxito com o seu trabalho.

"Ao sol de Copacabana"

Muitas pessoas, no Rio, onde quer que tenham nascido, dizem que são cariocas. E frisam: "Carioca da gema: de Copacabana". Acontece, às vêzes, que essas pessoas, não pela idade que apresentam mas pela que na verdade têm, não podem ter nascido em Copacabana simplesmente porque Copacabana não existia, pràticamente, ao tempo em que tanta gente diz ter ali nascido.

Como era a vida do bairro, hoje superpovoado, quando era apenas uma praia que se ia conquistando?

Théo Filho, o romancista de tantos aspectos da vida local e cosmopolita, tomou para cenário do seu último livro, um romance de quase 500 páginas, a Copacabana de trinta anos atrás, trazendo os seus personagens, arremessados para ali pela primeira guerra, em 1918, e sua história densamente cosmopolita, até os dias de hoje, após o tufão da segunda guerra haver trazido para o mesmo bairro nova camada humana.

"Ao sol de Copacabana", que êsse é o título do romance, é uma edição de Getúlio Costa e está despertando interêsse.

Théo Filho

O Vaticano

Em tradução de Carlos Domingues, o editor Pongetti lançou uma obra histórica e de interpretação política e sociológica de fôlego, "O Vaticano, potência eterna e mundial", de Joseph Bernhart.

Situando a Santa Sé no quadro da cultura geral, o livro é denso de investigação e informação. Conforme o autor, o Vaticano é "o maior centro de govêrno" no mundo; importa, por conseqüência, conhecer-lhe a função política ao lado da função espiritual. Reunindo em si tôdas as formas de govêrno — pois que o Papado é monárquico e democrático, absoluto e eletivo —, o Vaticano constitui cristandade dividida em estados autônomos, cada um dos netrar o sentido profundo da história.

Bernhart estuda e analisa a constante aspiração do Papado à dominação universal no campo político: dominação entendida, não no sentido de um império mundial unitário, cujo soberano fôsse o Papa, mas no sentido de cristandade dividida em estado autônomos, cada um dos quais reconhece a supremacia, até mesmo no terreno temporal, do Vigário de Cristo.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone: — 23-4272.

¡a chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fril)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às grandes qualidades de bom lubrificante,
MACMILLAN
permite economisar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos bons motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO . . . Cr$ 14,50
INTERIOR . . . . Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Monsenhor Filho, 35
Fones: 43-99'a — Rio de Janeiro

Nos momentos supremos!
Para as ocasiões excepcionais e mesmo para servi-lo em sua casa VINHO XÉRES (SHERRY) SANDEMAN impõe-se pela sua insuperável qualidade.
SANDEMAN é distinguido pela preferência da Casa Real Inglêsa.
FAMOSO NO MUNDO INTEIRO HÁ MAIS DE 157 ANOS
VINHO XÉRES
SANDEMAN
(SHERRY)

O CONTO DA SEMANA

A CORDA

CHARLES BAUDELAIRE

(Tradução de Aurélio Buarque de Holanda)

Aos *Pequenos Poemas em Prosa* (*Petits Poèmes en Prose*, Paris, ed. Garnier, 1928) pertence o conto abaixo, que não é, diga-se, o único do volume.

Autor, ainda, de *As Flores do Mal* — um dos grandes livros da poesia francesa, e cujo aparecimento suscitou enorme escândalo, valendo ao poeta perseguições judiciais — e das *Curiosidades Estéticas*, ensaios de crítica de arte, de *Os Paraísos Artificiais*, dos *Diários Íntimos* — foi também Baudelaire tradutor notável de Edgar Poe. — *A. B. de H.*

«AS ilusões, dizia-me um amigo, são talvez tão inumeráveis quanto as relações dos homens entre si, ou dos homens com as coisas. E quando a ilusão desaparece, isto é, quando vemos o ser ou o fato tal como êle existe fora de nós, experimentamos um estranho sentimento, misto de saudade do fantasma desaparecido e de agradável surprsea ante a novidade, ante o fato real. Se existe um fenômeno evidente, trivial, sempre semelhante, e sôbre cuja natureza seja impossível a gente enganar-se, é o amor materno. Mãe sem amor materno é coisa tão difícil de imaginar como luz sem calor, não é, portanto, inteiramente legítimo atribuir ao amor materno tôdas as ações e as palavras de uma mãe, relativas a seu filho? Entretanto, escutem esta pequena história, em que fui singularmente mistificado pela ilusão mais natural.

«Minha profissão de pintor leva-me a fitar atentamente os rostos, as fisionomias que se apresentam no meu caminho, e você sabe quanta alegria nos dá essa faculdade que representa a vida, aos nossos olhos, mais viva e mais significativa que aos olhos dos outros homens. No bairro distante em que moro, e onde vastos espaços cobertos de relva ainda separam as construções, observei muitas vêzes uma criança cuja fisionomia ardente e vivaz, mais que tôdas as outras, me seduziu desde o primeiro instante. Êle posou para mim mais de uma vez, e eu transformei-o ora em pequeno boêmio, ora em anjo, ora em Amor mitológico. Fi-lo trazer o violino do vagabundo, a Corôa de Espinhos e os Cravos da Paixão, e o Facho de Eros. Afinal, tão vivamente encantado me senti com o ar estranho dêsse garoto, que um dia pedi a seus pais, gente pobre, que o deixassem ficar em minha companhia, comprometendo-me a vesti-lo bem, dar-lhe algum dinheiro e não lhe impor outra tarefa senão a de limpar-me os pincéis e fazer-me as compras. O menino, bem lavado, tornou-se encantador, e a vida que levava em minha casa parecia-lhe um paraíso, comparada à que teria suportado no casebre paterno. Apenas, devo dizer que o pequeno me espantou algumas vêzes com umas crises singulares de tristeza precoce, e logo manifestou um gôsto imoderado pelo açúcar e os licores; a tal ponto que um dia, tendo eu verificado que, apesar das minhas numerosas advertências, êle ainda havia cometido um novo furto dêsse gênero, ameacei-o de fazê-lo voltar para casa dos pais. Depois saí, e os negócios me retiveram por muito tempo fora de casa.

«Qual não foi o meu horror e espanto quando, ao entrar em casa, o primeiro objeto que me feriu os olhos foi o meu rapazinho, o gracioso companheiro de minha vida, pendurado na almofada dêste armário! Seus pés quase tocavam o soalho; ao lado dêle via-se, virada, uma cadeira, que êle sem dúvida empurrara com o pé; tinha a cabeça pendida convulsivamente sôbre um dos ombros; o rosto, intumescido, e os olhos, desmedidamente abertos, com uma fixidez medonha, deram-me, ao primeiro instante, a ilusão da vida. Despendurá-lo não era tarefa tão fácil como você talvez imagine. Êle já estava muito rígido, e eu sentia inexplicável repugnância à idéia de fazê-lo sùbitamente cair no solo. Era preciso sustentar-lhe todo o corpo com um braço e, com a mão do outro braço, cortar a corda. Mas isso não bastava: o pequeno servira-se de um cordel muito fino, que lhe entrara profundamente nas carnes, e fazia-se necessário procurar a corda, com finas tesouras, entre as duas saliências da inchação, para lhe desembaraçar o pescoço.

«Esqueci-me de lhe dizer que eu, ansiosamente, pedira socorro; mas todos os meus vizinhos se haviam recusado a prestar-me auxílio, fiéis aos costumes do homem civilizado, que foge sempre, não sei porque, a meter-se em casos de enforcamento. Afinal veio um médico, e declarou que o garôto morrera já muitas horas antes. Quando, mais tarde, tivemos de o despir, para o entêrro, a rigidez cadavérica era tal que, desanimando de conseguir dobrar-lhe os membros, fomos obrigados a rasgar e cortar as vestes para poder tirá-las.

«O comissário a quem tive, naturalmente, de comunicar o fato, olhou-me de esguelha e disse-me: — «Olhe que essa história está mal contada!», movido, sem dúvida, por um desejo inveterado e um hábito de ofício, de fazer mêdo, a todo transe, aos inocentes como aos culpados.

«Faltava-me realizar uma tarefa suprema; só de pensar nela eu sentia uma terrível angústia: devia avisar os pais. Meus pés se recusavam a levar-me. Enfim, criei coragem. Mas, com grande espanto de minha parte, a mãe ficou impassível, nem uma lágrima lhe pingou do canto do ôlho. Atribuí esta singularidade ao próprio horror que ela devia experimentar, e lembrei-me da conhecida sentença: «As dores mais terríveis são as dores mudas!» O pai, êsse, limitou-se a dizer, com ar meio atoleimado, meio distraído: — «Afinal de contas, talvez seja melhor assim; êle de qualquer modo acabaria mal!»

«Entretanto o corpo achava-se estendido no meu divã e, assistido por uma criada, cuidava eu dos últimos preparativos, quando a mãe entrou no meu estúdio. Queria ver o cadáver do filho. Não me era possível, na verdade, impedi-la de se embriagar com a sua desgraça, recusar-lhe esta suprema e sombria consolação. Depois ela pediu-me que lhe mostrasse o lugar onde o seu filhinho se enforcara.

— «Oh! não senhora, respondi-lhe, isto lhe faria mal.» E como involuntàriamente os meus olhos se voltassem para o fúnebre armário, notei, com um desgôsto mesclado de horror e cólera, que o prego ficara prêso à parede, com uma longa ponta de corda que se arrastava ainda. Precipitei-me vivamente para arrancar êsses últimos vestígios da desgraça, e ia atirá-los fora pela janela aberta, quando a pobre mulher me segurou pelo braço e disse-me com uma voz irresistível:

— «Oh! senhor! deixe isto para mim! eu lhe peço! eu lhe suplico!»

Certamente, pensei, o desespero a tinha enlouquecido a tal ponto, que ela agora se enchia de ternura pelo que servira de instrumento à morte do filho, e queria guardá-lo como horrível e cara relíquia. — E apoderou-se do prego e do cordel.

«Enfim! enfim! tudo terminara. Não me restava senão voltar ao trabalho mais intensamente ainda que de costume, para afugentar pouco a pouco êsse pequeno cadáver, que vivia continuamente no recesso do meu cérebro, e cujo fantasma me importunava com os seus grandes olhos fixos. No dia seguinte, porém, recebi um maço de cartas: umas, dos locatários de minha casa; outras, das casas vizinhas; uma do primeiro andar; outra do segundo, outra do terceiro, e assim por diante; umas em estilo meio jocoso, como que procurando disfarçar sob um aparente gracejo a sinceridade do pedido; outras, grosseiramente francas e sem ortografia; tôdas, porém, tendentes ao mesmo fim: obter de mim um pedaço da corda funesta e beatífica. Entre os signatários havia, devo dizê-lo, mais mulheres do que homens; mas, acredite, nenhum dêles pertencia à classe ínfima e vulgar. Guardei aquelas cartas.

«E então, de repente, fêz-se um clarão no meu cérebro, e compreendi porque a mãe tinha tanto empenho em me arrebatar a corda e por que meio procurava consolar-se.»

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992.

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas
MATRIZ: AV. PRES. VARGAS, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41
AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 155
Séde Própria
BANCO DELAMARE S. A.

Operações Bancárias em Geral
O Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A. está à disposição de V.S. para quaisquer operações bancárias. Ali V.S. encontrará uma antiga organização preparada para servi-lo em todas as operações: — Câmbio, Crédito, Cobranças, Descontos e Depósitos. Em nossa séde, na Rua Visconde de Inhaúma 65, teremos grande satisfação em receber a sua visita.
Banco Francês e Italiano
PARA A AMÉRICA DO SUL S. A.
Rua Visconde de Inhauma, 65 - Tel. 43-6812 - End. Teleg.: Sudameris

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

acrescenta o ministro — *o ofício de Câmara deixa ver que o inimigo podia ser aprisionado sem a menor dificuldade, atento o estado em que se achava*".

Vem em seguida esta insinuação: "Faltam ainda pormenores completos do grande acontecimento, e quando Câmara tiver de escrevê-los, seria de muito proveito, para inteira glória dêle, que *fizesse desaparecer aquela nuvem suspiciosa. V. exa. poderá bem guiá-lo por êsse caminho* e despedaçar assim a arma com que nos querem ferir os descontentes e de que sem dúvida usarão os partidistas de López nos Estados Unidos e na Europa. *Veja v. exa. se consegue mais êste triunfo*". (Os grifos são nossos).

Está bem claro, neste documento, que o ministro da Guerra não aceitou a primeira narrativa, ou versão, da morte de López, apresentada a 13 de março, ao marechal Vitorino, pelo general Câmara. Achando (como já o fizera o Imperador, na sua carta particular de 19 de março, dirigida ao genro) que "*o inimigo podia ser aprisionado sem a menor dificuldade, atento o estado em que se achava*", sugere o ministro da Guerra ao seu colega Silva Paranhos que consiga do general Câmara uma narrativa mais aceitável, isto é, mais consentânea com a responsabilidade moral do nosso Exército num acontecimento que, assim narrado, poderia comprometê-lo no estrangeiro. Dando muita importância ao caso, apela para Silva Paranhos no sentido de que "*consiga mais êste triunfo*", isto é, consiga que Câmara escreva de novo sôbre a morte de López, em têrmos mais convenientes. Não é apenas uma insinuação: é um convite formal para sacrificar, total ou parcialmente, a verdade. Em nome de que? Em nome, por assim dizer, de uma razão de Estado. Merece por isso censura o Barão de Muritiba? Não: o seu intuito, sem prejudicar ninguém, era servir à pátria. Os contemporâneos — já o dissemos neste estudo e sem citar autores, que, para o caso, desconhecemos — não têm o direito de conhecer tôdas as verdades do seu tempo; os pósteros, sim, devem conhecê-las, através da História. Para esta não deve haver segredos. Daqui, a missão, que incumbe ao historiador, de procurar e dizer a verdade sôbre o passado, sem guardar outra conveniência que aquela que lhe impunha, naturalmente, o respeito a si mesmo e o respeito ao público — com a responsabilidade e a compostura de quem escreve ciência.

Diz ainda, nesta carta, o Barão de Muritiba que o Imperador "se admirou" de que o general Câmara "não fizesse autenticar a morte de López por meio de um exame em regra, para ser devidamente publicado"; e que o monarca entende que isso ainda é possível. Observa textualmente: "Se v. exa. pensar que é possível satisfazer o desejo de S.M., cuido que não será mau. Se houver inconveniente, basta enviar-nos o exame que consta haver feito no cadáver o cirurgião Costa Lobo, não sei se por ordem do general, ou de outrem. (*Foi por ordem de Silva Tavares*). S.M. recomenda-me muito isto, e eu o peço instantemente a v. exa.".

* * *

São tão claros e precisos os têrmos dêste documento, que dispensam interpretação: por ordem de D. Pedro II, mediante o ministro da Guerra, devia Paranhos, que era ministro dos Estrangeiros, conseguir do general Câmara que êste retificasse as suas anteriores declarações sôbre a morte de Solano López, afastando de si mesmo, do Exército e do nome do Brasil a responsabilidade de se haver matado o tirano do Paraguai, quando poderia, "sem a menor dificuldade", ter sido aprisionado. De feito, foi morto, quando já estava gravemente ferido, exausto e caído à barranca do arroio, sem arma de fogo, e sem mais alguém que, no momento, o pudesse defender.

Diz ainda o Barão de Muritiba, neste ofício, que não sabe do fim que teve o arquivo de López. Referindo-se expressamente a Francisco Lacerda, o ordenança de João Tavares que havia lanceado o ditador paraguaio, escreve o ministro: "*Ao Cabo Chico não quer o Imperador consentir que se dêem honras militares, ao menos enquanto não desaparecerem as suspeitas a que já me referi. Ainda não lhe falei na pensão ao dito cabo, mas êle lembrou a conveniência de contentá-lo com dinheiro*".

Antes dêste ofício de Muritiba, que é de 4 de abril de 1870, não conhecemos documento assinado por Câmara em que houvesse qualquer alusão a Chico Diabo. O único documento, anterior àquela data, em que se alude ao cabo riograndense, é a parte oficial de Silva Tavares ao general Câmara, em 2 de março, um dia, portanto, depois da tragédia. Ali como já vimos, dizia Tavares: "Devo declarar a v. exa. que, quando êle (López) entrou no mato, foi já ferido pela lança do meu cabo de ordens Francisco Lacerda, do 19.º corpo provisório de cavalaria".

O único documento nestas condições, de que temos notícia, é êste; mas também já lembramos que o Imperador, antes de 4 de abril, teve informações verbais do major Simeão de Oliveira sôbre os sucessos de 1.º de março. Estas palavras de Muritiba, sôbre Chico Diabo, mostram que o ministro e o monarca já estavam ao par do papel de Francisco Lacerda na morte de Solano López, a despeito do silêncio mantido pelo general Câmara acêrca desta importante personagem do referido drama.

* * *

Diante das sugestões feitas por D. Pedro II ao ministro da Guerra, e por êste transmitidas, no ofício de 4 de abril de 1870, ao conselheiro Paranhos, a fim de que o ministro dos Estrangeiros, a seu turno, e diretamente, as comunicasse ao general Câmara, — viu-se o Visconde de Pelotas na difícil conjuntura de narrar de novo, em caráter oficial, e em têrmos mais convenientes, a morte do ditador paraguaio.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o *Carrel*, o grande biólogo
Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormônios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
ASA UNES
— RIO —
65 · CARIOCA · 67
Grande sortimento de tapetes orientais, franceses, ingleses, portugueses, tchecos e nacionais recebidos diretamente das fábricas

Autonomia da educação: ficção desejável

(Conclusão da 1.ª página)

da Educação; nisso ficava sua autonomia pois está sob direto contrôle do govêrno e é financiada com fundos nacionais. A Argentina conta com uma tradição de liberdade de cátedra, velha de setenta e cinco anos e garantida pela **Ley de la Libertad de Enseñanza**; e seis universidades nacionais autônomas. O Plano Quinquenal do govêrno Perón, publicado em 1946, interrompeu essa tradição e colocou escolas e universidades sob direto contrôle do govêrno, como instrumentos confessados de sua política nacional. A Universidade de Havana e a Universidade de Pôrto Rico estiveram fechadas durante anos porque seus professores e alunos recusaram-se a abrir mão do que consideravam liberdade de cátedra e autonomia administrativa; acabaram ambas transformando-se em instrumentos passivos da política governamental.

Apesar de tôda essa luta no sentido de definir e conquistar autonomia educacional e liberdade de cátedra, a autonomia continua sendo uma ficção. Alguém, ou alguma organização, sempre controla o processo educativo. Històricamente vêmos que muitos grupos controlaram, a seu turno, as escolas. A Igreja, um rei, um ditador ou um parlamento. Uma oligarquia ou uma elite intelectual. Talvez um grupo de educadores profissionais, uma organização de professôres, um interêsse econômico. Mas sempre há alguém ou alguma instituição que controla. Nas nações modernas, em que tudo se subordina, afinal, ao poder soberano do govêrno, êsse contrôle assume feição essencialmente política. O que chamamos liberdade, e o que chamamos autonomia, na organização administrativa das escolas, não passa de uma delegação de poderes, limitada e temporária, a uma autoridade subordinada.

Êsse contrôle último não pode ser abandonado. A própria natureza do Estado, a existência mesma da soberania nacional exigem que a responsabilidade final fique com o govêrno. Têm-se registrados casos de aparente abrogação, por parte do govêrno nacional, de seus poderes sôbre a educação. E' o que costuma dar-se nas ocupações militares de países derrotados — como nas ocupações do Japão e da Alemanha, no presente. Ocorre também na revolta de um Estado contra a autoridade federal — como na revolta do Azerbaidjã, em 1946, contra o govêrno do Irã. Acontece ainda quando uma possessão imperial passa da posição de colônia à de domínio — a criação do Paquistão e da Índia dentro do Império Britânico. Em todos êsses casos, a abrogação não é prova de abandono de contrôle porém, mais pròpriamente, uma mudança na sede da soberania. Onde for instalado o novo contrôle — aí estará o verdadeiro govêrno do povo.

Se, pois, a liberdade de cátedra e a autonomia da educação não passam de meras ficções, qual o valor de continuar a decepção? Ou por outras palavras, essa ficção terá algum valor?

A resposta a essa pergunta depende de qual das duas filosofias o povo de um Estado abraçou. Se prevalece a filosofia autoritária, se a educação não passa de instrumento de contrôle político — então essa ficção é um absurdo. Não passa de uma fraqueza, de falta de eficiência, de hipocrisia. Se, por outro lado, prevalece a filosofia democrática, se a educação é encarada como o desenvolvimento dos talentos de um indivíduo dentro de uma sociedade — então essa ficção se torna desejável, embora se saiba que não será alcançada, mesmo numa sociedade democrática; embora se saiba que é uma simples delegação de autoridade, delegação que pode ser cassada a qualquer momento. Ainda assim essa ficção faz parte do mecanismo do processo democrático. Descentraliza o contrôle e facilita a consecução dos benefícios que a descentralização oferece ao Estado democrático. Estimula o esfôrço local. Atende às necessidades e peculiaridades locais. Mas, acima de tudo isso, essa ficção promove o desenvolvimento do espírito de liderança.

Todos os Estados políticos não podem prescindir dêsse espírito de liderança. Mas êsse só se desenvolve quando é pôsto em prática. O defeito fatal de todos os Estados autoritários — quer se trate das monarquias antigas, quer das modernas ditaduras — é que o guia dêsses Estados não ousa permitir o desenvolvimento do espírito de liderança, com medo de que isso venha a ameaçar seu poder pessoal. Nenhum dos ditadores modernos poderia ter se tornado ditador dentro dos quadros do Estado que acabaram criando — nem Adolfo Hitler, nem Kemal Ataturk, nem Reza Pahlavi, nem Benito Mussolini, nem Josef Stalin... A democracia que, mediante a concentração de seus contrôles administrativos, se nega a oportunidade de desenvolver o espírito de liderança — de deixar que os cidadãos exerçam sua própria capacidade de decisão, façam e corrijam seus próprios erros — impõe-se, inevitàvelmente, o mesmo «handicap» desastroso que caracteriza uma ditadura. Se o Estado democrático persiste nesse êrro, encontrará a mesma destruição inevitável das ditaduras — pois terá se privado de liderança.

A autonomia da educação — será uma ficção desejável? E' um sonho. Aspiração distante, irreal e inatingível. E' um infinito e um absoluto. Mas também é um objetivo da democracia — extremamente útil, altamente desejável e possivelmente essencial.

O dragão do mar

(Conclusão da 2.ª página)

que foi a sua e da qual creio que já não resta mais nenhum contemporâneo. Rogo ao meu amigo Morel que na segunda edição do livro não deixe de acrescentar em apêndice, êsse diário, do qual só nos deu amostras tão avarentas.

Em compensação, ao descrever o ambiente em que se criou Nascimento, conta o autor uma história multíssimo bem contada, a do motim do "Laura II"; negro drama, tão bruto e tão pungente, que começa nas águas do mar e acaba numa forca do Passeio Público, dará talvez um filme maravilhoso, se algum dia tivermos cinema.

O que vale é que Morel não põe máscara de historiador nem de erudito: é repórter, muito se honra do seu ofício e qualquer que seja o assunto por êle abordado, está sempre fazendo reportagem, nada mais que reportagem.

E, como reportagem, essa evocação do jangadeiro chamado Dragão do Mar, ninguém pode negar que seja de primeira ordem.



MÓVEIS


POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223



— há uma mangueira especial na linha GOODYEAR

PARA JARDINS, para sucção de água ou de óleo, para solda autógena, ar comprimido ou lavagem de carros, Goodyear lhe oferece mangueiras construídas ponto por ponto para resolverem cada problema. Porque nelas *tudo* é determinado tècnicamente - desde os fios das lonas até as camadas de borracha; desde o seu pêso e flexibilidade até o calibre do tubo e da cobertura - para assegurar maior durabilidade e maior eficiência, em cada serviço. Em sua indústria ou em seu lar, mangueiras Goodyear trabalham com maior segurança, por muito mais tempo!

GOODYEAR

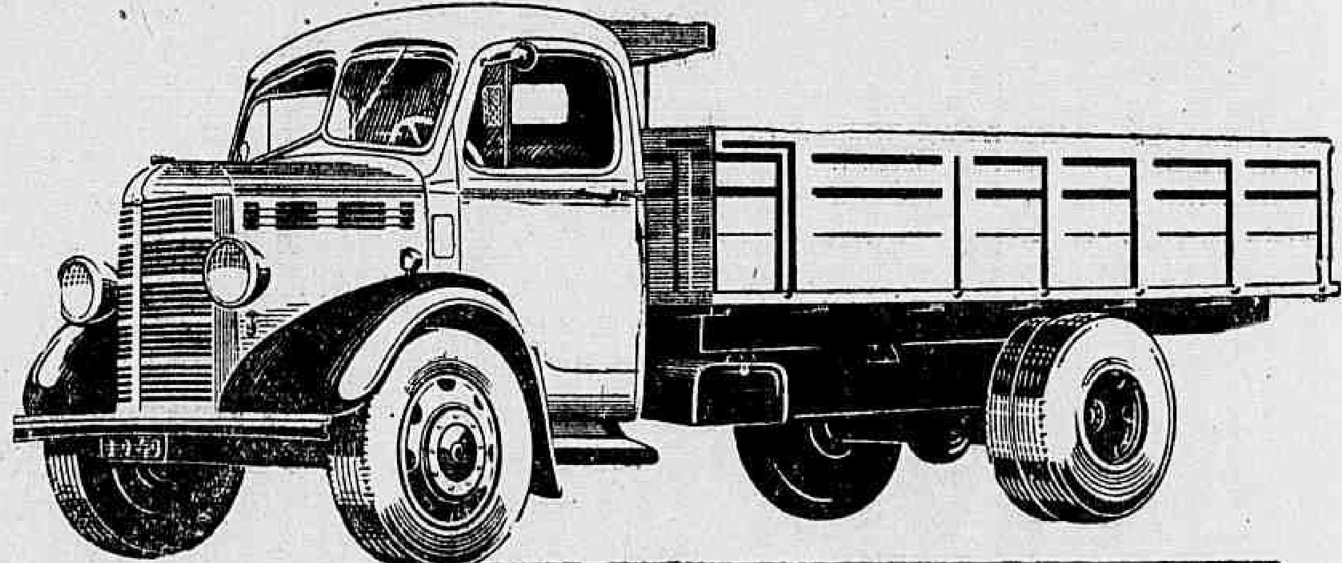
Um tipo de mangueira Goodyear para cada fim: jardim • água • vapor • ar comprimido • solda autógena • lavagem de carros • sucção de água • sucção de óleo e gasolina.

MAIS FORTES... MAIS FLEXÍVEIS...

MAIS ECONÔMICAS...

Mais capacidade por H.P.
faz Bedford mais econômico

Seja qual fôr o tipo do seu negócio
— lâminas para barba ou lingotes de ferro
— o caminhão BEDFORD resolverá o
seu problema de transporte ou de entrega.
E se o seu serviço exigir grande número
de paradas e partidas, ou, ainda, que seja
feito na hora do tráfego intenso, mais
uma razão para você escolher um caminhão
BEDFORD que é uma garantia de
segurança absoluta, funcionamento
perfeito e grande economia.



EIS ALGUMAS ESPECIFICAÇÕES DO NOVO BEDFORD 1949:
- Motor de 6 cilindros
- 4 Velocidades
- Freios hidráulicos e de emergência
- Cabine moderna
- Pára-brisas de segurança
- Assentos individuais para motorista e ajudante
- Espelho de retrovisão com braço de extensão

— o painel de 100 usos diferentes!
Prático - Leve - Econômico

Procure o novo BEDFORD aqui:
RIO DE JANEIRO — Royal Importadora de Automóveis e Acessórios S. A. Rua Senador Dantas, 115
JUIZ DE FORA — Hugo Enéas Mascolin — R. Osório de Almeida, 359 - C. P. 344
VITÓRIA — Cia. Indústria Comércio e Viação Irmãos Monteiro Avenida Capixaba, 366 - Caixa Postal, 352

PRODUTOS INGLESES DA GENERAL MOTORS



GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

JÓIAS - FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Relógios c/ pulseira de ouro 18 kts para senhora 15 rubis
Desde Cr$ 1.800,00
Pulseiras largas de ouro 18 kts, para senhora
Desde Cr$ 1.350,00
Pulseiras de ouro 18 kts. para balangandans
Desde Cr$ 1.500,00
Grandes variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consêrtos
Rua do Rosário, 158-4.º - Sala 302

-É NOVO! é prático! VALE A PENA
O TINTEIRO PORTA-CANETA
Albion
Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148-150 — Tel. 49-1038 — RIO

As possibilidades produtivas da Turquia

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ANCARA (por mala aérea), 1.º de junho. — No último relatório trimestral de Paul G. Hoffman, o administrador da E. C. A. disse ao Congresso que duas nações — a Turquia e Portugal — necessitavam mais de desenvolvimento econômico do que de auxílio para recuperação.

Isso é certamente verdade no que se refere à Turquia, que é um dos poucos países da E. C. A. cujos recursos, se desenvolvidos segundo métodos modernos, excederiam de muito as necessidades da população turca, mesmo num padrão de vida mais elevado, e proporcionariam excedentes para a Europa. O mesmo se aplica, naturalmente, a outros países do Oriente europeu, cuja bolchevização, contudo, está transformando-os, de normalmente bons exportadores que eram, em economias de alimentação deficitária.

• • •

As operações da E. C. A. na Turquia são as de menor vulto na Europa, excetuando-se as da Islândia, a despeito do fato de que, do ponto de vista da defesa, a Turquia tem feito os maiores sacrifícios em benefício de sua própria segurança e da segurança do Ocidente. Como nação neutra, portou-se sofrivelmente durante a guerra, mas assim procederam também a Suécia e a Irlanda, que têm obtido muito mais auxílio.

Os principais problemas econômicos da Turquia, agora, excluindo-se o financeiro, que não está sendo solucionado satisfatòriamente em parte nenhuma, são dois: enorme deslocamento econômico, devido a que, antes da guerra, 45 por cento do intercâmbio comercial da Turquia se faziam com a Alemanha e cinco por cento com a Rússia. Agora, o mercado alemão é inexistente, e o intercâmbio com a Rússia caiu a dois por cento. Assim é como a Turquia perdeu 48 por cento de seu intercâmbio comercial.

Antes, vendia à Alemanha matérias primas, principalmente tabaco. Até os limites em que o tabaco acha hoje mercado, vai êle principalmente para companhias americanas, que o utilizam em misturas, mas essas companhias, segundo me informaram, não restabeleceram a proporção de tabaco oriental do pre-guerra, medida que ajudaria tanto a Turquia como a Grécia, e não têm interêsse nos tipos inferiores que, consequentemente, estão fora de cogitação. A recuperação alemã é, portanto, essencial à recuperação turca considerada a longo prazo, bem como à de muitos outros países.

• • •

Segundo: a Turquia é rica de recursos, mas pobre pela falta de desenvolvimento e produtividade. O problema é criar produtividade e desenvolver recursos de que a Europa necessita e que pode comprar sem câmbio de dólares.

Por exemplo, a Europa tem um *déficit* alimentar permanente. Mas a Turquia tem 10.000.000 de alqueires de terras não aproveitadas, que seriam excelentes para trigo e cereais, se cultivadas pelos métodos modernos. Essas terras, muitas das quais no *plateau* da Anatólia Central, jamais conheceram um arado. Mas são anti-econômicas se trabalhadas a braço humano e com tração animal, o método tradicional turco. Em tôda a Turquia, disse-me o ministro da Agricultura, há apenas uns três mil tratores. A pequenina Dinamarca tem muitas vêzes êsse número. E a área da Turquia é quatro vêzes a da França!

Ademais, grande parte dos alimentos produzidos apodrece, ou jámais é colhida, por falta de estradas para os mercados.

• • •

Tanto no programa de estradas como no econômico, a ajuda militar e o desenvolvimento econômico incidem um sôbre o outro. A defesa turca requer um sistema modernizado de estradas — armas modernas não podem andar em veredas de burros — mas o sistema de estradas projetado, que consiste em grande parte em melhorar estradas existentes, é também uma benção para a economia.

A lavoura moderna exige conhecimento de ofícios mecânicos. O maior treinamento para êsses ofícios está sendo feito entre recrutas do exército, onde rapazes camponeses, sem a menor noção prévia de mecânica elementar, e numa língua na qual tem de ser inventado um vocabulário mecânico, estão sendo ensinados com notáveis resultados.

Há acôrdo geral, tanto entre os peritos turcos como entre os americanos, em que, com desenvolvimento bem encaminhado, a Turquia poderia vir a alimentar duas vêzes sua população, de 20.000.000 de habitantes. Empreendeu-se uma experiência em diversos milhares de alqueires de terra até aqui intocada, e ficou provado que, com emprêgo dos métodos dos cultivadores de cereais do Meio Oeste americano, o trigo e outros cereais podem ser explorados ao preço do mercado mundial. Também estão sendo introduzidas novas sementes, por exemplo, de milho híbrido, que fêz aumentar imensamente a produção americana, mas é quase desconhecido na Turquia.

• • •

A grande vantagem na Turquia é que seu próprio povo tem mentalidade modernista e está ansioso por aprender, e não congelado em hábitos tradicionais. Attaturk produziu tão drásticas mudanças nos seus quinze anos de govêrno — do fêz ao chapéu há um salto psicológico maior do que do boi ao trator —, que as massas dêste país semi-oriental não se surpreendem com coisa alguma.

Direito com a sanção da fôrça

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ESTAMOS crescendo, como cidadãos de uma potência mundial. E estamos aprendendo, à medida que crescemos.

Quando terminou a guerra, estávamos em solo da Europa e do Japão, com um poder como raramente o mundo tem visto. O poder e o povo livre desta nação tinham-se soldado numa máquina militar, em terra, no mar e no ar, de proporções tão colossais e de eficiência tão provada, que inspirava respeito a todos os espectadores. Convocamos as nações a São Francisco e, naquela cidade, foi escrita e assinada a carta do superior mundo novo para cuja criação havíamos combatido, um mundo de paz e justiça sob a lei.

E depois dissipamos o nosso poder. Dissolvemos os nossos exércitos. Desarmamos os nossos navios de guerra. Reduzimos a nossa fôrça aérea a extremidade tal, que dificilmente podíamos pôr em vôo um simples esquadrão de combate. Tínhamos a bomba atômica, mas procuramos colocá-la sob contrôle internacional e tolher o seu uso para sempre, como arma de guerra.

Desejávamos um mundo governado pela lei. Mas não vimos que as leis são trapos de papel, a não ser que por trás delas se ache uma fôrça que as ponha em vigor contra o desafio brutal. Não vimos que a única fôrça que poderia dar vida à nossa concepção do direito era a nossa própria fôrça — até que o mundo se convencesse, pela própria experiência, como nós estávamos convencidos, de que a nossa concepção do direito era justa e reta.

Os governantes da União Soviética observaram os nossos exércitos, as nossas frotas e os nossos grupos aéreos a desaparecer, e viram a aurora de uma áurea oportunidade. Procuraram obstruir o andamento de nosso superior mundo novo, no qual temiam que perecesse a base de seu próprio poder arbitrário. E procuraram, em vez disso, estender êsse poder por todos os meios e em tôdas as partes do mundo. Previram uma Europa soviética, uma Ásia soviética e tiveram até a veleidade de sonhar com uma América soviética.

Tentamos arrazoar com êles. Deixamos mesmo de pleitear. Êles prosseguiram; não viram motivo para não prosseguir.

E, então, mostramos que, no final de contas, tínhamos aprendido alguma coisa com as amargas lições dos últimos trinta anos. Mostramos que não deixáramos inteiramente de assimilar o que aprendêramos ao preço do sangue e do dinheiro. Dissemos o que disse o povo inglês quando Napoleão assolava a Europa: — «Muito bem, então. Com outros, se pudermos, mas sòzinhos, se assim tiver de ser». Demos auxílio militar à Grécia, à Turquia e ao Irã. Começamos a reconstruir a economia dos povos livres da Europa ocidental, de modo que pudessem resistir à pressão soviética. Reunimo-nos à Grã-Bretanha e à França para reconstruir as zonas ocidentais da Alemanha. Fizemos os nossos planos relativamente ao Japão. E começamos ao mesmo tempo a rearmar-nos, especialmente no ar. Como êsses esforços trouxessem apenas maior pressão e vilificação soviéticas, prosseguimos, iniciando um pacto militar, para defesa comum, com os nossos vizinhos da Europa ocidental, e preparando-nos para ajudá-los no seu rearmamento.

Os líderes soviéticos responderam com o uso da fôrça, com o bloqueio de Berlim. Retorquimos com uma fôrça maior — a ponte aérea. Recusamo-nos a abandonar à mercê dos Soviets dois milhões dos nossos ex-inimigos. Em Berlim os Soviets nos lançaram o desafio. Nós apanhamos a luva, aceitando os riscos de guerra. E ganhamos. O resultado foi a União Soviética levantar o bloqueio de Berlim, pedir-nos para negociar, e estar-se dirigindo ao nosso país no tom mais razoável que temos ouvido de parte do govêrno soviético desde que começamos a dissolver as nossas fôrças do tempo de guerra.

E' demasiado cedo para rejubilar-nos. Mas não é demasiado cedo para tomar nota do fato de que nossa voz, não ouvida nos nossos dias de fraqueza, recebe respeitosa atenção quando escudada na fôrça.

O sr. Hoover e John Quincy Adams

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A CARREIRA pública do sr. Hoover ilustra importante aspecto do problema de governar, sôbre o qual sua Comissão acaba de completar seu maciço relatório. O Sr. Hoover retirou-se do serviço público há dezessete anos. Durante êsses dezessete anos, com o «New Deal» e a guerra, as funções governamentais cresceram enormemente de proporções, criando exatamente essa complexidade, confusão e desperdício que as novas normas de Hoover pretendem sanar.

Durante todo êsse tempo, o Sr. Hoover foi apenas um eminente cidadão particular, um «outsider» que não tinha oportunidade nem direito de tomar parte nos esforços que se envidassem para impedir as desordens administrativas, à medida que elas iam surgindo em consequência de leis mal ponderadas e de ordens executivas. Podia êle pronunciar discursos queixosos, e podia também fazer declarações criticando o trabalho de seu sucessor. Mas sendo um «outsider», não podia falar com a autoridade construtiva do real conhecimento da crise em que avançava o govêrno e era, assim, descontado o fato de serem suas palavras as de um crítico partidário. Quão melhor teria sido se, durante êsses dezessete anos, o ex-presidente tivesse tido, como decorrência de um direito, parte responsável no govêrno, à respeito do qual tanto aprendera. Nesse caso, teria podido tratar da eficiência do govêrno, continuamente, no decurso de mais de dezessete anos, e não simplesmente num relatório enciclopédico de que ninguém jamais lerá o conteúdo integral.

• • •

Numa entrevista ao «United States News and World Report», concordou o Sr. Hoover com que seria uma boa coisa se os ex-presidentes tivessem assento no Senado, com todos os privilégios menos o de voto. Com a idade de 75 anos não quer o Sr. Hoover, para si, como êle próprio assinala, êsse direito. Mas observemos que, se o Sr. Hoover, em virtude de um direito, houvesse ocupado uma cadeira no Senado em 1932, quando tinha cinquenta e oito anos de idade, o Senado e o país teriam auferido os benefícios de sua experiência durante dezessete críticos anos.

Há um absurdo inerente na praxe americana de desfazer-se dos ex-presidentes, e mesmo de outros altos servidores, justamente quando êles, pelo caminho mais áspero e mais seguro, adquiriram sabedoria em matéria de govêrno e negócios públicos. E' um absurdo que nada tem a ver com a Constituição. E' simplesmente um máu hábito, que pode ser corrigido a qualquer momento em que o povo americano desperte para o fato de que a qualidade de um govêrno, como a qualidade de um exército, se mantém pela praxe de colocar os recrutas inexperientes em contacto com as tropas experimentadas. Os planos de reorganização, como os manuais de exercícios militares, são úteis. Mas, realmente, o que tem mais valor é que os de novas energias, mas ainda inexperientes, devem misturar-se com aquêles que, embora começando a sentir-se cansados, aprenderam os fatos da vida.

• • •

Um presidente houve e, até onde chega o meu conhecimento, apenas um, que demonstrou quanto era irracional e desnecessário desfazer-se a nação de seus altos servidores. Após um quadriênio presidencial, John Quincy Adams não só foi esmagadoramente derrotado por Andrew Jackson, na eleição de 1828, mas também seu partido, o Federalista, cindiu-se, e Adams viu-se repudiado por um grande número de seus correligionários políticos. Retirou-se para sua residência em Quincy, Massachusetts, onde procurou ocupar-se em alguma coisa, lendo livros, cuidando de sua fazenda e fazendo planos para escrever história. Depois, por volta de 1830, foi solicitado a concorrer às eleições para o Congresso. Ao contrário de todos os demais ex-presidentes e, de fato, ao contrário da maioria de ex-senadores e ex-membros de Gabinete, John Quincy Adams não julgou que ocupar uma cadeira na Câmara mais baixa era diminuição de sua dignidade.

Foi eleito e, a seguir, reeleito oito vezes, servindo, assim, durante dezessete anos. Seu biógrafo, W. C. Ford, diz que naqueles dezessete anos que se seguiram à sua derrota como candidato à presidência, «êle ingressou num longo período de influência e combate, que marcou assinalados serviços no Congresso, constituindo êsse período, sem dúvida, a parte mais importante de sua carreira de homem público... Ao tempo de sua eleição, não tinha assento na Câmara um só membro que possuísse tão variada experiência e tão apropriadas qualidades. Eram-lhe familiares os meandros da história política de quarenta anos, no estrangeiro e no país.»

• • •

Por que motivo, é interessante perguntar-se, ninguém mais seguiu o exemplo de John Quincy Adams? Só me ocorrem duas razões, que podem ser aspectos de uma só razão básica. E' que homens que tiveram as grandes dignidades de cargos muito altos julgam uma diminuição ocupar cargo inferior e, de qualquer maneira, consideram indigno angariar votos aqui e ali para se elegerem a uma função inferior.

Mas é um mal que se poderia curar concedendo aos ex-presidentes, sem direito de voto, um assento no Senado. E talvez, se a idéia não é muito ousada, pudéssemos ir mais longe e conceder aos ex-membros de Gabinete que houvessem servido com distinção, um assento sem direito de voto na Câmara, digamos, por nomeação do presidente da República, aprovada pela Câmara.

• • •

De um modo ou de outro, devemos encontrar meios de reconhecer a distinção, meios de aproveitar a experiência, em vez de afastá-la. Enquanto não encontrarmos os meios para assim fazer, não só estaremos desperdiçando bons servidores públicos, no momento em que êles estão mais aptos a servir, mas também jamais recrutaremos grandes talentos, de que há tão desesperada necessidade. Porque os homens mais jovens de grande talento, vendo o que acontece aos homens que ocupam altos cargos, abstêm-se de tomar parte num govêrno que tão inexoràvelmente os afasta no meio da carreira, que os afasta justamente quando êles estão preparados para dar sua melhor contribuição e justamente quando é demasiado tarde para êsses homens começarem uma nova carreira, por si mesmos.

Nem um centavo a mais pelo BOM GOSTO!
★ *No preço de nossos modelos de criação exclusiva não computamos o valor do bom gosto! Esta é uma vantagem que a senhora recebe sempre que compra em nossa casa. Uma economia sempre grande porque em nossa coleção de vestidos, manteaux e tailleurs todos os modelos são de rara beleza e bom gosto. Venha fazer-nos uma visita.*
tailleurs
em pura lã, várias cores, guarnecido com debruns de veludo inglês, todo forrado, saias compridas e estreitas, conforme a moda atual
$690
vestidos
em jersey de lã, saia macheada com bordados e pespontos, gola "chemisier" com laço do mesmo tecido
$600
VENDAS TAMBEM EM 10 PAGAMENTOS PELO CREDILÚ
sweaters
americanos Helem Harper, em pura lã angorá, em todas as cores e tamanhos
$185
casacos
dois quartos em lã xadrez, todo forrado, última moda, fechando na gola com lindo botão metálico fantasia
$380
CASA LÚ Modas
Assembléia esq. Gonçalves Dias

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna
Vendas a prazo — Módicas prestações
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1008/10

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusivo de DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Uma das maiores honrarias que o presidente Dutra recebeu por ocasião de sua recente visita aos Estados Unidos, em Washington, foi o almôço oferecido pela União Panamericana, em seguida a uma sessão especial do Conselho da Organização dos Estados Americanos. Foi também uma das mais brilhantes homenagens já prestadas pela União a visitantes ilustres das demais repúblicas americanas.

Cento e sessenta e cinco convidados se sentaram à mesa disposta em forma oval, que cobria tôda a área do imenso "Hall" das Américas. O espaço central da mesa representava um jardim submerso, com profusa decoração de plantas tropicais. As bandeiras dos Estados Unidos e do Brasil se achavam de permeio às bandeiras das demais repúblicas americanas, decorando totalmente a sala.

Durante todo o tempo em que transcorreu o ágape, funcionou o novo órgão recém-instalado na União Panamericana. Na sessão do Conselho, que precedeu ao almôço, o presidente Dutra foi homenageado pelo presidente do Conselho, Enrique Corominas, que foi o principal orador. Foram servidos coquetéis, depois da sessão, aos convidados ao almôço e aos representantes da imprensa.

* *

Em comemoração do centenário do nascimento do preeminente estadista brasileiro, Joaquim Nabuco, foi realizada uma conferência, a 3 de junho p.p., **no Rio de Janeiro,** a ela devendo seguir-se uma outra, que se realizará a 8 **do corrente,** patrocinadas ambas por instituições culturais dos países nos quais **aquele estadista foi embaixador.** A primeira palestra, "Joaquim Nabuco e os **Estados Unidos",** foi apresentada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, a 3 **de junho, presidida** por José Nabuco, filho do famoso estadista. A segunda **palestra,** "Joaquim Nabuco e a Inglaterra", será proferida a 8 de junho na **sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa,** contando com a participação **de Carolina Nabuco,** filha do homenageado, como mestra de cerimônias. Ambas **as palestras serão realizadas** pelo professor Ronald Hilton, diretor do Instituto **Íbero-Americano,** da Universidade de Stanford, na Califórnia, atualmente **convidado da Universidade do Brasil.** A entrada é franqueada ao público.

* *

Um recente relatório do Instituto de Educação Internacional atesta que mais de duzentos estudantes graduados receberam benefícios do plano criado pela Pan American Airways, para intercâmbio estudantil. O plano combina uma troca de estudantes, para o desenvolvimento de estudos aperfeiçoados e especializados, nos diferentes setôres culturais, tais como engenharia, arquitetura, agricultura, geologia, etc.

A primeira concessão foi dada em 1937, época em que as bolsas de estudo eram em número limitado para os estudantes da América Latina, que faziam seus cursos na América do Norte. Desde então o plano se estendeu aos estudantes norte-americanos, de forma a lhes permitir cursar escolas na América Latina. Os primeiros seis candidatos que receberam bolsas de estudos foram estudantes do Brasil, Argentina, Chile, El Salvador, México e Uruguai. O Instituto de Educação Internacional, que dirige o programa, é também o centro de distribuição das bolsas de estudo escolares, de muitas outras fontes particulares, além do Departamento de Estado.

* *

Alguns dos problemas referentes aos arquivos dos países do hemisfério **ocidental serão submetidos** à apreciação do 1º Congresso de História do México **e Estados Unidos,** que se realizará em Monterey, México, em setembro **do corrente ano.** O movimento foi proposto recentemente pelo dr. Rafael **Heliodoro Valle,** na segunda reunião do grupo de professôres de História da **América,** que se realizou recentemente na Universidade de Maryland, nos Estados **Unidos.** O dr. Valle foi especialmente convidado para apresentar um **relatório sôbre** o atual estado das investigações históricas no México e na **América Central.** Em seu discurso, o dr. Valle se referiu ao trabalho **progressivo** que se vem realizando, por meio de boletins periódicos, nos arquivos **nacionais** de Costa Rica, Honduras, Guatemala e México e por várias **instituições** inter-americanas. Declarou o dr. Valle que muita coisa havia sido **destruída** durante os terremotos e guerras civis, mas muitos tesouros podem **ser ainda** salvos. Disse êle: "Pude constatar que, muitos dos documentos que **se encontram** nos arquivos nacionais dêste país, quando revelados, permitirão **fazer essa** revalorização, e posso mesmo anunciar que tal revalorização já **se acha a caminho".** O grupo de homens que executam essa tarefa será **conhecido** como "Associação de Professôres de História da América Latina nos **Estados Unidos".**

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

A Campanha da Luz vem registrando desde o início alguns donativos anônimos. São contribuições de pessoas que respeitam o preceito divino que manda a mão direita ignorar o que a esquerda distribui. Ainda na semana passada mencionei um donativo de mil cruzeiros de alguem que não quis declinar o seu nome e que se limitou a escrever no "livro de ouro": "Um antigo leitor do Portugal Moderno". Nem todos os leitores, estou certo, conheceram êste periódico, extinto há mais de 30 anos por morte de seu fundador e diretor Luciano Fataça. Conheci-o eu, e isto me basta. Foi talvez por isso que o anônimo subscritor se lembrou de fazer a sua invocação. Agradeço-lhe o donativo e a lembrança que veio avivar em meu espírito a recordação agridoce dos meus tempos da mocidade.

Êstes donativos anônimos trazem-me sempre à lembrança alguns casos curiosos, muitos dêles por mim testemunhados, que merecem ser narrados para servirem de estímulo e exemplo a quem os deseje imitar. São muitos, muitos mesmos, e dariam para uma série de crônicas se eu quisesse aproveitá-los. Como fogem, porém, ao espírito desta campanha, não o farei e limitar-me-ei, uma vez por outra, a contar alguns dêles quando venham a propósito. Cito hoje dois, apenas, o primeiro ocorrido aqui e o segundo em Lisboa:

A diretoria da Beneficência Portuguêsa, logo no início da presidência do visconde de Morais, recebeu um dia o donativo de cinco contos de réis em cheque, acompanhado de amável carta de importante firma comercial desta praça, que declarava ser aquela importância enviada por um constituinte seu que não desejava desvendar o nome, mas que prometia enviar anualmente igual soma para o fundo patrimonial da instituição. Efetivamente por anos seguidos o recebimento foi registrado. Com surpresa, porém, e sem motivo justificado, a importante firma que vinha efetuando o pagamento deixou de o fazer. Dois ou três meses depois, nova carta, acompanhada de uma certidão de verba testamentária, tudo esclarecia. O anônimo doador falecera em Portugal, mas em seu testamento tivera o cuidado de legar à Beneficência Portuguêsa, cem apólices do valor nominativo de um conto de réis cada uma, cuja renda, precisamente ficaria dando perpètuamente ao patrimônio da instituição a mesma importância que em vida êle vinha dando tão generosamente.

O segundo caso, ocorrido em Portugal, é igualmente bem curioso:

Um indivíduo de modesta aparência procurou um dia o diretor da Maternidade de Lisboa, quando as obras do edifício, já muito adiantadas, haviam sofrido curta paralisação por falta de verba orçamentária. Informando-se o verdadeiro motivo da suspensão dos trabalhos e da importância necessária para a conclusão das obras (algumas centenas de contos de réis) o estranho visitante, tirou do bôlso um livro de cheques, preencheu um dêles, assinou-o, e entregando-o ao diretor da instituição disse-lhe que o fazia por espontânea vontade, com a condição porém do seu nome não ser revelado a ninguém. Até hoje, o dr. Augusto Monjardino, que era o diretor da Maternidade, garantiu ao estranho doador que a sua vontade seria respeitada e, duvidando por um instante do que acabava de ocorrer, telefonou para o Banco contra o qual o cheque fôra emitido, a indagar se o sacador tinha ali conta corrente e se um cheque de tão grande vulto podia ser pago imediatamente. A resposta afirmativa não se fêz esperar e pouco depois o cheque era pago, a importância creditada em conta da Maternidade e as obras prosseguiram até a sua conclusão.

Ah! Se a Campanha da Luz tivesse a sorte de encontrar um doador assim, a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil levantaria em curto prazo o edifício que pretende construir para o seu Departamento Feminino.

— :

A Campanha da Luz tem por objetivo a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir (em terreno já adquirido) o seu Departamento Feminino. A todos que nos quiserem ajudar agradecemos a caridosa cooperação e pedimos que tenha a bondade de fazer entrega dos seus donativos à secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, n.º 104 — 1.º andar. Tôdas as contribuições recebidas ficam registradas no "Livro de Ouro" e são, semanalmente, publicadas neste jornal.

SUBSCRIÇÃO: — Aos donativos anteriormente publicados na importância de Cr$ 157.095,50 acrescentamos hoje: — Cr$ 10,00 de Abilio Medeiros (contribuição mensal) — Cr$ 1.000,00 do dr. Joaquim Teixeira Lima (de São Paulo) — e Cr$ 2.000,00 da Fábrica de Cigarros Sudan S. A. (de São Paulo). Total da subscrição: Cr$ 160.105,50.

A OAFT não pede donativos

Tendo chegado ao conhecimento da diretoria da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso que pessoas inescrupulosas vêm visitando as casas comerciais e solicitando a estas, como a diversas pessoas, donativos em dinheiro e mercadorias para àquela benemérita instituição, esclarece ao público, por nosso intermédio, que jamais a O.A.F.T. tomou tal atitude.

Receberá ela, entretanto, o auxílio que, espontaneamente, lhe queiram prestar, como aliás, vem ocorrendo com muita frequência, sendo em grande número os cobertores, camas e outros objetos úteis já remetidos à Obra.

XADREZ

12 DE JUNHO DE 1949

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES

Lembramos mais uma vez aos solucionistas brasileiros que terá início a 26 do corrente o IV C.B.S., o segundo promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez, cuja Diretoria passada apoiou integralmente a sugestão feita pelo redator do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. A postos, solucionistas!

SOLUÇÕES

N. 551 — 1.C4D.
N. 552 — 1.D6B.

SOLUCIONISTAS

Ricardo Francisco Jorge e Silex.

CLUBE DE XADREZ NOVA FRIBURGO

Em 5|6 um conjunto carioca, composto de Almeida Soares, Heleno Junqueira, Agnaldo Josetti, Cata Preta, Jean Delauriers e exma. sra., visitou aquêle progressista grêmio, dirigido pelo dr. Valdir Costa.

Com os enxadristas locais: Almeida Pinto, Gaudino El Jaick, César van Erven, Ivo Jordão, dr. Daniel Carvalho e outros, mantiveram árdua luta que terminou com a vitória dos cariocas por 7-3.

A Diretoria foi pródiga para com os visitantes, fornecendo-lhes um passeio de automóvel pela cidade e hospedando-os no Hotel Engert, de propriedade do causídico dr. Hélio Milward de Azevedo e irmãos.

"RELAMPAGOS" DO OLIMPICO CLUBE

Êstes torneios, com valiosos prêmios, tiveram como vencedores: o dr. M. Madeira de Ley e o dr. José Adail C. Gondim.

TORNEIO INTERESTADUAL GOVERNO VALADARES

Almeida Soares

Aqui transcrevo a partida que joguei nesse torneio com Galileu Baeta, em homenagem a êste forte mestre mineiro e como recordação do ambiente de Sabará: tive a impressão de ter recuado dois séculos — a fechadura imensa do prédio, onde jogamos, os candelabros, o soalho e teto, as janelas, os inglêses que assistiram o jôgo, o chá servido, as oscilações da partida ao lado... "os tempos idos e vividos" de que fala Machado de Assis. E lembro ainda o promotor de tudo isto: o prof. Batista Santiago.

3.ª RODADA

Prefeitura de Sabará — 6-12-1943

RUI LOPES

Soares	*Galileu Baeta*
1.P4R	P4R
2 CeB1	C3BD
3.B5C	P3TD
4.B4T	C3B
5.0-0	B2R
6.T1R	P4CD
7.B3C	0-0
8.P3B	P4D
9 PxP	CxP
10 CxP	CxC
11.TxC	C3B
[illegible]R	B3D
13 P3C	C5C
[illegible] D3B	T1C
15.P4D	P4TR
[illegible]TR	C3B
17.B5C	BxPT
[illegible]C	DxB
19.DxP	B4BR
[illegible]D	P3C
[illegible]T	TR1R
22 B5D	B1BR
[illegible]	[illegible]D
24.D6T	B1BR
25 D4B	[illegible]D
26 D8T	B1BR
27.D2T	B2C
28 [illegible]C	B3D
29.T1T	T1TR
30 D1C	TxT
31.DxT	T1TR
32.D1D	D4C
33.C3B	B6T
34. Abandonam	

"Nesta partida a posição repetiu-se 3 vêzes, lances 22, 24 e 26 pretos?!". [illegible] F. Agarez em sua revista "Xadrez Brasileiro".

NOTICIAS RÁPIDAS

Nem todos sabem quem são os dínamos que moveram os acontecimentos do Xadrez Nacional: O Sistema Brasil da Rui Lopes é de dr. Caldas Viana; o campeão carioca Almeida Pinto foi quem conseguiu do Govêrno da República o reconhecimento do Xadrez como desporto; a ida do dr. Tiago Mangini a Assunção, deve-se, principalmente, à energia de Antônio Campos; e a temporada de Eliskases do Olímpico Clube se deve ao campeão brasileiro dr. Orlando Roças Jr.

APRENDA RÁDIO

O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Tecnico de Rádio de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.

Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA

Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º ANDAR.

ESTOU COM TUDO, E NÃO PROZA ! ÓCULOS SÓ COMIGO

Óculos todo chapeado a ouro, de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 800,00; com lentes RAY-BAN, com grau, Cr$ 880,00

Óculos Tartaruga chapeado a ouro, Cr$ 700,00; com grau, Cr$ 780,00.

NÃO AVIEM SUAS RECEITAS SEM PRIMEIRO CONSULTAR A

ÓTICA CRISTAL

Consertamos óculos POLAROIDE em qualquer estado.

RUA URUGUAIANA, 22 — Ao lado d'A Exposição

O MAIS INTERESSANTE E INÉDITO LIVRO DO ANO!!!

JA' SE ENCONTRA A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS DO BRASIL, A ADMIRAVEL OBRA:

"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"

de autoria do conhecido escritor e historiador TANUS JORGE BASTANI

Obra edificante onde está refletida a história gloriosa dos Judeus, Italianos, Libaneses, Portuguêses, Brasileiros, e outros laboriosos cooperadores da grandeza do Brasil!!!

Contos, narrativas, novelas e tudo o mais que emociona e enaltece a vida do emigrante e do filho nativo.

Leiam e deixem seus amigos lêr êste pujante livro! F. Briguiet & Cia. — Livreiros, Editores e Distribuidores.

Rua do Ouvidor, 109 — Rio — Preço de cada exemplar magnificamente brochado: Cr$ 60,00.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO

SEMPRE MODERNO

A VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422

MADEIRA VERGADA

lindos

GRUPOS ESTOFADOS

BERGÈRES

Não adquira móveis estofados sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÈRES, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando materia-prima de nossa importação direta.

- Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLÁSTICO, ambos à prova de pó, manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão, ou gasolina;
- Grupos em tecidos impermeáveis ou linho em lindos padronagens;
- Grupos para escritórios com guarnições cromadas. Muito práticos e distintos;
- Bergères em "chintz" ou linho de nossa importação, padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LTDA.

Tels. 32-0050 – 32-5889

rua do Senado, 213

Inalações – Penicilina – Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana 540 — 11º andar — Tel. 47-9911

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇÁVEL

PARA AUTOMOVEIS

VIDROS FAROL E LANTERNAS

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

NEM SALA – NEM DORMITÓRIO

Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento

DEFUMADOR INDIANO

Aromatiza, protege e traz felicidade

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias hervanários, bazares, etc.

Fábrica: Rua Estácio de Sá, n.º 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal

SÃO UMA Delícia!

OS BISCOITOS "JACAREÍ"

FABRICADOS HA 50 ANOS PELA FABRICA dos BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.

JACAREÍ — EST. DE S. PAULO

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczema. Limpa e aformoseia o rosto.

De Londres

Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade organica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia, etc., no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis etc., na mulher; tôdas essas deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distribuidor Produtos Arna, Av. Rio Branco, 10[illegible] — Rio. Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

A PANELA QUE VOCÊ PRECISA

Compre agora!

Em qualquer loja do ramo, você encontrará as famosas panelas de aluminio ROCHEDO, tradicionais na cozinha brasileira. Escolha as suas panelas em alumínio lixado, fôsco ou polido e não se esqueça dos caldeirões bojudos com botões nas tampas e alças de baquelite.

Uma qualidade para cada necessidade: LUXO EXTRA-FORTE ROCHEDO POPULAR MARTELO FORTE e um acabamento para cada gosto: LIXADO FÔSCO E POLIDO

COZINHA EXIGE Rochedo

R. 101.512-J

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - SÃO PAULO

Representantes: PIGNATARI S. A. - Rua Mexico, 41 - 17.º andar - Rio de Janeiro

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

O PREFERIDO DE TODOS!

COLCHAO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SO' AMERICANO

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153

TELS. 28-9249 - Gerência, 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-83[illegible]

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-92[illegible]

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-21[illegible]

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-15[illegible]

Pôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 30,00. DR. EUDAS
De internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

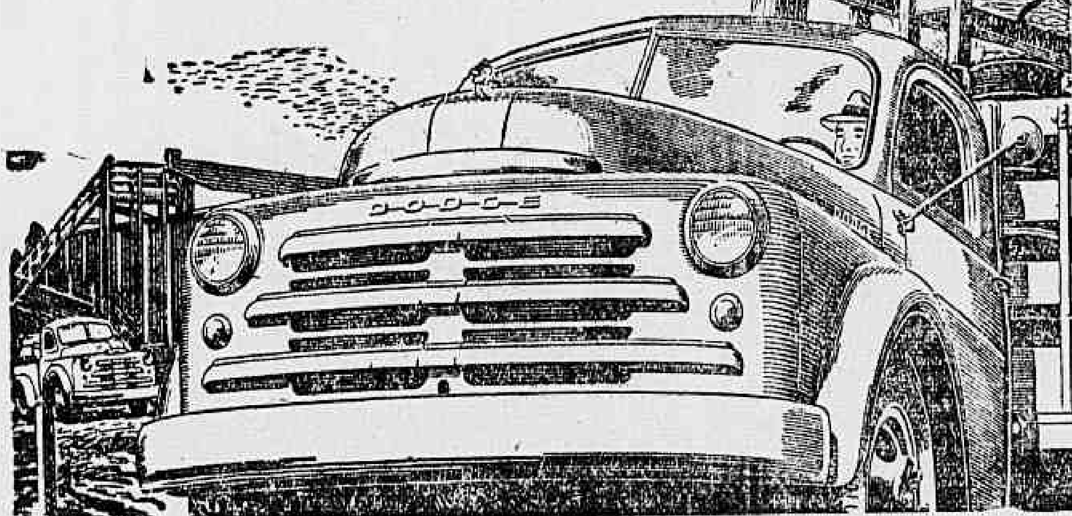
SEJA PREVIDENTE

Assegure o seu futuro economisando hoje

C/ CORRENTES DE MOVIMENTO (sem limite)
— para firmas comerciais .... 3 % a. a.
— para particulares .... 4 % a. a.
C/ CORRENTES LIMITADAS (até Cr$ 100.000,00)
— sómente para particulares .... 5 % a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO (sem limite)
— 3 mêses .... 5 % a. a.
— 6 mêses .... 6 % a. a.
— 12 mêses .... 7 % a. a.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
RUA SÃO JOSÉ, 28 - TELEFONE 32-3398
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

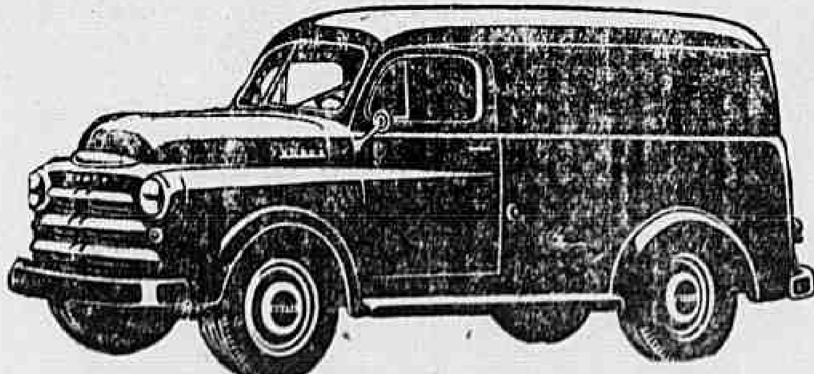
Dodge
significa:
TRANSPORTES mais econômicos
ENTREGAS mais rápidas



• Agora melhores do que nunca, os novos Dodge reduzem o custo dos transportes porque oferecem um tipo de motor, de eixo e de transmissão apropriados para cada serviço. O resultado é um carro extra-possante com o mínimo de consumo. Dodge tambem significa rapidez. Os novos furgões e caminhões Dodge "puxam" mais, fazem manobras mais fáceis e mais rápidas. Peça uma demonstração e conhecerá muitos outros importantes melhoramentos Dodge, que resultam em maior força, maior rendimento e melhor desempenho. *Dê um passo certo . . . Compre um Dodge.*

O novo Furgão Dodge

A ampla capacidade deste carro de sólida construção e de linhas aerodinâmicas permite fazer mais entregas por dia, com economia de trabalho, de pessoal e de gasolina. Pode transportar 4,38 metros cúbicos de carga em cada viagem. Carrosseria toda de aço. Motor de 95 H.P. Distância entre eixos: 2,74 m.



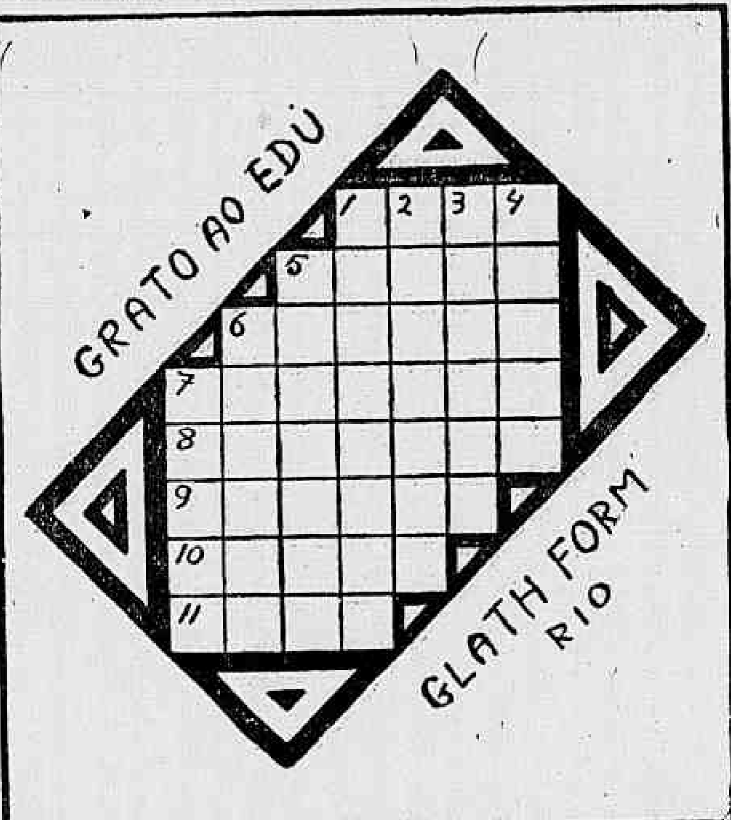
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — TELS. 25-2307 e 25-3622 — RIO

PALAVRAS CRUZADAS

(4 Charadinhas e 4 Perguntas de Algibeira)

PARA VETERANOS

Problema de Glath Form, Capital Federal

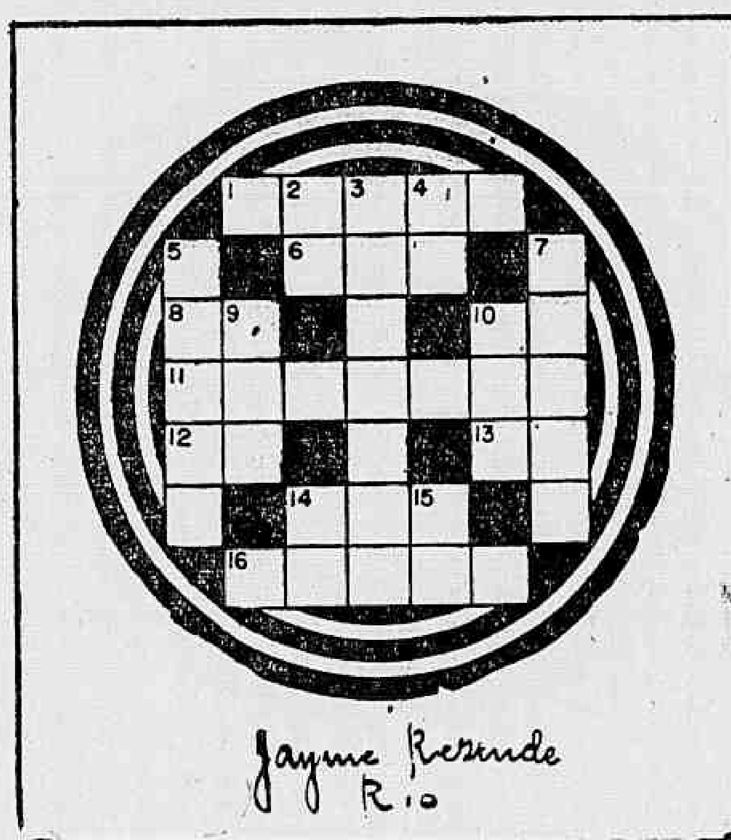


HORIZONTAIS
1 — Quadro.
5 — Cobre.
6 — Quebras.
7 — Excito.
8 — Admites.
9 — Caminhos estreitos.
10 — Indígena da tribo aruaque de São Pedro, rio Içana.
11 — Estro.

VERTICAIS
1 — Tira.
2 — Estratagema.
3 — Indígenas da tribo aruaque de Mato Grosso.
4 — Valentes.
5 — Grau de aproveitamento escolar de um aluno.
6 — Nome dado a bolhas de água produzidas pela respiração do pirarucu.
7 — Pequeno vaso usado pelos tintureiros.

PARA NOVATOS

Problema de Jaime Resende, Capital Federal



HORIZONTAIS
1 — Muçulmanos brasileiros de origem africana.
6 — Ato de consentir.
8 — Forma arcaica do artigo "o".
10 — Tumor também chamado "arrieira".
11 — Exonerar.
12 — Interj. (Noroeste). Exprime espanto.
13 — Tecido fino como escumilha.
14 — Mantilhe de freira.
16 — Quaisquer quadrupedes que servem para alimento do homem.

VERTICAIS
2 — Pessoa exímia em aviação.
3 — Extremos.
4 — Preposição, indica lugar.
5 — Contôrno.
6 — Guia.
9 — Norma.
10 — Em quantidade indeterminada.
14 — Enxerga.
15 — Interjeição, exprime espanto, admiração.

Soluções dos problemas de domingo passado:

PARA VETERANOS

HORIZONTAIS: — Zarandalhas — Cote — Sion — Metal — Casta — Iri — Ebo — Cal — Coma — Toso — Islão — Upas — Amir — Rei — Hic — Ali — Orago — Hacer — Aiar — Irós — Guadalcanal.

VERTICAIS: — Acero — Rotim — Ata — Nele — Asco — Lia — Hosco — Antas — Micruro — Alourar — Balbi — Ais — Tos — Perau — Alaia — Macon — Ilesa — Hora — Chic — Gad — Ara.

PARA NOVATOS

HORIZONTAIS: — Enregelar — Moral — Es — Saba — Sul — Som — Iras — Ri — Novel — Casamento.

VERTICAIS: — Enresinar — Caraminta — Em — Gos — Eras — Labor — Suros — Lava — Sem — Le.

QUATRO CHARADINHAS

— O homem *cultiva* sem *tristeza* o campo *arado*. — 2 — 1.
(Gil Alvarenga)

— O preço elevado do *instrumento de padejar* fêz com que o homem *erudito* ficasse *descorado*. — 1 — 2.
(Gil Alvarenga)

— Com *igual* opinião era *julgado* o moribundo que havia, antecipadamente, *dividido* os seus haveres. — 1 — 2.
(Gil Alvarenga)

— Por que *julga* com *pena* a minha *profissão de fé*? — 1 — 1.
(Fusinho)

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Qual é o animal que depois de morto e retalhado muda de sexo?
— Qual é a semelhança entre um homem acamado e um rio?
— Qual é a diferença que há entre as florestas e um inimigo de trastes de pouco valor?
— Qual é a fruta mais preciosa para criancinhas de peito?

—:—

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje, das quatro charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

CORRESPONDÊNCIA

JULIETA MARQUES (Nesta) — Gratos pela ótima colaboração que nos enviou. Quanto à retificação, já foi feita em nossa edição de 7 do corrente.

FRABELLO (Niterói) — Respondemos às perguntas que nos faz, por carta, que seguirá por êstes dias.

LEOMBAR (Nesta) — Seu problema para ser publicado em nossa seção, precisa de uns retoques. Por isso a sua publicação deverá demorar.

PUBLICAÇÕES

Sob o título de "Pequena Enciclopedia de Monossilabos" acaba de aparecer um pequeno dicionário destinado a auxiliar os enigmistas, apresentado pelo nosso confrade, C. F. de Freitas Casanovas, que, embora, possuidor de uma indiscutível competência, esconde-se, modestamente, nos meios charadisticos, sob o pseudônimo de "Zytho". Estivemos examinando detidamente o seu opúsculo e verificamos tratar-se de uma concatenação clara, minuciosa e precisa, demonstrando, por parte de seu coordenador, a constante preocupação em apresentar um trabalho perfeito e útil aos fins a que se destina. Gratos pelo exemplar recebido.

ALMATA.

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. • RIO



TIRE A SORTE DE SÃO JOÃO
5 milhões
adquirindo seu bilhete na
ESQUINA DA SORTE
28 milhões de cruzeiros em premios
Inteiro Cr$ 1.200,00 — Meio 600,00
Quarto Cr$ 300,00 — Vig. 60,00
A ESQUINA DA SORTE
OUVIDOR ESQ. PRIMEIRO DE MARÇO
★ *Não deixe para a última hora... Compre seu bilhete antes que os mesmos se esgotem!*

Cine - CIPAN
Projeções a domicílio
É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine-Cipan, Projeções a domicílio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA GOIABAL
GOIABAL - MUN. DE B. MANSA - E. DO RIO

BLASTING GELATINE "DUPERIAL"

ALGUMAS das principais características dessa dinamite são:

a) É o explosivo comercial de maior fôrça (100%) que se fabrica no mundo. Pode ser manuseado, transportado e usado com tanta segurança como qualquer outro explosivo.

b) Tem uma consistência como a da borracha do Amazonas e é absolutamente inalterável à ação d'água.

c) Fabricado nas percentagens de 92% e 95% de nitroglicerina. O seu acondicionamento na percentagem de 92% N. G. é em cartuchos ou em blocos, ao passo que na de 95% é exclusivamente em blocos, para fins de desdobramento.

d) A Blasting Gelatine de 92% de Nitroglicerina, em cartuchos, é recomendada em casos muito especiais de escavação de túneis, escavação de poços em minas ou em túneis, na dinamitação de poços d'água para aumento de capacidade e em desmontes hidráulicos. Os seus gases são tóxicos e, por êsse motivo, é imprescindível que uma ventilação adequada seja provida, quando as condições da rocha no subsolo ou em espaços confinados exigem o seu emprêgo.

Para mais detalhes e informações, é favor consultar a

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
GERÊNCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 — Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

ou aos escritórios mais próximos:
SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B
RECIFE: Rua da Palma, 167 — Caixa Postal, 718
BAHIA: Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117
PÔRTO ALEGRE: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Caixa Postal, 904

N.º 6

Os abrigos de pele para a noite

Por Victoria Chappelle

(Copyright do BNS, especial para o DIARIO DE NOTICIAS)





LONDRES. — Até que enfim a moda para os abrigos de pele para a noite apresenta modalidades outras que a capa de "renard" ou o casaco de "ermine", dois feitios vistos com monótona regularidade durante os últimos anos. A estola gênero 1900 vem emprestar sua elegância luxuosa às "toilettes" para a noite de 1949.

A estola ora se apresenta de puro estilo 1900, ora sob variações tais como a capa-estola, a estola-boá, etc. Confeccionadas geralmente em "renards argentés" cuidadosamente escolhidos, ou em "renard bleu", são vistas também em "renard blanc", de riquíssimo efeito nos modêlos de baile. A coleção Sidney Massin apresenta belíssima estola ligeiramente recurvada em forma de capa sôbre os ombros, com as duas pontas caindo quase até ao joelho.

Vimos também, na coleção Calman Links uma capa — abrigo original, pois que os lados podem ser abotoados sôbre os pulsos, formando mangas. Este abrigo tanto se presta para o traje de noite como para as "toilettes" de dia.

AO SOL DE COPACABANA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Théo-Filho, o romancista pernambucano que compreende e descreve os panoramas e os hábitos desta cidade, é homem retraído, e por isto Alfredo Horestes o qualificou de monge da literatura. Já outra opinião, a de Gilberto Amado, não nos parece tão oportuna, e sujeita-se a várias interpretações: "Théo-Filho é um monstro que não apavora". Quem conhece pessoalmente o autor de Ao Sol de Copacabana fica sem saber a razão do confronto. Acaso o diplomata sergipano considera a estatura baixa como sinal de monstruosidade?... Aceitando a suposição, teríamos número assustador de literatos monstrengos. Adotemos então o substantivo "monstro" como símbolo da atividade do criador de dezenove romances, havendo alguns atingido duas, três e até seis edições.

Ao Sol de Copacabana, *recentemente publicado, é livro para os leitores glutões, ávidos de longos enredos e de complicadas intrigas. Alarmantes vícios mundanos e edificantes costumes familiares, de mistura com maneiras e ambições de gente cosmopolita, fugitiva e aventureira aos poucos vão enchendo quatrocentas e setenta páginas; enquanto as pessoas englobadas no romance vivem como podem, trabalhando ou preguiçando, sorvendo prazeres ou aguentando sofrimentos, Théo-Filho discorre sôbre um mundo de assuntos: religião, literatura, música, poesia, turismo, revolução e espionagem, política nacional e internacional, insistindo mormente em acontecimentos ligados à última guerra. O tom da narrativa é realista, sem a menor preocupação de moralizar e de converter as massas a esta ou àquela corrente doutrinária, mas uma nota interessante nos impressiona, é que na exposição normal das ocorrências a vida se encarrega de premiar uns, de corrigir outros e mesmo de sacrificar alguém tràgicamente, como acontece a Clara Elisabete, a estrangeira a serviço do Komintern. Com o limitado tempo de que se dispõe comumente, as narrativas volumosas nem sempre convidam à leitura; entretanto,* Ao Sol de Copacabana *contém ricos estudos psicológicos que não fatigam o leitor, e portanto agradam do começo ao fim.*

O principal cenário é uma casa de janelas verdes, a Pensão Beira Mar, que mais tarde se transforma no portentoso Hotel Beira Mar. Sente-se nos protagonistas um ar de autenticidade, e os fatos particulares e gerais parecem igualmente verdadeiros; dentro dos recursos técnicos, de que lançam mão os romancistas, provàvelmente há adaptações, invenções, certas situações e certos diálogos um tantinho forçados; mas as memórias de Copacabana são desenvolvidas com fluência, formando uma história harmoniosa, única, onde os tipos monótonos surgem excepcionalmente. Théo-Filho pinta com vivacidade a figura do português José Caetano Alves e a de sua mulher Brites, que chegam ao Brasil em 1910; quatro filhos êles possuem ao findar o ano de 1917; e em 1918, data da gripe espanhola, nasce-lhes Jacira, uma guria diferente do resto da tribo. Bonita, elegante, viva, dona de diploma da Escola Nacional de Música, compositora e cantora, é uma beldade sensacional; e põe em polvorosa os moradores do hotel, os rapazes da praia, os funcionários do Ministério da Justiça o pessoal da Delegacia de Ordem Política e Social e os encarregados da Ilha Grande.

Imaginem que esta Miss Copacabana, ora atraente, ora implicante e insuportável, analisa os políticos internacionais a seu jeito, e conclui desgostando de Roosevelt, de Churchill, de Stalin, de Hitler e de Mussolini, provocadores de guerras e daí merecendo ser encarados como tipos horrorosos. Contudo, ela se deixa tolamente seduzir por Jack Schmidt, um espião austríaco, companheiro de Clara Elisabete. A paga recebida pelas funções de espionagem dificilmente basta para os gestos perdulários de Clara e Jack; assim, apesar de aviador, o austríaco se entrega à jogatina, envolve-se em maus lençóis e acaba na prisão.

Por causa dêste aventureiro Jacira Alves passa por aflições e decepções: os modos despudorados, a linguagem desabrida, tudo sofre milagrosa involução, e ela muda de caráter não se poupando uma autocensura quando se lembra dos antigos rompantes e das fanfarrices impróprias; agora é mulher de alma atormentada, capaz de sacrifícios e desprendimentos, que afinal conseguem comover e regenerar o seu amado; de elemento indesejável ao Brasil, Jack se fêz alto funcionário do hotel e se casa com a moça, contrariando as tendências natas de solteirão egoísta.

E o amigo Théo-Filho, escrevendo um romance de características universais, arriba a um ponto essencialmente nacional: — é que as inquietas garotas das cidades adiantadas, terrores das severas mães de família e dos pacatos moços casadouros, muitas vêzes não são tão perigosas quanto aparentam; escolhem erradamente as atitudes vampirescas apenas como armadura para lhes proteger o natural sentimentalismo. Veja-se o exemplo de Jacira, a estrêla do romance.

O RETRATO DE UMA VIDA

Berenice Jácome

A placidez com que a morte cerrou os olhos cansados de meu pai, a 10 de novembro de 1943, foi a mesma com que a vida lhe sorriu, aos quatro dias do mês de março do ano de 1874, em uma casa modesta, plantada às margens do rio Una, em Barreiros, Estado de Pernambuco.

Sua infância corria tranquilamente, quando, aos dez anos, veios feri-lo um fato doloroso: seu pai, velho professor de música, ao voltar de uma das suas costumeiras aulas, fôra atingido pelo tifo. Essa doença traiçoeira, fêz surgir, em menos de uma semana, nas faces daquêle pequeno órfão, as primeiras lágrimas de amargura. E, tôdas as noites, os soluços de uma criança triste se misturavam ao murmúrio das águas do rio Una.

DIANTE DE UM VELHO RETRATO

Estou a vê-lo: meus olhos aturdidos
Nunca se cansam de o rememorar,
Na exaltação de todos os sentidos,
Na execução de músicas sem par.

Artista: que rumor aos meus ouvidos!
Em que regiões buscas o teu altar?
E a sua voz, repleta de sonidos,
Parece encher o ambiente e transbordar...

Estou a vê-lo: soturno e arrebatado...
Austera a fronte... dedos no teclado...
Movendo os sons como os que move o mar.

Meu pobre pai, como era bela a vida...
Depois a morte... o luto... a alma dorida...
E nunca mais ninguém te ouviu tocar.

Fazia-se mistér, no entanto, lutar para o sustento de sua família: e ei-lo, em Barreiros, trabalhando durante as noites e estudando o curso primário na escola do bairro. Uma das recordações que mais o ligaram a esta fase da vida foi a figura de sua professôra D. Grata de Alcântara Couto. Certa ocasião o mesmo Gonçalo entrou na sala de aula triunfante: levara um presente, que se lhe afigurava, na sua imaginação infantil, de uma beleza sem par. E a mestra ficou emocionada ao ver, nas mãos inchadas daquêle aluno afetuoso, uma lagarta "de fogo".

— Professôra, êste presente foi o mais bonito que achei para lhe oferecer.

Rapazinho ainda, veio para o Rio de Janeiro, entrando para a Escola Militar, com todo o entusiasmo da juventude. Após dois anos de estudos, deixou o curso, enveredando para o caminho das Letras, atendendo aos apelos do Sonho e da Poesia.

Formou, então, ao lado de Felix Pacheco, Maurício Jobim, Saturnino Meireles e outros, o grupo famoso da "Rosa Cruz", para exaltar a arte simbolista de Cruz e Souza. As suas poesias, de uma estranha sensibilidade, eram bem recebidas pela crítica e o seu primeiro livro "Felix Culpa" veio a ser publicado.

O falecimento de sua mãe, D. Joana Francisca da Conceição Jácome, foi mais uma surpresa que lhe reservara o destino.

MATER ADMIRABILIS

Muita vez, ao estridar dessas noites de inverno,
E em que o vento soluça e o mar reboa e ri,
Eu rememoro, mãe, o teu colo materno,
Doce como os frouxéis tênues de um colibri.

Eu rememoro, mãe, o angelical palermo
Dos teus seios em flôr que sequioso bebi;
Tu pedias por mim bênçãos ao Pai Eterno,
Tu rezavas por mim e eu chorava por ti.

Sim! porque teu amor foi o meu grande nume,
Fulgia como os sóis e era como o perfume
Sempre a encher de ouro e luz o ambiente em que nasci.

Por isso é que, através de meu sonho desfeito,
Nem uma só mulher trago dentro do peito
Sou teu eco de amor vibrando por aqui.

E a vida foi continuando, cheia de dificuldades, vivida entre o Sonho, que a poesia lhe proporcionara, e a Realidade, representada pelos serviços prestados, durante 35 anos, aos Correios e Telégrafos. Nesse meio espaço de tempo, levou ao altar aquela que lhe foi a companheira inseparável de tôda a existência. Já então a vida lhe sorria com o nascimento de uma filha e depois de um filho. Alguém o aconselhou a que fizesse um novo livro. Mas, como? De que maneira, se lhe faltava o necessário para publicá-lo?

Felix Pacheco, o grande amigo de tôdas as horas, ofereceu-se para editar "Inanis Labor", a obra prima de Gonçalo Jácome, que o tornou merecedor da Menção Honrosa da Academia Brasileira de Letras.

Passaram-se os anos... A doença veio insidiosa, rastejante como uma serpente, reclamando a todo instante aquela vida que tanto se afeiçoara à família.

E, naquela melancólica manhã de novembro, "O Homem de mãos vazias", rodeado apenas pelo carinho de sua espôsa e filhos, foi repousar na Santa Paz do Senhor...

O HOMEM DE MÃOS VAZIAS

O homem de mãos vazias,
Rico de idéias, pobre de alegrias,
Motivo de silêncio e desamor,
Embora a iniquidade do destino,
Era um luzeiro adamantino,
Fulgindo alto e enchendo o mundo de esplendor.

O homem de mãos vazias,
Para o consôlo amargo de seus dias
Apenas antevia o seu Thabor,
Mas, seu nome vibrava aos quatro ventos
Na asa dos grandes pensamentos
Fulgindo alto e enchendo o mundo de esplendor.

A UMA PALMEIRA

Essa palmeira que nasceu comigo
Farfalha ao vento as palmas verdejantes
E' de meus sonhos carinhoso abrigo
Recesso ameno dé ilusões constantes

O sol, às vêzes, os raios fustigantes
Lança-lhe em cheio. Indesejável amigo
Que como o vento das paixões distantes
Maltrata e queima em perenal castigo.

Eu idolatro essa palmeira esguia
A balouçar-se com soberania
Sem temer nunca as lutas a enfrentar.

Ela foi sempre a minha confidente
Hoje, porém, meu coração descrente
Não tem mais sonhos para lhe contar!!!

Maria de Lourdes Câmara.

"PROPE NOX"

...O sol no ocaso agora vai morrendo;
E, enquanto os sinos tangem nas capelas
E acordam, muito longe, écos tristonhos,
Vão dos meus olhos lágrimas correndo,
Em procissão sem rezas e sem velas,
Acompanhando o entêrro dos meus sonhos!

MARIA TERESA DE ANDRADE CUNHA.

INSTITUTO LEA SILVA
LIMPEZA DA PELE — Método moderno. Marque sua hora.
TEL. 42-8619 (das 14 às 18 horas)

Tenha uma
SINGER
em sua casa!

Já pensou quanto poderá economizar fazendo você mesma tôdas as suas costuras? A máquina Singer lhe permitirá fazê-las com facilidade e perfeição. E nas Lojas Singer você encontrará assistência mecânica, bem como peças sobressalentes legítimas, agulhas, óleo, correias e tudo o que fôr necessário para manter sua máquina em perfeito funcionamento.

SINGER DE PEDAL — Modelos diversos. Mande adaptar-lhe o motor e o farol Singer, se preferir costurar sem pedalar e sob uma luz perfeita.

SINGER ELÉTRICA-PORTÁTIL — Cômodo, prática, levíssima, possui tôdas as características que tornam o nome Singer um símbolo de perfeição.

LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— o nome garante o produto!

"Night and Day"
O NOVO "PERMANENTE" ELIZABETH ARDEN

Os estilistas do Salão de Elizabeth Arden apresentam "Night and Day" — uma nova ondulação permanente que se adapta perfeitamente para as tardes elegantes e noites de gala. Os artistas de Elizabeth Arden conhecem todos os segredos de como cuidar seus cabelos, como ondular e dar-lhes maior encanto.

Faça a reserva pelo telefone 22-2040.

Elizabeth Arden
SALÃO: Av. Presidente Wilson, 165 — Rio de Janeiro

5065

Que amôr de sweaters...
conjunto Love
...uma novidade de bom gosto, para esta temporada de Inverno.

O Conjunto "Love" — hormoniosa combinação de linhas e côres — é a moda em sweaters e cardigans para êste Inverno. Desenhados para dar maior elegância e agasalho — o conjunto "Love" é, de fato... um amôr de conjunto!... um amôr de conjunto para vestir com qualquer saia do seu guarda-roupa. Venha escolher n'A Exposição Carioca o seu "Love"... o conjunto amoroso que a senhora terá orgulho de vestir.

A - CONJUNTO "LOVE" — Sweater e Cardigan
Sweater 100% lã belga .... Cr$ 195,00
Com original desenho no busto. Sanfona na cintura, na gola e nas mangas.
Cardigan 100% lã belga .... Cr$ 235,00
Com mangas compridas e sanfona na gola, na barra e nos punhos.
Tamanhos: 40 a 48

B - CONJUNTO "LOVE" — Sweater e Cardigan
Sweater 100% lã belga .... Cr$ 175,00
Gracioso modêlo com manga japonêsa e sanfona na gola e na cintura.
Cardigan 100% lã belga .... Cr$ 275,00
Com lindo desenho colorido na frente. Manga comprida e sanfona na cintura, na gola e nos punhos. Tamanhos: 40 a 48

C - CONJUNTO "LOVE" — Sweater e Casaco
Sweater 100% lã belga .... Cr$ 225,00
Com original desenho no busto. Modêlo com sanfona na cintura, na gola e nas mangas.
Casaco 100% lã belga .... Cr$ 325,00
Frente com lindo trabalho "Ninho de Abelhas". Mangas compridas e dois bolsos. Sanfona na cintura e nos punhos. Tamanhos: 40 a 48

E... lembre-se: A Sra. tem crédito, em 10 mêses, na
A Exposição Carioca
Largo da Carioca-Esq. Gonç. Dias

Record 4205

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO

RIO, 12 DE JUNHO DE 1949

...RIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

LUIZ FLÁVIO DE FARO

UMA CARTA DA CHEFATURA DE POLICIA

...amos de publicar o capítulo ...e, onde pretendíamos dar ... análise de algumas das ...de nossa polícia, para ce... espaço a uma carta que ...nos da máxima importân... e que muito nos honra, ... pelo qual deixamos aqui ... nosso agradecimento. ...nada pelo dr. César Gar... ...retor da Divisão de Admi... ...do DFSP e criador da ... Diretoria Geral de Inves..., que foi extinta em 1944 ...rtude de infelizes manobras ...as ocorridas no próprio seio ...DFSP. Como vemos, o gene... ...ma Câmara e seus auxilia... ...retos reconhecem plenamen... ...gritantes deficiências de ... organização policial e estão ...dados em corrigi-las. Se ... não o fizeram, é apenas ...e se acham na dependência ...ma decisão do DASP. Só ...esta esperar que seu projeto ...forma não se perca naquele ...nto de «canais competentes» ...âmites legais»...

...a carta:

...N.I. — Departamento Federal de Segurança Pública — ...em 8 de junho de 1949 — ...uis Flávio de Faro — Sau...

...mpanhando com a melhor ...ão a série de artigos que ...vem publicando no DIARIO NOTICIAS e onde se revelou um grande estudioso de coisas de Polícia, peço venia, como velho servidor do Departamento Federal de Segurança Pública, para dar o meu depoimento sôbre o que se pretende fazer para corrigir as deficiências que atualmente são observadas em nossa repartição.

A atual administração do D. F.S.P., depois de acurado exame, já encaminhou ao DASP um anteprojeto cujas linhas mestras podem ser assim resumidas.

Mesmo representando avanço apreciável sôbre a organização anterior, mas operada sem obediência a um plano de conjunto na divisão do trabalho específico, a transformação da Polícia Civil do Distrito Federal em Departamento Federal de Segurança Pública, instituída no decreto-lei 6.378, de 28-3-44, não alcançou os resultados previstos e dela exigidos para a normal execução dos relevantes encargos que lhe são cometidos.

Desse desequilíbrio falam melhor as reformas parciais e sucessivas na estrutura do DFSP, em menos de quatro anos, tôdas elas inspiradas na necessidade de corrigir o desajustamento observado nos serviços da repartição.

Avultam dentre os vícios do sistema e causa da deficiência no rendimento do trabalho, o número excessivo de órgãos diretamente subordinados à chefia, o desaparecimento do princípio de hierarquia, além da má distribuição dos encargos.

Visando restabelecer a harmonia de que se ressente o DFSP e aproveitando as observações práticas, foi estudada a sua recomposição e o projeto já se encontra no DASP, reduzindo-se a 11 os contatos obrigatórios da direção executiva, que ora se elevam a 50, tornando assim possível o contrôle sôbre os órgãos subordinados.

No reagrupamento resultante atendeu-se à maior afinidade dos serviços e à natureza das atribuições, eliminada a dispersão de

(Conclui na 2.ª página)

...F. P. JORDÃO
CIRURGIÃO-DENTISTA
...unica a mudança de seu con...rio, do edifício Odeon para ... México, 31 — 10.º — s/1002 — Tel.: 22-4317.

...NÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
...of. Renato Sousa Lopes
...México n. 98, 2.º pav. Edifício ...Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222.

Um milhão de passageiros por ano

Mas a aviação comercial brasileira está gravemente ameaçada — Omissão que virá agravar uma situação já difícil — Licença prévia, câmbio e aeronáutica

Reportagem de RUBEM BRAGA

A AVIAÇÃO comercial do Brasil está gravemente ameaçada não apenas em sua expansão como também em sua segurança. Essa ameaça será efetivada se alguém no Senado não remediar um esquecimento da Câmara na redação do projeto de lei de licença prévia.

Não há dúvida que para as questões de aeronáutica ainda existe, em nosso mundo político um... teto baixo. Não há má vontade. Há distração. Essa gente parece que nunca olha para cima. No plano Salte, por exemplo, não havia uma só palavra sôbre aeronáutica. Ali se cuidava de todos os problemas brasileiros, inclusive do transporte fluvial, marítimo e terrestre... mas aéreo não.

E soubemos de um incidente interessante, em uma reunião em que foi debatido êsse plano. O ministro da Aeronáutica, depois de ouvir atentamente a leitura do documento, queixou-se de que ali se falava de tudo, menos de aeronáutica. Alguém observou, então, que, de fato, as questões referentes às fôrças armadas não eram objeto do Plano. Foi preciso o ministro lembrar que avião não é apenas uma arma de guerra; é também um meio de transporte para pessoas e mercadorias...

A omissão está sendo corrigida agora, graças à lembrança de um senador que pediu um crédito razoável para a manutenção e melhoria dos campos de pouso, dos quais somente alguns estão regularmente aparelhados.

Números que sobem

Já no outro dia, quando escrevemos sôbre a cobrança, reputada inconstitucional, de taxas aeroportuárias, referimos à expansão da aviação comercial no Brasil. Hoje podemos apresentar algumas estimativas do Ministério da Aeronáutica.

Por exemplo: calcula-se que durante um só mês (dezembro de 1948) os aviões comerciais de emprêsas brasileiras fizeram 4.956.146 quilômetros de percurso. Dêsse total, 553.773 foram voados em território estrangeiro.

Durante todo o ano de 1948 o total de quilômetros percorridos pelos aviões de emprêsas nacionais foi calculado em 60.587.900 kms., contra 53.738.393 em 1947. O número de passageiros sofreu, de 1947 para 1948, um aumento notável: passou de 802.357 para 946.600. E' fácil prever que em 1949 — e isso basta para mostrar a importância do transporte aéreo no Brasil — o número de passageiros será superior a um milhão!

Outros dados comparativos do transporte aéreo em 1947 e 1948: horas de vôo, de 208.395 para 244.000; malas postais, de 673.226 kg. para 712.000 kg.; bagagem, de 10.899.183 kg. para 12.701.000 kg. carga de 12.110.948 kg. para 14.090.000 kg.

Êsses dados são estimativos. Pelos gráficos organizados no Ministério da Aeronáutica verifica-se que é de 1945 (fim de guerra) para cá que se acelerou mais o progresso da aviação comercial, progresso êsse constante desde 1927.

Estima-se que no ano passado, em um total que, como vimos, se aproxima de 5 milhões de quilômetros de percurso, couberam à Panair 26,85%, à Cruzeiro 21,48%; Y Aerovias, 15,86%; à Real, 7,79%; à Varig, 6,98%; à Vasp, 6,70%, e à Lap, 2,04%. Os 12 por cento que faltam estão distribuídos por 13 pequenas companhias.

Recordemos que no ano passado deixaram de funcionar, devido a dificuldades financeiras, duas emprêsas: a Nab e a Lab. Lembremos ainda que os números referem-se apenas à aviação nacional, não incluindo, portanto, as emprêsas estrangeiras, os aviões militares, os de turismo e treinamento, etc.

Já se vôa muito no Brasil. Um descuido do Congresso poderá prejudicar de maneira grave êsse surto necessário.

O regime de licença prévia

A lei que atualmente vigora sôbre licença prévia é de fevereiro do ano passado; e estará em vigor até 30 dêste mês de junho. Uma nova lei, já com sua redação final aprovada na Câmara, e agora em estudos no Senado, vem prorrogar o prazo da atual. E modifica muito.

Em primeiro lugar parece que o Congresso não ficou lá muito satisfeito com o uso que o Executivo fêz da excessiva margem de arbítrio que a lei atual lhe deixa. Ela apenas exclui "a importação de gêneros alimentícios de primeira necessidade, a de cimento e produtos farmacêuticos" do regime de licença prévia, e limita Y quantidade consumida ou industrializada no país, durante o ano anterior, acrescida de sete por cento, as restrições à exportação de produtos nacionais. Fora disso, deixa ao Executivo o poder amplíssimo de discriminar, em ordem de prioridade, os produtos submetidos a contrôle.

No que interessa à Aeronáutica, o que existe atualmente é o seguinte: aeronaves, motores, peças, gasolina, óleo, lubrificantes, aparelhos e instrumentos especiais e material de diverso tipo foram colocados na Categoria "A".

Essa categoria vem logo abaixo da chamada preferencial, em que estão incluídos outros produtos de importação, como o papel de imprensa, por exemplo.

Indústria que não existe

A verdade é que o material para aviação merecia estar incluído também na categoria preferencial, pois a necessidade de sua importação é evidente. E o motivo é simples: não temos indústria aeronáutica.

Como de vez em quando o público ouve falar em fábrica de aviões no Brasil, convém esclarecer que a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa não chegou a fazer avião algum; que a Fábrica Nacional de Motores comprou a patente de um motor que também não chegou a fazer — limitando-se a ter uma seção de revisão de motores que é, aliás, utilíssima; e a Cia. Aeronáutica Paulista, que fazia os "paulistinhas", vai fechar.

Que acontecerá se não pudermos importar aviões e material de aeronáutica? Os aviões atualmente em uso vão se gastando, vão precisando de peças novas ou simplesmente de substituição por outros aviões. Aqui dentro não podemos dar jeito nenhum. A segurança do vôo fica desde logo afetada. Ou muitos vôos serão suprimidos ou eles serão realizados em condições que não oferecem segurança ao público.

Como é evidente que esta última hipótese não deve ser encarada, pois importaria em ato criminoso das emprêsas ou tolerância criminosa da fiscalização — é evidente que, a cessar ou ser ainda mais dificultada a importação de material, o transporte aéreo, tão necessário ao Brasil, sofrerá uma crise tremenda.

Licença, sim; câmbio, não

E essa crise já começa. Não é difícil conseguir hoje em dia prioridade para importar um avião ou qualquer material necessário à aviação. Isso se arranja, pois a instrução número 28 da Carteira de Câmbio inclui tal material entre o de Categoria "A". Se o interessado tem alguma dificuldade o próprio Ministério da Aeronáutica se interessa pelo caso, e a licença vem.

Mas para comprar alguma coisa no estrangeiro não basta ter licença; é preciso, também, ter cambiais. Acontece isso: o Banco do Brasil, através da carteira própria, dá a licença; mas leva, depois, 8 a 10 meses para remeter os fundos necessários ao pagamento...

Sabemos o caso, por exemplo, do representante de uma emprêsa que tem vendido material a várias companhias de aviação nacionais. Essas companhias depositam o dinheiro no Banco de Canadá. A emprêsa em questão está com cêrca de 8 milhões de cruzeiros depositados naquele Banco sem poder remetê-los. Como continuar a vender coisas, assim? E como fazer contrato para vender aviões mediante pagamentos parcelados, se a primeira parcela vai levar meses e meses para ser remetida?

Eis o trecho da carta que uma firma norte-americana, vendedora de aviões, mandou a uma companhia de aviação brasileira:

"Estamos dispostos a fornecer-lhes as aeronaves em questão ao preço de 40 mil dólares cada uma para pagamento em 10 prestações mensais e sucessivas, desde que Vv.Ss. obtenham do Banco do Brasil, por intermédio da Carteira de Importação e Exportação, as garantias necessárias no que se refere ao passe de câmbio, em dólares, em nosso favor, nas épocas determinadas pelo contrato de compra e venda que venhamos a assinar".

Ora, o diretor da companhia nacional pode perfeitamente depositar aqui em um banco o dinheiro das prestações; mas como arranjar aquelas "garantias" no Banco do Brasil para poder importar os aviões de que necessita? Sua resposta só pode ser uma: coçar a cabeça.

Vai piorar

Se a situação é esta, ela será muito pior, caso o Senado não repare o esquecimento da Câmara. Se as coisas estão feias tendo o material aeronáutico a categoria "A" — e estão feias inclusive para o papel de imprensa, que tem, como o material aeronáutico também deveria ter, categoria preferencial! — nem é bom pensar no que vai acontecer se o projeto de lei n.º 1.474 for aprovado assim como está.

E' que êsse projeto de lei especifica os produtos que ficam excluídos do regime de licença prévia para importação, especifica ainda aquêles para os quais "serão sempre concedidas licença prévia e prioridade cambial; e especifica, por fim, aquêles para os quais serão concedidas licença prévia e prioridade cambial "limitadas pela conveniência da moeda de pagamento e pela possibilidade de serem produzidas no país em igualdade de características tecnológicas e condições satisfatórias de preço".

Na primeira categoria (excluídos do regime de licença prévia) estão o leite em pó, medicamentos considerados indispensáveis, arame farpado e vários produtos indispensáveis à lavoura. No segundo caso, que equivale à atual "categoria preferencial", está a importação de papel e produtos necessários para as oficinas de jornais e revistas. No terceiro caso (equivalente à atual categoria "A") está a importação de combustíveis e lubrificantes, gêneros alimentícios de primeira necessidade, cimento e os produtos necessários para obras e serviços públicos, aparelhos científicos e hospitalares e vários outros produtos, inclusive chassis de veículos para carga com todos os pertences e sobressalentes.

Não há uma só palavra sôbre aviões nem material necessário à aeronáutica. Chega-se a fazer referência a "aparelhos, complementos e acessórios destinados a realizar a prevenção de acidentes no trabalho", e nem ao menos foram lembrados os aparelhos salva-vidas para aeronaves.

Ainda é tempo de corrigir êsse esquecimento. São tantos os produtos que recebem, no projeto aprovado pela Câmara, um tratamento especial, que deixar de fora os que se destinam à aeronáutica, não lhes dando nem sequer a categoria "A", em que estão incluídos atualmente (quando mereceriam a "preferencial") é agravar de maneira terrível as atuais dificuldades para sua importação. Isso poderá representar, sem exagêro algum, a paralisação de várias linhas utilíssimas, e impedir que a nossa aviação comercial acompanhe o constante e às vêzes rápido progresso técnico da aeronáutica mundial.

Que se dificulte ou mesmo se impeça a importação de aviões de turismo ou para uso particular, comodidade e diversão de ricos, é compreensível em um momento de aperturas. Mas o que se vai fazer é dificultar o transporte de passageiros e cargas em um país imenso de população disseminada — isto é, ajudar a entorpecer a nossa vida econômica já tão precária.

Ainda é tempo de corrigir a lei. Há, no Senado, alguns homens, entre os quais o sr. Salgado Filho e o sr. Alfredo Nasser, que têm o que se poderia chamar «mentalidade aeronáutica». Vamos confiar em que êles se esforçem para evitar êsse rude golpe em nossa aviação comercial.

CARTA DE LISBOA

As vicissitudes do acôrdo ortográfico — Rápida história das tentativas de uniformização em que a iniciativa pertenceu sempre ao Brasil — Testemunho insuspeito a respeito da compra do Caminho de Ferro da Beira — Notas várias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista «Ocidente»

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 4 de junho — Paulo Tacla, vibrante camarada brasileiro, dirigiu-me no «Diário do Povo» generosas palavras que muito agradeço e um sentido reparo talvez pouco defensável. Acêrca da falta de ratificação do acôrdo ortográfico luso-brasileiro, ou antes a respeito do obstrucionismo que se lhe tem feito no Parlamento brasileiro, eu escrevi nestas Cartas: «A ratificação já está muito demorada e o Brasil não tem motivos para usar de menos cordialidade em assunto luso-brasileiro como, êste». Paulo Tacla protestou e achou precipitada a minha acusação porque, afirma êle, «O Brasil não é o culpado». Vejamos. Quem é que sanciona ou ratifica as Convenções internacionais? São ou não são os países? E' claro que os países não discutem, não aprovam nem reprovam. Discutem, aprovam e reprovam os Parlamentos e nem mesmo os Parlamentos mas sim os deputados. Depois da discussão e da votação, não é êste ou aquêle deputado que aprova ou reprova, é o Parlamento, e quem sanciona ou ratifica é o govêrno, ou seja o país. Paulo Tacla abstraiu do país e do Parlamento e desceu para subtilezas políticas que não me cumpre acompanhar. Mas a forma da interpretação pouco importa. A verdade insofismável é esta: A Convenção de 1943 e a Conferência de 1945 foram iniciativas brasileiras acolhidas com alvorôço pelos portugueses. Realizou-se a Conferência em Lisboa. Organizou-se o Vocabulário no Rio de Janeiro e imprimiu-se depois o vocabulário simultâneamente em Portugal e no Brasil em dezembro de 1947. Não será de estranhar que em junho de 1949 ainda se não tenha ratificado no Brasil o produto de iniciativas brasileiras a que vincularam seus nomes alguns dos mais elevados expoentes da intelectualidade brasileira, como Fernando Magalhães, José Carlos Macedo Soares, João Neves da Fontoura, Pedro Calmon e tantos outros? Não quer Paulo Tacla que falemos no Brasil? Impossível, visto ser êle a entidade suprema que tudo significa e tudo representa, sobretudo quando se trata de Direito Internacional.

AINDA A PROPÓSITO DO ACORDO

De vez em quando certos amadores de fonética e linguística aventuram-se a escrever maravilhas sôbre língua portuguesa e afirmam tudo quanto interessa às suas paixões. E então cá gosto ler as divertidas fantasias dos improvisados filólogos, pois é frequente a gente rir-se de tanta invenção e o riso é um balsamo raro, quando os acontecimentos do mundo pendem mais para a tragédia do que para o bom humor. Tanto no Brasil como em Portugal há quem passa a vida a armar casos, incidentes, problemas e subterfúgios neste malfadado assunto da ortografia. E, por isso, é que Júlio Dantas proclamou com admirável clarividência ser preciso acima de tudo haver estabilidade para depois haver unidade. Evidentemente Sem estabilidade não pode haver unidade e nada é possível firmar-se em areias

(Conclui na 2.ª página)

CALISTA PEDICURO
Anibal P. Rodrigues, telefonar só depois das 10 até às 18 horas. R. Gonçalves Dias, 30-A, sala 42, junto a C. Colombo. Tels. 42-9661 — 38-7621.

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações, Rua dos Inválidos, 149.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl., garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado e torne-se independente em 3 a 10 meses. Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andares — Telefone 42-6673 e na rua Maria Calmon, 93 — (transversal à 24 de Maio), no Méier

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1249 e 37-7164

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. México, 98 — Tel.: 22-0515

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

LUSTRES
Ap. Iluminação em geral
CASA EMOINGT
R. 7 SETEMBRO, 75

BANHOS QUENTES
De chuveiro ou de imersão Thermotar e Tartaruga elétrica. Nas boas casas de eletricidade e na
CASA EMOINGT
R. 7 SETEMBRO, 75

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 9.º and tel. 42-6814
Residência: — 26-1908

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Ábreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45 B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

MADEMOISELLE
A mais completa revista de modas dos EE. UU. Faça hoje mesmo a sua assinatura anual, por Cr$ 140,00.
Também vendemos exemplares avulsos e tomamos assinaturas de qualquer revista americana ou inglesa, aos mais baixos preços. THE INTERNACIONAL MAGAZINES AGENCY
Avenida Graça Aranha, 81 - 8.º andar, sala 805 — Fone: 22-7828, RIO DE JANEIRO

AGORA
Os Eletrodos G-E
para solda elétrica
...são fabricados no Brasil...
... e possuem as mesmas características do produto americano!
Sim... os famosos eletrodos G. E. estão sendo fabricados pela General Electric no Rio em quantidade suficiente para atender a todas as exigências.
Solicite informações detalhadas na
GENERAL ELECTRIC
8344
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · CURITIBA · P. ALEGRE

confôrto em sua CASA de Campo
ÁGUA EM ABUNDÂNCIA EM CASA E NO TERREIRO
LUZ ELÉTRICA INDEPENDENTE
MÚSICA E NOTÍCIAS ATRAVÉS DO RÁDIO
APARELHOS ELÉTRICOS A QUALQUER MOMENTO
ALIMENTANDO A BATERIA DO AUTOMÓVEL
CINEMA EM CASA
ÁGUA, LUZ E FÔRÇA INDEPENDENTES
Fazendas, granjas, sítios, casas de campo, igrejas e todos os lugares, enfim, desprovidos de luz elétrica poderão ter luz própria com a instalação de um moderno Gerador Winpower, a vento ou a gasolina.
A fôrça dêsses aparelhos pode ainda ser aproveitada para acionar bombas d'água, rádios, etc.
Temos estoque permanente dêsses geradores, de todos os tipos e capacidades.
PEÇAM CATÁLOGOS
GERADORES
WINPOWER
DISTRIBUIDORES
MESBLA
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO · PORTO ALEGRE · B. HORIZONTE · PELOTAS · RECIFE · NITERÓI

GRUPO DE SALAS
Aluga-se cinco grupos com 16 salas no edifício "Jequitibá", de recente construção à rua Acre, 47. Tratar na gerência do Banco da Capital, à rua 7 de Setembro, 98-100.

Pinturas e consertos de geladeiras
Consêrtos, reformas, recondicionamento em qualquer marca, tipo fechado ou aberto.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Tel. 37-1770 - Copacabana

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

Calculador Relâmpago
Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.
Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.
Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00
Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

Ideias brilhantes
1752 Filho de um fabricante de velas, Benjamin Franklin torna-se o mais famoso cientista das Américas, captando eletricidade das nuvens!
1883 Edison descobre num filamento incandescente a "emissão eletrônica", que ficou conhecida como "efeito de Edison", fenômeno fundamental no funcionamento das Lâmpadas Fluorescentes.
1938 Coube à G.E. a primazia em oferecer ao público as lâmpadas fluorescentes, que revolucionaram a iluminação comercial e industrial. Fabricadas no Brasil com os melhores materiais e mão de obra nacional, as lâmpadas fluorescentes G.E. sempre brilham mais!
Tenha sempre um estoque de Lâmpadas Fluorescentes G.E.!
V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC
OUÇA Festivais G.E. às 4as. feiras às 20,30 horas na Rádio Nacional, Rio. — Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20,30 horas na Rádio Cultura, São Paulo

Carta de Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

movediças. Pois logo vieram aquêles amadores a que antes me refiro proclamar em público: os saltadores são os portuguêses, não senhor os saltadores são os brasileiros. E cada um pinta o quadro como lhe convém. Vejamos, com calma, o que se passou e que todos podem verificar. Em 1911, fixamos a nossa ortografia. Protestaram alguns escritores; mas pouco a pouco cessou a discussão. Em 1931, por iniciativa brasileira, assinou-se no Rio de Janeiro, entre Duarte Leite e Fernando Magalhães, o 1.º acôrdo luso-brasileiro. A celeuma foi épica, mas Portugal aceitou tôdas as alterações indicadas pelo Brasil, sendo fácil ver, por exemplo, na 7.ª edição do vocabulário de Gonçalves Viana, uma página depois da 662 com a súmula das alterações estabelecidas. E cumpriu o acôrdo. No Brasil, a maioria dos jornais, professores e escritores não cumpriu o acôrdo e em 1934 a Constituição aniquilou-o. Portugal organizou o seu grande vocabulário em 1940, inspirado na reforma de 1911, mas tendo por bases acessórias a portaria de novembro de 1920, que alterou algumas disposições da reforma, e o acôrdo luso-brasileiro de 1931. No Brasil, reconhecendo-se que a ortografia mandada adotar pela Constituição de 1934 era impraticável, organizou-se o vocabulário de 1943, que desejou firmar a unificação, mas não o conseguiu. Em face dos dois vocabulários, pessoas de grande inteligência e ótimo descortino pensaram no vocabulário único e daí surgiu, por iniciativa brasileira, a Conferência de 1943, assinada em Lisboa por João Neves da Fontoura e Oliveira Salazar. Estava aberto o caminho reto para a unificação. Ainda por iniciativa brasileira, a Academia da presidência do dr. Macedo Soares sugeriu a reunião da Conferência inter-acadêmica de 1945, que se reuniu em Lisboa, que assentou por unanimidade as bases do vocabulário e delegou no brasileiro ilustre dr. José de Sá Nunes a sua organização. O vocabulário foi visto e revisto pelas duas Academias e lançado a público ao mesmo tempo, em dezembro de 1947. Portugal adotou-o imediatamente e cumpre-o. O Brasil ainda o não ratificou. Onde está a firmeza? Não tem Portugal cumprido indefectivelmente todos os seus compromissos? Deixou de faltar alguma vez àquilo que assinou? Tem alterado várias grafias? Tem. Tôdas as que foram prescritas no Acôrdo de 1931 e depois no de 1945. Chama-se a isto "instabilidade" ou respeito aos acôrdos? Os foneticistas que apenas vêem o exterior das palavras não atingem estas sutilezas. Estão no seu direito. O que é preciso é não ligar a menor importância às suas fantasias e prosseguir na campanha pela unificação, base de todos os bons entendimentos e de todos os sólidos progressos linguísticos.

O RESGATE DO PÔRTO E CAMINHO DE FERRO DA BEIRA

O dr. Alberto Xavier, antigo diretor geral da Fazenda Pública e escritor muito discutido, não tem manifestado grande simpatia pela atual situação, conservando-se mesmo a certa distância. Há dias, porém, realizou uma conferência sôbre o resgate do pôrto e caminho de ferro da Beira, em que só pôde dizer palavras grandemente laudatórias para a importantíssima operação. Em resumo, foram estas as afirmações do dr. Alberto Xavier: diplomàticamente, tudo se fêz com prudência, sem atritos e abrindo-se o caminho para entendimentos úteis e fecundos; no aspecto financeiro, o resgate do pôrto realizou-se nos têrmos contratuais por dois milhões e meio de libras e o caminho de ferro custou quatro milhões de libras. Se o Estado tivesse feito o resgate em 1946 teria pago 900 mil contos, ou seja nove milhões de libras. E se esperasse até 1956, outra data contratual, quem poderá prever o valor do resgate? As duas operações em conjunto somaram 650.000 contos, mas tudo foi já integralmente pago, o que significa a boa saúde de que o país goza há tempos em finanças e crédito.

Não estava Portugal habituado a operações desta grandeza. E, por isso, é que muitos portuguêses descrentes só acreditam no que suas paixões lhe segredam. Abram os olhos, sacudam os mistificadores e estudem as realizações portuguêsas com alma clara e espírito compreensivo.

NOTAS VÁRIAS

Continuam a chegar ao Tejo novas unidades da marinha mercante, que já levam a gloriosa bandeira portuguêsa a todos os mares civilizados.

No ano de 1948, foram incorporadas na nossa frota 17 unidades com a deslocação total de 122.014 toneladas, que custaram 782.000 contos. Pode calcular-se o que isto representa de diminuição de libras ou dólares para fretes e de facilidades no transporte dos produtos coloniais para a metrópole: mais de 140 mil contos de cambiais. O movimento durante o ano findo foi de cêrca de 1.900.000 toneladas, das quais 410.000 dos pôrtos ultramarinos. Do estrangeiro, trouxeram os navios portuguêses 18.400 toneladas de trigo, 40 mil de milho, 15.400 de centeio e aveia e ainda 291.000 toneladas de óleos minerais. Sonhavam com êstes resultados todos os ministros da marinha e das finanças dos tempos idos. Mas só agora o sonho se transformou em realidades, cada vez mais palpáveis.

Os comboios portuguêses percorreram em 1948 dezessete milhões de quilômetros e só a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses vendeu em média 90.000 bilhetes por dia ou sejam 33.300.000 durante o ano. As diferentes companhias de camionagem venderam cêrca de 25 milhões de bilhetes e de 1945 para cá entraram em Portugal mais de 30.000 automóveis.

— Foram assinados há dias os acordos comerciais com a Alemanha ocidental. Êsses acordos, no valor de 16 milhões de dólares, terão a duração prorrogável de um ano. Importaremos maquinaria, equipamento elétrico, veículos, instrumentos de precisão e ótica, lúpulo, malte e alguns outros artigos. Exportaremos cortiça, conservas, feijão, oleaginosas, sisal, minérios, pez, águarraz e vinho.

— Na temporada dêste ano, iniciada em abril, Portugal já exportou 694.914 quilos de conservas. O centro fabril que mais exportou foi Matozinhos — 204.772 quilos; seguiu-se Setúbal, com 156.756 quilos.

— Os bailados da ópera de Paris, dirigidos por Sérgio Lifar, deram, no Teatro Nacional de São Carlos, treze espetáculos com grande êxito. Pois, apesar de êsses espetáculos terem sido realizados desde 14 a 24 de maio, portanto em 11 dias, com trabalho estafante, algumas bailarinas declararam à imprensa que precisavam de sair quanto antes de Portugal, pois se comia aqui tanto e tão bem que tôdas estavam a engordar demasiado.

GLÓRIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

(Conclusão da 1.ª página)

esfôrço que representa o desdobramento atualmente observado na maioria dos seus setôres.

A reforma projetada cogita da absorção da Polícia Municipal, sentida já na transformação de 1944 e cuja solução foi protelada pela complexidade do problema, conforme acentuou o DASP na exposição de motivos n. 727-44. As razões nesta apresentadas subsistem, não se justificando a dualidade de direção nem mesmo a atribuição àquele órgão municipal de função puramente policial. O que na época foi julgado conveniente é, hoje, necessidade imperiosa, pelo auxílio que representa o contingente humano, já afeito ao trabalho, no policiamento ostensivo da cidade, feito em bases precárias com os recursos atuais.

Não acarretará aumento de despesa a transferência aludida, que deverá ser acompanhada da passagem para a União da taxa especial criada no decreto municipal n. 4.790, de 1934, fonte de renda em que o serviço tem seu custeio.

Segundo o anteprojeto em estudos, a estrutura do DFSP será formada por um Conselho Superior de Polícia, deliberativo, e 10 órgãos executivos, a saber: Corregedoria, seis Divisões e três Delegacias Auxiliares.

O Conselho Superior de Polícia, tal como figura no anteprojeto de lei, além da função consultiva, terá competência para apreciar os casos de deontologia policial. Realmente, não se compreende, na organização dos serviços de segurança pública, a ausência de um órgão julgador da conduta de seus agentes, amparados por amplos poderes de ação e arbítrio excepcional, não raras vêzes usado sem justo critério, embora as infrações escapem às disposições estatutárias em vigor, exigindo a ética funcional medidas saneadoras.

Aparecem constituídos em Divisão de Polícia Preventiva os órgãos incumbidos do policiamento ostensivo da cidade, todos êles com o encargo comum de prevenção dos delitos: Guarda-Civil, Polícia Especial, Serviço de Trânsito, Rádio Patrulha, Guarda Noturna e Polícia Portuária. A Rádio Patrulha, cuja utilidade está comprovada pelo papel que desempenha em tôdas as organizações similares modernas, veio preencher uma lacuna na Polícia desta Capital, sendo de se prever a importante missão preventiva que desempenhará onde com maior presteza seja reclamada a presença do órgão responsável pela segurança e ordem públicas.

A Divisão de Polícia Técnica, reunirá os órgãos atuais e os Institutos Médico Legal e Félix Pacheco, impròpriamente afastados do seu âmbito, visto como exercem função idêntica à do Gabinete de Exames Periciais. Êste, por fôrça da Recomendação aprovada no recente Congresso de Polícia Técnica, passará à denominação de Instituto de Criminologia, com as mesmas atribuições.

Compreendendo a Divisão Geral de Investigações, serão reunidas sob a mesma direção as atuais Delegacias Especializadas, o Depósito de Presos, a Seção Fichários e Prontuários e criada a Delegacia de Segurança Pessoal com os encargos da Seção do mesmo nome, cuja redução de competência resultou em prejuízo para o desenvolvimento das diligências esclarecedoras dos crimes de sangue.

A Divisão de Polícia Política e Social com a composição e atribuições atuais, ficarão subordinados o Serviço de Censura de Diversões Públicas e o Cadastro Policial. Formando o Gabinete Técnico e Serviço de Informações e o Serviço de Investigações serão reunidos num só órgão.

A Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, conservará a organização que lhe deu o decreto-lei n. 8.805, de 24-1-46, e a Corregedoria, a estrutura atual.

Além dos órgãos de sua composição atual, passam à subordinação da Divisão de Administração os Serviços Médico e de Transportes, que desempenham atividades meios, enquadrando-se no órgão de administração geral do Departamento.

O restabelecimento das Delegacias Auxiliares, de grande vantagem para o aparelho policial, virá atender à necessidade de descentralização dos distritos policiais, até agora subordinados à chefia, sistema que não apresentou qualquer conveniência para os trabalhos policiais.

Tais são as alterações propostas à estrutura do Departamento Federal de Segurança Pública. Neste trabalho não se cogitou da criação ou supressão de cargos ou funções, embora a nova organização exija essa providência.

As modificações projetadas, repetimos, objetivam a melhor distribuição dos órgãos, permitindo ação mais rápida e efetiva, condições que representam a maior parcela no êxito dos trabalhos.

Antes de encerrar estas considerações, que já se vão alongando demais, quero pedir sua atenção para uma circunstância que, a meu ver, é por demais eloquente para demonstrar quanto se faz necessária a reforma do nosso organismo policial. A rigor, a nossa polícia ainda se encontra com a organização que lhe foi dada em 1907, por Alfredo Pinto. Senão vejamos. Naquela época, foram criadas 29 Delegacias Distritais; hoje existem 30.

Para o policiamento preventivo da cidade — naquele tempo existia uma única cidade do Rio de Janeiro, ao passo que hoje, várias cidades surgiram dentro dela, como sejam Copacabana, Méier, Ramos, Penha, Madureira, etc.; a Guarda-Civil foi criada com um efetivo de 1.800 homens; quarenta e dois anos depois o seu efetivo se eleva apenas para 2.000 guardas.

Em 1907 a nossa população era de cêrca de um milhão de habitantes e hoje ela se eleva a mais de dois milhões e quinhentos mil.

Assim, decorridas mais de quatro décadas, ao enorme crescimento da população e da extensão territorial da cidade que de cêrca de dois mil logradouros passou a ter hoje mais de seis mil, não correspondeu o desenvolvimento do seu policiamento extensivo que é notòriamente deficiente.

Ao ensejo destas ligeiras observações quero felicitá-lo pela maneira elevada e construtiva com que vem examinando os nossos problemas de polícia.

Do patrício e admirador — (a) César Garcez.»

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 105, sobrado.

TIPOGRAFIA

Há vagas para bom compositor-paginador e bom impressor, à rua Pedro Alves, 187.

APARTAMENTO

Vende-se a industriário apartamento de frente, com hall de entrada, grande sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependências de empregada, situado à Avenida Rainha Elizabeth n. 199 — Copacabana. Com habite-se e desocupado. Preço: — Cr$ 330.000,00, sendo 208.000,00 financiados em 20 anos. Tels.: 45-3223 e 45-1821, Sr. Sérgio.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada Cr$ 70,00 — Telefone 22-3666

RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — [illegible] Beira-Mar, n. 216 — Apto. [illegible] — Rio — Das 14 às 18 horas, [illegible] mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 [illegible]

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes [illegible] em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com [illegible] fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm [illegible] custam apenas Cr$ 10.000, que você pagará sem juros e [illegible] de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. Informações com a IMOBILI[illegible] LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala [illegible] Edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

AMBULANTES DE BONBONS

Ótimo lucro nas vendas dos novos e [illegible] peráveis BONBONS do KIBON. Além do [illegible] natural de vendas dos sorvetes, grande opor[illegible] nidade. Restam ainda algumas carroças [illegible] alugar. Tratar à rua do Matoso, 256, telefo[illegible] 48-6262 (praça da Bandeira).

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras). Raios X.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSEMBLÉIA, 7[illegible] — Tel.: 42-3365 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

12 JUNHO

DIA DOS NAMORADOS

JUNHO Mês da ESMERALDA

GRANDES DESCONTOS

Joias - relógios - pratas - cristais e outros artigos para presentes.

Joalheria A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155 (Esq. Ramalho Ortigão)

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

Ilha do Governador

Vende-se no melhor ponto da Ilha — RIBEIRA, junto da ponte das barcas, o EDIFÍCIO CORREIA, com tôda a condução na porta, tanto para a Ilha como para a cidade. Rua Fernandes da Fonseca número [illegible] e [illegible]-A e Rua Maldonado, [illegible] — apartamentos 201, 301 e 401 (três no todo) e uma loja onde se acha instalado um açougue. Grande depósito de água, abastecendo o edifício com abundância, poço e bomba. Vá e tratar a qualquer hora no local ou com o Sr. Magalhães — Avenida Nilo Peçanha, [illegible] — [illegible] sala [illegible] — Telefone [illegible]

De Paris... para você... os últimos modêlos...

Vestidos com "estola", em Lã Francêsa!

LANÇADOS PELA A EXPOSIÇÃO CARIOCA

POR 690,00

um preço realmente excepcional!

Em pura lã francêsa recem-chegada de Paris — macia como pêlo do Angorá — êstes lindos modelos apresentam a última novidade parisiense... a estola... a estola caindo graciosamente sôbre os ombros, como adôrno e agasalho!

E a senhora... que adora vestir bem... encontrará nestes lindos modelos... todo o encanto desta nova moda!

Venha escolher o seu modêlo de vestido com estola — a nova moda para esta temporada de inverno — no Departamento de Modas d'A Exposição Carioca.

A - VESTIDO-MODÊLO COM ESTOLA - Blusa de lã lisa e saia e estola de lã xadrês. Blusa com mangas dolman e original detalhe de botões; saia de cintura alta com pregas.........Cr$ 690,00

B - VESTIDO-MODÊLO COM ESTOLA - Saia e estola "pied-de-poule" escossês, com blusa de lã côr lisa. Cintura de pala alta. Saia com 4 pregas na frente e 2 atrás. Estola de beiras desfiadas. Tamanhos: 42 a 48..............Cr$ 690,00

C - VESTIDO-MODÊLO COM ESTOLA - Saia e estola em xadrês, e blusa de jersey de côr lisa. Lindas combinações de côres. Saia tôda franzida com pala desfiada na beira. Estola grande. Tamanhos: 42 a 50 ....Cr$ 690,00

A B C

Record 4206

E... lembre-se!

A Senhora tem crédito no Crediário d'A Exposição.

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇ. DIAS

A 3ª DIRETRIZ D'A EXPOSIÇÃO É SER DAS PRIMEIRAS A LANÇAR A MODA.

A produção de laticínios de país europeu

(Alguns aspectos industriais e legais)

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Depois de havermos dado um ligeiro apanhado do aspecto zootécnico examinaremos agora outro. Pela configuração do solo, a indústria leiteira germânica possui duas zonas distintas de produção: a das montanhas onde predominam as pastagens naturais e a das planícies principalmente junto às costas marítimas que graças ao regime pluviométrico alto, fornecem forragem abundante para leite e para a engorda. Semelhante situação é encontrada no Brasil, em tôrno da Lagoa dos Patos e notável a pastaria de Santa Vitória do Palmar, no extremo sul, as melhores novilhadas de engorda apresenta, e em Marajó e, talvez, no Pantanal, de Mato Grosso. A pastagem naquelas regiões alemãs é possível durante quase todo ano ficando o gado dia e noite nos prados e sendo a ordenha realizada em pleno campo. Raças de grandes rendimentos, graças à riqueza do solo e às chuvas. Nas regiões alpinas, onde o transporte diário do leite é muito difícil e custoso, o leite é ali mesmo utilizado ou trabalhado. Desnatado geralmente é expedido por meio teleférico rudimentar para a fábrica mais próxima. Onde não se pode estabelecer o transporte teleférico, o creme é transportado às costas de homens. Também se fabrica lá queijo e manteiga, produtos contudo, sem uniformidade. Também nas emprêsas agrícolas, cuja situação climática e rendimento econômico são menos favorecidas, a indústria leiteira se tornou importante. Entre estas, algumas que mantinham estabulação permanente, com produções de 4.200 quilos por vaca, em média, e 3,6% de gordura. Como o clima não permite manter o gado leiteiro no campo durante todo o ano, a acumulação de reservas alimentares se faz intensamente fenando trevo ou qualquer outra erva nutritiva, tubérculos, raízes. Em 1935, havia 2 315 338 metros cúbicos de silos. Em 1937, 5.132.721. Havia, então, ainda muita "manteiga de campo", de produção camponesa, de má reputação e só utilizada na cozinha, porque era de qualidade irregular e de má conservação. As organizações de produção das leiterias procuravam melhorar tais condições, reduzindo tais produtores a simples fornecedores de creme. O contrôle de rendimento leiteiro anual e por animal, que abrangia mais de 580 mil vacas em 1925, efetuava-se em 1935 sôbre 1 450 mil vacas, com rendimentos médios, neste último ano, de 3.555 quilos de leite, com 3,32% de gordura. Considerava-se que o rendimento médio total, isto é, compreendendo os animais que não estavam sob contrôle, era de 2.500 quilos de leite. Vê-se que os produtores, sob fiscalização, apresentavam a média de 1 000 quilos a mais. Esse contrôle, que em 1935 compreendia 12% do rendimento das vacas em produção, passou, em 1936, a 36,4% do total (3,6 milhões de vacas). O contrôle de rendimento permite: 1) eliminar as vacas de baixa produtividade que comem tanto como as outras; 2) assegurar produção leiteira racional sempre crescente, com a mesma alimentação e o mesmo número de vacas; 3) facilitar o desenvolvimento da criação de gado, porque assegura aos produtores maior compreensão sôbre as diferenciações de valor, relativamente ao rendimento; 4) dar ao criador a noção da necessidade de melhor alimentação, de maiores cuidados com as vacas em produção. E o pessoal encarregado dêsse contrôle também orientava sôbre as medidas de higiene, necessárias à melhor qualidade do leite, são, limpo, sem fermentações, fresco. Medida importantíssima a da qualidade do primeiro jato de leite de cada teta, praticada melhor sôbre fundo negro, permitindo observar a coagulação, impedindo a infecção da cama de palha do gado estabulado e combatendo a "ordenha muda" que era proibida. O uso do papel indicador denunciava desde logo as infeções das têtas, permitindo separar o gado doente. Medidas especiais, que seria longo descrever aqui, embora de utilíssima vulgarização pelos serviços competentes entre nós, garantiam uma ordenha perfeita e a boa conservação do leite. Constante trabalho educativo, por meio de conferências, de artigos, de exemplos práticos era efetuado pela Corporação da Alimentação, com o concurso das federações leiteiras. A Alemanha, que dispunha de 3 769 leiterias-fábricas em 1875, sem nenhuma cooperativa, possuía em 1933, 10.036 fábricas, das quais 3 483 cooperativas, tendo diminuído do total existente em 1925. Tinham título e categoria de fábricas só as que recebessem pelo menos 500 quilos de leite por dia. A produção total de leite em 1936 foi de 25 400 milhões de quilos (cêrca de metade da dos Estados Unidos). Dessa produção 14 100 milhões iam para a indústria, 1 400 milhões para o consumo em natureza e 9 900 milhões eram utilizados na alimentação do gado ou consumido no próprio local, nas emprêsas agrícolas. Dos 14 100 milhões industrializados, 76% o eram em emprêsas cooperativas e 30% em emprêsas particulares. Essas produtoras se subdividiam, em 60% de cooperativas, das quais 20% arrendadas a particulares e; 40% de propriedade particular (individual, sociedades de responsabilidade limitada, por ações etc). Partindo do axioma que a só utilização do leite, sob o ponto de vista da economia nacional, salvo para o fornecimento do leite de consumo em natureza só era possível em fábricas, o totalitarismo hitleriano, ao contrário do regime americano, como vimos, obrigava os produtores de leite a entregá-lo a fábricas determinadas, salvo o destinado ao seu consumo caseiro e à da sua propriedade. Distritos especiais de recolhimento do leite foram criados, tendo sido a indústria adaptada às necessidades. Nas planícies do norte, fábricas de manteiga havia que recebiam 2,4, 10, 15 milhões de quilos de leite por ano e mesmo mais, isto é, de 5.500 a 40 mil litros diários.

Nas regiões prussianas do leste, ao lado de grandes fábricas de manteiga havia especialmente fábricas de queijo, médias ou pequenas. No sul, centro e norte bávaros, era a região das fábricas mistas, queijarias de tamanho médio, bem como fábricas de manteiga e usinas para leite de consumo, de grande importância. Já mais ao sul da Bavária, e no Wurtemberg, regiões de difícil coleta, havia especialmente queijarias de "Emmenthal" e de queijos de pastas moles. Subdividindo a exploração industrial dos 14.100 milhões de quilos, havia o seguinte destino: 2 700 milhões para leite de consumo usinado, 400 milhões para creme; 90 milhões para queijo; 9 850 milhões para manteiga; 250 milhões para leites conservados. O leite desnatado, 9 bilhões de litros, era utilizado: 520 milhões vendido fresco; 710 para queijos; 1 190 milhões em coalhada; 120 milhões na fabricação de margarina e de conservas; 120 na alimentação nas vacarias; e 6 340 milhões devolvidos aos fornecedores, para o próprio consumo ou para alimentação do gado.

Cêrca de 1 300 emprêsas distribuíam leite "de marca", submetido a regras precisas de produção e entrega, muito severamente verificadas. Para o leite "preferido", outro tipo, as exigências eram ainda maiores: 3%, mínimo de gordura, 150 mil germes no máximo por mililitro de leite (30 "Coli", no máximo) no consumo. Estrita fiscalização veterinária do gado e médica do pessoal era exigida das leiterias fornecedoras de tal leite. Havia grande desenvolvimento na indústria de certos tipos de leite — chocolatado, a partir do leite integral ou parcialmente desnatado; "cacau de leite", com leite desnatado exclusivamente; leites coalhados, ácidos, cremes batidos (com 28% de gordura mínima). O creme para o café ou para beber, era fabricado na base legal de 10% de gordura. O primeiro era maturado para dar-lhe o corpo necessário, sendo proibido adicioná-lo de espessantes artificiais. O segundo era vendido fresco ou acidulado naturalmente. Mais de 50% da manteiga produzida (314.300 toneladas) em 1936, era consumida sem sal. Os outros 50% com sal (0,5%), pois as experiências médicas no sentido de diminuir ou acabar o costume de sal nos alimentos, fizeram baixar o teôr de sal de 2% para aquela quantidade, em 20 anos. A regulamentação de queijo obrigava a declarar a variedade e o teôr em gordura, sendo os queijos divididos em duas grandes classes: de pastas firmes e de pastas moles. O forte da produção dos primeiros era do queijo tipo **Tilsit**, seguindo-se o "Emmenthal" (Suíço) e o holandês (Gouda e Edam). Dos moles, eram os Camembert os principais e os de Limburgo, que exigem bom estômago.

Importante capítulo é o do aproveitamento dos sobejos da desnatagem: 200 milhões de quilos eram utilizados na panificação. Outra parcela se empregava na fabricação de "queijo branco ao creme", contendo de 75 a 80% de água. O restante é constituído de proteína e de gordura, para dar-lhe valor alimentar mínimo. Nos queijos duros, a marcação é feita no próprio queijo. Nos moles, nos envoltórios. Nos primeiros, com o auxílio de carimbo a fogo, ou sêlo, vinheta ou etiqueta, de papel ou caseína. Na primeira linha, o local de fabricação (região) e a classificação do tipo, segundo a gordura; na segundo, o teôr de gordura na matéria sêca; na terceira, a firma ou o número de contrôle. Por exemplo: "Queijo gordo da Baviera; 45% de gordura na matéria sêca; 1.200. Só os queijos magros estavam isentos dessa obrigação de declarar o teôr em gordura. Restaurante e cantinas eram obrigados a declarar nas "cartas", ao lado do tipo do queijo, seu grau de gordura. Nos anúncios, a mesma exigência legal.

Com o leite desnatado, além de fabricarem os queijos magros e de o aplicarem na fabricação de pão, também fabricavam caseína e leite em pó (mais de 85 milhões de quilos, em 1936). O sôro, proveniente das queijarias, era, em certos casos, desnatado, produzindo manteiga para uso culinário, mas na maior parte das vezes, destinado à engorda de porcos, depois de fervido para evitar a transmissão de moléstias. E quando, na região havia dificuldade de utilizá-lo dessa forma, dessecavam-no e misturavam-no, xaroposo, com o farelo de trigo ou outro concentrado, excelente alimento para a criação. Pouco sôro de queijo era utilizado no fabrico de lactose.

Havia 63 fábricas de leite em pó, 15 de leite condensado, em latas, 8 de leite condensado em barris, 10 de leites estéreis, 17 de produtos especiais e 15 de caseína. Algumas dessa estavam incluídas em uma única emprêsa. 128 estabelecimentos pertencentes a 91 emprêsas, trabalhando perto de 400 milhões de quilos de leite, exercendo importante função reguladora do mercado, absorvendo os excedentes de leite e permitindo suprir o mercado com o alimento de reserva oportuno. As de leite em pó e de caseína encontravam na indústria confeiteira (fábricas de chocolate, padarias, pastelarias) seu melhor mercado.

Também na indústria de queijo fundido, tão importante nos Estados Unidos, os progressos da Alemanha foram notáveis. 83 emprêsas produziram quase 30 milhões de quilos, para um total de 151 milhões de quilos de queijos, de todos os tipos, um quinto pois do total. Na indústria leiteira alemã ocupava um dos mais importantes lugares a da produção do "queijo branco desnatado" fabricado em dois grupos, de crosta vermelha, de pasta macia, que nem esfarelava nem era "argiloso", ou o de veias, semelhando o Rocquefort. Entre 500 e 750 milhões de quilos de leite desnatado eram destinados a êsse tipo de queijo, preparado em 1 400 fábricas de 230 emprêsas, produzindo desde 2 mil quilos por mês (exploração camponêsa) até 200 mil quilos, com seu regime legal e seus técnicos especializados, de numerosos tipos e utilizações variadas. São todos de coagulação espontânea pela adição de culturas puras e muitos de fabricação inteiramente mecânica.

Obrigatória a resposta ao questionário

SERVIRÁ PARA O INQUÉRITO SÔBRE O SALÁRIO MÍNIMO

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho já iniciou a distribuição dos questionários que se destinam ao inquérito do salário mínimo e que deverão ser coletados no correr do próximo mês de julho, através da rêde de agentes municipais do IBGE.

Os questionários constam de dois tipos de declarações, uma para empregadores e outra para empregados, sendo ambos de resposta obrigatória, conforme dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho.

O diretor do SEPT, está dirigindo êste trabalho e, após a coleta dos dados, fará o respectivo trabalho de apuração e interpretação, cujos resultados serão submetidos às comissões de salário mínimo, para que possam conjugadas com o SEPT propôr as modificações na tabela atual e as providências governamentais ou legislativas que se tornem necessárias.

Na próxima têrça-feira, o ministro do Trabalho deverá falar à imprensa sôbre o assunto.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-8623 — 47-0537

Dr. Alvarenga Filho
CLÍNICAS DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5170.

DR. ROSALVO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de MAIO 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 42-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena) Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5079

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1.º andar - salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante.
Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707.

ATÉ CR$ 2.500,00
Compramos várias máquinas de costura, de qualquer marca, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamento à vista. Atendem-se em qualquer distância, mesmo em Niterói.
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — TEL.: 28-7547

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACÁCIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00
Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina.
n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS
Oficina mecânica sob nova direção — Consertos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem
PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária
Tinta norte-americana patenteada
Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995.00
AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.
PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDÊNCIA
RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

Revistas Americanas
ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	"	220,00	Ladies Home Jl	"	111,00
American Home	"	74,00	Life	"	122,00
Vogue	"	471,00	National Geographic	"	178,00
Charm	"	119,00	Photoplay	"	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	"	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecanica Popular	"	120,00
House and Garden	"	168,00	Time (Aéreo)	"	300,00
Popular Science	"	97,00	Time (renovação)	"	250,00
Mc Calls Pattern Book	"	49,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.
Informações e pedidos a Marcel Beerens
Av Nilo Peçanha, 12 - S. 1.019 - Tel.: 42-7346 - Rio

Automático Thorens
Modêlo CD 41 — CR$ 1.850,00
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
Telefone: 42-1169 — RIO

EM 30 DE MAIO DE 1949, BILL HOLLAND VENCEU A FAMOSA CORRIDA DE INDIANÁPOLIS NUMA MÉDIA DE 195 QUILÔMETROS POR HORA SÔBRE
PNEUS Firestone
Firestone DELUXE CHAMPION
Isto É Uma Prova De Extra Segurança e Extra Rendimento
Gaste bem o seu dinheiro comprando os melhores pneus
COMPRE SEGURANÇA
COMPRE QUALIDADE
COMPRE FIRESTONE
DELUXE CHAMPION
Não custam mais que os pneus comuns

PELA vigésima-sexta vez consecutiva o auto vencedor desta corrida clássica de 800 quilômetros - estava calçado com pneus FIRESTONE. Imaginem a fôrça e a resistência dêstes pneus! Golpearam e trituraram-se sôbre uma pista abrasadora, a velocidade muitíssimo mais rápida do que a que você jamais poderá rodar.
Na verdade, os 800 quilômetros de Indianápolis equivalem a 80.000 de marcha normal.
Eis uma demonstração e uma prova do valor dos métodos de fabricação, patenteados e exclusivos da FIRESTONE.
Um triunfo para a pesquisa, o saber e a mão de obra da Firestone.
Quando você fôr comprar pneus, lembre-se: os pneus FIRESTONE são os únicos cujas qualidades de segurança foram postas à prova em pistas de corrida, para a sua maior proteção nas estradas!

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica, — Magreza, etc. — Tubagem duodenal - Regimes - Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai ... sobrado. - Telefone 29 3156
Diariamente das 16 às 18 horas

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos - Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
... do Rosário, 113 A. 5.º andar — Tel. 43-0628 — Das 15 às 18 horas

"CLÍNICA das CAMISAS"
Oficina especializada exclusivamente em conserto de colarinhos, punhos, etc.
Colarinhos das fraldas ou mangas ... Cr$ 20,00
Colarinhos com fazenda nova ... Cr$ 30,00
Punhos novos ... Cr$ 15,00
RUA 7 DE SETEMBRO, 63
SOBRELOJA — SALA 201
BEM NO CENTRO DA CIDADE
GUARDE ÊSTE ANÚNCIO PARA O SEU PRÓPRIO INTERÊSSE!

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. [illegible] 4086

moveis e decorações

GOSTO INCONFUNDIVEL. PREÇOS MODICOS

Anglo-Brasileira — SUCESSORA DE MAPPIN

1860 · PRAIA DE BOTAFOGO · 364

Grande produção de tomates no Distrito Federal

EXPORTAÇÃO PARA S. PAULO

Está excedendo à expectativa, êste ano, a produção do tomate na zona rural desta capital. Os agricultores estão colhendo em grande quantidade êsse produto, tendo, ontem, um agricultor de Campo Grande cooperado do Departamento de Agricultura da Prefeitura, sr. Leimo Artelo, que possui mais de um milhão de tomateiros, iniciado a sua colheita e feito presente da primeira caixa ao prefeito.

Ao que se informa entre agricultores, São Paulo, diante da falta do tomate, devido à geada, já adquiriu grande quantidade de caixas da produção do Rio. Também a alface, prejudicada pelo mesmo fenômeno, tem tido grande procura nesta capital, para aquêle Estado.

Saneamento em Minas Gerais

Brevemente serão iniciados os trabalhos de limpeza de vários canais no Estado de Minas. Para isso foi aberta concorrência pública em que se apurou o preço total de Cr$ ...... 1.710.000,00, para os trabalhos.

Pedidos de indulto

O ministro da Justiça opinou pela denegação dos seguintes pedidos de indulto: Manuel Alves Carneiro e Angelino Rodrigues dos Anjos, de Pernambuco; Gercino Ronaldo de Araújo, do Espírito Santo, e Djalma Teixeira de Castro, do Distrito Federal.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

Competência da Justiça do Trabalho para aumentar os salários

Já a reconheceu o Supremo Tribunal Federal, que, dentro de poucos dias, voltará a apreciar o assunto — Uma proclamação tranquilizando os trabalhadores

Decidirá o Supremo Tribunal Federal, dentro de poucos dias, o agravo interposto pelo Sindicato Patronal da Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, o qual é arguida a inconstitucionalidade do poder conferido à Justiça do Trabalho para aumentar salários em dissídios coletivos. Em tôrno do assunto, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, dirigiu uma proclamação às vinte e três Federações Estaduais e aos 597 sindicatos que se encontram vinculados à referida entidade.

Na proclamação, procura tranquilizar os trabalhadores da indústria, esclarecendo-lhes que a Confederação, a quem está confiada a defesa da classe operária no julgamento do citado agravo, sempre confiou e continuará a confiar na Justiça.

Assinala, a seguir, que a divulgação de pareceres de diversos juristas, alheios embora ao Direito do Trabalho, criou entre os trabalhadores um clima de expectativa e intranquilidade, nefasto aos interêsses da produção nacional e à paz social, dando a muitos a impressão de que se trata de questão nova, quando o próprio Supremo Tribunal Federal já decidiu e por unanimidade de votos, a questão agora renovada pelos empregadores, conforme se verifica do acórdão de 3 de março de 1948, proferido no agravo de instrumento n. 13.565, do qual foi relator o ministro Lafaiete de Andrada.

Finalizando sua proclamação aos trabalhadores e conclamando-os a que confiem no pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, pondera o presidente da aludida Confederação:

"Manietar a Justiça do Trabalho, como pretendem alguns sindicatos patronais, é estimular o exercício do direito de greve consagrado no art. 158 da Constituição de 1946 e, em parte, regulamentado pelo decreto-lei n. 9.070, de 1946, do qual raramente se valeram os trabalhadores brasileiros, simplesmente porque têm confiado na Justiça do Trabalho. Nós, que sempre confiamos na Justiça brasileira e que, por isso mesmo, ao invés de recorrermos à greve, pleiteamos nossas reivindicações através do processo jurídico do dissídio coletivo, não seremos, evidentemente, decepcionados por aquêles a quem incumbe resguardar o império da lei. Do contrário, ruiria todo o magnífico edifício que é a Justiça do Trabalho — sustentáculo da paz social no Brasil — estimulando-se os trabalhadores a optarem soluções de fato, através de greves sempre que as condições de vida e de trabalho impedirem-nos de viver e trabalhar com dignidade".

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça deferiu o pedido de título declaratório de cidadania brasileira de Frederico Rauch, do Paraná, assinando a respectiva portaria, e opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Horst Sekkel e Giovanni Pennella, do Distrito Federal; Julia Wolfe Gliwkoff e Hans Steinberg, de São Paulo. Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGÊNIO, N. 29
TELEFONE 48-2081
EDIFÍCIO PRÓPRIO

Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de moveis, louças e cristais a domicilio, preço módico com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093. Telefone 43-4339

Tumores e Cancer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413. Vai ao domicilio.

Professôr Lair Monteiro de Castro

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparêlho de Roach — Cirurgia de bôca em geral — Extrações difíceis etc. Av. Rio Branco, 114 — 13º and. Sala 131 — Tel.: 22-2568.

Horário (2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas. (3ª, 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

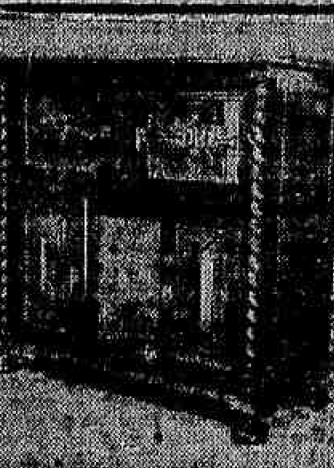
Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 — Rua Maranguape — 4 (Estação de Deodoro)



RADIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses

CR$ 4.900,00

SÓ NA

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrolas

Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23 4531

Do Rio para:

LORENA!

GUARATINGUETÁ!

APARECIDA!

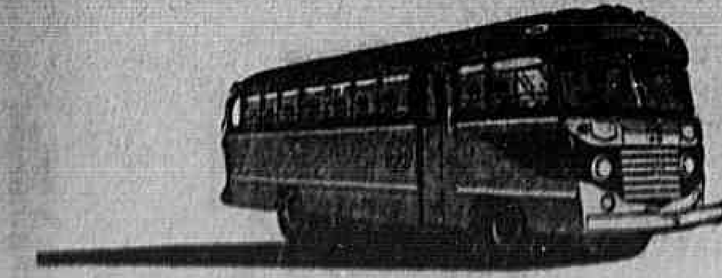
pelo

Pássaro Marron

Localidades lindas e pitorescas, onde os ônibus "PÁSSARO MARRON" fazem paradas, além de Rezende — onde chega a tempo para o almoço. Essa é uma das vantagens oferecidas pela Emprêsa de Ônibus "Pássaro Marron", a par de uma viagem confortabilíssima, rápida e segura, em modernos carros "coachs". Se vai a S. Paulo, antes de seguir viagem o senhor poderá pernoitar em Aparecida do Norte. Preço da passagem até Aparecida, Cr$ 80,00. Ônibus com capacidade para 32 passageiros.

★ Partida do Rio: 8:05
★ Chegada a Aparecida 16:45

Cr$ 80,00



Emprêsa de Ônibus
"PÁSSARO MARRON"
RESERVE SUA PASSAGEM À PRAÇA MAUÁ, 13 OU PELO TELEFONE [illegible]

os próprios consumidores **confirmam!**

O CAFÉ "PREDILETO"



É O PREDILETO DE TODOS

Diploma, POR MÉRITO, conferido ao CAFÉ PREDILETO, por ter sido consagrado, pela opinião pública, como o café preferido pelos cariocas.

Consulta à Opinião Pública

Promovida pela Sociedade de Imprensa Interamericana com o apoio de Folha Carioca e da Rádio Mayrink Veiga.

Diploma

Pelo mérito Café Predileto reconhecido neste inquerito popular que classificou em primeiro lugar na pergunta nº 6 que diz: Qual a marca de café preferida pelos cariocas é concedido o presente diploma a Fabrica de Café e Chocolate "Moinho de Ouro" S.A.

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1949

SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA — FOLHA CARIOCA — RADIO MAYRINK VEIGA

CAFÉ PREDILETO — MARCA REGISTRADA — 1/2 QUILO — FABRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO S.A. — RIO DE JANEIRO

Em empolgante CONSULTA À OPINIÃO PÚBLICA, há dias organizada pela Sociedade de Imprensa Interamericana, em bases amplas e de liberdade integral, procurou-se verificar, entre outras noventa e nove indagações, qual o café que tem a preferência dos cariocas. O CAFÉ PREDILETO foi escolhido, através de milhares de respostas, o PREDILETO DE TODOS, aquele que predomina, em grande maioria, nos lares do Rio de Janeiro. Ficou, assim, mais uma vez consagrada a preferência ao CAFÉ PREDILETO preferência que se justifica inteiramente com o trio tradicional de sua fabricação - inesquecível sabor, absoluta pureza, alto padrão de qualidade - e com os magníficos prêmios que, diariamente, distribue em seus pacotes, brindes representados por geladeiras, radios, enceradeiras, aparelhos de jantar, chá, café e bolo, faqueiros, relógios, bicicletas e outras utilidades.

Agradecimentos dos jornalistas à FAB

O OFICIO DIRIGIDO AO MINISTRO DA AERONAUTICA

Ao ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, os jornalistas participantes da comitiva do presidente Eurico Dutra durante sua viagem aos Estados Unidos, enviaram, por intermédio do sr. Herbert Moses, o seguinte oficio: «Os jornalistas brasileiros, da comitiva do sr. presidente da República, que viajaram a bordo do C-47 número 2053, da FAB, desejam recomendar a v. ex. o major Carlos Alberto Matos, o tenente Pedro Melo, o sub-oficial Cliton Morais de Oliveira e os sargentos Jean Louis Bourdon e Antônio Bráulio de Medeiros, os quais, tripulando o citado aparelho, com habilidade e eficiência dignas de todos os encômios, destacaram-se também pela sua gentileza, espírito de camaradagem e compreensão. Este nosso sentimento de admiração e reconhecimento se acha traduzido no documento abaixo, entregue à tripulação pelos delegados da imprensa: «Viajando no C-47 de n. 2053, da FAB, com os jornalistas abaixo assinados, membros da comitiva do presidente Dutra durante sua viagem aos Estados Unidos, tiveram a oportunidade de verificar o grau de eficiência e o espírito de camaradagem que caracterizam a FAB. Querendo acentuar, porém, a profunda impressão causada pela tripulação do avião acima mencionado, deixam patente, para os devidos efeitos, seu agradecimento a tôda a equipagem, composta do major Carlos Alberto Matos, tenente Pedro Melo, sub-oficial Cliton Morais de Oliveira, sargento-mecânico Jean Louis Bourdon e o sargento rádio-telegrafista Antônio Bráulio de Medeiros, e destacadamente aos dois primeiros, grandes figuras de nossa aviação. (as.) — Carlos Rizzini, Pascoal Ferrone, Herbert Moses, Nahum Sirotzky, Antônio Carlos Calado, Otávio Tirso, Anibal Fernandes, Jean Manzon, Aurélio Lacerda e José Caó. Saudações atenciosas. (as.) Herbert Moses».

Junto à Universidade Rural, a sede do Instituto de Óleos

Carta de um antigo diretor daquêle órgão de pesquisas, sugerindo medidas em benefício do ensino especializado

Recebemos a seguinte carta: «Assinante antigo do DIARIO DE NOTICIAS, órgão que se tem distinguido na imprensa brasileira, pela sua norma de bem esclarecer o público, tomo a liberdade de solicitar de v. s. a publicação da presente, sôbre o caso, já anteriormente ventilado da transferência do Instituto de Óleos, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, para sua nova sede, construida no Km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

Como diretor que fui do referido Instituto, no periodo de 1943 a abril de 1947, e, também, como consultor técnico da Comissão de Construção do edifício em questão, na parte referente à distribuição dos laboratórios do mesmo, julgo ser do meu dever opinar a respeito desta momentosa questão.

A construção do novo edifício do I. O. no Km 47 obedeceu às mais modernas conquistas da técnica na especialidade e, sôbre a mesma, bem como sôbre a divisão dos seus laboratórios, opinaram, em tempo, todos os especialistas que, então, constituiam o corpo técnico da instituição. Pessoalmente, sou 100% pela transferência do Instituto para sua nova sede, que custou aos cofres públicos mais de Cr$ 6.000.000,00.

As razões que têm sido apresentadas, em contrário ao funcionamento do I.O. junto à Universidade Rural, são de todo improcedente. Por fôrça das leis que criaram a instituição, isto é, nos têrmos do parágrafo 1, art. 1, do Decreto-lei n. 2.138, de 12 de abril de 1940, reforçado pelo parágrafo 1, do art. 42, do Decreto 16.787, de 11 de outubro de 1944, «Ao I.O. compete: «Ministrar a alta instrução técnica especializada, referente às plantas oleaginosas, cerosas, resinosas seus produtos, sub-produtos e derivados e às tintas e vernizes aos agrônomos e demais diplomados pelas escolas superiores, oficiais ou reconhecidas, e aos alunos da Escola Nacional de Agronomia que satisfaçam as exigências do seu regulamento».

Ora, se compete ao I.O. ministrar o ensino especializado aos agrônomos e **alunos da Escola Nacional de Agronomia**, é claro que sua sede deve ser, obrigatoriamente, junto a esta escola, órgão integrante da Universidade Rural no Km 47. Por outro lado, ao referido Instituto compete o estudo cientifico das especialidades apontadas, devendo ser abastecido da matéria prima necessária (sementes oleaginosas) pela rede de experimentação agricola do S.N.P.A. principalmente pelo Instituto de Experimentação Agricola sediado no Km 47, em edificio junto ao do novo edificio do I. O.

Mesmo para ministrar o ensino especializado, mormente o tecnológico, o Instituto terá que ser abastecido de sementes oleaginosas em larga escala, o que pode ser feito em condições econômicas, pela rêde de experimentação do S.N.P.A.

Quando da minha gestão no I. O., o plano de trabalhos fôra maduramente estudado, e do meu relatório anual, referente ao ano de 1946, passo a transcrever o seguinte trecho: «Também, ainda em 1947, o I.O. deverá, após aprovação do sr. diretor do S. N.P.A. entrar em acôrdo com o Instituto de Experimentação agricola no sentido de ser desenvolvido um plano de cultura de gergelim no Km 47, a fim de que, com o seu Parque Semi-Industrial em funcionamento, o I.O. possa começar a produzir óleos para fins alimenticios destinados a abastecer a população daquela localidade».

Tem sido alegado, em favor da permanência do I. O. no D. F., o auxilio que o mesmo poderia prestar à indústria, entretanto, considerando a exiguidade do parque industrias destas especialidades aqui, em comparação com os de S. Paulo e do norte do país, então o Instituto deveria ser sediado em algum dêstes locais.

Não desejando alongar demais êste meu parecer e procurando demonstrar que outros técnicos especializados pensam do mesmo modo, passo a transcrever um trecho de carta, que tenho em meu poder, de autoria do ilustre catedrático de Tecnologia Agricola, da Escola Agricola Luis de Queiroz, Piracicaba, professor dr. Jaime Rocha de Almeida: «Não obstante isso, e por ter sido eu um dos que primeiro colaboraram em planos concretos para construção do Instituto de Oleos no quilômetro 47, continuo a apoia-la, e não vejo porque deva hoje pensar de outra maneira. Não percebo razões sobre as quais se possa apoiar, para admitir como errada ou anti-técnica, a escolha do referido local para que ali se construa um modelar estabelecimento de pesquisas sôbre óleos vegetais brasileiros, como sonhara êste brasileiro ilustre e de saudosa memória que foi Fernando Costa.

Se ponderarmos que dentro em breve o quilômetro 47 estará perfeitamente bem servido de meios de transporte e que lá será, para o futuro, o maior centro de pesquisas agronômicas do Rio de Janeiro, mais nos convencemos do acêrto da escola do local para que ali se plante um verdadeiro Instituto de Oleos».

Esta carta, datada de Piracicaba, 12 de outubro de 1946, está à disposição do v. s.. Devo esclarecer que não tinha a honra de conhecer o sr. professor dr. Jaime Rocha de Almeida, quando tive o prazer de visitá-lo e, 1946, por ocasião de uma excursão às modelares instalações da Escola Agricola Luis de Queiroz.

Agradecendo com antecipação a publicação desta, aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. e ao DIARIO DE NOTICIAS, a expressão mais elevada da minha consideração e apreço. **Rubens de Castro Aires do Nascimento**, Tecnologista Quimico. Res. Rua Sorocabana, 129 — Botafogo, D. Federal — F. 26-3617.»

CIA. TINTURARIA PAN-AMERICA
TIP TOP
lava só a seco (DRY CLEANING)
passa
entrega
EM 3 DIAS APENAS
SUA ROUPA!...
Aceitamos para lavar ternos, vestidos, capas de chuva (impermeabilizando-as), cortinas, tapetes e até gravatas.
R. Visc. de Niterói, 1346
Tel. 48-7878
Agência: Av. Atlantica, 554
Tel. 37-8089
Record 6809

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

V.S. QUER APRENDER INGLÊS em pouco tempo com facilidade?
Método LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospectos: Rodolpho Arditti
Av. Rio Branco, 108 sala 1101

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicilio, com garantia, seja Europeu o Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA.

SUA GELADEIRA PAROU?
Consertamos com a máxima urgência, qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada, com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas geladas.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)
TELEFONE 37-1770

SÓ PARA HOMENS
Meias - Paraiba
Fortes e duráveis
BEM BRASILEIRA
do trabalhador para o trabalhador
FÁBRICA - JACAREÍ
Rua Sete de Abril, 230
Estado de São Paulo
DEPÓSITO - São Paulo
Rua da Cantareira, 48
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
Rua dos Andradas, 96— Sala 705 — Tel. 43-4442 — RIO DE JANEIRO

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 13 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

LIXADEIRAS Elétricas Para Tacos
EM EXPOSIÇÃO NA Secção Mecânica
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00
Radiografias — Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com Cr$ 300,00
Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses.
ORÇAMENTOS GRATIS. Peçam informações sem compromisso à Seção Odontológica da organização Médico-Dentária Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 44.

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

Alto!!!
ENCONTRARÁ AQUI OS PRODUTOS AO SEU GOSTO
CONFEITARIA Piccadilly
Rua Hilario de Gouveia 88-A
R. BARATA RIBEIRO · R. PAULA FREITAS · R. HILARIO DE GOUVEIA · COPACABANA · R. SIQUEIRA CAMPOS · AV. ATLANTICA
ACEITAM-SE ENCOMENDAS COMPLETAS PARA BANQUETES, CASAMENTOS, FESTAS, COCKTAIL-PARTIES ETC.

Oferta da semana
meias nylon reforçadas
próprias para inverno.
Muito duráveis
de $55, por $39,
CASA LÚ
Assembléia - esq. Gonçalves Dias

Lãs
FRANCESAS
NACIONAIS
Santa Branca trouxe de Paris o que há de mais moderno e belo, produzido pela indústria francesa de lãs... Artigo finíssimo... que vem dos "boulevards" parisienses para as avenidas cariocas...
Lãs nacionais das melhores marcas completam o nosso sortimento de lãs para este inverno...
Santa Branca
Rua do Ouvidor, 171 - Rio de Janeiro

MÉIER

PRÉDIO — VENDO A RUA BASILIO DE BRITO, 88 com 2 quartos amplos, 2 salas amplas, ampla cozinha com gás, banheiro completo, jardim e um bom quintal, todo murado. Preço: 150 mil cruzeiros, entrada de 45 mil cruzeiros, e o restante facilito por 10 anos. Vêr no local e tratar à rua da Assembléia, 10 — Sobrado — Tel.: 42-0277 — Elias das 10.30 às 12 horas

Prédios a prestações

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3, da estrada Rio São Paulo, ótimas residências, recém-construidas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construido em terreno de 12 x 40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial, Praça Floriano, 31-39 — 2º andar — Tel.: 22-7690 — Ramal 15 — ou do escritório local, à Praça Saiqui 177.

APARTAMENTOS NOVOS

Vendem-se apartamentos novos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha; 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro empregada, ainda não habitados, já com "habite-se", para ocupação imediata. 180 a 280.000,00. Ver diàriamente no local, na rua Aguiar, 71 — Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário, na rua da Alfândega, 330-loja

APARTAMENTO EM BOTAFOGO

Vende-se confortável, com 3 grandes quartos, 2 salas e mais dependências, grande varanda com vista panorâmica. Ver e tratar com Souza, à rua Senhor dos Passos, 109 — Sala 1. — Telefone 43-6128.

LOTEAMENTO

Escritório especializado, oferece aos srs. proprietários de terreno, seus serviços para a venda rápida, de lotes residenciais ou chácaras, baseada em plano atuarial de grande originalidade. — Para maiores informações, dirigir-se ao ETECA — Escritório Técnico Atuarial — Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 1.002 — Tel. 42-4804.

VENDE-SE

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR PARA IMEDIATA ENTREGA

EDIFÍCIO "SANTA ALICE"

Rua Marquês de Abrantes, 189

Neste luxuoso Edifício com 96 apartamentos, 4 elevadores, vende-se por Cr$ 830.000,00, os últimos apartamentos com grande facilidade de pagamento, tendo sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W.C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque e garage. Forma de pagamento: Cr$ 80.000,00 na escritura de promessa de venda, com a entrega das chaves, e restante financiado em 20 anos, sendo Cr$ 2.873,10 mensais durante os primeiros 10 anos e a seguir Cr$ 917,30 mensais nos restantes 10 anos. Ver no local a qualquer hora, inclusive domingos e feriados e tratar à rua Chile, 21, 1.º andar, diretamente com os PROPRIETARIOS, INCORPORADORES e CONSTRUTORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. — Telefone: — 42-3552.

TERRENOS A PRAZO

Vendo ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, e prestações a partir de Cr$ 85,00, em São Gonçalo e Campo Grande. AV. MARECHAL FLORIANO, 13 — SALA 206 — TEL.: 43-8113, com o sr. Saraiva.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS

SÓLIDA CONSTRUÇÃO

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vende-se: MÉIER

Rua Capitão Resende, n. 448, com 3 quartos, sala, «hall», cozinha à gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus à porta.

QUINTINO BOCAIUVA

Rua Colúmbia, 233, casas II - VI e VII, com 2 quartos, sala, cozinha, gás e dependências, bom jardim e quintal, dois minutos da estação

Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price

Diretamente ver no local, e informar à AV. RIO BRANCO, 91 7º andar - salas 4 e 6 - Tel.: 23-5260

PRÉDIO -- CENTRO

RUA SANT'ANA, 227

Vendo êste magnífico prédio com uma ótima loja e 2 sobrados. Construção recente. Preço Cr$ 750.000,00. Visita por gentileza dos senhores inquilinos. Mais informações e planta à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel. 42-0277. Aceitam-se propostas para a venda desmembrada. — Sr. Elias.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém próximo a Belford Roxo — Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA — AV. Rio Branco, 91 — 8º andar — Tel.: 23-1838, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

RECANTO DA BÔA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PROXIMOS DE PAQUETÁ

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá a 50 kms. da Praça Mauá, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com ARAUJO à rua da Carioca, 32, 1º, s/ 3, fone 42-[illegible] ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME ....

RUA ....

JARDIM DAS ACÁCIAS

ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Lotes a partir de Cr$ 10.500,00, em 60 prestações de Cr$ 175,00, sem juros, com apenas uma prestação de entrada. Entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Últimos lotes à venda. Tratar à rua do Rosário, 111 — 5º andar — Fone: 43-9993 — OSA Organização Territorial S. A.

Lotes de Cr$ 4.000,00 em Campo Grande

Medindo 15x50, em 60 prestações de 76,00. Chácaras de 30x100 para Cr$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr$ 230,00. Ver para crer, diàriamente, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do Trem, à direita, em Campo Grande.

ENGENHO NOVO

Vendo em bôa rua de vila prédios construidos só de um lado, com jardim, varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e grande quintal. Podemos entregar alguns vazios, preço a partir de Cr$ 145.000,00 sendo uma pequena entrada e o restante em prestações mensais pela Tabela Price. Vêr diàriamente das 8 às 11,30 horas à rua Barão do Bom Retiro, 66. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506. Diàriamente das 9 às 12,00 e das 14 às 18,00 horas.

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na «FAZENDINHA» (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale e perto da mais linda praia, à 25 minutos de Niterói, pela estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ 7.200,00. Entrada: Cr$ 200,00 — Saldo restante em 70 prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00. Para vistas ao local, reserve hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso. Procure informações, à avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 617 — Castelo

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçú e Belfort Rôxo, Niterói, ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO

Bomba atómica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar a venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

Agora, surge o 2.º loteamento, cujas vendas serão iniciadas, hoje, nas mesmas condições excepcionais que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de *Campo Grande*, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, como o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.

SINO

Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00 em prestações mensais de Cr$ 76,00

CHACARAS DESDE — Cr$ 8,000,00 em prestações mensais de C$r 150,00

CIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, ★ Tel. 23-2180

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaíba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — AGUA E ARBORIZAÇÃO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

R. do Rosário, 129, 1.º

23-5514 e 43-8110

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 à 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, disponíveis aptos. nos. 701, 801, 901, 1101 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15. sala 1.529 à 1.531 (Entrada pela sala 1.532). Edifício Darke. Telefone: 42-1117

CASA SANO S.A

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1024

Telegramas "SANOS" Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662

RIO DE JANEIRO

Aceitam-se depositários para o interior

COPACABANA

Posto 3 — Vendemos, à rua Paula Freitas, 61, junto à av. N. S. Copacabana, Edifício Pensilvânia, com «habite-se», dois ótimos apartamentos para famílias de trato; vestíbulo, grande «living», jardim de inverno, sala de jantar, 3 bons quartos, sendo um com 32 m2, copa, cozinha, dois banheiros nobres, louça inglêsa em côr, dois quartos empregada, etc., molduras em gesso, pinturas a óleo, ferragens «Lafont», etc. Disponíveis no 2º e 3º pavimentos; base Cr$ 820.000,00, com garage. Temos também disponíveis dois lindos apartamentos no bloco «B», com boa sala, 4 quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, linda varanda, etc. Para entrega imediata das chaves. Ver no local com o sr. Alipio. Vendas e informações com os proprietários e construtores, à av. 13 de Maio, 23, Edifício Darke, 15º andar, sala 1.532, telefone 22-9595

Terrenos à beira-mar e imediações a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se em prestações mensais desde Cr$ 100,00, magníficos lotes de terrenos nas imediações e as mais encantadoras praias de Niterói e distante apenas 20 minutos de ônibus, das barcas. — Tratar com Romão ou Oliveira, na Avenida Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621. Telefone 42-3812

LOTES EM SENADOR CAMARÁ

A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU

Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal de grande valorização, podendo receber construção imediata. LOTES a 15 MIL CRUZEIROS A PRAZO. Ver no local com o Sr. Carlos, no botequim defronte à estação

LEBLON -- TERRENO

Vende-se lote situado na AV. ATAULFO DE PAIVA com 478 m2 e 18 metros de frente, próprio para edifício de apartamentos e lojas. Trecho de 8 pavimentos. Informações na CIA. PREDIAL — PRAÇA FLORIANO 31-39 — 2º ANDAR — TEL.: 22-7690.

ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

Transfiro apartamentos em início, meio e final de construção. Zonas: norte, centro e sul (só para associados do I.A.P.I.) Mais detalhes na av. Rio Branco 106-108, 7º andar, sala 713, das 9 às 11,30 e das às 17,30, com JULIO SANTORO.

MEIER

PRÉDIO — VENDO A RUA BASILIO DE BRITO, 84, CASA [illegible] 2 quartos amplos, 2 salas, quarto para empregada, ampla cozinha, gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 80 mil cruzeiros e a restante, financiado por [illegible] Para visitar, é favor procurar no nº 86 dona Maria e mais informações à rua da Assembléia, 10 — Sobrado — Tel.: 42-0277 — Sr. Elias, 10.30 às 12 horas.

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 8.000,00 sinal 800,00, 36 promissorias de 200,00 escritura definitiva imediata, onibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos tem ótima conformação, bonita mata e agua corrente, estando proximos ao hotel e telefone publico, igreja, armazem

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem tôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE e ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada facultada. São quatro lotes só, agora

MANGARATIBA

Magnificos terrenos de praia e praia tem 1.200 metros de extensão, planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA com agua encanada e luz eletrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas prestações a partir de 212,50 serviço de ônibus direto em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em duas horas

Otilio Neves — 22-3189

AV. RIO BRANCO, 173 13º — sala 1.308

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e sítios, a parir de Cr$ 10.000 em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone 43-0792.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com [illegible] m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, [illegible] andar — Sala [illegible] — Telefones 22-8561 e 22-1803.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magnificos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos à margem da entrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Barnco n. 311 - 6.º andar sala 621 — Telefone 42-3812.

SEUS FILHOS TÊM DIREITO

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS!...

Compre já um terreno ou uma casa

Não espere pela eletrificação da E. F. Rio D'Ouro, quando a valorização terá atingido pelo menos 300% sôbre o valor atual. Terrenos a 25 minutos de ônibus de Nova Iguaçú, a partir de [illegible] mil cruzeiros, com entrada de Cr$ 1.023,50 e o restante em 60 prestações de 120 cruzeiros, sem juros. Lotes com água, luz elétrica, ônibus e trem à porta. Também construimos casas no mesmo local, a partir de 33 mil cruzeiros, para serem pagas em 10 anos em forma de aluguel. Procurar diàriamente LIMA ou GOMES na rua México, 41 — 7º andar — Sala 708-A, ou envie êste anúncio para Caixa Postal nº 4.502.

NOME ....

ENDEREÇO ....

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer parte desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÃO pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito a construção da Casa Própria, garantido; resgate a partir de [illegible] meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época, no caso de falecimento

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS 417-A, 3º AND. — Grupos 30[illegible] (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 183)

ÓTIMAS GRANJAS COM 30.000 Mts2, A PARTIR DE CR$ 14.000,00

Vendemos, de nossa propriedade, no Estado do Rio, dotadas de matas, capoeiras e aguadas, servidas por estradas de ferro e de rodagem, próprias para agricultura, criação e recreio. Topografia magnífica. — PAGAMENTO EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS, A LONGO PRAZO — Patrimônio de valorização certa. Vantajosa aplicação de economias

SOCIEDADE IMOBILIARIA CONTINENTAL LIMITADA

Rua Gonçalves Dias, 56, 5º andar, sala 501 — Tel. 42-3713

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas, (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

Vila Isabel -- Praça Sete

Prédio vazio vendo à rua Luiz Barbosa, 47, com 11,20 x 44 mtrs. Este serve para colégio, laboratório, pensão, indústria pequena, etc. Este prédio contém 13 cômodos amplos, e de dois pavimentos. Preço, 360 mil cruzeiros facilito 130 mil cruzeiros, por 10 anos pagando mensalmente Cr$ 1.865,50, pode ser visitado aos sábados, das 12 às 17 horas e aos domingos, todo o dia, e os demais dias das 17 às 19 horas, para mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado, telefone: 42-0277, das 10,30 às 12 horas — Elias ou Nunes.

TERRENOS EM MURIQUI E COROA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA
A BEIRA-MAR E NA MONTANHA
Dista de D. Pedro II 1,40 hora por estrada de ferro
TERRENOS A PRESTAÇÃO
ENTRADAS A COMBINAR

A LONGO PRAZO

Sem juros e em 60 prestações, lotes medindo 12x40, a partir de Cr$ 10.000,00. Bem localizados e de grande futuro, servido pela E. F. C. B., e por ótima estrada de RODAGEM, LINDAS CACHOEIRAS PANORAMAS MAGNÍFICOS. Goze as delícias da natureza, num ambiente de sôssego e confôrto.

Últimos lotes na praia a partir de Cr$ 30.000,00 para ver as plantas e marcar o dia de visitar o loteamento queira se dirigir ao nosso. ESCRITÓRIO: Rua Maria Freitas, 16 sob. Tel.: 29-8207 — Madureira — todos os dias das 14 às 19,00 horas — com os srs.: FERREIRA E GRECO

Dr. André de Albuquerque

Clínica especializada de Senhoras — Av. Rio Branco, 257 - Sôbre-loja. — Têrças, quintas e sábados, 14 às 16 horas — Telefone 28-8294.

CASAS NOVAS

Venda de casas prontas para habitar, recém-construídas, a três minutos da estação de Santíssimo, com três quartos, uma sala, banheiro, cozinha e demais dependências, em ruas novas: preço de Cr$ 140.000,00.

Tratar no local com o sr. Ramiro Nunes, ou à rua Primeiro de Março n. 99.

Tels.: 23-5359 — 43-3328

CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL

TERRENOS EM MENDES

Na mais linda zona de veraneio do alto da Serra do Mar, que é Mendes, distante 800 metros do centro da Vila, e fazendo parte do seu perímetro urbano, servida ainda êste mês por trens elétricos de 2 em 2 horas, temos à venda os últimos 58 lotes. Todos estão prontos para construção com área plana, ou ligeiramente inclinada, em ruas urbanizadas iluminadas pela Light e água encanada pela Prefeitura. LOTES DESDE CINCO MIL CRUZEIROS, com pequena entrada e prestações a combinar, dentro do prazo de 30 a 60 meses. Informações e plantas exclusivamente na Av. Graça Aranha, 206 s|311, ou pelo tel.: 453458. Temos também casas para vender a prazo. Não perca a oportunidade de comprar sem sentir o que amanhã terá muito maior valor.

MADUREIRA

Salas novas, alugam-se para médicos, dentistas, escritórios e pequenas indústrias. — Ver e tratar, diariamente, na ESTRADA DO PORTELA, 45, SALA 104.

MENDES

Granja com boa casa e grande área — Preço barato. — RUA DO ROSARIO, 86 — Telefone: 23-5301 — Geraldo.

ÁREA PARA VILA

Vende-se no subúrbio da Central (linha eletrificada) uma área de 2.600m2 com projeto para construção de apartamentos e lojas na frente e uma vila de casas populares nos fundos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário a Av. Rio Branco, 91. — 7º andar, s. 4 e 6. Tel.: 23-5269.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

26.295 AINDA OS LAPSOS DO ALMANAQUE — Referindo-se a uma queixa publicada nesta seção sôbre a omissão de algumas classes de funcionários no Almanaque do Pessoal e os esclarecimentos apresentados pelo diretor do Pessoal, funcionários do Quadro Suplementar, que estão em final de carreira, alegam que a publicação no Almanaque se torna necessária a fim de que possam conhecer sua situação na Prefeitura, quanto ao tempo de serviço, para efeito de aposentadoria, licença prêmio e férias. Os mesmos argumentos são apresentados em relação aos detentores de cargos isolados. — 12-6-949.

26.296 AUSÊNCIA DA FISCALIZAÇÃO NA FEIRA LIVRE — Os fiscais responsáveis pela Feira Livre da rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca — observa um leitor — devem mostrar que servem para alguma coisa, acabando com a irregularidade praticada pelo feirante da Barraca Santa Luzia. Esclarece que o negociante conserva a balança permanentemente caída para determinado lado, com o emprêgo de um pêso de 2 quilos, o que vicia o aparelho, prejudicando o freguês. Acrescenta que, na última sexta-feira, dia 3, quando uma senhora chamava a atenção para o caso, foi insolentemente tratada pelo barraqueiro que lhe dirigiu palavrões, gracejos e grosserias, pelo que pede providências que ponham têrmo ao abuso, aliás, praticado também em outras barracas. — 12-6-949.

26.297 A SITUAÇÃO DOS ENFERMEIROS DO Q.S.E. — Pedindo a atenção do prefeito para a situação em que se encontram, taxando-a de injusta e irregular, enfermeiros, em número de 293, efetivados pelo art. 11 e parágrafo único do dec. 8.813, de 8-3-47 e Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, queixam-se de que, tendo sido feitas as nomeações de acôrdo com o dec. n. 9.087, de 15-12-47, em um Quadro Especial, denominado QSE, não lhes dá, essa lei, os direitos de acesso e promoção e foram classificados na letra E. No entanto, o decreto 8.813 e o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias pelos quais foram efetivados, lhes asseguram, nos parágrafos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do art. 11 e art. 16, daquele decreto, direitos e vencimentos iguais aos Enfermeiros do QP, que são os da letra G. Possuindo todos, diplomas e certificados exigidos para o ingresso no Quadro Permanente e, tendo sido já elaborada uma Exposição de Motivos pelo Departamento do Pessoal, sôbre o assunto, apelam para o prefeito pedindo solução favorável. — 12-6-949.

Com o Departamento de Educação Primária da Prefeitur

26.298 UM APÊLO — Escrevem-nos, pedindo que, a exemplo do que foi determinado quanto ao uniforme das crianças das escolas primárias, seja também simplificado o uniforme dos monitores dos clubes de saúde das mesmas escolas, cortando-se as mangas compridas e demais modificações necessárias. — 12-6-949.

Com a Central do Brasil

26.299 PRIVILÉGIO — Tem exercício na Sinalização de Deodoro — queixa-se um leitor — um operário pertencente à categoria da Referência 21, percebendo os vencimentos de ... Cr$ 1.720,00, que, amparado por autoridade superior, trabalha quando entende, sobrecarregando os outros empregados. — 12-6-949.

Com a Light e a Prefeitura

26.300 ENCURTANDO A LINHA S. DE ÁGUAS FÉRREAS — São em grande número, as reclamações recebidas contra o estratagema agora utilizado pela Light, para obter maior renda e que consiste em reduzir o percurso dos bondes, em tôdas as linhas, a pretexto de atraso de horário, cobrando, entretanto, o mesmo preço de passagem, quando o veículo, por determinação do despachante, faz apenas a metade do percurso. Vem agora de moradores de Águas Férreas novas reclamações, esclarecendo que, sendo um bairro populoso e mal servido de transportes, a Light obriga os moradores a longa espera de um bonde, no Tabuleiro da Baiana, que, não raro, atinge 30 minutos. Esclarece que isto ocorre porque, de algum tempo a esta parte, os bondes, compreendendo número elevado de viagens, estão voltando da Praça Duque de Caxias, só chegando ao Tabuleiro da Baiana a longos intervalos. Cobrando 40 centavos pelo percurso de Águas Férreas ao Largo do Machado e vice-versa, a redução do percurso permite efetuar maior número de viagens, sendo êste o estratagema ora utilizado, não só nessa linha, como em tôdas as outras, exigindo providências enérgicas da Fiscalização, a cargo da Prefeitura. — 12-6-949.

Com o Departamento de Limpeza Pública e a Saúde Pública

26.301 DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Moradores da rua Coronel Costa queixam-se de que o terreno localizado na esquina da rua Leite Ribeiro está transformado em depósito de lixo, formando-se, ali, perigosos focos de moscas e mosquitos, reclamando providências. — 12-6-949.

Com o Ministério da Fazenda e a Caixa Econômica

26.302 NOVAMENTE SUSPENSOS OS EMPRÉSTIMOS — Reclamam funcionários do Ministério da Fazenda que, não tendo sido recolhidos até agora, aos cofres da Caixa Econômica Federal, os descontos de empréstimos sob consignação em fôlha de pagamento, foram novamente suspensos os empréstimos aos referidos funcionários, que ficam, assim, prejudicados, quando nenhuma culpa lhes cabe pela demora por parte das autoridades responsáveis pelo pagamento daquelas prestações. — 12-6-949.

Sôbre a queixa n.º 26.254

DECLARA A LIGHT QUE NÃO MAIS OCORRERÁ A IRREGULARIDADE APONTADA

Com referência à queixa n. 26.254, publicada nesta seção, recebemos do Departamento de Publicidade da Light, a carta que publicamos a seguir: «A propósito da reclamação sob o n. 26.254 e título «Propaganda política no «guichet» de recebimentos», publicada na edição de 2 do fluente do DIARIO DE NOTICIAS, recebemos da Administração desta companhia a comunicação de que foram tomadas providências capazes de evitar definitivamente a reprodução da irregularidade apontada. Sem outro assunto, agradecendo a sua atenção, subscrevemo-nos, Amigo atento obrigado — O. Loureiro Júnior — Seção de Notícias».

TERRENO - CR$ 3.500,00 - 50% a prazo

ÁGUA E LUZ — VER PARA CRER

Nova Iguaçu e Morro Agudo, vendo lotes entre Nova Iguaçu e a 1ª Est. Japeaçaba, frente da linha E. F. C. B., condições acima, posse mideiata.

Tratar diariamente: Est. de Japeaçaba, na padaria, à direita de quem vai do Rio. Procurar por Moura.

ANCHIETA

Área de 12.000m2, vendo êste magnífico terreno, todo plantado com árvores frutíferas, ótima água, luz na estrada, em clima salubérrimo, esplêndido para um sítio, tem uma casa velha, próximo à estação: lugar de grande futuro. Preço de ocasião Cr$ 105.000,00. Mais informações pelo telefone 42-0277 sr. Elias, ou à rua da Assembléia, 10, sob., diàriamente de 10,30 às 12 horas. Êste terreno fica no Caminhmo do Pádre n. 534.

TIJUCA -- PRÉDIO VAZIO

Vendo por 10 anos financiado à rua Haddock Lôbo, 304 prédio não é avenida 2 pavimentos, jardim, entrada para auto, no 1º pavimento tem 1 sala, saleta, cozinha, despensa, quarto para empregada, W.C., tanque, área, etc., no 2º um quarto duplo, outro menor, banheiro completo, preço 280 mil cruzeiros e o restante pagando mensalmente Cr$ 2.891,20 por 10 anos. Visitar diàriamente, das 14 às 16 horas, mais informações à rua da Assembléia, 10, sob., das 10,30 às 12 horas. — Telefone: 32-0277 — Elias.

200 CONTOS

Admite-se sócio com 200 contos num loteamento em pleno desenvolvimento. Renda garantida pela cobrança dos compradores. Carta para portaria dêste jornal a 10 348.

NOVA LEI SOCIAL

MANDAMENTOS:

1º — Trabalho a quem desejar trabalhar.
2º — Salário justo a quem trabalhar.
3º — Amparo a quem não puder trabalhar.
4º — Reeducação a quem não quiser trabalhar.

Eis o livro que acaba de aparecer.

Autor Cap. Aristoteles Farias — À venda nas livrarias: Freitas Bastos, Odeon, Francisco Alves, Federação Espírita e à rua Barão do Bom Retiro, 518 - Tel. 38-3984.

Preço Cr$ 8,00.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. FONE: 48-7180 Sr. Moisés

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

PLAFONIERS
GLOBOS
ABAT-JOURS
AP. ELETRICOS
Casa Emoingt
R. 7 SETEMBRO, 75

Motorista União Comercial Importadora S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. Acionistas convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 14 de junho, às 20 horas, na sede social, à rua Moncorvo Filho n. 50 — 2.º pavimento, com a seguinte ordem do dia: Deliberar sôbre a autorização necessária à Diretoria para a concretização do acôrdo relativo ao processo existente na segunda vara cível contra a sociedade, nas condições propostas pelo autor do mesmo.

De acôrdo com a Lei 2.627 esta assembléia se reunirá com qualquer número de acionistas presentes.

O Livro de Presença encontrar-se-á à disposição dos srs. acionistas a partir das 8 horas.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMP. S|A.
ALEIXO DUARTE SERRA
Diretor-presidente

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
AV. RIO BRANCO, 277 S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid.: 25-2148
Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

Ternos sob medida de casimira e linho desde Cr$ 880,00

Aceita-se feitio. Preço: Linho, Cr$ 400,00; e de Casimira, com aviamentos de primeira, Cr$ 500,00. Faz-se consêrto — ALFAIATARIA MILAGROSA — Rua da Alfândega n.º 162 — Sobrado

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga n. 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE — LTDA. — Telefone: — 32-2493.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 32-7077 — Res.: 25-8348.

INGLÊS DOS EE. UU.

Norte-americano, ex-professor de inglês e literatura em Loyola University, Chicago, EE. UU., ensina curso rápido e prático de conversação inglêsa. —Tel. 23-1931, dias úteis.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTÔMAGO, RINS, TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN

Prática nos Hospitais de Paris
Diária, das 8 às 10 horas, têrças, quintas e sábados, das 16 horas em diante. R. Santa Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Tels.: 42-0965; Res.: 27-4357.

APRECIA UMA BOA AGUARDENTE DE CANA?
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

17.700

DELICIOSO APERITIVO
PROCEDÊNCIA: RECIFE — PERNAMBUCO
PEDIDOS PARA CASA NORTISTA
RUA DO ROSÁRIO, 5 — FONE: 43-8414

TAPEÇARIA BELA VISTA

Se V. S. quer ornamentar sua casa, procure a TAPEÇARIA BELA VISTA, a que mais barato vende. Preços sem competidores!

POLTRONAS camas	Cr$	580,00
Grupos c| 3 peças	Cr$	980,00
Colchão de molas	Cr$	1.400,00
Cadeiras de balanço	Cr$	330,00
Poltronas comuns	Cr$	270,00
Tapetes de veludo, de 50x100 ..	Cr$	50,00

Tecidos para cortinas a partir de Cr$ 13,00 o metro
Veludo estampado, côres diversas, a Cr$ 110,00 o metro
ATENÇÃO: NÃO E' LIQUIDAÇÃO — E' PARA COMBATER A CARESTIA!

TAPEÇARIA BELA VISTA

RUA ADOLFO BERGAMINI, 175 — Telefone: 29-5335
(Engenho de Dentro)

APARTAMENTOS PRONTOS

50% FINANCIADOS EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS
RUA PIAUÍ, 344 (esquina Gonzaga Campos)

TODOS OS SANTOS

Varanda, Sala, 3 Quartos, Cozinha, Banheiro e Área de Serviço, Varanda. Saleta, Sala, 2 Quartos, Copa, Cozinha, Banheiro e Área de Serviço

VER NO LOCAL

TRATAR:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

AV. GRAÇA ARANHA, 206 — S/301 — TEL.: 22-5376

COMERCIÁRIOS

TERRENOS E CASA NO MEIER

Próximo à estação, com tôdas as conduções à porta. Vendemos com sala, 3 quartos, banheiro completo e dependência de empregada.

FINANCIAMENTO: CR$ 145.000,00

em prestações mensais, equivalentes aos aluguéis. Plantas e detalhes à rua do Carmo, 6, 10.º andar, sala 1.005, IMOBILIARIA COSTAGUI LTDA.

COM 70% DE FINANCIAMENTO

Magnífica loja, em Copacabana, 1.182, com 70% de financiamento, pronta para ser ocupada imediatamente Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

COMERCIÁRIOS

PRAÇA DO CARMO (Penha)

CASAS 100% FINANCIADAS

Rua Engenheiro Moreira Lima

Com Varanda, Sala, 3 Quartos, Cozinha, Banheiro e W. C. empregada. Construção de luxo e em centro de terreno
Construtora: OLIVEIRA & HERCULANO
Ônibus n.º 98 (Candelária — Vaz Lobo) à porta
Preço Cr$ 210.000,00. Sinal de Reserva Cr$ 5.000,00

Plantas e informações:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — SALA 301 — TEL.: 22-5376

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA

Ofertas especiais do Leão D'America

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

12 COPOS brancos, em caixa, perfeitos e muito bonitos. De Cr$ 50,00 por Cr$ 33,00

ABRIDOR de latas e AFIADOR de facas Swing americano, eficiente e prático. Oportunidade única, proibida a importação. Jôgo 2 peças de Cr$ 200,00 por Cr$ 150,00

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ em finíssima porcelana decorada a mão, perfeito acabamento de Cr$ 580, por Cr$ 380,00

Êstes preços vigoram SÓ nos dias

13 - 14 - 15 - 16 - 17 e 18 de JUNHO

Leão D'América

O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!

Sempre os melhores artigos aos menores preços.

89 URUGUAIANA 91

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUIMICA

TURMAS MANHA, TARDE E NOITE

Aulas de recapitulação para alunos novos

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR — SALA 503 — GRUPO 504 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO

ARTIGO 91?

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não faltam às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do artigo 91, na Escola Urânia. Competência — Regularidade — Eficiência 100%. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 — Tel.: 22-3772

C. E. S. A.

DIREÇÃO DOS PROFESSÔRES: Bayard Boiteux — Deborah Tolêdo Fonseca

ENGENHARIA ARQUITETURA
FILOSOFIA DIREITO

Turmas pela manhã e à tarde — Aulas particulares
RUA HADOCK LÔBO, 417 (SALAS DA FRENTE)

Curso de Organização do Trabalho

2ª EDIÇÃO

PROF. CÉSAR CANTANHEDE

Da Escola Nacional de Engenharia

A venda em tôdas as livrarias

Marinha Mercante
Prep. da Aeronáutica
Técnica de Aviação

Curso River Avenida Rio Branco, n.º 114 — 14.º andar.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias .... Cr$ 90,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 70,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA

Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite.

Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Curso para médicos e estudantes
Introdução à prática da terapêutica

(COMPLEMENTO DO CURSO DE DIAGNÓSTICO REALIZADO EM 1948)

15 AULAS LECIONADAS POR PROFESSÔRES E ESPECIALISTAS NOS RESPECTIVOS ASSUNTOS

Sob a direção do Prof. Aloysio de Paula, Chefe do Serviço de Tisiologia e Catedrático da Faculdade de Ciências Médicas.

Organizado pelo Dr. Edmundo Blundi, Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia e Catedrático da Faculdade de Ciências Médicas.

A ser lecionado no Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Início em 14 de julho de 1949.

Aulas diàriamente, das 8 às 9 horas.

A frequência normal ao Curso dá direito a um diploma.

Inscrições no Serviço de Tisiologia, Avenida Nilo Peçanha, 38, 9º andar, na Secretaria, pela manhã

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

RESULTADOS OBTIDOS PELO COLÉGIO MONROE:

(CURSOS INDUSTRIAIS)
3.º lugar:
Wilson O. Tôco 87,6
5.º lugar:
Luis dos S. Vidal ... 86,3
6.º lugar:
Orlando de Oliveira .. 86
7.º lugar:
Paulo E. W. Wirz .. 85,6
10.º lugar:
Antônio G. Passos Filho 84,6
Paulo Clement 84,6
Iolanda Alves 84,6
Francisco A. Bardaro . 83,3
Maurício Pontes 83,3
Mário Maurelli 83
Floriano P. Lucena .. 83
Alceu P. Braga 82
José C. Castro 82,3
E. da Silva Alves ... 80,6
Samuel Roitman 80,6
Osmar I. de Silva ... 80,3
Roberto V. Rodrigues . 79,6
Átila C. Coelho 79,0
José Nunes Amorim .. 79,3
Daniel de Lacerda ... 78,3
Jônatas F. Ferreira .. 77,6
T. Sousa Borges 77,3
Zenir B. Moura 77,3
René S. Cruz
Ivan C. Theobaldo
M. Alice F. Lão
Hercy Silveira
Leopoldo Marques
Hilda Gomes
Walter C. e Silva
Yvete Santos
Sérgio Sta. Rosa
Hugo Guimarães
(CURSOS TÉCNICOS)
1.º lugar:
Ary Vaisman
2.º lugar:
Isaac Spiegel
Solange Barros
Luiz Rebello
Morkda Lerner
Klaus Ruppelt
Luiz Fernando Silva
Jorge M. Scherpel
Isaac Chalfin
C. TÉCNICO DE Q. INDUSTRIAL
(ora instalado na E.T.N.)
1.º lugar:
Luiza Marillac Muro
2.º lugar:
Jean R. Maligo
3.º lugar:
Fernando Rebello
5.º lugar:
Anibal de Sá
7.º lugar:
Olga Rezende
Oswaldo Costa Filho
Hélio Domingues
Dirce Machado

Além dêstes 33 classificados, nos Cursos Industriais, tivemos mais 7 aprovados e não aproveitados por falta de vagas. Os demais resultados — aos diversos estabelecimentos de ensino — foram publicados nos dias 9 de março e 3 de abril, findos.

MATRICULAS ABERTAS

(De 7.15 às 11 horas e de 18 às 22 horas)
RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à E. T. Nacional)

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

DIA 17 — 1ª série — Complementos de Matemática; 2ª série — Instituições de Direito Privado; 3ª série — Estatística Metodológica e 4ª série — História das Doutrinas Econômicas.

DIA 20 — 1ª série — Contabilidade Geral; 2ª série — Geografia Econômica; 3ª série — Ciência da Administração e 4ª série — Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos.

DIA 21 — 1ª série — Instituições do Direito Público; 2ª série — Estrutura e Análise de Balanços; 3ª série — História Econômica e 4ª série — Estatística Econômica.

DIA 22 — 1ª série — Economia Política; 2ª série — Moeda e Crédito; 3ª série — Repartição da Renda Social e 4ª série — Princípios de Sociologia Aplicados à Economia.

DIA 23 — 1ª série — Valor e Formação de Preço - I; 2ª série — Estrutura das Organizações Econômicas; 3ª série — Comércio Internacional e Câmbios e 4ª série — Política Financeira.

DIA 28 — 2ª série — Valor e Formação de Preços - II; 3ª série — Ciências das Finanças e 4ª série — Evolução da Conjuntura Econômica.

Tôdas as provas terão início às 20 horas.

Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

CONVITE

Convidamos os senhores pais ou responsáveis pelas alunas das segundas e terceiras séries ginasiais dêstes educandários, que não puderam assinar o memorial dirigido ao sr. prefeito relativo à média 70 (setenta) exigida para promoção ao *Curso Normal* independentemente de novo concurso, a procurarem, caso estejam interessados, o referido memorial com os srs. Galo ou Magalhães, à rua da Assembléia, 59 - 61 (Sapataria Galo), das 9 às 18 horas, até o dia 30 do corrente mês. — A Comissão agradece.

Curso Politécnico

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Turmas: à tarde e, a começar em meados de junho, pela manhã. Aulas dactilografadas — Turmas de 12 alunos.

Av. Erasmo Braga 12º and. Castelo

ESCOLA URANIA

Dactolografia e outros materiais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento e art. 91; 7 Setembro 107 — Telef.: 22 3772

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382

Colégio Franklin Delano Roosevelt

EDITAL

De acôrdo com o art. 34, da Circular n. 6, de 19-11-1947, do Ministério da Educação e Saúde, faço ciente a todos os alunos, regularmente matriculados neste colégio, que, a 15 do corrente terão inicio as primeiras provas parciais, obedecendo, as mesmas, ao horário já estabelecido e afixado.

Cientifico mais que as provas deverão ser feitas a tinta azul, azul preta ou lapis-tinta (côr escura) e que os alunos deverão estar munidos de prova de identidade (carteira do colégio) para ser exibida ao sr. Inspetor Federal, quando solicitada.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1949. — a) PROF. MILTON RIVERA MANGA — Diretor.

MEIAS NYLON 51 a Cr$ 25,00

A CASA HERMAN está vendendo as MEIAS NYLON 51 desde Cr$ 25,00 Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

Dr. Luiz Carlos Junqueira

CIRURGIÃO DENTISTA

Extrações gratis às quinta-feiras de 9 às 11 horas.

Consultas diàriamente de 9 às 21 horas, à rua Professor Gabizo, 188 — Telefone 28-8179.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central. Telefone: 42-7915.

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Primeira prova parcial para o curso ginasial

A primeira prova parcial do corrente ano, para o Curso Ginasial, será realizada, na Escola Normal "Carmela Dutra", de acôrdo com a lei, na segunda quinzena de junho, obedecendo à seguinte escala:

DIA 17 do corrente — às 8 horas — Francês — Turma 31 — Sala 205 — Sales; Turma 32 — Sala 210 — Sales; Turma 33 — Sala 207 — Sales; Turma 34 — Sala 208 — Sales e Turma 35 — Sala 209 — Sales. As 10 horas — DESENHO — Turma 33 — Sala 207 — Fonseca; MUSICA — Turma 41 — Sala 308 — Nilza; Turma 42 — Sala 309 — Nilza e Turma 43 — Sala 310 — Nilza — A 13 horas — INGLÊS — Turma 21 — Sala 302 — Cândida; Turma 23 — Sala 304 — Cândida; Turma 25 — Sala 306 — Cândida; Turma 22 — Sala 307 — Elza; Turma 23 — Sala 308 — Elza; Turma 26 — Sala 309 — Elza. As 15 horas — MÚSICA — Turma 11 — Sala 205 — Zélia; Turma 12 — Sala 207 — Zélia; Turma 13 — Sala 208 — Zélia; Turma 14 — Sala 209 — Zélia; Turma 15 — Sala 210 — Zélia;

DIA 18 — As 8 horas — INGLÊS — Turma 31 — Sala 205 — Elza; Turma 32 — Sala 207 — Elza; Turma 33 — Sala 210 — Cândida, Turma 34 — Sala 208 — Cândida e Turma 35 — Sala 209 — Cândida — As 10 horas — INGLÊS — Turma 41 — Sala 308 — Elza; Turma 42 — Sala 310 — Elza e Turma 42 — Sala 309 — Cândida — As 13 horas — DESENHO — Turma 21 — Sala 306 — Nolasco; Turma 22 — Sala 304 — Nolasco; Turma 24 — Sala 307 — Nolasco; Turma 25 — Sala 308 — Nolasco; Turma 26 — Sala 309 — Nolasco GEOGRAFIA GERAL — Turma 23 — Sala 302 — Itamar; — TRABALHOS MANUAIS — Turma 11 — Sala 205 — Teomar; Turma 12 — Sala 207 — Teomar; Turma 13 — Sala 208 — Teomar; Turma 14 — Sala 209 — Teomar e Turma 15 — Sala 210 — Teomar.

DIA 20 — As 8 horas — PORTUGUÊS — Turma 41 — Sala 308 — Thompson; Turma 42 — Sala 309 — Thompson e Turma 43 — Sala 310 — Thompson — As 10 horas — MATEMATICA — Turma 31 — Sala 205 — Cataldi; Turma 32 — Sala 210 — Carolina; Turma 33 — Sala 207 — Carolina; Turma 34 — Sala 208 — Carolina e Turma 35 — Sala 209 — Carolina — As 13 horas — GEOGRAFIA GERAL — Turma 22 — Sala 304 — Liete FRANCÊS — Turma 21 — Sala 310 — Vieira e Turma 26 — Sala 309 — Vieira DESENHO — Turma 23 — Sala 306 — Fonseca; Turma 24 — Sala 307 — Thompson e Turma 25 — Sala 308 — Thompson. — As 15 horas — FRANCÊS — Turma 11 — Sala 205 — Fonseca; Turma 12 — Sala 207 — Fonseca; Turma 13 — Sala 208 — Fonseca e Turma 14 — Sala 209 — Fonseca. PORTUGUÊS — Turma 15 — Sala 210 — Olavo.

DIA 21 — As 8 horas — MUSICA — Turma 31 — Sala 205 — Zélia, Turma 32 — Sala 310 — Zélia; Turma 33 — Sala 207 — Zélia; Turma 34 — Sala 208 — Zélia e Turma 35 — Sala 209 — Zélia As 10 horas — GEOGRAFIA — Turma 41 — Sala 308 — Italo; Turma 42 — Sala 309 — Italo e Turma 43 — Sala 310 — Italo — As 13 horas — LATIM — Turma 21 — Sala 302 — Edi; Turma 22 — Sala 304 — Edi; Turma 23 — Sala 306 — Edi; Turma 24 — Sala 307 — Edi; Turma 25 — Sala 308 — Edi e Turma 26 — Sala 309 — Edi — As 15 horas — LATIM — Turma 11 — Sala 202 — Olavo; Turma 12 — Sala 207 — Olavo; Turma 13 — Sala 208 — Olavo; Turma 14 — Sala 209 — Olavo e Turma 15 — Sala 210 — Olavo.

DIA 22 — As 8 horas — PORTUGUÊS — Turma 31 — Sala 205 — Leônidas; Turma — 32 — Sala 210 — Leônidas; Turma 34 — Sala 208 — Leônidas; Turma 35 — Sala 209 — Leônidas LATIM — Turma 33 — Sala 207 — Maria José — As 10 horas — HISTÓRIA — Turma 41 — Sala 308 — Florinda; Turma 42 — Sala 309 — Florinda e Turma 43 — Sala 310 — Florinda. — As 13 horas — MATEMATICA — Turma 11 — Sala 206 — Cataldi; Turma 12 — Sala 207 — Cataldi; Turma 13 — Sala 208 — Erasmo; Turma 14 — Sala 209 — Erasmo e Turma 15 — Sala 210 — Erasmo. — As 15 horas — MATEMATICA — Turma 21 — Sala 302 — Carolina; Turma 22 — Sala 304 — Carolina; Turma 23 — Sala 306 — Carolina; Turma 24 — Sala 307 — Cataldi e Turma 25 — Sala 308 — Cataldi. TRABALHOS MANUAIS — Turma 26 — Sala 309 — Teomar.

DIA 23 — As 8 horas — HISTÓRIA — Turma 31 — Sala 205 — Marcelo; Turma 32 — Sala 210 — Marcelo; Turma 33 — Sala 207 — Marcelo; Turma 34 — Sala 208 — Marcelo e Turma 35 — Sala 209 — Marcelo. As 10 horas — MATEMATICA — Turma 41 — Sala 308 — Hélio; Turma 42 — Sala 309 — Hélio e Turma 43 — Sala 310 — Hélio As 13 horas — MÚSICA — Turma 22 — Sala 304 — Nilza; Turma 23 — Sala 306 — Nilza; Turma 24 — Sala 307 — Nilza; Turma 25 — Sala 308 — Nilza e Turma 26 — Sala 309 — Nilza. PORTUGUÊS — Turma 21 — Sala 302 — Helena. — As 15 horas — PORTUGUÊS — Turma 11 — Sala 205 — Helena; Turma 12 — Sala 207 — Helena; Turma 13 — Sala 208 — Helena e Turma 14 — Sala 209 — Maria José.

DIA 25 — As 8 horas — DESENHO — Turma 31 — Sala 205 — Nolasco; Turma 32 — Sala 210 — Nolasco; Turma 34 — Sala 208 — Nolasco e Turma 35 — Sala 209 — Nolasco — As 10 horas — DESENHO — Turma 41 — Sala 308 — Nolasco; Turma 42 — Sala 309 — Nolasco e Turma 43 — Sala 310 — Nolasco. — As 13 horas — HISTÓRIA GERAL — Turma 22 — Sala 304 — Florinda; Turma 23 — Sala 306 — Florinda; Turma 24 — Sala 307 — Florinda e Turma 25 — Sala 308 — Florinda GEOGRAFIA GERAL — Turma 26 — Sala 309 — Italo TRABALHOS MANUAIS — Turma 21 — Sala 302 — Teomar. DESENHO — Turma 11 — Sala 302 — Erasmo; Turma 13 — Sala 208 — Erasmo; Turma 14 — Sala 209 — Erasmo GEOGRAFIA GERAL — Turma 12 — Sala 207 — Trajano HISTÓRIA GERAL — Turma 15 — Sala 210 — Marcelo

DIA 27 — As 8 horas — CIÊNCIAS NATURAIS — Turma 32 — Sala 210 — Carlo Alberto; Turma 33 — Sala 207 — Carlos Alberto; Turma 34 — Sala 208 — Carlos Alberto e Turma 35 — Sala 209 — Carlos Alberto — As 10 horas — LATIM — Turma 31 — Sala 205 — Maria José. FRANCÊS — Turma 41 — Sala 308 — Maria José E.; Turma 42 — Sala 309 — Maria José E e Turma 43 — Sala 310 — Maria José E. — As 13 horas — FRANCÊS — Turma 22 — Sala 304 — Vieira; Turma 23 — Sala 306 — Vieira; Turma 24 — Sala 307 — Vieira HISTÓRIA GERAL — Turma 21 — Sala 302 — Lagrange e Turma 26 — Sala 309 — Lagrange FRANCÊS — Turma 15 — Sala 210 — Sales — As 15 horas — HISTÓRIA GERAL — Turma 11 — Sala 305 — Lagrange; Turma 12 — Sala 207 — Lagrange; Turma 13 — Sala 208 — Lagrange; e Turma 14 — Sala 209 — Lagrange FRANCÊS — Turma 26 — Sala 308 — Vieira.

DIA 28 — As 8 horas — CIÊNCIAS NATURAIS — Turma 41 — Sala 308 — Antunes; Turma 42 — Sala 309 — Antunes e Turma 43 — Sala 310 — Antunes. — As 10 horas — GEOGRAFIA — Turma 31 — Sala 205 — Trajano; Turma 32 — Sala 210 — Trajano; Turma 33 — Sala 207 — Trajano e Turma 34 — Sala 208 — Trajano — As 13 horas — MUSICA — Turma 21 — Sala 302 — Zélia PORTUGUÊS — Turma 36 — Sala 309 — Helena e Turma 22 — Sala 304 — Edi. GEOGRAFIA GERAL — Turma 25 — Sala 308 — Liete e Turma 13 — Sala 208 — Trajano. — As 15 horas — PORTUGUÊS — Turma 23 — Sala 308 — Olavo GEOGRAFIA GERAL — Turma 11 — Sala 205 — Liete; Turma 14 — Sala 209 — Liete e Turma 15 — Sala 210 — Liete TRABALHOS MANUAIS — Turma 24 — Sala 307 — Teomar

DIA 30 — As 8 horas — GEOGRAFIA — Turma 35 — Sala 209 — Hilda LATIM — Turma 41 — Sala 308 — Maria José A.; Turma 42 — Sala 309 — Maria José A.; e Turma 43 — Sala 310 — Maria José A. — As 10 horas — CIÊNCIAS NATURAIS — Turma 31 — Sala 205 — Antunes. LATIM — Turma 12 — Sala 210 — Edi PORTUGUÊS — Turma 33 — Sala 207 — Maria José A LATIM — Turma 34 — Sala 208 — Sales Turma 35 — Sala 209 — Sales — As 13 horas — MATEMATICA — Turma 26 — Sala 309 — Cataldi. DESENHO — Turma 12 — Sala 207 — Maria Angelina. GEOGRAFIA GERAL — Turma 21 — Sala 306 — Liete e Turma 24 — Sala 307 — Liete — As 15 horas — DESENHO — Turma 15 — Sala 210 — Fonseca TRABALHOS MANUAIS — Turma 22 — Sala 304 — Olimpia e Turma 25 — Sala 308 — Olimpia.

OBSERVAÇÕES — As alunas não poderão prestar exames sem estar devidamente uniformizadas

De acôrdo com o artigo 39 do decreto nº 8 605 A, de 31-8-1946, "será facultada segunda chamada para a aluna que à primeira não tiver comparecido, por motivo de luto, em consequência de falecimento de pessoa de sua familia ou por molestia impeditiva dos trabalhos escolares". Mas para isso, deverá ser observado o dispositivo nos parágrafos 1º e 3º do citado artigo, que determina: a) comunicação à Secretaria, no mesmo dia da prova, do motivo do impedimento; b) requerimento do responsável pela aluna, ao diretor, para a segunda chamada, até o terceiro dia útil, após a verificação da falta

CURSO PAPINI

1. ARTIGO 91: turmas pequenas. Êxito garantido.
2. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES: mais de 600 vagas. Vencimentos mensais: Cr$ 1 900,00.
3. Concursos para SECRETARIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.P.A.S.E. — D C T — S.A.P.S. — I.A.P.I. — Vencimentos de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2 600,00.
4. Concursos para a E. F. CENTRAL DO BRASIL: Português — Matemática — Geografia. Vencimentos: de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.600,00. Inscrições abertas.
5. VESTIBULARES de DIREITO e FILOSOFIA: início de turmas.

No recente concurso para o D N E R: (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), classificaram-se mais de 20 alunos dêste CURSO, isto é, quase 50 por cento dos aprovados.

O 1º LUGAR coube à nossa aluna ISOLETTE DOMINGUES DE JESUS, que obteve 356 sôbre 400 pontos.

Orientação do prof. A. PAPINI (dos Cursos do D.A.S.P., Colégio PEDRO II, Universidade Católica, Faculdade Santa Ursula, das Rádios ROQUETE PINTO e TUPI).

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TELEFONE 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

Taquigrafia e Secretariado

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Preparamos taquigrafos-secretários, comerciais e parlamentares, com a mais honesta eficiência. Assistam aulas sem compromisso, pela manhã, à tarde ou à noite — Direção do professor Paulo Gonçalves. Informações e matrículas: — Rua Alvaro Alvim, n. 27, 5.º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11.º andar, grupo 6 — (Cinelândia).

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA

VESTIBULARES

ARQUITETURA E ENGENHARIA

Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas. MENSALIDADE: Cr$ 150,00 — (Sem jóia)

RUA DO ROSARIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

Novo "comando" na Colmeia de Pintores do Brasil

A Colmeia inaugura hoje, pela manhã, na Escola Venceslau Belo (Hôrto Florestal da Penha), mais um dos seus comandos, que será chefiado pelo próprio diretor da Escola, professor Arruda Câmara.

Excepcionalmente e em homenagem ao prefeito da cidade, que muito tem feito pela Colméia e pelo desenvolvimento do gôsto artístico popular, será dado a êsse novo «comando», o nome de general Mendes de Morais, e terá como assistente do chefe o jovem «colmeiano» Sebastião Brechet.

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
fone: 22-1088.

CABELOS CRESPOS ?

GUARANY

SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

PRÓTESE

Ensino prático e eficiente da moderna prótese dentária. — Turma em início. — Aulas noturnas. — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23, 10.º andar, Sala 1.024-A.

1950 — VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — FARMACIA

Matrículas abertas para mais uma turma pela manhã e outra à tarde, cujas aulas terão início em 15 de junho. Aulas práticas, individuais e semanais. — CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO. — Edf. Rex, 5.º andar, sala 503, telefone 22-5475.

BASIC ENGLISH

O famoso método de falar e escrever inglês com 850 palavras.

Duração do curso básico: 5 meses.
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS

Travessa Ouvidor, 28, 2º, tel. 23-3645

APRENDA TAQUIGRAFIA INGLÊSA

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONÁUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas, e das 17 às 18 horas. Mensalidade Cr$ 250,00.

RUA DA CARIOCA, 55, 2º — TELEFONE: 42-7079.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ... Cr$ 4 200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .... Cr$ 7 500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças ...... Cr$ 5 200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$ 6 800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças .... Cr$ 8 800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS NUMA SÓ CAIXA!

Com a troca das peças acessórias obtem-se várias ferramentas para furar, gravar, serrar, esmerilhar a lir, afiar e limpar madeira, metal, vidro, couro e matéria plástica "Casco Electromatic" é um aparelho de precisão cujo motor produz 2000 RPM. Corrente 110 e 120 volts-25 a 60 ciclos. 3 meses de garantia. Atendemos ao interior pelo Reembôlso Postal.

Equipo completo com 42 peças, CR$ 895,00. Com transformador para 220 volts, mais Cr$ 70,00.

MARCEL BEERENS
AV. NILO PECANHA, 12 - S/1019 — RIO

Não recuse pratos pesados...

FEIJOADA À BAIANA

Coma à vontade!

E depois... "Chicletes"! que facilitam a digestão!

GOMA de MASCAR ADAMS Chiclets HORTELÃ

50 CTVS.

EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA

Positivamente uma DELÍCIA!

Grades de enrolar **PINATEL**

ELEGANTES! DURÁVEIS! RESISTENTES!

Em todas as fachadas modernas tornou-se imprescindível o uso de grades de enrolar pela sua elegância, resistência e facilidade de manejo superior ao das portas comuns. PINATEL S. A. - introdutora no Brasil deste tipo de portas - com anéis - único usado no mundo inteiro apresenta 10 modelos diferentes de grades de enrolar para diversas aplicações, que dão a qualquer frente onde sejam colocadas, uma nota de beleza e segurança.

- Guias especiais
- Almofadas conformadas
- Aplicáveis em vãos até 10 metros de largura.
- Instalações acionadas a motor.

MODÊLO AE — MODÊLO AR — MODÊLO AG — MODÊLO CE

...e mais 6 modelos diferentes para todos os fins.

UM PRODUTO DA **PINATEL S.A.** MANUFATURAS METÁLICAS — AL. CLEVELAND, 668 - TELS. 51-6564 - 51-6342 - S. PAULO

REPRESENTANTE NO RIO: JOSÉ DE SOUZA — RUA BUENOS AIRES, 104 — 2.º — s/ 23 — TEL. 43-9370

JOTAYÊ-Propaganda

LUMINENSE E RAPID PRETENDEM REABILITAR-SE

lativo interêsse pelo jôgo de hoje, em São Januário



Koerner II, atacante, Golovic, médio e Wagner, médio, do Rapid

Rapid, de Viena, fará hoje a segunda exibição, nos gramados cariocas, depois da denante estréia contra o Vasendo abatido pela elevada gem de 5-0.

adversário será o quadro Fluminense, que, depois de para o Arsenal por 5-1, ou dois jogos no Uruguai s em Pôrto Alegre, vencen-m, perdendo um e empatan-ês.

era-se que o «team» aus- melhore o seu desempe-técnico de quarta-feira últi-, ao mesmo tempo, mante-a mesma impecável discipli-o seu jôgo de estréia.

nto o Rapid como o Flumi- tudo farão, certamente, reabiliar-se perante o pú- carioca, na tarde de hoje.

BILL MARTIN NA ARBITRAGEM

rigirá o jôgo o sr. Bill Mar-árbitro inglês que estreou no Olaria x América. Entretanomo noticiamos, nesse prelio o rido juiz teve sua missão fada pela monotonia das ações cordialidade reinante em cam-Hoje, porém, esperamos ana- melhor as qualidade técnidêsse novo árbitro contrata-pela F. M. F.

rd e Lowe, também ingleses, o os fiscais de linha, que, afideviam ceder seus lugares a ais de linha brasileiros, como e direito.

QUADROS PROVAVEIS

LUMINENSE — Castilho; Pin-o e Lorenzo; Indio, Rubinho e rio Cabeça; Santo Cristo, Didi, lyle, Orlando e Rodrigues.

RAPID — Zeman; Wagner I e ppel; Merkel, Gernaudt e Golo-Koerner I, Riegler, Stroll, Bin- e Koerner II.

DUAS PRELIMINARES

peleja internacional de hoje duas preliminares Monte Cas-o e Ministério da Educação inirão o espetáculo e, a seguir, entrarão em luta os juvenis do Bonsucesso e do Vasco.

O INICIO

A peleja Rapid x Fluminense terá início às 15,45 horas.

PROVIDENCIAS DO VASCO

Para o jôgo internacional entre o Fluminense F. C. e o S. C. Rapid, a realizar-se em seu estádio, na tarde de hoje, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1 — O ingresso dos sócios do Vasco da Gama será pessoal, pagando as pessoas da familia a importância de uma arquibancada. E' indispensável a apresentação da carteira de familia e recibo correspondente.

2 — Os portões serão abertos às 12 horas.

3 — De comum acôrdo entre os promotores da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada no estádio se faça do seguinte modo:

Portão n. 2 — Portadores de ingresso de:

a) assinaturas de cadeiras da parte social; b) cadeiras de pista atrás do goal do placard; c) cadeiras de pista, do lado da arquibancada popular.

Portão central — Autoridades esportivas, associados do clube e portadores em geral de permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão n. 9 (rua Abilio) — Público, com ingresso de Cr$ 20,00.

Portão n. 10 (Ricardo Machado) — Sócios do Fluminense F. C., com ingresso pessoal.

Rua Bonfim — Borboleta n. 1 (lado direito) — locutores e auxiliares de estações de rádio desta capital, com pedrmanentes do Vasco da Gama; borboletas ns. 2 e 3 e ns. 1, 2 e 3 (lado esquerdo), pessoas munidas de ingresso único de Cr$ 20,00.

A diretoria faz saber também aos srs. sócios proprietários que, de acôrdo com as condições estabelecidas entre os clubes promotores, o pequeno setor de sócios proprietários, criado provisoriamente na parte inferior do lado direito das cadeiras sociais, foi substituido na presente temporada do Rapid por um outro setor, maior, localizado na pista do referido lado e ocupando tôdas as cadeiras.

Convidado o S. Paulo F. C. para jogar no Ceará

S. PAULO, 11 (Asapress) — Em fontes fidedignas o S. Paulo F. C. vem de receber um convite para jogar em Fortaleza a convite do Ceará F. C. O referido clube ofereceu ao S. Paulo 140 mil cruzeiros por 3 jogos, livres de qualquer despesas. O mentores do tricolor paulista estão estudando a questão, pois a primeira oportunidade da sua visita só surgirá em setembro vindouro.

O Madureira em Lavras

LAVRAS, 11 (Asapress) — A equipe de profissionais do Madureira, exibir-se-á nesta cidade, amanhã, medindo forças com a Associação Atlética Olimpica, quando terá oportunidade de apresentar o seu quadro para o Campenatoo Carioca de Futebol. Reina grande expectativa em tôrno do prélio, esperando-se uma boa arrecadação.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Junho de 1949 — 6.ª Seção

"O único caminho a seguir é o da suspensão"

"Não creio nos efeitos da multa isolada" — diz o presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, a propósito da reforma do Código Brasileiro — Vai bater-se, também, pelo poder judicante dos clubes

Dr. J. M. Castelo Branco

Indica uma nota distribuida pela C. B. D. que a comissão designada para reformar o Código Brasileiro de Futebol vaise reunir amanhã. De há muito se fala na reforma do Código, que, pelo visto, necessita de radicais transformações, para que possa servir, com utilidade, ao futebol brasileiro.

MAL QUE DEVE SER BANIDO

E', talvez, tão antiga quanto o próprio Código Brasileiro de Futebol a campanha do DIARIO DE NOTICIAS contra o regime das multas isoladas aos indisciplinados do nosso «soccer». E' incompreensivel que se possa esperar efeitos saneadores de um tal dispositivo, quando se sábe que, na maioria dos casos, a multa é sempre paga por «um amigo», quando não pelo próprio clube, com a mão de outrem... Mal de caráter, que deve ser banido. Consta — e isto não nos surpreende — que o sr. Jurandir Lodi, o famigerado Jurandir Lodi, está disposto a manter o imoralissimo regime de multa, isolada ou substituida a suspensão, na reforma do Código. Mas, sabemos que o sr. Castelo Branco, pelo menos, se baterá pela extinção daquele quisto. São do presidente do Conselho Técnico de Futebol as palavras que se seguem:

— «Não creio nos efeitos da multa aos faltosos. A multa seria aceitável, no regime profissional se os seus efeitos fossem sentidos pelos jogadores

(Conclui na 3.ª página)



Orlando e Rodrigues, a ala esquerda atacante tricolor.

Favorito o Flamengo na clássica "Riachuelo"

Esta manhã, a mais longa prova do remo metropolitano

Será disputada esta manhã, a prova de maior percurso do remo metropolitano, a clássica «Riachuelo», que encerra também uma homenagem da federação Metropolitana de Remo à marinha Brasileira. Corrida em ioles franches de principiantes, a competição tem seu percurso entre o Forte de São João e a enseada de Santa Luzia, num total de cêrca de 4.000 metros.

Dos cinco conjuntos inscritos, o Flamengo é o favorito seguido do Botafogo. A saida será às 9 horas e o sorteio das balizas acusou este resultado:

1 — «Santa Luzia», do Natação; 2 — «Tinguí», do Flamengo; 3 — «Rosa Maria», do Vasco; 4 — «Procion», do Botafogo e 5 — «Aldebaran», do Botafogo.

Estão escalados para o contrôle os seguintes juizes e autoridades: Arbitro, Rafael Verri; juiz de partida, Luis Balbino Dias Cavalcanti; juizes de raia: Lair Pontes de Carvalho e Heráclito dos Santos Castro; juizes de chegada, Manuel Pereira Rojão, Joaquim Teixeira da Costa e João José de Castro e cronometrista, Fernando Pais Leme.

REAPARECERÁ LIMA

Jogará, hoje, em Formiga, o América

FORMIGA, 11 (Asapress) - O quadro do América, do Rio de Janeiro, iniciará, amanhã, a sua temporada pelo interior de Minas Gerais, exibindo-se nesta cidade, dando combate ao Esporte Clube Vila, uma das grandes expressões, do futebol do interior mineiro. O onze americano ainda não está escalado, o que sòmente acontecerá hoje, após a revisão médica. Entretanto, o notável meia esquerda Lima, já tem sua escalação assegurada, uma vez que está em perfeitas condições fisicas. Aliás, Lima é o jogador que está atraindo a curiosidade dos torcedores.

Federação Metropolitana de Esgrima

No próximo domingo, com inicio às 8,30 horas da manhã, na Escola de Educação Fisica do Exército, no Forte de São João, se realizará uma das provas do Calendário da Federação Metropolitana de Esgrima. Trata-se da tradicional prova "Trofeu Irmãos Bottinos", instituida em 1946, pela mesma Federação e disputada na arma de espada e aberta para tôdas as categorias. Desta prova, que será realizada em pleno ar livre, participarão atiradores dos clubes Fluminense, Botafogo, Flamengo e Tijuca, reunindo um total de cêrca de cem atletas.

Na FMF os "passes" de Heleno e Cid

A. F. M. F. recebeu ontem, da C. B. D., os passes dos atacantes Heleno, do Boca Juniors, para o Vasco, e Mozart, do Sampaio Correia, de São Luis do Maranhão, para o Olaria.

Jogam os aspirantes do Bonsucesso

O quadro de aspirantes do Bonsucesso jogará, hoje, contra o de igual categoria, do Campo Grande A. C., no campo dêste.

Grajaú x Flamengo, Vasco x Riachuelo e Carioca x Sampaio

Os jogos de amanhã pelos campeonatos de basquetebol das 2.ª e 3.ª divisões

Pelos Campeonatos de Basquetebol da 2ª e 3ª divisões, serão realizadas amanhã as seguintes pelejas:

Grajau x Flamengo — Quadra do Grajau; juizes — César Pôrto e Nel Sodré; cronometrista — Rubens dos Santos; apontador — Sérgio Rosa; e delegado — Augusto Pereira Baltasar.

Vasco da Gama x Riachuelo — Quadra do Vasco da Gama — juizes — Aladino Astuto e Joaquim O. Silva; cronometrista — Elcio de Almeida Santos; apontador — José Moutinho; e delegado — Luís Lins de Vasconcelos.

Carioca x Sampaio — Quadra do C. R. Flamengo; juizes — Luis Marvano e Mário de Oliveira; cronometrista — Armando Coelho; apontador — José Guió S. Filho; e delegado — César dos Santos.

Festa esportiva em benefício dos mutilados da FEB

Recebemos do sr. Gonçalves Filho:

"Pedimos aos senhores diretores dos Colégios desta Capital e dos Ministérios, que enviem um representante de sua inteira confiança, apolitico (alunos e funcionários), a fim de traçar os planos para a realização de um festival esportivo em benefício dos mutilados da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O sr. Gonçalves Filho pede que os representantes dos educandários e Ministérios estejam amanhã, às 11,30 horas, no salão da Associação dos Ex-Combatentes, para a primeira reunião".

Estrêlas do voleibol tijucano em cotêjo

O certame desta manhã, em Conde de Bonfim

Como parte dos festejos do 34º aniversário do Tijuca T. C., o Departamento de Voleibol do grêmio cajuti organizou para hoje um magnífico programa esportivo, que constará da realização de um torneio interno entre as "estrelas". Quatro equipes estarão em ação, cada qual empenhando-se com entusiasmo pela conquista do referido torneio. Três jogos serão realizados, com inicio às 9 horas da manhã, tendo como local o ginásio do clube aniversariante, a saber:

1º — *team* "Erico Casanovas" x "Aldolino Rodrigues".

2º — *team* "Hélio Bernardes" x "Pedro Succar".

3º — vencedor do 1º x vencedor do 2.º.

A fim de participarem dessa manhã esportiva, estão convocados tôdas as jovens inscritas pelo Tijuca, a comparecerem à sede do clube, às 8 horas da manhã.

Cid para a Portuguêsa de Esportes

A C. B. D. dirigiu-se à F. M. F. solicitando informações sôbre o médio esquerdo Cid, do Botafogo, que solicitou transferência para a Portuguesa de Esportes, de São Paulo.

Hoje, a estréia do Vasco no Ceará

SERA SEU ADVERSARIO O FORTALEZA

Ademir, o grande atacante vascaino, em ação.

O Vasco da Gama jogará, no Ceará, na tarde de hoje, estreando contra a forte equipe do Fortaleza.

Os esportistas da capital cearense estão ansiosos para assistir a exibição do quadro do clube de São Januário, campeão dos campeões sulamericanos e vencedor do Arsenal e Rapid por 1-0 e 5-0, respectivamente.

Dirigirá a partida o árbitro inglês Barrick, e o conjunto do Vasco deverá pisar o gramado assim formado:

Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli, Danilo e Tão — Nestor, Manéca, Heleno, Ademir e Mário.

O abuso de bombas e foguetes nos campos de futebol

E' inacreditável quanto se passa em nossos campos de futebol, com relação a abusos estranhamente tolerados por nossas autoridades esportivas e policiais. Já dissemos, em nossa edição de ontem, das cenas vergonhosas que comumente ocorrem no estádio do Vasco da Gama, onde, às vistas da Policia indiferente, são lançadas laranjas e garrafas sôbre os espectadores das cadeiras numeradas, por individuos localizados nas arquibancadas populares. Isso já vem acontecendo desde os jogos do último Campeonato Sulamericano.

Há, porém, outro abuso, para o qual inúmeras vêzes já chamamos a atenção da Policia e das nossas autoridades esportivas. Referimo-nos às bombas e foguetes. Há anos, quando essa inovação surgiu, se não nos enganamos, num Fla-Flu ou num Fla-Vasco, fizemos reparo das inconveniências de tal prática. De nada adiantou a nossa enérgica observação. Mais tarde, num jôgo Rio-São Paulo, do Campeonato Brasileiro de Futebol, a exibição de bombas e foguetório foi muito maior. Atordoava e infundia pavor. Quando a equipe carioca entrou em campo, parecia que o mundo vinha abaixo. Novos protestos, sem resultado. E assim tem sido sempre, tanto no sulamericano, como na temporada do Arsenal. Agora, com o inicio dos jogos do Rapid, o abuso continua, dentro e fora do local destinado à colocação do público, causando desalentadora impressão no ânimo dos visitados, desabituados a ambientes dessa ordem.

O mais interessante é que o conspicuo chefe de Policia baixou uma ordem proibindo o uso de certas bombas, como «cabeças de negro», «foguetes de arranco», etc., mas continua a permitir a venda dos mesmos — e o seu uso franco, irrestrito, nos campos de futebol, notadamente nos de maior capacidade, onde o perigo de acidentes graves é maior.

Um contrasenso, numa incoerência a mais da Policia. O uso de bombas e foguetes dentro das praças de esportes é, além do mais, contrário à ética esportiva, porque exerce influência depressiva sôbre o ânimo dos visitantes e não deixa de despertar os instintos belicosos daqueles que se comprazem em prática tão selvagem.

No jôgo Flamengo x Arsenal, quando os jogadores se amontoavam sôbre o guardião Garcia, caído, e os guardas-civis bravamente agrediam alguns «players» a «casse-tête», um popular lançou uma bomba que foi estourar perto do grupo. Na partida seguinte, entre, o Botafogo e o Arsenal, à noite, o abuso se repetiu, pois as bombas de grande poder voltaram a espoucar no campo, com grave risco para o público. Alguns individuos das arquibancadas populares lançaram mesmo, em ocasiões diferentes, bombas sôbre os espectadores das cadeiras numeradas que se acham do lado oposto ao recinto social do Vasco.

Quinta-feira última, uma bomba estourou antes do tempo, no meio dos torcedores das arquibancadas populares, só não fazendo vitimas por mera casualidade.

Que espera a Policia para coibir o abuso? Por que as entidades esportivas toleram essa prática bárbara, já banida, por providência radical, digna de aplausos, dos campos de São Paulo? Se o chefe de Policia reconheceu o perigo do uso de bombas e foguetes de forte poder explosivo, tanto que determinou sua proibição, como e por que seus subordinados toleram seu emprêgo justamente nos campos de futebol, onde, pela enorme aglomeração de pessoas, os perigos se tornam muito maiores?

E' preciso pôr têrmo a êsse abuso, sòmente praticado no Brasil, em certas partes do Brasil, diremos melhor, porque São Paulo já não permite que tal se verifique em seus campos de futebol.

Caso tal não se faça, poderemos ter o desprazer de tomar conhecimento de restrições humilhantes por ocasião do próximo Campeonato de Futebol.

Afinal, a Policia deve movimentar-se, fazer alguma coisa de útil em benefício da coletividade.

Os jogos da semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

RAPID X S. PAULO
No Pacaembú.

VASCO X FORTALEZA
No Ceará.

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL

BANGU' X FLUMINENSE
Campo do Botafogo, à noite.

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Sul América x Janer
Standard x Clube G. E.
Luporini x Moinho Fluminense
Brahma x Ferreira Pinto
Leopoldina x José Silva

CAMPEONATO BANCARIO

Banco Delamare x Bco. Comércio
Caixa Econômica x Satélite
Bco. Prefeitura x Provincia-Rio
Min. Produção x Banco Brasil
Intercap x Banco Boavista

TENIS

2.ª CLASSE (homens)
TIJUCA A X CAIÇARAS

TENIS

2.ª Categoria (senhoras)
CARIOCA X LEME "A"
LEME "B" X CAIÇARAS
TIJUCA X FLUMINENSE

DOMINGO

FUTEBOL

FLAMENGO X RAPID
Campo do Vasco.

TENIS

2.ª Categoria (homens)
LEME X FLUMINENSE "B"
TIJUCA "B" X VASCO

Competição Rio x Niterói de pugilismo

Estão em «demarches» para a realização de uma série de competições pugilisticas entre Rio x Niterol, o sr. Salo Hirsch, novo diretor do Departamento Autônomo de Pugilismo da Federação Fluminense de Esportes e o Departamento Técnico da F.M.P.

O novo dirigente do pugilismo fluminense está tomando providências para a realização do 1 Campeonato Aberto de Box Amador do Estado do Rio, em que intervirão pugilistas de Campos, Friburgo, Petrópolis, Niterói e Teresópolis.

Não resta dúvida, que o intercâmbio pugilistico entre amadores cariocas e fluminenses será de grande beneficio para o pugilismo nacional.

Virão ao Brasil pugilistas italianos

S. PAULO, 11 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, o Dpertamento de Esportes do Estado de São Paulo, para os festejos comemorativos do 10.º aniversário de sua fundação, endereçou também um convite à Federação Italiana de Box, que de inicio aceitou prazeirosamente, prometendo, tudo fazer para apresentar uma equipe completa com pugilistas de alto valor tecnico. Como se sabe, nas competições de basquete, volei, tênis, esgrima, etc., estarão presentes os representantes de quase todos os paises vizinhos e amigos do nosso continente. Estas competições, serão realizadas entre 31 de julho e 7 de agosto.

Provável a ida do Rapid a Curitiba

CURITIBA, 11 (Asapress) — Já tivemos oportunidade de noticiar, que os esportistas desta cidade, estão vivamente interessados em ver a equipe do Rapid, de Viena. Agora, ao que apuramos, o Rapid enfrentará uma seleção Paranaense, possivelmente, à base do Atlético, revertendo a renda pró-construção do Palácio dos Esportes, iniciativa do presidente Amâncio Moro.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes:

1 — E. C. Guanabara.
2 — Sampaio A. C.
3 — Botafogo F. R.
4 — Campo Grande A. C.
5 — Grajau T. C.
6 — Internacional de Regatas.
7 — E. C. Minerva.
8 — Carioca F. C.
9 — E. C. Oposição.
10 — Irajá A. C.
11 — C. R. Icaraí.
12 — Bonsucesso F. C.
13 — Tijuca Tênis Clube.
14 — Bangu A. C.
15 — Engenho de Dentro A. C.
16 — C. R. Vasco da Gama (2).
17 — Cosmos A. C.
18 — América F. C.
19 — Riachuelo T. C.
20 — C. R. Boqueirão do Passeio.
21 — C. R. Português.
22 — Madureira A. C.
23 — E. C. Mackenzie (2).
24 — E. C. Maxwell.
25 — C. R. Flamengo.
26 — Carris de Niterói A. C.
27 — Olaria A. C.
28 — A. A. Banco do Brasil.
29 — Fluminense A. C.
30 — S. Cristóvão A. C.
31 — Del Castillo F. C.

LANDI TENTARÁ REPETIR SEU FEITO DE 48

O campeão brasileiro, disputará, pela segunda vez, esta manhã, o "Grande Premio de Bari"

Landi triunfando em Bari. Nosso campeão tentará hoje repetir o feito do ano passado.

Com a participação de vinte e um volantes, será disputado esta manhã, o "Grande Prêmio de Bari" na cidade italiana do mesmo nome.

Como se sabe, dessa prova participará o nosso campeão Francisco Landi, que, aliás, triunfou espetacularmente no ano passado.

A quilometragem total da prova é de 427 e aos vencedores serão dos trinta e duas taças.

Landi e mais seis concorrentes pilotarão "Ferraris" de 2.000 c. c.; quatro "Maseratis" de 2.000 c. c.; dois "Fiats"; dois "Cisitalia"; um "Osca" e um "Veritos", carro alemão. A melhor média horária da prova pertence a Landi, com 108,632 quilômetros, esperando-se para hoje a quebra de todos os "recordes", pois a pista foi melhorada em vários pontos.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

O MAIOR DEPOSITARIO DAS afamadas MEIAS CORONA e KANGURU, e das FAMOSAS CAMISAS KING!...

"CASA APIS" - Alfândega, 212

HELÍACO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO CRIAÇÃO NACIONAL"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Flim — Camacho — Hanibal
Real — Júnior — Jeruquí
Saratoga — Mágoa — Juparanã
Pepito — Léste — Never Looses
Helíaco — Jaú — Garbosa
Heremon — Insólito — Imaginada
Hong Kong — Xepur — Porungo
Carnavalesca — Palina — Itaim

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMACHO, L. Rigoni	58	30
2	CHAMPAGNE, A. Ribas	52	50
2—3	FLIM, J. Tinoco	50	35
4	LADY, O. M. Fernandes	48	50
3—5	ALDEAN, E. Gonçalves	56	60
6	HELICON, N. Mota	58	60
4—7	DISCA, A. Barbosa	56	40
8	HANIBAL, J. Portilho	58	30

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	REAL, O. Macedo	54	22
2	JONIOR, L. Rigoni	54	60
2—3	TOROPI, não correrá	54	—
4	BURGOS, R. Latorre	54	60
3—5	FUROR, D. Ferreira	54	50
6	ALPINO, não correrá	54	—
4—7	REUNO, E. Castillo	54	60
8	JERUQUI, F. Irigoyen	54	50
"	ISLETE, J. Araújo	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MAGOA, L. Rigoni	55	30
2	EDELFA, J. Mesquita	51	50
2—3	SARATOGA, D. Ferreira	55	40
4	F.E.B., J. Portilho	55	60
3—5	JUPARANÃ, O. Ulloa	55	30
6	LA MALINCHE, L. Coelho	55	60
4—7	JABOTICABA, L. Mezaros	55	60
8	MARINHEIRA, R. Latorre	55	50
"	MARÉ, S. Ferreira	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LESTE, E. Castillo	56	22
"	SAQUAREMA, P. Tavares	50	22
—2	PEPITO, L. Rigoni	56	20
3	COMENDADOR, não correrá	52	—
—4	BIRIGUI, A. Araújo	56	50
5	LUVA, O. Macedo	50	60
6	CARINHOSA, S. Ferreira	54	80
7	NEVER LOOSES, Francisco Irigoyen	52	50
8	IRERE, D. Ferreira	52	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «CRIAÇÃO NACIONAL» — (CLÁSSICO) — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GARBOSA BRULEUR, L. Rigoni	57	27
2—2	PALMEIRAS, R. Latorre	56	35
3—3	LUETZOW, D. Ferreira	55	100
4	MOURO, J. Mesquita	55	100
4—5	HELÍACO, O. Ulloa	59	20
"	JAÚ, L. Leiton	55	20
"	HOLKAR, duvidoso correr	59	20

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	INSÓLITO, J. Portilho	49	50
2	HELIADA, J. Tinoco	58	60
2—3	MARAN, B. Ribeiro	59	60
4	CALOURO, J. Mesquita	52	40
3—5	HEREMON, O. Ulloa	54	30
6	IMAGINADA, O. Macedo	48	40
4—7	SAGRAMOR, não correrá	50	—
8	CHAMPION, L. Rigoni	?9	35
"	LATURNO, N. Mota	50	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MALANDRO, não correrá	50	—
"	XEPUR, A. Araújo	54	40
2	GALHARDO, não correrá	48	—
2—3	DINAMO, E. Castillo	58	35
4	FURÃO, não correrá	52	—
"	ARIRO, P. Coelho	49	80
3—5	PORUNGO, P. Fernandes	62	50
6	ROYAL KISS, J. Vitorino	48	60
7	HONG-KONG, L. Rigoni	58	27
8	PABLO, J. Portilho	48	80
4—9	GUARANIZINHO, n. correrá	56	—
10	FANDANGO, F. Irigoyen	56	40
11	MARROCOS, J. Martins	53	35
"	GANGES, G. Greme Júnior	52	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PALINA, L. Rigoni	56	25
2—2	DOM JOSÉ, R. Latorre	58	50
3	FUCHA, F. Irigoyen	48	40
3—4	ITAIM, N. Mota	50	27
5	CARNAVALESCA, Justiniano Mesquita	50	35
4—6	MAESTRO, não correrá	55	—
7	DEFIANT, G. Greme Júnior	53	60

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

XAVIER CUGAT
lhe convida a dansar
Rumbas Sambas Fox e Blues
Ao som de sua Famosa orquestra
no HIGH-LIFE
HOJE
RUA Sto AMARO, 28
DOMINGO, DIA 12 JUNHO 49
DAS 17 ÀS 20 HORAS
Cavalheiros Cr$ 80,00
Senhoras " 40,00
Sêlo a cargo do público
A temporada de Xavier Cugat e sua famosa Orquestra ao microfone da Radio Globo é patrocinada com exclusividade pela Cia. Antartica Paulista

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito páreos — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe. Como prova principal iremos assistir o "Grande Prêmio Criação Nacional", na distância de 1.600 metros, que marcará o novo encontro de GARBOSA BRULEUR e HELÍACO numa justa interessante, depois de ambos fracassarem no "Grande Prêmio São Paulo", realizado no dia 1.º de maio em Cidade Jardim.

O encontro entre os dois mais destacados parelheiros nacionais, promete arrastar grande multidão ao Hipódromo da Gávea, pois, durante a semana os "fans" não perderam vazas para o prognóstico alentador de suas teorias.

A oportunidade é excelente para que se possa ter uma justa idéia do valor dos parelheiros.

Abaixo oferecemos as últimas "performances" dos disputantes e as informações costumeiras que oferecemos aos leitores, no

JUPARANÃ, a favorita do terceiro páreo de amanhã.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAI SIDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAMACHO, 58 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Ben Hur e Hanibal, derrotando Aldean, Hiplas, Barbazul, Champagne, Catita, Disca, Mister X, Jeira, Bolão Dourado, Daba e Mirador. — Algo melhor. — No gramado é uma das fôrças. — Vale arriscar.

CHAMPAGNE, 52 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi sétimo para Ben Hur, Hanibal, Camacho, Aldean, Hiplas e Barbazul, derrotando Catita, Disca, Mister X, Jeira, Bolão Dourado, Daba e Mirador. — Mantém bom estado. — No gramado deverá correr bem. — Azar viável.

FLIM, 50 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, escoltou Dixie, derrotando Helicon, Hanibal, Catita, Aldean, Camacho, Disca e Gasparoto, em surpreendente final. — Anda bem e na pista gramada vai correr muito. — Ôlho nela!

LADY, 48 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 46 quilos, foi décimo para Maneador, Coquetel, Impio, Dembirú, Neda, Catalina, Explendor, Gioconda e Rio Negro, derrotando Flopan. — Mantém a forma anterior. — Se conseguir uma boa partida, poderá assustar.

ALDEAN, 56 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Gonçalves, com 56 quilos, foi quarto para Ben Hur, Hanibal e Camacho, derrotando Hiplas, Barbazul, Champagne, Catita, Disca, Mister X, Jeira, Bolão Dourado, Daba e Mirador, em regular atuação. — Acusou melhoras e na pista gramada vai correr muito.

HÉLICON, 58 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi terceiro para Dixie e Flim, derrotando Hanibal, Catita, Aldean, Camacho, Disca e Gasparoto. — Acusou melhoras. — Desta vez é uma das fôrças.

DISCA, 56 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, foi nono para Ben Hur, Hanibal, Camacho, Aldean, Hiplas, Barbazul, Champagne e Catita, derrotando Mister X, Jeira, Bolão Dourado, Daba e Mirador. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

HANIBAL, 58 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, escoltou Ben Hur, derrotando Camacho, Aldean, Hiplas, Barbazul, Champagne, Catita, Disca, Mister X, Jeira, Bolão Dourado, Daba e Mirador. — Anda bem. — E' o favorito da carreira.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

REAL, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, escoltou Vicentino, derrotando Burgos, Toropi, Belmont Park, Islete e Alpino, em boa atuação. — Continua em boas condições de treino. — E' o candidato do retrospecto.

JUNIOR, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Lunar que está bem preparado. — Poderá terminar colocado.

TOROPI, 54 quilos. — Não correrá.

BURGOS, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi terceiro para Virentino e Real, derrotando Toropi, Belmont Park, Islete e Alpino. — Anda bem. — E' inimigo respeitável.

FUROR, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quinto para Igilho, Nacar, Burgos e Livramento, derrotando Sargaço. — Algo melhor, mas não acreditamos no seu êxito.

ALPINO, 54 quilos. — Não correrá.

REUNO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Reversion cujos exercícios agradaram. — Serve para "placé".

JERUQUI, 54 quilos. — Estreante. — E' um alazão, filho de Bon Sucess com exercícios regulares apenas. — Não acreditamos.

ISLETE, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 54 quilos, foi sexto para Vicentino, Real, Burgos, Toropi e Belmont Park, derrotando Alpino, sem nada demonstrar.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — TOROPI
2 — ALPINO
3 — COMENDADOR
4 — SAGRAMOR
5 — MALANDRO
6 — GALHARDO
7 — FURÃO
8 — GUARANIZINHO
9 — FANDANGO
10 — MAESTRO

Sociais no turfe

SR. [illegible] DE MACEDO. — Na data de hoje vê passar mais um aniversário natalício o sr. Henrique [illegible] Macedo, turfista e proprietário muito estimado. Amigo da crônica turfista, a quem não [illegible] de homenagens, terá oportunidade [illegible] que [illegible] na tarde de hoje. Nossos cumprimentos.

Mantém a forma anterior. — Pelo que vimos, não gostamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

MAGOA, 55 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Darkness e Saratoga, derrotando Vespa, Juparanã, Daba e Jaboticaba, em boa atuação. — Seu estado é de grande apuro. — E' adversário temível.

EDELFA, 51 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Veluio, derrotando Jonjoca, Baturité, Jaguarão, Iman, Ocol, Alado, Angelus, Mejor, Fábula, Brinquedo, Brigadoon, Mirante e Elide. — Anda tinindo. — No quilômetro é candidata respeitável.

SARATOGA, 55 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Darkness, derrotando Mágoa, Vespa, Juparanã, Jurujuba, Daba e Jaboticaba. — Ostenta excelente forma. — E' muito veloz e a turma não a intimida.

F.E.B., 55 quilos. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi nono para Jamari, Mustafá, Urucânia, Dom Fradique, Taruman, Mágoe, Rosário e Lord Polar, derrotando Grão Pará. — Mantém bom estado mas tem corrido muito pouco. — Não gostamos.

JUPARANÃ, 55 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quinto para Darkness, Saratoga, Mágoa e Vespa, derrotando Jurujuba, Daba e Jaboticaba. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.

LA MALINCHE, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sétimo para Arari, Vespa, Darkness, Jaboticaba, Maré e Dabá, derrotando Marinheira. — E' muito veloz e está em boa forma. — E' um bom azar.

JABOTICABA, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi último para Molanté, Mondar, Urucânia, Intrépido, Taruman, Edúnio, Iturbi, Alabarcas e Grão Pará, sem nada demonstrar. — Mantém a forma anterior. — Achamos difícil.

MARINHEIRA, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi último para Arari, Vespa, Darkness, Jaboticaba, Maré, Dabá e La Malinche. — Algo melhor, mas as suas últimas atuações são péssimas. — Não gostamos.

MARÉ, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quinto para Arari, Vespa, Darkness e Jaboticaba, derrotando Dabá, La Malinche e Marinheira. — Também tem corrido pouco. — Difícil também.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LESTE, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Iliada, Never Looses, Lorca, Piauí, Caoré, Saquarema e Comendador. — Continua tinindo. — E' o favorito da carreira.

SAQUAREMA, 50 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 48 quilos, foi terceiro para Indico e Comendador, derrotando Luva, Guanumbi, Queite, Never Looses e Rondel. — Anda bem. — Forma com o companheiro uma parelha respeitável.

PEPITO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, escoltou Dinamo, derrotando Indico, Haramun, Pioneiro, Segundino, Guanumbi e Birigui, em surpreendente atuação. — Animal irregular. — Um dia corre bem e no outro corre mal. — Somente adivinhando a sua manha...

COMENDADOR, 52 quilos. — Não correrá.

BIRIGUI, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi último para Dinamo, Pepito, Indico, Haramun, Pioneiro, Segundino e Guanumbi, sem impressionar. — Mantém o estado. — Não acreditamos.

LUVA, 50 quilos. — No dia 24 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quarto para Indico, Comendador e Saquarema, derrotando Guanumbi, Queite, Never Looses e Rondel. — Nada tem feito. — Somente com grande azar.

CARINHOSA, 54 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi quarto para Iridio, Haramun e Pepito, derrotando Alvará, Segundino e Kelslo. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezada. — Vale arriscar.

NEVER LOOSES, 52 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino Freitas, com 52 quilos, foi sétimo para Indico, Comendador, Saquarema, Luva, Guanumbi e Queite, derrotando Rondel. — Mantém o estado. — Possível melhorar o fracasso anterior. — Serve como azar.

IRERE, 52 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Brazilian Star, Regente, Brioso, Lema, Xiriscal e Mayling, em bom estilo. — Mantém boa forma mas a turma é algo forte.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «CRIAÇÃO NACIONAL» — (CLÁSSICO) — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

GARBOSA BRULEUR, 57 quilos. — No dia 26 de setembro de 1948, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi terceiro para Tirolesa e Peuwa, derrotando Fidúcia, Arabesca e Hellen. — Reaparecerá em excelentes condições e muito falada pelos entendidos que apontam-na como a provável ganhadora da carreira.

PALMEIRAS, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, derrotou Palina, Fucha, Irapuru e Nero. — Sua forma é excelente, porém achamos a turma muito forte.

LUETZOW, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi décimo para Manguari, Jabuti, Egeu, Lucifer, Come On!, Mouro, Intermezzo, Idealista e Maco, derrotando Ecelero e Jangadeiro. — Anda bem mas deverá respeitar esta turma.

MOURO, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos foi sexto para Manguari, Jabuti, Egeu, Lucifer e Come On!, derrotando Intermezzo, Idealista, Maco, Luetzow, Ecelero e Jangadeiro. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

HELÍACO, 59 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 59 quilos, derrotou Egeu, Hivon, Lucifer, Scaramouche, Itaguati, Pracinha, Iridio, Caxambú, Come On! e Mouro. — Sua forma é perfeita. — Ao nosso ver cruzará a meta vitorioso.

JAÚ, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, escoltou Nimrod, derrotando Jabuti, Carrasco, Palina, Negrusa, Lover's Moon, Handam, Eberlan, Nell Gwynne e Laturno. — Anda tinindo. — E' inimigo respeitável, apesar de ter de fazer corrida para o companheiro. — Poderá terminar formando a "dobradinha".

HOLKAR, 59 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quinto para Cid, Jaú, Palina, Consultiva e Negrusa, derrotando Effendi, Heliada, Champion, Prince Igor, Oleander, Looping, Assombro e Dona Sofia. — Sua presença é duvidosa, mas, se por qualquer circunstância correr, vai dar muito trabalho.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

INSÓLITO, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi terceiro para Itaquati e Porungo, derrotando Maran, Champion, Caxambú, Arakreon, Marrocos e Heliada. — Não confirma as boas atuações, mas, mesmo assim, não deverá ser desprezado.

HELIADA, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 57 quilos, foi último para Itaquati, Porungo, Insólito, Maran, Champion, Caxambú, Arakreon e Marrocos. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu triunfo.

MARAN, 59 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 57 quilos, foi quarto para Itaquati, Porungo e Insólito, derrotando Champion, Caxambú, Arakreon, Marrocos e Heliada. — Algo melhor. — Desta vez é um último azar. — Vale arriscar.

CALOURO, 52 quilos. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Cahier, Caxambú e Imaginada, derrotando Insólito e Careful. — Decaiu algo. — Somente com grande azar.

HEREMON, 54 quilos. — No dia 5 de

(Conclui na 2.ª página)

FANDANGO, que voltará a ser apresentado no sétimo páreo de amanhã luzindo sua melhor forma.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

Ijania e Impávido levantaram as principais provas

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea. Um interessante programa, composto de oito carreiras, foi corrido, tendo como provas principais as carreiras destinadas aos animais de dois anos, dotada de 40.000 cruzeiros.

IJANIA, pilotada pelo bridão Justiniano Mesquita e IMPÁVIDO, sob a direção de Domingos Ferreira, levantaram estas provas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

Movimento Técnico

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Poules		Rateios		Poules	Rateios
1.º IJANIA, J. Mesquita	3.353	—	57.50	12	2.425 —	[illegible]
2.º BONGA, D. Ferreira	17.341	—	11.00	13	4.384 —	[illegible]
3.º ALA-SOLA, P. Coelho	1.008	—	192.00	14	6.876 —	[illegible]
4.º DONA CRISTINA, R. Latorre	2.417	—	79.00	23	424 —	[illegible]
				24	830 —	[illegible]
				34	[illegible] —	[illegible]

Não correu LADYLOVE.

IJANIA, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 57,50; a dupla 14, rateou Cr$ [illegible] PLACÉS: — Não houve. CARACTERÍSTICAS DE IJANIA: — Feminino, [illegible] dois anos, São Paulo, Pizarro em Uirana, de propriedade do sr. José [illegible] Macedo; ENTRAINEUR: — Celestino Gomes. DIFERENÇAS: — Dois [illegible] quatro corpos. TEMPO: 89" 4/5. Movimento do páreo: — Cr$ 395.260,00.

SEGUNDA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM [MAIS] DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Poules		Rateios		Poules	Rateios
1.º IPIRANGA, O. Ulloa	14.553	—	10.00	12	5.426 —	[illegible]
2.º CHERIE, J. Vitorino	238	—	324.00	13	3.820 —	[illegible]
3.º JANDAIA, R. Latorre	728	—	202.50	14	6.088 —	[illegible]
4.º DARLING, D. Ferreira	960	—	151.00	22	42 —	[illegible]
5.º JALNA, G. Costa	712	—	235.00	23	715 —	[illegible]
6.º LIDICE, J. Tinoco	508	—	283.00	24	457 —	[illegible]
7.º LEVIANA, L. Mezaros	187	—	773.50	33	43 —	[illegible]
				34	209 —	[illegible]

IPIRANGA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 10,00; a dupla 13, rateou Cr$ [illegible] PLACÉS: — Do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 5, Cr$ 10,00. CARACTERÍSTICAS [DE] IPIRANGA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Formassin[?] e Dorilla, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. ENTRAINEUR: Ernani Freitas. DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos. TEMPO: [illegible] Movimento do páreo: — Cr$ 382.360,00.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS [E] MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — 1.500 METROS — [illegible] CRUZEIROS.

	Poules		Rateios		Poules	Rateios
				44	62 —	[illegible]
1.º BRIOSO, N. Mota	7.0[illegible]	—	37.50	11	3.641 —	[illegible]
2.º GRISU, L. Benitez	10.049	—	26.00	12	1.887 —	[illegible]
3.º IGUAPE, A. Barbosa	6.945	—	83.00	13	4.636 —	[illegible]
4.º LIPE, G. Costa	697	—	382.00	14	3.549 —	[illegible]
5.º NEVER FAILS, I. de Sousa	2.097	—	127.00	22	38 —	[illegible]
6.º BETRACO, A. Araújo	5.808	—	45.00	23	443 —	[illegible]
7.º XIRISCAL, R. de Freitas Filho	593	—	449.00	24	600 —	[illegible]
				34	2.336 —	[illegible]
				44	778 —	[illegible]

Não correu VODKA.

BRIOSO, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 37,50; a dupla 15, rateou Cr$ [illegible] PLACÉS: — Do n.º 5, Cr$ 14,00; do n.º 1, Cr$ 13,00. CARACTERÍSTICAS [DE] BRIOSO: — Masculino, alazão, quatro anos, Paraná, Blasón em Espanha, de propriedade do sr. João Atienesi. ENTRAINEUR: — João Atienesi. DIFERENÇAS: — Meio corpo e pescoço. TEMPO: 96" 2/5. — Movimento do páreo: [—] 576.210 cruzeiros.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Poules		Rateios		Poules	Rateios
1.º IMPAVIDO, D. Ferreira	8.281	—	36.00	12	3.039 —	[illegible]
2.º MIRAPIARA, A. Araújo	1.601	—	186.00	13	290 —	[illegible]
3.º CYCLAMEN, L. Mezaros	1.771	—	168.00	14	5.538 —	[illegible]
4.º JUTLANDIA, S. Ferreira	13.529	—	22.00	22	595 —	[illegible]
5.º IGILHO, J. Mesquita	6.171	—	48.00	23	1.096 —	[illegible]
6.º CALIFA, A. Barbosa	1.784	—	170.00	24	6.511 —	[illegible]
7.º CHATELAINE, R. Latorre	4.153	—	72.00	33	174 —	1.12[illegible]
				34	2.315 —	[illegible]
				44	4.102 —	[illegible]

IMPAVIDO, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 36,00; a dupla 23, rateou Cr$ [illegible] PLACÉS: — Do n.º 2, Cr$ 26,00; do n.º 5, Cr$ 65,00. CARACTERÍSTICAS [DE] IMPAVIDO: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Pizarro em Ely, de propriedade dos srs. A. Pittigliani e E. Solante. ENTRAINEUR: — G. [illegible] DIFERENÇAS: — Focinho e um corpo e meio. TEMPO: 82" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 857.250,00.

QUINTA CARREIRA 1.000 METROS — CAVALOS NACIONAIS DE 3 AN[OS] SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — 35.000 CRUZEIROS.

	Poules		Rateios			Poules	Rateios
1.º URUCANIA, P. Ferreira	16.269	—	21.00	11	—	3.057	[illegible]
2.º URUBIXABA, J. Araújo	2.357	—	101.00	12	—	6.774	[illegible]
3.º ITURBI, R. Latorre	3.731	—	91.00	13	—	5.948	[illegible]
4.º DON FRADIQUE, A. Araújo	3.731	—	91.00	14	—	3.276	[illegible]
5.º VELUDO, P. Coelho	4.439	—	76.00	23	—	3.016	[illegible]
6.º EDUNIO, Greme Jr.	8.190	—	41.00	24	—	917	[illegible]
7.º IRISH STAR, J. Mesquita	6.370	—	53.00	33	—	1.041	[illegible]
				34	—	1.585	[illegible]
				44	—	335	[illegible]

Não correu ITAR.

URUCANIA, n. 1 rateou na ponta Cr$ 21,00, a dupla 13 rateou Cr$ [illegible] Placés, n. 1, Cr$ 13,00, e n. 6, Cr$ 30,00.

CARACTERÍSTICA DE URUCANIA: masculino, tordilho, 3 anos, [illegible] Con Ochos em Patrulha, de propriedade da sra. Sara de Magalhães Bo[illegible] ENTRAINEUR: Manuel de Sousa. DIFERENÇAS: meio corpo e 1 co[rpo] TEMPO: 60"2/5. MOVIMENTO DO PÁREO — Cr$ 726.510,00. PISTA: grama leve.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — ANIMAIS NACIONAIS DE 3 ANOS SEM VITÓRIA NO PAÍS — 35.000 CRUZEIROS.

	Poules		Rateios			Poules	Rateios
1.º RAMA, R. Latorre	2.976	—	137.00	11	—	2.793	[illegible]
2.º JONJOCA, J. Portilho	3.022	—	188.00	12	—	3.591	[illegible]
3.º EGLE, P. Coelho	1.147	—	356.00	13	—	6.382	[illegible]
4.º MAUÁ, L. Leiton	5.292	—	47.00	14	—	5.356	[illegible]
5.º RIO BONITO, Red. Filho	3.056	—	124.00	22	—	259	[illegible]
6.º CATI, D. Ferreira	6.520	—	63.00	23	—	1.531	[illegible]
7.º MORORÉ, G. Costa	7.199	—	57.00	24	—	1.300	[illegible]
8.º EGITO, O. Ulloa	14.4777	—	28.00	33	—	1.716	[illegible]
9.º SUNNY, . Araújo	4.450	—	92.00	34	—	3.163	[illegible]
10.º IMAN, L. Mezaros	1.275	—	321.00	44	—	1.849	[illegible]
11.º PETRONI, A. Neri	816						
12.º MIJOR, S. Ferreira	1.375						

Não correu CATANÁ.

RAMA, n. 7 rateou na ponta, Cr$ 137,00, a dupla [illegible] rateou Cr$ [illegible] Placés, n. 7, Cr$ 32,00, n. 4 Cr$ 32,50 e n. 5 Cr. 81,50.

CARACTERÍSTICAS DE RAMA: feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Radioso em Marumbá, de propriedade do sr. Arnaldo G. Ferreira Ch[illegible] ENTRAINEUR: Justo Peres. DIFERENÇAS: Cabeça e 1 corpo. TEMPO: [illegible] MOVIMENTO DO PÁREO — Cr$ 852.890,00.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Poules		Rateios			Poules	Rateios
1.º EL GALEON, J. Portilho	9.876	—	38.00	11	—	1.737	[illegible]
2.º BONNE AMIE, A. Araújo	7.041	—	86.00	12	—	[illegible]	[illegible]
3.º AROELIANA, D. Ferreira	5.672	—	88.00	13	—	3.186	[illegible]
4.º OUROAZUL, J. Mesquita	6.221	—	62.00	14	—	3.600	[illegible]
5.º UMORISTICO, R. Latorre	17.003	—	23.00	22	—	[illegible]	[illegible]
6.º BEL AMI, A. Torres	640	—	607.00	23	—	4.186	[illegible]
7.º VISIONAIRE, P. Tavares	1.206	—	332.00	24	—	6.088	[illegible]
8.º ESTERITA, O. M. Fernandes	416	—	934.00	33	—	388	[illegible]
9.º PLATERO, J. Martins	515	—	755.00	34	—	1.862	[illegible]
				44	—	303	[illegible]

EL GALEON, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 38,00. A Dupla 13 rateou Cr$ 69,00. PLACÉS: n.º 1, Cr$ 16,00; n.º 5, Cr$ 31,00; n.º 6, Cr$ 15,50. CARACTERÍSTICAS DE EL GALEON: — masculino, castanho, 6 anos, Uruguai, [illegible] em La Fragata, de propriedade do sr. Paulo Rosa. ENTRAINEUR: — [illegible] Paulo Rosa. DIFERENÇAS: — Focinho e três corpos. TEMPO: — 10[illegible] MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 803.380,00.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Poules		Rateios			Poules	Rateios
1.º ARIRO', P. Coelho	11.547	—	31.00	11	—	[illegible]	[illegible]
2.º CARLOS MAGNO, A. Araújo	5.888	—	61.00	12	—	[illegible]	[illegible]
3.º DULIPE', N. Mota	6.739	—	52.00	13	—	[illegible]	[illegible]
4.º CAMBRIDGE, D. Ferreira	2.307	—	182.00	14	—	[illegible]	[illegible]
5.º CAMBUCI, R. Latorre	3.017	—	119.00	22	—	[illegible]	[illegible]
6.º HURON, J. Araújo	8.541	—	42.00	23	—	[illegible]	[illegible]
7.º JACOMI, J. Sousa	5.760	—	60.00	24	—	[illegible]	[illegible]
8.º HARIDAN, H. Silva	912	—	61.00	33	—	[illegible]	[illegible]
				34	—	[illegible]	[illegible]
				44	—	[illegible]	[illegible]

Não correu MAVILIS.

ARIRO', n.º 1, rateou na ponta Cr$ 31,00. A Dupla 13 rateou Cr$ [illegible] PLACÉS: n.º 1, Cr$ 15,00; n.º 5, Cr$ 22,00; n.º 7, Cr$ 19,00. CARACTERÍSTICAS DE ARIRO': — masculino, castanho, 5 anos, [illegible] em Marola, de propriedade do Stud [illegible]. ENTRAINEUR: — [illegible] DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo. TEMPO: — [illegible] MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 544.730,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: — Cr$ 5.138.650,00. [illegible] — Cr$ [illegible]. Pista de areia leve com exceção da quinta carreira.

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Doze clubes no próximo Campeonato Carioca de Futebol

A nossa reportagem descobriu o mais sensacional "furo" esportivo de todos os tempos, cujo efeito causará maior reboliço do que a queda duma bomba atômica. O campeonato carioca de futebol, a iniciar-se no próximo dia 3 de julho, contará com a participação de mais um concorrente: o Girafa F. C. Trata-se de um clube profissionalista que foi fundado secretamente e funcionará como se fôsse uma Sociedade Anônima, como são a maioria dos clubes inglêses. O sr. Aniceto MOSCOSO foi escolhido para presidente da sociedade, cujo estádio será erguido no Jardim Zoológico, na Quinta da Boa Vista.

Esse esportista designará o sr. Reis CARNEIRO, do Fluminense, para defender os interêsses do clube junto à F. M. F. e o sr. Antenor COELHO, do Flamengo, junto à C. B. D. Para diretor de futebol foi lembrado o esportista Andrade LEÃO, da C. B. D., e o americano "COELHAO" será o técnico do "team".

Os seus passes serão pedidos com urgência. Para juiz dos jogos do Girafa será sempre escolhido "Mossoró" e o sr. MOSCOSO oferecerá uma fortuna pela transferência do cachorro "Biriba", para vir a ser a mascote do "benjamim" do certame de profissionais.

Apurou, ainda, a nossa reportagem, que chegaram, ontem, "cracks" de outros Estados, além de um famoso goleiro estrangeiro, estando marcado para hoje o primeiro treino, em local ignorado. Podemos adiantar que para o exercício desta manhã foram escalados êstes dois quadros:

VERMELHOS — VACA (Argentina); BAGRE (São Paulo) e GATO (Rio); RATO (Rio), PASSARINHO (São Paulo) e GAMBA' (Rio); BODINHO (Rio), SABIA' (São Paulo), J. PINTO (Rio), BODE (São Paulo) e SAPINHO (São Paulo).

VERDES — Oncinha (Rio); SAPO (São Paulo) e AGUINHA (Rio); CABRITA (Campos), CANARINHO (São Paulo) e PERU' (Pernambuco); MARIPOSA (Rio), PEIXE (São Paulo), PIOLHO (Bahia), PASSARINHO II (São Paulo) e LEÃO (Rio Grande do Sul).

O treino será irradiado pelo locutor Canarinho e o cronista Lúcio Guimarães (Tainha) só convidará para assistirem o ensaio os cronistas "FOCAS".

QUE MEDO!...

SWINDIN (goleiro do Arsenal, a Jair) — Espera aí "velhinho"! Chuta com pouca fôrça, porque sou pai de cinco filhos menores!...

Precisamos preparar bons juízes brasileiros

José BRIGIDO

Voltamos hoje a tratar da necessidade urgente de se dar ao chamado Colégio de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, organização compatível com as necessidades reais do "soccer" carioca. Êsse organismo deve ser eminentemente técnico e ter à sua direção pessoa com real capacidade técnica e suficiente liberdade de ação para poder trabalhar com eficiência. Até hoje os juízes brasileiros vinham sendo feitos "à la diable". Os candidatos eram admitidos, na maioria dos casos, atendendo-se a casos sentimentais. Ora era um cidadão que precisava um biscate, porque tinha família numerosa e o ordenado do emprêgo não chegava para as despesas; outro, porque era amigo do amigo do doutor Fulano, ou "apadrinhado" pelo dr. Sicrano, que "mandava" nos elementos que tratavam dessas coisas de árbitros e outras complicações inerentes à arbitragem. E assim o quadro de juízes passou a ter um exército de elementos sem valor técnico, de capacidade moral discutível e de mentalidade suspeita.

* * *

Os árbitros inglêses vieram em boa hora e deram excelentes exemplos de como se pode dirigir partidas com isenção de ânimo, energia e firmeza técnica. Não devemos regatear nossos agradecimentos à "Football Association" pelo auxílio que nos prestou. Entretanto, é preciso considerar a conveniência de não abandonarmos o nosso futebol aos juízes estrangeiros, não apenas por motivo de ordem econômica, como também por motivo de ordem patriótica. Honestidade funcional e competência não podem ser privilégio de estrangeiros. Se amanhã os árbitros inglêses regressarem à sua pátria e não pudermos conseguir que os substitua convenientemente, o nosso futebol sofrerá mais do que vinha sofrendo antes da chegada de Devine, Ford, Lowe e Barrick. Ninguém poderá garantir que continuemos a ter, todos os anos, bons juízes da Inglaterra. Portanto, é preciso que comecemos, desde agora, a preparar juízes brasileiros. Em vez de o fazermos, procuramos destruir o pouco de bom que vinhamos fazendo. Mário Polo disse muito bem que, à fôrça de importarmos juízes, acabaremos tendo aqui "abacaxis" iguais ou piores do que aquêles que censurávamos. Não basta ser inglês para ser bom juiz. O nosso futebol quer ótimos árbitros e para isso não tem feito questão de pagar excelentemente aos inglêses que para cá vieram.

Lá, na Inglaterra, como aqui, há gente de todos os níveis, porque nenhum país tem o monopólio do que é bom. Onde há o bom, há também o regular, o mau e o ótimo. Pretender-se que o brasileiro não pode ser bom juiz é um êrro. Tudo dependerá do modo de educá-lo, do ambiente que se lhe oferecer, das garantias que se lhe der, de umas tantas facilidades que os árbitros inglêses encontraram, mas que nunca foram concedidas aos brasileiros. Se se fizer uma seleção rigorosa de candidatos, se os juízes viverem exclusivamente das arbitragens — e para isso terão de ser tão bem pagos quanto os inglêses que aqui se encontram — subirá a cotação dos nossos árbitros. Para isso, os clubes deverão adotar a mesma política de relativa tolerância que têm com as atuações dos britânicos e a entidade controladora da atividade dos árbitros, então organizada de modo diverso, faria umas tantas exigências que teriam de ser cumpridas e não vacilaria em defender um juiz correto ou de pôr para fora um árbitro incorreto. Não cabe somente aos árbitros brasileiros a culpa dos erros e das deficiências técnicas e morais de algumas das arbitragens do passado. Há muitos responsáveis e, entre êles, os clubes e os paredros esportivos não poderão ficar de fora... Os clubes que paguem bem e exijam boas arbitragens. No caso de os árbitros procederem mal, a eliminação sumária será remédio eficaz e exemplar.

* * *

E' mister que as leis esportivas protejam realmente os bons árbitros e punam, sem subterfúgios nem contemplações, aquêles que subestimam sua honrosa missão, realizando arbitragens capciosas, mal-intencionadas e frouxas, buscando refúgio em compensações prejudiciais à decência esportiva. Se os juízes inglêses encontram franco apoio e ninguém ousa criticar-lhes as atuações, proceda-se da mesma maneira com os juízes brasileiros realmente bons que tivermos no futuro. Nós precisamos da colaboração técnica dos árbitros inglêses, desde que, efetivamente, elas não sofram dos mesmos males que provocou o afastamento dos brasileiros e a importação dos britânicos. Se não for assim, de nada adiantará estarmos gastando tempo e dinheiro. Temos o dever de ser corretos, mas temos também o direito de exigir que sejam corretos conosco, porque, afinal, só os chamamos para que nos viessem dar uma cooperação valiosa. Mas não esqueçamos do porvir. Temos necessidade de ir preparando, desde já, bons juízes brasileiros.

"O único caminho a ..."

(Conclusão da 1.ª página)

punidos, isto é, se êles mesmos pagassem a multa. Infelizmente, porém, poucos dirigentes «compreendem» o alcance dessa espécie de penalidade; raramente a multa é paga pelo infrator das regras e regulamentos, e, assim, êle continuará a infringir sem sentir a punição. Dêsse modo, o único caminho a seguir é o da **suspensão**. Essa penalidade, parece-me, corrigiria melhor as deficiências da disciplina em nossos campos».

PODER JUDICANTE AOS CLUBES

Outro ponto de vista que o sr. Castelo Branco defenderá, durante os trabalhos da reforma do Código Brasileiro, é o que diz respeito à aplicação de penalidades pelos clubes aos jogadores faltosos, por questões internas e de infração a contratos, etc. Presentemente, tais infrações são julgadas pelos Tribunais de Penas.

— «E' necessário dar aos clubes poder judicante. Não vejo por que o presidente ou a diretoria de um clube não tenham meios para aplicar penalidade disciplinar a jogadores faltosos. Afinal de contas, não há justificativa para que uma infração qualquer do jogador para com o clube, venha a ser examinada pelo Tribunal de Penas, quando as partes interessadas são primacialmente o clube e o jogador. Entendo, repito, que se deve dar aos clubes poder judicante».

Essas as declarações do dr. José Maria Castelo Branco. Achamos que a multa não deve ser suprimida, mas aplicada juntamente com a suspensão, em grau progressivo, nos casos de reincidência. A doutrina esposada pelo sr. Jurandir Lodi é imoralíssima. Pretende êle, reforçando o ponto de vista errado e clubístico do Código Brasileiro de Futebol, que as suspensões continuem sendo convertidas em multas e que as suspensões desapareçam do Código, prevalecendo apenas as multas. Ora, essa doutrina é desmoralizante. A suspensão deve ser sempre cumprida, porque sòmente ela poderá compelir o jogador e o clube, simultaneamente, a zelarem mais pela disciplina e pelo jôgo limpo. Fora daí, deve-se aumentar a fôrça e o alcance da medida repressiva e nunca afrouxá-la e restringi-la. Nesse caso, a aplicação da suspensão juntamente com a multa, ambas em grau progressivo, terá efeito salutar.

Os doutos em Direito podem argumentar talvez que as leis públicas vigentes esposam doutrina diferente, mas não devem esquecer que o esporte tem leis próprias, feitas para atender a necessidades de natureza especial.

O CAMPEAO MUNDIAL DOS MEIO-PESADOS NAO AGUENTOU A PRESSAO... — No começo dêste mês, Bruce Woodcock, campeão inglês e europeu de pêso pesado, defrontou o campeão mundial de pêso meio-pesado, Freddie Mills. O combate fôra fixado para um máximo de quinze assaltos, mas terminou no décimo quarto "round", com o nocaute de Freddie, a um minuto e trinta segundos. O cliché mostra que o vencido não foi prêsa fácil para o campeão europeu, pois Bruce Woodcock (Galo de Pau) está com a "fachada" tôda ensanguentada. DEU muito, mas LEVOU também muita pancada... Freddie Mils (Moinhos) quis reduzir o Galo de Pau a farinha, mas não pôde ser, desta vez... A luta se efetuou no White City Stadium, de Londres, a 2 do corrente. (Radiofoto da I. N. P.).

Convocados os jogadores do Tôrres Homem

Conforme fôra anunciado, deveria ter sido realizado como preliminar do jôgo Vasco da Gama x Rapid, o encontro entre as equipes do Tôrres Homem do (S. N. D. M. do Ministério da Educação) e Monte Castelo.

Não tendo sido, porém, possível a realização do referido encontro, ficou deliberado ser o mesmo realizado hoje, como primeira preliminar do encontro internacional Fluminense x Rapid.

A direção técnica do S. N. D. M, do Ministério da Educação, solicita por nosso intermédio o comparecimento dos jogadores abaixo descriminados, em sua sede, à av. Pasteur:

Veludo — Mirim — Valdemar — Violão — Osmar — Agenor — Barriga — Bolôto — Cabrinha — Jaguara — Bolão — Ubiratan — Picolino — Nôca e José.

Solteiros x Casados

Realizar-se-á hoje um encontro amistoso entre os solteiros e casados, da seção de Encomendas da Panair do Brasil. O encontro será realizado no campo da CRIFA, em Lins Vasconcelos. Os quadros formarão da seguinte maneira:

CASADOS: Idalino; Murilo e Morais; Ivan, Werneck e Levado; Neto, Maurício, Virgílio, Abel e Norberto.

SOLTEIROS: Kastrup; Valter e Leils; Rabelo, Ferreira e Fernando; Wilson, Benedito, Jorge, Caldas e Elio.

A BOLA ... semana

— Nunca pensei que os inglêses do Arsenal perdessem para o Vasco, Flamengo e São Paulo.

— Pois eu não me enganei. Foi um Arsenal... de pancada!...

Salchichas vienenses

I

No baile:

— A senhorita quer dar-me o prazer de dançar esta valsa vienense?

— Depois da derrota do Rapid só danço o samba brasileiro.

II

Entre torcedores:

—Os irmãos Koerner, do Rapid são de partidos políticos opostos.

— Como você descobriu isso?

— Koerner II é comunista, porque joga na esquerda, e, o seu irmão, democrata, por atuar na direita.

III

Na sede do Botafogo:

— O Botafogo, que deve estar pensando do fracasso do Rapid diante do Vasco?

— Os 5-0 de quinta-feira última, em São Januário, para os botafoguenses foi um Arsenal... de gargalhadas!...

Per... verso

Depois do tal de "South",
Que foi fácil de roer,
Apareceu o Arsenal,
E, perdeu p'ra inglês ver!...
CAIPIRA.

No barbeiro

— Soube que o Botafogo vai abrir uma loja comercial.

— Como assim?

— Dizem que montará um Arsenal... de rendas.

Piada gaúcha

Depois do Fla-Flu:

— Dizem que você, Mário, durante o Fla-Flu, de Pôrto Alegre, não "VIA... NADA".

— Se não tivesse boa vista o treinador Togo me teria dado uma formidável "Kaneiada"!...

Anúncios de... graça

AVISO IMPORTANTE — "O jogador Bingo Binder, do Rapid, não tem nenhum parentesco com o jôgo proibido denominado Bingo". (as.) **José Moreira Bastos, chefe da propaganda da temporada do Rapid, de Viena.**

* * *

COMUNICAÇÃO NECESSÁRIA — "Em virtude da "lavagem" sofrida pelo Rapid, o Andaraí resolveu mudar o seu uniforme, que passará a ser preto, em sinal de luto fechado" — **Lauza, o barulhento.**

* * *

VENDE-SE um ôlho de vidro. Desconto especial para o juiz inglês Bill Martin. Procurar o jornalista Armando Santos nos bares "Americana", "Nacional" ou "Brahma".

No bonde

No Fla-Flu de domingo último, em Pôrto Alegre, dois jogadores não poderiam deixar de jogar.

— Como assim?

— Você já viu um "BODINHO" sem "BIGODE"?

Diálogo louco

— Você está vendo aquêle sujeito que está parado na porta daquêle café?

— Vejo sim. O que há com êle?

— Êle deve ser um dos mais famosos nadadores do mundo.

— Por que você diz isso?

— Está sempre "na água".

Perfis

CASTILLO

"Voando" de canto a canto,
Saltando como bom atleta,
Castillo causa espanto
Pelo que faz numa meta.
CARTOLA.

Charadas "xaropes"

Está entre os "bariris" e na América do Norte (3)

Resposta: WASHINGTON, reserva do Olaria.

* * *

Joga no Rio (2)

Com um pausinho gosta de cachaça (2)

CONCEITO — Joga em Campos Sales.

Resposta: GAMBA-GAMBA'.

* * *

Com "T" está no Flamengo (2)

Com "F" queima (2)

CONCEITO — Nem aos árbitros respeita.

Resposta: TOGO-FOGO.

* * *

Com "V" está em São Januário.

Com "C" está nos navios.

Resposta: VASCO-CASCO.

* * *

José em Portugal (1)

Homem na Inglaterra (1)

CONCEITO — Goleiro rapid...o.

Resposta: ZE-MAN.

Aconteceu um dia...

Pércio era um jogador preguiçoso. Jogava no Botafogo e durante um clássico "deu terra", talvez por ter sido dispensado da concentração. No dia seguinte do seu fracasso, Carlito o interpelou:

— Venha cá: onde o senhor esteve na noite de sábado?

— Estive em minha casa dormindo, — respondeu Pércio.

— Pode demonstrar o que alega em sua defesa?

— Naturalmente. E' só mandar trazer uma cama.

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta compro, pago bem. Telefone: 43-2854 e 43-1820

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Cirurgia endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 15 — Tel. 42-8567. De 1 às 7 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

RAIOS X, RADIO, ETC.

Dr. R. AZULAY

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

Av. Nilo Peçanha 12 — Salas 404/6 — Tels.: 42-8644, 47-1864 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Dr. Eurico Costa

HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva 30 — 4.º — 42-6500

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito-urinários, em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 11 horas — Senador Dantas, 85, sobrado Telefone 22-6855/

Chuveiros Elétricos

Automático, com 4 temperaturas, certificado de garantia de 5 anos, preço com instalação Cr$ 650,00 e não automático por Cr$ 450,00 com instalação. Pedido pelo telefone 30-4943. Sr. Gil.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS (NO HOMEM E NA MULHER) Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

COMERCIÁRIOS

Dentro das normas atuais de financiamento do I. A. P. C., a firma M. L. de Azevedo & Cia. Ltda., especializada há 10 anos na construção de casas populares, está aparelhada para vender a todos os contribuintes do I. A. P. C., lotes de terreno e construção de casas em Vila Nova de Campo Grande. Os interessados na aquisição, em prestações, sem entrada, com pagamento após a entrega das chaves, deverão procurar o escritório à av. Almirante Barroso, 97, 10.º andar sala 1.005.

MAQUINAS DE ESCREVER

Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00. Na ADOMA Rua 7 de Setembro 42

Prof. HENRIQUE ROXO

Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 nas 2as, 4s e 6s das 15 às 20 hs. Tel. 22 6860. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel. 37 6515

Linhos e Casimiras Inglêsas?

RUA RIACHUELO, 67 — FALCAO

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA

ESPECIALISTA. Bronquite asmática. Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049. De 3 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

ELETROLUX, VENDO

1 Enceradeira e 1 aspirador de 2 500 cruzeiros por 1 700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com tôdas as peças sem uso. — Rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Orçamentos módicos, sem compromisso, serviços rápidos garantidos. Construtora V. Ferreira Saraiva. Escr. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13-Sala 206-Fone 43-8115.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 97 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupercio Pentеado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES — Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua Sete de Setembro, 223 - 5º andar - Tel.: 23-5660

Para instalações elétricas e usos domésticos...

FITA ISOLANTE Firestone

- Cuidadosa seleção dos tecidos.
- Adesividade mais longa.
- Maior durabilidade.
- Proteção garantida em suas instalações elétricas.
- Resiste às mais bruscas mudanças de temperatura.

Procure nossos revendedores

GENERAL ELECTRIC

8.341

RIO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Ondas Musicais apresentam roteiro de *Francisco Mignone*

O 2.º rádio-concêrto desta série a ser transmitido, hoje, às 10 horas de manhã, através da nossa audição n.º 616, constará do seguinte programa:

Francisco Mignone (artigo por Mario de Andrade)

Lendas sertanejas N.os 3, 4, 5, 6, 7 e 8 (Solos de piano pelo autor)

Discos

3.ª Fantasia Brasileira, para piano e orquestra (Solista: Tomás Terán)

Valsa de esquina N.º 1; — Lundú em forma de rondó; — Valsa de esquina N.º 5; — O Pobre e o rico; — Valsa de esquina N.º 6; — No fundo do meu quintal; — Valsa de esquina N.º 10; — Congada (Solos de piano pelo autor).

Organizador: J. W. Campos • Locutor: Celso Guimarães

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS. — TUPI - 1.280 KCS.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

...setembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, foi décimo-segundo para Saravan, Apuvo, Defiant, Dom José, Hivon, Ibicuí, Peuwa, Rumoroso, Mandam, Fidúcia, e Mar Revuelto, derrotando Hellada, Trick e Capitão Fubá. — Reaparecerá em turma fraca. — E' inimigo respeitável.

IMAGINADA, 48 quilos. — No dia .. de maio na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 48 quilos, foi terceiro para Canter, Caxambú, derrotando Calouro, Insólito e Careful. — Vem de boa atuação. — E' o melhor azar da carreira. — Vale arriscar.

SAGRAMOR, 50 quilos. — Não correrá.

CHAMPION, 59 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi quinto para Itaquati, Porungo, Insólito e Maran, derrotando Caxambú, Arakreon, Marrocos e Hellada sem impressionar. — Mantém a forma anterior. — Possível melhorar.

LATURNO, 50 quilos. — No dia 4 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Torres, com 52 quilos, foi quarto para Brotinho, Unocístico e Esquecida, derrotando Rei Brujo. — Seu estado é o mesmo. — Somente como surprêsa.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MALANDRO, 50 quilos. — Não correrá.

XEPUR, 54 quilos. — No dia 4 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Hespéria e Malandro, derrotando Furão, Hematite, Guaranizinho, Urutú, Cambridge e Helper. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo respeitável.

GALHARDO, 48 quilos. — Não correrá.

DINAMO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Papito, Indico, Haramun, Pioneiro, Segundito, Guanumbi e Biriguí, em bom final. — Continua tinindo. — Poderá ganhar novamente.

FURÃO, 52 quilos. — Não correrá.

ARIRÓ, 49 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 58 quilos, ... Velho Rico, Dulipé, Mavilis, Jacoquilos, escoltou Urutú, derrotando Rumi, Cambridge, Montese e Amigo do Povo. — Sua presença aqui é duvidosa.

PORUNGO, 62 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 45 quilos, escoltou Itaquati, derrotando Insólito, Maran, Champion, Caxambú, Arakreon, Marrocos e Hellada, em boa atuação. — Seu estado é de grande apuro. — E' inimigo respeitável.

ROYAL KISS, 48 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 48 quilos, foi quinto para Staraia, Dínamo, Fandango e Fla-Flu, derrotando Gómeri, Hipérbole e Guaranizinho. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu triunfo.

HONG-KONG, 58 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 59 quilos, foi quinto para Calouro, Malandro, Itaquati e Pioneiro, derrotando Hivon, Ieldo, Bongi e Dínamo. — Algo melhor e com muita "chance" desta vez.

PABLO, 48 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 49 quilos, escoltou Fandango, derrotando Furão, Abdin, Hivon, Galhardo e Alvinegro, em boa atuação. — Não acreditamos que repita a atuação anterior.

GUARANIZINHO, 56 quilos. — Não correrá.

FANDANGO, 58 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, derrotou Pablo, Furão, Abdin, Hivon, Galhardo e Alvinegro, em bom estilo. — Continua em excelentes condições. — E' uma das fôrças.

MARROCOS, 53 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi oitavo para Hespéria, Malandro, Xepur, Furão e Hematita, derrotando Guaranizinho, Urutú, Cambridge e Helper. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

GANGES, 52 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Bongi, Galhardo e Nativo, derrotando Grão Mogol, Fulgor, Itaí, Monte Carlo, Tamandaré, Malaio, Destemor e Acarape. — Anda bem, mas nesta turma nada deverá fazer.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — HANDICAP — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PALINA, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Palmeiras, derrotando Fucha, Irapuru e Nero. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças.

DOM JOSÉ, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 59 quilos, foi sexto para Carrasco, Nimrod, Teddy, Eperlan e El Gaucho, derrotando Canter, Negrusa e Peuwa, sem impressionar. — Mantém a forma anterior. — Desta vez vai correr muito.

FUCHA, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 49 quilos, foi terceiro para Palmeiras e Palina, derrotando Irapuru e Nero, em boa atuação. — Sua forma é impecável. — E' inimiga respeitável.

ITAIM, 50 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Gavaldo Ulloa, com 51 quilos, foi terceiro para Nero e Palmeiras, derrotando Maran, Hellada e Timoteo. — Seu estado é ótimo. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

CARNAVALESCA, 50 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Justinio no Mesquita, com 50 quilos, escoltou Dom José, derrotando Lucifer, Maran, Defiant e Hellada. — Vem de ótimas atuações. — E' a favorita da carreira.

MAESTRO, 55 quilos. — Não correrá.

DEFIANT, 53 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quinto para Dom José, Carnavalesca, Lucifer e Maran, derrotando Hellada. — Está bem montado. — Poderá terminar bem colocado. — Como azar não é de todo impossível.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

As montarias oficiais e cotações

Na corrida que hoje será realizada no Hipódromo de Cidade Jardim, o programa é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS — PRÊMIO "P" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	STONE, A. Lucca	58	35
2	VAGABOND, P. Vaz	58	35
3	VIRGINIA, J. P. Sousa	56	60
4	BRAHMA, O. Rosa	54	40
5	DONDESTA, J. Carvalho	54	30
6	OURO FINO, A. Nóbrega	54	50
7	RIGMACH, N. Monteiro	54	35
8	ULTERA, Nascimento	54	40
9	CASSANDRA, R. Pacheco	52	40
10	NORMA, E. Vieira	52	50

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "B" — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	BOTICELLI, E. Garcia	55	30
2	CAROL, R. Pacheco	55	60
3	IDILIO, R. Zamúdio	55	40
4	LUMIAR, J. Carvalho	55	50
5	VALOROSO, P. Vaz	55	27
(6	ARDOISE, E. Vieira	53	40
(7	JOTA, L. Gonzalez	53	40
8	BACCHANAL, O. Rosa	53	50
9	JANDAIA, O. Reichel	53	60

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "I" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	DARIK, O. Reichel	55	35
2	ECLAIR, J. Carvalho	55	50
3	ESQUILO, R. Urbina	55	35
4	FAKIR, O. Rosa	55	40
5	HARLEY, R. Zamúdio	55	30
6	JACAREI, L. Gonzalez	55	40
7	DOLL, R. Olguin	55	30

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "COMPARAÇÃO" — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
(1	ALVORADA BOREAL, O. Rosa	55	30
(2	FAIANÇA, L. Gonzalez	55	30
3	BALLET, P. Vaz	55	50
4	IBIS, E. Vieira	55	60
5	POROSA, L. Osório	55	35
6	SAMARA, A. Nóbrega	55	50

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — HANDICAP "I" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	PERCAL, L. Osório	58	40
2	ESBUENA, O. Reichel	54	35
3	K. LAVINIA, R. Zamúdio	53	27
4	CABO NEGRO, P. Vaz	52	40
5	DELGADA, O. Rosa	52	35
6	LITERAL, J. Nascimento	52	40
7	PROFÉTICA, E. Vieira	51	50

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "U" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
(1	CHAMACH, A. Altran	58	50
(2	DIVISA OURO, Signoretti	56	35
3	BOA NOITE, O. Rosa	56	40
4	CABOTINO, L. Gonzalez	55	35
5	CAMERINO, R. Zamúdio	56	40
6	DENODADO, J. Montanha	56	50
7	GALGA, E. Garcia	52	40
8	OGAR, R. Urbina	52	60

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "N" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	EPILOGO, O. Rosa	56	40
2	AMBICION, S. P. Ribeiro	56	30
3	CAMBI, R. Zamúdio	52	35
4	HAMLET, A. Nóbrega	52	35
5	MAGO, E. Vieira	52	35
6	CORTEZA, E. Batista	50	60
7	GIRALDA, F. Sobreiro	50	60
8	HINNY, O. Reichel	50	30
9	IGUANA, R. Pacheco	50	50
10	JACA, J. Carvalho	50	50
11	UBATANA, P. Vaz	50	40
12	XALIMAR, E. Garcia	50	40

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "H" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	ALADIN, M. Carvalho	55	60
2	JAMES, L. Gonzalez	55	40
3	MINEAPOLIS, A. Altran	55	30
4	BEDUINA, não correrá	53	—
5	CLEVELAND, A. Nóbrega	53	60
6	DERIVA, L. Osório	53	35
7	EDACELERA, J. Nascimento	53	40
8	EXQUISITA, O. Reichel	53	40
9	HELMY, O. Rosa	53	50
10	HYDRA, R. Zamúdio	53	40
11	VILA FRANCA, A. Lucca	53	60

AMBULANTES de bonbons — ótimo lucro nas vendas dos novos e insuperáveis Bonbons do Kibon. Além do lucro natural de vendas dos sorvetes. Grande oportunidade. Restam ainda algumas carrocas para alugar. Tratar: Rua Ipiranga, 88 — Laranjeiras.

PRAIA

Terrenos sem entrada e sem juros pagáveis em 60 prestações mensais, desde Cr$ 6.000,00. Telefone 22-8183, av. Antônio Carlos, 207 — 4.º andar, sala 402-A. Esplanada do Castelo.

ESTOFADOR E LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Encarrega-se de reforma de estofador, cortinas a domicílio. Chame WALDEMAR. Fone 49-1798.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 800 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2940.

XAVIER CUGAT

e sua famosa orquestra.

Participando do espetáculo:

ALVARENGA e RANCHINHO
* MUSSAPERE E CRISTANHO
* DIRCINHA BAPTISTA
* LOS HUASTECOS
* ANTONIO MESTRE

a partir de hoje
diàriamente às 20 e 22 horas

CAMAROTES .... CR$ 180,00
POLTRONAS .... CR$ 45,00
BALCÕES .... CR$ 30,00

Sêlo incluído
LUGARES NUMERADOS

CINEMA ODEON
CINELÂNDIA
ÚLTIMOS DIAS

A CIA. ANTARCTICA PAULISTA
patrocina com exclusividade a temporada de Xavier Cugat e sua orquestra na Rádio Globo
Diàriamente, às 21,30 e 23,30
Segundas-feiras, às 20,30 e 23 horas
P.R.E.-3 — 1.180 quilociclos

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social ISSUES» — (Cinelândia) Rua ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — Edifício Delta — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6363 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 3.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

CIRURGIA -- PARTOS
CASA DE SAÚDE **SÃO PAULO**
ASSISTÊNCIA PERMANENTE — Consultas diárias das 8 às 16 horas
RUA VENCESLAU, 195 — MEIER — TELEF.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira

Viaje confortàvelmente para CAXAMBÚ, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

FESTAS JUNINAS NO HOTEL FAZENDA DA GRAMA
KL. 107 — RIO — S. PAULO

Neste soberbo HOTEL — dificilmente imitado — surgiu ràpidamente um novo recanto para as FESTAS JUNINAS — foi qualificado por todos seus visitantes como o mais pitoresco HOTEL de veraneio, repouso e... Week-end. Entre distinção e conforto se realizará o tradicional BAILE À CAIPIRA, fogueiras e outras brincadeiras que faça parte dos folguedos da festa — Reserve com antecedência o seu aposento e peça maiores informações pelos Telefones 43-7529 e 25-9889 — Rua Teófilo Otoni, 74 — 2.º andar.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
CORRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7509

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA!

JUNHO 13 — 2.ª FEIRA

Caneta esferográfica "Grandessa 66" *A caneta que escreve em 3 côres.* Tripla utilidade! Escreve em azul, vermelho ou verde. Toda folheada à ouro. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 13: ...... Cr$ 55,00

Guarnição para mêsa. *Um artigo útil para aumentar a beleza do seu lar.* Toalha e quatro guardanapos, em superior tecido xadrês, côres firmes "Indanthren". Tamanho: 1,00 x 1,00. Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dia 13: ...... Cr$ 19,50

Blusa "Charme". *Para esporte, festas juninas ou para o trabalho.* Superior malha "Fio de Escócia", manga japonêsa, gola olímpica. Côres firmes: azul roial, amarelo e vermelho. Para meninas e mocinhas de 10 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 13: ...... Cr$ 20,00

JUNHO 14 — 3.ª FEIRA

Lanterna americana "Gemglo Torch". *Indispensável para sua casa ou seu carro.* Em LUCITE transparente, irradia luz em todos os sentidos. 2 tipos: com argola ou sem argola. Preço normal: Cr$ 80,00.
Preço só dia 14: ...... Cr$ 45,00

Blusa "Junina". *Ideal para as festas regionais, esporte ou trabalho.* Superior malha fio de Escócia, manga japonesa, gola olímpica, sanfona na cintura e na gola. Todas as côres. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 14: ...... Cr$ 25,00

Travesseiro de paina de sêda. *Macio e confortável. Um travesseiro para você dormir melhor!* Superior tecido listrado em côres firmes. Tamanho: 40 x 30 cms. Preço normal: Cr$ 39,00.
Preço só dia 14: ...... Cr$ 25,00

JUNHO 15 — 4.ª FEIRA

Canivete inglês Sheffield. *De utilidade permanente.* Duas lâminas de aço Sheffield, inoxidável. Argola para corrente, e cabo em côres fantasia. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 15: ...... Cr$ 27,00

Calça comprida para senhora. *Elegante e prática para usar durante as férias, esporte ou festas juninas.* Superior tropical alpaca, com fêcho-eclair e bolsos. Tamanhos: 40 a 48, nas côres: marron, marinho, verde e preto. Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 15: ...... Cr$ 98,00

Cueca Cataguá "Junior". *Em tecido macio e resistente.* Abotôa na cintura em 2 tamanhos, com costuras laterais que permitem maior liberdade de movimentos. Para meninos e rapazes de 8 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 15: ...... Cr$ 10,00

JUNHO 16 — 5.ª FEIRA

Camisa sport "Junina". *Para você usar nas festas regionais, no clube ou nos passeios.* Tecido de malha tipo suedine, colarinho sport, 2 botões, meia manga, em todas as côres. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 16: ...... Cr$ 29,00

Cinta-calça e Cinta-liga. *Exatamente como a Sra. procura.* Em malha elástica americana, de excelente qualidade. Assetinada, muito resistente. Tamanhos: pequeno, médio e grande. Preço normal: Cr$ 39,00.
Preço só dia 16: ...... Cr$ 29,00

Calça comprida de tropical para meninos e rapazes. *Leve, resistente e de corte que proporciona grande conforto.* Nas côres: azul marinho, beige, cinza-claro, cinza-escuro e havana. Tamanhos de 8 a 16 anos. Preço normal: Cr$ 195,00.
Preço só dia 16: ...... Cr$ 125,00

JUNHO 17* — 6.ª FEIRA

Colônia "Flor de Maçã". *Um perfume suave... um perfume que lhe agrada!* Para o rosto, para o cabelo ou para o lenço. Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dias 17 e 18: Cr$ 10,00

Calça lingerie em superior malha "Fio de Escócia". *Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona.* Tamanhos de 42 a 52. Côres: branco, salmon, azul e rosa. Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dias 17 e 18: ... Cr$ 8,50

Roupa para Crianças de 2 a 7 anos. *Ideal para os passeios de seu filhinho.* Tecido xadrês, paletó 3 botões com aplicações em tropical azul ou marron. Dois bolsos e cinto. Preço normal: Cr$ 195,00.
Preço só dias 17 e 18: Cr$ 145,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

A PEDIDOS

A restauração da República

...lube Positivista, tendo em vista o bem social, julga oportuno chamar ...ão geral para a necessidade de se pôr um paradeiro à sistemática e ...siva destruição das instituições republicanas, acentuada a partir da re... de 1930, as quais resolveram os nossos problemas políticos fundamen...: o sistema federativo, a supressão dos privilégios de casta, a ...dência entre os poderes espiritual e temporal, a forma presidencial, a con... da conquista territorial e o culto cívico.

...os acontecimentos, ver-se-á que existe como u'a mão oculta ...rando-se os acontecimentos, em cada oportunidade, um por um, to... paulatina e gradativamente, ...da gloriosa jornada de 1889.

...marco da gloriosa... A magnífica Constituição de 1891 foi abolida em 1930, diante da surpresa ...por isso que os revolucionários, desde 1922, reclamavam apenas a sua ...

...culto da Pátria e de seus grandes benfeitores acha-se quase extinto. ...am-se os feriados de 21 de abril, 3 de maio, 13 de maio, 14 de julho, ... outubro e 2 de novembro. A supressão do dia da República só não ...umou êste ano, pela intervenção do deputado, ora cassado, Barreto ...invocou-se o pretexto de aumentar os dias de trabalho, mas a verdade ...as comemorações cívicas se extinguem para dar lugar a um número ...de feriados católicos sendo que, em alguns dêstes, é proibida tôda ati... industrial, a qualquer pessoa, seja qual fôr sua crença.

...ensino religioso foi permitido nas escolas oficiais, primeiro fora dos ...de aula. Agora já faz parte dos horários, e é dado de modo a cons... constrangimento para os que o não queiram.

...palavra República e o lema «Ordem e Progresso» desapareceram do ...do «Diário Oficial». Proibiu-se, em circular secreta, não sabemos ...o canto do «Hino da Proclamação da República», nas escolas mu...cipais. O monumento do Fundador da República, no próprio local em que foi ...nado, foi substituído, caprichosamente, pelo do Condestável do Império, ...se deu o título de Patrono do Exército, do qual foi um bravo mare... Diminui-se a importância do casamento civil e dá-se validade civil à ...ção religiosa. Sem a menor cerimônia, dispõem-se dos cofres públicos ...construção de templos em estabelecimentos oficiais.

...acôrdo com a orientação governamental, colocam-se crucifixos em quase ...as assembléias federais, estaduais, tribunais de júri e outros estabeleci... oficiais. Milhões de cruzeiros são concedidos anualmente pelo govêrno ...rica das igrejas e a que tem maior número de adeptos. A nossa ...nas conferências internacionais tem procedido ultimamente mais como ...representação dos interêsses coloniais italianos ou de crenças teológicas ...como brasileira. Nomeiam-se capelães militares pagos, não obstante a ...tuição Federal vedar à União, aos Estados, etc.: «estabelecer ou subven... cultos religiosos» (Artigo 31, alínea II). O Estatuto dos Militares ...selecionar os candidatos às escolas militares por motivo religioso e de ...

...autoridades usam dos cargos que transitòriamente exercem para prestigiar ...religião. Recomendar que se pratique uma religião é tão impróprio ...recomendar que se não pratique essa ou outra, máxime entre milita...de se diz que «convite de superior é ordem». Os militares quando são ..., não podem apelar para a justiça, porque se trata de desobediência ...

...religião é assunto de fôro íntimo e merece todo o respeito. Um ato de ...só tem valor para o crente que o realiza espontâneamente. A pessoa ...gida, materialmente ou moralmente, a dêle participar se irrita e a ...provoca antipatia por êle. Além disso, a coação cria a hipocrisia entre ...pessoas sinceras, e entre os interessados em encobrir as suas convicções ..., fornecendo-lhes excelentes camuflagem. Portanto, é inútil para os fiéis ...contraproducente para os céticos.

...tamos nos abstendo de citar casos pessoais de inúmeros abusos come... assim como de apreciar a conduta dos cleros e a significação das sole...es religiosas.

...peramos que os verdadeiros patriotas conduzam o Brasil pelo caminho ...restabelecimento dos princípios republicanos, acabando com a ano... existente entre as tendências cada dia mais liberais e progressistas do ... e a atitude retrógrada dos políticos dominantes, especialmente no que ...respeito à separação entre as igrejas e o Estado. Basta de clericalismo. ...em notar que chamamos clericalismo não o exercício regular de um clero ..., mas a exploração da sociedade por um clero, independentemente da ...rina, e pode ser praticado até por ateus como Mussolini e outros que ... a invasão do domínio temporal pelo espiritual, o inverso de regalismo. ...há clero com fôrça política no Brasil, embora muitos políticos superficiais ...dilem dessa ficção e a fortaleçam. E' bastante ver o fracasso das ligas ...rais no caso da vitória do sr. Ademar de Barros, em São Paulo, contra ...m se lançou mão até do argumento de que o voto não era secreto para ...ciência divina.

Dentro das instituições oficiais, todos os brasileiros devem se unir em ...do único ideal de servir à Pátria, pondo de lado quaisquer preferências ...líticas e religiosas. Dividir os cidadãos entre crentes e descrentes, brancos ...pretos, ricos e pobres, é traicionar a Pátria e preparar dias amargos para ...futuro, e expô-la cada vez mais aos ataques insidiosos do fascismo integra... e do bolchevismo.

Para que se não pense que tenhamos uma opinião hostil à cultura reli..., o que seria, em relação a nós, um paradoxo, transcrevemos, para fi...lizar, os seguintes trechos de um artigo de Miguel Lemos, o eminente ...tor do Apostolado Positivista do Brasil, sob o título «A propósito das ...gulas de bicos», no «Jornal do Comércio», de 12-X-1902:

«Mais de uma vez temos ponderado que a separação da Igreja do Estado ...importa em admitir a «ficção» de que o Estado ignora a existência e ...onhece o influxo dos credos religiosos. Longe de ignorá-lo, o Estado tem ...atender a êste duplo fato, sem alterar, porém, a atitude «neutral» que ...cumpre manter perante as diversas Igrejas. E' assim que êle deve faci... e não impedir aos seus funcionários, e, de um modo geral, a todos os ...dãos, civis ou militares, o exercício do culto de cada um, salvaguardadas ...exigências do serviço público, mas sem a pretenção de favorecer êste ou ...êle credo, e, muito menos de querer êle próprio manifestar sua adesão a ...alquer dêles». (Boletim 33-F, p. 8).

Pelo Clube Positivista,

VENANCIO F. NEIVA, Diretor-Secretário

...o de Janeiro, 12 de São Paulo de 161 (no calendário positivista) — 1-VI-1949. ...a São José, 84, segundo andar.



VALÊNCIA — O NOVO CAMPEÃO DE FUTEBOL DA ESPANHA — Derrotando o Atlético de Bilbao, o clube Valência conquistou, em Madrid, o campeonato de futebol da Espanha, perante uma multidão de setenta e cinco mil pessoas, entre as quais se encontrava o generalíssimo Franco. O clichê mostra uma fase do empolgante jôgo, tomada diante da meta do Bilbao, quando Passieguito, meia esquerda do Valência, concluía uma incursão perigosa. Foi local do encontro o estádio de Chamartin. (I. N. P.)

Ieda Carvalho e Humberto Costa foram as maiores figuras

Resultados completos do Campeonato Noturno de Tênis

Conforme já noticiamos encerrou-se quinta-feira última, a disputa do Campeonato Noturno de Tênis, que alcançou grande êxito. Realizado nas quadras do Fluminense, sob a arbitragem do sr. Herbert Mesquita, diretor de tênis do Clube das Laranjeiras, o certame teve um desenrolar dos mais regulares, com todos as provas dentro dos horários estabelecidos, para o que concorreu não só o bom tempo que sempre reinou como a abnegação dos funcionários da seção de tênis do tricolor. O campeonato reuniu elevado número de inscrições, totalizando 95 encontros, das 5 modalidades e com apenas 6 ausências. Iniciado a 20 de maio terminou no dia 8 de junho corrente, nas magníficas quadras iluminadas do Fluminense.

Ieda Carvalho e Humberto Costa foram as maiores figuras do certame. A campeã vascaína venceu as três provas de que participou, tendo Else Wagner Rossi como parceira na dupla de senhoras e Jonês Black, como parceiro na dupla mista.

Humberto Costa, que ostenta atualmente sua melhor forma, triunfou em todos os encontros de simples, sem perder uma única série. Na final, bateu o campeão carioca Nélson Moreira por 3 a 0. Humberto, ao lado de Herbert Mesquita, laureou-se também na dupla de cavalheiros.

Foram êstes os resultados das provas finais do IV Campeonato Noturno "Álvaro Osório":

Simples de senhoras — Ieda Carvalho venceu Berta Surreaux por 7-5 e 6-0; simples de cavalheiros — Humberto Costa venceu Nélson Moreira por 6-3, 6-2 e 6-3; Duplas de cavalheiros — Humberto Costa-Herbert Mesquita venceram Ademar Faria-Haroldo B. Macedo, por 6-4, 6-4, 7-9, 5-7 e 6-0; Duplas de senhoras — Ieda Carvalho-Else Rossi venceram Ruth Mesquita-Clélia Castro por 4-6, 6-3 e 6-1; Duplas mistas — Ieda Carvalho-James Black venceram Ruth Mesquita-Paulo Ferraz por 6-2, 3-6 e 6-2.

Cerâmica x Mauá

Realiza-se, hoje, no gramado da rua Visconde de Niterói, o encontro entre os quadros acima. Para êsse embate, a direção técnica do Cerâmica, solicita por nosso intermédio, o pontual comparecimento dos jogadores à sede social, às 13,30 horas, para formarem os seguintes quadros: 1º — Nélson; Feitosa e Careca; Leque, Jaime e Marreta; Arlindo, Macumba, Raul, Blun e Ramon. 2º — Hélio I; Tião e Calango; Oziris, Viela e Aluísio; Nélson, Nilo, Delegado, Délio e Ranulfo.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

DR. HEITOR C. MAURANO Av. 13 de Maio, 23 — 21.º andar, sala 2.184 ED. DARKE
Pontes móveis, Dentaduras, Cirurgia. Radiografias dent.: Cr$ 15,00 — Diàriamente, das 9 às 12 e 13,30 às 19 horas.

FOTOCÓPIAS -- 15 minutos
Revelações e cópias no mesmo dia
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Loja — 32-7974

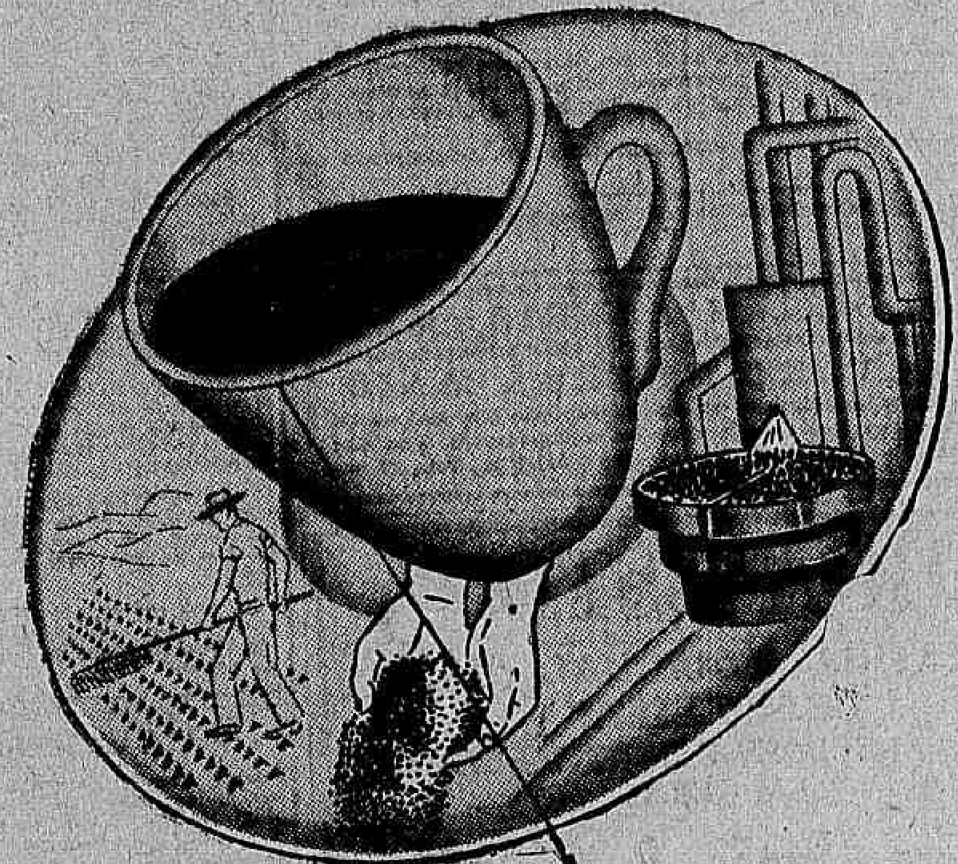
SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

Colares dourados "Coro"
PREÇOS ESPECIAIS
Tipo Cobra, de 100,00 por 69,50
Tipo Escama, de 150,00 por 119,50
Tipo Escama, com 2 voltas, de 180,00 por 119,50
Sòmente na A NOTA
Rua 7 de Setembro, 102

quem bebe
GRAPETTE
repete...
Grapette

RÁDIOS - VITROLAS
GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODELOS
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
Telefone: 42-1169 — Rio

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio



O CAFÉ que tem gôsto de CAFÉ

Selecionado dentre os produtos das melhores regiões do país, o CAFÉ CAPITAL é, depois, submetido ao rigoroso contrôle de técnicos especializados que lhe estabelecem o inconfundível padrão de bebida de alta classe! Guardando inteiramente a pureza original de todos os seus elementos, o CAFÉ CAPITAL tem realmente gôsto de café, e um paladar de inigualável sabor, único há mais de 50 anos! De exata uniformidade de tipo liga, O CAFÉ CAPITAL possui extraordinária vivacidade de aroma e o paladar delicioso de café... com gôsto de café!

Exija CAFÉ CAPITAL de seu fornecedor. Não o encontrando, peça-o pelo telefone 43-0707. À VENDA EM TODA A PARTE e nos seus Depósitos Exclusivos, à Praça Tiradentes esq. Av. Passos e no Mercadinho de Copacabana
TORRADO E MOÍDO TODOS OS DIAS

CAFÉ CAPITAL
CAFÉ CAPITAL
O CAFÉ DO PACOTE VERDE
UM SÓ PALADAR HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO
Vaga Publicidade

CONFECÇÕES para SENHORAS
ibe ibe
apresenta a sua nova coleção de verão com modelos bonitos em estilo juvenil, por intermédio da sua representante:
LÉA HOHAGE
Telefone 43-7859

EDITAL

CONCURSOS PARA CONTADORES DA MESBLA S. A.

ESTATÍSTICO-CONTADOR: SALÁRIO INICIAL DE CR$ 3.000,00 a Cr$ 6.000,00

CONTADOR-AUDITOR: SALÁRIO INICIAL DE Cr$ 3.000,00 a Cr$ 4.500,00

(A serem realizados pela Fundação Getúlio Vargas)

Comunica-se aos interessados que estarão abertas, na sede da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, 186, amanhã, dia 13, segunda-feira, as inscrições para os concursos acima indicados.

As provas versarão sôbre as seguintes matérias:

ESTATÍSTICO-CONTADOR

1 — Conhecimentos Gerais (Português, Matemática e Corografia do Brasil).
2 — Contabilidade
3 — Estatística
4 — Princípios de Organização e Administração.

CONTADOR-AUDITOR

1 — Conhecimentos Gerais (Português, Matemática e Corografia do Brasil).
2 — Contabilidade.
3 — Noções de Estatística.
4 — Princípios de Organização e Administração (não eliminatória).

Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, possuidores de diplomas de contador e de um dos seguintes cursos:

a) Ciências Econômicas
b) Ciências Contábeis e Atuariais

Serão, ainda, exigidas do candiato, no ato das inscrições, como indispensáveis:

a) prova de quitação com o serviço militar;
b) prova de que possui idade compreendida entre 25 e 40 anos.

Os programas das provas e demais esclarecimentos sôbre os concursos serão fornecidos aos interessados no local de recebimento de inscrições.

Os candidatos aproveitados serão submetidos a estágio experimental de 1 a 3 meses, percebendo o salário-base de Cr$ 3.000,00. Findo o período probatório, serão classificados nas faixas de remuneração respectiva, acima especificadas, conforme a capacidade demonstrada durante o estágio.

SAÍU o 2º Simca-Six



● O 1.º carro saiu aos 17 dias de Concurso! O 2.º sái agora apenas 19 dias depois do 1.º!... É sensacional! Mas, ainda muito mais carros vem aí!...

Não deixe passar a oportunidade de você ter o seu Simca-Six, oferecido por Guará, êsse refrigerante gostoso e bem brasileiro...

Em qualquer parte, no bar, no lar, quando a sêde chegar... beba o seu Guará bem geladinho!...

Há milhares de chances e milhares de outros brindes nas chapinhas de Guará!...

E o 3.º carro vem aí!...



O 2.º felizardo amigo de Guará é o Sr. Sylvio Siqueira Cunha — residente à Rua Silveira Martins, 164 apto. 105 Catete. Encontrou a chapinha do 2.º Simca-Six no Café Correio, sito à Rua 1.º de Março, esquina de Rosário

BEBA
Guará
BEM GELADINHO!

Poyares

Capitalização -- Compro

Títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia de Capitalização, com mais de dezoito mensalidades pagas, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 - 4.º andar - Sala 417 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

A PEDIDOS

Execuções de sentenças

As execuções das sentenças proferidas contra a Fazenda Municipal, sofrem um retardamento que justifica profundas queixas das partes interessadas.

As causas dessa demora são bem conhecidas no fôro local. Não decorrem, na maioria dos casos, da inerência dos exequentes. Procedem da lentidão burocrática com que a executada atende aos compromissos resguardados pelas decisões do Judiciário.

O volume dos requisitórios de pagamento enviados ao Tribunal de Justiça, faz presumir uma indefensável impontualidade da devedora. Contrasta semelhante morosidade na solução de débitos líquidos e certos com o rigorismo usado na arrecadação dos impostos progressivos que recaem sôbre a população do Distrito Federal.

Nunca se exigiu tanto sacrifício para se entesourar dinheiro.

O orçamento não autoriza parcimônia abusiva e condenável.

Não há uma rubrica da receita mais ou menos elástica que tenha escapado ùltimamente à contradança das majorações.

O que entra anualmente nos cofres municipais, dá para a satisfação de tudo quanto se reclama fundadamente perante os tribunais.

Está claro que as desculpas para essa clamorosa indiferença em relação ao cumprimento de precatórios, oriundos de processos em fase final de liquidação, cansa os exequentes e desilude a opinião popular.

Onde as sentenças não se executam fàcilmente, desaparecem as garantias.

(Transcrito do «Correio da Manhã» de domingo, dia 5 de junho de 1949).

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

A BOA ESTOPA
INDÚSTRIA NACIONAL "LUSO BRASILEIRA"
ESTÔPA, ALGODÕES E BENEFICIAMENTOS EM GERAL
Salleiro, Irmão & C. Ltda.
Fábrica: R. RICARDO MACHADO, 78 — 28-5271
Escritório: RUA ROSÁRIO, 63 - 1.º — 23-2281

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua do Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida 13 de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

EDOUARD LOEFFLER. — Decorações e cenografias. — No Ministério da Educação.

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

MARIO AGOSTINELLI. — Pintura. — No Palace Hotel.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS AUTOGRAFADAS. — Diàriamente, das 15 às 22 horas, no salão do Assírio, apresentando cêrca de trinta peças.

PINTORES UDO KNOFF E IVOTICI KNOFF. — No Salão Nobre do Palace Hotel, com pinturas a óleo e de porcelanas pintadas a mão.

GRUPO DE ARTISTAS PAULISTAS. — Até o dia 15, no salão do Ministério da Educação, com pintura moderna.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. À rua do Rosário número 145, sobrado.

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo virando pelo avesso também conserta e reforma roupa — Executa costume de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega 260, sob.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3175—Cart. Sind. T.I.F.T.R. de Alfredo da Rocha Rolim.
3176—Uma bolsinha com pequena importância.
3178—Cart. Ident. José Núbio Souto Maior.
3179—Cart. Prof. Gentil Gomes Fernandes.
3180—Cert. de Nascimento de Nelson Costa Carvalho.
3181—Caderneta da Caixa Econômica de Maria Aida de Almeida.
3182—Título de eleitor de José Alves da Silva.
3183—Cart. D. I. E. de Maria Augusta dos Santos.
3184—Um embrulho contendo material elétrico.
3185—Cart. Prof. de Cecília Pereira.
3186—Cart. Prof. de Osvaldo Tavares.
3188—Cart. Ident. de Janes Scazuza.
3189—Cart. Ident. de José Batista Rabelo.
3190—Cart. Reserv. de Dálcio Pinto da Silva.
3191—Cart. Sind. Músicos de Jofran Holanda de Morais.
3192—Um brinco.
3193—Cart. C. M. Duque de Caxias de Newley Lopes Martins.
3194—Título de eleitor de Alfredo Estanislau do Nascimento.
9195—Cert. de nasc. de Antônio Lazaro Sousa Bahiense.
3196—Cert. de nasc. de Alaôr de Araújo.
3197—Cart. motorista de Antônio Rocha Pita.
3198—Uma pulseira de senhora com o nome e data gravado.
3199—Cart. Prof. de Carlos Leopoldo Steger.
3200—Cart. Ident. de Renato Barbosa Cordeiro.
3201—Cart. Ident. de Manuel Gomes da Fonseca.
3202—Declaração de Impôsto Sobre a Renda, pertencente à dra. Zenir de Aragão.
3203—Um terço, uma fita e um véu.
3204—Cart. Ident. de Valquir Alho.
3205—Cart. Ident. de Aline Abreu Brasil.
3206—Cart. Ident. de Geraldo de Lima.
3207—Cart. Ident. de Judéla Martins Ferreira Seabra.
3208—Cart. Ident. de Paulo Dias Bastos.
3209—Cart. Ident. de Maria Amélia Romero.
3210—Cart. de Ident. Rep. Argentina de Mário da Fonseca.
3211—Cart. de Ident. do A. C. de Aracatuba de Hilton Paiva.
3212—Cart. da S.S.E.S. de Joaquim José Gonçalves Braga.
3214—Cart. do Colégio Aldridge de Fernando Venâncio Filho.
3215—Cart. Ident. de Maria de Lourdes Vian.
3216—Cart. Ident. de Heraldo Barros Bahiense.
3217—Cart. do C.E.C.G. de Manuel Rodrigues da Silva.
3219—Cart. Prof. de José Paulino de Meneses.
3220—Cart. Prof. de José Honório de Maia.
3221—Cart. A.E.C.R. de Abedizio de Oliveira.
3222—Cert. Reserv. de Sérgio Magalhães.
3223—Uma matrícula do M.E.S. de Maria Alvares Fernandes.
3224—Cartão da M.A.B.E. de Francisco Benedito Lôbo Duarte.
3225—Caderneta do I.A.P.I. de José Marques de Almeida.
3226—Cart. de Teresa Perdigão.
3227—Um título da Kosmos capitalização.
3228—Cert. Reserv. de Roberto Moreira da Costa.
3229—Cert. Reserv. da F.E.B. de Aníbal José.
3230—Cert. Reserv. de Joaquim Castro.
3231—Certidão de falência do sr. Florindo Villa Ferreira.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

Fornecimento de refeições gratuitas nos internatos técnico-profissionais

Ordem de serviço baixada pelo diretor do respectivo Departamento

Regularizando o fornecimento de refeições preparadas nos internatos subordinados ao Departamento de Educação Técnico-Profissional, o seu diretor baixou a seguinte ordem de serviço:

a) — o fornecimento gratuito de refeições só é permitido a serventuários das categorias adiante mencionadas, desde que essas refeições fiquem, rigorosamente, dentro dos respectivos horários de serviço: 1) inspetores de alunos; e 2) pessoal auxiliar. Por pessoal auxiliar se entende o em exercício de servente, trabalhador, serviçal, operário e artífice. Também poderão ter alimentação gratuita os funcionários da Secretaria cujos trabalhos se enquadrem na condição acima estabelecida;

b) — os demais serventuários que se utilizarem do Serviço de Alimentação Escolar, deverão: nos externatos — contribuir com o preço correspondente apenas à despesa da refeição fornecida, o qual será fixado trimestralmente pelo diretor do estabelecimento; nos internatos — indenizar diretamente a firma fornecedora, de conformidade com o parágrafo 3.º da Cláusula 7.ª do contrato em vigor;

c) — o cardápio e o preparo das refeições devem ser inteiramente iguais ao que é destinado aos alunos".

ROUPAS USADAS
Compram-se de homens paga-se bem atende-se à domicílio. Tel.: 22-5588.

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A, tel. 48-1724. Entregas rápidas.

LOJA NO CATETE
Transpassa-se esplêndida loja, com luxuosas instalações e vitrines, à rua do Catete, 83, não se atende pelo telefone.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

COSTUREIRAS
Sabendo bem trabalhar em blusas, vestidos e lingerie, para oficina moderna, no centro da cidade. Salário de 900 a 1 500 cruzeiros por mês, segundo a capacidade. As referências de trabalho em oficina são obrigatòriamente necessárias. Apresentar-se com as referências à rua da Assembléia, 51, 8.º andar, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMIN...
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42...
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia ...

PARTIDAS DE LINHO — FAQUE...
Partidas de linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa ... grata em diversos desenhos. Vendas à vista e a prazo. FAZEMOS TRAÇOES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — Telefone — ...

Seu rádio foi inutilizado por curios...
V. S. tem um rádio ou eletrola de alto preço e qualidade pre... de conserto? Está V. S. receloso de entregá-lo a algum ... Procure ouvir a palavra de um técnico honesto e consciencioso ... sua residência. JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S/A ... do Brasil e Isnard & Cia. Consertos em eletrolas e rádios am... ou europeus em quaisquer condições de defeito. Serviços g... e rápidos. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (Via... zeiros) Fones: 48-1680 e 28-8136.

PARA NOIVAS E DONAS DE CA...
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratissimo Cr$ 6.800,00, de nossa importação. Partidas tipo ... em tecido nacional com toda garantia, Cr$ 3.200... Cortes de Linho e Tropical inglês por preço de ataca... Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23-5.º ANDAR - SALA ...
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & C...
FACILITA-SE O PAGAMENTO

ELETROLAS · RÁDIOS
Sob perfeito serviço de garantia e assistência técnica R C A. — PHILIPS — PHILCO e outras marcas. Modernos e lindos modêlos à escolha, fino mostruário de rádios pequenos últimamente ... dos. Eletrola é uma máquina complicada e cara, escolha uma grande casa para uma grande co...
CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 46 — Telefones 22-9444 e 42-4864.

Faça-lhe a vontade...
...dê-lhe uma roupinha de marinheiro!

...Uma Linda Roupinha de Marinheiro D'A Exposição Juvenil!

Seu filho se sentirá orgulhoso de "pertencer à Marinha"... ...e a senhora ficará contente de vê-lo bem vestido, com uma roupa de ótimo tecido, muito resistente às lavagens repetidas. As marinheiras para menino trazem um vistoso apito cromado - alegria de todas as crianças - preso a um bonito cordão. Venha escolher N'A Exposição Juvenil, a roupinha de marinheiro para seu filho ou sua filha... a roupa que oferece a dupla vantagem de ser útil e agradável.

Marinheira em sarja de lã creme. Blusa com bordado, Gravata de cetim azul marinho. Mangas curtas. Saia pregueada abotoada na blusa. Para meninas de 3 a 9 anos .... CR$ 175,00

Marinheira em sarja azul marinho. Blusa solta. 2 bolsos. Mangas compridas para meninas de 3 a 9 anos. CR$ 225,00

Marinheiro em sarja de lã azul marinho. Blusa com 3 bolsos e presilhas dos lados. Gravata de cetim vermelho e cordão com apito. Calça curta forrada, c/ corpete. Para meninos de 2 a 5 anos.
Mangas curtas .... CR$ 195,00
Mangas compridas....... CR$ 225,00

Marinheiro Blusa com 3 bolsos. gravata de cetim azul marinho e cordão com apito. Calça curta forrada, c/ corpete. Para meninos de 2 a 5 anos.
Mangas curtas .... CR$ 175,00
Mangas compridas. .... CR$ 195,00

Departamentos Especializados para Meninos e Meninas

O Crediário d'A Exposição está à sua disposição!

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR
UMA CASA NOVA... PARA GENTE NOVA!

Rádios para Automóveis
Das melhores marcas, dotados de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna. Modêlos especiais para carros de todas as marcas. Departamento especializado para instalações e reparos.
LUIZ F. BRAGA & FILHOS

BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO

BRINDE SEMANA é mais uma dádiva do "BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA" que ... oferece um café de qualidade, aroma e sabor inigualáveis e ainda valiosos brindes semanais, através de um coupon que é encontrado em seu pacote, independentemente de sorteio

SHOW BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOB... BOM até a Última GOT...
...BRINDE ...A DO CAFÉ GLOBO BO...

Esta fotografia ilustra os contemplados com o BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO, na semana de 30/5/49 a 4/6/49, cuja entrega realizou-se domingo, 5 do corrente, no 7.º Grande Show no Cinema Santa Helena, em Olaria, a saber:

Sra. Maria José da Silva, residente à Av. Paranapuan, 178 — Ilha do Governador, contemplada com «Uma Geladeira Frigidaire», — café adquirido no Mercadinho N. S. da Ajuda, à Praia de Olaria — Ilha do Governador.

Sr. Jaime dos Santos, residente à Rua Castro Alves, 89-C/IV — Méier, contemplado c/ «Uma Bicicleta Inglêsa Armstrong», — café adquirido no Armazém N. S. da Penha, à Rua Francisco Eugênio, 204

Sr. Antenor Avelino de Gouveia, residente à Rua Jubai, 52 — Vila Valqueire, contemplado com «Um Relógio de Mesa», — café adquirido no Armazém S. José, à Rua Jubai, 191.

Sr. Mário Simões Alves, residente à Rua Constante Jardim, 23 — Térreo — Santa Teresa, contemplado com «Um aparêlho de Chá c/ 10 Peças», — café adquirido na Casa Mauá, à Rua Mauá, 136-A.

Sra. Prudência dos Santos, residente à Rua Ipuranga, 534 — Ramos, contemplada com «Um Serviço de Chá e Café em Metal Prateado», — café adquirido no Armazém, Ribeiro, à Rua Ipuranga, 256.

Sr. Sylvio Moureira Rocha, residente à Rua Pacheco Leão, 850 - Gávea, contemplado com «Um Rádio Sparton», — café adquirido no Armazém da Gávea, à Rua Pacheco Leão, 780

Sra. Waldite Paes Soares, residente à Vila Proletária, Rua C, 7 — Penha, contemplada com «Um Serviço de Cristal c/ 63 peças», — café adquirido no Mercadinho da Penha — Locação n. 18, à Vila Proletária Rua C. s/n. — Penha.

Sra. Luzia da Silva Ferreira, residente à Rua Penedo, ... — Olaria, contemplada com «Um Ferro Elétrico Sudeletro», — café adquirido no Armazém Penha Ltda., à Rua Ibiapina, 173.

Sra. Judith Francisco Pereira, residente à Rua Conselheiro Paulino, 751, contemplada com «Um Rádio Sparton», — café adquirido no Armazém São Jorge, à Rua João Rêgo, 140.

Sra. Ignês Maria Pereira, residente à Rua Leopoldina Rêgo, ... c/ 2 — Olaria, contemplada com «Uma Bicicleta Inglêsa Armstrong», — café adquirido no Armazém Forte de Olaria, à rua Filomena Nunes, 1218.

Sr. Sebastião de Oliveira Mattos, residente à Travessa do Imperador, 36 — C/ 2 — Realengo, contemplado com «Um Relógio de Mesa» — café adquirido no Armazém e Quitanda Globo à Rua Conselheiro Junqueira, 6.

Sr. Luiz Vieira Camargo, residente à Rua Caraúna, 222 — Campo Grande, contemplado c/ «Um Aparêlho de Chá e Café em Metal Prateado», — café adquirido no Bar e Armazém Nova Aurora, à Estrada do Monteiro, 625.

Sra. Victoria Maria Garcia de Almeida, residente à Rua Gumercero, 45 — Olaria, contemplada com «Um Relógio de Mesa», — café adquirido no Armazém Santa Victoria, à Rua Aurélio Gracindo, 137.

Sra. Noemia Pinto Bastos, residente à Rua Pacheco da Rocha, 268 — Bento Ribeiro, contemplada com «Um Aparêlho de Chá c/ 10 Peças», — café adquirido da Despensa do Povo, à Rua Pacheco da Rocha, 158.

Sr. Walter Guimarães, residente à Rua Andrade Figueira, 608 — Madureira, contemplado com «Um Relógio de Mesa», — café adquirido no Armazém S. José, à Rua Oliva Maia, 49.

Sr. Carlos Pinheiro, residente à Rua General Canabarro, 71 — S. Cristóvão, contemplado com «Uma Bicicleta Inglêsa Armstrong», — café adquirido na Padaria Brasil, à Rua General Canabarro, 1.

Minha senhora: Compre sem demora o seu pacote de CAFE' GLOBO e procure o coupon que lhe dará direito, sem sorteio, a GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, FAQUEIROS, MAQUINAS SINGER e muitos outros brindes de valor. Também seus coupons sorteáveis pela Loteria Federal, dão direito a todos os prêmios acima ou a um brinde de consolação. Com o CAFE' GLOBO, todos ganham duplamente, O CAFE GLOBO é o único café que é torrado, moido e empacotado sem contato manual.

CAFÉ GLOBO — BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA
Com o CAFÉ GLOBO é assim, amigo leitor!

Oferece ao seu paladar o mais saboroso dos cafés, orna o seu lar com os mais belos e valiosos brindes, através do BRINDE SEMANA, e ainda leva ao seu bairro música, alegria, diversão e prêmios em profusão!!!
Ouça maiores detalhes sôbre o BRINDE SEMANA DO CAFE' GLOBO e seus GRANDIOSOS «SHOWS», diàriamente, através da ...

Financiamento e construção de casas para os funcionários da Prefeitura

APLAUDEM OS SERVIDORES MUNICIPAIS A INICIATIVA DO PREFEITO NESSE SENTIDO

Informados de que estão ultimados os estudos que o general Mendes de Morais recomendara no sentido de criar a Carteira Imobiliária do Montepio dos Empregados Municipais, destinada à construção e financiamento de casas para os funcionários municipais, além de outros benefícios também recomendados o estudo, esteve em nossa redação numeroso grupo de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de, por nosso intermédio, dirigir um apêlo ao governador da cidade, para que tais medidas sejam concretizadas o mais breve possível, acentuando que a iniciativa vem ao encontro das legítimas aspirações da classe, como uma das melhores conquistas de todos os tempos. E tanto maior é o seu anseio e interêsse em tôrno da decretação da medida, quando — acentuam — os estudos recomendados pelo prefeito ao diretor do Montepio dos Empregados Municipais, capitão Luís Fernando de Noronha, abrangem também o auxílio para casamento, o aumento das pensões, além de outros, de imediato interêsse dos servidores municipais, possibilitando-lhes meios de adquirir casa, benefício de há muito conquistado pelos servidores da União e empregados de outras classes, por intermédio dos Institutos. Mostrando-se esperançosos de que tais benefícios se convertam em realidade ainda no presente exercício e certos de que os vereadores aprovarão, sem delongas, as medidas consubstanciadas na mensagem que o prefeito lhes enviará nesse sentido, deixam, os funcionários, consignado neste registro, o quanto lhes agrada a oportuna iniciativa do governador da cidade.

Campanha da Lã

Os organizadores da Campanha da Lã, impossibilitados de agradecer a todos que contribuíram para esta campanha, pois que inúmeras pessoas preferiram guardar o anonimato, vêm por êste meio, manifestar tôda a sua gratidão, e convidar para a missa de ação de graças que será celebrada hoje, às 8,30 horas, à rua Cosme Velho, 30, Colégio Sion.

CAPA DE PELE PETIT-GRIS

elegantíssimo, novo, chegado do Canadá, tam. 46, vende-se por preço de ocasião. Tel. 26-7324.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 ÀS 6

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. ... endoscópica da vesícula ... SENADOR DANTAS ... Tel.: 22-1982 ... De 1 às 7 horas.

DEMOLIÇÕES

Liquida-se todo o material para entrega do terreno. (Madeiras, tijolos, banheira, lavatórios, armação de vidro para varanda, azulejos brancos, armação para toldo, etc.).

Rua Teixeira Soares, 20 (praça da Bandeira). Tratar com o sr. André ou o sr. Felipe, mesmo aos domingos.

ESCOLA CINELÂNDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1.º

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

B. Ribeiro 25 — P. Ernesto 54 — Gen. Pedra 100 — Pedro Alves 273 — Monc. Filho 46-b — G. Caldwell 254 — Had. Lobo 123-b — Had. Lobo 350 — Estácio de Sá 71 — M. e Barros 685 — Matoso 101-b — Catumbi 67 — Paulo Frontin 48 — Bispo 139 — (2.ª loja) — B. Hipólito 192 — Itapiru 175 — Catete 280 — Glória 80 — P. Américo 73-a — Laranjeiras 131 — S. J. Batista 14 — Passagem 141 — B. Mitre 642 — Vol. Pátria 152 — M. Cantuária 8-a — J. Botânico 12 — S. Dumont 142 — Av. P. Isabel 46 — S. Campos 83 — S. Campos 240-a — Av. Cop. 945-c — Av. Cop. 1.074 — Visc. Pirajá 146 — Visc. Pirajá 338 — Francisco Sá 23 — B. Ribeiro 646-b — F. Mendes 45-a — Gen. Padilha 8 — C. S. Crist. 162 — C. Leopoldina 541 — F. Eugênio 120 — S. Januário 168 — S. Cristovão 64 — S. Cristovão 1.021 — Piratini 43 — S. L. Gonz. 686 — S. F. Xavier 3 — C. Bonfim 436 — C. Bonfim 452-a — C. Bonfim 740-a — Av. Tijuca 31-a — Av. 28 Set. 236 — B. Drumond 29 — S. F. Xavier 466 — Leopoldo 89-b — B. Mesquita 758 — B. Mesquita 986 — B. B. Retiro 704 — D. Zulmira 43 — P. Nunes 279 — A. Bergamini 345 — A. Miranda 38 — Aquidabã 150

A. Caire 302-b — A. Cordeiro 310 — A. Carneiro 65-a — B. B. Ret. 156-a — B. Campos 128 — Cachambi 357 — (2.ª loja) — D. da Cruz 476 — J. Ribeiro 197-b — S. F. Xavier 998 — 29 Outubro 7.304 — 24 de Maio 428 — P. Januário 267-b — 29 Outub. 9.441-a — 29 Outub. 10.442 — 29 Outub. 10.496 — Aut. Clube 4.025 — C. Galvão 654 — Maria Passos 86 — V. Carvalho 393 — Mons. Félix 504 — Mons. Félix 729 — M. Rangel 847 — C. Machado 930 — C. Machado 490 — Sirici 62-b — J. Vicente 115 — J. Vicente 1.173 — E. da Silva 417 — Divisória 92 — Av. Democ. 816 — A. Cunha 145-b — Av. N. York 150 — C. de Morais 140 — Uranos 963 — Uranos 1.329 — 23 de Agôsto 36 — L. Rêgo 28 — A. Barcelos 553 — N. Nunes 336 — Nicarágua 346-a — Jucurutu 134 — Dionísio 36 — Guaianazes 29-c — L. Júnior 960 — V. Carvalho 1.325 — Guaporé 245 — M. Conrado 884 — V. Magalh. 226-a — C. Benício 1.998 — G. Dantas 1.469 — Japaratuba 1.881 — Eng. Novo 48 — B. de Sousa 36 — Sta. Cruz 499 — Cel. Tamar. 596 — 2 de Abril 5 — Sta. Cruz 206 — Aug. Vasc. 20 — F. Borges 4 — B. Domingos 24 — Pça. 3 Maio 9 — S. Camará 29 — P. Freire 71 — Estr. Cacuia 365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco 31 — L. da Carioca 10 — L. da Carioca 12 — Had. Lobo 1 — Arist. Lobo 229 — M. e Barros 890 — Matoso 15 — Catumbi 6 — Catumbi 121 — C. Sales 10-b — Catete 245 — Laranjeiras 168 — M. Abrantes 213 — Áurea 30 — Alice 7-a — S. Clemente 24 — Humaitá 148 — João Lira 84-a — M. S. Vicente 18 — D. Ferreira 84-a — G. Polidoro 2 — M. Cantuária 8-a — Vol. Pátria 245 — Av. Cop. 74 — Av. Cop. 726-a — Av. Cop. 945-c — B. Ribeiro 646-b — S. Campos 83 — M. Quitéria 65 — Toneleiros 218-a — S. L. Gonz. 686 — S. Cristovão 829 — S. Cristovão 64 — Bonfim 351 — S. Januário 168 — O. de Melo 677 — C. Bonfim 28 — C. Bonfim 819 — Boa Vista 105 — S. F. Xavier 420 — P. Nunes 221 — Av. 28 Set. 344 — B. Mesquita 758 — B. Mesquita 1.039 — Leopoldo 314 — Adriano 97 — A. Cavalc. 2.103 — B. B. Retiro 485 — Cachambi 254 — D. da Cruz 264-b — 2 de Maio 742-a — E. Passos 9

F. Esquerdo 77-a — Av. J. Ribeiro 5 (loja) — J. dos Reis 546 — J. Cortines 96-a — 29 Outubro 1.407 — 24 de Maio 1.007 — 24 de Maio 1.383 — Mons. Félix 504 — V. Carvalho 29 — Topázios 71 — C. C. Menesses 4 — Maria Passos 114 — Aut. Clube 2.884 — E. Olaviano 286 — João Vicente 667 — C. Machado 490 — C. Machado 1.556 — Sirici 8-b — 29 Outubro 8.377 — M. Rangel 5 — E. da Silva 417 — Cel. Rangel 85 — Gita 4-a — V. Carvalho 709 — G. Maxwell 438 — Av. N. York 14 — C. de Morais 140 — C. Mendes 200 — L. Rêgo 28 — L. Rêgo 414 — João Rêgo 146 — Eng. Pedra 582 — C. de Melo 339 — Nicarágua 346 — L. Júnior 1.976 — B. de Pina 896-b — Itabira 89 — M. Conrado 884 — V. Magalh. 226-a — C. Benício 4.152 — T. Fragoso 4.115 — Av. C. Vasc. 45 — Santíssimo 13-a — Japoré 200 — Cajaíba 41 — F. Borges 4 — F. Cardoso 123 — Lopes Moura 66 — P. da Maria 307 — P. Freire 71

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México 41 — 10.º andar — Sala 1.001 — Tel.: 32-7709 — 3as., 5as. e Sabs. — 16 às 18 hs.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9.º ANDAR — TEL.: 22-4710

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA» EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO — DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA 959 — LOJA E — TEL.: 27-7106

Saiu o "ANUÁRIO DO RÁDIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fêz sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os «speakers» mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da rádiodifusão e da televisão no Brasil.

Lista completa de emissoras brasileiras, com tôdas as características técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.

ANUÁRIO DO RÁDIO

Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117 — 3.º and., s. 328 — Tel. 43-6677
Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro

À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembôlso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º, sala 328 — Rio — Peço enviar-me pelo reembôlso postal um exemplar do ANUARIO DO RADIO, pelo preço de Cr$ 50,00

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 1.185, de 26-9-1936 — Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 12 de junho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Ablas Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mais seu semelhante por prazer e em se tratando de acidente de trânsito, na sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito provada a fuga do indiciado após praticado o acidente a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 9 do corrente foram aprovadas cinquenta e uma propostas dos seguintes candidatos a sócios: Albino Gonçalves Rodrigues, Ari Gonçalves Dias, Alfredo Pinto Madureira, Alcione Pinho da Silva, Ari Rodrigues da Costa, Alberto Rodrigues Figueiredo, Alfredo Rosa Vieira, Antônio Lourenço da Silva Neto, Benjamim Corrêa de Sousa, Custódio Mendes, Cristiano de Oliveira Cunha, Darci Medronho Guimarães, Daniel Ribeiro, Deude Tavares, Eudorico Antônio de Carvalho, Eduardo Pereira Guimarães Filho, Edgar Silva Ferreira, Franklin Pereira Malveira, Francisco Borges Quirino, Francisco Chagas Lima, Francisco Tomé de Oliveira, Gaspar Marques d'Oliveira Reis, Hermínio Figueira Pinheiro Júnior, Henrique Nogueira, Ítalo Ferreira Franco, Ivo de Sousa Cabral, Jorge Cardoso Pires, Jair Felício da Silva, João José de Aragão, João Machado de Aguiar, Joaquim de Magalhães, José Amorim, José Bertoldo dos Santos, José Gonçalves Pinto, José Luís, José Ribeiro da Silva, José da Silva Pinto, Lourival Pimentel Campinam, Moacir Adolfo Tayt-Sohon, Mário Gonçalves, Nilo Alves de Sousa, Nicolau Kostin, Nilso Rodrigues Carcarco, Nilo de Sousa, Orlando Cirino, Ormi Ferreira Teixeira, Rubens Pinto de Carvalho, Sebastião de Oliveira Guedes Júnior, Teodoro Joaquim da Costa Filho, Válter Lima Serra e Wilson Ribeiro de Sousa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, Joaquim Carlos da Silva, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 13 de junho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Manuel Gomes (6.º), à 16.ª Vara; Reginaldo Moreira, à 9.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE ÀS 7 HORAS: — Luka Belamaric, Avelino da Silva Raposo, José Manuel Teixeira, Maria de Lourdes Lima de Vasconcelos, Benedito Ultra Filho, Richard William Post, Caito Giuseppe, Eurico Nogueira Marques, Artur João Donato, Jorge Henrique Donato, Newton Carlos Vieira, Fernando Rodrigues de Sousa, José Dias Canceco Fernandez, Moacir Alves, Jacob Tempel de Lima, Costa Gadelha, Mário Barbosa Lima, Antônio Cupello, Edgar Paulo Cabral de Meneses, Paulo Ferreira Lima, José Assolino do Nascimento, Máximo Conceição da Silva, José Benedito da Silva, Joaquim de Sousa Lima, João Batista Lacerda, Damázio Batista de Oliveira, Ari Santa Ana Paixão, Diáfano Montes, Hermínio Antônio Pereira, Edmilton Rodrigues Cabral, Orestes Ribeiro, Manuel Corrêa Sampaio, Sebastião de Oliveira, Aguinaldo Máximo Rabelo, Epaminondas Miranda, João Fernandes Sobrinho, Joel dos Reis Santos, João dos Santos, Hermínio Ferreira Marques, Atanagildo Leal, Kennedy Augusto de Andrade, Válter Alves Dantas, Valdemar Mota da Rocha, Ataliba de Sousa, Francisco Carlos Figueira, Elias Caetano de Araújo, Braz Brasil Gino, Joaquim dos Anjos Moreira, Ariosto Higino Gomes, Antônio Lopes da Silva, Aristides Corrêa, Aurélio Rebelo da Silva.

CHAMADA PARA 15 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Hans Carlos Hoeppel, Jacinto Pereira Leite, Anacleto Francisco, Joaquim Marques da Silva, Karl Friedrich Theinert, Jaime de Oliveira Júnior, Genuíno Corrêa Lima, Celeste Emília Dias Guerreiro, Carlos Henrique Mesquita Leão, Mauro Thibau, Fábio Becker, Luís Benedito Jung, José Alberto Ribeiro, Itamar Muniz, Carlos Rodrigues Machado de Oliveira, Jorindo Cândido de Gouveia, Avelino da Silva Machado, Albano Verçosa Leitão, Agnes Koball Candinho, Evandro Gonçalves de Medeiros, Manuel Pais Duarte, João Debuque, João Muniz Tello de Sampaio Júnior, Mário Dorval Ferreira, Manuel Mansera, Orlando Teixeira de Araújo, Francisco Joaquim Pereira, Domingos Pereira da Cruz, Manir Siqueira, Osmar Francisco dos Santos, Brody de Sousa, Getúlio Pereira Leandro, Glicério Ferreira Valente, Andre da Silva, Paulo Pereira dos Santos, Jorge Lima de Faria, Manuel Peixoto, José Fernandes Pereira da Rocha, José Gouveia Lima, Francisco Rinaldi, Antônio Duarte de Almeida, José Severino da Silva, Marcides Casanho Valadão, Amadeu Escanho Gonçalves, Sebastião Chaves Monteiro, Francisco Dias Delgado, Bel Alves de Mendonça, Valdemar Ferreira, Almoni Acioli Galvão, Carmelino Ramos de Oliveira.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 21-5-1949 —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. [illegible]

78963 - 79104 - 79667 - ônibus 80894.

FAZER VOLTA EM CRUZAMENTO SEM INDICAR O SINAL REGULAMENTAR: — P. 7887.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 27176.

USAR FARÓIS DE LUZ INTENSA: — P. 100296.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 147 - 278 - 295 - 452 - 499 - 509 - 560 - 659 - 1300 - 1160 - 1214 - 1232 - 1251 - 1562 - 2525 - 2858 - 2887 - 3131 - 3447 - 4491 - 4514 - 4639 - 4800 - 4079 - 5019 - 5301 - 5046 - 5468 - 5784 - 6334 - 7446 - 8718 - 9519 - 9719 - 9569 - 10304 - 10744 - 11018 - 11487 - 11833 - 12017 - 12754 - 14378 - 14613 - 15783 - 16434 - 16957 - 17846 - 18525 - 19155 - 19544 - 19991 - 20220 - 20963 - 20974 - 21981 - 22196 - 23003 - 23252 - 23336 - 24046 - 24194 - 24855 - 24865 - 24935 - 25032 - 25755 - 25797 - 25822 - 26089 - 26211 - 26322 - 26349 - 26719 - 27302 - 26676 - 28000 - 28054 - 28141 - 28346 - 28462 - 28573 - 28804 - 28813 - 28830 - 29126 - 29135 - 29276 - 29342 - 29492 - 29493 - 29585 - 30270 - 30152 - 30778 - 31065 - 31075 - 31077 - 31043 - 31573 - 32014 - 32162 - 32401 - 32401 - 33170 - 33290 - 33342 - 33494 - 33880 - 34365 - 35318 - 35871 - 36000 - 36475 - 36421 - 36494 - 37080 - 37373 - 37414 - 37013 - 37897 - 37930 - 38038 - 38141 - 38323 - 38333 - 38626 - 38769 - 38893 - 38976 - 39050 - 39183 - 39530 - 39652 - 39701 - 40316 - 40633 - 41799 - 41802 - 42349 - 43181 - 43279 - 44391 - 45965 - 46636 - 46774 - 49039 - 49816 - 49967 - 50050 - 50482 - 50550 - 100819 - 100798 - 100831 - 100837 - 100862 - 100927 - 100947 - 101100 - 101294 - 101410 - 101634 - 101644 - 101756 - 101770 - 101945 - 101974 - 101879 - 102122 - 102126 - 102129 - 102258 - 102824 - Carga 62594 - 68082 - 68639 - 69116 - 72084 - 73535 - 73894 - 74055 - 74291 - 77433 - 600280 - 601362 - P. Oficial 396 - P. Est. 3869 - 6381 - 15944 - 25888 - 53148 - P. Intern. A. X4255.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL PARA ACENDER LANTERNAS: — P. 514 - 2342 - 4087 - 8785 - 15782.

FAZER CURVA PARA A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 444 - 7817 - 10618 - 44448 - 11312 - 9844.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 672 - 771 - 1617 - 1401 - 1804 - 1849 - 2030 - 2175 - 2314 - 2856 - 2564 - 3715 - 3709 - 3823 - 4083 - 4450 - 4638 - 5816 - 5583 - 5726 - 6268 - 6659 - 7322 - 7890 - 9780 - 9827 - 10946 - 11311 - 12167 - 12881 - 14949 - 15724 - 17260 - 17662 - 18243 - 18684 - 19366 - 19504 - 20952 - 21307 - 21672 - 22163 - 22315 - 22457 - 22460 - 23861 - 24074 - 24248 - 24283 - 24537 - 24627 - 25817 - 26915 - 26359 - 26638 - 27519 - 27449 - 28016 - 28462 - 29859 - 30442 - 31323 - 31507 - 31507 - 33187 - 33889 - 34042 - 34126 - 34953 - 35580 - 36138 - 36963 - 37009 - 37311 - 37839 - 38162 - 39044 - 39366 - 39515 - 39573 - 39587 - 39896 - 40517 - 40527 - 40824 - 41411 - 41476 - 41489 - 42620 - 42657 - 42910 - 43011 - 4326 - 43550 - 43738 - 44279 - 44344 - 44706 - 44713 - 44448 - 45070 - 45151 - 45448 - 46609 - 46253 - 46402 - 47185 - 47222 - 47402 - 47573 - 48524 - 48631 - 49156 - 49190 - 49306 - 49201 - 40460 - 49477 - 50224 - 50781 - 50933 - 100424 - 100705 - 100902 - 101883 - 101670 - 102269 - 102284 - 102436 - C. 102549 - 102794 - 102842 - 100883 - C. 81927 - 66613 - 68321 - 69321 - 72866 - 73948 - 74603 - 76471 - 76620 - 79011 - 601035 - ônibus 80012 - 80505 - 80850 - 80975 - 81037 - 81037 - 81055 - 81074 - 81108 - 81196 - 81201 - 81277 - 81848 - Bonde 334 - 445 - 1782 - 1838 - 1855 - 2562 - P. Of. 373 - 89034 - 89722 - C. Of. 89588 - C. Est. 12014 - 10212 - 3874 - 25321 - 101024 - 117309.

TRAFEGAR CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 176 - 224 - 1037 - 1885 - 4367 - 6089 - 6593 - 8206 - 9410 - 9415 - 9561 - 9752 - 9866 - 10618 - 12623 - 16566 - 17501 - 13375 - 17501 - 17842 - 20013 - 23872 - 24218 - 28812 - 27440 - 37616 - 28428 - 28813 - 31981 - 32639 - 32843 - 32782 - 33355 - 34816 - 36883 - 38264 - 38472 - 39853 - 39912 - 100819 - 101064 - 41778 - 48504 - 48723 - 48784 - 49660 - 49671 - 49876 - 50114 - 50181 - 50215 - 50236 - 50398 - 50420 - 50682 - 50764 - Carga 63397 - 63775 - 64420 - 65511 - 66075 - 69813 - 69711 - 71711 - 75071 - 78804 - 79734 - 80119 - ônibus 80304 - 80402 - 80482 - 81244 - 81449 - 81123 - C. Of. 86766 - C. Est. 21337.

TRAFEGAR COM PASSAGEIROS SEM USAR O TAXÍMETRO: — P. 40343.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 539 - 2357 - 2475 - 2596 - 4462 - 6387 - 8483 - 17380 - 24352 - 24740 - 28364 - 27062 - 28201 - 29356 - 29908 - 34258 - 34564 - 39222 - 42332 - 42472 - 42944 - 43646 - 45612 - 45775 - 46770 - 47964 - 48786 - 48914 - 49186 - 49601 - 49953 - Carga 64955 - 72726 - 74364 - 74879 - 79342 - 49987 - ônibus 80297 - 81065 - 81052 - 81078 - 81206 - 81331 - 81401 - 81484 - C. Est. 26898 - 58110 - Bonde 2569.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 40605 - 46983 - 48882.

IMPEDIR A PASSAGEM DE OUTRO VEÍCULO: — ônibus 81217.

CONDUZIR PASSAGEIROS COM A BANDEIRA DO TAXÍMETRO NÃO ARRIADA: — P. 44781.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E BONDE: — P. 41527 - 50602 - 65114 - ônibus 81191.

CONDUZIR PASSAGEIROS NOS ESTRIBOS DO VEÍCULO: — P. 35977.

TRAFEGAR CONTRA MÃO: — P. 760 - 1264 - 13887 - 22404 - 27136 - 33206 - 47246 - 47590 - 48300 - 102141 - Carga 67340 - 75494 - ônibus 80406 - 80511 - Carga 600884 - 601172 - P. Est. 36711 - P. Intern. D. C. 5313 - Of. 88435.

I. A. P. E. T. C.: — P. 8231.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 10838 - 20138 - 22403 - 42377 - 46810 - 50677 - 73063.

TRANSITAR EMPURRADO PELA RETAGUARDA: — Auto Escola 88.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 894 - 4814 - 5227 - 11476 - 21041 - 27839 - 30503 - 36727 - 39966 - 40156 - 40249 - 41128 - 41191 - 41520 - 41623 - 41856 - 42548 - 43422 - 43835 - 44497 - 45158 - 45211 - 45239 - 45312 - 45458 - 46578 - 47585 - 45765 - 47348 - 47902 - 47975 - 48181 - 48400 - 48507 - 48556 - 48556 - 48850 - 49078 - 49478 - 49192 - 49245 - 49444 - 49724 - 49370 - 49817 - 50752 - 50806 - 50865 - 50992 - 101317 - 49897 - 50041 - 50384 - 50593 - 50679 - 101711 - Carga 6086 - 62660 - 63383 - 63508 - 64456 - 64834 - 69413 - 70276 - 70408 - 73314 - 73327 - 73411 - 73456 - 73527 - 74244 - 74748 - 75022 - 75066 - 76505 - 77191 - 77841 - ônibus 80835 - 81120 - 81450 - 81410 - C. Of. 8247 - Intern. 336264.

DESUNIFORMIZADO: — P. 45206 - 44808 - 50905 - 47833 - 49927 - 48312 - 47438 - 50818 - 48120.

TRAFEGAR COM PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 15440 - 30189 - 32581 - 46462 - Carga 60474 - 67742 - 79655 - ônibus 80290 - 80753 - 81081 - 28241 - Carga 65075.

TRAFEGAR COM INOBSERVÂNCIA AO REGULAMENTO: — P. 25486.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — Carga 68156 - ônibus 80503 - 81036 - 81128 - 81520.

ABANDONADO: — P. 43519.

AFASTAR-SE DO VEÍCULO: — Bonde 1720 - 2086 - P. 34678 - 43163.

DERRAMAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — ônibus 81050.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 39176 - Carga 66799 - 77247.

ESTACIONAR SÔBRE O PASSEIO PÚBLICO: — P. 10071 - 18331 - 19353 - 36953 - Carga 61432.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Carga [illegible]

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 9661 - 40423.

EXECUTAR MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — P. 22734 - 32528.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEÍCULOS: — P. 31981 - 40730.

TRAFEGAR COM FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 39703 - Carga 60426 - 62689 - 71609 - 82297.

FAZER USO DA BUZINA INDEVIDAMENTE: — P. 31482 - 47999 - 45736 - 45794.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 1183 - 5539 - 9549 - 11165 - 13718 - 24805 - 25399 - 30420 - 38202 - 39415 - 39955 - 47723 - 50057 - 101041 - 101123 - 102433 - Carga 61385 - 62205 - 76486 - 77251 - 77930 - 79007 - 74872 - 79748 - ônibus 80894 - 81324 - 81454 - C. Of. 87020.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 90 - 15853 - Carga 67286 - C. Est. 24467 - 34124 - 49423.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 42060 - Carga 71609 - Moto Est. 47 - 90 - 95 - 167 - 271.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 39088 - Carga 75432.

CONDUZIR CARGA: — P. 101015.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 100913.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41739 - 43409.

ESTACIONAR EM PONTO DESTINADO A VEÍCULOS DE OUTRA CATEGORIA: — P. 26213 - 41694 - 46164 - 46636 - Carga 72050.

FALTA DE POLIDEZ: — Carga 61128 - 76373 - ônibus 81196.

TRAFEGAR COM INOBSERVÂNCIA ÀS PLACAS REGULAMENTADORAS DO TRÂNSITO: — P. 43956.

BUZINAR EM EXCESSO: — P. 13157 - 16482 - 44523 - 48873 - 101462 - Carga 71609.

TRAFEGAR COM EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 47207 - 48780 - 49772 - 50295 - ônibus 81080.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 49900 - 101811 - Carga 74110 - 75788.

DORMIR NO VEÍCULO: — Carga 62671 - 65685.

DR. COSTA JUNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587.

A TOSSE NA IDADE DO CRESCIMENTO

Cuidado! Combata a tosse e fortifique os pulmões da criança com SATOSIN — poderoso antisséptico e descongestionante das vias respiratórias. Bastam algumas colheres de SATOSIN para que a tosse logo se acalme, até cessar de uma vez. E' excelente remédio para combater gripes e resfriados. Peça ao seu farmacêutico ou droguista, SATOSIN — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

CINTAS!

Execução de qualquer cinta. Aceitamos encomendas do interior.

L'INCROYABLE

7 de Setembro, 88

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NEM COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
64 RUA 7 DE SETEMBRO 64

TÔDAS AS PEÇAS DO SEU "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Pça. Duque de Caxias, 28 — Fones: 45-1132 e 25-6650

Vestibular Escola de Belas Artes

Candidato, procura colegas para constituir turma de revisão. Tratar no Curso Pitágoras, à rua Uruguaiana n. 113 — 2.º andar, telefone 43-6217 com sr. Hélio da Rocha Pitta.

GUARDA MÓVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicílio
PREÇOS MÓDICOS
TEL. 42-3000

Catolicismo

A PÁSCOA DOS HOMENS NA MATRIZ DE SÃO JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA

Na matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva, terá lugar hoje, por ocasião da Missa das 7 horas, a cerimônia da Páscoa dos Homens, residentes nos subúrbios da Central do Brasil. Patrocinada pela Liga Católica Jesus, Maria, José, da mesma matriz, a referida cerimônia deverá contar com grande número de participantes do banquete eucarístico e nesse sentido o revmo. padre Carmelo Loréfice, atual primeiro vigário desta paróquia, solicita por nosso intermédio o comparecimento do maior número de homens e muito especialmente dos devotos de São Jorge. À noite, haverá também festejos externos, que constam de leilão de prendas e barraquinhas, em prol da construção da nova matriz.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS DO REVMO. PADRE IRINEU BALESTERO

Depois de amanhã, têrça-feira, será celebrada às 7 horas, no altar-mor do Santuário do Imaculado Coração de Maria, no Méier, uma missa festiva, em ação de graças, pela passagem das bodas de prata sacerdotais do revmo. padre Irineu Balestero, festejado compositor sacro. Por êsse motivo, serão prestadas significativas homenagens ao virtuoso sacerdote.

CAXAMBU
HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-0209

VARISES
Meias elásticas suíças de primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua Conceição, 39, — esquina de Buenos Aires

Pintor de geladeira
PINTA-SE GELADEIRA A PISTOLA COM TINTA DUCO
Atende-se à domicílio
Tel.: 27-1260 — José

Cintas para senhoras
NOVA CRIAÇÃO ORIGINAL DE MME. PERES, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije o porte, permitindo o uso de vestidos da moda. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 8-A — Telefone 28-0955.

EDIFÍCIO PANAÍBA-URUSSUÍ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com a cláusula 18ª da convenção, convido os senhores proprietários dos edifícios PARNAÍBA-URUSSUÍ, para a assembléia geral ordinária, que se realizará, às 17,30 horas, do dia 17 de junho próximo vindouro, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º pavimento.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1949.

STELLA GUEDES MUNIZ
Inspetora

EXAMES pré-operatórios metabolismo basal
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4986

CHEFES DE VENDAS
Vendedores

Importante Companhia, precisa para aumentar o seu quadro de CHEFES DE VENDAS E VENDEDORES, de elementos ativos e de boa aparência, para a venda à domicílio, de ENCERADEIRAS — ASPIRADORES DE PÓ e ESPALHADORES DE CÊRA.

Os CHEFES DE VENDAS deverão possuir carro e de preferência que sejam casados.

Paga-se ordenado e ótimas comissões.

Tratar à Av. Presidente Vargas, 463 - 9º andar das 9 às 11 hs.

AUTOMÓVEL - CAMINHÃO - BICICLETA
(Licenças e Transferências no mesmo dia)
Impostos — Registros — Contratos
ESCRITURAS DE APARTAMENTOS — Coletas comerciais
DESPACHOS RÁPIDOS
Despachante Oficial H. PORTO
Rua Santa Luzia, 336
Telefone: 42-2992

MÁQUINAS GRÁFICAS

Impressoras de distribuição de tinta a platina cilíndricas com mancais de rolamento e bronze, rama interna, de 34 x 48

Picotadeiras manuais de 40 e 50 cms.

Tira provas de 40 x 60 cms.

Guilhotinas semi-automáticas de 68 e 82 cms. de boca

Guilhotinas manuais e de alavanca, de 68 cms. de boca

Materiais gráficos em geral, tais como: tipos, tintas, materiais brancos, etc...

Facas para guilhotina de aço sueco genuino

Aceitamos reformas para qualquer tipo de máquinas gráficas

Tudo para pronta entrega – À vista e a prazo

Aceitamos representantes idôneos, conhecedores do ramo e que possam dar referências, para as capitais do Brasil

MÁQUINAS ÉPOCA LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 1.149
End. Teleg. «Maquepoca» — Telefone 3-0166 — São Paulo

ONF

Espalhador de cêra elétrico 100% eficiente. Não tem contacto nenhum com o motor da enceradeira. Fazemos demonstrações em sua residência sem compromisso. Facilitamos o pagamento.

DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277 - 8º Sala 802-A — Tel. 42-2025

DULCINA -- ODILON
No TEATRO REGINA
Telefone: — 32-5817
(Ar condicionado perfeito)
Hoje em Vesperal às 16 hs. e à noite às 20.45 hs.
TERCEIRA TRIUNFAL SEMANA de
DESLUMBRAMENTO
O grande sucesso da temporada! A peça que consagrou ODILON na Argentina, onde a representou em castelhano durante três meses ao lado da grande atriz espanhola ANTONIA HERRERO! «DESLUMBRAMENTO», de K. WINTER tradução de BANDEIRA DUARTE
AMANHÃ — Descanso da Cia. | Dia 23: "Sorriso de Gioconda" de Aldous Huxley

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO. R-857

NOME ________ N. ____
RUA ________
CIDADE ________
ESTADO ________

DICIONÁRIO RADIOTÉCNICO BRASILEIRO — MANUAL DE VÁLVULAS — JOGO DE FERRAMENTAS

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8080.

MÁQUINA DE CONTABILIDADE

Vende-se excelente máquina de Contabilidade da afamada marca MERCEDES-ADDELEKTRA, em bom estado de funcionamento, completa com motor e somadores. Ver e tratar com o sr. Jayme Barreiros, à rua do Passeio, 54 — Seção de Propaganda.

MÁQUINAS DE COSTURA ?

A CASA ALMEIDA

vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consertos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 182 — FONE: 32-2930

NAFTALINA INGLESA

QUILO 13 CRUZEIROS

VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE

O DRAGÃO

191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

CASACOS DE PELES

VENDEM-SE BARATÍSSIMO

DIRETAMENTE DA OFICINA

POR ATACADO E A VAREJO

Lontra — Brumel — Pitigris, etc.

Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, S. 1915 — 19.º andar —

Curso de Eletricidade e Mecânica Aplicada

Aprendizagem prática e teórica de:

I — Eletricidade e instalações em geral;
II — Aparelhos domésticos (refrigeradores, rádios, ar condicionado, enceradeiras, etc.);
III — Mecanica aplicada às viaturas (automóveis, motocicletas, etc.);
IV — Eletricidade aplicada à medicina (diatermia, ondas curtas, eletrocardiógrafo, raios X, etc.-.

O curso destina-se a:

1) Proporcionar ao profissional as bases fundamentais e de aplicação imediata de: eletricidade, física, química e mecânica, necessárias ao seu progresso e desempenho consciente de suas funções;

2) Possibilitar ao proprietário de automóvel e aparelhos elétricos domésticos, a execução de grande parte das reparações por êstes exigidas, bem como a avaliação do justo valor dos serviços que devem ser executados em oficinas.

INSCRIÇÕES:

Inscrições: Rua México, 41, 10.º — Grupo 1003

PROFESSOR MARCIANO

Telefones: 37-4227 / 25-8867 / 32-5186

PATHE — SÃO JOSE — PARA TODOS — AMANHÃ

2•4•6•8•10 HS.

Finalmente! UM FILME VIOLENTO, BRUTAL SEM HIPOCRISIA NEM CONCESSÕES !

FRANÇA-FILMES DO BRASIL apresenta

ESCRAVAS do AMOR "DÉDÉE D'ANVERS"

com a grande revelação de 1949 Simone SIGNORET com MARCEL PAGLIERO · BERNARD BLIER MARCEL DALIO

TERMINANTEMENTE IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS !

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 439, EXTRAIDA EM 11 DE JUNHO DE 1949:

26342	Cr$ 2.000.000,00	Rio.
7104	Cr$ 400.000,00	Rio.
8694	Cr$ 200.000,00	Rio.
8694	Cr$ 200.000,00	Belo Horizonte.
10617	Cr$ 100.000,00	Rio.
14318	Cr$ 80.000,00	Rio.
11159	Cr$ 60.000,00	Anápolis, Goiás.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

Dra. Hercilia Rocha Pitta

Clinica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal. Av. Rio Branco, 277, sala 140. Diariamente das 14 às 17 horas. Edificio São Borja — Tel.: 32-5440

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos — Tingem-se «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

NÃO TOME REMEDIO! FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE TOSCANA SÃO JOSÉ, 56

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias n. 84, salas 602-603. Telefone 43-9771.

CASA BANCARIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPOSITOS

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido

Depósito Carbar

Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado

Entre Ouvidor e Rosário

Fundada a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Paraguai

Em sessão realizada sob a presidência do cônsul geral do Paraguai, foi fundada nesta capital, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Paraguai.

A semelhança das outras já existentes, a nova Câmara destina-se a desenvolver as relações econômicas entre os dois países amigos e, por outro lado a estreitar ainda mais a amizade existente entre ambos.

Exonerou-se o diretor de Administração do DNER

O engenheiro Vicente Brito Pereira Filho, que vinha exercendo o cargo de diretor de Administração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, solicitou exoneração, sendo atendido. O referido técnico, cuja atuação no D. N. E. R. foi elogiada, voltará ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a cujo quadro pertence.

Não tem mais jurisdições em Duque de Caxias

O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio assinou portaria fazendo cessar os efeitos da portaria de 17 de maio último, que estendeu a jurisdição do delegado de polícia especial, em comissão, no município de Nova Iguaçu, capitão da Polícia Militar, Coracy de Sousa Ferreira, ao Município de Duque de Caxias, para o fim de proceder à repressão do porte de arma e ao banditismo, independentemente e sem prejuízo das atribuições da autoridade policial local.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16, S. 506. Tel. 22-4128.

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 9º andar - Tel.: 22-5330

COMPRE

COPOS

baterias de alumínio, faqueiros, etc. na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Ex. Cr$ 1.500,00 à vista, ou, a prazo, só dez pagamentos de Cr$ 165,00, no total de Cr$ 1.650,00.

RUA 7 DE SETEMBRO, 42

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

8 m/m - FILMES - 16 m/m

CITTERA

Projetores — Filmadores

Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA

Tel. 32-5554

ALDA GARRIDO

No RIVAL

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS

ALDA GARRIDO apresentando um dos seus maiores trabalhos artisticos

"A CORRETORA DE IMÓVEIS"

3 atos de Silipo, tradução de R. Magalhães Júnior e Rugério Jacobbi.

GELADEIRAS

Com garantia e entrega imediata — APROVEITE AGORA, que recebemos grandes novidades de 4, 6, 7 e 8 pés cúbicos. Marcas Philco, Crosley, Gibson, Leonard e outras. Grande plano de vendas a prazo. Casa Glória. Rua 7 de Setembro, 86 — Telefones 22-9444 e 42-4834.

SÃO-LUIZ FONES 257679 • 257459 — ODEON FONE: 22-1508 — RIAN FONE 47-1144 — CARIOCA FONE: 28-8178

AMANHÃ

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta Joan FONTAINE Burt LANCASTER "AMEI UM ASSASSINO"

("KISS THE BLOOD OFF MY HANDS") IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

co-estrelando Robert NEWTON

Acomp. Complementos Nacionais

Às 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs.

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ e AMERICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — PRIMOR — MASCOTE — RITZ

ANNE CRAWFORD • MAXWELL REED

APRESENTAÇÃO DE SIOBHAN McKENNA em

"A FILHA das TREVAS"

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 hs.

SEU AMOR ERA ESTRANHO E AGOURENTO - SINISTRO COMO AS TREVAS QUE ENVOLVIAM SUA FIGURA...

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS.

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Amanhã

CIUME Trágico "CAVALLERIA RUSTICANA"

AMLETO PALERMI — Isa POLA — Doris DURANTI

PRESIDENTE RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES) FONE 42-7128 AR CONDICIONADO

CINEMATOGRAFICA NACIONAL

Irresistivel! DONALD em NOVA estréia de Walt Disney

ABELHA ABELHUDA

Pungente! Caótico! Dantesco!

SHANGAI ABANDONADA AOS VERMELHOS

UMA PAGINA TRAGICA E FANTASTICA NA HISTORIA DO após guerra!

MELODIAS DA MOCIDADE — NASCE UMA NAÇÃO — As Bodas de GILDA — S. PAULO-1 ARSENAL-0

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

Hoje

FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Passo da Girafa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO — "O Trem Fantasma", às 20.30 horas.
- FENIX — 22-5403. «Romeu e Julieta», às 16 e 21 horas.
- GINÁSTICO - 42-4390. «Simbita e o Dragão», às 10 horas, «Tragédia em Nova York», às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Cantares de Espanha", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "O Principe e o Lenhador", às 16 horas; "Olha al Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Concêrto popular, às 10 horas; «Ballet Vienense», às 16 horas; «Meninos Cantores de Viena», às 21 horas.
- RECREIO - Hipnotismo, por Fassman, às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Deslumbramento", às 16 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "A Corretora de Imóveis", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Apartamento sem Luvas", às 16 e 20.45 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Deus lhe Pague".
- METRO - 22-6490. "A Mascote da Cidade".
- ODEON - 22-1506. "Trágica Perseguição".
- PALÁCIO - 22-0838. "Eu Quero é Movimento".
- PATHE' - 22-8795. "Um Dia na Vida".
- PLAZA - 22-1097. "Filha das Trevas".
- REX - 22-2377. "Noturno de Amor".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Filha do Sertão".
- VITÓRIA - 42-9020. "No Caminho da Vida".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413 "Casbah".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã". "Visões da Califórnia". Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Quero êsse Homem".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Deus lhe Pague".
- ELDORADO - 42-3146. "No Caminho da Vida".
- GUARANI - 32-5651. "Minha Morena Linda".
- IDEAL - 42-1218. "Eu Quero é Movimento".
- IRIS - 42-1218. "Nas Garras da Fatalidade".
- LAPA - 22-2543. "Além do Horizonte Azul".
- MEM DE SA' - "O Mundo se Diverte".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Piratas de Monterrei".
- MODERNO - 22-7979. "Rosa Falidica".
- OLIMPIA - 42-4983. "Parecido Infernal".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Valsa do Imperador".
- POPULAR - 43-1854. "Sinfonia do Passado".
- PRESIDENTE - "Mulher sem Importância".
- PRIMOR - 43-6681. "Filha das Trevas".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Perdidos no Harem".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "Explação".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Louco por Saias".
- ALFA - 29-8215. "Canção do Sul".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Filha das Trevas".
- AMÉRICA - "No Caminho da Vida".
- AMERICANO - 47-1203. "Insaciável".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Noturno de Amor".
- BANDEIRA - 28-7575. "Robin Hood".
- BENTO RIBEIRO - "O Furacão".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Na Jaula do Leão".
- CARIOCA - 28-8178. "Eu Quero é Movimento".
- CATUMBI - 22-2681. "Duas Garotas e um Marujo".
- CHAVE DE OURO - "A Carga da Brigada Ligeira".
- CAVALCANTI - 29-838. "Vítimas do Jôgo".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diariamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Além do Horizonte Azul".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Ladrão de Bagdad".
- EDISON - 29-4449. "Contrabando".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Paixão dos Fortes".
- FLORESTA - 26-6257. "Pirata dos Sete Mares".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Passo do Ódio".
- GRAJAU' - 38-1311. "Espadas e Corações".
- GUANABARA - 26-9836 "Robin Hood".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Homem que eu Amo".
- IPANEMA - 47-3806. "Noturno de Amor".
- IRAJA' - 29-8330. "Suprema Decisão".
- JOVIAL - 29-0652. "Adúltera".
- MADUREIRA - 29-8733. "Vingança Perfida".
- MARANHAO - "Anjos de Cara Suja".
- MARACANÃ - 48-1910. "Rebelde".
- MASCOTE - 29-0411. "Filha das Trevas".
- MEIER - 29-1222. "Tigre Domesticado".
- MODELO - 29-1578. "Insaciável".
- METRO - COPACABANA — "A Mascote da Cidade".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Mascote da Cidade".
- MODERNO — (BANGU) "Contrabando".
- MONTE CASTELO - 29-9250. "Abrazadora".
- NACIONAL - 29-6072. "Inspiração Trágica".
- NATAL - 48-1480. [illegible]
- OLINDA - 48-1052. "Filha das Trevas".
- ORIENTE - 30-1131. [illegible]
- PALACIO VITORIA - [illegible]
- PARAISO - [illegible]
- [illegible] Nua".
- PARA TODOS - 29-5191. "Bandido Apaixonado".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO) "Beau Geste".
- PENHA - 30-1121. "Quero-te como és".
- PIEDADE - 29-6532. "Uma Noite na Ópera".
- PILAR - "E' com Ele que Eu Vou".
- PIRAJA' - 47-2087. [illegible]
- POLITEAMA - 26-1143. "A Lei do mais Forte".
- [illegible]
- REAL - 29-3467. "Sempre em meu Coração".
- RIAN - 49-1833. "No Caminho da Vida".
- RIDAN - "Débil é a Carne".
- RITZ - 47-1202. "A Valsa do Imperador".
- ROULIEN - 49-5691. "Estou Aí".
- ROXY - 27-8245. "Eu Quero é Movimento".
- ROSARIO - 30-1899. [illegible]
- SANTA CRUZ - [illegible]
- SÃO LUIZ - [illegible]
- SANTA HELENA - [illegible]
- SÃO CRISTOVÃO - [illegible] "A Lei do mais Forte".
- SÃO GERALDO — (Olaria). "Aliança de Aço".
- SANTA CECÍLIA - 30-1823. "Sonhos Dourados".
- STAR - 26-2250. "Filha das Trevas".
- TIJUCA - 48-4518. "Adúltera".
- TODOS OS SANTOS - 44-0200. "Ruth, Querida".
- TRINDADE - 49-3858. "O Fim do Rio".
- TROPICAL — (ANCHIETA). [illegible]
- VAZ LOBO - [illegible]
- VELO - [illegible]
- VILA ISABEL - [illegible]

DUQUE DE CAXIAS

- CAXIAS - [illegible]

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "A Vida tem cada uma".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Escrava Sedutora".
- ITAMAR - "Longe dos Olhos".

ITAGUAHY

- ITAGUAHY - "Tropel de Bárbaros".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - [illegible]
- NILÓPOLIS - "Sonhos Dourados".

NITERÓI

- EDEN - "O Mundo se Diverte".
- ICARAÍ - "No Caminho da Vida".
- IMPERIAL - "Pérola Negra".
- ODEON - "Mares da China".
- PALACE - "Trágica Perseguição".
- RIO BRANCO - "Neste Mundo e no Outro".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Cinco Rostos de Mulher".
- CAPITÓLIO - "Dois Pinotes de Sorte".
- D. PEDRO - [illegible]
- ITAIPAVA - "Festa de São Jorge".

VILA MERITI

- GLÓRIA - [illegible]

VOLTA REDONDA

- SANTA CECÍLIA - [illegible]

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 14, das 14 às 18 horas.

Por Walt Disney — *Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal* — O Camondongo Mickey

Vamos levá-lo para o distrito policial !

Aqui está o homem, sargento ! Êle vai fazer uma confissão completa...

Ótimo !

Há uns sete anos, tive meu primeiro emprêgo.. Foi no Banco Nacional...

TRÊS DIAS DEPOIS.

Bem, aos 16 anos... comecei a roubar...

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

E' bom arranjar-se uma rusga doméstica de vez em quando, para quebrar a monotonia... Depois fazem-se as pazes...

Terêsa, somos um casal de sorte! Eu tenho você, e você tem o marido mais maravilhoso que uma espôsa já teve !

Gaspar, você fala tanto que até pode acontecer alguma coisa...

Algum dia, quando minha estrela estiver de cima, hei de lhe dar diamantes do tamanho de ovos de pata...

Lá vem você com aquele léro-léro habitual !...

JIMMY MURPHY 12-25

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — *O DIÁRIO DE NOTÍCIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Nosso jôgo final é com os Ratos Feridos !

Ninguém os venceu ainda !

Hoje é só dia de treino, Lummix. Estamos nos aprontando para vencer os Ratos Feridos.

?

Que é que êle está fazendo, treinador ?

Eu vou ter dôr de cabeça com êste gajo, Popeye !

Depois de cada jogada pede tempo para escovar a sua calça nova !...

!

TOM SIMS & BELA ZABOLY 11-20

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

CONTINUA — CONTINUA — CONTINUA